CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO

NUMERO DO DIA: $400

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 21 de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.318

Visados pelos russos os setores de importancia vital da frente oriental

Em consequencia da retirada alemã na Ukrania os sovieticos estão lançando suas tropas em direção à grande cidade industrial de Kharkov — Anuncia-se que acaba de ser cercado um grande contingente de forças germanicas a oéste de Moscou

LONDRES, 20 (R.) — As tropas do exercito sovietico prosseguem em sua avançada nos setores de importancia vital, ao longo de toda a frente oriental.

Na frente de Moscou, as forças alemãs foram mais uma vez derrotadas e compelidas a bater em retirada, enquanto que na área do Kalinin, ao norte de Moscou, outras 18 localidades foram recapturadas pelas forças russas.

Na frente sudoeste, as unidades avançadas do exercito sovietico alcançaram as proximidades da cidade de Rusa, localizada a cerca de 16 milhas ao nordeste de Mojaisk. Poderosas forças germanicas opuseram uma tenaz resistencia em ambas essas frentes.

Mais ao sul, os exercitos russos, prosseguindo em seu avanço, partindo da cidade de Yelets, encontram-se neste momento distantes somente 20 milhas da importante cidade de Orel, enquanto que, na frente da Ukrania, as forças alemãs batem em retirada, diante da arremetida sovietica, em direção à grande cidade industrial de Kharkov.

Na frente setentrional, no setor de Leningrado, os russos recapturaram mais localidades e um poderoso concentração de forças germanicas está encurralada.

Unidades sovieticas, operando num setor da frente sudoeste, derrotaram e aniquilaram, inteiramente, a 13.a divisão de infantaria alemã. Por manobras de grande mobilidade e ataques desfechados com rapidez, as tropas russas obrigaram o comando da divisão a passar à defensiva e aniquilaram-na, em seguida.

Todas as tentativas feitas pelos alemães para romper em direção a oeste foram repelidas. A divisão foi inteiramente aniquilada e nem um só homem conseguiu escapar. O general que a comandava foi morto.

Uma unidade que opera num setor da frente ocidental, sob o comando do coronel Bocanov, tomou, num só dia, 4 localidades que se encontravam em poder dos alemães e capturou 3 "tanks" ligeiros e 5 aeroplanos inimigos.

A bateria comandada pelo tenente Rostov tambem causou severas perdas a 2 batalhões de infantaria inimiga e a duas companhias de metralhadoras pesadas, destruindo uma bateria de morteiros de trincheira. Outra bateria, a do tenente Kzurov, pôs em fuga um batalhão alemão e destruiu 3 morteiros de trincheira, 8 metralhadoras e 1 canhão anti-"tanks".

GRANDES PERDAS INFLIGIDAS AOS SOVIETICOS

BERLIM, 19 (S.) — O comunicado alemão assinala violentos combates na frente oriental, em consequencia de ataques inimigos. Os sovieticos sofreram grandes perdas. A "Luftwaffe" atacou concentrações de tropas e de artilharia, assim como destacamentos couraçados, das retaguardas inimigas. Um navio de carga inimigo, de tonelagem média foi afundado na baía de Cola.

CERCADO UM GRANDE CONTINGENTE DE TROPAS TEUTAS

MOSCOU, 20 (U. P.) — Despachos recebidos da frente de luta indicam que os russos cercaram um grande contingente de tropas alemãs em Rusa, a oeste de Moscou.

Acrescentam as informações que os sovieticos estão cortando a retirada dos alemães para o oeste.

DESMENTIDA A RECONQUISTA DE MOJAISKI PELOS RUSSOS

BERLIM, via Stockholmo, 20 (U. P.) — Foi desmentida a noticia de que os russos reconquistaram Mojaiski. Ao mesmo tempo desmentiu-se que "os alemães foram obrigados a abandonar posições que haviam fortificado para passarem o inverno".

MAIS 29 LOCALIDADES RECAPTURADAS

KUIBICHEV, 20 (R.) — As tropas russas, que continuam em perseguição ao remanescente do 29.o corpo do exercito alemão, derrotado em Kalinin, capturaram ontem dois importantes pontos fortificados do inimigo e recapturaram mais 29 aldeias.

No mesmo setor, os alemães foram obrigados a se retirar para novas posições em virtude da pressão das unidades russas que, nas ultimas horas de combate acabaram capturando ainda outras 10 aldeias.

OS TEUTOS AMEAÇADOS DIANTE DE LENINGRADO

MOSCOU, 20 (R.) — A emissora sovietica passou hoje em revista os ultimos acontecimentos na frente oriental, na irradiação do meio-dia, informando o seguinte:

"Até o dia 6 de dezembro, depois de encarniçados combates, os russos estavam na defensiva, nas proximidades de Moscou. Através de lutas constantes e violentas, as tropas inimigas foram paulatinamente enfraquecidas e, naquele dia, as unidades sovieticas iniciaram os seus contra-ataques para expulsar o inimigo das cercanias da capital.

Até o dia 18 de dezembro, numerosas cidades e um grande numero de aldeias foram retomadas nos setores de Klim e Volokolamsk.

Hoje, 20 de dezembro, o inimigo está se retirando da frente de Moscou para a direção oriental, deixando atrás de si grande quantidade de mortos e feridos.

Na frente de Leningrado, depois da recaptura de Tickvin, o exercito russo prossegue no seu avanço.

O inimigo retira-se ao longo da estrada Tickvin-Novogorod e o desenvolvimento dessas operações ameaça os exercitos inimigos diante de Leningrado.

Na frente de Kalinin, as tropas russas recapturaram a cidade do mesmo nome, depois de infligir pesadas derrotas às tropas adversarias, constituidas do 9.o exercito alemão. Os remanescentes desse exercito batem em retirada na direção ocidental, sendo perseguidos de perto pelas tropas russas.

Nas ultimas ofensivas, o exercito russo recapturou as cidades de Livnia e Fremov e prosseguiu no avanço a toda velocidade. Nessa região, as unidades da U. R. S. S. libertaram mais de 400 localidades.

As tropas alemãs em retirada vão deixando no caminho quantidades consideraveis de armas e equipamentos.

Nas frentes setentrional e meridional, o exercito russo ataca constantemente o inimigo em suas posições avançadas, infligindo-lhes graves perdas".

AS PERDAS ALEMÃES EM HOMENS E MATERIAL

MOSCOU, 20 (H. T.) — O radio russo forneceu as seguintes informações sobre as perdas alemãs no "front" oriental: "A 13 do corrente, demos à publicidade as perdas alemãs no "front" central no periodo compreendido entre 11 de novembro e 10 do corrente. Eis agora as cifras dessas perdas no periodo compreendido entre 11 e 17 do corrente: 8 aviões, 318 tanques, 48 auto-metralhadoras, 484 canhões, 231 lança-minas, 659 metralhadoras, 1.093 armas automaticas diversas, 3.729 automoveis e 440 motocicletas. Durante o mesmo periodo, 22.000 oficiais e soldados alemães foram postos fora de combate nesse "front".

UMA VERDADEIRA AVALANCHE DE TANQUES

BERLIM, via Stockholmo, 20 (U. P.) — A agencia oficial "D. N. B." comunica que verdadeiras avalanches de tanques russos atacam constantemente as linhas alemãs na frente central, onde se faz sentir um frio horrivel, tempestade de neve e com uma temperatura de 18 graus abaixo de zero.

26 APARELHOS ALEMÃES DESTRUIDOS

MOSCOU, 20 (R.) — A radio local comunicou o seguinte na manhã de hoje:

"Durante a noite de ontem para hoje prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha.

No decurso do dia de ontem, as nossas tropas empenharam-se em luta contra o inimigo, em toda a extensão da frente de batalha.

Em inumeros setores da frente ocidental de Kalinin e do "front" sudoeste, os exercitos sovieticos travaram ferozes batalhas com as forças inimigas e prosseguiram em sua arremetida, ocupando um certo numero de localidades, entre as quais se encontram as cidades de Rusa e Teruse, situadas a sudoeste de Serpucov e de Kalino, no sudoeste de Kluga.

Durante o transcurso do dia 18 de dezembro, nossas forças aéreas destruiram 26 aviões alemães, 340 caminhões, carregados de tropas e material belico, 11 canhões e respectivas guarnições e mais de 100 vagões que transportavam munição.

(Continua na 2.ª página).

Detidos os japoneses na peninsula de Malaca

As tropas britanicas consolidam suas posições ao sul de Krian e rechaçam um ataque dos soldados niponicos — Creado um conselho de guerra em Singapura -- Varias

SINGAPURA, 20 (U. P.) — Na batalha da Malaca, as tropas britanicas, reforçadas, continuam a enfrentar com exito os japoneses, ao sul do rio Krian. Informa-se que as colunas imperiais estão conseguindo eliminar a cunha que os niponicos introduziram ao sul da provincia de Perá. Os ultimos despachos comunicam que os ingleses, depois de uma retirada sem dificuldades, ao sul de Krian, consolidaram suas posições e rechassaram um ataque japonês. Durante a retirada da ilha de Penang, as forças imperiais conseguiram pôr a salvo todo o pessoal militar e naval. Tambem os civis dessa ilha que quizeram partir foram retirados juntamente com as tropas.

Antes de abandonar Penang, os britanicos destruiram tudo que poderia ser utilizado pelos japoneses.

Atualmente, as forças imperiais têm um duplo objetivo: conter o ataque niponico contra a provincia de Perá e impedir que os japoneses utilizem Penang como trampolim para uma ação contra a ilha holandesa de Sumatra.

Singapura, com sua valiosissima guarnição aérea e naval, parece estar presentemente fóra de perigo. A campanha a noroeste de Malaca parece estar paralisada e, a nordeste, [illegible] mais lente.

Presume-se que os dirigentes das defesas holandesas e britanicas já adotaram medidas para fazer frustrar qualquer tentativa niponica contra as ilhas de Sumatra e Java.

Durante as duas ultimas semanas, os japoneses, com os seus ataques, avançaram cerca de 150 quilometros ao sul, a partir da fronteira tailandesa, apoderando-se das provincias de Dedá e Welleskey. A noroeste, tomaram a ilha de Panang. O principal objetivo das forças niponicas, a noroeste, foi a tomada do aeródromo de Kota Baru.

PARALISADO O AVANÇO NIPONICO

SINGAPURA, 20 (R.) — A investida niponica através do territorio malaio já alcançou uma penetração de 100 milhas em 11 dias e agora apresenta uma ligeira pausa, naturalmente para o repouso de suas tropas.

A arrancada custou alto preço aos invasores, pois os ingleses lutaram em todas as polegadas do terreno, infligindo-lhe pesadas perdas.

Deve-se notar que o avanço japones se verificou através de densas florestas, implicando necessariamente na exaustão das suas tropas e assim a pausa de agora será aproveitada pelo inimigo para reorganizar as fileiras com as tropas frescas. Ninguem pode saber o tempo dessa pausa e qual tambem serve aos ingleses que consolidam suas posições de resistencia.

Espera-se que as tropas imperiais ora estacionadas na região sul de Krian possam resistir mais organizadamente ao inimigo quando ele reiniciar sua ofensiva.

Admite-se porem a possibilidade de que, com superioridade de tropas, equipamento pesado e aviação, os japoneses devem obter novas vitorias, embora, como já aconteceu inicialmente, tenham de pagar por elas enorme preço

CONSELHO DE GUERRA EM SINGAPURA

SINGAPURA, 20 (R.) — O Conselho de Guerra que será estabelecido nesta cidade, sob a presidencia do sr. Duff Cooper, ministro britanico residente em Singapura, incluirá possivelmente, dois comandantes chefes das forças armadas, o governador de Singapura, um representante do governo da Australia e sir Georges Samsan, antigo conselheiro comercial junto à embaixada britanica em Tokio.

COMUNICADO INGLÊS

SINGAPURA, 20 (R.) — E' o seguinte o comunicado britanico desta manhã:

"Nenhuma atividade inimiga foi assinalada na frente de Perak, onde as nossas tropas estão sendo reorganizadas.

Na estrada de Grik, registaram-se alguns choques, no curso dos quais as tropas britanicas mataram mais de 60 soldados inimigos.

Na manhã de hoje, permanecia calma a situação.

Reconhecimentos aéreos foram efetuados sobre o territorio inimigo e no Mar da China".

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS DAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 20 (H. T.) — O Alto Comando das forças armadas das Indias Holandesas comunica:

"Aviões do Exercito Real das Indias Holandesas efetuaram ontem um ataque coroado de exito, contra os navios japoneses que se encontravam ao largo de Miri.

Um golpe em cheio e outro proximo, foram registados contra um cruzador.

Observaram-se, igualmente, um golpe em cheio e alguns proximos, contra um outro navio que, ao que se supõe, transportava aviões.

Alem disso, um hidro-avião foi abatido, enquanto outro fugia em chamas.

Um dos nossos aviões de bombardeio não regressou à sua base.

Alguns aparelhos inimigos foram assinalados sobre diversos pontos do arquipelago oriental.

Termpa, nas ilhas Amamba (entre a Malasia e Bornéo), mencionado no comunicado do dia 17 ultimo, sofreu novo bombardeio no dia 18. Houve poucos danos, mas o numero de mortos sobe a 65 pessoas.

O ataque contra Pontianac (Bornéo ocidental holandês), ontem anunciado, durou 45 minutos.

As forças inimigas, que se compunham de aviões de caça e de bombardeio noturno, foram então repelidas depois de combate e perseguidos durante quasi um quarto de hora por uma patrulha de 3 aparelhos de caça da aviação das Indias Holandesas.

A população da cidade mostrou grande calma e está sendo atualmente evacuada e instalada nos campos vizinhos.

O numero total de vitimas sobe, até agora, a 30 mortos, 50 feridos graves e feridos sem gravidade.

Segundo informes ainda não confirmados, nossos poços de petroleo situados nas provincias exteriores, foram atacados pela aviação japonesa.

Um outro cruzador e um outro transporte inimigo foram atingidos por golpes diretos durante novo ataque das forças navais japonesas, ao largo de Miri, na manhã de hoje, o que eleva a 3 o numero de cruzadores niponicos [illegible] pelas forças das Indias Holandesas no decorrer das [illegible] ao largo de Miri".

AVANÇO DAS TROPAS CHINESAS

SINGAPURA, 21 — URGENTE (U. P.) — As tropas chinesas que operam na retaguarda de Olow acabam de reconquistar a aldeia de Wung-Kang.

* * *

SINGAPURA, 21 — URGENTE (U. P.) — Unidades do exercito chinês penetraram até um ponto situado a 15 quilometros ao norte da importante cidade de Cantão.

BARREIRA DE AÇO DA ISLANDIA À AMERICA DO SUL

A ILHA DE MARTINICA SERA' UM DOS PONTOS DE DEFESA DO HEMISFERIO OCIDENTAL — A QUALQUER MOMENTO A AMERICA DO NORTE PODERA' CONTAR COM UM EXERCITO DE SETE MILHÕES DE HOMENS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados locais declaram que, com o acordo naval com a Alta Comissão Naval Francesa da Martinica, os Estados Unidos estabelecerão uma barreira de aço completa, desde a Islandia até à America do Sul, contra a qual o "eixo" nada poderá fazer.

MELHORAM AS RELAÇÕES FRANCO-NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Considera-se, aqui, que o acordo naval franco-norte-americano, com respeito à Martinica constitue um sinal de que as relações entre os Estados Unidos e a França estão melhorando. Sabe-se que o governo de Washington acredita que mediante uma diplomacia bastante sutil, se poderá fazer com que Vichy vá resistindo às exigencias germanicas.

UM EXERCITO DE MILHÕES DE HOMENS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A qualquer momento, os Estados Unidos poderão contar com um exercito de milhões de homens, segundo um projeto aprovado, ontem, pelo Congresso, e enviado para a Casa Branca, afim de ser promulgado.

O referido projeto torna obrigatorio o alistamento de todos os cidadãos de 18 a 64 anos de idade, o que aumentará, consideravelmente, o poderio do Exercito e da Marinha da União Americana.

BOGOTA', 20 (R.) — Poderes especiais foram conferidos ao presidente, pelo decreto que dispõe sobre o controle da atividade dos estrangeiros em seguida ao rompimento das relações diplomaticas com a Alemanha e a Italia.

A policia recebeu ordens de manter a mais estreita vigilancia sobre os estrangeiros.

Outras medidas foram estabelecidas para controlar as atividades das radios-emissoras.

7 MILHÕES DE SOLDADOS "YANKEES"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Foi aprovado, ontem, pelo Senado, o projeto de lei de conscrição, pelo qual se cria um exercito de sete milhões de homens, cuja idade varia entre 18 e 44 anos. O decreto já foi aprovado pela Camara dos Representantes e deverá ser remetido agora ao poder executivo, para a respectiva promulgação.

O LIBANO SOLIDARIO COM OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA DO PACIFICO

ANKARA, 20 (T. O.) — O governador do Libano fez, ontem uma declaração ao representante consular dos Estados Unidos em Beyruth, na qual afirma que o Estado libanes sente-se solidario com os Estados Unidos na guerra do Pacifico.

Visita ao sr. Interventor Federal dos participantes da Primeira Convenção Nacional de Transportes.

HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO — DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. DR. FERNANDO COSTA -- VARIAS NOTAS

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem, às 11 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, os convencionais da Primeira Convenção Nacional de Transportes, e que em sua primeira reunião foram levar os seus cumprimentos ao Chefe do governo, achando-se presentes nessa recepção os srs. drs. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Valter Faria Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do Secretario da Segurança Publica; Plinio Cavalcanti de Albuquerque, sub-diretor da Guarda-Civil; e cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente-militar do Secretario da Segurança Publica.

DELEGAÇÕES PRESENTES

Compareceram, nessa demonstração de solidariedade ao Chefe do Executivo paulista, delegações de todo o Estado, notando-se as de: Araçatuba, Marilia, Lins; Sta. Cruz do Rio Pardo, Olimpia, Catanduva, Rio Preto, São João da Bôa Vista, Barretos, Lorena, Guaratinguetá, Campinas, Avaré, Bauru', Presidente Prudente, Itapeva, Paraguassu', Taubaté e Garça.

O sr. Esquilo de Oliveira, presidente em exercicio do Sindicato dos Transportadores, em breves palavras apresentou ao sr. dr. Fernando Costa as delegações dos convencionais presentes.

A seguir, o sr. Domingos Ruiz, em nome dos convencionais, pronuncia um improviso, em que acentua os objetivos da Primeira Convenção de Transportes, afirmando ser ela uma obediencia ao dispositivo constitucional inserto na Constituição de 1937, art. 138, que outorga aos Sindicatos a função de órgãos colaboradores e consultivos dos poderes publicos. Refere-se, em seguida, à personalidade do Presidente Getulio Vargas que dotou o Brasil de estradas pelas quais circulam amplamente as riquezas nacionais. Alude, depois, à pessoa do sr. dr. Fernando Costa, afirmando que os convencionais compareciam em sua presença para cultuar a autoridade publica de que se investia e o cidadão que, desde o exercicio do Executivo municipal de Pirassununga, através de cargos de alta responsabilidade, até o Ministerio da Agricultura e finalmente na Interventoria paulista, vinha prestando ao seu Estado e ao Brasil os mais relevantes serviços.

Refere-se o orador, prosseguindo no seu discurso, ao sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, e no sr. dr. Aguinaldo de Góis, diretor do Serviço de Transito, dizendo que, com estes colaboradores tão brilhantes, o sr. dr Fernando Costa certamente desenvolveria uma fecunda gestão.

Concluindo, o sr. Domingos Ruiz, lembra a frase do Presidente Getulio Vargas logo após a sua visita a São Paulo, em entrevista à imprensa carioca e que afirmava ter perdido um grande Ministro, mas que São Paulo tinha um Interventor que merecia.

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

Respondendo a essa vibrante saudação, pronunciou o sr. dr. Fernando Costa longo e substancioso discurso, recebido com muita simpatia pelas numerosas pessoas presentes, que o entrecortaram de aplausos. Em sua oração, pronunciada de improviso, o Chefe do governo paulista expoz minuciosamente sua orientação em materia rodoviaria, transmitindo informações de alta importancia sobre os planos do governo relativamente à melhoria das estradas existentes e sobre a construção de novas vias de comunicação em todo o territorio paulista.

Em parte, aquela manifestação constituia para si uma grande surpreza — começou dizendo o sr. dr. Fernando Costa. Supunha que se tratasse de uma demonstração por parte dos motoristas da capital. Só ao entrar naquele salão em que os estava recebendo é que soubera tratar-se de uma visita dos representantes de todo o Estado à Primeira Convenção Nacional de Transportes, em realização, com inteiro exito, nesta capital.

Tinha imensa satisfação — continuou s. exc. — em receber tal manifestação dos interessados na solução de um problema que o vem preocupando desde a juventude e sobre o qual por muitas vezes se fez sentir a sua ação, como Prefeito, como deputado, como membro do governo estadual, como Ministro do governo da Republica e agora como Interventor Federal neste Estado.

Ainda anteontem, quando da visita que lhe fizeram os jovens integrantes do Orfeão da Escola Normal de Mocóca, tivera ocasião de recordar sua participação no Congresso de Agricultores reunido naquela cidade durante a presidencia de Jorge Tibiriçá. Alcançou ali, em plena mocidade, pois tinha apenas 24 anos de idade, a primeira vitoria de sua vida publica, e deveu-a ao discurso em que defendeu a necessidade de construção de modernas estradas de rodagem que levassem a todos os recantos do Estado o progresso e a prosperidade. Não existia ainda áquela época, uma noção clara e objetiva do valor da estrada de rodagem como um fator essencial, que é da valorização da propriedade, por facultar a ampla circulação da riqueza produzida. Para muita gente, parecia um absurdo a construção de estradas de rodagem ao lado das estradas de ferro, ou a ligação, pelas rodovias, de lugares já servidos por caminhos de ferro. Entretanto, sua argumentação perante os congressistas de Mocóca foi acatada e acolhida, o que para ele, jovem ainda e no inicio de uma longa carreira, representou inesquecivel vitoria.

Nunca se lhe afastou da mente a imperiosa necessidade de ligar o campo ás cidades por estradas de rodagem capazes de valorizar a produção rural e de abastecer as populações citadinas. Dessa forma, desde que o destino o pôs à frente da Prefeitura de Pirassununga, onde trabalhou longos anos com lealdade e bôa vontade, preferiu sempre, no simples ajardinamento das praças publicas — que se tornou possivel mais tarde — a abertura de novas vias de transporte cortando o municipio em muitos sentidos.

Coube-lhe, mais tarde, a presidencia do Primeiro Congresso Estadual de Estradas de Rodagem, aqui reunido por ocasião da presidencia Altino Arantes. Então, começava já a modificar-se a mentalidade popular a respeito desse grande problema coletivo. Pôde o Congresso, assim, traçar um vasto plano de construções de modernas vias de comunicação, cuja execução, durante os governos seguintes, dos drs. Washington Luiz e Julio Prestes, puzeram São Paulo em posição de indiscutivel relevo em tal assunto. Como deputado, e depois como Secretario da Agricultura do Estado, não se esqueceu nunca da questão, que sempre figurou entre as suas principais preocupações.

Foi o que se deu igualmente ao ser honrado pelo sr. Presidente Getulio Vargas com a pasta da Agricultura de seu grande governo nacional. Procurou, sempre que pôde, conseguir creditos destinados à ampliação das estradas já existentes e à construção de outras novas, o que — diga-se de passagem — não foi dificil, pois o sr. Presidente da Republica comunga com o mesmo ideal. O Rumo ao Oéste só se pode efetivar mediante estradas que rasguem o territorio virgem, rico, mas improdutivo ainda, de nossas regiões ocidentais.

Interventor em São Paulo, não se desviará sua atenção do grandioso problema. Está quasi passada já — acentuou s. exc. — a éra das estradas de ferro. Nos Estados Unidos já se chega a arrancar os trilhos das vias ferreas, cujos leitos são pavimentados e transformados em magnificas estradas de rodagem. São Paulo, contudo, que tanto se distinguiu outrora como abridor de estradas, está hoje praticamente desprovido delas, graças ao extraordinario aumento do numero de veiculos em circulação.

Um dos seus primeiros atos à frente do governo do Estado foi estudar

(Continua na 2.ª página).

Passou por S. Paulo a exma. sra. d. Ondina Vargas

Embarcou ontem às 17,30 horas, na estação da Sorocabana, com destino ao sul do país, em companhia de pessoas de sua familia, a exma. sra. d. Ondina Vargas, esposa do coronel Benjamim Vargas.

Ao seu embarque compareceram figuras de destaque do mundo oficial e social de São Paulo, que foram apresentar à ilustre dama os cumprimentos de boa viagem.

A exma. sra. Ondina Vargas chegára ontem pela manhã a São Paulo, em transito para o Sul, tendo sido recebida na Estação do Norte por grande numero de pessoas de projeção do governo de São Paulo e da sociedade paulistana, além de numerosos jornalistas.

Durante a sua curta estada em São Paulo a exma. sra. Ondina Vargas ficou hospedada no Palacio dos Campos Eliseos, tendo recebido varias e expressivas manifestações de apreço e simpatia.

O "cliché" que publicamos focaliza um flagrante do almoço intimo oferecido, nos Campos Eliseos, à ilustre dama pelo sr. e sra. dr. Fernando Costa, o qual teve a participação de altas autoridades e elementos de destaque na sociedade paulistana.

Colação de grau dos novos bachareis da Faculdade Nacional de Direito

REVESTIU-SE DE BRILHO EXCEPCIONAL A CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO MUNICIPAL DO RIO — DISCURSO DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS — VARIOS INFORMES A RESPEITO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Foi imponente a cerimonia de colação de gráu dos novos bachareis em direito realizada na noite de hoje no Municipal.

O Presidente Getulio Vargas, escolhido para paraninfo, compareceu pessoalmente á solenidade.

Ao chegar ao Municipal, cerca de 21 horas, o Chefe do Governo foi acolhido com calorosas manifestações de apreço e simpatia. Das galerias e tribunas ouviam-se palmas, sendo s. exc. aplaudido até tomar lugar á mesa.

Acompanhavam o Presidente da Republica o Ministro da Educação e todo o gabiente militar e civil da presidencia.

Tomaram lugar á mesa, além do Chefe do governo e do Ministro da Educação, altas autoridades civis e militares.

Lida a ata, com a declaração dos novos bachareis, o melhor aluno presta o compromisso perante as altas autoridades.

Seguiu-se o juramento de toda a turma.

De inicio falou o bacharelando José Emidio de Oliveira, orador oficial da turma, que em nome dos bachareis proferiu a oração gratulatoria.

Seu discurso obedeceu ao tema central "Não ha motivo para descrença no direito".

O prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito, falou a seguir exaltando a obra juridica do Presidente Getulio Vargas, agradecendo a presidencia de s. exc.

ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas fala, a seguir Quando s. exc. se levantou, ouviu-se calorosa salva de palmas. Disse o sr. Getulio Vargas:

"A escolha, para servir de paraninfo dos bachareis da turma do cinquentenario da Faculdade Nacional de Direito constitue uma homenagem invulgar, que muito me desvanece.

Vós a fizestes sem ter em vista os meritos do jurisconsulto, que o não sou, nem do professor, que a vida não me permitiu ser, por mais que admire essas duas carreiras ás vezes paralelas. Diplomado, pratiquei a advocacia durante 14 anos, sempre atraido pelo estudo das reações sociais, através dos preceitos da lei e pelos postulados basicos de ordem filosofica que conformam os sistema de direito. Dessa forma, inclino-me a atribuir, acima de tudo, o vosso gesto espontaneo ao interesse que sempre manifestou o meu governo pela modernização do ensino e elaboração de leis consentaneas com as necessidades e a cultura do país.

Realmente, este decenio tem sido de reformas, de reconstrução. No campo das ciencias politicas, — economia e direito, — permaneciamos em situação paradoxal. Enquanto uma legitima tradição cultural oferecia expoentes do mais alto valor como juristas e magistrados, á organização politica e á estrutura economica da nação apresentavam-se evidentemente retardadas. Na primeira, o formalismo, de copia em bôa parte, tolhia o nosso desenvolvimento e a propria manifestação da vontade popular, iludida com aparencias e impossibilitada de exprimir-se através de instituições representativas da evolução social. A estrutura economica, do mesmo modo, presa ao agrarismo extensivo, não favorecia a nossa prosperidades e até a entravava.

Ao observador menos avisado, o exame deste meio seculo de regime republicano poderia dar a impressão de que a vida do país se estagnara, tal a chocante diferença de ritmo existente entre os fenomenos sociais e a sua expressão legal.

A realidade, porem, era outra.

Passamos da monocultura á industrialização, as populações cresceram e sobreveiu a natural complexidade decorrente da divisão do trabalho e das diferenciações de grupos, enquanto as instituições permaneciam apaticas e fechadas ás influencias do progresso genial. Havia um desajustamento constante entre os orgãos politicos e a vida economica e social.

A necessidade de restabelecer o equilibrio, de re-congraçar as forças dispesas da Nação, determinou a substituição da estrutura constitucional de 1891. O advento do Estado Nacional impôs consequentemente reformas substanciais no corpo das normas juridicas.

A Constituição de 10 de novembro deve ser considerada, antes de tudo, uma solução brasileira dos problemas brasileiros. Instituimos um regimem de autoridade, equidistante dos modelos extremistas em moda, conferindo-lhe o poder de coordenar e disciplinar, a serviço do engrandecimento nacional, as nossas energias espirituais e economicas. Podemos dizer que fomos obrigados a criar um direito novo com o fim de atender ás exigencias da vida social brasileira e definir as responsabilidades.

As responsabilidades do poder publico em face das atividades individuais. Fugimos aos excessos do estatismo absorvente para remediar os males do liberalismo anti-intervencionista. Os individuos, como parcela da sociedade, se reconheceram direitos que lhes permitem elevar-se em dignidade humana e desenvolver livrevemente as suas aptidões construtivas mas, ao lado dos direitos que lhes foram outorgados, sobresaem as obrigações de fazer e obedecer, sempre em função dos interesses da coletividade.

Para os governantes era mais comodo, por certo, o estado-policia, dentro da concepção do liberalismo classico. Talvez essa circunstancia influisse no espirito dos dirigentes politicos tornando-os misoneistas, apegados no fetichismo das formulas e indiferentes ás solicitações do momento historico e das realidades ambientes. Não havia, propriamente, o temor da mudança; vivia-se na ilusão de que tudo estava perfeito e nada de melhor se podia fazer.

Entretanto, problemas de solução premente eram adiados e continuavam sem regulação juridica relações novas, decorrentes do crescimento e expansão da sociedade brasileira.

E' facil verificar o asserto.

O trabalho nacional ficara desorganizado com a abolição da escravatura. Entramos no regime de concorrencia do braço livre e da importação de mão de obra com a instalação de numerosas industrias e mesmo assim nada se legislára para ajustar as relações do capital e do trabalho e assegurar amparo economico ao trabalhador. Dai a legislação social deste decenio, que abrange os mais variados aspectos de coordenada todos os agentes da produção, culminando na instituição da justiça especial destinada a derimir-lhes os choques de interesses em proveito do bem estar coletivo. Caso identico ocorreu com a exploração das riquezas do sub-solo. Aplicavam-se capitais e braços nas industrias extrativas, a mineração tomava surto inesperado, mas faltavam normas legais que resguardassem ao mesmo tempo os beneficiados e a integridade do patrimonio publico. Não podia o governo deixar de legislar sobre minas, como o fez no codigo em vigor. Em relação á força hidraulica aconteceu o mesmo, e decretou-se o Codigo das Aguas. Esses exemplos bastam para esclarecer como independe da simples vontade dos homens a atividade legislativa, condicionada quasi sempre ao desenvolvimento das forças economicas e aos fatores de ordem social.

A par das relações novas, oriundas de agentes e sujeitos de direitos antes inexistentes, a premencia e a complexidade dos mais variados problemas sociais exigiram outros instrumentos legislativos, que não as consagradas assembléias politicas. Estas, pela sua composição, pelo seu numero, não podiam deixar de ser lentas e pouco eficientes. Os congressos de origem politica legislavam mal, vagarosamente e na verdade delegavam a sua tarefa a comissões de doutos e advogados de interesses ocasionais.

O exame objetivo dessas questões de substancia e de forma atesta a orientação realista e moralizadora que levou o novo regime a atribuir a pequenos corpos tecnicos e especializados a função de traduzir em leis os reclamos da coletividade e a salvaguardar das prerrogativas da nação.

Todas as reformas até agora feitas não são experiencias de teoricos, derivam de inadiaveis problemas e foram orientadas por um pensamento unico, por uma idéia mestra — o reforço da unidade nacional.

Compreendemos que não somente havia necessidade de abater um sistema particularista, que ia das barreiras tributarias e imposições fiscais até a multiplicidade de conexões civis e penais. Sendo o Brasil um todo perfeito e completo, com identidade de carateristicas fundamentais no idioma, no sentimento religioso, na formação moral, não se justificava diversidade de normas para regular as mesmas relações em todo o territorio do país. Precisavamos criar o direito nacional e o nosso esforço nesse sentido está representado pelos codigos de Processo Civil e Penal.

As leis promulgadas na vigencia do Estado nacional, revelam uma vigorosa intenção uniformizadora e a coragem de enfrentar os problemas na sua realidade.

Talvez não sejam perfeitas e não serão sob muitos aspectos, mas representam a vontade sincera e honesta de estabelecer normas que possam ser respeitadas e cumpridas. As leis inadequadas tornam-se letra morta, mas prejudicando, beneficiam e geram a descrença na justiça.

Lembro-vos esta circunstancia para aconselhar-vos á analise corajosa das idéias feitas e dos falhos conceitos, causa frequente de erros e fracassos na vida dos individuos e dos povos. Em velhas nações talvez a rotina seja expressão de força: nos países jovens é uma modalidade de indolencia.

Entre as idéias feitas que tereis de defrontar regulam, por exemplo, a afirmação corrente de que o direito está em decadencia e o preconceito deprimente da nocividade do bacharelismo. O[illegible] o direito não pode desaparecer, [illegible] perderá jamais o seu valor etico [illegible] que é um elemento indispensavel [illegible] vida dos povos civilizados; acompanha leis, isso sim, o processo evolutivo, renovando seus fundamentos e normas para melhor assegurar o equilibrio social e as disciplinas das relações humanas, como uma das suas condições de existencia.

Por sua vez os homens que se pretendem praticos, identificam a formação juridica com a predominancia do teorico e atribuem males e defeitos de varias naturezas ao bacharel.

A simpel sobservação dos fatos demonstra a falsidade do conceito.

O bacharel não é um mal brasileiro, porque não é um mal. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida relativamente á totalidade da população. Os homens possuidores de um curso superior apenas bastam para os postos essenciais:

O vasto "hinterland" precisa de elementos ativos de cultura e os reclama.

Eles são uteis e impulsionam o progresso local. A critica ao bacharelismo resulta de um presuposto: o de que o portador de um titulo deve ser um profissional exclusivo da advocacia ou membros da magistratura, em resumo, um homem apenas dedicado á profissão para que o habilita o diploma, e diminuido quando realiza o destino noutros setores de trabalho.

O bacharel, quer seja burocrata, industrialista ou agricultor, é um agente de cultura, e, se mais porque mais apto ao trato das idéias gerais e mais apto a compreender a sua terra e a sua gente sob um criterio amplo e progressista. Em qualquer situação, sempre que exerça com devotamento uma função ou se dedique as atividades produtoras, constitue positivo lucro para a vida social da nação.

Meus jovens colegas.

Poucos dias decorreram das minhas palavras aos universitarios de S. Paulo, [illegible] aqui, [illegible] ingressar [illegible] preparar-vos [illegible] para as tarefas que o futuro imporá ás gerações novas.

Nunca, em periodo algum da historia, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade. Com as vossas energias moças havereis de atravessar a tormenta, mostrando o animo superior dos fortes. Haveis de dar á patria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela. E, se no aspero caminho da vitoria, algum desalento atingir o vosso espirito, lembrai-vos que esse desalento é contagioso, que ides sugestionar os outros, e que os povos como os individuos já estão derrotados quando admitem a derrota.

Marchai corajosamente para a vida, aprendendo, praticando, exercendo as virtudes supremas da ação, alimentando as energias nas fontes de otimismo proprio da juventude. Acreditai em vós, no vosso esforço; guardai a vossa fé no Brasil, e com o trabalho honesto, a inteligencia e a cultura, engrandecei-o, realizando ao mesmo tempo a vossa propria felicidade".

A oração do Chefe do Governo foi entrecostada de palmas. E, depois de encerrada a sessão, o Presidente Getulio Vargas, ao retirar-se, foi novamente alvo de aclamações calorosas e entusiasticas.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 21-12-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 10,00 — Programa de Marimbas e Guitarras Havaianas.
Das 10,00 ás 10,30 — Nov'Art.
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,40 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 ás 12,00 — Musica ligeira.
As 12,00 — Homilia pelo mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos ligeiros.
Das 13,00 ás 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 ás 18,10 — Tarde turfistica. Irradiada diretamente do Hipodromo Paulistano, cargo de Vicente Chieregatti, ao microfone.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Seleções.
Das 19,00 ás 20,00 — Jantar musicado A's 19,30. Quarto de hora com Maria Simonetti e Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio Difusão.
Das 20,30 ás 20,50 — Cantores populares franceses.
A's 20,50 — Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo.
A's 21,00 — Jornal Excelsior.
Das 21,15 ás 23,45 — Programa lirico — apresentando na integra a opera de Richards Strauss — O CAVALHEIRO DAS ROSAS.
As 23,45 — Final das irradiações.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — 22-12-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00 — SEARA FEMININA — a cargo de Dona Evangelina.
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos variados.
As 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,10 ás 13,30 — Hispano-americano
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos de Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 ás 15,15 — Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,30 — Programa Bôas-Festas.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
A's 18,30 — Suplemento informativo.
Das 18,40 ás 18,50 — Variado
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — Jantar musicado.
As 19,30 — Jornal Excelsior.
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL
Das 21,00 ás 21,15 — Estudio com DINA DIMORA'.
Das 21,15 ás 21,30 — Musica ligeira.
Das 21,35 ás 22,00 — AZUL E BRANCO — Programa de estudio.
As 22,00 — Jornal Excelsior.
Das 22,05 ás 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00 — Solistas celebres.
As 23,00 — Jornal Excelsior
Das 23,15 ás 23,30 — Musica variada.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
As 23,45 — Final das irradiações.

VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL DOS PARTICIPANTES DA PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES

(Conclusão da 1.ª página).

o problema e iniciar sua solução. Para tanto, vem encontrando as facilidades por parte do governo do sr. Presidente Getulio Vargas, que proporcionará um emprestimo de varias centenas de milhares de contos ao Estado, para melhoramentos em suas vias de transporte. Esse dinheiro será gasto na pavimentação, a concreto, das grandes vias que ligam S. Paulo a Santos, São Paulo a Ribeirão Preto e São Paulo a Sorocaba. Outras estradas irão sendo pavimentadas depois, devendo ser abertas tambem numerosas outras vias transversais, num total de 3 mil quilometros, cortando as zonas servidas pelas estradas que hoje investem de São Paulo para o oéste.

Mas — continuou o sr. dr. Fernando Costa — não basta abrir estradas e possuir automoveis para resolver o problema dos transportes. Ha uma questão ainda, e importantissima, para resolver-se: a do combustivel. Quando viviamos ainda tempos perfeitamente normais, essa questão já o preocupava, e tentou, com inteiro exito, a sua solução, quando ocupava o Ministerio da Agricultura.

Reconheceu — prosseguiu — logo ás suas primeiras excursões pelo interior do país toda a importancia do problema do combustivel. Ha regiões — como, por exemplo, grande parte de Mato Grosso — onde a gasolina custa 2$600, 2$800 e até 3$000 o litro. Esse preço encarece imensamente o transporte.

Referiu-se, então, a outros paises que, não possuindo jazidas de petroleo, tiveram de enfrentar o mesmo problema, como a França, o Japão, a Italia, a Suecia e outros. Para a movimentação de seus veiculos, apelaram esses paises para o gás pobre, e com exito encorajador.

Porque não poderiamos nós fazer o mesmo? Possuimos uma imensa reserva florestal que ainda cobre grande parte do territorio nacional. Os trechos de terra já desvestidos poderão ser facilmente reflorestados. Por que não aproveitar, pois, a extraordinaria riqueza do gás das florestas, para resolver definitivamente a nossa angustiante questão do combustivel?

"Iniciei, sem tardança, uma intensa campanha em pról da vulgarização do emprego do gasogenio em nossos veiculos, e tais foram os resultados alcançados que ela pode ser considerada inteiramente vencedora. Nas regiões onde é mais cara a gasolina, é onde o gás pobre fica pelo menor preço. Em Mato Grosso, onde a gasolina custa, como disse, até 3$000, 1 quilo e duzentas gramas de lenha custam de 20 a 30 réis, e é sabido que essa quantidade de lenha produz energia correspondente a um litro de gasolina".

Eis aí — prosseguiu o Chefe do executivo paulista — a solução do decantado problema do carburante. Dentro em breve, pois, o Brasil terá, a exemplo de outros paises, milhares de veiculos consumindo o baratissimo gás das florestas, o que tornará possivel a intensificação e o barateamento dos transportes, em beneficio da produção e da riqueza nacional. Muitos dos gasogenios em uso já são de fabrico nacional e, segundo se espera, serão fabricados aqui quantos aparelhos sejam necessarios para adaptação em todos os automoveis e caminhões que possuimos.

Por isso tudo — acrescentou o sr. Interventor Federal — viam seus visitantes que falavam a um homem disposto a todos os esforços para a solução integral de uma questão de vital importancia para o país.

E, concluindo sua brilhante oração, que foi ouvida com evidente agrado e entusiasmo pelos manifestantes, desejou o sr. Fernando Costa os mais fecundos resultados á Primeira Convenção Nacional de Transportes, iniciativa patriotica de grande alcance pratico. Suas ultimas palavras foram acolhidas por longa e brilhante salva de palmas.

SESSÃO PRELIMINAR NA SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

Afim de serem fixadas as diretrizes gerais e particulares dos trabalhos, com a discriminação dos assuntos e teses, a Convenção Nacional de Transportes realizou, ás 15 horas, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense, a sua sessão preliminar, que foi presidida pelo sr. Geraldo Jesus Nogueira, presidente do Departamento do Interior do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo.

Compareceram á reunião inaugural o tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; tenente Pantaleão de Lima, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; e representantes dos varios sindicatos de transportes da capital e do interior.

O sr. José Domingues Ruiz, em nome dos convencionais e da Comissão Central Executiva, expoz as finalidades da cerimonia e, em linhas gerais, demonstrou as necessidades daqueles que se dedicam á industria dos transportes de merecerem maior apoio das autoridades.

As teses apresentadas não foram discutidas pelos presentes. Elas serão debatidas pela Comissão Central Executiva em época oportuna e depois serão submetidas á apreciação das autoridades competentes.

Dentre os trabalhos encaminhados á mesa, destacam-se os seguintes: transferencia, no interior, da concessão de linhas de onibus; segurança dos passageiros contra acidentes; utilização do gasogenio pelas empresas transportadoras; vantagens aos rodoviarios identicas ás gozadas pelos ferroviarios; transportes de pequenos volumes, mediante fretes reduzidos, em onibus, no interior (os volumes não devem exceder a 10 quilos); revisão das atuais tarifas isto é, majoração de passagens em onibus no interior; criação de uma carteira para desconto dos creditos dos transportadores, no Banco do Brasil, ou em qualquer outro organismo; diferenciação dos dois tipos de onibus, para o interior; fechados e abertos. Fechados para o perimetro urbano e abertos, (jardineiras) para as estradas que não sejam linhas-troncos; e a criação do Instituto Nacional dos Rodoviarios, com séde no Rio de Janeiro e agencias nos Estados.

Os convencionais, finalmente, enviaram telegramas comunicando a abertura da 1.a Convenção Nacional de Transportes, nesta capital, aos srs.: Presidente Vargas, Ministros da Guerra e do Trabalho e ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

VISADOS PELOS RUSSOS OS SETORES DE IMPORTANCIA VITAL DA FRENTE ORIENTAL

(Conclusão da 1.ª página).

Tres comboios ferroviarios foram incendiados e 1 regimento e 2 pelotões de cavalaria foram dizimados.

Num dos setores da frente central, as tropas russas capturaram 8 tanques alemães, 7 canhões, 162 caminhões de transporte de tropas munições, além de outras quantidades de material de outra especie".

RUSA, TERUSE E KALINO EM PODER DOS SOVIETICOS

MOSCOU, 20 (U. P.) — Prossegue irresistivel o avanço das forças sovieticas na frente central. Ontem foram recapturadas as cidades de Rusa, Taruse e Kalino, a sudoeste de Serpukhov e Kaluga, bem como numerosas aldeias.

BOLETIM DO COMANDO FINLANDÊS

HELSINSKI, 20 (T. O.) — E' o seguinte o comunicado finlandês:

"No istmo de Carelia reinou intenso bombardeio de ambas as artilharias.

A nossa artilharia e lança-granadas bombardearam com exito as posições inimigas, submetendo a intenso canhoneio os pontos de resistencia sovieticos, registando-se impactos diretos nos ninhos de metralhadoras e fortins, silenciando o fogo de baterias inimigas.

Na frente de Swir o inimigo tentou realizar alguns ataques de pouca importancia, que foram rechassados, sofrendo sensiveis perdas.

Na frente oriental, o inimigo realizou, em alguns setores, ataques sem importancia, que foram facilmente rechassados. A nossa artilharia silenciou o fogo da artilharia inimiga, assim como o de alguns nnhos de metralhadoras sovieticas.

A aviação finlandesa bombardeou com eficacia a estação ferroviaria de Murmansk Karma (Kotshkoma).

Caças finlandeses derrubaram, no setor do curso superior do Swir, um aparelho inimigo.

As intensas nevadas limitaram a atuação das forças aereas".

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica:

"Persistem os encarniçados combates no setor central da frente leste. O inimigo voltou a sofrer graves perdas.

Esquadrilhas de bombardeiros, Stukas e caças destruiram posições de campanha e da artilharia do adversario — além de dispersar com suas bombas e com o fogo de suas armas de bordo, colunas sovieticas montadas e motorisadas. Outros eficientes ataques aereos dirigiram-se contra bases aéreas e instalações ferroviarias.

Um navio mercante inimigo foi atingido no mar de Barent, por bombas de grande calibre. Neste mesmo mar travou-se um combate naval noturno, entre destroiers alemães e sovieticos. Um destes ultimos foi afundado, a torpedo, e um outro avariado pelo fogo da nossa artilharia. Todos os destroiers regressaram incolumes ás suas bases, depois de vitorioso combate.

Na luta contra a navegação mercante britanica, submarinos alemães afundaram, no Atlantico, 4 navios inimigos, com um total de 17.000 toneladas, além de avariar, a torpedos, dois navios-tanques e um navio mercante.

Aviões alemães em serviço de reconhecimento armado destruiram durante á noite passada, no canal de São Jorge, um navio-tanque de 8.000 toneladas que fazia parte de um combolo.

Na Africa Setentrional tropas germanicas continuaram a defender sistematicamente suas posições, contra ataques inimigos.

Bombardeiros alemães atacaram, á noite com eficiencia, as instalações militares do porto de Tobruk.

PORMENORES SOBRE A CAPTURA DE KALININ

MOSCOU, 20 (R.) — A batalha de Kalinin foi uma das mais violentas de quantas já tenham sido travadas em toda a extensão da frente de 2 mil milhas de campo de batalha.

Os combates prosseguiram, praticamente, sem uma unica interrupção, através de dias e noites a fio, nas trincheiras, nos campos e nas ruas da cidade, desde o dia 13 de outubro até 5 de dezembro.

Durante esse tempo, 35 mil homens, entre oficiais e soldados alemães foram aniquilados e a lista de equipamento capturado pelas tropas russas alcança numeros fantasticos. Nessa luta de destruição, 50 aviões alemães foram abatidos, 130 tanques foram destroçados ou capturados, juntamente com 100 motocicletas e vagões e 150 canhões foram capturados.

No dia 5 de dezembro, as tropas russas desencadearam uma poderosa ofensiva e 11 dias mais tarde Kalinin foi recapturada pelas forças sovieticas.

CONTINU'A INTENSA A PRESSÃO RUSSA

BERLIM, via Stockholmo, 20 (U. P.) — Continua intensa a pressão russa na frente central. Os russos estão atacando os alemães com incrivel quantidade de tanques, artilharia pesada e toda a especie de material mecanizado.

SUPLEMENTO DO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 20 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de hoje, do alto comando alemão:

"Enquanto no éste as lutas, em parte encarniçadas ocasionaram graves baixas ao adversario e destruiram grande numero de tanques inimigos, a "Luftwaffe" obteve, novamente, exito nas frentes britanicas.

Uma formação de bombardeiros britanicos, escoltada por caças atacou um ponto da zona ocupada no oéste. O ataque não surtiu efeito porque os caças e artilharia anti-aérea alemãs rechassaram os aparelhos britanicos. Foram derrubados quatro caças e oito bombardeiros britanicos. Com estes, abateram-se quasi 20o|o dos aviões destacados pelos britanicos nesse ataque. Os alemães só perderam um aparelho. A perda é tanto maior para os britanicos porquanto entre os bombardeiros se encontravam cinco quadri-motores. A aviação inglesa dá grande importancia a estes quadri-motores.

Tambem a Marinha de guerra britanica sofreu nova perda. Se anteontem haviam sido seriamente atingidos um cruzador britanico em aguas da Cirenaica por dois torpedos aéreos, ontem um submarino alemão, comandado pelo tenente Driver afundou um cruzador britanico da classe do "Leander", no Mediterraneo Oriental, em frente á Alexandria. Aí mesmo, 3 dias antes, outro submarino alemão, comandado pelo tenente Paulssen, afundou um cruzador por impactos de torpedos.

A frota mediterranea britanica, que se sentia muito garantida na zona em frente á Alexandria, tem conhecimento, agora, que submarinos alemães efetuam, tambem, aí, seus ataques.

Os cruzadores da classe "Leander" pertencem á navios modernos, do tipo dos cruzadores ligeiros. Construiram-se em 1931, 1934, têm 7.070 toneladas e 550 homens de tripulação, e pertencem, com a sua velocidade, de 32 a 34 milhas maritimas, aos navios rapidos do seu tipo. Têm montadas 8 e até 9 peças de artilharia. Além disso, possuem poderosas peças anti-aéreas e tubo lança-torpedos, giradores, de superficie. Dispõe, igualmente, de 2 a 3 aviões, e a sua respectiva catapulta.

A perda de cruzadores britanicos eleva-se, com esses afundamentos, a 142. A luta na Africa do Norte torna-se pouco a pouco mais custosa para a Marinha de guerra britanica.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario foram assinados os seguintes atos:

Exonerando, de acordo com o parecer do sr. 3.o delegado auxiliar, Angelo Marin e João Rodrigues de Araujo, dos cargos de, respectivamente, sub-delegado de Policia e seu 2.o suplente do distrito de Ribeirão dos Indios, municipio de Santo Anastacio;

designando Adelia Paravacini, funcionaria contratada da delegacia regional de policia de Santos, 2.a classe, para exercer as funções de escrevente da mesma delegacia, sem prejuizo ou acrescimo de vencimentos.

— O sr. Secretario da Segurança Publica, atendendo ao que lhe representou o bacharel Orlando da Costa Leite e ao parecer da comissão disciplinar resolve elogiar o mesmo dr. Orlando da Costa Leite, pelo esforço, inteligencia e criterio com que dirigiu os trabalhos de um determinado inquerito, quando exercia o cargo de delegado de Policia de Mogi das Cruzes, dando lugar a que o fato delituoso ficasse cabalmente apurado.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Recital para 2 pianos

O Departamento de Cultura fará realizar, no proximo dia 27, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um recital para dois pianos com os artistas Lene Weiller Bruch e Hans Bruch. Este recital contará com a colaboração do "Coral Paulistano".

Os ingressos serão postos á venda na bilheteria do Teatro no dia do espetaculo, a partir das 10 horas., custando 2$000 por localidade de 1.a ordem.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, no desembarque, ontem, nesta capital, da exma. sra. d. Ondina Vargas, esposa do sr. coronel Benjamim Vargas.

* * *

Na inauguração da exposição de trabalhos manuais dos alunos do Curso de Artes e Oficios, o sr. Interventor Federal esteve representado pelo seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira.

* * *

O tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, ajudante de ordens, representou o sr. Interventor Federal na colação de grau da turma de 1941, do Ginasio Normal.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o sr. capitão Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, compareceu á cerimonia inaugural da séde do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem.

* * *

O sr. capitão Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, representou o sr. Interventor Federal na solenidade da colação de grau dos engenheiros do "Mackenzie College".

* * *

A abertura da Primeira Convenção Nacional de Transportes, inaugurada ontem nesta capital, compareceu, representando o sr. Interventor Federal, o seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira.

VALIOSA OFERTA DA CIA. MELHORAMENTOS PARA A BIBLIOTECA DO "CORREIO PAULISTANO"

Afim de reorganizar sua biblioteca, que em 1930 foi, quasi na sua totalidade, destruida, e suas obras, de inconfundivel valor, dispersadas, o "Correio Paulistano" vem apelando para algumas empresas amigas, no sentido de cooperarem nesse elevado objetivo.

Não têm faltado respostas eloquentes e altamente significativas a essa nossa solicitação.

Ainda ha pouco a Companhia Melhoramentos de São Paulo, importante empresa nacional, que alia á sua organização moderna, maquinario perfeito e fino gosto artistico, o espirito filantropico e progressista de seus dirigentes, acaba de remeter, para os fins colimados por esta folha, as seguintes obras:

"Estudos de Historia Americana", Fidelino de Figueiredo; "A mais linda viagem", Luiz Amaral; "Recordações da Campanha do Paraguai", José Luiz Rodrigues da Silva; "Oito anos de Parlamento, poder pessoal de D. Pedro II", Afonso Celso; "O Ocaso do Imperio", Oliveira Vianna; "O Homem da Independencia", Assis Cintra; "D. Pedro e D. Miguel", Oliveira Lima; "O Imperio Brasileiro", Oliveira Lima; "Historia Administrativa do Brasil", Max Fleiuss e "D. Pedro I e o Grito da Independencia" Assis Cintra.

Trata-se, como facilmente pode verificar o leitor, de obras fundamen- [illegible] pelo seu grande valor historico e literario.

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE ORLANDIA

Perante seu diretor, sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, realizou-se, ontem ás 11,30 horas, no Departamento das Municipalidades, a posse do novo Prefeito de Orlandia, sr. Edison Leite de Morais, nomeado a 17 do corrente por ato do sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Achavam-se tambem presentes á solenidade os srs. Osvaldo Prudente Correia, oficial de gabinete do Secretario da Agricultura; Mario Whately, membro do Conselho de Expansão Economica do Estado; J. A. Mesquita Sampaio, prof. da Faculdade de Medicina da Univerisdade de S. Paulo e inumeras pessoas de destaque do comercio e da sociedade de Orlandia.

Dando posse ao novo Prefeito, o sr. Gabriel Monteiro da Silva pronunciou algumas palavras, enaltecendo as qualidades do sr. Edison de Morais.

Agradecendo, falou o sr. Edison Leite de Morais, que reafirmou seu firme proposito de trabalhar em prol do engrandecimento do municipio de Orlandia, para que — afirmou — de seu progresso se beneficie todo o Estado e o Brasil.

Finda a cerimonia de posse, os amigos do sr. Edison de Morais quizeram prestar-lhe significativa homenagem, que constou de um almoço, realizado ás 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira.

O almoço, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, deu ensejo a que de novo os amigos e pessoas de suas relações, demonstrassem ao sr. Edison Leite de Morais o alto apreço em que o têm.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Com a presença dos srs. Oto Ribeiro, inspetor do Trafego; Wellington P. Povoas, Antonio Jeronimo de Carvalho, representante do sr. Odir Costa, diretor-gerente da Companhia Nacional de Transportes; alem de numerosos funcionarios, realizou-se ontem, ás 10 horas, na Estação do Norte, a cerimonia de inauguração do Serviço de Transportes Rodoviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Depois de inaugurada oficialmente pelo sr. Oto Ribeiro a nova dependencia da Central do Brasil, passaram todos os presentes a percorrer as diversas secções que compõem o Serviço Rodoviario, sendo então relatados interessantes detalhes da organização pelo sr. Wellington P. Povoas, a quem foi confiada a direção da agencia de S. Paulo.

Simultaneamente, foram inauguradas as agencias do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, devendo a de Juiz de Fora iniciar suas atividades dentro de alguns dias.

A direção geral do Serviço Rodoviario da Central do Brasil, com sede na capital do país, foi entregue ao sr. Sebastião Guaraci do Amarante. Ontem mesmo as agencias inauguradas iniciaram suas atividades.

Visita do sr. Secretario da Justiça a Pinhal

O DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR FOI PARANINFAR A TURMA DESTE ANO DO GINASIO LOCAL — FESTIVIDADES REALIZADAS — OUTRAS NOTAS

PINHAL, 20 (A. N.) — Afim de assistirem á festa de formatura dos ginasianos desta cidade, chegaram hoje os srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e varios jornalistas de Campinas, representantes da Associação Campineira de Imprensa, e o escritor Edgar Cavalheiro, que foram recebidos pelas autoridades de Pinhal, entre as quais os srs. Francisco Florence, Prefeito; Meira Neto, juiz de direito; Paulo Leite Pereira, delegado e professores e alunos do ginasio local.

Os visitantes tiveram carinhosa acolhida por parte das autoridades e povo pinhalenses.

A's 20 horas teve lugar a solenidade de formatura, que foi presidida pelo sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, parininfo de honra da turma de 1941 do Ginasio. Depois de inicaida a cerimonia com o hino nacional, fez uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Francisco Florence, Prefeito Municipal. Paraninfou a segunda turma o sr. Walter Pereira da Silva, que logo em seguida ao Prefeito usou da palavra, dizendo de sua satisfação em terem os alunos escolhido o seu nome para padrinho. Em seguida falou tambem o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que entre outras coisas disse: "E' dos mais graves o momento que atravessamos. Por isso hoje mais do que nunca cumpre a todos os pinhalenses e a todos os brasileiros que se unam para o bem de São Paulo, do Brasil e das Americas".

Como representante da turma que sai do ginasio, discursou o sr. Luciano Prestes Perroni. A solenidade, que foi motivo de jubilo para a sociedade de Pinhal, teve a sua continuação com um grande baile de gala.

A LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS VAE COMEMORAR O 19.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS POR ESSA ENTIDADE BENEFICENTE NO CAMPO DA ASSISTENCIA SOCIAL — OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS QUE SUPERINTENDE — VARIAS

A Liga das Senhoras Catolicas, prestigiosa entidade beneficente desta capital, comemorará, no dia de amanhã, o decimo nono aniversario de sua fundação.

Durante todo esse espaço de tempo, essa entidade paulistana, não poupando sacrificios e envidando todos os esforços possiveis, vem prestando os mais relevantes serviços á coletividade de nossa metropole, notadamente na parte pertinente á infancia desamparada.

Ao lado dessa meritoria iniciativa, digna de incondicionais aplausos, outras grandes realizações paulistas de assistencia social estão por assim dizer diretamente presas á Liga das Senhoras Catolicas, cuja atuação salutar e eficaz dia a dia mais se evidenciam aos olhos da população.

Atualmente, para melhor levar a efeito o vasto programa de suas atividades, essa associação beneficente feminin conta com dez departamentos, que estão assim descriminados: Departamento de Menores Abandonados, (amparando cerca de 1.600 crianças); Restaurante Feminino, Biblioteca, Auxilio Social, Cursos preparatorios, Escola de Educação Domestica, Pensão Santa Monica, Departamento de Assistencia ás vitimas da Revolução e Apostolado.

A Liga das Senhoras Catolicas, comemorando amanhã a passagem do 19.o aniversario de sua fundação, fará realizar, em sua séde social, missa de ação de graças.

A' tarde, será promovido um chá infantil com grandes atrativos, entre eles a "pesca maravilhosa" e "João Minhoca". A renda desse chá reverterá em beneficio dos menores da filantropica instituição.

A SITUAÇÃO EM CRACOVIA

CRACOVIA, 20 (T. O.) — O Governador geral, ministro do Reich, dr. Hans Frank, declarou perante a ultima reunião governamental deste ano, que o governo geral constituirá uma ponte entre o Reich e o Este. Declarou ainda que o governo podia registar exitos notaveis, o que se deve á ordem interna que reina em seu territorio. Sua administração não obedece a normas severas, mas, concede amplas liberdades a cada individuo.

Homenagem de universitarios paulistas ao sr. Secretario da Segurança Publica

Entrega de uma flámula da Universidade de São Paulo ao sr. dr. Acacio Nogueira — Saudação dos academicos a s. exc. — Outras notas

Flagrante da homenagem dos universitarios paulistas ao sr. dr. Acacio Nogueira, vendo-se s. exc. quando recebia das mãos dos academicos a flámula da Universidade de São Paulo

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, foi ontem alvo de significativa e espontanea homenagem por parte dos universitarios de São Paulo, cujos representantes, reunidos em comissão, estiveram ás 10 horas em seu gabinete, afim de cumprimenta-lo e entregar-lhe uma flamula da Universidade de São Paulo.

Constituiam a referida comissão os seguintes estudantes: Alberto Raul Martinez, presidente eleito para o ano de 1942 do Centro Academico "Osvaldo Cruz"; José S. Julianelli, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto"; Geraldo Sandoval Marcondes, da Faculdade de Farmacia e Odontologia; Anisio de Azevedo Barreto, pelo Centro Academico da Faculdade de Ciencias e Letras; Walter Fonseca, presidente do Centro Academico "Horacio Leme", da Escola de Engenharia Mackenzie; João Sesso, da Escola Paulista de Medicina; Cesario Nogueira Cabral, presidente do Centro Academico de Medicina e Veterinaria, e Rui O. de Matos, secretario e presidente eleito para o ano de 1942 desta ultima associação academica.

Os academicos foram recebidos pelos srs. Augusto Gonzaga, chefe do gabinete do Secretario da Segurança; cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar, e Walter Faria Pereira de Queiroz, oficial de gabinete, que os introduziram no salão de honra, onde o sr. dr. Acacio Nogueira imediatamente os recebeu.

FALA UM UNIVERSITARIO

Em nome dos universitarios de São Paulo, o sr. Cesario Nogueira Cabral proferiu a seguinte alocução:

"Dr. Acacio Nogueira: Aqui estamos, os representantes das escolas superiores de São Paulo, numa manifestação simples, sincera. E' a mocidade estudiosa dos cursos universitarios que ao termino da jornada de 1941 vêm trazer ao seu amigo, ao colega mais velho — no dizer proprio de s. exc., — a saudação afetuosa e espontanea, daqueles que souberam bem compreender os altos dotes de espirito, o coração bondoso do Secretario da Segurança, que tem demonstrado ser em todas as horas o dedicado amigo da classe, aconselhando, instruindo, dando exemplos de sadio e alto nacionalismo.

Por todos os titulos s. exc. tornou-se credor da nossa estima e gratidão. Aproximam-se as férias e com elas o descanso daqueles que durante o ano, nos bancos academicos, livros abertos e olhar fixo na patria, cumpriram o seu dever.

Os rapazes, aqui presentes, no linguajar simples do seu interprete, querem, finalizando, desejar ao amigo e a sua exma. familia, um bom Natal, pedindo as bençãos de Deus e esperando contar em 1942, ao retornarem ás aulas, de novo com a sua amizade."

FALA O SR. DR. ACACIO NOGUEIRA

O sr. dr. Acacio Nogueira, de improviso, agradeceu a homenagem que era prestada, manifestando primeiramente a sua satisfação pelo gesto espontaneo dos estudantes. Em seguida elogia a mocidade que estuda, mocidade entusiasta, leal, amiga e sincera em suas manifestações de apreço. Essa mocidade — diz s. s. — constitue a garantia de um grande futuro á nossa patria.

Expressando, em seguida, seu apreço á mocidade estudantina, afirmou que ela o podia considerar como um tutor espiritual, disposto sempre a protege-la e ampara-la em todas as vicissitudes, dentro dos sãos principios da justiça e da ordem. Acrescentou que os estudantes podiam tambem confiar no Interventor Federal, sr. dr. Fernando Costa que — declarou — dispensa continua e devotadamente — amiga e sincera tutela á classe dos que, debruçados sobre os livros nos bancos escolares, construem para o Brasil o imenso capital do Saber.

Terminou o sr. dr. Acacio Nogueira por retribuir os votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo, que de forma tão tocante os visitantes lhe haviam ido apresentar.

Em seguida á oração do Secretario da Segurança Publica, os academicos das escolas superiores de São Paulo procederam a entrega de uma flamula universitaria ao sr. dr. Acacio Nogueira, com que a classe estudantina desejou perpetuar aquela singela mas sincera manifestação de sincero apreço e simpatia áquele que tem sido seu protetor e amigo.

A agricultura moderna no governo Fernando Costa

INTERESSANTE ENTREVISTA CONCEDIDA A IMPRENSA PELO SR. DR. PAULO DE LIMA CORREIA, SECRETARIO DA AGRICULTURA — OS CURSOS RAPIDOS E PRATICOS MINISTRADOS PELO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL — CREAÇÃO DE MODELARES ESCOLAS DE TRABALHADORES RURAIS — OUTRAS NOTAS

O sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, reajustando os diferentes orgãos administrativos da sua Secretaria ao programa de governo do sr. Interventor dr. Fernando Costa, remodelou os Cursos Rapidos e Praticos ministrados pelo Departamento de Industria Animal, atendendo á necessidade de dotá-los de maior amplitude e eficiencia técnica.

Solicitado pela reportagem da "Agencia Nacional", o sr. dr. Paulo de Lima Correia concedeu uma interessante entrevista sobre as novas normas a que se subordinam os Cursos Rápidos e Práticos de Psicicultura, Sericicultura, Horticultura, Cunicultura, Avicultura, etc..

A AGRICULTURA MODERNA NO ATUAL GOVERNO

De inicio, o sr. dr. Paulo de Lima Correia desenvolve considerações sobre o surto renovador da agricultura paulista sob o governo do sr. Interventor dr. Fernando Costa, declarando:

— Vem sendo preocupação do governo atual adotar providências que visem preparar o homem para bem trabalhar a terra. Esta é sempre pronta a dar ao homem os produtos mais essenciais á sua manutenção, indumentária, o que mais lhe é necessario. Se enquanto nova e virgem não necessita de cuidados culturais, que a técnica descobriu e consagrou, o mesmo não se dá quando a sucessão de colheitas se verificou e o peso dos anos póde roubar-lhe alguma coisa da sua fertilidade.

Surge, então, a necessidade da intervenção do homem com novos processos de trabalho que capacitam a produção dos campos a um eterno fornecimento das coisas indispensaveis á humanidade.

Isto é o que se chama agricultura moderna que, pelo metodo e pela inteligência a serviço de medidas engendradas pela experimentação e confirmadas pela observação, visa conseguir a longevidade perene da terra.

E' o que se observa nos países mais velhos do universo onde populações densíssimas tiram milenariamente do solo o que lhes é indispensavel.

A NOVA AGRICULTURA PAULISTA

E — continua o sr. dr. Paulo de Lima Correia — atravessamos, neste momento, em São Paulo, uma fase culminante da nossa vida economica que é o da adoção desses processos que, por toda a parte, permitem a vida do homem, mesmo onde há super-população. E é pelo ensino que alcançaremos essa nobre finalidade. O sr. Interventor dr. Fernando Costa, que tem as suas vistas voltadas para a solução desses problemas tão vitais para nós, preocupa-se, neste momento, sobretudo, com a questão do ensino prático da agricultura.

ESCOLAS DE TRABALHADORES RURAIS

Interrogado pelo reporter quais as medidas já projetadas sobre o ensino prático e objetivo da agricultura, o sr. dr. Paulo de Lima Correia, esclarece:

— Já estão delineadas essas medidas, cuja execução será imediata e as quais dotarão, brevemente, o nosso Estado de modelares escolas de trabalhadores rurais, colmeias de ensino inteligente e profícuo, eminentemente objetivo, onde hão de partir os obreiros que, sob a direção dos nossos agronomos, hão de aprimorar a obra do progresso agricola já francamente iniciada em São Paulo.

Dr. Paulo de Lima Correia

NOVA TECNICA DE TRABALHO AGRICOLA

Essas escolas de trabalhadores rurais — prossegue o Secretario da Agricultura — transformarão completa e integralmente, o modo e a técnica de trabalho do operario rural que terá uma orientação mais racional e mais consentanea com as urgencíssimas necessidades da agricultura moderna, que se inicia em nosso Estado.

OS CURSOS RAPIDOS PRATICOS

O reporter perguntou, em seguida, ao sr. Secretario da Agricultura, qual é, em linhas gerais, a nova orientação dada aos cursos rápidos e práticos ministrados pelo Departamento de Industria Animal.

Os cursos rápidos e práticos — explica o sr. dr. Paulo de Lima Correia — que óra sofreram uma modificação, constituem uma forma mais leve de se incutir, nos interessados, conhecimentos para as pequenas explorações rurais, tais como avicultura, psicicultura, apicultura, sericicultura, cunicultura, etc.. Eles são o preludio de um aperfeiçoamento que se completará no proprio trabalho dos elementos realmente interessados em praticá-lo.

Tais cursos despertam o interesse e avivam em cada um o espirito de boa-vontade com os afazeres que são realmente atraentes e que fazem, da sua aplicação, inteiramente prática, não só um meio de lucros monetarios, mas tambem um derivativo interessante para o homem voltado para as coisas boas. Pelo seu caráter objetivo e pela sua tendência de ver realizada, na ordem prática, a produção de utilidades diárias á aprendizagem, assumem uma feição intuitiva e conduzem facilmente a conhecimentos, embora de certa superficialidade, capazes de efeitos eficientes.

Devo esclarecer — observa o sr. Secretario da Agricultura — que estes cursos não constituem novidade entre nós, pois vêm sendo regularmente mantidos há 12 anos, datando o seu inicio da passagem do sr. Interventor dr. Fernando Costa pela Secretaria da Agricultura, em 1929.

E, quer pela procura dos interessados, quer pela frequência dos mesmos ás aulas, os cursos atestam a sua valia e o que exprimem como fonte de aprendizagem util e necessaria.

O CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES

Uma das inovações interessantes — continua o sr. dr. Paulo de Lima Correia — é o curso de férias para professores, ministrado em 30 dias e que se destina, sobretudo, aos professores das nossas escolas publicas.

E' ele como que um complemento do ensino ruralista que já vai, com largos resultados, se disseminando por todo o Estado, objetivando despertar, nos espiritos, a idéia de amar a terra e de compreendê-la como sede dos fenômenos essencias á vida e ao bem-estar humano.

Estes cursos rápidos e práticos do Departamento de Industria Animal são realmente interessantes e devem merecer a preferência dos que compreendem a nobreza da produção rural — conclue o sr. dr. Paulo de Lima Correia.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

Por convocação do seu presidente, reunir-se-á, amanhã, ás 14 horas e 30 minutos, extraordinariamente, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: em declinio.

VENTO: de noroeste a sudoeste com rajadas bastante frescas.

Assunto doce...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Antes de iniciarmos a "doçura" do tema de hoje, uma pequena corrigenda: ontem escrevemos "lances e franqueza que tanto caraterizam a raça brasileira. E saiu "caraterizou". Podemos errar muito, muito, mas em concordancia é meio dificil...

Os poderes publicos acabam de decretar medidas sobre a lavoura canavieira, esse grande veio da riqueza nacional que já em 1711 preocupava o jesuita André João Antonil, pseudonimo de João Antonio Andreoni que ocupou grandes cargos da sua Comunidade nos tempos da Colonia.

O seu livro "Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas e minas" estudou a fundo a questão da cana, o plantio do fumo e a exploração das minas brasileiras.

Essa obra que se tornou rarissima em virtude da proibição de D. João V para que não circulasse, foi condenada pela Inquisição porque revelava aos olhos do mundo as imensuraveis riquezas brasileiras.

Anos mais tarde porém, conseguiram-se novas edições do precioso guia agricola e mineralogico, cujos ensinamentos até hoje, seculos passados, com todos os desenvolvimentos da moderna industria assucareira, ainda constituem instruções basilares para as atividades empregadas nesse ramo.

A titulo de curiosidade damos aqui o capitulo terceiro de uma das instruções de Antonil a proposito "dos inimigos da cana enquanto está no canaveal".

Diz o agricultor do seculo XVII:

"As inclemencias do céo são o principal inimigo, que tem as cannas, assim como os outros frutos, e novidades da terra, querendo Deos com muita razão, que se armem contra nós os elementos por castigo das nossas culpas, ou para exercicio da paciencia ou para que nos lembremos que elle he o autor, e o conservador de todas as cousas, e a elle recorramos em semelhantes apertos.

Os cannaviaes nos outeiros resistem mais ás chuvas, quando são demasiadas; porém são os primeiros a queixarem-se das secas. Pelo contrario as varzeas não sentem tão depressa a força do excessivo calor; mas na abundancia das aguas chorão primeiro suas perdas.

A canna da Bahia, quer agua nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, e para a planta nova em Fevereiro, e quer tambem successivamente sol, o qual commummente não falta, assim não faltassem nos sobreditos mezes as chuvas. Porém o inimigo mais molesto e mais continuo, e domestico da canna, he o capim; pois mais, ou menos, até o fim o persegue. E por isso tendo a plantar, e cortar seus mezes certos; o limpar obriga os escravos dos lavradores, a irem sempre com a enxada na mão, e acabada qualquer outra occupação fóra do cannaveal nunca se mandão debalde limpar. Exercicio, que deveria ser tambem continuo nos que tratão da boa criação dos filhos, e da cultura do animo. E ainda que só este inimigo baste por muitos, não faltão outros de não menor enfado, e molestia. As cabras, tanto que a canna começa a aparecer fóra da terra, logo a vão investir: os bois e os cavallos ao principio lhe comem os olhos, e depois a derrubão, e a pisão: os ratos, e os porcos a roem; os ladrões a furtam a feixes: nem passa rapaz, ou caminhante, que se não queira fartar, e desenfadar á custa de quem a plantou. E posto que os lavradores se acommodem de qualquer modo a soffrer os furtos pequenos dos frutos de seu suór, vêem-se ás vezes obrigados de huma justa dôr a matar porcos, cabras, e bois, que outros não tratão de divertir, e guardar nos pastos cercados, ou em parte mais remota, ainda depois de rogados, e avisados que ponhão cobro neste danno: donde se seguem queixas, inimizades, e odios, que se arrematão com mortes, ou com sanguinolentas, e afrontosas vinganças.

Por isso cada qual trate de defender os seus cannaviaes, e de evitar ocasiões de outros se queixarem justamente do seu muito descuido, medindo os damnos alheos, com o sentimento dos proprios".

Como vimos por esta transcrição já naquele tempo a cana devia ter um tratamento especialissimo dado que representava um dos filões da riqueza brasileira.

Acreditamos que os conselhos de Antonil ainda sejam hoje aproveitados, porque em regra, o que se dizia ha dois seculos atrás ainda se reveste de inteira atualidade. Salomão continúa sabio: nada ha de novo sobre a terra.

Imaginem os senhores que naquele tempo, ha 230 anos, Baía, Pernambuco e Rio de Janeiro, produziam 2.535.142$800 de assucar! D. João V, em parte não deixou de ter razão, confiscando o livro de Antonil, que só neste assunto doce, mostrava que o Brasil, em 1711, era, como é, uma terra privilegiada por Deus em todos os sentidos.

Sua majestade não queria que os outros povos conhecessem as nossas maravilhosas capacidades de produção e de riqueza!

INTERESSANTE FESTIVAL NO ABRIGO DE MENORES

A participação de Nhô Totico e outros artistas nas festividades

Realizou-se ontem a solenidade de encerramento do ano escolar do Abrigo de Menores do Serviço Social de Assistencia e Proteção aos Menores.

Antes de iniciada a cerimonia, a reportagem visitou demoradamente, em companhia do comissario Jaime Figueiredo, o dormitorio, oficinas, refeitorio e outras secções do Abrigo de Menores, encontrando em todas elas a maxima higiene e disciplina.

A solenidade contou com a presença, entre outras pessoas, dos srs. representante do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Cori Gomes de Amorim, diretor geral do Departamento de Serviço Social; representante do sr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Trasibulo de Albuquerque, juiz de menores; Olinto Franco da Silveira, diretor do Instituto Modelo; Edmundo Carvalho, diretor do Abrigo de Menores; Edgard Shalder's, administrador; comissarios Silvio de Pena Ramos, Jaime Figueiredo e J. J. Arruda e sra. Benedita Gabi, pesquisadora social do Instituto Modelo.

O grande salão de festas do Abrigo estava completamente cheio, sendo de destacar a presença de 1.200 internados cuja idade varia de 2 a 18 anos e que acompanharam a cerimonia com grande interesse e invejavel disciplina, fato que deixou a melhor impressão.

Antes de dar inicio do programa de canto, declamação etc., o sr. Jaime Ferreira, proferiu ligeiras palavras dizendo da satisfação com que os artistas de S. Paulo, entre os quais Nhô Totico, Romero e Navarro, Anita Palmeira, Nair Alencar e Lidia Ivani atenderam ao honroso convite, afim de participar das festividades dedicadas aos internados do Abrigo de Menores.

Referiu-se, ainda, o orador á bôa impressão que levavam daquele Abrigo os artistas de S. Paulo e da orientação que se vinha dando ao serviço social no nosso Estado.

O primeiro numero executado foi "Canta Brasil", um ballado que pelo seu aspecto patriotico e pela esmerada representação agradou a todos os presentes. Continuou o programa com os seguintes numeros: O meu Jesus (poesia); acrobacias, futebol (canto em conjunto); Piratininga (poesia); Dialogo, sapateado, numeros de gaita, sapateiro valente (comedia); cena caipira, O sacristão (poesia); Papai Noel (canto); Pombos viajantes (poesia); Canção Regional, Dansa de indio, Argentina (canto); O medo (comedia); Ballado, Canto, Tanto e orquestra, ballarinos internacionais, cantora argentina, excentricos comicos, virtuose de bandolim, cantor nacional, cantora mexicana, ballado, canto e "Arrelia", numero humoristico.

Após a solenidade que testemunhou muito bem o gráu de desenvolvimento artistico dos internados no Abrigo de Menores, foi oferecido um "cocktail" aos presentes.

Cruzada Pró-Infancia

Prosseguem ativamente as campanhas que estão sendo promovidas pela Cruzada Pró-Infancia.

A benemerita instituição, que ha 10 anos vem prestando toda sorte de assistencia a milhares de gestantes pobres e crianças necessitadas, tem encontrado por parte do povo a maior solidariedade.

Realmente, o povo brasileiro, profundamente generoso, sabe compreender e auxiliar aos que, movidos pelo espirito de filantropia, procuram prestar auxilios aos menos favorecidos pela fortuna. Entre estes, merecem cuidados especiais, sem duvida alguma, a gestante pobre e a criança necessitada. Nunca é demais lembrar que a maternidade é uma função social que deve ser honrada, protegida e retribuida pela Nação" e que "o país caminha para o futuro pelos pés das crianças".

Historias para crianças

O sr. Prefeito Henrique Dodsworth entregou pessoalmente os premios do Concurso de Contos e Historias para Crianças, instituido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal. A cerimonia, segundo os nossos telegramas informaram, realizou-se no Teatro Municipal do Rio e os autores contemplados foram estes: Judite de Freitas de Almeida Melo ("Historias de um avô carioca"), Nina Salvi ("O Sonho de Ana Lucia"), Rita Amil de Rialva ("Numa Cidadezinha de Veraneio"), Donatelo Grieco ("A terra é boa").

Facil é imaginar-se o entusiasmo com que registamos, em nossas colunas, o exito do certame instituido e patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal. Somos, como os leitores não ignoram, partidarios de toda sorte de apoio e de estimulo à chamada literatura infantil, porque estamos convencidos de que é ainda pequena a nossa contribuição para o genero. Excetuando os livros de Monteiro Lobato, que começam a correr mundo, que mais podemos apresentar não só a estrangeiros como a nacionais?

O Brasil é, sob o ponto de vista da literatura para crianças, um assunto magnifico. A nossa geografia, a nossa historia, a nossa economia, as nossas artes, fornecem um material soberbo aos escritores. Tomemos para exemplo os nossos rios. Um escritor de talento poderia levar as nossas crianças em viagem através do Amazonas, do S. Francisco, do Tietê, do Paraná, apontando-lhes, pelo caminho, as lendas que os povoam, contando a historia das cidades que os margeiam, dando nomes à flora e à fauna a que eles servem, mostrando, em suma, — com imaginação e com estilo, bem entendido! — o papel que cada um deles desempenhou na formação e no desenvolvimento da nossa terra.

Crianças dos nossos dias, contemporaneas dos aviões de bombardeio, dos submarinos, da radiotelefonia e da televisão, não se contentam mais com historias da "Carochinha". Estas ficarão para serem lidas na adolescencia ou na mocidade, a titulo de informação literaria, como, por exemplo, as "Aventuras de Robinson" e as "Viagens de Gulliver", que muita gente leu já depois de vencida a idade dos soldadinhos de chumbo.

Esta questão dos temas para a literatura infantil é, a nosso ver, importantissima. Lembramo-nos de um artigo de Julio Dantas em que o ilustre poeta luso dizia, vai para alguns anos, que de preferencia "aos motivos de lirismo domestico e de exaltação sentimental" as gerações futuras quererão "os prodigios da civilização no dominio do movimento, a locomoção pirotecnica, a conquista da estratosfera, o vôo sideral", etc., etc..

Sucede aos "livros para crianças" o que sucede hoje aos brinquedos de fim de ano. Já se foi o tempo dos soldadinhos de chumbo, dos carrinhos de mola, dos brinquedos de armar. Hoje as crianças querem objetos de maior realidade, objetos que possam identificar, nas suas horas de folguedo, e a despeito da inocencia dos seus jogos, com a vida circunstante. "Os canhões que dão tiros", as metralhadoras que fazem barulho de verdade, as maquinas belicas, etc., etc., são brinquedos preferidos pelos pupilos de Papá Noel.

A imaginação dos nossos escritores que se dedicam ao genero "para crianças" precisa sofrer uma renovação completa. Há tanta lenda bonita no Brasil e é tão grande, tão rica, tão prodigiosa a nossa terra!

Notas e Comentarios

GLORIA E IMPORTANCIA

O Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro prestou uma linda e carinhosa homenagem aos srs. drs. Sá Freire e Astolfo Rezende, pelo seu jubileu de formatura.

Pertenceram os ilustres causidicos à turma de 1891 da Faculdade de Direito de S. Paulo, juntamente com os srs. Carvalho Mourão, Antonio Carlos, Pedro Moacir, Reinaldo Porchat, Candido Mota, Gabriel de Rezende e José Ulpiano. Posto que desempenhando, uma ou outra vez, cargos publicos ou funções administrativas, foram ambos genuinamente advogados. E' esse justamente titulo de que mais se orgulham.

A advocacia é, no entanto, — no dizer do sr. dr. Astolfo Rezende — uma profissão ingrata. Ganha sempre o causidico, a inimizade dos vencidos e nem sempre a gratidão dos vencedores. E' ele, alem do mais, um profissional que nunca chega à celebridade e à imortalidade somente como advogado. Os advogados ilustres que se imortalizaram no Brasil, tinham sempre uma segunda atividade — professores, jornalistas, homens de letras, politicos e oradores.

Rui Barbosa — lembrou o orador — é disso um exemplo tipico. Apesar de ter sido um dos maiores advogados do seu tempo, passou à historia como politico. "Advogado, entre nós, — conclue, então, o dr. Astolfo Rezende — passa como um meteoro: fulge um instante e logo mergulha nas trevas, não ficando dele senão uma vaga recordação."

Recomendamos a leitura do discurso de agradecimento pronunciado pelo eminente jurista aos bachareis do Brasil inteiro. A advocacia nem sempre dá "importancia", ainda que sempre dê aborrecimentos, dôres de cabeça, decepções, inimizades. Contou o homenageado do Instituto dos Advogados do Rio que certa vez precisou despedir, um tanto violentamente, uma cozinheira que se apresentara ao serviço completamente bebeda. No momento em que ia pegá-la pelo braço pô-la pela porta fóra, a domestica protestou:

— Não me toque: olhe que eu já fui cozinheira de um suplente de delegado!

O episodio é realmente engraçado mas não deve gerar o desanimo entre os bachareis. Os srs. Sá Freire e Astolfo Rezende são, alem do mais, o mais flagrante desmentido à falta de "importancia" da profissão. Basta ver que o jubileu de formatura de ambos foi comemorado no Rio com se fosse uma festa da propria classe.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na solenidade de distribuição dos diplomas de habilitação aos alunos do Liceu de Artes e Oficios, e na inauguração da Exposição de Trabalhos do mesmo estabelecimento.

—(o)—

Esteve no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação o sr. dr. Alcides da Costa Vidigal, afim de apresentar ao sr. desembargador dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, em nome do Instituto dos Advogados de S. Paulo, cumprimentos, por motivo da reeleição de s. exc. para aquele cargo.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs.: — Manuel Hipolito do Rego, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Diamantino Monteiro da Gama, Prefeito de Avaré e Paulo Nogueira Correia.

—(o)—

O capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar do sr. Secretario do Governo, representou s. exc. no desembarque, nesta capital, da exma. sra. Ondina Vargas, esposa do sr. coronel Benjamim Vargas.

—(o)—

Na solenidade de encerramento dos trabalhos do corrente ano, realizada no Instituto Modelo de Menores, o sr. Secretario da Justiça fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Carlos de Souza Nazaré, dr. Benedito Costa Neto, dr. Nilton Silva, dr. Cicero Arantes, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, dr. Barros Pinheiro, dr. José Edgard Pereira Barreto, dr. Fabio de Souza Queiroz.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça, o dr. Luiz Mezavilla, delegado Regional do Ministerio do Trabalho, afim de agradecer ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, a visita que s. exc. lhe fez, por intermedio de um dos seus auxiliares de gabinete, por ocasião de sua enfermidade.

—(o)—

Em trem especial, que partirá da estação da Luz, hoje, às 9 horas, seguirão para Santa Barbara o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, como representante do sr. Interventor Federal; o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, professor Anisio Carneiro, diretor do Departamento de Educação e outras autoridades, afim de assistir aos festejos que se realizarão naquela cidade em homenagem ao governo Fernando Costa.

—(o)—

Deverá realizar-se na sala da Congregação da Escola Politecnica, amanhã, às 15 horas, o ato de posse do sr. Afonso Penteado de Toledo Piza, no cargo de professor da aula n. 1 "Calculo de Observações e Estatistica, Calculo Grafico e Mecanico; Nomografia", nomeado por concurso pelo governo do Estado, em 3 do corrente.

DICIONARIOS

Parece que as crianças não se utilizam do dicionario tanto quanto deveriam fazê-lo. Deparando-se-lhes qualquer palavra a que não estejam afeitas, preferem interrogar alguem sobre o significado do termo a consultar um Aulete, um Figueiredo ou um Morais.

Ha professores que explicam essa tão estranha idiosincrasia das crianças em relação aos dicionarios pelo fato de encontrarem elas dificuldades em aprender a maneja-los. Para nós, todavia, isso, que parece causa, é um efeito. As dificuldades apontadas não geram a antipatia infantil pelos dicionarios. Mas, ao contrario, derivam dessa antipatia, que até parece inata nas crianças.

As listas telefonicas o provam. Não é mais facil, absolutamente, consultar uma lista telefonica do que um dicionario. A forma que orienta a consulta, tanto num como noutro caso, é a mesma. Pois como é que ha crianças que manejam com desembaraço as referidas listas e, todavia, são incapazes de encontrar nos dicionarios uma palavra dada?

Vê-se, portanto, que a questão é outra. No caso do telefone, ha o interesse, o prazer da ligação, coisa que é uma verdadeira "aventura" a que se entrega, avidamente, o espirito infantil. E isto faz com que as crianças descubram, facilmente, o segredo das listas. Já os dicionarios têm a desvantagem, do ponto de vista educativo, de não proporcionarem uma "aventura" igual.

O problema, por conseguinte, estaria, ao nosso vêr, em tornar atraente, o que é quasi impossivel, a leitura dos dicionarios. Que se lhes poderia, com efeito, incluir no texto, para captar a boa vontade dos pequenos consulentes? Gravuras? Valeria a pena, quem sabe, uma experiencia.

Entretanto, a verdade das verdades é que o uso do dicionario constitue a base do aprendizado da lingua. Ou nos decidimos por ele, francamente, ou não sairemos das primeiras letras, absolutamente.

De maneira que os professores têm diante de si um grande problema a resolver: dar às crianças que estudam, de uma forma ou de outra, o interesse e o gosto pela leitura do dicionario.

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTE

No periodo de janeiro a setembro do corrente ano, o Brasil exportou, segundo dados oficiais, diamantes no valor de 105.926:018$.

No ano passado, as vendas não foram além de 81.456:557$. Temos aí um aumento de 30%.

O movimento pelos trimestres, foi o seguinte:

1.o	28.837:000$
2.o	40.292:000$
3.o	36.797:000$

Quanto aos meses, podemos pôr em destaque:

Maior movimento:	
Maio	17.009:000$
Menor:	
Fevereiro	5.099:000$

Os principais mercados são:

	%
Estados Unidos	63,96
Japão	28,07
Italia	3,85

No quarto lugar, podemos colocar a Suiça, com apenas 2,99%.

No que diz respeito ao valor, oferecemos ao exame do leitor estes dados:

1939:

Paises	Mil réis
Estados Unidos	19.640.903
Japão	121.080
Suiça	119.763
Alemanha	2.665.128
Total (inc. outros)	39.456.316

1940:

Paises	Mil réis
Estados Unidos	62.745.120
Japão	919.002
Italia	460.073
Suiça	1.616.817
Alemanha	1.017.242
França	50.700
Total (inc. outros)	81.403.316

1941 (Janeiro a setembro):

Paises	Mil réis
Estados Unidos	67.752.502
Japão	29.740.866
Italia	4.080.340
Suiça	3.170.183
Alemanha	649.643
México	298.343
Trinidad	173.332
França	57.036
Portugal	3.773
Total (inc. outros)	105.926.018

A mania dos termos tecnicos

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Em artigo para o "Correio da Manhã", do Rio, sobre a obra poetica do sr. Aloisio de Castro, fez o sr. Julio Dantas, haverá muitos anos, a apologia dos medicos-literatos, enfileirando nomes e mais nomes de esculapios distintos que, no Brasil como em Portugal, alternam o exercicio do bisturi com o da pena. "Não ha, na verdade, — escreveu ele — duas mentalidades antagonicas: a do literato e a do medico; ha uma só mentalidade, que se manifesta sob aspectos diferentes. Todo o grande profissional da medicina — já o professor Landouzi o afirmou num discurso celebre — é fundamentalmente, essencialmente, um artista".

Já Ingenieros, em seu livro "La psicopatologia en el arte", fizera a mesma coisa, a proposito do romance "Hacia la Justicia", escrito por um medico. "Una mal dissimulada esclavitud — reproduzo no original — oprime a los medicos intelectuales. La opinion publica tiende a estrechar su horizonte mental, desdenando a los que para distraerse del tédio de las clinicas buscan inocente asatiempo en las letras puras. Un médico pensador o literato parece absurdo, como si el hipocratico diploma impuziera el analfabetismo a quien lo recibe".

A questão literaria, parece-me, nada tem que ver com o diploma, nem com a profissão do individuo. No Brasil, infelizmente, o diploma dá, além da presunção cientifica, a presunção literaria.

* * *

No caso dos medicos o que importa é que eles não levem a tecnologia da sua profissão para as paginas literarias que perpetram. Desagradavel coisa é topar, a cada passo, numa obra de ficção, como, por exemplo, nas obras de Abel Botelho (que, aliás era engenheiro militar) com "a astenia dessa fascinação antiga", "o pensamento na dispnéa do tédio", "cevando a bolimia sensual que o devorava", "mostrando num sorriso a cianóse fetida dos dentes".

Na "Révue des Industries du Livre", edição de abril de 1930, encontrei e copiei um trecho extraido de uma obra de medicina. Vou reproduzi-lo mesmo em francês, porque não se trata de entender o que está escrito. Trata-se, apenas, de ver a que exageros pode arrastar a mania do emprego de termos tecnicos:

"Le xanthématose de cet hypermacroskéle platyrchinien est la conséquence d'un acspeclisme hépatique deutéropathique, et la corruption scrotale du malade provient d'une myélo-displasie qui se traduit en outre par une górodermie génito-distrophique, ce qui n'explique d'ailleurs ni l'astromanie ni l'égligodispsie de ce tenatophobe".

Lendo-se tais coisas a gente acaba concordando com Jean Jacques Brousson, que foi secretario particular de Anatole France. Brousson, insuspeito por ser filho de medico, escreveu, certa vez, a proposito da tecnologia medica, que os galenos, dando nomes arrevezados à doença, mais parecem xinga-la que nomea-la: "Il semble qu'on s'attache à injurier le mal plutôt qu'a le nommer".

* * *

Molière esgotou este assunto.

Quem não se lembra de Sganarello? Para livrar-se de embaraços e afim de que a sua ignorancia não fosse percebida pelo doente, Sganarello, em "O medico à força", pôe-se a falar latim: "Cabricias, arcithuram, catalamus, singulariter, nominativo, haec musa, la muse bonus bona bonum..."

E' o "ar de misterio" a que se refere Montaigne, como necessario à ciencia medica. "Quil fault que la foy du patient preoccupe, par bonne esperance et asseurance, leur effect et operation"... Na Noruega as leis obrigam os esculapios a escrever suas receitas de maneira que se tornem inteligiveis não só aos farmaceuticos, mas aos proprios doentes.

* * *

A literatura brasileira deve aos medicos inestimavel contribuição. Na poesia (Julio Dantas acha que é mais raro o medico-poeta) tivemos, outrora, Luiz Delfino; em nossos dias, Martins Fontes. No romance, Afranio Peixoto. Mas Afranio Peixoto não é uma simples contribuição. O autor de "Maria Bonita" chegou a ser, em determinada hora, todo o romance brasileiro.

Para a construção de nova ala do Palacio Itamarati

RIO, 20 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — Continuam abertas as inscrições para o concurso de ante-projetos para a construção da nova ala direita do Palacio Itamarati, nos termos do edital publicado no "Diario Oficial" de 4 de outubro ultimo, cujo encerramento terá lugar improrrogavelmente em 20 de março de 1942.

O Ministerio das Relações Exteriores no intuito de dar a maior amplitude a esse certame, fez distribuir por todos os Institutos de Arquitetos do país, copias desse edital, afim de que no concurso possam tomar parte profissionais do Brasil inteiro.

As obras preliminares da remodelação do Ministerio das Relações Exteriores prossegue rapidamente, já tendo sido demolidas inumeras casas da rua Visconde da Gavea, na área recentemente desapropriada pelo governo para esse fim.

Para os melhores ante-projetos apresentados haverá premios assim distribuidos: 1.o premio — cinquenta contos de réis; 2.o premio, trinta contos de réis; 3.o premio, quinze contos de réis. Outros oitenta contos serão conferidos aos candidatos não desclassificados, e cujo valor não excederá de cinco contos de réis para cada concorrente, a titulo de indenização pelo material empregado.

Os tres primeiros ante-projetos premiados passarão á propriedade do Ministerio das Relações Exteriores, cabendo ao autor do projeto premiado em primeiro lugar fornecer o projeto definitivo.

HOMENAGEADO O SUPERINTENDENTE GERAL DA LIGHT

O almoço oferecido ao comandante J. G. Aragão

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O comandante J. G. Aragão, brilhante oficial da Marinha brasileira, onde se destacou pelas suas qualidades de inteligencia, empresta, desde alguns anos a sua colaboração à alta administração da Light, como superintendente geral. Neste cargo, de grande responsabilidade, o comandante J. G. de Aragão tem dado sobejas provas de sua competencia profissional e das suas altas qualidades de chefe. Na grande empresa, o comandante Aragão conquistou gerais simpatias. Estimam-no como amigo seus companheiros de diretoria e os mais humildes funcionarios.

Ontem, festejando o seu regresso da Argentina, seus amigos e colegas da alta administração da Light, ofereceram-lhe um almoço, às 12,30, no Jockey Clube. Durante o agape, o comandante Aragão foi alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia.

Em breves palavras, o sr. J. M. Bell, diretor da Light, saudou o homenageado, dando-lhe as bôas vindas, respondendo o comandante Aragão, que, visivelmente sensibilizado, agradeceu as homenagens que lhe estavam sendo tributadas.

Terminando o comandante Aragão, o major K. H. Mc-Crimmon D. S. O., tambem diretor da Companhia, fez uso da palavra para enaltecer a ação do dr. Orion Lobo, presente ao almoço, e que, durante a ausencia do comandante Aragão, o substituiu na Superintendencia Geral da Companhia.

Por fim falou o dr. Orion Lobo, agradecendo as carinhosas expressões do major K. H. Mc Crimmon.

Tomaram parte no almoço os srs. J. M. Bell, major K. H. McCrimmon, D. S. O., dr. W. Hufsmith, dr. Humberto Cardoso, H. L. Banfill, P. R. Castanheiras, dr. Alfredo Santos, J. H. Smeaton, W. L. Simpson, A. Hutt, P. F. Salmon, dr. Orion Lobo, M. Y. Fernandez, W. J. Woolley, G. Hearn, P. C. Scoville, C. A. Barton, G. A. Sweet, Brito Pereira, H. Greig, Nilo Pereira, J. H. Rogers, dr. Dulcidio Pereira, dr. Alfredo Maia, dr. Francisco Marcondes Machado Jr., H. V. Barter, dr. A. Lobo e dr. Ferreira de Barros, fazendo-se representar o sr. M. Graham Pulton, pelo sr. G. Murchie.

JA' ARRECADOU MAIS DO QUE O ORÇADO

Acima de dez mil contos o "superavit" do Estado do Rio

RIO 20 — (Da sucursal, via Vasp) — O Estado do Rio atravessa uma fase de prosperidade economica e financeira que é evidente. Em menos de quatro anos, sua arrecadação dobrou pés com cabeça, ultrapassando, pela primeira vez, a casa dos cem mil contos de réis.

O balanço do corrente exercicio, até fins de novembro, apresentado pela Secretaria das Finanças, oferece dados interessantes. A estimativa da Receita já foi ultrapassada pela arrecadação, havendo um "superavit" apreciavel sobre o orçado, num total de 2.809:582$700.

O aumento da arrecadação em confronto com igual periodo do ano passado, quando aliás a arrecadação já era grande, é ponderavel, sobretudo levando-se em conta a situação internacional. Vejamos: arrecadação de 1940, até fim de novembro .... 82.312:524$400. Deste ano, em igual periodo, 97.070:932$700, a que se deve acrescentar 2.250:000$000 da taxa rodoviaria. Diferença para mais em 1941 — 17.008:408$300.

Computando-se na arrecadação a estimativa do mês de dezembro e do prazo adicional, na cifra minima de dez mil contos, não será exagero dizer-se que este ano, pondo por terra uma tradição talvez centenaria, o Estado do Rio de Janeiro fechará o seu balanço, pagas todas as contas do exercicio, oferecendo um "superavit" em dinheiro superior a 12 mil contos de réis, isto graças tão somente à boa fiscalização das rendas e ao desenvolvimento vertiginoso da economia e das finanças fluminenses, aparte a boa ordem reinante no Estado, sob a administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

O NOVO ADIDO MILITAR NORTE-AMERICANO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Pelo Departamento de Estado do governo norte-americano, foi recentemente nomeado para adido militar junto à embaixada desse país, junto ao nosso governo, o general de brigada Lehman Miller, chefe da Missão Militar estadunidense no Brasil. O atual adido militar, coronel Gilbert, encontra-se nos Estados Unidos em companhia do general Newton Cavalcanti, sendo por esse motivo necessaria a sua substituição.

O novo adido militar norte-americano, entretanto, a figurar no corpo de oficiais dos Estados Unidos destacados junto ao governo brasileiro.

Desde a sua chegada a esta capital que o general Lehman Miller conquistou as mais expressivas amizades no nosso meio. Dirigindo a missão norte-americana e colaborando intensamente para a amizade entre os dois países, numa verdadeira compreensão dos objetivos da politica pan-americana, de que são paladinos o sr. Roosevelt e sr. Getulio Vargas, o general Lehman Miller soube criar um ambiente que conquistou, tornando-se amigo de qualquer titulo, o cimento desse ambiente, com um conhecimento em companhia com personalidades brasileiras, como de homens de imprensa e, por seu intermedio, com o povo.

Por esse motivo, os jornais desta capital qualificam de feliz, a determinação do governo norte-americano, nomeando-o para a destacada incumbencia na embaixada.

CONFERENCIA DA SRA. VIOLETA DE ALCANTARA CARREIRA

RIO, 20 (Da sucursal — via Vasp) — Realizou-se ontem uma conferencia da jornalista Violeta de Alcantara Carreira, filha do jornalista e escritor Alcantara Carreira, na sala da Biblioteca Nacional, onde se promove a Exposição do Livro Português.

A conferencista integra a série de palestras promovida sobre o intercambio cultural entre o Brasil e Portugal, ao qual já deram colaboração, em dissertações literarias realizadas no mesmo local, os escritores Afranio Peixoto, Pedro Calmon, João Luso, Fidelino de Figueiredo e d. Tomaz da Camara.

Violeta de Alcantara Carreira, nome conhecido na imprensa paulista, por sua colaboração brilhante e assidua nos seus grandes jornais, teve a ouvi-la seleta assisetncia. Sobremaneira sugestivo foi o final de sua conferencia, onde citando autores e tecendo comentarios, a ilustre confrade, incita a que todos tenham o "gosto de possuir para guardar" os livros, condensadores da sabedoria humana.

Discorreu, ainda, a sra. Violeta Alcantara Carreira sobre a larga difusão dos modernos escritores brasileiros e de Portugal, que ela afirma "serem bem conhecidos", acrescentando "ter o livro brasileiro casa sua em Portugal", congratulando-se com a assistencia pela criação da "Sala de Portugal", na Biblioteca.

Contribuição dos escolares do Paraná para o "Movimento da Juventude Brasileira"

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O dr. Hostilio de Araujo, diretor da Educação do Paraná, enviou ao Sindicato dos Educadores Brasileiros do Rio de Janeiro, a importancia de 5:130$000, produto das listas subscritas das Escolas do Estado e que se destina à ereção do Monumento da Juventude Brasileira, que será oferecido ao Presidente Getulio Vargas.

JORNALISTA CARVALHO NETO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Os jornais do Rio destacam a passagem da data natalicia do jornalista Carvalho Neto, secretario principal de "A Noite", profissional da pena que fez brilhante carreira na imprensa do país, havendo galgado os postos dos mais altos, como o de redator-chefe e diretor d'"A Noite".

São numerosas as facetas da personalidade de Carvalho Neto, que condenou, por longos anos toda a vida do brilhante vespertino, que era um reflexo vivo de sua capacidade e visão profissional.

E' tambem um chefe querido pelo sentido de justiça que carateriza seus atos e pela assistencia prestimosa, paternal, aos seus auxiliares e colegas.

Uma permanente feição de bondade e energia define a pessoa do secretario principal d'"A Noite", que nos circulos sociais é figura das mais conhecidas e bemquistas.

OS CONVENIOS ENTRE O BRASIL E PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 20 (R.) — Continuando a execução dos convenios assinados com o Brasil, o governo do Paraguai acaba de nomear as comissões de tecnicos encarregadas de os porem em pratica.

A primeira dessas comissões se encarregará do estudo da navegação no rio Paraguai e da dragagem e balisamento do alto Paraguai, tendo sido constituida pelos srs. José Fiandro e Basilio Yecolef, ambos engenheiros.

A segunda comissão, que terá a seu cargo o estudo do tratado comercial, compor-se-à dos srs. Afonso Campos, Julio Dajac e Lidio Chilavert.

A terceira comissão encarregada de estudar os meios necessarios à criação da frota mercante paraguaio-brasileira, é constituida dos capitães de fragata Ramon Diaz Benza, Humberto Infante Rivarols e do sr. Marcelino Camil.

As duas primeiras comissões funcionarão em Assunção e a ultima no Rio de Janeiro, já estando as duas primeiras em plena atividade, enquanto os componentes da ultima conferenciaram com o Ministro das Relações Exteriores, sr. Argana.

DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.o — As disposições contidas no decreto-lei 3.438, de 17 de julho de 1941, referentes ao aforamento de terrenos da marinha não se aplicam à zona de quinze braças (33 metros) em torno das fortificações a qual continu'a a ser regulada pelo artigo 1.o, do decreto-lei 3.457, da mesma data.

Artigo 2.o — Os aforamentos a que se refere a letra "a" do artigo 2.o do decreto-lei 3.437 citado, poderão ser concedidos nos termos do decreto-lei 3.438, tambem mencionado.

Artigo 3.o — Continuam em pleno vigor as demais disposições dos decretos-leis em apreço.

Artigo 4o — Revogam-se as disposições em contrario."

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Viação aprovando os seguintes projetos e orçamentos:

Modificação das obras do cais de inflamaveis, no porto de Paranaguá, concedendo ao Estado do Paraná a importancia total de 814:485$000; referentes à construção de 159 quilometros de linhas simples de fio de cobre de 3 milimetros de diametro e instalação de 18 aparelhos seletivos no trecho Santa Maria a Cruz Alta, da Rêde Viação Ferrea Federal, do Rio Grande do Sul na importancia total de 388:374$000.

O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, um credito especial de 250 contos para admissão de pessoal extranumerario em 1942, incumbido do controle e escrituração dos recursos destinados ao plano de saneamento da Amazonia.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou decreto aprovando os convenios feitos entre o governo federal e os Estados do Amazonas e Pará, para execução do plano de saneamento da Amazonia e estendendo ao territorio do Acre as medidas tomadas pelos mesmos convenios.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou decreto tornando estensivo ao exercicio de 1942 o prazo da vigencia do credito especial de 3 mil contos, aberto para atender as despesas decorrentes da situação do Brasil, como encarregado dos negocios da Italia junto às nações beligerantes.

NOVAS DIRETRIZES PARA O JOGO DE XADREZ

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Os representantes dos clubes filiados a C. B. X., bem como todos os enxadristas do Distrito Federal, estão sendo convidados para uma reunião, a realiza-se hoje à noite, que tem como finalidade o estudo do progresso do xadrez no Brasil e das novas diretrizes que serão postas em vigor.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei tornando extensivo ao exercicio de 1942, o prazo de vigencia do credito especial de 3.000:000$000, aberto para atender a despesas decorrentes da situação do Brasil, como encarregado dos negocios da Italia junto as nações beligerantes.

* * *

RIO, 20 — Os novos aviões "Beechraft", adquiridos nos Estados Unidos pelo governo brasileiro e que serão empregados nos serviços do Correio Aéreo Nacional, já se acham em viagem para o nosso país. Comanda a esquadrilha que hoje, segundo informações recebida pelo gabinete do Ministro da Aeronautica, havia chegado a Brownsvillex, no Texas, o capitão Teofilo de Mendonça.

A esquadrilha, que realiza um vôo de confraternização americana, visitando os países da rota, vem pela orla do Atlantico, devendo estar nesta capital no fim da semana vindoura.

* * *

RIO, 20 — Perante destacadas figuras da vida intelectual portuguesa e brasileira, efetuou-se às 16 horas, a sessão de encerramento da exposição do Livro Português, no Biblioteca Nacional.

O ato foi presidido pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo.

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou, na pasta da Viação, decreto aprovando projeto e orçamento para o alargamento da faixa do cais de Paquetá, a Outeirinhos trecho fronteiro aos armazens internos ns. 20 a 23 do porto de Santos, concedidos à Cia. Docas de Santos, na importancia de 20.005:571$100.

* * *

RIO, 20 — Prestando homenagem a um dos nossos maiores cultores do direito, a Campanha Nacional de Aviação deu o nome de "Teixeira de Freitas", ao avião que foi hoje batizado no aeroporto "Santos Dumont".

O pequeno aparelho de treinamento destina-se ao Aero Clube de Santa Vitoria do Palmar, no R. G. do Sul, e foi doado pelo sr. Cristiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria do Minas Gerais. Serviu de padrinho o Ministro Orozimbo Nonato.

Antes usou da palavra o sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, em nome do doador.

O Ministro da Aeronautica fez-se representar no ato.

* * *

RIO, 20 — A Junta de Conciliação e Julgamento, julgando um processo declarou que as profissões liberais, porque não ficam sujeitas a horario e fiscalização, não estão protegidas pela justiça do Trabalho.

* * *

RIO, 20 — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei organizando, para a instalação a partir de 1.o de janeiro de 1942, a primeira bateria independente de obuzes, 105, com séde em Fernando de Noronha.

* * *

RIO, 20 — O sr. Levi Carneiro, que acaba de deixar a presidencia da Academia Brasileira de Letras, ofereceu, hoje, a seus pares, um almoço de despedida, no qual tambem tomaram parte os funcionarios da secretaria.

* * *

RIO, 20 — Varios oficiais de guarda e corpos de guarda marinha do navio escola "Sagres", ora em visita ao Rio de Janeiro, estiveram hoje no Arsenal da Marinha, a Ilha das Cobras.

Os visitantes foram recebidos pelo almirante Regis Bittencourt e outros oficiais. Em seguida, os oficiais e cadetes lusos, divididos em turma, percorreram as carreiras dos navios de superficie e as oficinas. Terminada a visita foi oferecido aos oficiais e cadetes portugueses, um "cocktail", tendo, nessa ocasião, os visitantes manifestado suas melhores impressões sobre o que le fora dado obervar.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS PROFERIDOS PELO SR. DR. LOURIVAL FONTES, DIRETOR GERAL DO D. I. P.

Do diretor do "O Jornal", de Tabatinga, nesse Estado, juntando documentos exigidos em lei e pedindo regularização do seu registo — Registe-se.

De Otaviano Alves de Lima, comunicando ter adquirido a revista "Inteligencia", que se edita em São Paulo: Junte traslado ou certidão de escritura ou contrato em que prove haver adquirido a publicação em causa, bem como certidão da respectiva averbação em sua matricula judiciaria.

Do diretor da "Revista Genealogica Brasileira", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo.

Esse pedido deu motivo a que se procedesse à revisão no processo da aludida publicação, sendo verificado ser a mesma de propriedade de pessoa juridica.

Por isso foi proferido, de acordo com o decreto-lei n. 2.322, de 20 de junho de 1940, o seguinte despacho: — classifique-se como boletim e expeça-se certidão".

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou despachos, nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

"Do diretor do jornal "O Imparcial", de Santo André, nesse Estado, que teve o seu registo cancelado, em primeiro do corrente pedindo reconsideração daquele ato: — Mantenho o despacho.

Do procurador de Fausto Olindo Bosio, formulando novo pedido no sentido de que seja o periodico "O Progresso" de Rafard, S. Paulo, autorizado a circular: — Indeferido.

Do procurador do jornal "La Nacion", que se editava em S. Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo e pleiteando a mudança do titulo para "A Estirpe": — Indeferido.

Do diretor da revista "L'Idea", que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo — Indeferido.

Encerramento do ano escolar no Liceu de Artes e Oficios

Cerimonia de entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso — Abertura da exposição de trabalhos — Discurso proferido pelo sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação -- Varias notas

Realizou-se ontem às 10,30 horas no Liceu de Artes e Oficios, a cerimonia de entrega dos diplomas de habilitação e distinção aos estudantes que terminaram o curso em 1941, e a abertura da exposição anual de trabalhos dos alunos que frequentaram o curso de Artes e Oficios.

A MESA QUE PRESIDIU A REUNIÃO

Presidiu à reunião o prof. Reinaldo Porchat, tendo tomado assento à mesa os srs. tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira, representando o sr. Interventor Federal; Inacio da Silva Teles, representante do presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; cap. Miguel Gouvêia Franco, representante do Secretario do Governo; e mais os representantes dos Secretarios da Fazenda e da Segurança Publica e do Prefeito da capital, além do sr. dr. Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento do Trabalho; Pergentino Marcondes de Azevedo, da Superintendencia do Ensino Profissional; René Thiollier e Fidelino de Figueiredo.

PALAVRAS DO PROF. REINALDO PORCHAT

Abrindo a sessão, o prof. Reinaldo Porchat referiu-se, longamente, à importancia do Liceu de Artes e Oficios na vida e no desenvolvimento do Estado, estudando, a seguir, em palavras carinhosas, o trabalho desenvolvido, na direção daquele estabelecimento de ensino, por Ramos de Azevedo e Ricardo Severo. Depois de outras considerações, terminou a sua oração que foi vivamente aplaudida pelo numeroso publico que enchia o salão de honra do Liceu de Artes e Oficios, passando a palavra ao sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação, que paraninfou a turma que se diplomava.

A ORAÇÃO DO SR. DR. ANHAIA MELO

Com a palavra o sr. dr. Anhaia Melo pronunciou o seguinte discurso:

"Agradeço aos diplomandos de 1941, do Liceu de Artes e Oficios, a honra que conferiram a um velho devoto desta casa, convidando-me para paraninfo. Bem conheço a galharda da mocidade estudiosa e operosa que frequenta os bancos e bancadas do Liceu, somando um esforço noturno à dura labuta diurna, afim de elevar e aperfeiçoar o proprio nivel profissional e intelectual.

E como esse esforço duplicado não reverte apenas em proveito proprio mas se transforma em beneficio coletivo, todos devemos-lhes ser imensamente gratos. Essa exemplar dedicação por tantos anos demonstrada é penhor seguro de sucesso profissional.

Porque os acontecimentos do dia presente, na vida de cada um de nós, são apenas elementos mais conspicuos de um todo inseparavel e continuo; são como a pequena série de comprimentos de onda situados entre o ultra-violeta e o infra-vermelho, que apenas eles se traduzem em cores visiveis aos olhos humanos.

A patria vive do pensamento e do labor dos seus filhos; os ociosos são inuteis.

Em materia de utilidade social, de lastro vivo e palpitante para os alicerces da nacionalidade, não ha ricos nem pobres, nobres nem plebeus, operarios nem patrões — ha, simplesmente, bons e maus cidadãos.

E o Liceu é uma forja faulhenta e ruidosa de bons cidadãos. Trabalhar, meus amigos, significa pensar e produzir. O trabalho requer heroismo como a batalha; a prancheta, a bancada e o torno são trincheiras nas quais se toma posição para as lutas de todos os dias, lutas que não conhecem derrotas mas sim as vitorias do cumprimento do dever, da satisfação da propria consciencia do progresso e da elevação material e espiritual da patria.

O trabalho fecunda e alegra a existencia; dá ao trabalhador, que vence a vida pelo proprio esforço, um sentimento de atitude, de confiança, de solidez e de vitoria. Quem trabalha, com o cerebro ou com as mãos, escapa às tristezas da idade, que infligem a tantos homens morte ingloria e antecipada; é jovem até o fim e participa da mocidade eterna da Verdade e do Bem. E se fisicamente nascemos moços e morremos velhos, intelectualmente nascemos velhos, pois desconhecemos a herança secular e a totalização historica da experiencia, mas devemos morrer moços, na posse plena dessa experiencia e da sabedoria humana, mergulhados "nel vero, in che si queta ogn'intelletto" (Dante, "Paraiso").

A vida, srs., rola sem cessar, e sem cessar faz crescer a sua bola de neve. O Liceu é um templo onde se cultua o trabalho, culto vigilante e continuo como de lampada votiva, desde Leoncio de Carvalho, seu fundador, até Ricardo Severo, para referencia só aos mortos, mas que estão aqui presentes na nossa saudade e nas obras que nos legaram.

Fundado em 1883, como Sociedade Propagadora da Instrução Popular, propunha-se, então, a ministrar gratuitamente ao povo os conhecimentos necessarios às Artes e Oficios, ao Comércio, à Lavoura e às Industrias. 1873 — Então a metropole triunfante de hoje era um burgo de menos de 30 mil almas, mas almas grandes, imensas, como as de quasi todos os nossos antepassados; almas que com visão profética lançavam os alicerces de uma das oficinas de trabalho que mais haveriam de contribuir para o progresso e beleza de nossa terra, porque o Liceu tem colaborado direta ou indiretamente, em todos os nossos padrões de Arte.

Em 1895, Ramos de Azevedo deu a esta grande obra a organização didática propria de oficina-escola, experimental e de aprendizagem, de formação e aperfeiçoamento do artista, do artifice e do operario. Cumpre agora a todos vós, em homenagem a Ramos de Azevedo, completar quanto antes o seu monumento, dando-lhe o complemento necessario que é a cupula deste edificio, varando os céus luminosos de São Paulo, no seu equilibrio arquitetônico, como expressão e simbolo, do requinte de uma civilização.

Senhores. As forças que hoje norteiam as sociedades, não são apenas as grandes idéias; as soluções não são mais em termos, exclusivos, de conduta moral e de vontade — pois é forçoso admitir que uma nação não pode ser grande sem ferro e carvão... O ambiente do homem moderno é feito de maquinas como o do animal selvagem é feito de flora, fauna e clima.

As variações sociais dos tempos modernos são precipitadas por mudanças tecnologicas, pelas invenções dos nossos tempos.

Dos quatro fatores materiais que determinam o bem estar economico das nações — invenção, população, recursos naturais e organização economica — o primeiro muda mais frequentemente. É o mundo moderno o porisso — nota Oburn — é mais frequentemente a causa desse bem estar. Telefone, automóvel, cinema, aeroplanos, radios; revolucionaram a sociedade contemporanea. A técnica — diz Oswaldo Spengler — é a tática da vida, é a conduta no conflito, conflito que se identifica com a própria vida. E' uma atividade que tem um propósito; consciente, pessoal e inventivo.

O oficio, habilidade normal, reage sobre a técnica que é o pensamento e inteligencia. Ora o pensamento guia a mão, outras vezes a mão abre novas rotas e horizontes para o pensamento. Há, pois, como nota o mesmo filósofo, o *pensamento dos olhos*, teórico e contemplativo, e o *pensamento das mãos*, ativo e prático, diligente e empreendedor, astuto e inteligente. Com a mão e o pensamento, o homem chegou a ser *criador*, arrebatando à natureza o privilégio sublime da criação.

O artista é um demiurgo e a arte é obra viva, que fala ao coração, porque possue a harmonia. E é criação não apenas material, mas psicológica; pigmalionismo, diz Sourian. E a atitude mental especifica da criação artistica tanto se encontra na génesis humilde de um modelador de potes como nas grandes criações arquitetônicas. A Arte cria uma sociedade ideal, na qual a vida atinge o máximo de Beleza e de Emoção; é, pois, uma forma exaltada de sociabilidade, um instrumento poderoso de concórdia social. Corações que sentem da mesma maneira vibram unissonos como as cordas e metais de uma orquestra. Toda a forma de Beleza sobrevive a seu criador; porisso a Arte consagra as pátrias e as imortaliza. Os povos desaparecem; sua Arte fica e os salva do aniquilamento, colocando-os no Panteon da História.

Grande é, pois, meus amigos, e de excepcional importancia, o campo de ação de vossos multiformes conhecimentos e atividades técnicas e profissionais. E' mistér, pois, prosseguir, estudando, trabalhando e construindo, com redobrado fervor e decisão. Toda a história é um balanço constante entre a construção e a destruição. O homem acha mais prazer em destruir do que em construir; os periodos de paz são apenas periodos de preparação para novas guerras, um repouso entre matanças ciclópicas, aterradoras.

E' preciso, pois criar Beleza para, ao menos, matar a fome espiritual da Humanidade. A brilhante tradição do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo precisa de ser mantida, dentro e fóra destes muros. Estamos certos de que vós a mantereis, cobrindo-a de novos louros.

E...

"Quindi uscimmo a riveder le stelle..."

OUTRAS NOTAS

As ultimas palavras do sr. Secretario da Viação foram coroadas de palmas, tendo o sr. Reinaldo Porchat, a seguir, convidado o representante dos alunos para fazer uso da palavra. O jovem diplomando pronunciou um breve e comovente discurso, agradecendo aos professores e aos dirigentes do Liceu a acolhida carinhosa e os ensinamentos que durante os quatro anos que durara o curso, lhes foram ministrados. Foi então procedida, pelo prof. Reinaldo Porchat, a entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso.

Finda essa cerimonia, falou o sr. Arnaldo Vilares, diretor do Liceu, que se referiu à vida do estabelecimento durante o ano corrente, mencionando a boa vontade do Interventor Federal e do presidente do Conselho Administrativo em resolver varios problemas importantes do Liceu. Esse fato fez com que os diretores do referido instituto de ensino dessem a duas de suas novas oficinas os nomes dos srs. drs. Fernando Costa e Gofredo T. da Silva Teles.

Ao terminar o discurso do sr. Arnaldo Vilares, o prof. Reinaldo Porchat ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. E como ninguem a tivesse pedido, o sr. Reinaldo Porchat, depois de agradecer a presença dos representantes oficiais e das pessoas que compareceram à cerimonia, encerrou a sessão.

Grande Exposição dos Municipios de São Paulo

INTENSIFICA-SE O ENTUSIASMO PELA PATRIOTICA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — DIANTE DA ATUAL SITUAÇÃO DO MUNDO, O IMPORTANTE CERTAME ASSUME PROPORÇÕES DE VERDADEIRO INCENTIVO À PRODUÇÃO NACIONAL

Cada dia mais se acentua o interesse invulgar despertado entre os nossos administradores e no publico em geral, pela proxima realização da Grande Exposição dos Municipios de S. Paulo, organizada e patrocinada pela Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, que reune em seu seio a totalidade dos executores de toda a obra governamental. A diretoria da prestigiosa associação já recebeu para o certame que se destina a apresentar em vigoroso desfile a totalidade dos municipios paulistas, palavras de entusiasmo e apoio dos maximos expoentes da atual administração paulista, destacando-se entre as inumeras manifestações de apoio e aplauso a dos srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, dr. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatistica, dr. Anisio Novais, diretor geral do Ensino, dr. L. P. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, além de uma série incalculavel de adesões dos mais significativos expoentes da vida pratica e funcionalismo publico do Estado de São Paulo.

A Grande Exposição dos Municipios do Estado de S. Paulo, pelo significado inegavel que está sendo levado a efeito pelos seus organizadores, enfileirará em seus estandes a serem executados pelos mais notaveis artistas no genero, tudo o que represente vitalidade e produção da nossa maquina administrativa, industrial, comercial, artistica e social. No grave momento em que a propria America se vê envolvida no conflito internacional, a Grande Exposição dos Municipios de S. Paulo, demonstrará em forma pratica qual sejam nossos recursos, graficos, mapas, maquetes e publicações e a poderosa capacidade de produzir propria da nossa gente e a sua vontade inabalavel de trabalhar em beneficio do progresso geral. Diante da atual situação enfrentada por todas as nações do mundo, o importante certame constituirá o maior incentivo à produção nacional. Os paulistas pelo seu governo e por todas as suas classes produtoras estarão à ordem que lhe foi dada pelo presidente Getulio Vargas, que ao terminar uma sua oração, na recente visita que fez à nossa capital disse textualmente: "Continuai a trabalhar com esse denodo bandeirante que é uma virtude da terra, e em todas as circunstancias, de pensamento no alto, reafirmai a vossa vontade inflexivel de contribuir para a grandeza do Brasil". E serão justamente os magnificos resultados desse trabalho incessante em favor de uma patria cada vez maior, exibidos no original certame que a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará no primeiro semestre do ano vindouro.

TERRA DE FARTURA

RIO, 19 (Da sucursal — Via Vasp.) — Não é apenas uma frase histórica, desprovida de significação, aquela com que Pero Vaz Caminha caraterizou o Brasil quando foi este descoberto. Embora decorram alguns séculos entre sua carta e os nossos tempos, pode-se encontrar exemplos vivos daquela verdade.

No pequeno mas generoso Estado de Sergipe pode o Recenseamento testemunhar êsse fato. Uma pequena propriedade rural, com apenas 4 tarefas de extensão, produziu no ano passado uma quantidade de alho cujo valor atingiu, pelo preço do mercado, a importancia de 9:000$000, ao total de 11:000$000.

O municipio de Itabaiana, no qual se verificou essa ocorrencia, fica vizinho do Estado da Baia terra, segundo o escrivão da froia portuguesa, tão graciosa e boa que, em sendo cultivada, dar-se-ia nela tudo.

Como em Sergipe, é de se acreditar que todos os demais Estados produzam as boas colheitas de que o referido municipio dá exemplo, para tanto bastando que o cultivo da terra se faça de modo intensivo e por processos racionais, com o auxilio de instrumentos agrários que a nossa própria industria, principalmente a de São Paulo, pode fornecer.

Assim, não são apenas um ou dois Estados do Brasil que poderão atestar a exuberancia do nosso solo, mas todos os Estados, demonstrando por outro lado que a nossa riqueza não é um mero acidente geográfico, mas uma coisa que se consegue pela força de vontade e pela capacidade de trabalho.

"Fundação Sanatorio São Paulo"

A "Fundação Sanatorio S. Paulo", de Abernessia (Campos do Jordão), acaba de passar seus escritorios para a rua Marconi n.o 131, 4.o andar, sala 403, atendendo pelo telefone: 4-8444.

Federação Industrial do Japão

Comunica-nos o sr. Seigo Mogi, diretor-presidente da Federação Industrial do Japão que, em face da situação internacional, ficam encerradas as atividades da Federação e fechados os seus escritorios nesta capital.

Associação Comercial de São Paulo

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

Manuel Novelty Corp, 29 West 38th Street, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações com exportadores de material para confecção de joias, pedras coloridas, botões, sementes e plantas decorativas e novidades regionais.

Greenwood Textile Co., 1.239 Broadway, Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com fabricantes e exportadores de artigos de pequeno custo, proprios para bazares.

The Otto Gerdau Co., 833|41 Canal Street, Nova York, E. U. A., deseja entrar em contacto com produtores de material destinado a manufatura de produtos plasticos.

Marvin Fabrics, 37 East 28th Street, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações com produtores e exportadores de tapeçarias e tecidos para a sua confecção.

Oscar H. L. Goldschmidt, P. O. Box 602, Great Neck L. I., Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com firmas importadoras de digitaline, acidos de nicotina, vitaminas e hormonios.

Inter- Maritime Forwarding Co. Inc., 38 Pearl Street, Nova York, E. U. A., corretores de navios, oferece seus prestimos ao comercio importador desta praça.

F. Weyeneth, Madretschstr. 66, Biel-Bienne, Suiça, deseja representar firmas exportadoras de café e outros artigos.

Balding-Corticelli Ltda., 1.450 Shearer Street, Montreal, Que., Canadá, deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de fio de algodão cardado.

Julio Quintilla, P. O. Box, 2.324, Havana, Cuba, deseja se comunicar com fabricantes e exportadores de tecidos de lã, fibras vegetais para a industria textil, fios em geral, ampolas de vidro, cordões para sapatos, cordas e barbantes, papel para cigarros, papel para escrever e para embrulho, sacos para assucar e cereais, artefatos de borracha e seringas para injeção.

N. V. Rosello e Cia., P. O. Box, 264, Havana, Cuba, deseja entrar em contacto com fabricantes e exportadores de azulejos, artigos para instalações sanitarias, louças e porcelanas, cristais, frascos e ampolas de vidro e cristais para relogios.

Gonzalez e Cia. Ltda., Apartado de Correos 1309, Bogotá, Colombia, deseja obter representações de industrias deste Estado.

Marnuco Ltda., Carrera 7a n.o 14-35, Bogotá, Colombia, deseja se comunicar com fabricantes exportadores de cutelaria, séda artificial, linhas para coser, fios de lã, algodão e séda, ferragens em geral, chumbo em barra, papel para embrulho e tubos de ferro preto e galvanizados.

Francisco Montana A., Apartado Aéreo 40-82, Bogotá, Colombia, oferecendo referencias, deseja obter representações de industrias paulistas.

The Atlantis Comission Agency, 26 Micoud Street, Castries, Santa Lucia, Indias Ocidentais Inglesas, deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de produtos manufaturados em geral.

Héctor Michetti, rua Rivadavia 8.669, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja obter representações.

Quimica Porteña, Charcas 3086, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja adquirir raiz de regaliz, oleos essenciais de limão, etc., drogas e produtos quimicos, ervas medicinais.

Rodolfo Levin, Casilla de Correo 1610, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja obter representações de fabricantes e exportadores desta praça, notadamente de produtos quimicos.

Overseas Sales Products, Apartado 2302, Lima, Perú, deseja se comunicar com exportadores de séda vegetal, polvora para caça, artigos sanitarios, artigos eletricos e artigos farmaceuticos.

E. J. Flenge, Apartado 2490, Lima, Perú, deseja obter representações de industrias brasileiras, à base de comissão.

Gonzalo Ruiz C., Calle Venezuela n.o 87, Quito, Equador, deseja se comunicar com firmas brasileiras exportadoras de algodão em rama. Pede amostra e outros detalhes.

Para outros esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67 — 11.o andar — sala 1 106).

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A G. Asbahr, para um processo mecanico aperfeiçoado para a aplicação rapida do reforço no ponto de prisão de etiquetas de controle aos fardos de algodão e as etiquetas assim trabalhadas; a Celso Antonio Pereira de Toledo, para auto-refratometro destinado a medir a refração ocular; a Paul Georg Otto, para disposição de sinalamento a ser adatada em passagens perigosas nas estradas de rodagem; a B Penteado S. A., para aperfeiçoamentos nos sistemas de escovas conjugadas com as peneiras vasadeiras das maquinas de separar café e outros grãos; a Richard Graebener, para processo de desintoxicar residuos resultantes da obtenção de oleo de ricino por aquecimento a seco e extração; a Alvaro de Oliveira Machado, para um novo selecionador de café em côco; a General Electric, para lampada de clarão instantaneo; a Zellstoffabrik Waldhof, para processo e dispositivo para arejar liquidos ou prove-los de gás; a Società Italiana Pirelli, para processo de regeneração de residuos de borracha elastica; à Fabrica de Filtros Fiel e Senun Ltda., para um bocal de fixação para estojos de relas filtrantes; a Miguel Hafidis, para um novo modelo de fivelas em forma de gancho; a José Alvim (garantia de prioridade) para uma maquina notista, registadora e controladora de vendas comerciais.

INTERCAMBIO BRASILEIRO-PARAGUAIO

RIO, 20 (Da sucursal — Via Vasp) — Não é só a identidade de ideais pan-americanistas que nos aproxima da Republica do Paraguai. A propria geografia exige a união entre as duas patrias. Nação mediterranea, o Paraguai necessita de uma saída para o Atlantico, sem o que não poderá mobilizar as suas enormes possibilidades economicas. Por outro lado, esta estrada abrirá à produção manufatureira nacional um novo mercado.

O sentido realista da politica exterior do Presidente Vargas viu, claramente, o problema que diz respeito aos interesses dos dois paises. Os tratados firmados no Rio de Janeiro, quando da visita do chanceler Argana, mostram que o governo do general Morinigo compreendeu os nossos propositos de colaboração. Os convenios economicos estabelecem facilidades de ordem bancaria, alfandegaria e outras de varia ordem. Baseiam-se nos principios do pan-americanismo economico, de que o Presidente Getulio é o grande propugnador. Os bons negocios fazem os bons amigos, afirma a sabedoria popular. O proverbio vale tambem nas relações entre os povos. O intercambio economico cimenta as amizades e serve de base à aproximação politica e central. Ao lado dos acordos comerciais, o Brasil firmou com o Paraguai outros de cunho cultural. Assim, os dois povos podem tornar cada vez maior a compreensão mutua.

A visita do Presidente Getulio Vargas a Assunção corôou este esforço. Foi uma consagração. O entusiasmo do povo e o pronunciamento da imprensa dos dois paises constituiram a mais inequivoca prova do rumo certo trilhado pelos dois chefes de Estado. O Presidente Vargas foi, então, proclamado "cidadão da America", pelo descortinio da sua politica exterior. As relações economicas e culturais brasileiro-paraguaias, a partir desta data, tomaram um ritmo vivo e intenso. Os acordos já se acham em execução.

Ainda recentemente, o sr. Marques dos Reis, inaugurou em Assunção a sucursal do Banco do Brasil. Existe ainda outro motivo que torna mais compreensiva e mais estreita a amizade entre os dois paises: o sentido novo das suas instituições politico-sociais que rompem com um passado de erros, para aprofundar raizes no cerne das suas tradições mais vivas.

Na aproximação dos povos, a imprensa está fadada a desempenhar papel de especial relevo. Daí porque consideramos do grande alcance a prolongada visita que nos faz o sr. Carlos Andrada, jornalista e politico paraguaio.

Estudando a nossa organização administrativa, examinando, demoradamente, as realizações do poder publico, em todos os dominios da vida nacional, visitando os nossos maiores centros industriais, entrando em contacto com os meios literarios, artisticos e cientificos, observando o povo, nas suas atividades quotidianas, o ilustre jornalista paraguaio ficou conhecendo a realidade brasileira, no que tem de mais tipico e de mais intimo. De regresso à sua patria irá contar aos seus patricios, na sua prosa segura, tudo o que viu e sentiu: o esforço de um povo construir uma grande nação e, principalmente, a amizade sincera que dedica ao Paraguai, amizade que é fruto da identidade de ideais, pan-americanistas, amizade que mais se aviva, graças à politica seguida pelos dois grandes estadistas: Presidente Getulio Vargas e general Igino Morinigo.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Continua aberta na secretaria da Academia, à rua 15 de Novembro, 256, a inscrição para o provimento da cadeira 38, vaga com o falecimento do academico Edmundo Navarro de Andrade. Estão inscritos os srs. Haroldo Paranhos e prof. Raul Briquet. Continua tambem aberta a inscrição aos concorrentes ao premio "Antonio de Alcantara Machado", de 1942.

PALESTRAS BANCARIAS

Na série de palestras bancaria que o Sindicato dos Bancarios vem promovendo como antecipação à fundação da Escola Bancaria que, brevemente, organizará em São Paulo, na ultima reunião realizada falou o sr. Almiro Alcantara, funcionario do Banco do Estado, que discorreu sobre "O papel do cheque nos atuais sistemas financeiros".

— Terça-feira, sobre "O Brasil Economico visto pelo sr. J. F. Normano", falará o rs. Roberto P. Rodrigues, funcionario do Banco do Estado e um dos autores da tradução do livro desse insigne economista "yankee" sobre o Brasil.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

EVOLUÇÃO E RETORNO, por J. Rodrigues Valle, Rio, 1941 — SENTENÇAS CRIMINAIS, por Valdemar Cesar da Silveira, Empresa Grafica da "Revista dos Tribunais", São Paulo, 1941.

Obra de pensamento e doutrina, "Evolução e Retorno", do dr. J. Rodrigues Valle, abrange problemas de real importancia no campo social, economico e filosofico. Nela, o autor procura documentar suas observações, estabelecendo sempre paralelos entre fatos do presentes e do passado. Revela-se, acima de tudo, um estudioso da ciencia filosofica, psicologica e psicoanalitica. Comenta e critica teorias de autores como Spencer, Haeckel, Comte, Hegel e outros.

De inicio declara: "Procuramos mostrar neste trabalho as vantagens de interpretação do passado, não como se tem sempre pretendido fazer, como se fôra possivel, isto é, com apoio só no mesmo passado, mas, reconstituindo-o com base, preferencialmente, no presente".

"Tal enunciado dá-nos uma idéia "a priori" do conteudo do livro. Firmando-se no presente, o autor remonta aos tempos decorridos, demonstrando que marchamos para uma época de maiores afinidades com éras extremamente afastadas, muito anteriores ao periodo medieval. Ainda nos esclarece: "Puzemos em relevo, neste trabalho, numerosas regressões que ora ocorrem no campo dos fenomenos geneticos, economicos, mentais, bem como nos reinos da natureza, deixando patente que se caminha para a homogeneidade, da qual se havia afastado, nas épocas evolutivas de heterogenização". "E, dos recuos evidenciados, fizemos resaltar uma lei que denominamos lei do retorno, a qual preside a marcha da humanidade, como do universo".

No capitulo "Afinidades entre fenomenos geneticos revelados nos tempos atuais e em afastadas épocas", fala do amor livre que predominou primitivamente, do patriarcado e matriarcado, concluindo: "O mundo oferece-nos já um cenario onde vemos o retrocesso seguinte: A familia constituida juridicamente, estavelmente organizada, vae-se tornando menos comum, surgindo a familia apoiada na mancebia, em que o pai, mais frequentemente, se acha menos preso à companheira e aos filhos. Temos aí uma reminiscencia do patriarcado, que, remotamente, existiu após o matriarcado. Vemos tambem a progenitora de filhos de varios pais, com os quais nem sempre tem um contato estavel, em virtude do amor maternal, esforçar-se por ter junto de si os filhos de que se desinteressam os pais certos, ou incertos. E ela é que mantem a casa, que dirige a familia. Temos aí um resuscitamento do matriarcado primitivo. Dificuldades de vida impedem que muitas mãis continuem a manter os filhos, desagregando-se a familia, ou pelo abandono ou por ficar a cargo do Estado, e voltase, assim, a um estado mais remoto ainda em que são passageiras as relações das mãis com os descendentes"

No campo da produção, cita Anderson, Malthus, Darwin, óra apoiando suas doutrinas, óra criticando-as e imprimindo-lhes novas modalidades. Comparando o trabalho de hoje com o de outrora, afirma que este antigamente livre, volta ao regime de sujeição, dizendo: "Ainda ha poucos anos o trabalho era considerado uma faculdade e hoje, quasi geralmente, tornou-se um dever, tornamos ao regime da sujeição".

Embora o autor não seja extremado nessa afirmativa, pode-se contudo, opor-se-lhe algumas restrições, lembrando que, se em alguns paises o retorno à dependencia se processa, em outros, entretanto, como no Brasil, o trabalho, bascado em principios legislativos tanto da lei substantiva como da adjetiva, é ainda uma faculdade, e, portanto, livre até o ponto em que essa liberdade não prejudique e não afete a bôa ordem da nação.

Poderão argumentar que o trabalhador, quando ingressa numa empresa qualquer, quando, em suma, se torna empregado, sujeita-se aos dispositivos e regulamentos internos e legais da empresa. Mas, discute-se não a sujeição às normas reguladoras da atividade individual quando adstrita a um determinado trabalho, porém, se o individuo pode ou não deixar de trabalhar, se a lei lhe faculta ou não essa liberdade, e quanto a isto a nossa Carta Magna e a Legislação Trabalhista, inteiramente unanimes, afirmam que o trabalho é livre.

Com referencia ao capital, muito bem andou o autor citando o fato de que nesse setor o carater individual perde terreno, sendo substituido pelo coletivo. Aliás, provam tais observações a pratica quotidiana e a experiencia. E' um principio de materia administrativa. As grandes fortunas vão, aos poucos condensando-se nas mãos de muitos, desaparecendo o excesso de capital acumulado em pequenos grupos. Fatores de ordem social e economica comprovam tais mudanças.

Em certo trecho assim se expressa: "Estados ha que preferem emitir apolices da divida publica, cobrindo de favores quem lh'as compra. Muitos individuos vendem ou fecham seus estabelecimentos industriais e aplicam o produto na aquisição de titulos da divida publica. O governo satisfaz os juros destes titulos, principalmente, com recursos provenientes de impostos. Ora, os impostos minguam, pois, é crescente o numero dos que abandonam as atividades produtivas em que eram hostilizados pelo governo e passam a viver comodamente à custa dos juros dos titulos da divida publica. No decurso de mais algum tempo, os Estados terão aniquilado todas as iniciativas privadas".

Fala depois do conflito entre o capital e o trabalho, da divergencia no setor das artes, de Condorcet e a evolução indefinida, dos fatores de regressão, do conceito sobre a marcha da humanidade, de Spengler, Chrysippo, Rosseau, J. Muller, Gettel, Berdiaeff, Vico, Fourier e outros.

Trata-se de um trabalho interessante, em que são ventiladas as mais variadas questões dos mais variados campos da atividade humana.

* * *

O Direito Penal que, ao lado das outras ramificações da ciencia juridica, estabelece normas reguladoras, tem ainda a seu cargo a faculdade de ditar outras, tendentes a punição desta ou daquela falta.

Sendo a sua missão de carater totalmente individual, terá, forçosamente, o Direito Penal, na execução de seus dispositivos, que ascultar e atender a todos os motivos e causas que levarem o homem à praticabilidade de um determinado delito. Dessa maneira, deduz-se facilmente quão ligado não deve estar este ramo do Direito com outras ciencias, tais como a sociologia, a filosofia, a psicologia, a psicanalise.

Embora tenhamos em nossa bibliografia criminalista obras de grande merito, toda é qualquer contribuição, nesse genero, constitue uma parcela a mais para o enriquecimento da cultura penal.

O autor deste livro, "Sentenças Criminais", sr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz seccional em S. Paulo, possue um elevado grau de conhecimentos dessa ciencia.

No Antefacio declara: "As sentenças, ora publicadas, miram a fixação de alguns dos aspectos generalizados, das premissas politico-sociais do direito criminal, as quais jamais se desvestiram de sua atualidade, ainda mesmo com o advento do novo Codigo Penal, eis que, inobjetavelmente, os problemas nodais e centricos da criminologia subsistem e se projetam, em suas explainadas imensas, como semi-soluções, como teorizações debativeis perante a fenomenologia do delito".

"A essas decisões acrescentamos ligeiros comentos, em imprimindo, sempre, o carater nitidamente relacionante do direito criminal. E' certo e recerto que a ciencia penal, edificio de realidades vincadamente sociais, se entrança, se constitue por uma imbricação de dados relacionais, com frequentes inserções e interpolações à psico-fisiologia, à antropologia, à sociologia, à filologia, à materia etico-social e politica da lei (Battaglini)".

A missão da justiça é, sem duvida, das mais nobres do mundo e, conforme diz Teodosio Gonzalez "por su naturaleza y caracter proprios, la justicia criminal es tan importante, que ella es ó debe ser la más direta aplicación de la justicia divina. El juez que interroga, que condena ó que absuelve à un acusado, por su posición y facultades, es sobre la tierra la propia imajen del Supremo Autor, del terrible Juez del Universo".

As sentenças e decisões que contem esta obra são as mais documentadas possiveis. Brilha o autor pela doutrina e pela clareza, escudando sempre seus pareceres no que ha de mais cientifico sobre o assunto.

Antes de descrever propriamente a sentença, trás o sr. Valdemar Cesar da Silveira um quadro sinótico do seu conteudo, facilitando, assim, aos consulentes a procura deste ou daquele ponto, que mais lhes interessam.

Para se ter uma idéia do metodo adotado na exposição desta obra, exemplifiquemos: "Pactum sceleris. — Apreciação da prova, em materia criminal (Infantes Y Perez). — Mandato criminal: elementos que o caracterizam. Autor intelectual ou moral e agente fisico ou material do delito. — Nexo cronologico de antecedente e consequente, no pactum sceleris. — Responsabilidade do mandante, quanto aos atos transcrusivos praticados pelo mandatario. — Genero de provas admissiveis no pactum sceleris. — Admissibilidade da confissão feita na Policia, quando em respondencia com as circunstancias do delito. — Retratação da confissão: só é atendivel e inimpugnavel, quando alegado e provado e motivo que a justifica. — O inquerito policial como "instrumento" ou "meio" de prova. — Inexistem crimes gratuitos ou desobjetivados. — A prova criminal como substanciação das realidades objetivas. A Justiça é uma verdade e não uma verossimilhança (Carmignani). — Os atos de julgamento e os dados valorativos da vida humana (Garofalo)".

Aí está um trabalho de valor juridico, destinado a prestar inumeros auxilios a todos aqueles que diariamente se vêm na contingencia de lançar mão desta ou daquela prova para fazer valer o seu arrazoado, a sua defesa, o seu ponto de vista.

Maximas romanas, argumentações brilhantes, citações fidedignas, tudo enfim, adaptado aos casos concretos, se fixam em profusão em "Sentenças Criminais", do dr. Valdemar Cesar da Silveira.

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Gessi Sueli, filha do sr. Alberto Del Nero e da sra. d. Gessi Del Nero; Helena, filha do sr. Paulo Gonçalves Teodoro; Josaici, filha do sr. Ciro Maia de Carvalho; Maria de Lourdes, filha do sr. José Alberti; Shirley Aurelia, filha do sr. Benedito Parada Gonçalves.

— Faz anos hoje a menina Marisa, filha do sr. Alberto Sales de Carvalho e da sra. d. Francisca Pacheco Sales de Carvalho.

MENINOS — Haroldo, filho do sr. Antonio Bonini; Alfredo, filho do sr. Artur Morais Pereira, funcionario da Secretaria da Educação; Plinio, filho do prof. Benedito Castrucci; Sergio, filho do sr. Antonio Demuro; Mauro, filho do sr. Francisco Melchiori.

SENHORITAS — Benedita, filha do sr. Oscar Soares e da sra. d. Carolina Rocha Soares; Alice, filha do sr. M. Oscar de Araujo; Cecilia, filha do dr. Paulo Keikborn; Domingas, filha do sr. Francisco Palange; Elisa, filha do sr. Verano Pontes; Helena, filha do sr. Estevão Ribeiro de Rezende; Isaura, filha do sr. José F. Guedes; Nilde e Olivia, filhas do sr. Antonio D'Angelo; Carmen Silvia, filha do sr. Francisco Pittipaldi, correto oficial de seguros, e da sra. d. Antonina de Melo Coelho Pittipaldi.

SENHORAS — D. Angela Barata Nielsen, esposa do sr. Carlos Arantes Nielsen, funcionario da Penitenciaria do Estado; d. Gertrudes Leite, esposa do sr. Joaquim José Leite, funcionario da Prefeitura de S. Vicente; d. Aidil Diniz Cheida, esposa do sr. Abrão José Cheida; d. Benedita G. Martins, esposa do sr. J. R. Martins; d. Clara Mota, esposa do sr. Candido Mota; d. Ida Ramalho Tourinho, esposa do sr. Abelardo Tourinho; d. Irene Pereira, esposa do sr. Orion Gonçalves Pereira; d. Isabel Vertullo, esposa do sr. Manuel Vertullo; d. Leonor de Oliveira, esposa do sr. Carlos F. de Oliveira; d. Luiza Viana Adelizzi, esposa do sr. Vicente Adelizzi Junior; d. Lidia Andrade, esposa do sr. Carlos Silva Andrade; d. Manuelita Coelho Silveira, esposa do dr. Sebastião Silveira; d. Maria Bellegarde, esposa do sr. Guilherme Bellegarde; d. Maria do Carmo Fonseca Nunes, esposa do sr. Andrelino Nunes; d. Maria Vieira Lopes, esposa do sr. Raul Lopes; d. Marieta Pena, esposa do dr. Afonso Pena Junior; d. Palmira Rodrigues Mezani, esposa do sr. Jorge Felipe Mezani; d. Sara Cardoso, esposa do sr. Augusto Cardoso; d. Zulmira de Queiroz Breiner, esposa do dr. Cristovão Breiner; d. Pascoa Bienzo, esposa do sr. José Bienzo; d. Anunciata P. de Albuquerque, esposa do sr. Odorico de Albuquerque.

SENHORES — Ademar Schalch, funcionario dos Correios e Telegrafos; João Apostolico, comerciante nesta praça; [illegible].

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. [illegible].

MAJOR JOÃO BATISTA NOVAES

Transcorre hoje a data natalicia do venerando e ilustre major João Batista Novaes, grande lavrador na zona de Jaboticabal e abastado fazendeiro em varias outras cidades do Estado.

Pertencente a tradicional familia paulista, o aniversariante durante longos anos gozou de merecido prestigio no seio do antigo Partido Republicano Paulista, sendo chefe de sua zona, e por muito tempo presidente do diretorio local da grande organização. O sr. major João Batista Novaes tem prestado inumeros e relevantes serviços ao Estado e á sua terra.

Por todos esses motivos, e ainda pelos seus dotes de grande fidalguia e suas qualidades e inteligencia e coração, faz jús o distinto aniversariante ás carinhosas homenagens que de seus amigos e admiradores lhe tributarão, hoje, pela festiva efemeride.

* * *

Fazem anos, amanhã:

MENINAS — [illegible].

MENINOS — [illegible].

SENHORITAS — [illegible].

SENHORAS — [illegible].

SENHORES — Dr. José Getulio Monteiro, ex-Secretario de Estado no governo [illegible].

D. ISA MACHADO VERGUEIRO LOBO

Verá transcorrer amanhã sua data natalicia a sra. d. Isa Machado Vergueiro Lobo, esposa do dr. Afonso Vergueiro, brilhante advogado no foro da capital.

Destacando-se por aprimorados dotes de espirito e do coração, aliados a grande fidalguia de trato, a distinta aniversariante é elemento de escol na sociedade paulistana, devendo, pois, receber expressivas homenagens das pessoas de suas relações.

D. ADALGISA CAMARGO PENTEADO DE PAULA LIMA

Ocorrerá amanhã o aniversario natalicio da sra. d. Adalgisa Camargo Penteado de Paula Lima, esposa do dr. Afonso Celso de Paula Lima, delegado auxiliar da Policia do Estado.

A distinta aniversariante, possuidora de dotes de espirito e de coração que a fazem sobremodo estimada e benquista na sociedade paulistana, deverá ser alvo de homenagens das pessoas de sua amizade, pela passagem da festiva data.

CEL. ALCIDES MARIANO PEREIRA

Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do sr. coronel Alcides Mariano Pereira, elemento de grande prestigio em Itauna, ex-presidente do Diretorio local do antigo Partido Republicano Paulista.

Abastado industrial e comerciante naquele municipio, o distinto aniversariante terá ocasião de receber, na data de amanhã, expressivos testemunhos de simpatia e apreço da parte de seus amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. João Pires D'Avila, filho do sr. Francisco Pires D'Avila, já falecido, e da sra. d. Barbara Moghetti D'Avila, e a srta. Silvia Morena, filha do dr. Nicolino Morena e da sra. d. Herminia Lucchesi Morena.

NUPCIAS

ENLACE MACHADO-ROZZATI

Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Nestor Rozzati, filho do sr. Attilio Rozzati e da sra. d. Ana Rozzati, com a srta. [illegible].

ENLACE SILVA-DEVEZA

[illegible]

ENLACE RUARO-GUSMÃO

[illegible]

ENLACE ROSSI-BATISTA

[illegible]

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

[illegible]

VISITAS

OSVALDO RIBEIRO JUNQUEIRA

[illegible]

SRTA. AUREA BATISTA

[illegible]

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO PICAROLO

[illegible]

DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO

[illegible] ... Silvio Barbosa, José dos Reis Coutinho,

A. Carrijo, Alipio Galvão de França, Francisco F. Santos, Adalberto Menezes, dr. Alcebiades Galvão Cesar, Americo Alves Pereira, [illegible] Broca, dr. Manuel C. da Silva, dr. Valdemar R. Alves, dr. Julio O. Chagas Neto, dr. Meireles R. Neto, Inacio Cipoli, José Verza, José P. Rangel, prof. Anisio Novais e Francisco Monteiro.

DR. FRANCHINI NETO

Um grupo de consules, amigos e admiradores do dr. Franchini Neto, chefe do cerimonial do governo do Estado, vão oferecer-lhe um almoço, em dia e local a serem determinados.

CHA'

DECLAMADORA EDITE LORENA

Alunos, amigos e admiradores da pianista e declamadora Edite Lorena oferecem-lhe, dia 5 de janeiro, ás 16 horas, um chá na Casa Anglo-Brasileira, em regosijo pela passagem do seu aniversario natalicio. A comissão organizadora dessa homenagem é constituida das alunas Filomena Daluto, Estela Soboih, Zizinha Zarif, Inês Petrillo e Hilda Ferreira, e dos srs. Augusto dos Santos Mota e dr. Dorival Peluzo.

As adesões podem ser dadas pelos fonos 4-6243 e 2-5532.

BAILES DE FORMATURA

LICEU PAN-AMERICANO — Os diplomandos do Liceu Pan-Americano realizam amanhã seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso da Orquestra Columbia. Traje de rigor.

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR — Os aspirantes de 1941 do Centro de Instrução Militar, da Força Policial, realizam seu baile de formatura quinta-feira, a partir das 22 horas, no ginasio do Estado Municipal. Traje: casaca ou smoking.

ATENEU BRASIL — Os diplomandos do Ateneu Brasil realiza sábado seu baile de formatura, a partir das 21 horas, nos salões do Palacio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, 4. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA MARIA" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Maria" realizam dia 3 de janeiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tatú Clube de Sant'Ana, á rua Alfredo Pujol, 77.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA — Os professorandos da Escola Superior de Educação Fisica de S. Paulo realizam dia 5 de janeiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, na concha do Estadio Municipal, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó, e a Orquestra de Osvaldo Brazão.

REUNIÕES DANSANTES

CONFEDERAÇÃO ESTUDANTINA — A S. Paulo realiza hoje, ás 14,30 horas, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra Columbia. Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social, com o recibo do mês.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza hoje, um vesperal dansante, a partir das 14 hs., nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 ás 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, dedicadas aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

CLUBE XV — O Clube XV realiza dia 24 um baile denominado "Papai Noel", a partir das 21 horas, no salão Lira, á rua S. Joaquim, com o concurso do Extra Columbia Jazz. Convites na secretaria do clube, á rua Galvão Bueno, 543.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone: 7-4422.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza dia 28 mais um dos seus apreciados sarau dansantes, das 19,30 ás 24 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus associados e á sociedade paulistana, com o concurso da orquestra de Pacheco.

Convites na secretaria do clube, á rua Xavier de Toledo, 89, 1.o andar, diariamente, das 20 ás 22 horas, ou aos sábados, á tarde. Mais informações, pelo fone 4-3829.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza dia 28 um vesperal dansante, nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França. Os socios do Gremio Tricolor terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mês. Informações, pelo fone 4-8505.

SARAU MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se dia 28 um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas. Convites á rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805, mediante apresentação.

CHA' DE NATAL

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Realiza-se amanhã, das 15 ás 19 horas, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, o Chá de Natal oferecido por essa associação aos filhos das associadas e seus convidados. Um presépio já se acha armado para lembrar ás crianças o humilde nascimento do Menino Jesus.

Haverá distribuição de brinquedos, bolas de gás e bonbons, não faltando tambem a presença de "João Minhoca". Todas essas promessas e as reservas de mesas fazem prever uma linda festa infantil, onde a petizada passará uma tarde alegre e feliz.

FESTAS DE NATAL

CLUBE PORTUGUÊS — Dia 25, ás 15 horas, o Clube Português dedicará um vesperal infantil aos filhos dos seus associados, havendo profusa distribuição de bonbons e brinquedos.

TENIS CLUBE PAULISTA — Já estão em andamento os preparativos para a grande festa de Natal, que todos os anos a diretoria do Tenis Clube Paulista oferece á familia dos socios. A festa terá lugar na séde do Tenis, á rua Gualachos, 285, que será especialmente ornamentada para esse fim. Abrilhantará a festa uma orquestra para dansas.

A todos os meninos e meninas será oferecido um brinquedo e, além disso, será feita uma tombola de premios, oferecidos pela diretoria e outros associados. Grande arvore de Natal será erguida no salão e, outrossim, grande atrativo da festa serão os bonécos de João Minhoca.

Somente será permitido o ingresso das familias de socios. Será rigorosamente exigida a apresentação da caderneta social. prof. Juanito.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense oferece dia 25 um vesperal infantil-juvenil aos filhos dos seus associados, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, havendo distribuição de bonbons e brinquedos.

ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS MILITARES — A Assistencia Judiciaria aos Militares promove, dia 25, o Natal das crianças pobres alunos das suas escolas primarias "Dr. Getulio Vargas" e general "Gaspar Dutra", em Sant'Ana, durante o qual haverá distribuição de brinquedos oferecidos pela população bandeirante.

NATAL DAS CRIANÇAS DE CAIEIRAS — Realiza-se dia 28, ás 9 horas, no bairro Cresciuma, em Caieiras, uma festa de Natal dedicada ás crianças de Caieiras, Franco da Rocha e Perús. O jornal "Vida Nova", daquela localidade, organizou uma comissão constituida de senhoras e senhoritas de Caieiras, sob a presidencia da veneranda paulista d. Leopoldina Lorena Franco da Rocha, viuva do saudoso cientista dr. Franco da Rocha.

A "Corporação Musical 1.o de Maio", de Cresciuma, e a orquestra de Caieiras abrilhantarão as festividades. Os donativos poderão ser enviados á comissão organizadora, até o dia 26.

"REVEILLONS"

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza dia 31 seu tradicional "reveillon" de fim de ano, das 22 ás 4 horas, nos salões do Clube Comercial. Informações na secretaria do Grupo.

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português realiza dia 31, ás 22 horas, o seu tradicional "reveillon" de ano novo. Traje: casaca ou smoking, sendo tolerado o branco, garantindo-se o rigor. Os socios podem requisitar na secretaria, até sabado, ás 22 horas, os indispensaveis convites destinados ás pessoas estranhas ao quadro social.

TENIS CLUBE PAULISTA — Deverá alcançar sucesso o tradicional "reveillon" do Tenis Clube Paulista. A elegante festa de fim de ano será levada a efeito em sua séde social, especialmente ornamentada para esse fim.

Será um dos mais interessantes atrativos da festa a cêa organizada pela diretoria. A reserva de lugares deve ser feita imediatamente na séde social. Abrilhantará a festa uma das melhores orquestras da capital. Traje a rigor ou branco.

A diretoria expedirá convites a pessoas estranhas ao quadro social, mediante a apresentação de socios. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês e caderneta social. Informações pelo fone 7-2167.

C. D. R. ROIAL — O C. D. R. Roial realiza dia 31, no cine Coliseu, o seu tradicional "reveillon" de fim de ano, abrilhantado por 3 orquestras, sob a direção do prof. Santoro, maestro da Corporação Musical Operaria da Lapa. O cine Coliseu receberá artistica ornamentação. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mês, juntamente com a caderneta associativa ou recibo anual.

LORD CLUBE — Comemorando a passagem do ano, o Lord Clube realiza dia 31 seu tradicional "reveillon" nos salões do Trianon, das 22 ás 4 horas da manhã. Haverá profusa distribuição de serpentina, confeti e brinquedos carnavalescos, marcando o inicio das festividades carnavalescas do Lord Clube.

Os ingressos poderão ser adquiridos, por apresentação, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — Como nos anos anteriores, a Sociedade Sul Riograndense comemorará a passagem do ano com um "reveillon" dia 31, a partir das 22 horas, em sua séde social.

HOSPEDES E VIAJANTES

CEL. PAULO FIGUEIREDO

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu ontem, pelo segundo noturno da Central, o coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado Maior da II Região Militar. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, além de outros oficiais, compareceu o general Mauricio Cardoso, comandante da Região.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: João de Deus Viana, Djalma Martins e senhora, Bernardo Borges de Carvalho e familia, Estanislau Cherkus e senhora, d. Alice de Carvalho e Mendonça, Otaviano Vasconcelos, Decio Miranda, Osvaldo dos Santos Viana, Roberto Maia, Caio Teixeira, Pedro Jardim de Souza e senhora, Afonso de Brito e senhora, Tarcisio de Albuquerque e d. Alice Pereira de Almeida.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: d. Maria Vieira Coelho, Henrique Cintra, Francisco Gomes, Joaquim Peixoto dos Santos, Jonas Thomas de Figueiredo, Ercilio Tavares, Gofredo de Oliveira, Ivani de Almeida, d. Carlota Soares, Waldemir Xavier de Souza e Tales Dias Viana.

FALECIMENTOS

D. ANTONIA MARIA DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, a sra. d. Antonia Maria de Jesus, viuva do sr. Manuel Cirilo da Costa. Deixa um filho, Manuel, casado com d. Augusta Nunes Cirilo; e os netos Elsa e Aurea.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Coronel Marcilio Franco, 2, para o cemiterio Sant'Ana.

D. ROSA GRASSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, a sra. d. Rosa Grassi, casada com o sr. Pascoal Grassi. Deixa os seguintes filhos: José Vannetti, casado com d. Raimunda Vannetti; Amadeu Vannetti, casado com d. Idalina Vannetti; Honorio Grassi, casado com d. Antoninha Grassi; Angelino, casado com d. Concilia Grassi; Gino, casado com d. Maria Grassi; Ida Paoli, casada com o sr. Rodolfo Paoli; Olga Santoro, casada com o sr. Antonio Santoro. Deixa ainda 40 netos e 8 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Jorge Schmith, 403, para o cemiterio da Lapa.

OLIVIO DIAS TAVARES — Faleceu ontem nesta capital, ás 17 horas, o sr. Olivio Dias Tavares. O extinto, que era funcionario do Instituto Biologico, deixa viuva d. Isabel Brunck Tavares e os seguintes filhos: Nadir e Diogenes.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o féretro da rua Catão, 151, para o cemiterio da Lapa.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

MENINA MARIA LUIZA — Faleceu anteontem, nesta capital, a menina Maria Luiza, de 3 anos de idade, filha do sr. Luiz Gonçalves Barbosa e da sra. d. Maria do Carmo Barbosa.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da ladeira da Matriz, n. 46 (Santo Amaro) para o cemiterio local.

VALDOMIRO BATISTA DE SOUZA — Faleceu, nesta capital, o sr. Valdomiro Batista de Souza, solteiro, com 30 anos de idade, filho do sr. Samuel Batista de Souza e da sra. d. Joana Machado de Souza, já falecidos, deixando os seguintes irmãos: José Batista de Souza, casado com a sra. d. Ida de Souza; d. Risoleta de Souza Rodrigues, casada com o sr. José Rodrigues; d. Alzira de Souza Mayer, casada com o sr. Vitor M. Mayer, e d. Nair Batista de Souza Kruse, casada com o sr. João Climaco da Silva Kruse.

DR. ANTONIO DE SOUZA FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o dr. Antonio de Souza Freitas, solteiro, pertencente a tradicional familia ituana. Era filho do dr. Francisco Gabriel de Souza Freitas e de d. Antonia Maria de Freitas, já falecidos. Durante muitos anos clinicou em Jundiaí e em Pinhal. Deixa varios sobrinhos.

O enterro sairá hoje, ás 15 horas, do necroterio da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 17 do corrente: Gina Avian, de 19 anos, italiana; Dionisio Pereira, de 62 anos, brasileiro; Silvio Patricio, de 4 meses, e um homem desconhecido, de 25 anos, presumiveis.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

José de Sampaio Moreira

Será celebrada terça-feira, ás 9 horas, na igreja de S. Luiz, á av. Paulista, 2.324, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do sr. José de Sampaio Moreira, figura largamente estimada e relacionada em nossos meios sociais, mandada rezar por um grupo de seus amigos e admiradores e para a qual convidam todas as pessoas das relações do homenageado.

NÃO SE ESQUEÇA

21 | 12

Em 1401, nasce Tomaz Guidi, pintor italiano conhecido por Masaccio.

— *1579, morre Juán Cacip, o Rafael espanhol.*

— *1696, nasce James Eduardo Oglethorpe, fundador da Georgia, Estados Unidos.*

— *1747, nasce, Francisco J. E. de Santa Cruz, jornalista equatoriano.*

— *1805, morre Manuel Maria Barbosa du Bocage, celebre poeta português.*

— *180, nasce Bartolomeu Masó e Marquez, procer cubano.*

— *1934, o avião holandês "Uiver" é destruido numa tempestade".*

— *1936, um terremoto causa 1.250 mortos em São Salvador.*

— *1937, morre Frank B. Kellog, politico norte-americano, autor do celebre "Pacto Kellog".*

22 | 12

No ano de 69, Vitelio, imperador romano, foi decapitado.

— *1527, Sebastián Gaboto começa a exploração de Carcarana.*

— *1815, José Maria Morelos e Pavão, mais conhecido por Cura Morelos, herói da independencia mexicana, foi executado. Traido por um de seus subalternos, Matias Carranco, que o prendeu e o conduziu prisioneiro ao acampamento realista do coronel Manuel Concha, processaram-no e fuzilaram-no como traidor á causa de Fernando VII.*

— *1847, nasce Heichashiro Togo, celebre almirante japonês.*

— *1850, morre Vicente López e Portano, pintor espanhol.*

— *1864, o general americano Sherman triunfa na Georgia.*

— *1880, morre George Elliot (Marian Evans), escritora inglesa.*

— *1894, Dreyfus, vitima de erro judiciario, é condenado á prisão perpetua.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança que hoje vem á luz do dia é inteligente, demonstrando, ao crescer, grande habilidade para os esportes sobretudo aqueles que requerem emprego de força fisica. Em geral, esta criança é aplicada e se faz popular na escola.

As mulheres que nasceram nesta data são muito simpaticas e populares entre as suas amizades. São tambem inteligentes e ironicas.

Sabem se vestir bem e têm qualidades especiais para o lar.

O trabalho que mais lhes convém, se quiserem se dedicar á vida prática, é o comércio. Tambem na publicidade poderão obter éxito.

Se quiserem ser felizes no matrimonio devem saber escolher o homem com quem queiram se casar. A identidade de genios deve ser motivo de sérias meditações, porque, uma vez isso obtido, meio caminho está percorrido para a felicidade.

Os homens que hoje fazem anos são liberais e amigos do progresso. Com facilidade se adaptam ás situações mais dificeis.

Triunfarão nas ciências, na engenharia ou na agricultura.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã é muito sensivel e suscetivel, de modo que deve ser tratada com muita doçura. E' inteligente e tem força de vontade, razão pela qual deve triunfar na vida.

A audacia é uma das caraterísticas da mulher que amanhã fará anos, qualidade essa que lhe será de grande valia, se bem aproveitada.E' de temperamento romantico e sonhador. Se se dedicar á vida prática convém rodear-se de pessoas com senso real e materialista, afim de contrabalançar proveitosamente as suas qualidades com a realidade da vida diaria.

No teatro ou na literatura será bem sucedida. Para casar deve escolher um marido com temperamento semelhante ao seu, pois, então, poderá ser bastante feliz.

O homem que celebra seu natalicio na data de amanhã é de caráter altivo, independente e otimista.

Para suas atividades deve preferir o comércio ou a advocacia.

VULTOS DA HISTORIA

GIOVANNI BOCACCIO — *Em 21 de dezembro de 1375, morreu, em Certaldo, na Italia, o celebre escritor clássico Giovanni Bocaccio, nascido em Paris, filho natural de um mercador florentino. Seu amor por Maria de Aquino, filha bastarda do rei Roberto de Napoles, inspirou varias de suas primeiras obras. Bocaccio foi intimo amigo do poeta Petraca e conheceu muito todos os poetas de seu tempo.*

Sua obra mais discutida é o "Decameron", na qual conta a historia de sete donzelas e três jovens nobres, que se ausentaram de Florença durante a peste do ano de 1348, indo residir fóra da cidade. Os fugitivos combinaram contar um conto diario cada um, ou seja, cem, em dez dias, que constituem o texto completo do livro.

Ainda que o fundo destes contos seja imoral, Bocaccio moderou a linguagem ao contá-los, pois era um grande técnico literario, a quem logo imitaram varios dos grandes escritores de fama mundial.

* * *

BENJAMIM D'ISRAELI — *Em 21 de dezembro de 1804, nasceu, em Londres, Benjamim D'Israeli, lord Beaconsfield, celebre politico e literato britanico. Era primogenito de Isaac D'Israeli, e, ainda que filho de judeus, foi batisado na igreja da Inglaterra. Entrou na sociedade ingleza, em Londres, e, ainda joven, publicou numerosos e importantes livros.*

Pertenceu á Camara dos Comuns em 1837. Foi chanceler imediato de lord Derby em 1852, 1858 e 1866, e, dois anos, depois, com a renuncia deste, substituiu-o como primeiro ministro.

Morreu em 19 de abril de 1881, após uma agitada vida, consagrada ao enaltecimento e engrandecimento da Inglaterra.

* * *

JOÃO BATISTA RACINE — *Em 22 de dezembro de 1639, nasceu, em Fertté Milon, França, o notavel poeta dramatico João Batista Racine. Racine estudou nos colegios de Beauvais e Port Royal. Em Paris, conheceu La Fontaine, Molière e Boileau, e com eles formou o famoso Quarteto de la rue de la Colombier, que por muito tempo exerceu enorme influência nas letras francesas.*

Apesar da amizade que o unia a Molière, Racine acabou brigando com os discipulos de Port Royal e com o grande Corneille, outra mentalidade da época.

Deixando deles escreveu suas melhores obras, começando com "Andromaco", em 1667. A obra "Ester" foi escrita em 1689, a instancias de mme. de Maintenon, que desejava uma comédia adequada para ser representada em Saint-Cyr.

* * *

TERESA CARREÑO — *Em 22 de dezembro de 1853, nasceu em Caracas, Venezuela, Teresa Carreño, que, durante 54 anos foi a pianista mais famosa do mundo.*

Aos oito anos de idade, Teresa seguiu para Nova York, onde estreou em 25 de novembro de 1862, no "Irving Hall", em um concerto de que participaram o prof. De Abella, Helena D'Angri, William Castle e outras celebridads do canto áquela época.

Era filha de Manuel Antonio Carreño, autor do "Manual de urbanidade e boas maneiras". Depois do seu sucesso em Nova York, foi convidada a tocar na Casa Branca, em exibição especial ao Presidente Lincoln. Em 1866 mudava-se para Paris, onde conheceu Rossini, Liszt, o maestro Arditti e o pianista Hallé, que promoveu sua aparição em Londres sob os auspicios da princeza de Gales.

Casou-se quatro vezes, porém o grande amor de sua vida foi o artista D'Albert. Morreu em Havana, em 1917, quando fazia sua ultima excursão, após a qual daria sua carreira por terminada.

Homenagem prestada á diretoria do Instituto Heraldico-Genealogico

COMEMORAÇÕES REALIZADAS PELA PASSAGEM DO 10.o ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DAQUELA ENTIDADE — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO AUTOMOVEL CLUBE, EM HOMENAGEM AOS DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO — PESSOAS PRESENTES AO AGAPE

Personalidades presentes ao almoço em homenagem á diretoria do Instituto Heraldico-Genealogico

Transcorreu, ha dias, o decimo aniversario da fundação do Instituto Heraldico-Genealogico, sociedade que tanto tem contribuido para os estudos historicos entre nós.

A sua atual diretoria está constituida pelos srs. drs. Menezes Drummond, presidente; Americo de Moura, 1.o vice-presidente; Bueno de Azevedo Filho, 2.o vice-presidente; Sebastião Pagano, 1.o secretario; Antonio Miguel Leão Bruno, 2.o secretario; Valdomiro Franco da Silveira, 1.o tesoureiro; d. Marina de Andrada Procopio de Carvalho, 2.a tesoureira; Orlando Prado Browne, bibliotecario; e Frederico de Barros Brotero, presidente do Grande Conselho.

Comemorando a passagem do primeiro decenio de sua existencia, o Instituto Heraldico-Genealogico fez celebrar, ás 8,30 horas, na Basilica de São Bento, missa em intenção dos socios falecidos, que contou com o comparecimento de grande numero de pessoas.

A's 13 horas, no salão do Automovel Clube, realizou-se um almoço de confraternização dos socios, durante o qual foi prestada significativa homenagem aos drs. Menezes Drummond, Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, pelos relevantes serviços em pról do Instituto e pelas suas reeleições para os cargos de presidente e de vice-presidente na ultima assembléia geral realizada.

Durante o almoço, o dr. Antonio Miguel Leão Bruno pronunciou brilhante discurso, no qual salientou os meritos dos homenageados, tendo o dr. Menezes Drummond, em breve improviso, respondido agradecendo.

Por motivo de força maior deixou de comparecer á reunião o dr. Americo de Moura.

Além de representantes do sr. dr. Fernando Costa Interventor Federal neste Estado e membro honorario do Instituto e do dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, tomaram assento á mesa os drs. Menezes Drummond e Bueno de Azevedo Filho, ladeados por 87 convivas.

A comissão organizadora desse grande almoço de confraternização esteve composta pelos srs. coronel Pedro Dias de Campos, drs. Sebastião Pagano, Antonio Miguel Leão Bruno e Moacir Pinto Pedrosa e sr. Olavo Dias da Silva.

Deram a sua adesão ao mesmo os srs. dr. Afonso de Escragnole Taunay, desembargador Afonso José de Carvalho, drs. Alberto Whately, Alfredo Penteado Filho, Alquindar Monteiro Junqueira, Amadeu Nogueira, Anibal de Andrade, Antonio Alves de Lima Filho, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Antonio Ferreira Cesarino Junior, Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, Arnaldo Vicente de Carvalho, Artur de Vasconcelos, Aureliano Leite, Carlo Prina, Celso Maria de Melo Pupo, de Campinas, Ciro Inésimo Maria Mondim, Darci Teixeira Monteiro, Djalma Forjaz, Domingos Laurito, Edgar de Magalhães, Edmundo Amaral (de Santos), Edmur de Souza Queiroz, Enzo da Silveira, Eulalio de Calazans Rodrigues, Francisco Larrys Filho, Frederico de Barros Brotero, Frederico de Souza Queiroz, Germano Fehr Junior, Henrique Smith Baima, Henrique de Souza Queiroz, Henrique Vilaboim, Hermes Pio Vieira, Inacio da Costa Ferreira, Inacio Penteado da Silva Teles, João Acioli, Joaquim Eugenio de Lima Neto, John Wilson da Costa, Jorge Pacheco e Chaves Filho, José Augusto Cesar Salgado, José Benedito Viana de Morais, José Bueno de Oliveira Azevedo, José Di Giovanni, José Hildebrando da Silva Leme e José Madureira Junior, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, drs. José de Souza Queiroz Filho e Luiz Amador Sanchez, coronel Luiz Tenorio de Brito, drs. Manuel de Góis e Marcelo de Toledo Piza e Almeida, d. Marina de Andrada Procopio de Carvalho, drs. Mario Whately, Miguel Franchini Neto, Nestor Alberto de Macedo, Newton Isac da Silva Carneiro, Orlando do Prado Browne, Oscar Rodrigues Junior, Otacilio Rodrigues Pais, Otavio Candido Teixeira, Pasconi Nuñes Arca, Paulo Afonso Orozimbo de Azevedo, Paulo Moretzsohn de Castro, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, Pedro de Souza Rezende, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Prudente de Morais Neto, Raul de Andrada e Silva, Raul Vicente de Azevedo, Ricardo Gumbleton Daunt, Rivadaria Dias de Barros, Roberto S. de Paiva Meira, Roberto dos Santos Moreira, Roberto Thut, Silvio Alves de Lima, Tito Franco da Rocha, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira, Walter Alfredo de Andrade, Walter Rocha e Vicente Mecozzi.

Foi lido um telegrama do sr. Pedro Correia de Melo, escusando-se pela ausencia.

O sr. John Wilson da Costa tambem estava representando o revdmo. sr. conego José Maria Lemercier, chanceler do Arcebispado do Maranhão e membro correspondente do Instituto.

A brilhante reunião social no Automovel Clube veio, mais uma vez, demonstrar o alto conceito de que goza o tradicional Instituto Heraldico-Genealogico em nossos meios culturais.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO LUCILA FRAGA E PEDRO ANTONIO

Está sendo motivo de regosijo para os amantes das artes plasticas a mostra de arte que os distintos artistas Lucila Fraga e Pedro Antonio estão franqueando ao publico, á rua Barão de Itapetininga, 88 — predio Itá.

A florista Lucila Fraga apresenta 80 telas, todas com motivos nacionais, tendo-se registado grande numero de aquisições; e Pedro Antonio, cerca de 60, as quais podem ser vistas diariamente das 14 ás 23 horas.

OS PRISIONEIROS DE GUERRA NA FRANÇA

VICHY, 20 (T. O.) — O Comissario Geral da distribuição dos prisioneiros de guerra regressado á França, sr. Maurice Pinot, falou, na tarde de ontem, perante os representantes da imprensa estrangeira sobre as funções do Comissariado, que consistiam, primeiro, na reincorporação dos prisioneiros de guerra na vida economica, segundo, socorro aos prisioneiros que regressaram á patria, até que tenham encontrado trabalho; terceiro, a preparação moral de organização politica dos ex-prisioneiros de guerra, para que tomem parte ativa na realização da revolução nacional.

O Comissario Geral expressou que em todos esses terrenos haviam sido tomadas medidas necessarias para garantir, satisfatoriamente, a solução do assunto. Acrescentou que os jovens franceses que regressaram á patria estavam inspirando de um espirito revolucionario que os impeliriam a dedicar-se com entusiasmo na reconstrução da França.

A VELHA ESPANHA

A SOCIEDADE ESPANHOLA DA ÉPOCA DA RESTAURAÇÃO DE FERNANDO VII — ESTA' SENDO DEMOLIDO O PALACIO BAILEN D'ALCALA' — VARIAS

MADRID, 20 (H. T.) — O palacio Bailen d'Alcalá acha-se entregue, desde alguns dias à picareta dos demolidores. A sociedade que adquiriu o imovel prepara-se para levantar, no seu lugar, um arranha-céo no molde dos muitos que já existem na capital espanhola.

E' mais um pouco da velha cidade que desaparece, um pouco do encanto da capital, que não é possivel deixar extinguir-se sem evocar algumas das personagens que povoaram e animaram esse recanto madrileno.

O palacio Bailen, assim denominado devido ao nome do seu proprietario nasceu com a restauração de Fernando VII, depois da quéda de Napoleão. Era a época em que os argentarios substituiam a autentica aristocracia e em que eram, facilmente, feitos nobres aqueles que possuiam dinheiro ou terras, sem que os dispensadores de tais honras se preocupassem, demasiado, com a maneira como esses bens haviam sido adquiridos.

Fernandes Debencourt, o d'Hosier espanhol, escrevia em 1820: — "A monarquia restaurada conferiu mais distinções nobiliarquicas do que os reis de Espanha deram em dois seculos aos maiores espanhois".

Bastava ser banqueiro, fornecedor de munições, comprador de bens nacionais, para obter um ducado ou marquezado, ou mesmo ambos. Foi nesse tempo que numa recepção da duqueza d'Alba, o duque ao encontrar um seu antigo empregado que ganhara muito ouro em fornecimentos militares dizia — "Somos agora iguais senhor duque". Ao que, este ultimo retrucára: "De modo nenhum. Sois o ultimo duque da vossa raça ao passo que eu sou o primeiro da minha". Para não deixar de dizer a derradeira palavra o descendente dos Stuarts perguntara: "E' verdade que ganhastes a vossa fortuna no fornecimento de armas e uniformes aos exercitos do Norte?" Ao que o novo titular respondera: "Outro engano, fiz fortuna não em fornecimento, mas antes por haver deixado de fornecer..."

"BOA SOCIEDADE"

Foi nessa éra, tambem, que nasceu a expressão "boa sociedade" para designar essa mistura hibrida de nobres autenticos e de financeiros especuladores cujos titulos eram sancionados pelo casamento com alguma herdeira pobre de recursos mas rica de brasões.

Os verdadeiros aristocratas legitimistas, então se dizia — "monarquianos" — militavam nas fileiras do liberalismo, e custeavam a revolução de 1830 que lhes devia permitir, ainda, a aquisição de maiores bens.

Os salões das duquezas autenticas eram de dificil acesso em vista da escolha rigorosa a que eram submetidas todas as pessoas que os frequentavam, de sorte que os jovens preferiam a sociedade dos ricos, sempre generosos e amigos de novidades. Todos aqueles que desejassem divertir-se eram recebidos nos salões do marquês de Salamanca, ou do marquês do Mozanedo ou do conde de Villamejor ou da duqueza de Bailen.

Madrid passava, então, na sua fisionomia por uma transformação profunda comparavel apenas — à de nova natureza — que hoje atravessa. Perdia o aspecto pomposo e solene do seculo anterior. Queria converter-se numa capital moderna. Construia casas à franceza, isto é, como mais estuque do que pedras.

A Castellana assumia ares dos Campos Eliseos. Recobria-se de mascarões de mau gosto, povoava-se de pequenos palacios. Abria-se ao publico um retiro. A rua de Alcalá tornava-se mundana na parte compreendida entre a Castellana e a atual praça da Independencia. Era precisamente nesse ponto que se erguia o palacete Bailen.

A DUQUEZA DE' BAILEN

Foi uma personalidade curiosa a duqueza de Bailen. Filha de Collado, favorito de Fernando VII, casara-se com o general Castranos feito duque marquês de Porto Saleto e barão de Carondele por haver batido o general Dupont.

E' certo que a duqueza militava nas hostes dos legitimistas, mas o seu pai e o seu marido, de nobreza recente, recebiam os seus amigos. Nos seus salões onde se viam os diplomatas e os leões da moda, a duqueza tomava ares de divindade, dirigia as conversações, tocava harpa, e declamava poemas de composição.

Era uma especie de Madama d'Agoult. Mas bela, mesmo muito belo, generosa até à prodigalidade.

Passou numerosos anos a gastar rios de dinheiro em obras de caridade e tambem em faustosas recepções. Já no fim da vida deu, em honra de Afonso XII que acabava de casar-se com Cristina de Habsburg, um baile a fantasia de que se falou em Madrid durante meio seculo.

Pode dizer-se que pelos salões do palacio Bailen passou tudo quanto Madrid possuiu como celebridades em todos os generos. E todos esses fantasmas vão desaparecer tocados pelas picaretas de uma sociedade anonima.

Os velhos madrilenos, ao passarem pela rua de Alcalá não poderão mais evocar as figuras romanticas do seculo XIX que estava na moda criticar, nos ultimos tempos, mas cujo desaparecimento não deixa de provocar a nostalgia nos mais profundos refolhos do coração nos dias de aço que a humanidade hoje atravessa.

A China ofereceu um exercito de 200.000 homens à Inglaterra

NOVA YORK, 20 (R.) — O presidente da Camara de Comercio Chinesa, falando hoje na Sociedade Chinesa-Americana, revelou que a China ofereceu à Grã Bretanha um exercito de 200.000 homens bem treinados para os serviços na fronteira da Birmania, tendo porém o governo britanico recusado a oferta.

Prosseguindo, declarou o sr. Ti Li: "Desse modo, os combates de terra seriam deixados para a China. Eu exorto as democracias a se aproveitarem inteiramente dessa oferta e a nos ajudarem a preparar um exercito expedito para invadir o imperio japonês. A invasão será o meio mais seguro de pôr um termo rapido e decisivo á ameaça japonesa".

PUBLICAÇÕES

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Do Instituto de Previdencia do Estado do Rio Grande do Sul recebemos um exemplar do relatorio apresentado ao sr. Interventor Federal naquele Estado, versando sobre as atividades daquela instituição de assistencia social durante o exercicio de 1940.

CIRCULAR DO IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Recebemos da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional a circular que dirigiu aos catolicos do Brasil, na qual faz o historico desses certames, iniciados em Lille, na Belgica, em 1881, no pontificado de Leão XIII, até o mais recente realizado no Chile.

Realizando, agora, o Brasil, o seu Congresso Eucaristico Nacional, essa circular constitue um brado de alerta, lembrando o acontecimento que foi o I Congresso Eucaristico Interdiocesano que S. Paulo realizou em 1915, conduzido pelo saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva.

"BOLETIM"

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Traz colaboração sobre o comercio externo do Brasil em dois anos de guerra; o problema da pesca; o aproveitamento racional da oiticica; acôrdo comercial do Brasil com o Mexico; relações do Brasil com o Canadá; e informações diversas.

"SINO AZUL"

Numero de Natal desta apreciada revista dos telefonistas. Publica-se no Rio de Janeiro, sob a direção do sr. E. M. Brandão. Colaboração variada; sociais; grande messe de fotografias.

"MUNDO ITALIANO"

Magazine italo-brasileiro, que se publica nesta capital. Numero de dezembro. Literatura e arte. Diversos clichés.

"MENSAGEIRO DE S. TERESINHA DO MENINO JESUS"

Orgão da Ordem Carmelitana Descalça do Brasil. Publica-se no Rio de Janeiro. Numero comemorativo do decimo oitavo aniversario de sua publicação.

"ASILO-COLONIA SANTO ANGELO"

Numa encadernação de luxo chega-nos agora o relatorio dos trabalhos e das realizações do Asilo-Colonia Santo Angelo, durante os anos de 1934 a 1941. No volume, além dos dados objetivos que comprovam os resultados obtidos, figuram numerosos clichés, vista da cidade hanseniana, onde tantas pessoas encontram lenitivos para as suas dôres. Quanto à Caixa Beneficente propriamente dita, tem desempenhado brilhantemente as suas finalidades, estando nas condições de prosseguir incessantemente "na sua nobre tarefa de suavisar e dar conforto aos internados, concretizar as suas justas aspirações e levar a efeito as mais uteis e necessarias realizações".

"SERVIÇO DE INFORMAÇÕES"

Boletim ns. 35 e 36 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica do Estado de Santa Catarina.

"A VOZ DO MAR"

Orgão da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Numerosos trabalhos da especialidade. Notas sociais. Diversos clichés.

"RELATORIO"

Contem o volume o relatorio dos trabalhos e realizações da Sociedade Italiana de Beneficencia Hospital Humberto I e das Casas de Saude Francisco e Ermelindo Matarazzo. Numerosas gravuras elucidativas no texto.

"TECNOLOGIA BRASILEIRA"

Revista publicada sob os auspicios do Instituto Tecnologico do Rio de Janeiro. Numero 5, ano III. Grande numero de trabalhos especializados.

"REVISTA DO IRB"

Publicação do Instituto de Resseguros do Brasil. Trabalhos da especialização.

"BRASILTUR"

Turismo em geral. Excelentes fotografias.

"INSTITUTO ECONOMICO INTER-AMERICANO"

Numero primeiro de interessante publicação sobre assuntos economicos. Edita-se em Buenos Aires. Fotografias de altas personalidades argentinas.

"REVISTA TEXTIL"

Numero de novembro. Publica-se nesta capital. Colaboração especializada.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES"

Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira. Trabalhos da sua especialização. Desenhos e esquemas que interessam à nossa industria em geral.

Pressão na Marmarica

AS TROPAS IMPERIAIS BRITANICAS, SEM SE DETER, CONTINUAM A FAZER PRESSÃO SOBRE O INIMIGO

COM O EXERCITO BRITANICO AO SUL DE GAZALA, 20 (De Pierre Joannerat, da A. F. I., para a Reuters) — Sem se deter, metodicamente, os aliados continuam a fazer pressão sobre o inimigo na Marmárica. Hoje ainda muito cedo, soubemos, num dos nossos postos de comando que dois contra-ataques alemães, destinados a retardar o nosso avanço implacavel, haviam sido repelidos, com pesadas perdas, pelas forças motorizadas anglo-indianas, tendo sido destruidos, no decorrer desse combate, 15 tanques alemães. Essa perda, na situação atual, constitue para Von Rommel um serio desastre, pois, para ele, é de maxima importancia conservar todas as suas unidades, afim de evitar a desagregação das forças sob seu comando.

Gazala, importantissima posição do litoral, já está, praticamente, controlada pelas nossas forças, pois, as patrulhas britanicas já atingiram, por diversas vezes, a estrada situada a oeste daquela cidade. Os italianos que ocupam Gazala só poderão esperar a formação de um bolsão, como sucedeu em Bardia e Halfaia, ambas condenadas, irremediavelmente, à rendição.

Encontro-me com as tropas avançadas que, no decorrer do dia de hoje, ainda não entraram em contato com o inimigo. Temos, sempre, em nosso redor, um deserto achatado e pedregoso. Passamos por um tanque e um canhão anti-tanque alemães incendiados, recentemente. Comtudo, são muito raros os sinais deixados pelos combates, desde que saimos dos arredores de Tobruk. No decorrer de nossa caminhada, divisamos um monumento que assinala o ponto de partida da "estrada do eixo", construida para contornar a heroica e invencivel Tobruk. Divisamos, igualmente, um forte italiano crivado de obuzes e vestigios de acampamentos, tambem italianos. Ontem, à tarde, aviões inimigos atacaram as colunas britanicas que se encontravam espalhadas em torno de nós, mas o bombardeio teve um resultado inteiramente negativo, pois os "Junkers-88", empregados pelos nazi-fascistas, tiveram de fugir imediatamente, escondendo-se atrás das pesadas nuvens, por se haver aproximado a caça aliada, que tem protegido eficazmente as forças.

A primeira fase da campanha, na qual os combates se multiplicavam, confusamente, no vasto triangulo Madalena-Solum-Tobruk e na qual os aliados, depois os alemães e, depois, novamente, os aliados, tomaram a iniciativa dos ataques — foi seguida pela segunda fase que se desenrola, atualmente, caraterizada pelo recuo constante dos alemães e italianos.

O moral do inimigo deve estar muito abalado. Os alemães iniciaram a campanha num estado de espirito que se caraterizava pela arrogante confiança, mas, pouco a pouco, começaram a reconhecer o valor dos ingleses e de seus aliados.

FIM DE ANO NAS ESCOLAS

FORMATURA DOS PROFESSORANDOS DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA

No salão nobre da Escola Normal "Caetano de Campos", realiza-se, no dia 5 de janeiro proximo, ás 20 horas, a solenidade de formatura dos professorandos da Escola Superior de Educação Fisica, sendo paraninfo da turma o cap. Silvio de Magalhães Padilha.

São os seguintes os professorandos: — srtas. Abigail de Carvalho e Silva, Adibe Abujanra, Aura Ambrogi Santos, Aurea Garcia Gimenes, Carmen Esteves Ribas, Consuelo de Carvalho, Dagmar Teixeira de Freitas, Delfina Teixeira da Silva Braga, Diva Otero, Elidia Maciel, Ermelinda Barbieri, Geni Ramos, Cila Barcelos, Ibis Ramos de Azevedo, Ivone Tranquilini, Jeni Nanin, Josefina Fonseca, Libania de Souza, Lidia Henrique Pinto, Lidia Calazans, Maria Aparecida Alves, Maria Aparecida Ferreira, Maria da Conceição Valente, Maria Isabel Ramos Pereira, Maria Ohl, Maria do Rosario Sampaio Costa, Margarida Maria de A. Nogueira, Nadir Consentino, Nair dos Santos, Neusa de Barros, Nei Medeiros, Nise Pacheco de Souza Ribeiro, Perola Cardoso Seixas, Regina Maria da Silva, Tecila de Queiroz Ramos, Wilsolina Neves Guimarães e Zuleika Lacerda Costa; srs. Adolfo Basile, Agenor da Silva Ferreira, Alfredo Prata Neto, Benedito de Negreiros Mezzacappa, Cid de Campos Coutinho, Cid Ferrão, Dayton Aleixo de Souza, Edesio Del Santoro, Edirez da Silva Peres, Elio Silvino Fachini, Floriano Mendes Bernardi, Francisco Leopoldino de C. Silvestre, Gastão Arruda Marcondes de Faria, Guaraná da Costa Rodrigues, Hugo Ramos, Jessé Novais Cortez, José Oscar Guimarães, José Vieira Simões Alves, Julio Vecchiatti, Jussanan Vieira de Souza, Lauro Basile, Luiz de Campos Coutinho, Luiz Gonçalves Barbosa, Lysis Candido Pedroso, Nelson Amorim Silva, Paulo Almoré de Carvalho, Pedro Stuchi Sobrinho, Pierino Carlos, Ernesto Falci, Roberto Bitencourt, Tomás Pinheiro Guimarães Filho, Ubiratara Vieira, Walter Fonseca Freire e Zuré Ginde.

C. I. M. DA FORÇA POLICIAL

Realizam-se no proximo dia 24, ás 9 horas, no Quartel do C. I. M., á avenida Tiradentes, a solenidade da entrega das espadas e declaração de aspirantes do Centro de Instrução Militar da Força Policial do Estado de S. Paulo, e a cerimonia de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso de Educação Fisica e Departamento de Equitação.

São os seguintes os novos aspirantes: Aderito A. Ramos, Antonio P. de Barros Neto, Ari Ferreira de Souza, Bolestaw Zdanowicz, Carlos D. G. Ambrogi, Carlos Menezes, Cicero Solano Pereira, Dagoberto Veltri, Edison Falco Lacerda, Enio Colaço França, Fernão Guedes de Souza, Frederico R. Gimenes, Geraldo Proficio, Hello da Mota Taveiros, Idelo Ferrarini, José Francisco P. de Campos, José Limongi França, José Vilela Santos, Elio Afonso da Cunha, Lelis Ferraz Viana, Lourenço R. V. de Nucci, Luiz Grani, Nilson A. Pelota, Osvaldo F. dos Santos, Ricardo José C. França, Servio R. Caldas, Saul Brasil Faleiros, Vitor Oliveira de Souza e Lafaiete Moreira Freire.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Amanhã, no Centro do Professorado Paulista, á rua da Liberdade, 928, realiza-se, ás 20,30 horas, a cerimonia de formatura dos graduandos do Departamento Intelectual da Associação Cristã de Moços.

São os seguintes os graduandos: — secretarios: Maria A. F. Camargo, Zuleika de Carvalho, Gustavo Campos e Loide F. Pedrosa. Contadores: Abilio Vieira, Artur B. Garrido, Artur Jerosch, Atuano Casadei, Dacio de Morais, Eizo Suzuki, Eny Amaro, Ernesto Spuhl, Joaquim Lage, Luiz Figueiredo, Luiz Caruso, Ligia N. Silva, Mario S. Carvalho, Nelson M. Pontes, Osvaldo de Lucca, Olavio Bessa Lima, Rubens L. Praça, Sovaldino Nacarato, Tadeo Patkowski, Spartaco Belloni, Riogo Maeji e Tunetoshi Tokuo.

GINASIO PAULISTANO

Realizou-se, ontem, ás 20,30 horas, no auditorio do Ginasio Paulistano, a entrega de certificados aos alunos que acabam de concluir a quinta série do curso fundamental.

Paraninfará o ato o prof. dr. Francisco Silveira Bueno, lente da cadeira de Português, e representará a turma o estudante Paulo de Tarso Gonçalves Winz.

São os seguintes os alunos que concluiram a quinta série do (turno da tarde) — do curso fundamental: Aldo Montineri, Antonio da Silva Coelho Neto, Aurora Nacarato Navarrett, Caetano Pellegrini, Carlos Augusto Braga de Oliveira, Carlos Petit, Carmen Izidora Barletta, Celia Labadessa, Elisabetha Devoraes, Emilia Guanciale, Floriano José Pacheco, Geni Botelho, Hakushi Yyeno, Hebe Parreira de Andrade, Heitor Fróes Gomes, Helio Duarte Nogueira de Sá, Hildo Carvalho de Abreu, Maria de Lourdes Linocchiaro, Maria Helena Ferraz Rolim Arruda, Miralda Miranda, Nelson Appoloni, Osvaldo Frucci, Osvaldo Lemke, Paulina Kleimann, Pedro Elias, Raquel Teodoro Junqueira, Renato Bastos Filho, Rubens de Guimarães Santos, Rubens Rui Pirró, Rute Gonçalves, Toshiko Shiino, Toyoko Hirooka, Washington Sugai, Iolanda da Silva Faria, Iolanda de Souza, Zilda de Oliveira Godoi, Zulmira Habib, Manuel José Cunha de Souza, Yasuto Itinose.

Amanhã (dia 22), ás 20 1|2 horas, no auditorio do Ginasio Paulistano, a entrega de certificados aos alunos que acabam de concluir a quinta série do curso fundamental noturno.

Paraninfará o ato o prof. Nelson Tartuce, lente da cadeira de quimica e representará a turma o estudante Clovis Costa Correia da Silva.

São os seguintes os alunos que concluiram a quinta série do — (turno da noite) — do curso fundamental: Afonso Gomes Amorim, Afonso Osvaldo De Rosalis, Antonio Bastos, Antonio Martins Vizeu Neto, Antonio Mauro Rudge Bastos Moreira, Armando Vaz, Artur Rodrigues Gil, Clovis Ribeiro Leite, Clovis Costa Correia da Silva, Domingos Renato Giffoni, Dorival Helmeister, Edna Clemente Jorge, Fausto de Almeida Torres, Feres Saliba, Gastão Moreira da Rocha, Guerino Pregenese, Helio Feliciano Randi, Hugo Prandina Filho, José de Faria, José Elzio Neves, Luiz Antonio de Souza Junior, Marina Vizani, Mario Pittipaldi, Moacir Iatranda, Nelson Lacava, Nelson Vallejo, Osvaldo Caruso, Osvaldo Mizurelli, Ovidio de Melo, Raimundo José Cervenka, Rubens Duprat, Sidney Frederico Ferraz, Tikahisa Matsugama, Vicente Bocchino, Valdemar Trotta, Waldimira Fernandes Pereira, Virgilio Mauro [illegible] Geraldo Destefani e Armando Prutti.

LICEU DE ARTES E OFICIOS

Realizou-se, ontem, no salão de conferencias do Liceu de Artes e Oficios de S. Paulo, a festa da entrega dos certificados aos alunos que acabam de concluir o Curso Profissional e a inauguração da exposição dos trabalhos escolares.

Compareceram a essa solenidade os seguintes srs.: tenente Guedes de Figueiredo, representando o sr. Interventor Federal; [illegible] representando o sr. dr. [illegible]; [illegible] Tito Franco, representando o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; dr. [illegible] da Silva Teles, representando o sr. dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, [illegible] do sr. Secretario da Justiça [illegible], dr. Luiz P. Campos Vergueiro, [illegible] Pergentino Marcondes d'Oliveira, representando a Superintendencia do Ensino Profissional, prof. Fidelino de Figueiredo e mais os seguintes senhores pertencentes ao Conselho Administrativo do Liceu de Artes e Oficios: dr. Luiz Anhaia Melo, dr. prof. Reinaldo Porchat, dr. Arnaldo Dumont Villares, Mario Dias de Castro, dr. Alfredo de Aranha Miranda, dr. Luiz Nazareno de Assunção, dr. Manuel Pereira Guimarães, dr. Carlos G. Schalders, dr. René Thiollier, Luiz Scattolin, F. P. Ramos de Azevedo Filho, dr. Moisés Marx, dr. Leonidas Garcia da Rosa e dr. Adolfo Nardy Filho.

A cerimonia foi presidida pelo sr. prof. dr. Reinaldo Porchat, que justificou o não comparecimento por motivo de molestia, do presidente dr. J. M. Azevedo Marques, tendo em seguida proferido eloquentes palavras alusivas ao ato.

Serviu de paraninfo o ilustre Secretario da Viação e Obras Publicas, dr. Luiz Anhaia Melo que pronunciou formosa oração, saudando os alunos que terminaram o curso.

Em nome dos alunos falaram os srs. Orlando dos Santos e Osvaldo F. de Carvalho.

Fez, tambem, uso da palavra o diretor geral, dr. Arnaldo Dumont Vilares, que fez uma breve exposição dos principais fatos ocorridos durante o ano, pondo em relevo a generosa doação feita pelo governo do Estado do terreno em que se acham instaladas as oficinas-escolas do Liceu.

ESCOLA PROFISSIONAL "ALVARO GUIÃO"

Realizou-se, ontem, ás 16 horas, a cerimonia de inauguração da exposição de trabalhos das alunas da Escola Profissional "Alvaro Guião", a que compareceram inumeros convidados, além do corpo docente e familias dos alunos.

O ato inaugural da Exposição foi paraninfado pelo sr. Francisco Fritell. Depois de percorrer demoradamente as varias salas onde se achavam expostos os trabalhos, os visitantes se reuniram no salão nobre da Escola, onde o sr. Pedro Leite Mendes, em nome dos industrais de Vila Prudente, prestou significativa homenagem á diretora da Escola, prof. Norma D'Asti. Em rapido improviso a diretora do estabelecimento agradeceu a homenagem, referindo-se especialmente ás felizes diretrizes do governo do sr. Fernando Costa, no terreno do ensino profissional.

ESCOLA PRIMAVERA

Realizou-se, ontem, a festa de encerramento da Escola Primavera, sob a direção da sra. Paula Vieira dos Santos, que funciona com cursos de Jardim de Infancia e Preparatorios para ginasios.

Com a presença de grande numero de familias teve lugar, nessa ocasião, a distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram.

ESCOLA POLITÉCNICA

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE SERÃO CHAMADOS AMANHÃ EM PROVAS ORAIS

1.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Fisica Geral — 1.a parte — ás 8 horas: Vitor Savastano, Paulo de Tarso de Souza Martins, Roberto Paes Leme Henry, Paulo Egidio Setubal, Olavio Botelho Nunes, Eduardo Batista Pereira de Almeida e Rubens Martinelli Facchini.

1.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Compl. Geometria Analitica e Projetiva — ás 8 horas: Valentim Julio Philip Martin, Alfredo Rubens Gennari, Ferruccio Bocciarelli e Ary Bomeisel.

Fisica Geral — 1.a parte — ás 8 horas: Ernesto Luigi Carmini de Ambrosis.

1.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Complem. de Geometria Analitica e Projetiva — ás 8 horas: Leon Ravinowich, Fernando Arcuri Junior, Horst Paulo Zernik, Adolfo João Tralci, Firmino Rocha de Freitas e Osvaldo de Barros.

Descritiva — 1.a parte — ás 14 horas: Jorge Watanabe, Ulpiano Teixeira, Fernando Arcuri Junior, Osvaldo Scavine e Josefina Pedroso Rosenburg.

1.o ano do Curso de Eng. de Minas e Metalurgistas — Descritiva — 1.a parte — ás 14 horas: Prospero Cesarino Pecilello e Clovis Bradaschia.

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Calculo — 2.a parte — ás 8 horas: Gilberto Afonso Machado, Glauco Bernardo, Leon Zilber, Helio Torrano e Aziz Elias.

Astronomia — ás 14 horas — Armando Ceron, Rubens Lima Pereira, Carlos Fernando de Oliveira Caleira, Kira Yssão, Nelson Martins Ferreira, João Paulo Dias e Paulo Soares de Rapyo.

Quimica Tecnologica Geral — 1.a parte — ás 8 horas; Carlos Engel, Rubens Penteado Sales Teixeira, Pedro Avancini, Benedito Fleury Silveira, Tufy Jorge Aidar e Paulo Soares de Rapyo.

2.o ano do Curso de Engenheiros Arquitetos — Calculo — 2.a parte — ás 8 horas: Carlos Cascaldi.

2.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Astronomia — ás 14 horas: Cassio Penteado Serra e Archimedes de Azevedo.

2.o ano do Curso de Eng. de Minas e Metalurgistas — Quimica Tecnologia Geral — 1.a parte — ás 8 horas: Fabio de Souza Dibel.

3.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Mineralogia — ás 8 horas: Rubens Guedes Jordão, Lourenço Xavier Killinger, Edgard Dutra Toledo, Errico João Laux e Paulo de Campos Pessel.

3.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Quimica Tecnologica — 2.a parte — ás 8 horas: José Cerqueira Dias de Morais.

3.o ano do Curso de Eng. de Minas e Metalurgistas — Mineralogia — ás 8 horas: [illegible]

4.o ano do Curso de Engenheiros Civis — [illegible] — ás 8 horas: Mario de Pina Figueiredo, [illegible] de Morais, [illegible] Sépe, [illegible] Mateus Zveibil.

Relação de alunos que serão chamados em provas escritas e orais, no dia 23 de dezembro de 1941:

1.o ano do Curso de Eng. de Minas e Metalurgistas — Prova escrita — Fisica — 1.a parte — ás 8 horas: Prospero Cesarino Pecilello (23 e 24).

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova escrita — Fisica Geral — 2.a parte — ás 8 horas: Ibrahim Aniz (23 e 24).

3.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Prova oral — Compl. Geomet. Analitica e Projetiva — ás 8 horas: [illegible] Pinheiro [illegible] Menezes, [illegible] de Faria Cardoso, [illegible] Julio Calpobianco, [illegible] Edmundo Calmon.

Prova oral — ás 14 horas: John Ulic Burk Junior.

3.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Prova oral — Geomet. Analitica e Projetiva — ás 8 horas: José Antonio Caruso.

Topografia — 1.a parte — ás 14 horas: [illegible] Gennari e [illegible] Isoldi.

3.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Prova oral — Calculo — 1.a parte — ás 8 horas: Leon Ravinowitch, [illegible] Ulpiano Teixeira, Fernando Arcuri Junior, Horst Paulo Zernik, Adolfo João Tralci, Firmino Rocha de Freitas e Osvaldo de Barros.

1.o ano do Curso de Eng. Minas e Metalurgistas — Prova oral — Geomet. Analitica e Projetiva — ás 8 horas: Tomio Kitice.

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Descritiva — 2.a parte — Prova oral — ás 14 horas: Moacir Monteiro Machado, Renato de Luccia, Glauco Bernardo, Leon Zilber, Helio Torrano, Aziz Elias, Rubens Lima Pereira e Alberto Lang.

Fisica Geral — 2.a parte — Prova oral — ás 8 horas: Tufy Jorge Aidar, Fernando Fraga de Toledo Arruda, Paulo Soares de Rapyo, Flavio Della Serra.

Astronomia — Prova oral — ás 14 horas: Carlos Engel, Rubens Penteado Sales Teixeira e Antonio Jovino.

2.o ano do Curso de Engenheiros Mecanicos e Eletricistas — Astronomia — Prova oral — ás 14 horas: Cassio Penteado Serra, Shinichi Kubo e Fabio Vilela de Faria.

Fisica Geral — 2.a parte — Prova oral — ás 8 horas: Cassio Penteado Serra e Archimedes Azevedo.

3.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Mineralogia — Prova oral — ás 8 horas: Carlos Godoi, Silvio Villaboim de Carvalho, Cid Barbosa Lima, Cid Muniz Barreto, Odowaldo Pantaleão, Darwim Fonseca, Walter Dias e Luiz Lampoglia.

Materiais de Construção — Prova oral — ás 8 horas: Silvio Villaboim de Carvalho, Odowaldo Pantaleão, Antonio de P. Paula Leite Camargo Filho e Carlos de Oliveira.

Hidraulica — Prova oral — ás 14 horas — Heitor Antunes Martins e Carlos de Oliveira.

3.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Resistencia dos materiais — Prova oral — ás 14 horas: Lourenço Xavier Killinger.

Materiais de Construção — Prova oral — ás 8 horas: Paulo de Campos Pessel.

3.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Resistencia dos materiais — Prova oral — ás 14 horas: José Cerqueira Dias de Morais.

3.o ano do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas — Materiais de construção — Prova oral — ás 8 horas: Terencio Ferdinando Gaudencio.

4.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Saneamento — Prova oral — ás 14 horas: Francisco Alves Santiago, José de Oliveira Moura, João Guido e Artur Puigari Sépe.

4.o ano do Curso de Engenheiros Eletricistas — Tecnologia Civil — Prova oral — ás 8 horas: Paulo Tarques Bitencourt, José Cihara e José Luiz dos Santos Pereira Junior.

SINGAPURA

centro vital do poderio britanico

Vinte raças habitam a prodigiosa "Cidade dos Leões" — Os japoneses nada terão obtido enquanto não eliminarem a resistencia de Singapura

LIÃO, 20 (Copyright H. T.) — O viajante que navegar para leste deve chegar, ao alvorecer do dia a Singapura, para poder apreciar plenamente o espetaculo dessa cidade incomparavel cujo nome carregado das mais poeticas nostalgias, significa segundo a etmimologia sanscrita — a Cidade dos Liões.

As primeiras pinceladas da aurora ilumina com as mais claras tonalidades as longas linhas puras da costa que drapejam, maravilhosamente, a verdura desse paraiso terrestre.

Uma cintura de recifes a adorna de um debrum de escuma ligeira como penas. O céu do oriente desata os seus veus coloridos sobre o mar sorridente e claro. A magia da luz transfigura os menores aspetos e faz brilhar como cupolas de prata as refinarias de petroleo ou as usinas de estanho. Da resplandecente serie de escalas que balizam a rota maritima de Gibraltar a Yokoama, Singapura, na minha opinião, é a mais bela enseada, aquela que menos é possivel esquecer.

Deixamos á direita Blakang-Mati e logo descobrimos estranhos aglomerações construidas em estacas, ilhotas de pescadores em frente do porto. Homens nús, com tranças pretas, saem de pequenas pirogas. Cercam o paquete. Por alguns niqueis divertem os viajantes com acrobacias e macaquices maritimas. Mergulham, combatem-se reciprocamente, pescam com os dentes os pequenos objetos atirados das pontes do navio. Fumam nadando cigarros que apanham no ar, e dão em todos os seus movimentos uma impressão de soberana e primitiva liberdade.

Trata-se, aliás, de uma raça ingenua. A imaginação dos malaios é certamente tão luxuriante como as suas florestas, mas os habitantes da região contentam-se com um pequeno estoque de ideias muito simples. A sua lingua, ao que se diz, tem um vocabulario dos mais reduzidos e é extremamente facil. Os malaios dispõem de certo numero de palavras-raizes que eles se contentam de colocar uma ao lado das outras. Assim por exemplo o radical voz junto ao radical homem quer dizer caricia; o radical voz junto ao radical mulher, significa mentira; voz e passaro, correspondem a canto. Uma verdadeira alma infantil pipila sem complicações neste amavel linguajar.

Em resumo tudo dá ao viajante dessas paragens encantadas a ilusão de uma vida inocente consagrada sem nenhuma sombra de segunda tenção ás delicias da paz.

A propria cidade, para quem não esteja prevenido, confirmaria esse erro. E' uma Babel dividida em quarteirões habitados por vinte raças que vivem ao lado uma da outra sem se misturar. Parece inteiramente absorvida pela febre dos negocios ou pelas satisfações do luxo. Mas tudo isso não é senão a aparencia do cenario que encanta a vista.

Debaixo dessa mascara pacifica Singapura é na realidade uma prodigiosa maquina de guerra, um dos mais formidaveis instrumentos do poderio britanico no mundo e mesmo de maior importancia que a propria base de Gibraltar. E' uma ilha disfarçada.

De fato, como Hongo Kong, Singapura é na realidade uma ilha. Na extremidade da ponta sul da peninsula malaiana extende-se um planalto de rochas onde se emaranham impenetraveis matagais. A cidade construida pelos ingleses ha cerca de um seculo [illegible] 400,000 [illegible] região [illegible] existe [illegible] Singapura não existe senão pelo mar. Mas que mar. Dentro dos seus 50 quilometros de cais vêm confundir-se as aguas do Oceano Pacifico e do Oceano Indico. Aqui termina o mundo ocidental. Aqui começa o Extremo Oriente.

AS RAÇAS QUE HABITAM SINGAPURA

O europeu que chegue a Singapura toca pela primeira vez em solo dessa estranha China. Os chineses formam com efeito a maioria da população da ilha. Nada mais curioso para o turista que o singular aspeto das ruas do bairro chinês. Imensas bandeirolas pendem das fachadas das casas ou impedem a perspectiva de um teto para outro. Os nomes dos estabelecimentos e o genero do comercio são indicados em cartazes artisticamente pintados e supremamente decorativos. No borborinho da multidão que se comprime em torno das lojas vêem-se numerosos tipos [illegible] homens [illegible] tambem [illegible] trajados como mandarins. As mulheres são quasi todas chinesas do sul, esguias e flexiveis como o cipó com rostos finamente cinzelados de pequenos idolos de marfim. Vestem-se geralmente de sêdas com enfeites bordados. A parte alta do vestido desenha pragiosamente o busto, as mangas são um pouco largas em baixo, mas apertadas nos punhos. As saias abertas ao lado deixam ver o tornozelo e os pés minusculos calçados de sapatos de chagrin de saltos extremamente altos.

Toda essa população vivaz e sorridente usa grandes guarda-chuvas recobertos de tecido amarelo lustroso, o que dá a impressão de gigantescos cogumelos que ostentam sob a cargas dagua a alegria da sua cabeça redonda.

As lojas estabelecidas ao longo das calçadas vendem de tudo quanto ha. Aí se adquirem os mais belos pijamas do mundo, as mais caras caixas de madeiras preciosas, cofres de laca cinzelada, misteriosas mascotes de Malabar, tubos de ambos, mas tambem lampadas eletricas de algibeira, as mais recentes maquinas de costurar e os mais imprevistos especimens do que se convencionou chamar artigos de Paris.

Essa especie de "no man's land" reune cem amostras das mais caraterísticas dos paises circumvizinhos. Ao lado de um bonzo budista vestido de tunica amarela aparace um highlander. Vêm-se bengalis com turbantes verde jade ao lado de armenianos de perfil agudo e avaros de gestos; arabes envoltos timidamente nos seus trapos de párias ao lado de diamantarios de Amsterdão palidos e circunspetos. E' uma verdadeira arca de Noé de todas as raças humanas.

Singapura é, em tempo de paz, uma das placas giratorias do comercio intercontinental. O oriente e o ocidente aí escambam os seus produtos, confrontam as suas riquezas, temperam os seus costumes, propõem os respectivos ideais.

Quando em 1913 sir Stanford Raffles adquiriu por conta da Companhia das Indias, por 30.000 dolares, o territorio de Singapura, o seu fim fôra unicamente mercantil. Tivera em vista garantir a posse de um imenso bazar em que todas as mercadorias dos dois hemisferios pudessem ser comprados e vendidos. O negocio era de grande envergadura. Não foi, aliás, concluido sem tropeços. O sultão de Johore que concluiu o negocio recebeu em troca libras esterlinas que lhe foram liberalmente outorgadas e lograram derrotar a ofensiva do florim.

A Grã Bretanha não tardou em aplaudir a iniciativa de sir Stanford. Ao momento da revolta dos cipaios a posse de Singapura foi da maior utilidade para os ingleses.

Foi de Singapura com efeito, em 1857, que a frota britanica a caminho da China interrompeu a marcha e mudou de rota para Calcuttá. E sem a posse de Singapura talvez houvesse sido outro o destino de todo o Imperio.

Singapura convertida em capital dos Straits Settelements (Estabelecimentos dos Estreitos) conheceu, rapidamente, grande prosperidade. Afim de atrair os negociantes do mundo inteiro foi estabelecido o regime de porto franco. A cidade cresceu vertiginosamente. Numerosos europeus nela se fixaram e organizaram essa vida de luxo aristocratico que imprime a sua marca por onde passa.

Quem visitar Singapura deve deixar os quarteirões indigenas. Deve ir até as ricas habitações da residencia que ocupam as encostas vizinhas, e onde se extendem por toda parte jardins maravilhosos. Aí se encontram clubes riquissimos dotados de piscinas indescritives, refinamentos dos contos de mil e uma noites, todas as fantasias ruinosas permitidas á opulencia, todas as delicadezas inauditas imaginadas pela aristocracia dos arqui-milionarios.

Aí são dadas festas suntuosas. Só um Ruynard Kipling poderia contar a vida secreta dessa pequena e poderosa colonia britanica, mais rica e mais independente do que a de Simla. Tudo nela supera os mais ousados aperfeiçoamentos do progresso ocidental.

Tudo ao mesmo tempo é afetado por um coeficiente de originalidade profundamente oriental. As grandes extensões de gramados das residencias de aparato servem de pastagem a rebanhos ou tigres que não são senão arvores lavradas. Tudo conduz a uma especie de languidez patricia, negligente, volutuosa. O clima é dos mais regulares. O termometro nunca desce a menos de vinte graus e nunca sobe além de trinta, porque Singapura se acha somente a um ou dois graus do Equador. Chove quasi todos os dias, mas por pancadas de curta duração. Tanto nos dominios da "gentry" como no alegre vai-vem do bairro chinês o visitante experimenta a mesma sensação de doce tranquilidade.

SIMBOLO DE UM INSTRUMENTO DE COMBATE

E, entretanto, para o mundo inteiro Singapura não é mais do que o simbolo de um instrumento de combate. Desde o remate da outra guerra que não ousamos mais chamar de guerra mundial, em 1920, o ilustre almirante Jellicoe, enviado em missão especial pelo almirantado, decidiu fazer de Singapura um bastião inexpugnavel. Foram contratados operarios por dezenas de milhares. O solo foi excavado. O cimento era deitado sem cessar. Cada canteiro florido hoje dissimula um ninho de metralhadoras. Canhões de 450 mms. capazes de lançar obuzes de 1.500 quilos dormem tranquilamente á sombra das frondosas arvores. Dois milhões de toneladas de petroleo jazem em abrigos á prova de qualquer bombardeio aéreo.

As instalações navais permitem reparar em docas secas os mais poderosos vasos de guerra do mundo. O acumulo incrivel de viveres e munições permitirá o reabastecimento durante mais de um ano das imensas frotas de combate da Grã Bretanha e dos seus aliados.

No conflito gigantesco que acaba de abrir-se os japoneses nada terão obtido enquanto não houverem eliminado essa terrivel resistencia que é representada por Singapura.

E' certo que o comando niponico pensou em neutralizar parcialmente essa situação. Havia uma solução. Desde 1895 um jovem comandante francês, em guarnição em Tonquim, o futuroso marechal Lyautey concebera o projeto de cortar a peninsula da Malasia na sua parte mais estreita. Na região de Kra essa pequena faixa de terra não mede mais de 50 quilometros de solo plano.

A tarefa era inegavelmente vinte vezes mais facil do que a da abertura do Canal de Suez e cem vezes mais facil do que a da construção do Canal do Panamá.

A abertura dessa via inter-oceanica teria abreviado de tres dias a rota maritima entre Ceilão e Saigon, bem como ao mesmo tempo teria permitido que as forças adversas manobrassem livremente longe de Singapura. Kra é territorio pertencente ao Sião e é sabido que desde alguns anos o governo de Tokio conseguiu, geitosamente, estabelecer uma influencia preponderante em Bangkok.

Mas hoje é tarde demais. Esses trabalhos mesmo em pleno periodo de paz não levariam menos de tres anos.

Nas condições atuais não é concebivel que tal tarefa pudesse ser levada avante sob os bombardeios continuos da RAF.

Singapura continua a ser a chave dessa porção do globo. A base aí instalada a peso de ouro pelos ingleses e a vista de vinte anos de intenso labor, domina indiscutivelmente todo o espaço vital constituido pela Tailandia, as Indias Neerlandezas, a Indochina e mesmo a Australia.

Sem duvida o nome de Singapura aparecerá frequentemente durante as peripecias que se vão seguir e das quais decorrerá, por um periodo de tempo ilimitado, a sorte de todo o planeta. —Edouard Helsey.

EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS NACIONAIS

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Nossa importação de bebidas estrangeiras, na qual preponderam os vinhos de mesa e varios tipos de "wisky", totalizou 38 mil 232 contos no ano de 1939, declinando para 29 mil 337 contos em 1940, já atingindo 31.000 contos até outubro do ano em curso.

Longe estamos, é verdade, de compensar pelas vendas das nossas bebidas a mercados externos o exodo de ouro que as nossas aquisições de bebidas estrangeiras necessariamente acarreta, mas é animador verificar pelos dados compilados na Secretaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, como vamos gradativamente aumentando essas remessas para mercados internacionais de consumo, sem prejuizo do grande consumo interno. Do vulto desse consumo, dá uma idéia bem clara e valor da produção total do país, que no ano de 1939 se elevou a 848 mil contos.

No ano de 1939, nossas remessas de bebidas para o exterior consignaram um volume de 45 toneladas e um valor de 84 contos, cifras extremamente reduzidas, mas que parecem marcar o inicio de uma situação lisongeira. A cerveja aí figurou com um contingente de 22 mil garrafas, estimadas em 44 contos. Em 1940, o volume de bebidas embarcadas se elevou a 67 toneladas valendo 137 contos, cifras que abrangem 28.500 garrafas de cerveja, calculadas em 64 contos. De janeiro a outubro deste ano, nossos embarques para os mercados externos alcançaram mais do dobro do total dos anos de 1939 e 1940, pois somaram 245 toneladas e 513 contos, incluindo 128.500 garrafas de cerveja, no valor de 208 contos.

Entre os consumidores desses nossos produtos, principalmente, da cerveja, figuram, em ordem de importancia as Guianas Francesas e Holandesa, a primeira com aquisições equivalentes a 80o|o do total vendido; Portugal, Bolivia, Colombia, Antilhas Holandesas e, por fim, a Argentina, esta ultima com compras iniciadas este ano, de limitadas proporções.

Após a cerveja, predominaram nas vendas de nossas bebidas, os vinhos de mesa, cuja produção e exportação deverão aumentar consideravelmente num futuro não muito remoto. Nos dez mezes em estudo, a exportação de vinhos quadruplicou em valor comparativamente aos 12 mezes de 1940. A posição do guaraná refrigerante, como ainda a das aguas minerais, não ofereceu alteração digna de nota. São duas bebidas que, por enquanto aparecem com cifras muito modestas da nossa estatistica de exportação.

Em Washington as missões militar e naval da Argentina

WASINGTON, 20 (R.) — As missões militare naval da Argentina, chefiadas pelo general Eduardo Lopez e pelo almirante Suyero, chegaram, ontem, a esta cidade procedentes de Nova York, afim de discutir com as autoridades norte-americanas a aquisição de fornecimentos e materiais de guerra para as forças armadas da Argentina, na base da lei de emprestimo e arrendamento, cujo acórdo será concluido com o governo argentino.

Humberto de Campos

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Tendo transcorrido, ha recentes dias, a efemeride que assinalou o setimo aniversario da morte de Humberto de Campos, em cuja personalidade não se sabe o que mais admirar, se o estoicismo, no sofrimento, se o talento fulgurante, são oportunas estas frases, que, com alma e coração, escrevi e que desejo recordar como uma singela homenagem á sua imperecivel memória.

Não quero ser o ultimo a render homenagem á augusta memória de Humberto de Campos, e, forçosamente, isso não acontecerá, visto ainda não estar concluida a longa e expressiva série de grandes, sentidos e justos necrologios que os jornais e revistas têm estampado em torno desse vulto que, nos atuais tempos, de gelido interesse material, escreveu empolgantes obras de profunda e pura filosofia, revestidas de misticismo e até mesmo de um divino sentimentalismo, tornando-se o escritor mais lido e mais querido, nos ultimos anos, em nosso país.

A admiração que aureolava o seu nome e o interesse com que eram escolhidos os seus livros e as suas cronicas esparsas por todo os recantos do país, estas publicadas e transcritas em jornais de todos os matizes, deram-lhe, ainda em vida, a garantia de uma consagração que só costuma surgir após a descida para o tumulo.

A Humberto de Campos posso aplicar o que Euclydes da Cunha escreveu a respeito de Machado de Assis: "E gentilissimamente bom durante a vida, ele se tornava gentilmente heroico até mesmo na morte".

Até mesmo na morte, Humberto de Campos revelou de modo concludente o seu estoicismo, pedindo e insistindo mesmo para ser operado e escolhendo o anestesico que devia ser utilizado na fatal intervenção da cirurgia.

Com uma placidez impressionante e fria como o marmore e indiferente como a fatalidade, ele foi para a mesa de operação, onde os seus olhos já anuviados pela enfermidade, se fecharam por completo para a luz e para a vida, tão cantadas nas suas maravilhosas paginas de intensa vibração sentimental, inspiradas no estudo e na contemplação da natureza. E os seus dedos que escreveram paginas e capitulos cheios de doçuras e plenos de vida, onde estuava o estro de uma imginação sempre palpitante e ardente, adornada com um lirismo doce e confortante como a bondade estavam enregelados, não se abrindo mais para a aspereza do trabalho diuturno inspirado pela mirafica e fecunda imaginação!...

Parafraseando os dizeres de Euclides da Cunha, seja-me licito repetir aqui: — "Não se compreendia que uma vida que tanto vivera outras vidas, assimilando-as através de analises, subtilissimas, para no-las transfigurar e ampliar, aformoseando em sintese radiosas, que uma vida de tal porte desaparecesse..."

Entretanto, tudo desapareceu: — aquela imaginação ardente e aquele cerebro de paginas ornadas com cercaduras de ouro da mais sedutora inspiração. O extraordinario intelectual, o super-homem de fulgurante talento havia sucumbido sob o golpe fatal.

Resta, porém, no meio da torturante dôr de seu infausto desaparecimento, a confortadora convicção de que nem tudo foi perdido. Aí estão os livros admiraveis produzidos pelo seu espantoso trabalho diurnal, pelo seu assombroso e fecundo talento, que despertaram em todos espiritos a mais imoredoura admiração.

Com razão, disse um grande intelectual que "nos fastigios de certos estados morais, concretizam-se, ás vezes, as maiores idealizações".

Contemplando esse precioso e reconfortante culto de admiração em volta do nome desse morto ilustre, surgem a convicção e a afirmativa da existencia e do valor da consagração que ainda é tributada ao belo e á bondade. Disse muito bem João Luso: — "Você, Humberto, trabalhou sempre, no sentido grandioso e preciso do termo, qualitativa e quantitativamente, isto é: sem chegar a trabalhar menos, nem peor. Morreu, por assim dizer, diante das suas folhas de papel em plena atividade do engenho peregrino e da mão atlética, semeando saber, irradiando bondade e fazendo espirito".

Nestas palavras de João Luso está a sintese da biográfia de Humberto de Campos: — Semear o saber e irradiar bondade.

Sim, melhor apologia não se pode fazer de um escritor, visto que no saber e na bondade estão radicados todos os elementos indispensaveis á humanidade. Nesses dois vocabulos estão compreendidas as maximas aspirações da criatura humana. Um e outro se unificam e se completam. Ambos esses elementos têm as suas fontes da Divindade; ambos têm a sua séde nos dois orgãos vitais da criatura: — um tem as suas raizes no cerebro, irradiando a luz benéfica que sublima, engrandece e notabiliza o homem; o outro tem a sua semente e germina no coração, donde brotam todas as fecundas consolações, donde surgem em suas vibrações espantosas e semi-divinas: — o amor e a saudade.

O panegirico, pois, de Humberto, pode ser sintetisado nestas duas mirificas palavras: — saber e bondade.

E para que mais excelso e mais duradouro e expressivo elogio?

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

COPENHAGUE, 20 — A falta crescente de cigarros e charutos na Dinamarca, obriga aos fumantes fazer largo uso do cachimbo, o qual tambem é adotado por numerosas mulheres, cuja consumação tem contribuido grandemente para a rarefação do tabaco. Contra este perigo, os fumantes se insurgem tendo constituido uma liga hostil contra os fumantes de cachimbo. Foi enviado aos mercadores de tabaco da Dinamarca uma circular, afim de que eles se abstenham de vender ás mulheres, o fumo para cachimbo. Os que não respeitarem essa ordem sofrerão severas punições.

* * *

ROMA, 20 — Esta tarde, na galeria nacional de arte moderna, no vale Giulia inaugurou-se uma exposição de quadros representando cenas de guerra pintados por artistas germanicos combatentes num dos exercitos do Reich. Á cerimonia compareceram o ministro da educação nacional Bottai, o embaixador alemão, o sub-secretario da cultura popular e outras altas personalidades.

* * *

ROMA, 20 — Estatisticas oficiais informam que, durante o mês de novembro passado, o numero de casamentos na Italia foi de 27.250; nascimentos 66.430 e o numero de mortos 50.317. Durante o mês o numero excedente de nascimentos sobre mortos foi de 16.113. No fim de novembro os habitantes residentes no territorio metropolitano, com exclusão dos novos territorios incorporados ao reino durante a atual guerra, atingiam o numero de ...... 45.354.000.

* * *

BUDAPEST, 20 — Na presença de uma delegação de altos funcionarios do Ministerio das Comunicações da Croacia e representantes do governo hungaro, foi inaugurada, na fronteira hungaro-croata a nova ponte de Gjakenjes a qual substitue a antiga ponte minada pelos serviços durante a sua retirada. Graças á nova ponte, as comunicações entre Budapest e Zagreb tornaram-se mais rapidas e diretas.

* * *

TOKIO, 20 — Informa a "Agencia Domei", que, segundo informações divulgadas pelo Ministerio da Guerra, foram recebidos 3.000.000 de "yens" para as despesas com as operações contra a China. As contribuições dos Ministerios da Guerra e da Marinha apresentam a média de 3.000.000 de "yens" para cada um.

* * *

ROMA, 20 — No fim do mês de novembro ultimo, o numero de habitantes presentes em Roma elevava-se a 1.411.750.

* * *

BERLIM, 20 — Logo depois da declaração de guerra entre o Reich e os Estados Unidos, o monumento de Wilson foi retirado da praça da estação central de Praga.

* * *

STOCKHOLMO, 20 — Novo acidente de aviação verificou-se nas proximidades desta capital, acentuando o aumento alarmante dessa especie de desastres, fazendo com que as autoridades determinem severas investigações na suposição de que se trate de casos de sabotagem.

* * *

TOKIO, 20 — Tokio anuncia de parte oficial que foram encontradas na ilha de Guam, numerosas bombas de gazes, sendo que, entretanto, as autoridades niponicas não acreditam que os norte-americanos pretenderam usa-las contra os japoneses.

* * *

LUBIANA, 20 — Com respeito ás decisões tomadas pelas autoridades competentes de emigração, relativas aos naturais alemães residentes na provincia de Lubiana, todas as "demarches" com o fito de retardar ainda mais o prazo estipulado pelas autoridades desta provincia, não serão levados em consideração.

* * *

BUDAPEST, 20 — Anunciam-se novas medidas concernentes ao disciplinamento do consumo dos generos de primeira necessidade. A 15 de janeiro será instituido o racionamento do pão e das gorduras alimentares. O racionamento destas será reduzido de 10 por cento.

* * *

ROMA, 20 — Informam de Tokio que os tecnicos niponicos desembarcaram em Bornéo, afim de proceder ao aproveitamento dos poços petroliferos daquela possessão inglesa.

LUBIANA, 20 — Conforme decisão tomada pelas autoridades competentes de emigração, a transferencia dos naturais alemães da provincia de Lubiana, deverá terminar até o dia 20 de janeiro proximo.

* * *

STAMBUL, 20 — Setecentos judeus expulsos da Bulgaria chegaram a esta cidade. Ignora-se o seu destino, que se supõe seja a Palestina.

CLUBE PIRATININGA

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Clube Piratininga, promoverá no dia 25 do corrente, em sua séde social, a festa de Natal oferecida aos orfãos da revolução de 1932.

Nesse sentido, apela para a generosidade do comercio, da industria e do publico paulista em geral, afim de que lhe sejam enviados donativos, que irão alegrar o dia de Natal dos filhos dos que morreram durante aquele movimento.

As contribuições poderão ser encaminhadas á séde do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, diariamente, das 13 horas em diante.

A missão diplomatica americana na Hungria

BUDAPEST, 20 (H. T.) — Ainda não se tomou nenhuma decisão sobre a partida dos 20 membros da missão diplomatica americana na Hungria. Os diplomatas americanos continuam em suas casas e não foi ainda tomada nenhuma medida para os reunir e lhes fixar residencia. O mesmo acontece com os cidadãos americanos aqui residentes, que, contrariamente, aos ingleses, ainda não preencheram certas formalidades policiais. Em virtude das grandes dificuldades das comunicações que se fazem por intermedio da legação suiça na Hungria, parece que as negociações ainda se prolongarão por algum tempo.

Anuncia-se de fonte geralmente bem informada que a legação da Suiça tenciona instalar os representantes na séde da legação dos Estados Unidos em Budapest para poder mais facilmente assegurar a salvaguarda dos interesses anglo-saxonicos porque os Estados Unidos, depois da partida da missão diplomatica inglesa, ficaram incumbidos de representar os interesses britanicos.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

21 de dezembro de 1891, 2.a feira:

Recebe o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais pela nossa Faculdade o inteligente moço José Rodrigues de Souza, jornalista.

— São aprovados, plenamente, nos seus exames do 5.o ano juridico: Leonardo Macedonia Franco e Souza, Milciades Mario de Sá Freire, Alfredo dos Santos Ribeiro, José Ribeiro de Miranda Junior, José Eduardo Torres Camara, Luiz de Lemos Pinto Coelho, José Rodrigues de Souza, José Silvino de Faria e Joaquim Sebastião de Macedo.

— João Nepumoceno Pereira Lisbôa, capitão reformado de Infantaria do Exercito e coronel da Força Publica do Estado, é nomeado inspetor geral da mesma, da qual já foi comandante desde 17 de fevereiro de 1890 até 24 de abril deste ano, quando foi demitido pelo ex-presidente do Estado, dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo.

— No "Hotel de França", é oferecido um banquete ao dr. Henrique Gorceix, ex-diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, que se acha nesta capital.

— E' opinião corrente que o dr. Gaspar da Silveira Martins será governador do Rio Grande do Sul.

— Continua a "derrubada" dos governos estaduais que foram partidarios do ex-presidente da Republica, generalissimo Manuel Deodoro da Fonseca... Com a aquiescencia, senão com o incentivo do marechal Floriano Peixoto, mais um é deposto. Depois do Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe, Rio de Janeiro, Alagoas, Maranhão, Baía, Rio Grande do Norte, S. Paulo, Pernambuco e Espirito Santo, chegou a vez de Goiás, de que era governador o dr. Paixão.

21 de dezembro de 1891: 3.a-feira:

Recebe grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais pela Faculdade de S. Paulo o inteligente moço, que muito se distinguiu no seu curso academico Leonardo Macedonia Franco e Souza, nascido em Cachoeira (Rio Grande do Sul) em 29 de janeiro de 1872, filho do bacharel James de Oliveira Franco e Souza (aqui formado em 1864) e de d. Angelica Candida Macedonia e Souza.

— Tambem recebem grau: João Gonçalves de Oliveira, Alberto Rodrigues Fernandes Chaves, Afonso Augusto da Costa Machado, Alexandre Bernardino de Moura Junior, Eduardo Galvão de Souza e Melo, José Eduardo Torres Camara, José Ribeiro de Miranda Junior e José Silvino de Faria.

— São aprovados plenamente nos exames do 5.o ano da nossa Faculdade de Direito: Reinaldo Porchat, Olegario Ernesto P. de Almeida, Teodoro de Barros Machado da Silva, Urbano Pereira de Abreu Galvão, Nuno Alvaro Pereira, Oscar Schwenck de Horta, Rodrigo Bretas de Andrade, Sebastião José Rodrigues de Azevedo, Joaquim Pereira Ferreira Mendes, Eugenio Gonçalves Tourinho e Carlos Mariano Galvão Bueno Filho.

— A sra. viscondessa de Embaré entrega ao provedor da Santa Casa de Misericordia de Santos a quantia de 1:000$000 e ao Asilo de Orfãos da mesma cidade 500$000, em lembrança do aniversario da morte do seu esposo, o benemerito sr. Antonio Ferreira da Silva Junior, barão (por decreto imperial de 2 de maio de 1874) e visconde (por decreto de 31 de dezembro de 1880), elevado às honras de grandeza do Imperio em 7 de maio de 1887, nascido em Santos em 21 de dezembro de 1826 e falecido em 21 de dezembro de 1887, filho do comendador Antonio Ferreira da Silva, de nacionalidade portuguesa, e de sua mulher d. Maria Luiza Ferreira, natural de S. Paulo. Foi comandante superior da Guarda Nacional de Santos, comendador da "Imperial Ordem da Rosa", delegado de policia, vereador à Camara Municipal diversas vezes, deputado provincial em 1854, um dos fundadores da "Associação Comercial de Santos" em 1870 e depois seu presidente e provedor da Santa Casa de Misericordia de Santos em 1881 a 1883 e seu grande benfeitor.

— A Junta de Salvação Publica de Itapetininga continua no seu posto, com geral confiança. E' eleito um diretorio politico composto por Antonio Augusto da Fonseca, Fernando Prestes de Albuquerque, Clementino Matias de Oliveira, Manuel Cardoso, Joaquim Fonseca de Almeida, Edmundo Trench e Xisto Leme Brisola, personalidades de maior destaque politico no interior do Estado de S. Paulo.

23 de dezembro de 1891, 4.a feira:

Recebe o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais o talentoso moço Alvaro Augusto de Toledo, oficial de gabinete do dr. José Alves de Cerqueira Cesar, presidente do Estado.

— Recebem grau, tambem: Joaquim Sebastião de Macedo, Sebastião José Rodrigues de Azevedo, Eugenio Gonçalves Tourinho, Joaquim Pereira Ferreira Mendes, Carlos Mariano Galvão Bueno Filho, Oscar Schwenck de Horta, Antonio Sigmaringa de Morais Cordeiro, Emilio Francisco Povôa, Nuno Alvaro Pereira, Urbano Pereira de Abreu Galvão, Teodoro de Barros Machado da Silva, Rodrigo Bretas de Andrade e Luiz de Lemos Pinto Coelho.

— Sabe-se que em varios Estados do Norte têm se registado movimentos monarquicos, causando graves apreensões ao governo atual.

— O dr. José de Alcantara Machado de Oliveira, lente da nossa Faculdade de Direito, transfere o seu escritorio de advocacia da rua Florencio de Abreu para o largo da Misericordia n. 2.

— Continua a falta de pergaminhos para a expedição das cartas dos novos bachareis pela nossa Faculdade.

— Fazem exames no Curso Anexo Basilio Soares Muniz e José Maria Whitaker, o primeiro de português e o segundo de geografia, sendo aprovados.

— Reverte à ativa o major do Exercito Sergio Tertuliano Castelo Branco, que ha pouco deixou o lugar de coronel inspetor geral da Força Publica deste Estado.

24 de dezembro de 1891, 5.a feira:

Recebem grau na Faculdade de Direito de S. Paulo Olegario Ernesto Pereira de Almeida, Liberato da Costa Fontes e Pompilio de Castro Lima e Almeida.

— E' reintegrado no cargo de promotor publico de Guaratinguetá o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Braga Filho, ficando sem efeito a nomeação do bacharel José Antonio Teixeira Machado.

— No Rio de Janeiro, os Voluntarios da Patria fazem u'a manifestação ao marechal Floriano Peixoto, presidente da Republica, ao general José Simeão de Oliveira, ministro da Guerra e ao sr. barão do Rio Apa (marechal Antonio Enéias Gustavo Galvão).

25 de dezembro de 1891, 6.a feira:

A' noite, Hipolito Suplici, negociante de joias à rua 15 de novembro nesta capital, é vitima de grande roubo, calculado em cerca de 80 contos de réis.

CORRESPONDENCIA

Do eminente genealogista sr. dr. Teodoro de Souza Campos Junior, de Campinas, recebemos, a proposito destas nossas cronicas, uma carta, a qual agradecemos.

B. de A.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verde abaixo numerados.: — Dia 22, 2.a-feira, das 7 às 9 horas, de 115.401 a 115.600; dia 23, 3.a-feira, das 7 às 9 horas, de 115.601 a 116.000; dia 24, 4.a-feira, de 116.001 a 116.200; dia 26, 6.a-feira, das 7 às 9 horas, de 116.201 a 116.400; dia 27, sabado, das 14 às 16 horas, de 116.401 a 116.500.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXLV

DIREITO INTERTEMPORAL NO PROCESSO PENAL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

O art. 2.o do código de processo penal estabelecia a aplicação imediata do novo estatuto processual aos processos pendentes ao tempo do inicio de sua execução.

Demasiado genérico, esse dispositivo deixava a cargo da doutrina e da jurisprudência todas as questões de direito transitorio ou intertemporal.

Bem avisado, o legislador promulgou preceitos especiais reguladores da aplicação intertemporal da lei processual penal, prevendo diversas hipóteses particulares, denominando-os — lei de introdução ao código de processo penal.

Em seu art. 1.o reproduziu, com alterações de forma, o mesmo preceito do art. 2.o do código, mandando aplicar o novo código aos processos pendentes, respeitados, porém, os atos já realizados na conformidade da legislação anterior.

Seguem-se os dispositivos especiais.

* * *

Com relação à prisão preventiva e à fiança, manda o art. 2.o da lei de introdução, que se apliquem os dispositivos mais favoráveis.

Cumpre, porém, desde logo notar que essa aplicação dos dispositivos mais favoráveis só se refere às causas pendentes no momento de execução do novo código. Relativamente às causas que se iniciarem depois do código estar em vigência, a aplicação é dos preceitos do código, muito embora haja dispositivos mais favoráveis da legislação anterior.

Cotejando-se a matéria da prisão preventiva em uma e outra legislação, observam-se as seguintes diferenças:

— Na legislação anterior a prisão preventiva cabia em todos crimes inafiançáveis, e nos afiançáveis, quando o indiciado era vagabundo, sem profissão licita e domicilio certo, ou já havia cumprido pena de prisão em virtude de sentença criminal (Decr. n. 2.110, de 30 de setembro de 1909 — art. 27).

No novo código, a prisão preventiva é admissivel:

a) quando a pena máxima é de reclusão por tempo igual ou superior a 10 anos de reclusão;

b) nos crimes inafiançáveis;

c) nos crimes afiançáveis, apurando-se no processo que o indiciado é vadio, ou, havendo duvida quanto à sua identidade, não fornecer elementos suficientes para esclarecê-la;

d) nos crimes dolosos, embora afiançáveis, quando o reu tiver sido condenado por crime da mesma natureza, por sentença transitada em julgado (Cod. Proc. Penal — arts. 312 e 313).

Nota-se que a nova lei é mais favoravel, quando exige que o crime seja doloso e o indiciado reincidente para a aplicação da prisão preventiva, no caso de condenação anterior.

Cessará, pois, a prisão preventiva anteriormente decretada em crime culposo por ter o indiciado cumprido pena de prisão em virtude de condenação anterior, se o crime foi de natureza diversa.

* * *

No que diz respeito à fiança, se a lei anterior a concedia e a nova a nega, aplicar-se-á a lei antiga, como mais favoravel. Mas, se a lei anterior a negava e o código a concede, é o dispositivo deste que deve ser aplicado.

Tambem no que diz respeito ao valor da fiança, aplicar-se-á a lei mais benigna, isto é, a que estabelece um valor menor.

A legislação anterior era mais módica na fixação do valor da fiança pelo que será sempre aplicada às causas pendentes como preceituação mais favoravel ao acusado.

* * *

Ocorrendo alguma nulidade que deva ser arguida dentro de certo prazo para que possa prevalecer, segundo a legislação anterior, se o prazo decorreu sem essa arguição, a nulidade ficará sanada, quer o prazo tenha decorrido sob o império da lei antiga, quer venha a vencer-se na vigência do código (art. 4.o).

No que concerne a prazos, os iniciados na vigência da lei anterior continuarão a correr segundo essa lei salvo se o prazo marcado pelo código for maior. Nesta hipótese terá o prazo a duração dada pelo código, mas o tempo já decorrido sob a lei antiga se computará na contagem do prazo (art. 3.o).

Mesmo para a interposição de recurso observar-se-á a mesma regra, contando-se o prazo segundo a legislação anterior.

* * *

Nos crimes de ação publica segundo a legislação anterior e que se tenham tornado de ação privada, o querelante poderá prosseguir no processo iniciado por denuncia desde que ratifique os atos praticados no processo (art. 5.o).

Nesse caso, o prazo para decadência da ação privada contar-se-á da data de vigência do novo código.

E' intuitivo que, não cabendo ação privada ao tempo da infração, não se poderá contar da data desta o prazo para a decadência do direito de queixa.

* * *

Todas as ações penais que já se acharem em fase de instrução, por se ter iniciado a produção de prova testemunhal, continuarão regidas pela legislação anterior até a sentença de primeira instancia (art. 6.o).

Quer isso dizer que, se a ação se tornou privada, mas foi intentada por denuncia, continuará segundo o processo antigo como ação publica, uma vez que ao entrar em execução o novo código já se havia iniciado a instrução da causa pela produção de prova testemunhal.

O art. 5.o deve ser entendido em harmonia com o art. 6.o, segundo nos parece.

Aliás a regra doutrinária é de irretroatividade da lei no que diz respeito ao direito de ação, irretroatividade essa que o código não respeitou, determinando a substituição da ação publica pela privada, nos crimes anteriores ao novo processo.

(Prosseguiremos)

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a vara civel — dr. J. de Castro Rosa — Julgando procedente a reintegração de posse requerida por Oto Penteado e Cia., contra A. P. Araujo.

Absolvendo o réu da instancia na ação de despejo movida por Maria Nanzi, contra Antonio Ottati.

Mandando subir à Superior Instancia a apelação interposta na execução de sentença movida por Maria Zinsley, contra a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Convertendo o julgamento em diligencia na reivindicatoria movida por d. Imeide Thomé, contra Vitorio Guar, e mulher.

Julgando procedente a executiva hipotecaria movida pelo dr. Paulo Quartim Barbosa e outros, contra o espolio de José Medina.

* * *

Adjunto da 1.a vara civel — dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença o calculo, no Inventario de Maria Josefa Jesuie.

Mantendo a reintegração feita, na ação que Antonio Agostinho Ferreira dos Santos move contra Cia. Comercial e Imobiliaria de São Paulo.

* * *

Adjunto da 2.a vara civel — dr. Licio Marcondes Amaral — Julgando por sentença a justificação requerida por Carmen Sanchez Garrido.

* * *

3.a vara civel — dr. Herotides Silva Lima — Julgando procedente a ação movida por M. Srougi e Cia. contra a Fabrica de Papeis Santa Teresinha Limitada.

Julgando saneada a ação que d. Elmaza Bittar move a Enio Juvenal Alves.

* * *

Adjunto da 3.a vara civel — dr. Gonzaga Junior — Julgando por sentença o calculo efetuado nos autos de inventario de Francisco La Torraca.

Homologando o calculo, no processo de inventario de Francisco Pacheco.

Julgando, por sentença a desistencia requerida pelo A., na ação cominatoria que Newton Pereira da Rocha moveu a Cia. de Seguros Gerais Ind. e Comercio S/A.

Homologando o calculo, no arrolamento dos bens de Vicente Cicone.

Adjudicando os bens deixados por Hercules F. dos Santos, a d. Adalgisa Silva Veiga.

* * *

4.a vara civel — dr. Virgilio Argento — Homologando o calculo do inventario de Florinda Bosinaro e outro.

4.a vara civel — dr. João M. Carneiro Lacerda — Concedendo a d. Maria Brinkmann, os beneficios da assistencia judiciaria.

Recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta na ação de Despejo que Julia de Almeida Prado Penteado, move contra José B. de Andrade.

* * *

5.a vara civel — dr. Antonio Camara Leal — Julgando improcedente a ação que Cassese x Prota movem contra Cia. Melhoramentos Gopouva Ltda.

Adjunto da 5.a vara civel — dr. Benedito O. Noronha — Julgando por sentença a justificação requerida por Pedro Dudnitchencof.

Adjudicando a d. Lidia de Souza Barros, os bens deixados por Josefina de Souza Barros.

Mandando cumprir o V. acordão, na ordinaria que Clidio Mortari move contra Perfumaria Niura Ltda.

Julgando procedente a ação de R. de Posse que Cia. de Automoveis Sonervig Fidelis move contra Oscar Rezende.

Julgando procedente a ação de R. de Posse que Cia. Mercantil Pan Americana move contra Antonio de Oliveira Alves.

6.a vara civel — dr. Vasco Conceição — Absolvendo o dr. Hernani Comodo Liebel da instancia, na ação que lhe move Antonio Sessa.

* * *

7.a vara civel — dr. Augusto Neri — Julgou procedente a ação de despejo entre partes: Lazaro Rozfort e Rino Moriani e Cia. e improcedente o deposito em pagamento.

Julgou procedente o executivo cambiario entre partes, Antonio Fari e Albino V. da Silva.

Adjunto da 7.a vara civel — dr. Lucio Queiroz — Homologando a liquidação no inventario de d. Elvira Coponi Anastasi.

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Faustino Monteiro da Cruz.

Homologando por sentença a desistencia requerida pelo dr. Eugenio Lefevre Junior na ação intentada contra d. Maria Luiza Lazzeri e outros.

Julgando procedente a ação intentada por José de Monteiro contra José Paulino da Silva.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — dr. Silvio M. Moura — Recebendo em ambos os efeitos a apelação interposta na ordinaria que a The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. move contra União Federal.

Designando a petição de fls. 2, no mandado de Segurança impetrado por Francisco Cancio Ribeiro Junior contra Manuel Archimedes Vieira.

* * *

Adjunto da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — dr. Tacito M. de Góis Nobre — Mantendo a decisão agravada na ação de indenização por acidente do trabalho que Lourenço Graciano Correia move a Santos e Andrade.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:
Despejo — Juvenal G. Rebelo contra Irene Carvalho.

2.o OFICIO CIVEL:
Despejo — Francisco Blanch.

3.o OFICIO CIVEL:
Despejo — Renata Ide contra João Silva.
Arrolamento — Jeronimo N. Silva contra Cristina Alzira da Silva.

5.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — R. F. Sarfert contra Mateus Santamaria.

6.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Domingos V. Priosti contra Virgilio Moreira.

10.o OFICIO CIVEL:
Precatoria — D. Federal — J. R. Azeredo contra Miguel Rosemblat.

FALENCIAS

C. PANAYOTTI E CIA. — Ferreira Souza e Cia. — requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à praça da Sé, 313, com o comercio de vendas de mercadorias em geral — (15.o).

FRANCISCO A. MUGA — Em assembléia de credores realizada na falencia supra, foi eleito liquidatario o sr. Antonio Valdeck, com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa — (14.o).

FORUM CRIMINAL

SEXTO OFICIO CRIMINAL

Por ato do sr. Secretario da Justiça, datado de 18 do corrente, foi nomeado o oficial maior do 6.o Oficio Criminal, sr. Oscar Leite, para exercer, interinamente o cargo de escrivão do mencionado oficio, durante o impedimento do serventuario efetivo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou Alberto Alves Pereira, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 1 ano de prisão celular.

— O juiz da 3.a vara criminal, interino, dr. Manuel Eduardo Pereira, condenou Francisco Silvestre ou Francisco Silvestre da Silva, processados por crime de furto, à pena de 1 ano e 2 meses de prisão celular.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz, interino, da 3.a vara criminal, absolveu da culpa Antonio Nordi e Brasiliano Rodrigues de Arruda, processados por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico substituto, em exercicio na 1.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou: José Gomes e Sergio Marzagão de Camargo, por crime de furto; Joaquim Porfirio, Guilherme Gonçalves e João Domingos de Souza, por delito de ferimentos graves.

Uma poderosa organização nacional

A COMPANHIA MINERADORA "SIDERITE BRASILEIRA" RECEBEU A VISITA OFICIAL E O APOIO DE PESSOAS DE DESTAQUE NA INDUSTRIA E NO COMERCIO DE SÃO PAULO, SALIENTANDO-SE VARIOS DIRETORES DE COMPANHIAS CONGENERES

São Paulo, este nosso centro industrial que se torna admirado pela extensão das suas realizações no terreno da industria e do comercio, acaba de dar uma pujante demonstração de patriotismo no tocante ao problema com que a visão magnifica do Presidente Vargas veio incentivar as forças vivas da nossa nacionalidade.

Flagrantes apanhados no Salão das Classes Laboriosas, vendo-se ao alto o momento em que discursava o sr. C. Camargo, expondo os planos da Companhia, e em baixo, vista parcial da enorme assistencia.

Queremos nos referir à exploração das riquezas do nosso sub-sólo, as quais, dormem no seio da terra e que hoje, graças ao impulso governamental, acabam de despertar como se fôra o Titan da lenda.

Nem era possivel que São Paulo, o pioneiro de todas as realizações, se mantivesse inerte ante esse problema que, na atualidade, concentra todas as atenções dos brasileiros na solução das suas mais delicadas aspirações.

E a certeza disso tivemol-a na reunião realizada a 11 do corrente nos salões das Classes Laboriosas, onde compareceram inumeras pessoas interessadas nas atividades daquela novel Empresa, cujo funcionamento acaba de ser dado pelo Decreto n.º 8.317 do exmo. sr. Presidente da Republica.

Presidiram à reunião os srs. Candido Camargo e Avelino Barreto, diretores da Cia. Siderite, os quais dissertaram sobre os fins da Companhia, tendo convidado a tomar parte nos trabalhos varios diretores de Companhias que ali compareceram, conforme focaliza o "cliché" que estampamos e que bem demonstra o espirito de colaboração existente entre companhias congeneres, na solução desse magno problema do qual depende a emancipação comercial e economica do Brasil.

Foi grande o numero de interessados nessa reunião publica e que bem compreenderam o valor de se prestigiar esse empreendimento essencialmente bandeirante, porquanto visa a exploração de uma das mais ferteis e ricas minas situadas dentro do nosso Estado, no municipio de Mogi das Cruzes, na Fazenda "Cuiabá".

Foi lido o boletim oficial n. 22 do Ministerio da Agricultura, que se regosija com a descoberta, pela primeira vez em nosso país, do minerio denominado "litio", de rara preciosidade e que se encontra em profusão nas minas da Fazenda "Cuiabá", de posse da Cia. Siderite.

Tivemos ocasião de constatar outros produtos dessa mina, quais sejam "cassiterita" (estanho), cujo preço atual no mercado varia entre 70 a 80 contos a tonelada, "columbita" "mica", "quartzo" e "caolim", cuja abundancia vem atestar a segurança do emprego de capital nessa futurosa empresa.

Iniciativas de tal ordem não representam apenas o genio audaz do bandeirante altivo, mas atestam de maneira indiscutivel a grande visão patriotica do povo brasileiro.

A Cia. Mineradora Siderite Brasileira, da qual fazem parte os srs. engenheiro dr. Odilon Loureiro da Cunha, geologo e mineralogista de nomeada, Candido Camargo, Avelino Barreto e outras pessoas de grande conceito nas esferas industriais do país, acha-se instalada com amplos escritorios no Edificio "Jaraguá" — 1.º andar da rua Barão de Itapetininga, 93.

BACHAREIS DE 1921

Os bachareis em direito, que constituiram a turma de 1921, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, resolveram comemorar este ano o vigesimo ano de formatura, mandando celebrar missa por intenção dos seus colegas já falecidos, reunindo-se em um almoço de confraternização e realizando uma visita à Faculdade.

As adesões poderão ser feitas por intermedio do dr. Gustavo da Veiga, telefone 2-0861, e dr. Menezes Drummond, telefone 2-1877.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela, e à noite, o rev. Roldão Trindade Avila, pastor da 4.a Igreja. A Festa de Natal, será realizada no dia 25, quinta-feira, às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, revi dr. Seth Ferraz. A festa de Natal, será comemorada no dia 25, às 10 horas da manhã.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila, e à noite, um dos presbiteros.

"O PAPEL DOS CHEQUES NOS ATUAIS SISTEMAS FINANCEIROS"

PALESTRA PROFERIDA PELO SR. ALMIRO ALCANTARA NA SÉDE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Em continuação à série de palestras que vem realizando em sua sede social por elementos da classe, teve lugar, ontem, às 20,30 horas, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, mais uma interessante conferência, sob o tema: "O papel do cheque nos atuais sistemas financeiros", a cargo do sr. Almiro Alcantara, funcionário do Banco do Estado de São Paulo.

Aberta a sessão pelo sr. S. M. Bandeira de Melo, presidente, foi dada, a seguir, a palavra ao orador, o qual, iniciando a sua palestra, referiu-se ao panorama brasileiro, salientando o ambiente de ordem, de tranquilidade e franco progresso em que vivemos hoje e que nos foi proporcionado pelo advento do Estado Novo, sob a sábia e patriótica orientação do Presidente Vargas.

Em seguida, focalizou diretamente o assunto que se propunha estudar, discorrendo sobre: origem do cheque; definição do cheque; capacidade para emitir cheques; relações entre os intervenientes de um cheque; da falta de provisão e penalidades; função economica do cheque; legislação brasileira sobre o cheque; registo de assinaturas; formas de cheques; cheque cruzado, cheque marcado, cheque visado, cheque certificado, data dos cheques, endossos, suspensão de pagamento, cheques extraviados, anotações dos banqueiros sobre cheques devolvidos; camaras de compensação e considerações gerais, intimamente relacionadas com o Instituto do Cheque, dentro de rigoroso ponto de vista técnico bancario, tecendo apreciações oportunissimas a respeito, afirmando a necessidade de "atualização" da lei que rége, entre nós, a matéria, dada a importancia que ela cada vez mais assume para a economia nacional.

O sr. Almiro Alcantara finalizou a sua palestra, dizendo que não fôra movido pelo desejo de fazer erudição, tanto assim que, a cada passo, se socorrera das opiniões de ilustres tratadistas patricios, nem como não alimentava a ilusão de haver esgotado tema tão complexo e vasto como o que abordára.

Todavia — acrescenta — tinha o seu trabalho um mérito incontestavel, qual o de sistematizar, tanto quanto possivel, o assunto, dando-lhe um certo sentido de unidade e abrindo, destarte, caminho para futuras investigações.

Ao terminar, foi o conferencista vivamente felicitado pela numerosa assistência.

"NOSSOS SOLDADOS"

UM ORIGINAL CERTAME

Os diversos uniformes usados pelo exercito brasileiro, entre 1730 e 1800, eram, de fato, muito pouco conhecidos pelas nossas crianças; daí a iniciativa de publica-los, agora, formando a sugestiva coleção "Nossos Soldados".

Compõe-se essa série de 6 grandes folhas de cartolina especial em apresentação semelhante à conhecida "A Pequena Modista", trazendo cada folha dez figuras de militares a envergarem aqueles sugestivos uniformes, numa reprodução fidelissima. Cortadas as figuras, são dobradas na base e colocadas de pé.

Isso, naturalmente, dá ensejo à formação dum quadro encantador; um verdadeiro exercito, uma infinidade de fardas, cada qual com a indicação da correspondente unidade. Porem, lindo e recreativo como é esse passatempo para a petizada, inestimaveis são as vantagens educativas do mesmo, que só num exame mais detalhado se conseguem avaliar.

As "Edições Melhoramentos", acabaram de publicar essa valiosa coleção e, como sempre, apresentaram-na em caprichada feitura e rigorosamente de acôrdo com a documentação oficial, após autorizadas pelo Ministerio da Guerra.

"CIENCIA E TECNICA"

Alocução proferida pelo ilustre intelectual e homem de letras dr. Altino Arantes, em Mogí das Cruzes, no dia 13 de dezembro de 1941, na inauguração do predio das escolas profissionais da "Fundação Ana de Moura"

Distinguido com o convite, que tanto me desvaneceu quanto penhorou, para ser o paraninfo do ato inaugural do novo edificio para as escolas profissionais da "Fundação Ana de Moura", entendi de meu dever sobrepôr-me desde logo a quaisquer legitimas excusas e aceder à honrosa solicitação que — partida de um conterraneo ilustre e amigo dileto — tinha ainda a encarecer-lhe a instancia o inestimavel premio de abrir-me ensejo para revêr a tradicional e progressista cidade de Mogi das Cruzes; para admirar-lhe o desenvolvimento sempre crescente e, especialmente, para louvar-lhe e estimular-lhe a iniciativa que, agora mesmo, à nossa vista, se está convertendo em promissora realidade.

Mogi das Cruzes — municipio que — pela sua convizinhança à capital do Estado e pela feracidade e fragmentação de suas terras — caminha rapida e decididamente na vanguarda dos que mais avançam em riqueza, em prosperidade e em recrescente industrialização — já podia orgulhar-se do seu aparelhamento escolar abundante e eficiente, a desdobrar-se em multiplos estabelecimentos de ensino primario, secundario e normal.

Escolas isoladas, grupos escolares e, recentemente, o Ginasio e a Escola Normal aí se ostentavam — copiosos nos seus resultados e regorgitantes nas suas matriculas — para atestar, no mais convincente dos testemunhos, a solicitude e a persistencia com que as sucessivas administrações paulistas, sem hiatos e sem esmorecimentos, se vêm preocupando com o problema, sempre atual, da instrução popular — sobre cuja solução assentam essencialmente (nunca será demais reafirma-lo) os proprios fundamentos da existencia e da segurança da patria.

Sim, meus senhores; porque, para nós, a patria não é tão somente esse imenso bloco de terras em que nascemos e que a Providencia bemfadou pela variedade de seus climas; pela uberdade de seu solo; por seus rios e por suas cordilheiras; por suas florestas e por suas minas; pela opulencia de seus recursos e pelas maravilhas da sua natureza.

A patria é tudo isso, sem duvida; mas, muito mais do que tudo isso, é uma poderosa coletividade viva e pensante; multipla nos seus aspectos mas una na sua religião e na sua lingua, na sua gente e no seu territorio; intemerata nos brios e nas virtudes dos seus cidadãos; respeitada no decoro, na firmeza e na integridade de seus governos e de seus magistrados; serena e majestatica na plenitude da sua soberania e das suas instituições, das suas leis e das suas liberdades. Vale dizer, em suma (conforme já o afirmei algures), que a patria é a unidade das conciencias na multiplicidade dos cidadãos...

Ora, essa unidade de conciencia, que importa em coesão de vontade e em comunidade de sentimentos, de ideais e de aspirações, só a escola é capaz de infundi-las, de plasma-las e de conjuga-las nesse "feixe misterioso" que nenhuma força humana jamais poderá quebrar...

O velho conceito, que tanto se desgastou em apregoar aos quatro ventos que "abrir escolas é fechar prisões"; verdadeiro embora, peca por incompleto: fundar escolas é, tambem e principalmente, assegurar a independencia e a paz, o trabalho e a prosperidade das nações. Pois é sobretudo nas escolas que as inteligencias se entreabrem, que os corações se afeiçoam e que as vontades se enrijam e se conjugam para a compreensão e para a pragmatica desse anseio sublimado de amor e de abnegação, que Dante inspiradamente equiparava à mais fulgida e mais operante das virtudes teologicas: "La carità del natio loco".

Não bastam, entretanto, as escolas para a simples alfabetização ou, sequer, para o ensino das letras e das ciencias.

Urge cria-las e multiplica-las, simultaneas e paralelas com essas, para o ensino das artes e dos oficios em que se manifestam e se desdobram as

Dr. Altino Arantes

variadas atividades industriais, agricolas e manufatureiras da população.

O trabalho manual é em verdade, tão nobre e tão util quanto o esforço intelectual mais lucido e mais elevado.

Adestrar os espiritos para o pensamento e educar as mãos para o trabalho são funções que se nivelam na altitude e se emparelham na benemerencia.

Por isso mesmo, se se querem proveitosas para o bem e para o progresso da humanidade, ciencia e tecnica hão de ser irmãs e não rivais. Um só identico ideal deve inspira-las e guia-las nos respectivos campos de ação, sob pena de uma e outra fracassarem lamentavel e irremissivelmente.

A locução vulgar, de aplicação cotidiana, "trabalhar com a cabeça" encontrou recentemente a replica mais adequada e mais oportuna no titulo e no teor do novo livro de Dénis de Rougemont — "Penser avec les mains".

São duas formulas que, afinal, se casam e hão de confundir-se no mesmo imperativo superior: a necessidade indeclinavel de viverem a ciencia e a tecnica de braços entrelaçados para a obra comum da grandeza e da prosperidade da patria... mas com os olhos postos em Deus, afim de que nem a ciencia, desnorteada, se desgarre no deserto das negações; nem a tecnica, desgovernada, se desmande e se conspurque nas tropelias da força bruta.

Bem sei que, hoje em dia, a moda imperante é proclamar em todos os tons a supremacia absoluta da maquina sobre os valores humanos e o seu predominio incontrastavel sobre a marcha dos acontecimentos mundiais.

Enganam-se, porém, e muito enganados, os que se deixam seduzir e arrastar por essa miragem, que tanto tem de ilusoria quanto de nefasta.

As façanhas da maquina, divorciada da ética, podem ser fulminantes e mortiferas como o raio que elas alardeiam imitar no nome e no maleficio.

Mas, como o raio fugazes e sinistras, elas riscam de lividas centelhas lampejantes a atmosfera, que passageiramente atroam e conturbam; e na terra, que dilaceram e profanam, ficalhes apenas o rastro nefando de cinzas, de sangue e de maldição.

Só perduram, só podem disputar a eternidade os feitos e as obras em que o espirito colabore com a materia, em que o ideal se associe à realidade.

Naqueles tempos heroicos, em que as espadas dos guerreiros falavam pelas divisas insculpidas nas suas laminas aceradas e rebrilhantes, de uma delas se conta que, entre cautelosa e ironica, advertia ao seu dono: "Non ti fidar di me si cor non hai".

Esplendida e profunda verdade, meus senhores! Que, com efeito, de nada serve o ferro sem o animo intimorato de quem o sustem e esgrime.

Foi o que proclamou tambem, magnificamente, a palavra fulgurante de Rui Barbosa: "Cada coração de patriota na mão de Deus, ao serviço de uma causa pura, vale mais que uma lamina de aço no punho de uma ambição".

E' que as armas, por mais poderosas que sejam, se tornam impotentes e inocuas quando à alma dos combatentes falece o lume do ideal ou o alento da fé.

Pio XII, pacifico e inerme, de braços suplices erguidos para o céu, encarna, na sua aparente fragilidade, uma força sobrenatural muito mais potente do que os exercitos e as esquadras que, em batalhas encarniçadas, andam, agora mesmo, talando e ensanguentando as terras e os mares do universo conflagrado.

E a voz do Sumo Pontifice (permita que o relembre), essa voz serena mas angustiada, que da colina solitaria do Vaticano clama e exora pela independencia e pela integridade dos fracos e dos oprimidos, fala e ressôa mais alto do que o troar sinistro da artilharia — a derruir cidades abertas e a chacinar mulheres e crianças indefesas.

O ribombo do canhão morre [illegible] ruina e na desolação que lhe faz [illegible] funebre cortejo. Mas o verbo evangelico da caridade e da justiça é um elemento imortal que resiste à crueza das intemperies e à furia dos cataclismos; que renasce e reflorece, e ha de reviver, um dia, triunfal e glorioso, no coração dos homens e na segurança das nações...

Este, sim: este e não outro é o porvir, que aos nossos olhos se descortina e que os nossos votos prenunciam e saudam nesta brilhante solenidade presidida pela figura respeitavel e [illegible] do preclaro sr. arcebispo metropolitano e prestigiada pela presença do eminente sr. diretor do Departamento das Municipalidades.

Este, sim; este e não outro há de ser o objetivo supremo e imutavel destas escolas profissionais, [illegible] terá de abrigar em seu recinto o necessario e desejado desenvolvimento.

Sob os seus tetos amplos e acolhedores [illegible] virão, bem depressa, as novas gerações exercitar-se nas artes e nos oficios da sua peculiar predileção; e daqui sairão mais tarde, em alegres esperançosas revoadas, os artifices do nosso futuro, os operarios da grandeza nacional.

Operarios concientes e livres, porque catolicos e brasileiros, eles não se confundirão, jamais com esse carpinteiro insensato e pretencioso, a que se referiu o profeta Isaias nesta parabola de evidente oportunidade:

"Certo artesão foi um dia à floresta; derribou um carvalho e decepou-lhe as ramarias; com alguns galhos acendeu a sua lareira; com outros coseu o seu pão e com o resto fabricou um deus [illegible] de joelhos, o adorou"...

Não, meus senhores! Os operarios — homens ou mulheres — que, nestas escolas ou em futuras oficinas, se vierem adextrar na confecção de prendas primorosas e de artefatos delicados ou no fabrico ou no manejo desses aparelhos possantes e desses engenhos formidaveis, em que a tecnica, dia a dia, se extenua e se apura, na ansia insofrida de apropriar-se da natureza e de substituir-se ao homem; aprenderão tambem que esse homem — criatura e imagem do proprio Deus — jamais deverá abdicar dessa dignidade para deixar-se vencer e subjugar pela mecanica, que se resume em força e em materia — desprovidas ambas desse sopro divino de fé e de ideal, que, só ele, tem o condão de fecundar, enobrecer e santificar os empreendimentos humanos...

Vão morar nesta casa as irmãs de São Vicente de Paulo; tanto basta para certificar que, humildes e piedosas, elas continuarão a realizar aqui, no seu incansavel ministerio, a expressão maxima, universal, da caridade cristã em toda extensão e em todo esplendor do seu diuturno heroismo.

Velará sobre esta instituição uma individualidade de escol, que a população mogiana, unanime, conhece, acata e admira: o dr. José Odilon de Arantes [illegible] e dedicado da confiança [illegible] o sr. arcebispo de São Paulo, a sua inteligencia o seu zelo e a sua operosidade constituem a melhor garantia de que "Fundação Ana de Moura" viverá, progredirá e cumprirá plenamente a sua alta e benemerita missão.

Sobrepairam [illegible] este recinto e dominam este ambiente duas sombras benfazejas, duas lembranças tutelares, duas saudades imperecíveis: d. Ana de Moura e o cogeno João Antonio da Costa Bueno.

A mulher que, no recato e no silencio do seu lar, foi mãe, foi boa e foi virtuosa. O sacerdote exemplar e generoso, cujas mãos — perenemente rorejantes do balsamo santo e da unção sacramental da ordem — só se abriam para o gesto largo de dar e de abençoar. Foi esta casa a sua derradeira benção e foi tambem a sua derradeira dadiva. Bendita seja a sua memoria!...

Exmo. e revdmo. sr. arcebispo!

Sob vossa inspiração e sob vossos cuidados viveu a "Fundação Ana de Moura" os seus primeiros dias e caminhou os seus primeiros passos.

A' sombra protetora de vossa solicitude e de vossa autoridade ela deseja continuar, porque precisa cumprir integralmente a sua tarefa religiosa e social.

Que a vossa prece de pai e de pastor desça agora e sempre sobre este instituto e sobre todos quantos, dentro dele, venham trabalhar — ensinando ou aprendendo. Essa prece ser-lhe-á suave e benefica, como orvalhada matinal — luminosa e fecundante. Mas será acima de tudo, promessa indefectivel das graças do céu e dos aplausos da patria.

UM DISCURSO DO SR. GENERAL MAURICIO CARDOSO

Paraninfando a turma deste ano dos diplomandos do Instituto de Ciencias e Letras, em solenidade que se realizou ontem, o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, pronunciou o seguinte discurso:

"Circumstancias especialissimas não me permitiram, ha dois anos, quando recebi a primeira e honrosa deferencia por parte deste prestigioso estabelecimento de ensino, comparecer à identica solenidade, na qualidade, tambem, de paraninfo da turma que então concluiu os seus estudos ginasiais para ingressar nos quadros superiores de nossas academias.

Recebendo, agora, novamente, tão significativa e desvanecedora homenagem, eis-me diante de vós, meus jovens afilhados, para dizer-vos algumas palavras ditadas pelo coração e pela experiencia — as primeiras, de agradecimento pela distinção que entendestes deferir-me — e as demais, de estimulo e encorajamento para o vosso entusiasmo sadio na estrada luminosa que deveis percorrer, preparando-se melhor para servir à familia, à sociedade e à patria, nos campos mais elevados da cultura e da ciencia.

Sob a orientação criteriosa e amiga de vossos professores, depois de um demorado periodo de dedicação e vigilias, de severa disciplina e continuados esforços, atingistes o ponto mais avançado de uma etapa inicial, obtendo o premio que cabe, de direito, à adolescencia bem vivida.

Estou certo de que, para a conquista desse primeiro exito, muito concorreu a solicitude dos mestres, procurando, a todo transe, desenvolver a vossa capacidade de assimilação e firmar, em bases concretas, o lastro primitivo de vossa inteligencia juvenil.

E' que o professorado contemporaneo, comprendendo, com justeza e acerto, a singular beleza de sua função social, não sonega qualquer sacrificio para resguardar o Brasil dos tentaculos da ignorancia, imprimindo um cunho de real eficiencia aos metodos do ensino moderno, numa obra de verdadeiro patriotismo que só contribue para eleva-lo cada vez mais no conceito de seus pares. Por isso, agora, jovens bachareländos, sejam quais forem as aspirações que animem a vossa mocidade criadora, urge conservar convosco a lembrança da abnegação dos primeiros mestres e, principalmente, praticar com discernimento as doutrinas de ordem moral que por eles foram incutidas em vossos espiritos. Ha, para cada um de nós, deveres que não se excluem nem se contradizem, em todas as esferas da atividade humana. Desde a familia, em cujo ambito se aprimoram as tendencias eletivas pela ternura e pelo afeto, até a sociedade, em cujos dominios se consolida a virtude pelo respeito e pelo amor ao proximo; desde a religião, onde se revigora o espirito pela humildade e pela submissão a Deus, até a Patria, em cujo altar se divinisam os ideais e se purificam os anseios comuns. E esses deveres, repetidos continuamente pelos mestres brasileiros, devem ser realizados por todo vós com a exaltação de quem pratica um verdadeiro culto.

Assim procedendo, tereis a vossa personalidade moral perfeitamente definida, fortalecendo ainda mais a formação intelectual adquirida nos bancos escolares. E é assim que passareis a firmar os traços dominantes do vosso carater, transformando a vida num apostolado de nobreza, de dignidade e de patriotismo.

Quando os vossos sonhos juvenis, carinhosamente acalentados nos bancos ginasiais, estiverem prestes a encontrar uma formula segura de realização, tereis de reagir, algumas vezes, contra as idéias falsas que vos serão apresentadas por aqueles que tem interesse em comprometer a vossa felicidade e os estados afetivos que conduzem à alegria de viver.

Aí, então, tereis uma oportunidade para esmaltar a sedimentação moral que vos foi legada pelos mestres nas lides do Instituto. Aí deverá prevalecer em vossos espiritos a força incoercivel dos primeiros ensinamentos recebidos, para que nenhuma outra força possa deter a marcha que encetastes, nem macular, um dia, a alvura dessa aureola de alegria que hoje envolve as vossas almas, assinalando um dos instantes mais felizes de vossa mocidade estuante e radiosa.

Dentro em breve vos encontrareis nos recintos iluminados das academias, buscando novo alimento intelectual para fortalecer a vossa mentalidade, e mergulhados, por certo, em transcendentes investigações cientificas, no afã elevado de enriquecer a cultura brasileira. Nos mais variados campos do saber humano, secularmente perlustrados pela inteligencia, em meio de outros valores, surgireis vós, como expoentes desta geração esperançosa, depositaria da confiança de uma nação que prossegue, sem tibiesas, na escalada para os seus grandes destinos. Sem transições bruscas vos vereis transformados numa parcela dessa vanguarda de cerebros, a serviço da ciencia e da cultura, da civilização e da felicidade de um povo.

Mas, o que vos quero afirmar, como corolario de minhas assertivas, é que tudo isso terá, apenas, um valor secundario, em meio de tantas atividades, os vossos pensamentos não estiverem voltados para o futuro desta patria que tanto amamos.

Porque é sobre os hombros da mocidade estudiosa que pesa a responsabilidade da construção do Brasil de amanhã, tornando-se imprescindivel, pois, que ela se identifique com os principios da ordem e da disciplina, sem os quais nada se poderá fazer em beneficio da nação. Todas as circunstancias da vida atual demonstram, iniludivelmente, a necessidade de orientarmos em bases mais seguras a consciencia da juventude brasileira, integrando-a, no concerto do pensamento nacional, para o culto das nossas glorias passadas e manutenção futura da nossa soberania e integridade territorial.

Como descendentes que sois de uma estirpe de bravos, a quem devemos a conquista e demarcação de nossas fronteiras, tenho certeza de que seguireis a esteira luminosa dessas tradições, tudo empenhando no sentido de promover a definitiva glorificação da patria brasileira.

Assim, mais tarde, quando as realidades da vida material houverem ultrapassado as tangentes dos vossos sonhos juvenis, solicitando-vos para a luta de todos os dias, não serão, somente, os nossos votos de ventura que se refletirão em vossos semblantes, porque, nessa hora, como um chuveiro de bençãos divinas, vos acompanhará a benção generosa de toda uma nacionalidade em festa.

Agradecendovos a carinhosa homenagem que tivestes a gentileza de me prestar, elegendo-me vosso paraninfo, homenagem que considero, acima de tudo, uma consagradora demonstração de estima e do apreço em que tendes as forças armadas do país, concito-vos a manterdes em grau sempre elevado esse magnifico indice de vossos sentimentos corporativos, dando um sublime exemplo de nobreza de carater a todos os componentes da atual geração de moços do Brasil.

Em toda a trajetoria de vossas vidas, honrai o Instituto de Ciencias e Letras que vos prodigalizou as primeiras luzes, entregando-os perfeitamente aptos à realização de qualquer outros empreendimentos; honrai a sociedade e a familia, em cujo seio encontrastes o melhor estimulo para esta primeira vitoria; honrai a terra prodigiosa das Bandeiras, onde surgiram tantos vultos que encheram de novos brilhos a historia da nação, na certeza de que, com tal procedimento, alguma coisa tereis feito em pról da eterna gloria do Brasil e da felicidade que todos almejamos sob o signo esplendoroso do Cruzeiro do Sul."

O ITAMARATI EM 1940

RIO, 20 (Da sucursal, via VASP) — Por intermedio de um dos mais brilhantes cooperadores do Serviço de Informações do Itamarati, o dr. Paulo Valadares, recebemos uma interessante publicação, organizada por esse serviço e que é uma fiel resenha dos acontecimentos de maior relevo no ano ultimo sendo, assim, um indice seguro e valioso das atividades da chancelaria brasileira, em 1940.

Sendo o modelo da publicação dos mais convenientes, o Ministerio resolveu edita-la anualmente e servirá de repositorio para qualsquer consultas a seu respeito contendo a relação dos decretos-leis relacionados com o trabalho das Relações Exteriores, em seu texto encontra-se o resumo e a data exata de varias disposições e acordos, entre os quais a transferencia para Nova York da delegacia do Tesouro, instalada em Londres, a ratificação do acordo sobre as bases de um intercambio cultural e economico entre o Brasil e o Paraguai.

Todas as efemerides do Itamarati estão registadas na util publicação que, editada anualmente, como o vai ser, preencherá uma lacuna e prestará um serviço dos mais apreciaveis.

Fazendo a apresentação desse precioso anuario, aquele Depatramento do Itamarati assim escreve:

"O Serviço de Informações do Ministerio da sRelações Exteriores, diretamente subordinado ao sr. Ministro de Estado, a quem está incumbido de prestar informações de carater jornalistico bem como ao Ministerio, tem tambem a função de recolher, redigir e distribuir, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, noticias do Itamarati destinadas à imprensa e às agencias telegraficas.

Articulado ainda com as missões diplomaticas e os consulados, por meio de um "Boletim Aéreo" semanal e pela distribuição de recortes de jornais, nos seus trabalhos se refletem os assuntos que interessam ao Ministerio e os principais acontecimentos da vida internacional do país. No anuario cuja publicação se inicia com o presente volume, tudo quanto se relaciona com a atividade extensiva do Itamarati se espelha de maneira sucinta e precisa, assinalados o dia e o mês de cada fato registado pelo Serviço de Informações.

Torna-se, pois, evidente a necessidade da publicação que ora se inicia. Nela, será facil acompanhar, em ordem cronologica, todos os acontecimentos ocorridos no Ministerio das Relações Exteriores ou que interessem às suas divisões. O presente Anuario do Serviço de Informações servirá, assim, de indice para qualsquer consultas sobre as atividades do Itamarati no periodo compreendido entre 1.o de janeiro e 31 de dezembro de 1940.

A parte relativa aos funcionarios do Itamarati não foi incluida neste anuario, pois todo o movimento do pessoal já constitue objeto de outras publicações do Ministerio.

VAI SER AUMENTADA A MENSALIDADE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na sessão semanal de hontem da Associação Comercial, que foi presidida pelo sr. João Daudt d'Oliveira, vice-presidente dessa casa, a discussão da ampliação dos serviços da associação e o aumento das mensalidades foi levantado pelo proprio presidente, que abriu a questão a debate.

O sr. Artur de Lacerda Pinheiro, com a palavra, manifestou-se favoravel ao reajustamento das mensalidades, que entre outras finalidades servirá para aumentar os vencimentos dos empregados da associação. O mesmo orador propoz uma homenagem ao sr. João Daut d'Oliveira e à mesa. Outros membros da associação usaram da palavra, em apoio da idéia lançada.

Entre os indios Caiuás

MISSÃO DE CATEQUESE — ALTO IDEAL CIVILIZADOR — O QUE DECLARA AO "CORREIO PAULISTANO" A SENHORITA AUREA BATISTA

O "Correio Paulistano" entrevistou a srta. Aurea Batista, um dos componentes da "Missão Caiuá".

A srta. Aurea, que, ha cinco anos, vive nos sertões de Mato Grosso, entre os indios Caiuás, integrando uma alta e nobre missão de catequese, teve necessidade de vir, em viagem de re-

Senhorita Aurea Batista, uma das componentes da Missão Caiuá

pouso e tratamento de saude, até esta capital, e aqui em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde esteve, não se descuidou dos trabalhos da missão e vem realizando palestras interessantes, de propaganda salutar, em favor dos nossos indios, que é preciso arrancar ao obscurantismo em que vivem.

Sabendo da sua permanencia entre nós, um dos nossos companheiros de redação visitou-a e recebeu dessa visita as melhores impressões.

Os indios Caiuás estão localizados a 54 leguas, (leguas de beiço), de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. Têm um grande trato de terra descriminado pelo governo federal.

Foi esse o local escolhido para o trabalho de catequese. Foi instituida então a "Associação Evangelica de Catequese", resultando dessa fundação a Missão Caiuá, e para lá rumaram os seus primeiros elementos, pessoas abnegadas, que iriam, vencendo dificuldades mil, tentar aproximação com os incolas, para traze-los ao gremio da civilização.

A srta. Aurea Batista, de uma encantadora solicitude, contou-nos como foram rusticas as primeiras instalações da missão, em ranchos sem nenhum conforto.

A distancia no entanto, o isolamento dos meios cultos, a separação das familias, a ausencia dos lares não conseguiram quebrantar o animo àqueles abnegados missionarios, cuja finalidade é trazer o incola para uma civilização melhor, iniciando a redenção de um povo que, malsinado, viveu sempre no mais denso de nossas florestas.

E assim foram o pastor revmo. Josué Sales e senhora, o medico dr. Nelson de Araujo, as srtas. Elda Emerique, professora paulista, diplomada pela Escola Normal de Casa Branca; Aurea Batista e Laíde Bomfim, a caminho do sertão, onde realizam trabalho altamente significativo.

A missão hoje já posaue casa melhor, tendo pequena enfermaria, escola de alfabetização para o ensino da lingua brasileira aos incolas, escola de educação religiosa e igreja.

Não são descuidados os ensinos elementares de higiene, costura, culinaria, trato da terra, criação e assistencia às crianças, ministradas tanto aos pequeninos alunos como aos adultos.

A sede "Nhanderóga" (Nossa Casa), se constituiu em pequeno orfanto onde são recolhidos pequeninos indios, abandonados frequentemente na floresta, e onde vão sendo criados com o maior carinho.

Perguntámos à srta. Aurea si a missão esperava conseguir resultados eficientes daquele trabalho de catequese, uma vez que as suas possibilidades economicas não eram de tal monta que permitissem maiores esforços.

Informou-nos ela que a missão vem recebendo auxilios das comunidades religiosas e pessôas liberais que compreendem a alta expressão daquele trabalho.

O orfanato (Nhanderóga), está mais ou menos subordinado à seguinte norma: — avaliando-se o custeio de uma criança em 30$000 por mês, qualquer pessoa que deseje poderá custear a manutenção de um pequenino, concorrendo mensalmente com aquela importancia, e assim o numero de internos irá progressivamente aumentando.

Dali sairam já alunos para a Escola Superior de Lavras (Minas Gerais).

Os missionarios pretendem preparar aquelas crianças para que, levando a vantagem da raça, já ambientados, possam no futuro ser os continuadores do trabalho da Missão, com outras facilidades, dado o conhecimento do meio e dos costumes e a aclimatação que têm.

Para isso não descuram do aprendizado do "guarani", a lingua misteriosa do sertão, que é o ponto fundamental da catequese.

Interrogámos a srta. Aurea, da situação do indio e esta nos informou que uma salutar providencia do governo federal, descriminando tratos de terras para as tribus estabelecendo postos de fiscalização e proteção ao incola, e impedindo os "aventureiros" de se apossarem daquelas glebas, veio

Um casal de indios a caminho da roça. A mulher vai sobraçando o filhinho e leva às costas um grande cesto. O indio acompanha-a indolentemente

estabilizar e melhorar a situação do incola.

Referiu-nos ainda a jovem missionaria episodios interessantes sobre os costumes e carater dos indios caiuás.

Pobre gente, que vivem sempre no mais lamentavel primitivismo e que só agora, com a Missão Caiuá e outras abnegadas missões, que se vêm disseminando, Brasil em fóra, começa a ver cessar o martirio das perseguições e a compreender que, alem do cáos em que mergulhava, existe um mundo melhor.

A nossa entrevistada teve palavras de admiração para com a Missão Rondon, cujo trabalho ela, só agora pode compreender.

Vivaz, inteligente, expressando-se com facilidade em "guarani" e, dessa maneira cativando melhor o coração dos indios, e animada do melhor e mais puro ideal, a srta. Aurea confessou sentir saudades das criancinhas que ficaram em "Nhanderóga", para onde ela somente espera regressar em fevereiro proximo, depois de haver realizado nesta capital algumas palestras e outros trabalhos em favor da Missão Caiuá.

Atual escola e igreja recentemente construidas pela missão

Um "rancho", habitação de indios Caiuás

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidencia: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Manuel Ortega Marco; reclamado: General Eletric S|A.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Mercedes Gonçalves; reclamado: Fabrica de Tecidos e Bordados da Lapa; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: V. Scardovelli e Cia. Ltda.; reclamado: Lazaro Bueno de Camargo; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14,30 horas.

* * *

Reclamante: Angelo Stefano; reclamado: Irmãos Caruso e Cia.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Domingos Schiaretta; reclamado: Fabrica de Tecidos Maria Angela; objeto: salarios; hroas: 13 (treze).

* * *

Reclamante: Enzo Ventura; reclamado: Maria Surano; objeto: Salarios; horas: 13 (treze).

* * *

Reclamante: João Lonaro; reclamado: Fujiy Schiamuki; objeto: férias; horas: 13,30 (treze e trinta).

* * *

Reclamante: Natale Zacarioto; reclamado: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; objeto: despedida injusta; horas: 13,30 (treze e trinta).

* * *

Processos em pauta para a audiencia do dia 22 de dezembro:

Reclamante: Fortunato Veronesi; reclamado: Fabrica Primiéri; objeto: indenização; horas: 14,30 (quatorze e trinta).

* * *

Reclamante: Rafael Burcius; reclamado: Emilia Backer e José Barreira; objeto: indenização; horas: 15,30 (quinze e trinta).

* * *

Reclamante: Leonor Parladori; reclamado: Guido Bertoldo; objeto: salarios; horas: 16 (dezeseis).

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais:

Reclamante: Aurelia P. da Cunha; reclamado; Laboratorio Paulista de Biologia; horas: 13.

* * *

Reclamante: Joaquim Cardoso; reclamado: Maria Candida Praun Silva; horas: 14.

* * *

Reclamante: Adalgisa Micieli; reclamado: Carmine Copola; horas: 15.

* * *

Reclamante: Valdemar Ferreira Lopes; reclamado: Antonio Penteado e Cia.; horas: 16.

* * *

Reclamante: Marcelino José Alves; reclamado: Café Guarani; horas: 15,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado
Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: José Palenguelo Rovira; reclamado: João Fidalgo; assunto: férias; hora: 9,30.

* * *

Reclamante: Atilio Rosseti; reclamado: Eurelio Lago Leite; assunto: férias; hora: às 10 horas.

* * *

Reclamante: João Makai; reclamado: Francisco Kulcsor; assunto: férias; hora: às 10,30

* * *

Reclamante: Manuel Rodrigo Colares; reclamado: Girsch Hauer; assunto: férias; hora: às 11 horas.

* * *

Reclamante: Roberto Simas; reclamado: Caixa Beneficente da Força Policial; assunto: reintegração; [illegible] 14,30.

* * *

Reclamante: Ale[illegible]linaskas; reclamado: João Antonio [illegible]iano; assunto: salarios; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Vasilios Kamarovas; reclamado: Luiz Bogno; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15,45.

* * *

Reclamante: João [illegible]artuliano da Silva; reclamado: Pensão São José; assunto: indenização por despedida injusta sem aviso prévio; hora: às 16 horas.

* * *

Reclamante: Antonio Pigaga; reclamado: José Lelis; assunto: salarios; hora: às 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Camila Viçoskaiter; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Cirilo Moran Leão; reclamado: Empresa Auto-Onibus do Pary; objeto: férias; hora marcada: 9 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Antonio Trujillos; reclamado: Jaime Teixeira; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Lautario Góis; reclamado: Silva Tavares e Cia.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Francisco Evangelista; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Max Steigerwald; reclamado: Restaurante Busky; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10 1|2 horas.

* * *

Reclamante: José da Costa; reclamado: Cia. Geral de Transportes; objeto: salarios; hora marcada: 10 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Uceda e Bueno; reclamado: Joaquim Olegario Juarez; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: José Gino Herreiros; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 9 horas

* * *

Reclamante: Gertrudes Renz; reclamado: Rothchild Loureiro e Cia.; Ltd.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Manuel Orlando Ferreira; reclamado: Padaria e Confeitaria Oliveira; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Saveria Carfaco; reclamado: Fabrica de Tecidos Santa Celina; objeto: embargo; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclmante: Narciso Spadoni; reclamado: Francisco Ciasco; objeto: embargo; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Margarida Santos Costa; reclamado: Vitoria Baião; objeto: férias; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Benvinda Maria de Lima; reclamado: Pensão Limeira; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Artur Burmeister; reclamado: Alberto Falci; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

CONFERENCIAS

"VISÕES DO APOCALIPSE"

E' o tema da conferencia que o dr. João Batista Pereira desenvolverá hoje, no salão nobre da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, n. 158, às 20,30.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 12 às 16 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

40.585 — 40.814 — 41.676 — 41.810
41.811 — 41.812 — 41.813 — 41.814
41.815 — 41.816 — 41.817 — 41.818
41.819 — 41.820 — 41.821 — 41.822
41.823 — 41.824 — 41.825 — 41.826
41.827 — 41.828 — 41.829 — 41.830
41.831 — 41.832 — 41.833 — 41.834
41.835 — 41.836 — 41.837 — 41.839
41.840 — 41.841 — 41.842 — 41.843
41.844 — 41.845 — 41.847 — 41.848
41.849 — 41.850 — 41.851 — 41.852
41.853 — 41.854 — 41.855 — 41.856
41.857 — 41.858 — 41.859 — 41.860
41.861 — 41.862 — 41.863 — 41.864

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

41.351 — 41.352 — 41.503 — 41.551
41.596 — 41.628 — 41.647 — 41.655
41.664 — 41.674 — 41.682 — 41.714
41.724 — 41.736 — 41.738 — 41.742
41.743 — 41.744 — 41.746 — 41.750
41.752 — 41.754 — 41.756 — 41.762
41.764 — 41.766 — 41.769 — 41.774
41.776 — 41.777 — 41.782 — 41.785
41.786 — 41.789 — 41.807.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

41.838 — Provar os descontos de seguro [illegible] 1941 [illegible] 41.846 — Aguardar exigencia.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: 1.595 — 1.727 — 1.776 — 1.792 — 1.794 — 1.802; do Instituto de [illegible] da Secretaria da Educação — N. 58.834.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

Na Igreja dos Doze Apostolos em Roma, na noite do sabado para o IV. Domingo, faziam-se antigamente as ordenações dos ministros de Deus. Como mais tarde se antecipassem já nos sabados de manhã estas cerimonias, fez-se para o IV. Domingo u'a missa propria, composta, na sua maior parte, das missas das Temporas do Advento. São portanto estes dois pensamentos — Ordenação e Advento — que dominam na missa deste domingo.

A Epistola fala-nos dos ministros de Cristo, que pelo seu oficio e sua vida devem preparar os fieis para a vinda do Senhor. Com o profeta Isaias desejamos esta vinda no Introito. No Evangelho mostra-nos o Precursor o que devemos fazer: encher os vales e arrasar os montes, isto é arrepender-nos dos pecados e humilhar-nos. No Ofertorio é Nossa Senhora que nos conduz para oferecermos as nossas dadivas, a nossa bôa vontade, no altar; e na Comunhão nos ornamos semelhantes a Ela pela visita que Jesus faz aos nossos corações".

EPISTOLA

1.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(Cap. IV, 1-5)

"Irmãos: Assim nos julguem os homens como a ministros de Cristo, e dispensadores dos ministerios de Deus. Ora, exigem-se dos dispensadores que sejam fieis. Porem a mim, pouse se me dá de ser julgado por vós ou por qualquer outro tribunal humano; mas nem tão pouco a mim mesmo me julgo. Embora em nada me sinta culpado, nem por isto estou justificado.

Antes, quem me julga é o Senhor. Portanto não julgues antes do tempo, até que o senhor venha, a qual trará à luz as cousas escondidas nas trevas, e manifestará os segredos dos corações

E então cada um terá de Deus o louvor conveniente".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas.

(Cap. II, 1-6)

"No ano decimo do imperio de Tiberio Cesar, governando Poncio Pilatos a Judéa, e sendo Herodes tetrarcha da Galiléa, e seu irmão Felipe, tetrarcha da Ituréa e da provincia de Trachonites, e Li anias tetrarcha da Abilina; Sendo Anás e Caifás, principe dos sarcedotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João filho de Zacarias. E viu por toda a terra do Jordão, pregando o batismo da penitencia para remissão dos pecados, como esta escrito no livro dos oraculos do profeta Isaias: Uma voz clama no deserto: Aparelhae o caminho do Senhor, endireitae suas veredas. Todo o vale se encherá, e todo o monte e colina se abaixarão, e os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos e os asperos planos e verá toda a carne o Salvador enviado por Deus".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 630, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7.30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6.30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 8,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

21 DE DEZEMBRO

O apostolo S. Tomé, tambem chamado Didimo, era pescador em Galiléia. Refere a tradição que evangelizou os Partos, os Medos, a India, enfim, sofreu o martirio por Jesus Cristo na Calamina. Em missão do episodio que hoje se conta, no Evangelho do dia, a liturgia inculca-nos a necessidade e a grande ventura de se possuir a fé. Sem esta não nos podemos salvar. "Tua fé te salvou", dizia Jesus aos seus contemporaneos. Deus, ser eminentemente espiritual, é invisivel aos olhos da carne, "habitua uma luz inacessivel". Sob pena de nos privarmos voluntariamente dos seus beneficios sobrenaturais, devemos crer nos representantes de Deus, bem como nos instrumentos de sua divina graça. A exemplo de S. Tomé, que foi curado de sua incredulidade, peçamos a Deus, no dia de hoje, que nos converta completamente para a fé — esta virtude que levanta, que sustenta e que faz viver!

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Devendo realizar-se hoje, a tradicional concentração a um Santuario de Nossa Senhora, este ano no Santuario de Fátima, no Sumaré, a diretoria da Federação comunica a todas as sras. presidentes que até o dia 18 deverão participar o numero de adesionistas das respectivas Pias Uniões, afim de ser preparado o local e o café para todas.

O programa será o seguinte: missa, às 8 horas celebrada por s. exc. revma. d. Ernesto de Paula, dd. bispo eleito de Jacarézinho, que tambem presidirá a assembléia às 10 horas.

A condução será o onibus "Sumaré", partindo da rua Libero Badaró (predio Matarazzo).

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA CATEDRAL DE S. PAULO

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, no consistorio da Igreja da Bôa Morte, Curato da Sé, uma assembléia geral ordinaria para eleição do terço da mesa, suplentes e comissão de finanças.

CONCENTRAÇÃO DE FILHAS MARIA

A Federação Mariana Feminina está ras, no consistorio da Igreja da Bôa organizando para hoje, uma grande concentração de Filhas de Maria no Santuario Nossa Senhora de Fatima, no alto do Sumaré.

A finalidade dessa visita coletiva à Virgem de Fatima é agradecer a Nossa Senhora os favores recebidos durante o ano que finda e implorar novas graças para o ano eucaristico de 1942.

Haverá missa às 8 horas, sendo celebrante d. Ernesto de Paula, bispo eleito de Jacarezinho.

A's 10 horas realizar-se-á uma assebléia que será tambem presidida por d. Ernesto de Paula.

A presença de s. exc. revma. a esse movimento mariano é motivo para que as Filhas de Maria compareçam em massa, como testemunho de gratidão ao zeloso vigario geral da arquidiocese, ora elevado por seus meritos, ao episcopado.

Todas as Filhas de Maria deverão comparecer uniformizadas, sendo necessario que estejam no Santuario de Nossa Senhora de Fatima, no alto do Sumaré, às 7.40 para a devida formatura.

Os onibus partirão da rua Libero Badaró, junto do predio Matarazzo, onde as Filhas de Maria poderão se reunir aos grupos.

POSSE DOS NOVOS CONEGOS HONORARIOS DO CABIDO METROPOLITANO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que hoje, às 10 horas, após a tradicional missa capitular, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria s. exc. revma. dará posse aos novos conegos honorarios do Colendo Cabido Metropolitano.

Tomarão posse de seus lugares no Cabido, os revmos. conegos José Maria Monteiro, vigario geral do arcebispado, conego Roque Viggiano, primeiro notario da Curia Metropolitana e conego Jesuino Santilli, paroco do Senhor Bom Jesus do Braz.

São Paulo, 18 de dezembro de 1941.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

AVISO N. 252

Jubileu sacerdotal do revmo. padre João da Silva Couto

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano cumpro o grato dever de comunicar ao revdo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 23 do corrente, comemorará o seu jubileu de sacerdocio o revmo. padre João da Silva Couto, estimado paroco de Nossa Senhora do Monteserrate de Salto.

Padre Couto nasceu em Itu' aos 18 de dezembro de 1887, fez seus estudos eclesiasticos no Seminario Menor Metropolitano de Pirapora e no Seminario Provincial de São Paulo, onde recebeu o sagrado presbiterato aos 23 de dezembro de 1916, na matriz de Santa Ifigenia, das mãos do exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva.

Em 1918 foi nomeado vigario cooperador da paroquia de Bragança e em 1919, paroco de Cabreuva.

Por provisão de 23 de dezembro de 1924, o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, de saudosa memoria, nomeou-o paroco de Salto, onde, em 17 anos de frutuoso ministerio sacerdotal conseguiu proporcionar áquela cidade e ao seu povo catolico inumeros beneficios.

Entre os seus trabalhos salienta-se o da construção da formosa igreja matriz, cuja primeira pedra lançava em 1928 e hoje constitue uma esplendida realidade.

O que, porém, mais exalta o fecundo ministerio do ilustre jubilando em Salto, é a conquista dos corações dos seus paroquianos, na quasi totalidade operarios.

E' uma paroquia modelar: ali, os operarios dividem o seu tempo entre a casa e o tear; sabem intermear com o trabalho manual, alguns minutos de visita ao Santissimo Sacramento, em sua igreja matriz.

Ao zeloso paroco de Salto não cabe a queixa de Pio XI: ele não perdeu os operarios, antes, silenciosamente, conquistou-os todos para Deus e para a Santa Igreja.

S. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano querendo demonstrar a sua especial estima pelo revmo. padre João da Silva Couto e seus paroquianos, pessoalmente irá no proximo domingo, à tarde, à cidade de Salto para iniciar as festividades jubilares promovidas pela população local em homenagem ao seu querido paroco.

São Paulo, 18 de dezembro de 1941
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do arcebispado

NOVO TRONO DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Para receber o novo Ostensorio, que será oferecido pelo povo catolico ao Santissimo Sacramento, por ocasião do 4.o Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, em setembro de 1942, está sendo preparado, com carinho, um artistico trono, para Jesus Sacramentado.

E' desejo dos padres sacramentinos, que todos que possam, cooperem com seus obulos, à medida de suas posses. Para esse fim, serão aceitos donativos em dinheiro, que poderão ser entregues na igreja de Santa Ifigenia, aos revmos. padres.

Aceitam-se com gratidão, donativos em objetos de prata, para a confecção da corôa real, que encimará o manto real, sob o qual será colocado o Ostensorio, bem assim como para a esfera, sobre a qual dominará o rei do universo, destacando-se do resto do Brasil.

As ofertas do interior, poderão ser remetidas em cartas registadas com valor declarado, ao seguinte endereço: Padre superior dos Sacramentinos, rua de Santa Ifigenia, 54, S. Paulo.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

CURIA METROPOLITANA

Missa à meia noite do Dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte:

Na festa Santa do Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa à meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou paroquial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o oficio e em seguida à hora canonica prescrita e, por missa paroquial a que, por direito divino e eclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus paroquial.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucaristia, podem celebrar-se à meia noite as três missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a Santa Comunhão às pessoas presentes. A S. Congregação do Santo Oficio declarou que esta faculdade concedida às casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratorios respectivos, quando de portas abertas, ou nas igrejas anexas àquelas casas ou instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exc. revma.
(a.) [illegible] Paulo Rolim Loureiro
[illegible] do Arcebispado.

Renovação das promessas do batismo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratorio publicos e semipublicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, à noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custodia, terminando o ato com a benção de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fieis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer à Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as atribuições da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que intender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da paroquia e dos fieis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo — "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado á direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meu Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio às obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio às suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meu Deus, com vosso auxilio guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado.

"OS ANJOS BRINCAM DE RADIO"

"ALÔ! ALÔ! AQUI A ESTAÇÃO 'RADIO PARAISO'"!

Parece até incrivel uma irradiação destas lá do céu. Mas não deixa de ser a pura verdade. São anjinhos que choram quando as criancinhas não ouvem seus bons conselhos, entristecendo-os muito, aborrecendo o Menino Jesus e a toda a gente.

E' uma verdadeira irradiação do céu, com um programa todo especial e maravilhoso: para crianças gulosas, preguiçosas, vaidosas, orgulhosas, curiosas, tagarelas, egoistas, caçoistas, desobedientes, aconselhando a todas corretivos eficazes. E justamente em vesperas de Natal, a petizada precisa mesmo desses conselhos para pedirem perdão ao Menino Jesus, quando Ele descer do céu para salvar os maus e ouvir as boas promessas, abraçar cada qual, lembrando que "mais alegria ha no céu por um pecador arrependido que por 99 justos a viverem no seu bom caminho.

Como coisas boas não são frequentes, no dizer popular, aquela irradiação do céu tambem foi a unica por enquanto; entretanto as "Edições Melhoramentos", reproduziram-na para todas as crianças em excelente versão de Colina Lion do original francês da Abadia de Faremoutiers, num caprichado livro com belissimas ilustrações coloridas aumentando assim sua conhecidissima "Série de Ouro". Compreende essa série os seguintes volumes: "Vou me confessar", "Vou comungar", "Os Mandamentos da Lei de Deus", "Como Rezar o Terço" e "Meu Amiguinho São Geraldo".

Aprovados pelas autoridades eclesiasti[illegible]

RESERVA DE PLACAS

A Diretoria do Serviço de Transito avisa os proprietarios de veiculos a motor, que o prazo para reserva de placas foi prorrogado até o dia 31 do corrente.

Os interessados devem dirigir-se à 7.a Secção no Parque II, das 12 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12, munidos dos seguintes documentos: a) recibo de imposto de 1941é b) certificado de propriedade do veiculo e c) talão de vistoria semestral do veiculo.

ENSINO PARTICULAR

Os diretores e professores de estabelecimentos particulares subordinados a 3.a Delegacia de Ensino, que submeteram seus alunos de 4.o ano, aos exames de conclusão de Curso Primario, no dia 5 do corrente, podem, a partir de amanhã, das 14 às 17 horas, procurar as atas com os resultados desses exames, bem como os diplomas em branco, de acôrdo com o numero de alunos promovidos.

OFICIO DE NATAL NA CATEDRAL PROVISORIA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 24 de dezembro às 21 e meia horas, começará, na Catedral Provisoria — Igreja de Santa Efigenia — o oficio solene de Matinas e, à meia noite, haverá Missa Pontifical, seguida de canto de Laudes.

Servirão no trono: mons. dr. Martins Ladeira, monsenhor. dr. Nicolau Cosentino, conego Francisco Cipullo, mons. dr. Antonio de Castro Mayer.

No altar servirão: como diacono o revmo. sr. conego Paulo Rolim Loureiro e cômo sub-diacono o revmo. sr. conego Roque Viggiano.

As lições serão cantadas:

1.a — Pelo revmo. conego Pedro Gomes. 2.a — Pelo revmo. conego Antonio Alves de Siqueira. 3.a — Pelo revmo. mons. José Maria Monteiro. 4.a — Pelo revmo. conego Aguinaldo José Gonçalves. 5.a — Pelo revmo. conego Antonio Ariette. 6.a — Pelo revmo. conego José Rodrigues de Carvalho. 7.a — Pelo revmo. mons. dr. Antonio de Castro Mayer. 8.a — Pelo revmo. conego Francisco Cipullo. 9.a — Pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

As antifonas serão entoadas pelos revmos. capitulares em ordem de precedencia, a começar pelas dignidades.

Não se distribuirá a Sagrada Comunhão na missa pontifical.

O exmo. e revmo. esnhor arcebispo será recebido na porta, pelos revmos. conegos, revestidos de capa carmezim e arminho.

Conego João Pavesio, cerimoniario do solio.

PAROQUIA DE S. RAFAEL

Dirigida pelos padres Barnabitas

Amanhã, transcorrendo o quadragesimo aniversario de ordenação sacerdotal do revmo. padre vigario — P. Savino M. Agazzi — os paroquianos reunir-se-ão para uma afetuosa e filial homenagem, com o seguinte programa:

A's 8 horas — Missa e comunhão geral — Celebrante: R. P. Savino M. Agazzi — Vigario. Cantos: missa Tertia do Haller (2 vozes) — (Kyrie — Santus — Beneditus — Agnus Dei). Ofertorio: Tu es Sacerdos — 3 vozes — Praglia. Comunhão: Anima Cristi — 4 vozes — Pozzoli. — Finale: Cantate Domino — 3 vozes — Haendel.

A's 10 horas — Solene missa cantada — 2 vozes — "Alleluya" Franceschini. Celebrante — Padre Provincial dos Barnabitas. Ofertorio: Sacerdotes Domini — 4 vozes — Komuller. Finale: Benedicam Domino — 2 vozes — Ravanello.

A's 7 horas — d. n. — Terço — Ladainha — Sermão — Solene "Te Deum" e 2 vozes — Ravanello — Benção do S. S..

O Côro de S. Rafael, regido pela professora d. Aninha Ferreira, executará os cantos acima com acompanhamento de orquestra.

TEATROS

AINDA "NUNCA ME DEIXARÁS!", NO ESPETACULO DE ESTRÉIA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON, NO TEATRO SANTANA

A literatura inglesa, tanto no romance como no palco, possue numerosas autoras que se comprazem em desenvolver, sem duvida com observação profunda e estilo notavel, a vida de personagens infelizes; e seu deleite, nessa tarefa, é de tal ordem, que a infelicidade se apresenta, como que saboreadamente prolongada, arrastada, minuciosamente sublinhada, para que o fel da má sorte seja o mais amargo possivel. "A Servidão Humana" é um exemplo; e "Nunca me deixarás", de Margaret Kennedy, que a Cia. Dulcina-Odilon está levando á cena, no Teatro Sant'Ana, em São Paulo, é outro exemplo, embora mais aliviado do que a primeira obra referida.

Em "Nunca me deixarás", desenrola-se a história de uma rapariga que nasceu mal, que viveu mal, que amou mal, que foi perseguida pela desgraça enquanto a desgraça encontrou aparre para a perseguir, e que, ainda quando desce o pano, no ultimo ato, não acha maneira de corrigir o desengranzamento congênito entre a engrenagem do seu destino e a engrenagem da vida universal.

Embora iluminada, de raro em raro, por alguns golpes oportunos de humorismo, "Nunca me deixarás" apresenta personagens concebidos de acordo com um principio de irremediabilidade vital; e é tão sensivel a força que os leva a ser infelizes, que eles, os personagens, quasi que se deliciam com a sua má sina. Mas, seja porque não surge um julgor másculo de revolta — seja porque as criaturas se acomodam na dor — ou, ainda, porque a insistência do sofrimento se agrava de cena em cena — o que acontece é que, no espirito do espectador, se vai formando uma desagradavel sensação de tédio compadecido. Disto resulta um estado mental que reconhece, por certo, as qualidades de observação e de técnica, da comediógrafa, mas que acusa insatisfação estética, ou ausência do prazer especifico que o espectador foi buscar no teatro.

Ao concluir-se o espetáculo, em vez de se sair com o ânimo retemperado pela beleza, sai-se oprimido por um afflitivo desencanto em relação á vida.

Não parece que sejam as peças isoladas deste gênero as que mais se recomendam ás platéias do nosso tempo, principalmente depois que o teatro húngaro situou a literatura de palco em outra luz, muito mais humana e mais real, e, por isso mesmo, menos desalentadora. E isto nos faz concluir que a carreira de "Nunca me deixarás" será mais breve do que a principio se acreditou, no cartaz do Sant'Ana. Não que lhe falte arte, ou profundidade conceitual; é que lhe faltam requisitos de fascinação.

Para "Nunca me deixarás", Hipólito Colomb confeccionou cenários ótimos, não em cenoplástica, como é de seu costume, e sim em pano pintado; mas os ambientes são característicos, e integram genuinas obras de arte cenográfica.

O papel central feminino esteve a cargo de Dulcina; a atriz brasileira repete, no correr dos oito quadros de "Nunca me deixarás", boa parte da série de atitudes que todos já lhe conhecem, e que são típicas; contudo, produz momentos de emotivos de inegavel inspiração criadora.

O protagonista masculino é interpretado por Odilon, que dá bem a intempestividade de um compositor musical boêmio, desconhecedor sistemático do sofrimento alheio, preso á fatalidade de um amor sem muita graça, mas tambem sem nenhum remédio.

Nenhum outro personagem da peça tem papel importante; todos, afora os dois principais, aparecem apenas de quando em quando — o que produz bem a impressão do realismo da vida, a que a autora de "Nunca me deixarás" pretendeu apegar-se, mas o que tambem prolonga a duração do espetáculo quasi que inutilmente. Mais de um quadro poderia ser suprimido, sem prejuizo da peça.

POL.

—(*)—

COMUNICADOS

DULCINA E ODILON E "NUNCA ME DEIXARÁS!" — OS TRÊS ESPETACULOS DE HOJE, NO SANT'ANA

Dulcina e Odilon reapareceram ao grande e seleto publico desta capital, na noite de 6.a-feira, marcando mais uma vitoria. Inaugurando a temporada de 1941 com a peça "Nunca me deixarás!", os distintos comediantes fizeram, mais uma vez, jús á preferencia que lhes dispensa a nossa platéia. A peça de Margaret Kennedy, na tradução de Maria Jacinta, é trabalho interessante. Dulcina e Odilon, Aristoteles Pena, Conchita Morais, Suzana Negri, Sara Nobre, Armando Rosas, Danild Ramirez, Mary May, Roque da Cunha, Dilú Dourado e Vicente Gil, trabalham em "Nunca me deixarás!"

Dulcina e Odilon em "Nunca me deixarás!"

Hoje, ás 15 horas, Dulcina e Odilon darão a sua primeira vesperal da temporada, com "Nunca me deixarás!", que tambem será representada nas duas sessões noturnas, ás 20 e 22 horas. — Amanhã, como todas as 2.as-feiras, Dulcina e Odilon não darão espetaculo, para descanso da companhia, de acordo com a sua iniciativa em pról do descanso semanal do ator.

"MUSE ITALICHE" NO MUNICIPAL, HOJE

Hoje, ás 21 horas, a Sociedade Cultural "Muse Italiche" realizará no Teatro Municipal mais um espetaculo, representando a brilhante comedia em três atos, do conhecido autor italiano Ugo Falena, "O Duque de Mantua" (Il Duca di Mantova).

Ugo Falena é autor de numerosos dramas e comedias, entre os quais: "Il Morti" 1906, "Il Passaro" 1907, "Il Signor Principe" 1911, "Don Giovanni" (drama em versos) 1922, "Il Cardinale" 1924, "L'Ultimo Lord" 1925, "La Sposa del Re" 1925, "Il Raggio di Luna" 1927, "Santo Marino" (misterio sacro em versos) 1829, "Ia Vendetta di Demostene" 1930, etc.. "L'Ultimo Lord" foi representado em oito linguas estrangeiras, musicado pelo maestro Alfano e adaptado ao cinema. Como diretor do Teatro Stabile, de Roma, dedicou particular carinho á montagem de "La Nave", de Gabriele D'Annunzio.

A peça que será levada á cena hoje, pelo conjunto dirigido por Cesare Fronzi, foi confiada aos seguintes interpretes: Marta Florian, Iolanda Fronzi, Giorgio Renardi, Cesare Fronzi, Isidoro Lebourfnel, Aramis Della Torre, Giulieta, Renata Fronzi, Bebé, Umberto Mingardo; Giacomo Léchat, Nino L. Coscarella; Romeo, Aldo Bovino; Chévilliardi, Luigi Sgueglia; Vernouillete, Giuseppe Petreluzzi; A Floury, Tilde Serato; Bourdien, Lucio Borino; Uma empregada, Maria Temaghi; Um empregado, Luigi Capechi; O contra-regra, Ugo Polloni; Susanna, Pierina Baldini; Dionigi, Andrea Rocco.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 20 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — As meias continuam na ordem do dia. Enquanto não filma, Hollywod discute: com ou sem? Já contei, em correspondencia anterior, que o insigne John Barrimore se mostrara encantado com o convite para opinar sobre o assunto. Hoje, devo acrescentar que convites identicos foram dirigidos a Boris Karloff, Peter Lorre, George Brent e Ronald Reegan. Desconcertante, a composição desse tribunal. Mas estamos no país da liberdade — e é preciso atender a todas as correntes. Maximé tratando-de... pernas, ha necessidade de ouvir a esquerda e a direita, sob pena de sair uma decisão capenga.

Diante desses tremendos juizes, desfilarão — sem meias — desde a glamorosa Ann Sheridan até as pequenas do Sexteto de Beleza da Warner.

Isso parece querer dizer que "era um dia as meias"...

Hollywood, porem, está disposta a ir mais longe, aproveitando essa arrancada: tambem se esboça um movimento contra o chapéu feminino.

No verão passado, Brenda Marshall, a encantadora estrela, e a então principiante Joan Leslie, hoje consagrada, procuraram "encabeçar" — o verbo surge espontaneamente — uma campanha no sentido da abolição desse adorno. Ambas, com chapéu ou sem chapéu, seduzem. Mas seria assim para todas? E o resultado foi uma surda reação, que acabou vencendo.

Todavia, a gerra que, segundo as aparencias, vai acabar com as meias, talvez acabe tambem com os chapéus... antes de acabar com o mundo.

Argumenta-se que a abolição das meias simplifica, a do chapéu complica a "toilette". De fato, virão as exigencias dos penteados — penteados que, preliminarmente, querem cabelos... Tudo isso, sabemos, é resolvido pela tecnica — mas tudo isso, alem de dinheiro, consome tempo.

Não falta, pois, quem sustente ser muito mais pratico — numa terra de trabalho e outras coisas sérias, como Hollywood — por á cabeça uma forma vaporosa, dessas que só as modistas sabem fazer com um quasi-nada de sizal e de fitas. E, porventura, Carmen Miranda estará disposta a renunciar ao seu famoso torso de baiana?

Penso, para mim, que as meias serão vencidas mais rapidamente. O chapéu tem defensoras mais intransigentes e numerosas...

Mas é interessante observar o seguinte: enquanto este ultimo "problema" está sendo resolvido pelas mulheres, o primeiro foi posto sob a alçada masculina... Isso parece querer dizer — sem dizer, entretanto — que, na opinião de Hollywood, o homem pode ir um pouco alem do sapateiro de Appeles — tres palmos alem. No maximo. De cabeças femininas, ele nada entende, absolutamente...

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O CORINTIANS SOBREPUJOU O FLAMENGO

OS DOIS QUADROS DESENVOLVERAM BOA ATUAÇÃO — A VITORIA FOI DECIDIDA NO ULTIMO MINUTO DO JOGO

O encontro noturno de ontem, no Pacaembú, entre o Corintians e o Flamengo, agradou. Os dois conjuntos desenvolveram um futebol de boa qualidade, comportando-se os jogadores com muita vivacidade e entusiasmo, tanto na atuação coletiva como individual.

Um jogo em que se caraterizou um apreciavel equilibrio de forças, muito embora os cariocas tivessem sido mais insistentes nos ataques que os nossos, que, entretanto, foram mais eficientes e realizadores.

O Flamengo, desde o inicio do jogo, mostrou-se vivaz e energico, organizando belas avançadas, que punham em dificuldades a retaguarda corintiana. Jogo apreciavel de passes e fintas, com uma harmonia destacada do valor conjuntivo. Atacou e defendeu com muito acerto, tendo, entretanto, alguns momentos de certo enfraquecimento. As substituições operadas produziram melhoria na atuação do conjunto e individualmente se portaram bem.

Foi, como acentuámos, o conjunto mais atento e persistente no campo, procurando sempre rematar com violencia e oportunidade.

O Corintians, em plana de menor vivacidade, foi, contudo, o quadro mais eficiente, com rara visão das redes. Os seus dianteiros, depois de uma primeira fase de tentativas algo defeituosas, melhoraram bastante, e entraram de desenvolver um jogo atento e envolvente, empregando nessa tatica muito da atividade individual para surpreender os adversarios. Daí o sucesso dos tentos da primeira fase. No tempo final, porém, foi muito mais eficiente e energico, especialmente depois da metade do tempo, quando conseguira empatar a partida.

A impressão deixada pelos dois quadros foi boa. Alem da esperada Um bom padrão tecnico de jogo e uma tonda que bem demonstrava vivacidade e entusiasmo dos contendores e esse ritmo esteve igualmente animado desde o começo no final da partida, que teve no arbitro um elemento eficaz e bom coordenador.

O "placard" (?) foi movimentado aos 13 minutos, por Carlinhos, aproveitando-se de uma confusão junto á área de Yustrich. Pouco depois, aos 15 minutos, Jesus eleva a contagem, no momento em que a bola, resvalando por Yustrich, a um forte pelotaço de Teléco, volve lar á sua ala.

Cinco minutos depois, emendando uma bola que a trave devolvera a campo de um chute de Zizinho, com um violento tiro de fóra da área, aos 20 minutos, Pirilo abre a contagem dos rubro-negros.

Surge o 3.o tento corintiano, feito por Jesus, que ficara um pouco isolado na sua ala e á frente do medio. Embora impedido, o agil avante corta e desce á área, fintando o arqueiro e emendando. Pouco faltava para o final da fase quando Pirilo, avançando celeremente, infiltra-se entre os dois zagueiros e, embora perseguido, arremata com firmeza e oportunidade, tirando qualquer possibilidade de defesa do arqueiro paulista.

No segundo tempo, ainda Pirilo, aos 20 minutos, marca mais um tento para os seus, ao receber passe por ocasião de uma barragem proxima á área, ao ser cobrada uma falta por Zizinho.

Conseguiu, tambem, o Flamengo ficar em vantagem numerica por um golpe feliz e inteligente de Reuben, ao receber de Vevé em momento de confusão junto á méta corintiana, aos 21 minutos.

Somente aos 30 minutos apareceu o tento de empate, feito por Milani, que recebeu um apreciavel passe de Teléco que preparara o avanço com rara energia e vivacidade.

Estava, aparentemente, encerrada a partida, quando surge o tento da vitoria. Fe-lo Teléco, ao receber a bola da direita, e após fintar dois adversarios e aproximar-se muito da méta carioca.

Os dois quadros jogaram assim formados:

CORINTIANS: — Joel; Agostinho e Chico Preto; Jango (depois Pelicari) Brandão e Dino; Jesus, Milani, Teléco Joane (depois Caio) e Carlinhos.

FLAMENGO: — Yustrich (depois Doutor); Newton e Barradas; Biguá (depois Jocelino), Volante e Artigas. Peixe, Zizinho, Pirilo (depois Nandinho), Reuben e Vevé.

Atuou a partida o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que teve um trabalho apreciavel.

A renda foi de 50:954$000.

— Na preliminar, os amadores do Corintians empataram com o C. A. Penhense.

Departamento Municipal de Cultura

CONFERENCIA DO DR. RAMAYANA DE CHEVALIER SOBRE O TEMA "A AMAZONIA, ESSA DESCONHECIDA"

No auditorio do Departamento Municipal de Cultura (Predio Martinelli, 23.o andar), o sr. dr. Ramayana de Chevalier, intelectual amazonense, realizará, na terça-feira da proxima semana, dia 23, ás 21 horas, uma conferencia subordinada no titulo "A Amazonia, essa desconhecida". O conferencista desenvolverá o seguinte sumario: "A psicologia da selva, a psicologia da agua, a psicologia do crepusculo". A seguir, o professor Olimpio de Menezes traçará, á vista do publico, duas paisagens amazonicas: uma, sob a luz do luar, e outra, sob a luz do sol.

A entrada é franca.

O concurso do corpo de baile do Teatro Municipal

Lista completa das classificações realizadas pela comissão julgadora

Realizou-se anteontem, ás 15 horas, no Teatro Municipal, as provas do exame e concurso anual da Escola Experimental de Ballados.

Damos abaixo o resultado geral apresentado pela comissão julgadora, nomeada pelo Departamento de Cultura:

Para primeira bailarina, a solista Marilia Franco, 10.

CORPO DE BAILE

Paula Hoover 8,4; Edith Pudelko 7,8; Doris Dawson 7,2; Woreen Mathieson 7; Olga Grintchenkova 6; Marjorie Dickinson 5,2; Irene Becke 4,2; Tatiana Mikitchouka 4,2.

CURSO JUVENIL ADIANTADO

Edméa Mesquita 8,2; Nelita Alves de Lima 7,2; Iolanda Cerqueira Cesar 6,8; Herci Marques 5,2; Raimunda Carnewall 5; Hagler Reinstein 5; Erotilde de Furlanetto 5; Ofelia Prado 4,8; Marion Stein 4,4; Helena Pacheco e Silva 4,4; Vera Rangel 4,2.

Para solista do curso infantil, foi classificada Sonia Scott-Hilmann, com a nota 9,8.

CURSO INFANTIL ADIANTADO

Para primeira substituta de solista: Lia Marques Hoehne 9,2; Dorinha Costa 8,4; Carmen Flora de Paiva 8; Nadi Gimenez 8; Araci Evans 7,8; Irene de Almeida 7; Diná Ribeiro 6,6; Marlene Pimentel 6,6; Ana Serpiere 6,4; Daisi Bergamini 6,4; Maria Gleide Barreiros 6,4; Maria Moreira 6,2; Maria Fragoas 6; Cecilia Maillet 6; Aparecida Brasiliense 5,8; Gilberta Boccia 5,6; Maria Helena Costa 5,4; Maria Ibitinga 5,2 e Ema Cirilo 5.

SOLISTAS DO CORPO DE BAILE (MOÇAS)

Paula Hoover 9,2 (para primeira solista); Edith Pudelko 8,2 (para segunda solista) e Doris Dawson 5.

SOLISTA DO CORPO DE BAILE (RAPAZES)

Raul Dubois 8,4 (para 1.o solista) e Braulio Miranda 5,8 (para 2.o solista).

CURSO JUVENIL (RAPAZES)

Wilson Morelli 6,2; Adelino Paulomanos 6; Carlos Cambiacchi 6; Hamilton Ferreira 5,4; Carin Cibrim 4,4 e Basile Kiritschenko 4,4.

CURSO INFANTIL (MENINOS)

Claudio Petraglia 7,8; Rogerio Furlanetto 6,4 e Roland Boucherou 4,8.

CURSO JUVENIL (PRINCIPIANTES)

Marilia Pamplona 8; Cecilia Terral 7,2; Denise Olivier 6,6; Mona de Serpebus 6,4; Ligia Correia 6,4; Susy Albanese 5,4; Wilma Benedetti 5,4; Elisabeth Finotto 5,4; Gilda Brigo 5,2; Nice Pereira 5; Muni Marelli 5; Neusa Moreno 4,8; Aldina Albergaria 4,8; Lili Altmann 4,2; Mia Leite Pinto 4,2 e Aparecida Ferreira, 4.

CURSO INFANTIL (PRINCIPIANTES)

Kirsten Ulendorff 6,8; Neli Martins 6,4; Marlene Becker 6,4; Silvia Misaka 6,2; Beatriz de Oliveira 5,6; Gilsa Camargo 5,6; Ana Dantas 5,4; Ana Guimarães 5,4; Viviane Freten 5,4; Georgette Castilho 5,4; Habe Dias 5,2; Lea Cavalcanti 5,2; Teda Pagliaroni 5,2; Maria Frachino 5,2; Marlene Matos 5; Bruna Petranskaite 5; Tereza Machado 4,8; Rira Borstein 4,6; Celina Cruz 4,4; Diana Matie 4,2; Adalgisa Amorosino 4,2; Rosa Caloi 4,2; Maria Tereza Prado 4,2; Terezinha Furquim 4; Helka Osukase 4; Vera Alice Lobo 4 e Regina Gomide 4.

NOTA — Os alunos cujos nomes não constam desta lista foram considerados inhabilitados, visto não terem alcançado a nota minima (4), exigida para a aprovação.

A remodelação do Hospital Militar da Força Policial do Estado

Radical e completa reforma está sendo levada a efeito — A instituição dos serviços de Pronto Socorro

O Hospital Militar da Força Policial do Estado está passando por uma consideravel reforma. Com cerca de 40 anos de existencia, essa casa de assistencia aos militares da milicia paulista, já não se encontrava em condições de atender, perfeitamente, as exigencias do momento.

O atual diretor tenente-coronel Vital Vaz, homem de grande visão e conhecedor profundo das necessidades do Hospital da Força apelou para o coronel Gaudie, comandante geral que, imediatamente, lhe deu todos os recursos para modernizar o estabelecimento que tantos e tão valiosos serviços tem prestado aos militares paulistas.

Ouvindo o diretor do H. M. do Força Policial, a Agencia Nacional pode adiantar que as obras que estão sendo feitas, eleva-se a cerca de 500 contos, devendo estar terminadas na segunda quinzena de janeiro, para que possam ser inauguradas no dia do padroeiro da cidade — São Paulo — a 25 de janeiro proximo.

Palestrando com o tenente-coronel Vital Vaz, diretor do Hospital, a reportagem conseguiu do ilustre medico-militar, as seguintes declarações:

— Logo que assumi a direção do Hospital compreendi que não era possivel atender as necessidades crescentes da Força Policial com a aparelhagem de que dispunha. O próprio estado do prédio muito deixava a desejar e os enfermos não podiam, de maneira alguma, ter o conforto de que necessitavam.

A enfermaria dos oficiais, cujas novas instalações já estão bem adiantadas, passou por uma radical e completa reforma. Brevemente cada oficial internado disporá, não de um simples quarto, mas de um apartamento com instalações sanitarias individuais e dotados de mobiliario condigno. Para isso adquirimos 11 camas de articulação, própria para operados e que proporcionarão aos doentes um conforto que até agora desconheciam.

Além disso essa enfermaria será dotada de uma barbearia confortavel e instalada com todos os requisitos de higiene, uma rouparia com grande capacidade, sala de visitas, etc..

Naquele pavilhão — disse-nos o diretor, durante a visita que fizemos, ontem pela manhã — está sendo instalada uma sala de Raios X e Fisioterapia, com as respectivas dependencias. Dentro de pouco tempo haverá tambem, um aparelho de Radio-terapia, de cuja ausencia a casa se ressente. Duchas escossezas e uma sala de massagens, virão aumentar o conforto e a assistência aos doentes.

NA COZINHA

Esta dependência — esclareceu o nosso entrevistado, ao chegar á cosinha — reputo uma das mais importantes do hospital e por isso receberá todo o carinho da minha part). A reforma aqui será completa. Novos fogões, novo material, novo vasilhame, novo mobiliario. Tudo novo. O máximo de conforto e o máximo de higiene.

A enfermaria especializada para molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos, terá os seus elementos grandemente ampliados para que possa atender perfeitamente a sua finalidade. O jardim central vai ser transformado num solarium e no lugar da capela será instalada a enfermaria para neurologia e psiquiatria.

No pavilhão central teremos, a partir de poucas semanas, novas acomodações para os internos e medico de dia. No pavilhão fronteiro á porta principal, haverá uma biblioteca para os enfermos em convalescença.

Todo o encanamento e o aparelhamento de gás está sendo remodelado. Dessa providencia resultará, não somente mais segurança para as nossas instalações, como incalculavel economia para a caixa do hospital, pois que, no estado em que estão os canos há uma enorme fuga de gás e um consumo que muito nos onera.

No canto direito do jardim da frente, vai levantar-se um novo pavilhão para a acomodação das irmãs de caridade que aqui servem. Uma nova capela com frente para a rua atenderá os fieis internados, como tambem as pessoas de fóra.

O PRONTO SOCORRO

Uma novidade carateriza a reforma que o H. M. da nossa Força Policial está recebendo. Disporá de um pronto socorro para atender aos casos de enfermidades a domicilio, dando-lhe transporte em caso de necessidade. Até agora essa assistencia e êsse transporte eram atendidos pela ambulancia da Assistência Policial.

— Esse Pronto Socorro — disse o tenente-coronel Vital Vaz — terá uma instalação condigna e uma aparelhagem á altura do desenvolvimento da Força Policial e das suas necessidades. Prestará — tenho certeza — incalculaveis serviços aos militares da nossa milicia.

Toda essa reforma — finalizou o diretor do H. M. — deve a Força Policial ao nosso solicito e incansavel comandante geral. Esse ilustre militar que os nossos bons fados colocaram á frente dos destinos da Força Policial, deu-me integral apoio á obra que estamos realizando.

E' uma divida de gratidão que a F. P. e seus soldados, que tantos e tão bons serviços têm prestado a S. Paulo, contrairam com o coronel Gaudie, [illegible] nosso grande amigo e chefe.

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA RUA ANTONIO DE BARROS

João Angelo, de 58 anos, viuvo, motorista, morador á avenida Itaquera, 19, dirigindo o auto A-4.04.63, passava pela rua Antonio de Barros, rumo á avenida Celso Garcia, quando lhe surge á frente o caminhão de chapa .. 5.62.11.

Na iminencia do choque João Angelo perturbou-se e perdeu a direção, jogando o auto de encontro á parede do predio 536, da 1.a daquelas vias, causando danos materiais e saindo levemente ferido no rosto.

A policia tomou conhecimento do desastr ee instaurou inquerito a respeito.

APANHADO POR UM ONIBUS QUANDO VIAJAVA NO ESTRIBO DE UM BONDE

Pedro de Moraes, de 56 anos, casado, residente á rua Perpétua, 1-A, ás 17 horas de ontem, quando viajava no estribo de um bonde da linha Sant'Ana ao passar em frente ao prédio 337 da rua Voluntarios da Patria, foi apanhado pelo auto onibus 8.04.53, dirigido por Manuel dos Anjos, que pretendia passar á frente do "eletrico".

Atirado ao solo, Pedro de Moraes sofreu ferimentos vários no rosto, pelo que foi socorrido pela Assistencia. A policia tomou conhecimento da ocorrência e instaurou inquerito a respeito.

REGULAMENTO METROLOGICO

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA A EXECUÇÃO DO NOVO REGULAMENTO DO SISTEMA LEGAL DE UNIDADE DE MEDIR

Ao sr. Ministro do Trabalho, a Associação Comercial de São Paulo expediu em 20 do corrente o seguinte telegrama:

"Sua exc. sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado — Ministro do Trabalho — Rio — A Associação Comercial de São Paulo, orgão tecnico e consultivo do poder publico, vem apelar para v. exc. no sentido de ser prorrogado, por prazo razoavel, a execução dos artigos 3.o e 86 do decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939, que aprovou o regulamento do Sistema Legal de Unidades de Medir. A presente sugestão se justifica diante da imperiosa necessidade de se promover larga divulgação da materia, especialmente nas regiões mais afastadas do país, e de possivel modificação daqueles dispositivos, de modo evitar grandes inconvenientes que na pratica sua execução poderia acarretar. O prazo solicitado ainda viria permitir o aparelhamento de orgãos executores de complexas normas que o citado decreto estabelece e a adaptação de comerciantes e industriais do país ao novo regime de unidade de medir, após um periodo de mais de cinquenta anos em que vigorou a praxe de designações as mais variadas para unidades não legais. Agradecendo desde já a atenção que v. exc. dispensar a este apelo, esta entidade reitera os protestos sua alta consideração. (a.) Osvaldo Reis de Magalhães, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo".

— São os seguintes os arts. 3.o e 86 do decreto n. 4.257, a que se refere o telegrama acima: "Art. 3.o — Fica proibido, nos contratos, bem como nos documentos de qualquer natureza, o uso, emprego, ou menção de unidade diferente das legais; Paragrafo 1.o — E' tolerado, no entanto, o uso, emprego, ou menção de unidades diferentes das legais; a) em todo documento outorgado até à época que fôr fixada na conformidade do art. 107, alinea "a"; b) em todo documento de importação ou exportação, ou relativamente a cousas ou pessoas que existam, ou tenham origem em país onde sejam legais, ou toleradas legalmente, quaisquer unidades diferentes daquelas a que se refere o art. 1.o; c) em documentos de carater meramente cientifico ou tecnico, bem como, a juizo da Comissão de Metrologia, em outros documentos que não sejam diretamente relacionados com transações comerciais. Paragrafo 2.o — Na hipotese da alinea "b" é obrigatorio que conste do texto do documento, ou em anexo, o valor, convertido em unidades legais brasileiras, das grandezas nele expressas em outras unidades. Paragrafo 3.o — A conversão a que se refere o paragrafo anterior deve ser feita de acôrdo com o quadro 111 anexo ao presente regulamento. Paragrafo 4.o — A exceção constante da alinea "c" do paragrafo 1.o não se poderá estender às plantas, mapas, desenhos, modelos, ou memoriais tecnicos, anexos a quaisquer documentos relacionados com contratos comerciais ou a quaisquer documentos ou projetos submetidos à consideração de repartições publicas ou de outros orgãos oficiais ou paraestatais. Paragrafo 5.o — Mencionando-se em qualquer documento alguma grandeza expressa em unidade tolerada e que não conste do quadro a que se refere o paragrafo 3.o deste artigo, a conversão será feita de acôrdo com as indicações fornecidas pelo orgão metrologico competente, o qual terá, para esse fim, o prazo maximo de 45 dias".

"Art. 86 — E' nulo todo documento, ou transação, em que haja inobservancia do disposto no art. 3.o e seus paragrafos 2.o, 3.o, 4.o e 5.o, com as ressalvas constantes do paragrafo 1.o".

A situação dos diplomatas germanicos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (H. T.) — O Departamento de Estado anuncia que os diplomatas germanicos que representavam seu país até a declaração de guerra serão alojados num hotel confortavel, esperando que sejam completadas as negociações para a troca dos mesmos pelos diplomatas norte-americanos que se encontram no Reich.

Os membros da legação da Hungria serão alojados em outro hotel da mesma localidade, cujo nome não foi, no entanto, revelado.

Os funcionarios consulares japoneses serão reunidos "num hotel situado numa localidade ainda por determinar", enquanto que os membros da embaixada niponica foram solicitados a permanecer no edificio da embaixada.

Os jornalistas germanicos ficarão alojados com os diplomatas de seu país, mas os jornalistas japoneses serão detidos num hotel, até que sejam conhecidos os resultados do inquerito aberto para apurar a sua atuação nos Estados Unidos.

"O 74.º aniversario do falecimeto de von Martius"

CONFERENCIA PROFERIDA NO SALÃO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO PELO SR. F. C. HOEHNE — VARIAS NOTAS

Realizou-se a 15 do corrente, às 20 e meia horas, no salão do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, a conferencia do sr. F. C. Hoecne, denominada: O 74.º aniversario de von Martius".

A essa interessante palestra, levada a efeito em sessão solene comemorativa promovida pela Sociedade "Amigos da Flora Brasilica", compareceu numeroso e seleto auditorio.

A CONFERENCIA

Referc-nos a historia — diz o conferencista — nomes de vultos cuja gloria mais se acentuou com o perpassar dos anos e demonstra-nos, destarte, que há realizações humanas que antecipam a compreensão e o progresso intelectual da maioria, descerrando horizontes cuja profundeza não é alcançada imediatamente. Obras existem, entretanto, que provocam admiração desde o momento em que são encetadas, e cujos efeitos, longe de envelhecerem, se renovam continuamente na proporção em que as gerações se sucedem e o homem ascende.

"Da segunda ordem foram os empreendimentos sobre-humanos daquele que em vida se chamou **Carlos Frederico Filipe von Martius**, e que há exatamente 74 anos fechou seus olhos para este mundo, para continuar vivo e admirado na mente de quantos se dedicam ao estudo da "Scientia Amabilis". Sim, as obras iniciadas por este bávaro brasileiro por adopção, impressionaram ao mundo desde o dia em que foram começadas, deixaram-no suspenso enquanto levadas e efeito e continuam provocando exclamações de admiração, em nossos dias, em todos os arraiais dos que estudam a botanica.

"Obras como estas deixadas por **Martius** são monumentos que perpetuam um nome e promovem o estimulo naqueles que as manuseam.

"Os Amigos da Flora Brasilica", que, em janeiro de ano findo celebraram o centenário do aparecimento do primeiro fasciculo da "Flora Brasiliensis", realizando uma série de três conferências no salão social do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, não seriam dignos do nome que adotaram, se deixassem passar desapercebida a data de 15 de dezembro. Eles não pretendem relembra-la com o goso e alegria que caracterizaram a celebração da efeméride centenária do emergir da citada obra, mas querem comemorá-la, depositando no tumulo que encerrou a atividade desse grande vulto da fitologia, uma coroa de gratidão e saudade, para testemunharem aos contemporaneos que do ensino do insigne mestre acolhem alento e estimulo para cada vez melhor evidenciar o seu interesse e amor pela flora da nossa grande e bela Pátria.

"A Ciência cuja pátria é o mundo, orgulha-se com aqueles que a promovem, ufana-se dos seus lideres sem indagar da sua origem a crença e o faz com desenteresse, como fator do progresso que tem por lema a "Verdade" pela "Justiça". Os seus lideres tornam-se patrimonio da humanidade, porque ela serve a humanidade. **Martius**, que de origem bávara se tornou brasileiro por adopção e amor, conseguiu esse desiderato, dedicando toda a sua existencia ao estudo da história natural do nosso país, com o objetivo elevado de promover o progresso das ciências Naturais para felicidade da familia humana.

"Há 74 anos, com a idade de 74 anos, cerrou **Martius** o inolvidavel botanico, os seus olhos, podendo contemplar num retrospecto a vereda luminosa da sua afanosa trajetória. E revendo nessa miragem estupenda os cenários das brasilicas plagas, pensava poder sentir as emoções que nas peregrinações pelos sertões adustos, na juventude experimentara e exclamava: "In palmis semper parens juventus; in palmis resurgo!" e assim fenecendo como a herva cortada, perdeu suas energias fisicas, revigorando no espirito com as recordações da bela terra do **Cruzeiro do Sul**, onde tantas afilhadas deixara entre as representantes da Flora e os rebentos da Fauna. **Martius** assim morreu em Munich ressurgindo no Brasil e continuando vivendo aqui, pelas realizações. E vive, revivendo sempre numa juventude cheia de seiva como esta que se evidencia nas esbeltas "Jussaras", nas maravilhosas **Attaléas**, dos "Baguassusaes" intérminos do Maranhão e nos "**Boritis**" de flabeliformes frondes dos charcos da imensa Hilaéia, porque morreu, pedindo que no ataude o corpo lhe cobrissem com frondes das palmeiras da formosa "Pindorama", qua tanto amára e tanto continuava amando.

"Os seus derradeiros dias passou-os num sitio da Baviera, criando cenários brasilicos, escrevendo aos amigos que havia descoberto trechos diversos que havia cinquenta anos avistara em nossa terra e com nostalgia profunda e sincera, acrescentava: "Ainda alguns anos: depois dormirei no chão destas pacificas montanhas; mas algumas pessoas do Brasil, dirão: — Morreu um alemão, um sábio e ativo lente que trabalhou entre nós e amou a nossa gente!"

"Foram menos do que três anos que passou percorrendo o Brasil, mas dos 74 que viveu, dedicou-lhe 50. **Martius** conheceu o nosso país e conhecendo-o soube eleva-lo no conceito do mundo descrevendo a sua natureza.

"Com razão afirmou **Roquette Pinto**, em seu discurso feito no Instituto Histórico e Geográfico, do Rio de Janeiro, em julho de 1917: "Caminhai um pouco pelo **Brasil** estudai-lhe a terra, as plantas, os animais, a gente... tropeçareis a cada passo com as douradas pepitas, que o velho Martus atirou à vossa entrada". São muitas de fato essas pepitas, mas longe de serem dum "velho" são produtos de um moço que havia apenas dois anos completara a sua maioridade, quando aportou ao Rio de Janeiro. E essas pepitas, que são preciosas anotações tomadas e registadas na sua passagem, especies novas colhidas e mais tarde descritas e trabalhos de médico e de etnógrafo, ainda não perderam o seu valor, continuam como alicerce firme e inabalável da nossa História Natural e medicina indigena".

"Os que podem falar do Brasil interior de propria experiencia, estão em condições de poder apreciar os méritos dos trabalhos levados a efeito por **Martius** e **Spix** e tantos outros naturalistas, nos primórdios do século 19.o.

Hoje as distancias são vencidas em confortaveis automoveis, pela estrada de ferro ou mesmo de avião, naquelas remotas eras nada disto existia, estava-se no tempo da carreta de boi, do animal de sela e da tropa epoca em que o fator tempo, sem ter o significado de hoje, imperava poderosamente na realização de um programa de viagem. Todavia, **Martius e Spix**, em menos de três anos percorreram e estudaram a maior parte do Brasil e o fizeram com maior segurança e precisão do que nós o poderemos fazer agora".

"Fazem mais de 120 anos que o grande botanico bávaro passou nesta terra de **Anchieta**, nesta ex-Vila de Piratininga, auscultando a natureza, estudando a flora e a fauna, sem esquecer o homem, e, todavia, mais gratas nos são hoje as suas realizações do que todas estas outras levadas a efeito em épocas ulteriores".

"Com referencia às condições do homem naquela época, observou Martius ao penetrar no territorio paulista: "As casas raramente de mais de um pavimento, tem paredes geralmente fracas, construidas de vigas amarradas com cipós, barreadas e caiadas com tabatinga, e que se constroem cá e acolá pelas margens dos rios; o telhado consiste de telhas ócas ou ripas, raramente de palha descuidadamente arrumada, e nas paredes abrem-se uma ou duas janelas de rotula. O interior corresponde à efemêra construção e ao material pobre. A porta de entrada, em geral meio ou inteiramente fechada com tranca, abre acesso para a peça principal, que é sem soalho e sem paredes caiadas, mais parecida com um paiol. Todavia este compartimento serve de sala de estar e de visitas. A dispensa e algumas vezes um comodo destinado aos hospedes forma com dita peça a parte anterior da casa. Nos fundos ficam os quartos para a mulher e o restante da familia, que aqui, como é do costume português, logo se retiram para esses comodos quando ingressam pessoas estranhas. Dessas peças passa-se à varanda coberta, que, em geral, ocupa quasi toda a extensão e dá para o quintal. As vezes existe identica varanda na frente da casa. A cozinha e o rancho dos criados, em regra um pobre telheiro, acham-se no fundo do quintal, atrás da casa.

"O mobiliario dessas casas limita-se ao estrictamente necessario; às mais das vezes, consiste apenas de alguns bancos e cadeiras de pau, uma mesa, uma grande arca, uma cama com tabuado assentado sobre quatro paus (girâu) coberta com esteira ou um couro de boi. Em lugar de leitos, servem-se os brasileiros, quasi em toda a parte, de rêdes tecidas (maqueiras), que, nas provincias de S. Paulo e Minas, são mais fortes e caprichosamente feitas com fio de algodão branco e de côr. O viajante tambem não encontra poços em parte alguma, tem de servir-se, por isto, das aguas pluviais, ou de agua de fonte ou do rio".

"Isto foi, naquela época o sertão do norte do Estado de S. Paulo. Mais apresentaveis eram entretanto as cidades e as vilas maiores. "Os habitantes de Taubaté mostram, de resto, mais conforto e melhor educação do que os das pequenas vilas por onde haviamos passado, isto certamente devido a relação comercial mais intensa com o Rio de Janeiro e São Paulo". Observava o ilustre viajante naturalista, no tempo em que S. José ainda era pequena vila que marcava a saida para o campo e na época em que o rio Paraíba em Jacareí ainda não possuia ponte, mas era transposto em canôa e balsa, embora tivesse 120 pés de largura graças à enchente verificada na ocasião.

"Em 31 de dezembro de 1817 chegava Martius à cidade de São Paulo e refere-se a respeito dela com as seguintes palavras: "Acha-se a cidade de São Paulo situada numa elevação sobre a extensa planice de Piratininga. A arquitetura de suas casas com as sacadas de gradil, que ainda não desapareceram aqui, como no Rio de Janeiro, indica mais de um seculo de existencia; contudo as ruas são largas e asseiadas, e as casas têm, na maioria, dois pavimentos. Aqui, raramente, se constroe com tijolo, menos ainda com cantaria; levantam-se as paredes com o auxilio de duas filas de fortes moirões ou gradeados entre os quais se calca o barro (casas de taipa), sistema muito parecido com o pisé francês. O palacio do Governador, antigamente Colegio dos Jesuitas, é de belo estilo, mas, agora ameaça ruina; tambem o palacio do bispo e o mosteiro dos Carmelitas são edificios imponentes; a catedral e algumas outras igrejas são grandes, embora ornamentadas sem gosto; no mais a feição da arquitetura é insignificante e burguesa".

Para confronto vos recomendariamos a leitura do livro: "Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas, de 1825-29", de Hercules Florence, traduzido pelo visconde de Taunay.

"Quando tentamos reconstruir essa antiga paulicéia, para coloca-la face a face com a atual metropole dos arranha-céus e lindas praças ajardinadas, surge em nossa mente a idéia de desejar reconduzir o grande Martius a esta mesma ex-vila de Piratininga, para admirar o seu espanto ante esta metamorfose que se processou no decurso de cento e vinte e poucos anos. Mas, se o deslumbrassem estas modificações verificadas na estrutura arquitetônica, na indole e nos habitos do homem da paulicéia, sem duvida vê-lo-iamos tambem estupefato diante da mudança que se processou em todo o cenario das cercanias. Se em 1817, dizia: "São belos os arredores de São Paulo; entretanto de aspeto muito diverso dos de Rio de Janeiro", referindo-se a natureza agreste, sem duvida não o diria agora, nem completaria a sua descrição como então, quando dizia: "Em vez do maravilhoso panorama do mar e das imponentes montanhas, que se elevam ali com formas pinturescas, encontra aqui o viajante, uma extensa vista sobre região, cujos alternados outeiros e vales, capões de mato e suaves prados verdejantes oferecem todos os encantos da amavel natureza. Talvez, além do clima ameno, a beleza natural aqui tenha despertado no paulista o gosto pelos jardins publicos, dos quais existem diversos, muito graciosos na cidade". E não o diria, por certo, ao perceber que só muito mais afastado subsistem da natureza primaeva, os restos daquilo que apontou como inspiração para o arranjo dos jardins.

"A metamorfose não foi entretanto completa e nem radical. Se Martius aqui pudesse voltar, certamente reconheceria testemunhas da flora daquela remota era, que, no centro mais populoso e mais aristocratico da moderna cidade de S. Paulo, lhe sorririam como contemporaneas daquela época em que aqui esteve. O paulista construindo metropole que assombra o mundo com os seus edificios e as suas formidaveis industrias, conservou para gozo e instrução dos seus filhos, redutos maravilhosos da flora do planalto de Piratininga. Na avenida Paulista está um que foi crismado com o nome de um militar guerreiro, que bem mereceria ser sempre admirado e estudado pelos filhos desta grande cidade, porque conserva vetustas arvores que viram a passagem dos naturalistas Sellow, Martius, Saint-Hilaire e tantos outros que no fim do seculo 18.o e no começo do 19.o aqui estudaram a natureza. Tambem o Parque do Estado, onde hoje se acha instalado o Jardim Botanico e o Museu Botanico de São Paulo, contem contemporaneas desses notaveis naturalistas, e oferecem hoje, como ao seu advento a estas plagas, materiais novos para a ciencia, que se revelam como generos e especies novas para a botanica. Mas, mais do que isto, a Paulicéia possue hoje, graças à clara visão dos seus governantes e ao alto grau de cultura do seu povo, instituições que aproveitam as obras realizadas por todos os grandes naturalistas botanicos e zoologos, e possue associações que tentam promover, incrementar e orientar o interesse pela Historia Natural nesta parte do mundo, enquanto em outras o homem se entrega à mutua destruição.

"E congratulemo-nos! Somos dos "Amigo da Flora Brasilica", que pugnam pelo progresso incessante daquilo que mais precioso foi aos olhos do grande Martius, e somos daqueles que compreendem o seu esforço e que, reconhecendo-o como um dos maiores benfeitores das Ciencias Naturais do nosso país, no presente momento, em que se comemora o 74.o aniversario do seu falecimento, realizam uma sessão plenaria, para cuidar da organização da sociedade e da eleição da sua diretoria, relembrando os seus feitos.

"Fazemos votos sinceros para que esta associação de finalidades tão patrioticas, possa conseguir realizar no proximo exercicio tanto e muito mais do que realizou no presente, em prol da defesa e do conhecimento mais perfeito da flora e da fauna do nosso país, porque, assim agindo conseguiremos depositar no tumulo de Martius, as flores menos marcessiveis, as corôas que sobrepujam as das efêmeras flores, as palmas que sobrepujam às da retorica e da poesia."

VISITAS REALIZADAS NO RIO PELO COMANDANTE DO "SAGRES"

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O capitão tenente Marcos Vieira Garim, comandante do navio escola "Sagres", que se encontra nesta capital, visitou o embaixador Martinho Nobre de Melo e o consul geral de Portugal. Mais tarde esteve no gabinete do Ministro da Marinha palestrando demoradamente com o almirante Henrique Aristides Guilhem e altas patentes da Armada.

Prosseguindo nas suas visitas às autoridades brasileiras o comandante do "Sagres" avistou-se com os Ministros Eurico Dutra, Salgado Filho, Osvaldo Aranha e com o Prefeito Henrique Dodsworth.

A' noite, um dos casinos desta capital, foi oferecida uma ceia aos oficiais e cadetes do navio escola português.

CONSELHO DE MINISTROS DA RUMANIA

BUCAREST, 20 (S.) — O Conselho de Ministros reuniu-se sob a presidência do marechal Antonesco e decidiu que os produtos agricolas possam correr livremente entre as provincias recentemente anexadas à mãe-patria.

Além disso, todas as restrições para viajar nessas provincias foram diminuidas. Esssas medidas tornam absolutamente normais as relações entre a Bessarabia, a Bucovina e a mãe-patria.

Regressa amanhã a Assunção o jornalista Carlos de Andrade

Almoço de despedida realizado na Associação Brasileira de Imprensa — Brilhante homenagem ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P. — Discursos pronunciados — Outras notas

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Regressando segunda-feira ao seu país o sr. Carlos de Andrade, diretor de "El Tiempo", de Assunção, ofereceu, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a presença de um grupo de jornalistas e de figuras de relevo no corpo diplomatico e na administração publica brasileira.

Foi uma legitima festa de inteligencia e de confraternização americana, na qual mais uma vez se exaltou a politica de aproximação e de concordia iniciada pelos presidentes Getulio Vargas e Higino Morinigo, entre o Brasil e o Paraguai.

Nos discuross e nos brindes vibraram, ainda, os écos da triunfal visita do Chefe do Governo a Assunção, excursão esta que assinalou um marco novo nas relações politicas, culturais e economicas entre as duas patrias irmãs.

O diretor de "El Tiempo" sentiu, perfeitamente, esses vinculos de amizade, e ao reunir hoje em torno de uma mesa de almoço, em homenagem ao diretor geral do DIP, um grupo de amigos que conquistou no Brasil, reafirmou solenemente a vontade de que está possuido de ser um propagador dessa fraterna cordialidade que, dia a dia, se apura.

E, em sua oração, o sr. Lourival Fontes explanou amplamente o sentido da obra de estreitamento das relações realizadas pelo sr. Getulio Vargas.

Por todos os titulos esse almoço de despedida teve uma grande significação.

OS PRESENTES

Depois de servido na "terrasse" do edificio da Casa do Jornalista, o "cocktail", os convidados do sr. Carlos Andrade, dirigiram-se para o 11.o andar, onde teve lugar o almoço.

O sr. Lourival Fontes sentou-se entre os srs. embaixador Hernandez Cuesta e o ministro Juan Batista Avala, e o anfitrião entre os profs. Pedro Calmon e Frois da Fonseca.

Viam-se ainda, presentes, os srs. Andrade Queiroz, Herbert Moses, Edmundo da Luz Pinto, Elmano Cardim, Ari Franco, João Carlos Vital, Plinio Catanhede, Alcindo Sodré, José Joaquim da Silva, Almir de Andrade, Julio Barata, Assis Figueiredo, Israel Souto, Licurgo Costa, Oséas Mota, Manuel Bernardes Filho, Armando de Aguiar, coronel Rogerio Vasques, Heitor Beltrão, Alfredo Pessoa, Evandro Viana, Raimundo Magalhães, André Carrazone, Pedro Vergara, Ivo Arruda, Joaquim Inojosa, Tito Odoni, Ernani de Souza Valencia, Santos Junior, Euvaldo Peixoto e outras pessoas gradas.

PALAVRAS DO JORNALISTA CARLOS DE ANDRADE

Oferecendo o almoço o sr. Carlos Andrade disse, a certa altura:

"Esta reunião é um imperativo da hora que vivemos; a tragedia que hoje enche o mundo de pavor e que já bate às nossas portas, deve encontrar intimamente unidos todos nós que temos interesses comuns e falamos idiomas semelhantes, partilhamos de uma mesma civilização catolica e ibero-americana, e estamos regidos por instituições sociais e politicas semelhantes.

Um blóco indestrutivel e compacto de tais países impõe-se como a unica solução salvadora para evitar o predominio dos imperialismos, sejam eles quais forem e quizerem se exercer sobre nós. Porem essa união só será duradoura e profunda se houver uma compreensão reciproca e cabal de todos os nossos problemas e a vontade decidida de resolve-los mediante uma cooperação mutua, realizada com criterio de estrita justiça. A fogueira voraz que hoje consome tantos povos, mostra-nos que somente a paz baseada na justiça é firme e duradoura.

Meu caro Lourival Fontes: a gratidão que se exprime por palavras torna-se sempre exageradas ou retoricas; não pretendo, portanto, traduzir, agora, a minha, porem ha de vos demonstrar que vosso convite e acolhida cordialissima recairam num peito amigo e leal.

Senhores: convido-vos a levantar vossas taças para brindar o Brasil, enorme laboratorio de um mundo novo, crisol prodigioso da civilização do tropico: Getulio Vargas, procer americano e forjador magnificente de um grande povo, e Lourival Fontes, inteligencia alerta, vontade firme e coração generoso, especime acabado do Brasil novo.

AGRADECE O SR. LOURIVAL FONTES

O sr. Lourival Fontes assim agradeceu a homenagem:

"A vossa visita ao Brasil, sr. Carlos de Andrade, ficará perpetuada na nossa lembrança, como um dos acontecimentos marcantes da nova etapa inaugurada nas relações dos nossos países.

A vossa presença entre nós teve uma significação especialissima, não só porque sois um jornalista ilustre, representante da élite cultural do Paraguai, como porque fizesteis do vosso jornal não apenas um simples registo de acontecimentos e realidades, mas uma barricada de luta, num posto avançado das reformas politicas e sociais que a ação de vosso governo vem concretizando em beneficio da nação e do povo paraguaio.

Ao lado da ação de jornalista desenvolveis a ação do homem publico, e essa dupla qualidade, o dom de observação, o senso de analise e de julgamento superiormente vos habilitam ao exame, à compreensão e à inteligencia dos problemas, realizações e aspectos sociais que durante a vossa grata visita se desdobraram diante dos nossos olhos.

Estamos certos de que levareis para o vosso país uma impressão exata não apenas dos aspectos exteriores do nosso progresso, mas tambem da força intima que inspira o esforço e o trabalho ingente do governo brasileiro, na edificação de um Estado eminentemente nacional e de um regime de justiça social capaz de configurar, ao mesmo tempo, os imperativos de ordem economica e o espirito cristão da nossa civilização.

Se tais perspectivas não escaparam, de certo, à vossa visão percuciente e acostumada a perquirir realidades, muito menos ha de ter passado despercebido, não aos vossos olhos, mas ao vosso coração, o sentimento de simpatia e afeto que o Brasil de hoje, animado das mais desinteressadas intenções, tributa à valorosa nação paraguaia, sem duvida a mais profundamente americana de todo o continente, aquela em que, a par das conquistas da civilização, perdura a raça e a lingua da indestrutivel raça guarani, que forma a base da sua população.

Pudesteis testemunhar, sr. Carlos de Andrade, que nem as élites culturais, nem a massa do povo do Brasil, nutrem a mais leve reserva para com o vosso país, que é visto por todos nós como uma nação integrada na grande familia de povos livres do continente. Não nos anima outra intenção, não nos move outro desejo que não seja o da preservação dos laços de amizade que nos unem às nações vizinhas, e o de fortalecimento da união espiritual, politica e economica das Americas, postulado sagrado, que o Brasil erigiu em bandeira de sua politica externa.

Estou certo de que levareis ao vosso país o testemunho desse espirito de fraternidade e que trabalhareis no sentido de desenvolver com o prestigio da vossa pena e da vossa ação publica, a amizade paraguaio-brasileira, nobre causa a que dedicaremos, tambem, os nossos melhores esforços, afim de que melhor se conheçam, melhor se compreendam e melhor se estimem, as nossas patrias.

Se no mundo turbulento e conflagrado dos nossos dias, as Americas oferecem um admiravel espetaculo de bom entendimento, cada vez mais a lição dos fatos nos ensina que devemos fugir ao isolamento e nos integrarmos com toda a alma, fé e decisão, na comunhão pan-americana, que centuplicará as nossas resistencias, a nossa fortaleza moral e as nossas forças economicas, tão necessarias à construção do mundo de amanhã".

Cooperação anglo-americana mais ampla no Pacifico

LONDRES, 20 (Do observador militar da Reuters) — Modificações na chefia britanica no Extremo Oriente devem ser esperadas em seguida às drásticas transformações anunciadas hoje no comando da marinha, exercito e aviação estaduniense em Hawaii. A fase de abertura da guerra no Pacifico esteve longe de ser satisfatoria, tanto para os norte-americanos, como para os britanicos, tendo revelado graves negligencias individuais.

Da parte inglesa, na imprensa, no Parlamento e nas conversações particulares refere-se em geral, à falta de preparativos em certas unidades na Maláia; da mesma forma, identico interesse reina nos Estados Unidos, com respeito da situação em Pearl Harbour.

O fracasso nos comandos foi compensado, todavia, pela corajosa atuação das tropas e marinheiros, que suportaram o duro ataque traiçoeiro japonês

Uma cooperação anglo-americana no Pacifico, no seu mais amplo sentido, deve ser estabelecida. As principais linhas dessa unificação foram delineadas no famoso encontro entre Churchill e Roosevelt, no Atlantico e através de inumeraveis entendimentos, tanto em Londres, como em Washington e, tambem, evidentemente, nenhuma contemplação por quaisquer personalidades constituiria obstaculos à eficiência dos novos comandos. Não se pode duvidar de que oficiais britanicos e norte-americanos das três armas desejam a maior união possivel na tarefa da guerra.

Centenas de oficiais americanos, que visitaram a Inglaterra e estiveram nos navios de guerra britanicos, desde o principio da guerra, demonstram indisfarçavel entusiasmo pela troca de informações técnicas e táticas, mesmo antes dos Estados Unidos se envolverem no conflito.

Tudo indica que em futuro próximo haverá a mais completa unidade, desde o alto comando até as menores unidades dos dois paises.

O público britanico, assim como o dos Estados Unidos, demonstra impaciencia e aparentemente espera uma resposta anglo-americana ao ataque inicial japonês, mas deve compreender que os niponicos lutam junto de suas bases, enquanto os aliados estão a uma distancia de três vezes maior das suas. Sabe-se que o comando norte-americano não está muito satisfeito com os seus soldados e com a sua aviação. Manila e Singapura constituem, portanto, os dois pólos de resistencia anglo-americano e sua ofensiva no Pacifico Ocidental. Singapura é considerada a melher base para reparo de navios, tendo ainda a vantagem de estar situada perto dos campos de petroleo. Em tempo não muito distante, veremos, certamente, as unidades norte-americanas usando aquelabase e participando de sua defesa, especialmente com a sua aviação. Manila é indispensavel para as operações defensivas contra as águas internas japonesas.

Tanto os comandos britanicos, como norte-americanos têm, sem duvida, conhecimento da importancia vital dessas duas bases, de onde o Japão será atacado pelas imensas forças do país, que resolveu, repentinamente, agredir.

OS DANOS CAUSADOS PELO INCENDIO DE SANTANDER

SANTANDER, 20 (H. T.) — As cifras definitivas dos danos causados em fevereiro ultimo, pelo incendio de Santander, são publicadas, hoje, pela Camara de Comercio: 345 imoveis particulares, representando um valor de 76.553.719 pesetas, foram destruidos. Dois edificios oficiais, no valor de .. 2.279.037 pesetas. Seis igrejas e um convento no valor de cerca de 4 milhões de pesetas; 2.775 casas representando 31.942.500 pesetas e 508 lojas, com suas mercadorias, 44.061.922 pesetas.

A cifra total dos danos atingiu .... 158.919.679 pesetas e o valor dos imoveis de outros edificios, cobertos por seguro atingem a 164.943.749 pesetas.

DOS ESTADOS UNIDOS

O Natal neo-yorkino não será perturbado pela guerra nipo-norte-americana

A industria de brinquedos nada perdeu com a escassez de materiais considerados essenciais á defesa nacional estadunidense — A animação que reina em todo o territorio do Tio Sam, nesta fase de fim de ano

JACK DEVLIN

NOVA YORK, dezembro, 1941 — Papai Noel aproxima-se dos Estados Unidos, apesar da guerra nipo-norte-americana, com as sacolas cheias de dólares — e isto com grande regosijo para toda espécie de negociantes.

As rendas nacionais atingiram, em 1941, o maior registo de todos os tempos; os armazens e as lojas estão abarrotados de mercadorias de grande consumo na época do Natal, e toda gente compra com gosto.

A unica perspectiva que empana um pouco o panorama é a da possibilidade de que os estóques se esgotem em alguns pontos do país, sem poderem ser substituidos devido ás crescentes requisições de materiais incluidos na lista de "prioridades", ou seja, necessarios aos trabalhos da defesa nacional. O fáto de os fabricantes estarem muito atarefados, para dar conta das encomendas feitas pelos governos, não os impede de satisfazer as solicitações civis do publico. E' verdade que as utilidades de uso civil tiveram a sua produção reduzida; mas como tambem a sua exportação foi reduzida, o consumo interno não sofrerá.

Os funcionários das associações e dos grêmios comerciais ainda não se deram ao trabalho de organizar estatísticas, como tem sido costume, antes do Natal; mas tudo indica que o Natal será ricamente festejado, principalmente em Nova York, pois o povo não está sujeito a nenhuma especie de penuria; tanto é assim que as rendas nacionais aumentaram de 16.000.000.000 de dólares, tendo alcançado o recorde de todos os tempos, isto é, a cifra astronômica de 86.000.000.000 de dólares.

Observa-se que esta prosperidade da União Norte-Americana é excessiva, de determinado ponto de vista. Os comerciantes, em parte, se queixam de falta de empregados e de operarios técnicos. Embora haja vendedores e vendedoras em profusão, vai se tornando cada vez mais dificil a consecução de mão-de-obra especializada para as usinas e as manufaturas. As industrias empregadas nos trabalhos de defesa nacional pagam salarios elevadissimos e absorvem toda a mão de obra disponivel no país.

Como os estóques para o Natal são abundantes, apesar das "prioridades" e dos grandes contratos do governo, a situação não deixa de apresentar o seu interesse. No que se refere aos brinquedos, por exemplo, realiza-se, agora, uma grande exposição, na cidade de Nova York, como, de resto, acontece todos os anos. Na exposição deste ano, apresentaram-se, á citada exposição, 3.500 representantes de firmas compradoras, que examinam o material exposto e fazem as suas encomendas.

Desde março de 1941, quando se deram as primeiras ordens a respeito das "prioridades", já se achava em preparo uma enorme quantidade de brinquedos de todos os tipos. Entretanto, depois do estabelecimento das "prioridades", foi preciso reduzir o consumo do cobre, do bronze, do aluminio e de alguns tipos de aço. O material que se deixou de consumir foi substituido pelas materias plásticas e por outros metais não considerados essenciais á defesa. Assim, a manufatura de brinquedos obteve, sem o premeditar, uma consideravel variedade de materiais, sendo que alguns se revelaram extraordinariamente interessantes para vários fins.

A industria que realmente sofre as consequencias das "prioridades" é a dos instrumentos de musica, devido á grande quantidade de bronze de que precisa para os produtos que fabrica. Mas tambem neste capitulo o consumo interno não precisará ser muito reduzido, por enquanto, porque as exportações são pequenas.

As meias de seda se esgotaram desde o verão passado, um mês depois da proibição de importação da seda japonesa. A partir dessa época, fizeram-se meias de algodão, de rayon e de outros materiais; e os resultados são apreciaveis, tanto em durabilidade, como em beleza.

Pela "Times Square", em Nova York, passa um "clown", iniciando o tradicional desfile dos brinquedos, promovido pelas casa comerciais mais importantes do genero, afim de chamar a atenção publica para os brinquedos que lançarão na fase do Natal.

PROPAGANDA ALIMENTAR ENTRE OS TRABALHADORES

Os primeiros boletins educativos a serem distribuidos pelo S. A. P. S.

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — O professor Helion Povoa, diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, submeteu á apreciação do sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho os modelos dos dois primeiros boletins educativos a serem distribuidos como veiculos de propaganda alimentar no seio dos trabalhadores.

Os boletins que serão distribuidos no restaurante operario do S. A. P. S., contêm o cardapio do dia, encimado pela legenda "Trabalhador: leva este boletim" seguida de ensinamentos sobre a boa alimentação, conselhos e advertencias sobre os perigos da falta de higiene no lar e preceitos explicativos acerca do valor nutritivo de determinados alimentos, tais como:

— A carne, por exemplo, é um alimento de primeira ordem. Ela serve para fortalecer e manter os musculos do corpo, os musculos que utilizas no trabalho.

— Não podemos passar sem um prato de verduras. A verdura de hoje é o espinafre, rico em vitaminas e em calcio. Graças ás vitaminas mantemos boa saude Graças ao calcio os ossos e os dentes tornam-se fortes e resistentes.

Cada cardapio que o boletim apresenta com a recomendação de que o operario deve levar-lo para casa é seguido de ensinamentos sobre os alimentos que o compõem, sobre higiene e dirigidos á esposa do trabalhador sobre a economia domestica.

— Não esqueça, minha senhora, que o seu orçamento, mesmo pequeno e pobre, será bem utilizado se a senhora comprar, em casa, alimentos uteis As conservas, a mortadela, a linguiça e muitos outros generos, não devem ser preferidos. Preferir as verduras, por exemplo. Preferir o leite, que é o melhor dos alimentos.

O titular interino do Trabalho aprovou os modelos, devendo a distribuição dos boletins ser iniciada em janeiro proximo.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

ESCOLAS E CURSOS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Exames de segunda chamada

Terça-feira, ás 9 horas, serão realizados os exames de segunda chamada para todos os alunos que chamados não compareceram nas seguintes disciplinas: Teoria musical, Analise harmonica, Historia da musica, Ciencias, Conjunto de camera e piano.

FACULDADE DE MEDICINA

Concursos para docencia-livre

De 2 a 25 de janeiro estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, as inscrições para os concursos á docencia-livre das cadeiras de Clinica Oftalmologica, Clinica Oto-Rino-Laringologica, Clinica Urologica, Clinica Ginecologica, Clinica Ortopédica e Cirurgia Infantil e Clinica Neurologica.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Normal — Devem comparecer amanhã, ás 12 horas, para tratar de assunto de seu interesse, os seguintes alunos do 1.o e 2.o ano do curso normal: Helia Lobo, Maria de Lourdes Andorano, Ivone Marcondes Soares, Benedito Luiz de Camargo, Floriano Carezzato, Maria Felicia Martino, Maria Isabel P. Neto Leme, Maria José Santos, Maria de Lourdes R. Oliveira, Ivone N. Oliveira, Elsa José Alves e Dorina Palotta de Arruda.

Curso ginasial fundamental — Devem comparecer, amanhã, das 13 ás 17 horas, todos os alunos que concluiram a 5.a série em 1941.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Exames finais

CHAMADA PARA AMANHÃ

Lingua latina — Turma "18" ás 9 horas.
Sociologia educacional — Turma "26" ás 9 horas.
Sociologia educacional — Turma "25" ás 14 horas.
Psicologia educacional — Turma "27", ás 9 horas.
Psicologia educacional — Turma "28", ás 14 horas.
Biologia educacional — Turma "29", ás 9 horas.
Psicologia educacional — Turma "30", "21" e "22" ás 14 horas.
Administração escolar — Turma "23", ás 9 horas.
Biologia educacional — Turma "30", "21" e "22" ás 14 horas.
Administração escolar — Turma "23", ás 14 horas.
Administração escolar — Turma "24", ás 14 horas.

CHAMADA PARA O DIA 23:

Lingua latina — Turma "17" ás 9 horas.
Sociologia educacional — Turma "24", ás 9 horas.
Sociologia educacional — Turma "23", ás 14 horas.
Psicologia educacional — Turma "29", ás 9 horas.
Psicologia educacional — Turma "21", "22" e "30" ás 14 horas.
Biologia educacional — Turma "28", ás 9 horas.
Biologia educacional — Turma "27", ás 14 horas.
Administração escolar — Turma "25", ás 9 horas.
Administração escolar — Turma "26", ás 9 horas.

GINASIO DO ESTADO

Exames orais de 2.a-feira

8 horas — Inglês — 4.a série — Sala 8 — 4.a turma:
57 — 70 — 81 — 56 — 72 — 4 — 14
53 — 90 — 17 — 37 — 82 — 20 — 17
61 — 78 — 1 — 24 — 54 — 88.

Historia Natural — 3.a série — Sala 16 — 2.a turma:
93 — 12 — 19 — 20 — 24 — 25 — 98
101 — 80 — 44 — 102 — 108 — 2
114 — 6 — 11 — 37 — 66 — 1 — 85
37 — 70.

Historia da Civilização — 3.a série — Sala 5 — 5.a turma:
74 — 7 — 8 — 13 — 36 — 94 — 106
107 — 63 — 100 — 111 — 104 — 15
34 — 46 — 59 — 60 — 78 — 3 — 5
16 — 31.

Historia da Civilização — 2.a série — Sala 6 — 3.a turma:
28 — 51 — 74 — 75 — 76 — 83 — 101
123 — 23 — 38 — 96 — 108 — 2 — 6
11 — 17 — 20 — 52 — 34 — 90 — 91
94 — 103 — 21.

Ciencias Fisicas — 1.a série — Sala 4 — 4.a turma:
14 — 17 — 24 — 32 — 38 — 44 — 48
50 — 52 — 62 — 67 — 74 — 94 — 116
127 — 18 — 66 — 80 — 106 — 115
110 — 124 — 73.

14 horas — Historia Natural — 3.a série — Sala 16 — 3.a turma:
32 — 40 — 58 — 61 — 91 — 95 — 115
33 — 48 — 52 — 85 — 40 — 51 — 86
10 — 18 — 72 — 50 — 64 — 112 —
17 — 41.

Historia da Civilização — 3.a série — Sala 5 — 4.a turma:
67 — 81 — 90 — 23 — 47 — 73 — 87
39 — 28 — 53 — 79 — 82 — 88 — 97
38 — 42 — 75 — 65 — 4 — 76 — 77
83.

Inglês — 2.a série — Sala 8 — 1.a turma:
124 — 45 — 47 — 48 — 50 — 78
107 — 24 — 72 — 112 — 19 — 125
60 — 5 — 8 — 9 — 12 — 31 — 46
56 — 59 — 81 — 110 — 111.

Historia da Civilização — 2.a série — Sala 6 — 4.a turma:
27 — 58 — 70 — 53 — 54 — 80 — 95
109 — 43 — 63 — 99 — 10 — 18 — 30
42 — 64 — 66 — 67 — 92 — 93 — 100
105 — 35 — 36.

Ciencias Fisicas — 1.a série — Sala 4 — 5.a turma:
11 — 35 — 100 — 105 — 91 — 8 — 47
81 — 103 — 4 — 99 — 113 — 27
79 — 30 — 98 — 23 — 26 — 65 — 58
111.

Exames orais de 3.a-feira

8 horas — Historia da Civilização — 3.a série — Sala 5 — 1.a turma:
9 — 14 — 21 — 71 — 35 — 43 — 64
56 — 84 — 89 — 99 — 113 — 57 — 68
90 — 62 — 109 — 89 — 110 — 116

Historia Natural — 3.a série — Sala 16 — 4.a turma:
67 — 81 — 90 — 23 — 47 — 73 — 87
39 — 28 — 53 — 79 — 82 — 88 — 97
38 — 42 — 75 — 65 — 4 — 76 — 77
83.

Historia da Civilização — 2.a série — Sala 6 — 5.a turma:
65 — 73 — 77 — 84 — 88 — 89 — 1
40 — 55 — 62 — 33 — 44 — 102 — 14
71 — 85 — 87 — 104 — 122 — 114
28 — 32.

14 horas — Historia da Civilização — 3.a série — Sala 5 — 2.a turma:
93 — 12 — 19 — 20 — 24 — 25 — 98
101 — 80 — 44 — 102 — 108 — 2
114 — 6 — 11 — 37 — 66 — 1 — 55
27 — 70.

Historia Natural — 3.a série — sala 16 — 5.a turma:
74 — 7 — 8 — 13 — 36 — 94 — 106
107 — 63 — 100 — 111 — 104 — 15
34 — 46 — 59 — 60 — 78 — 3 — 5
16 — 31.

Dia 23 iniciam-se os exames praticos de Educação Fisica dos alunos da 5.a série (Secção masculina), os quais deverão comparecer ás 14 horas no Colegio Arquidiocesano, gentilmente cedido por sua diretoria para a realização dessas provas.

'J —locognolCIETAO ETAO ETA ETA

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado

EXAMES — Chamada para o dia 22:

2.o ano — Direito Comercial — ás 9 horas — sala João Monteiro — Prova oral para os que fizeram prova escrita no dia 17.

3.o ano — Direito Comercial — ás 8 horas — sala João Mendes Junior — Prova oral para os que não foram chamados no dia 20 e 2.a e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Judiciario Civil e Legislação Social — A's 8 1|2 horas — Sala Justino de Andrade — Os que não foram chamados no dia 20 e prova oral para os que fizeram prova escrita.

5.o ano — Direito Judiciario Civil, Direito Judiciario Penal e Filosofia do Direito — ás 16 horas — sala Visconde de São Leopoldo — 2.a e ultima chamada para os alunos Decio Almeida Prado, Luiz Leite Ribeiro, Luiz Quirino dos Santos, Renato Imparato e Valdomiro Taubkin.

Chamada para o dia 23 do corrente:

4.o ano — Direito Comercial — A's 8 horas — sala Arouche Rendon — Prova oral para os que fizeram prova escrita ás 8 horas.

COLEGIO UNIVERSITARIO

Classificação pela média geral dos alunos da segunda série:

1.o lugar — 92 pontos — Oscar Barreto Filho; 2.o — 90 pontos — Otelo Benatti; 3.o — 87 pontos — Vicente Marotta Rangel; 4.o — 86 pontos — Nelson Abrão; 5.o — 85 pontos — Teofilo Ribeiro de Andrade Filho; 6.o — 83 pontos — Benedito Mario Vittirito; Waldir Troncoso Peres; 7.o — 81 pontos — Heraldo Carlos de Magalhães; Haroldo Santos Abreu, Helio Pereira Bicudo; 8.o — 79 pontos — Deni de Sanctis Garcia; Gastão Rafael Gorenstein; 9.o — 78 pontos — Paulo Augusto do Amaral; 10.o — 77 pontos — José Rubens Prestes Barra, Danilo Umburanas, Renato Amaral Sampaio Coelho, Rolando de Magalhães Couto, Aggripino Vieira de Souza, Jadir Mandacarú Guerra, Laercio Maragliano; 11.o — 76 pontos — Alice Rezende da Silva, Antonio Carlos de Almeida Prado, Otavio Patah; 12.o — 75 pontos — Jair de Andrade Pimentel; 13.o — 74 pontos — João Zeferino Ferreira Veloso Neto; Osvaldo de Oliveira; 14.o — 73 pontos — Francisco Ferrari Marins; Geraldo de Faria Lemos Pinheiro; Oscar Xavier de Freitas; Walter Rotondi; 15.o — 72 pontos — Maria de Lourdes Rittes; 16.o — 70 pontos — Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho; Genesio Candido Pereira Filho; Helio Kerr Nogueira; 17.o — 69 pontos — Olavo Stamato Martins, Orlando Giovannetti, Helena Orsolini; 18.o — 68 pontos — Henrique Vallatti Filho; Oscar Xavier de Freitas; Salim Belfort; 19.o lugar — 67 pontos — Cesar Machado Scartezini; Moacir Ramos, Nelson da Veiga Filho, Rolando Lemos; 20.o lugar — 66 pontos — Luciano Marques Leite; Nicola Galizia; Orlando Carlos Gandolfo; 21.o — 65 pontos — Benito Montesanti; João Brasil Vita; João Roberto Martins; José da Veiga Gonçalves de Oliveira; Manuel Pedro Pimentel; 22.o lugar — 63 pontos — Afonso Guimarães Junior; Celio de Lima Carvalho; José Roberto de Siqueira, Lamartine Bizarro Mendes; Milton de Almeida Paiva; Osmar Delmanto; Oscar Luiz Winter; Ovidio Tucunduva Junior; 23.o — 62 pontos — Ari Osvaldo Quaranta, Heladio de Toledo Abreu; João Bosco Lima Cesar, Florentino Barbosa e Silva; William Salem; 25.o — 61 pontos — Domingos Antonio Palma; Orlando José Barretti; Pedro Luiz Veloso Chaves; 26.o — 60 pontos — Antonio Giovannini; Eduardo de Medeiros Mauro; Ivanhoé Nobrega de Sales, Roberto Guerra de Andrade, 27.o — 59 pontos — Americo Sugai; Flavio Pinho de Almeida; Lauro Brito Viana, Oroncio Vaz de Arruda Filho; Rui Benedito Mendes; Sebastião Barbosa de Almeida; 28.o — 58 pontos — Adip Abmussi; Eurico Lacerda; Newton Del Corso; Paulo Souza Sandoval; 29.o — 57 pontos — Alceu Rangel Dutra; Aluizio Arruda; Carlos Eduardo de Camargo Aranha; Cirilo Xandó Batista; Gilberto de Melo Pereira; Julio de Mesquita Neto; 30.o — 56 pontos — Edmundo De Meo; Eduardo Moreira Ferreira; João Adelino de Almeida Prado; Lauro Peixoto Lamaneres; Liliana Pellosi; Lucilia Bustamante Guil; 31.o — 55 pontos — Antonio Augusto Conceição Morato Leite; Benedito Roberto Franco; Erwim Federico Binding; Helio de Francisco Ansaldo; João Batista Monteiro; João Nascimento Tulha Filho; Paulo Imamura; Walter Eberhard Streicher; 32.o — 54 pontos — Flavio Cesar Machado de Azevedo; José Augusto Ramos Filho; Manuel Augusto; 33.o — 53 pontos — Walter Henrique Zancaner; Otavio Alves Filho; 34.o — 52 pontos — Ludovico Vernareccia; Nelson Desbrousses Monteiro; Rui de Paula Leite; 35.o — 51 pontos — Augusto Gomes da Rocha Azevedo; Carlos Penteado de Rezende; Mauricio de Queiroz Loureiro; Ciro Amaral Alcantara; 36.o — 50 pontos — Jair Carvalho Monteiro; Josef Kignel; Lair Hoppner Dutra; Leilah Agnella Viana Capellano; Paulo Marcondes de Moura; Satoshi Murakami; Camilo Albino Pedutti; Carlos Penteado de Azevedo Sá; Egberto Maia Luz; Lamartine Martinelli; Luiz Fernando Paes de Barros; Luiz Rangel de Freitas; Marcelo de Camargo Vidigal.

Relatorio

Aprovados em todas as disciplinas e com média geral 128; Reprovados em 1 disciplina com média geral 15 (Latim, 5; Literatura 0; Filosofia, 6; Geografia 4; Higiene 0; Sociologia 0; total: 15; Reprovados sem média geral 30; Aprovados sem média geral 44; Alunos matriculados: 186

A certidão para inscrição no Concurso de Habilitação deverá ser pedida na vespera.

CURSO DE BACHARELADO

Resultado dos exames realizados nos dias 3 a 6 do corrente:

5.o ANO — Direito Judiciario Civil — dia 3 — Gilberto Reis Freire, 7 — Heitor Mauricio de Oliveira, 7 — Helio de Andrade Reis, 7 — Helio de Miranda Guimarães, 8 — Helio de Quadros Arruda, 9 — Henrique Garcia, 8 — Italo Ferrigno, 5 — Jaime de Almeida Paiva, 7 — João Acacio Marchese, 8 — João Batista Guimarães, 7 — João José de Faria Cardoso, 7 — João Pena Malta, 7 — João Pinto Antunes, 7 — Joaquim Aranha, 6 — José Inacio de Mesquita Sampaio 6 — José Malanga 8 — José Pinheiro Cortez, 8 — Julio de Araujo Franco Filho, 6 — Lineu Morais Alves de Almeida, 7 — Renato Lopes Correia, 6 — Antonio Xavier de Mendonça 8 — Não compareceram, 4.

DIA 4 — Tirso Borba Vita, 7 — Tomás Pará Filho, 9 — Ubaldo Carvalho Carneiro, 7 — Valerio Romano, 7 — Venoni de Campos Moreira, 8 — Vicente Lustosa de Jorge, 7 — Vitor Correia de Melo, 9 — Valdemar Simardi, 8 — Wilson Vicente Canale, 6 — Abgahir Pereira Ramos, 7 — Adib Yasbek, 7 — Adriano Pires de Andrade, 7 — Agnelo Camargo Penteado, 7 — Alaor de Lima, 9 — Alberto Lopes dos Sant[os], 7 — Alberto Penteado Cardoso, 7 — Alcides Chaves da Silveira, 7 — Alcides Prudente Pavan, 8 — Aleir de Toledo Leite, 7 — Aldo Gagliano, 6 — Alexandre Artur Giusti, 7 — Alfredo Farhat, 8 — Alfredo Foot Guimarães, 7 — Alvaro de Oliveira Bento, 8 — Anibal Nogueira de Melo, 8 — Antenor de Castro Leilis, 6 — Garcia Neves de Morais Forjaz Junior, 8 — Carlos Camargo Verguairo, 7 — Antonio Olivieri, 7 — Aulo Marcondes Homem de Melo Lacerda, 8 — Mario Romeu de Lucca, 8 — Orlando Rizzo, 6 — Armando Mattar, 7 — Renato Pereira, 7 — Osvaldo Silva, 9 — Antonio De Batista, 6 — Não compareceu: 1.

Dia 5 — Antonio Carlos de Bueno Vidigal, 8 — Antonio Garcia Filho, 8 — Antonio Silvio da Cunha Bueno, 7 — Armando Caruso Mondego, 7 — Armando Pannunzio, 6 — Armando Veiga Castelo, 7 — Arnaldo Setti, 8 — Ari Ferreira de Abreu, 7 — Bernardo Joda Bruan, 6 — Brenno Machado Gomes, 7 — Candido Egidio Gonçalves, 8 — Carlos Dias, 8 — Carlos Mendes Coelho, 8 — Cid Silva, 9 — Custodio Tavares Dias, 7 — Dacio Franco do Amaral, 7 — David Gnocchi, 6 — Domingos Luz de Faria, 7 — Edgard Matteis Garrafa, 8 — Edno de Oliveira, 7 — Eduardo José de Carvalho, 7 — Emiliano Campedelli, 7 — Emilio Carlos, 8 — Fausto Fortes, 7 — Fernando de Rezende, 6 — Floriano Vallengo, 7 — Francisco Soares Franco de Camargo, 7 — Frederico José da Silva Ramos, 7 — Geraldo Cardoso Guimarães, 8 — Gilberto Magliocca, 8 — Luci de Souza, 8 — Roberto Helladio Rodrigues de Azevedo Sodré, 8 — Otavio do Amaral Vieira, 6 — Raul Herman Charlier, 6 — Clovis Heladio Ribeiro Nogueira, 7 — Quintilio Scavazza, 8 — Paulo Martins, 6 — Lino Nardini Filho, 7 — Lourival França Filho, 7 — Luiz Botelho Macedo Costa, 7 — Manuel Garcia Filho, 8 — Manuel Henriques, 7 — Marcelo Augusto Pereira de Queiroz, 8 — Marcelo de Souza Veida, 8 — Maria Cecilia Cerqueira do Amaral, 10 — Maria Cecilia de Brito Franco, 7 — Maria Gladys de Barros Gomara, 8 — Mario Mariotto, 8 — Miton Macedo Garcez, 8 — Nauchmany Frankenthal, 7 — Nelson Bueno Rosa, 8 — Nelson Coutinho, 7 — Newton Caldeira Ferraz, 6 — Otavio Augusto Pereira de Queiroz, 8 — Olinto Saores do Amaral Parto, 7 — Omar de Andrade Nunes Pereira, 7 — Orlando Maia, 7 — Osvaldo Armando Allegretti, 6 — Valdemar Pinotti, 7 — Dalka Maria de Brito Franco, 9 — Ricardo Castelo, 8. Não compareceram: 5.

Dia 6 — Osvaldo Pinheiro Doria, 8 — Paulo Carlos Botelho, 6 — Paulo de Souza Queiroz, 7 — Pericles Rolim, 5 — Persio Lousada, 6 — Plinio de Oliveira Salles, 6 — Plinio Nogueira, 7 — Plinio Rodrigues, 8 — Rafael Paulo Souto Mayor, 8 — Paulino Meireles França Silveira, 9 — Renan Basto, 8 — Renato de Barros Camargo, 8 — Renato de Menezes, 7 — Renato Moreira, 7 — Rolande de Monlevade, 7 — Rubens Benedito Minguzzi, 8 — Rui Caldeira Ferraz, 8 — Salomão Izar Filho, 7 — Sebastião Veloso, 7 — Roque Eloi Pompilio Perrella, 8 — Joaquim Machado Reis, 7 — José Ferreira de Faria, 6 — João Castanho Filho, 7 — José Osmir França, 8 — Jether Sottano, 7 — Osmar Cavalcanti de Albuquerque, 7 — Decio de Almeida Prado, 8 — Afonso Alvares Rubião, 6 — Dalton de Toledo Ferraz, 7. Não compareceram: 2.

A bronquite asmatica nas crianças

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Vamos relatar a historia de um nosso doentinho. A sua tosse é persistente e fatigante acarretando a canseira. O catarro sendo expulso com dificuldade produz um chiado que se ouve á distancia. Esse estado se conserva durante muitos dias e semanas. Aos poucos aparece uma melhoria chegando quasi a desaparecer todos os sintomas... porem dias ou semanas depois, novo resfriado... e em seguida a repetição desse mesmo quadro. E assim vai vivendo essa criança aparentemente sadia. Ora melhor ora peor.

Anteriormente empregou inumeros medicamentos. Consultou varios medicos, seguiu os seus conselhos e tratamento durante algum tempo... e como os resultados estavam tardando... abandonou-os. Experimentou todos os remedios, um xaropinho caseiro, um chá de raizes... etc., e a bronquite asmatica continua... implacavel. Esse doentinho, não ha duvida é um caso de bronquite asmatica complicada. Como este, existem muitas dezenas e centenas de crianças que irão sofrer muito no futuro. Não podemos esperar resultados miraculosos... e rapidos nesses doentes. Por melhor bôa vontade e competencia que tenha o medico, não depende exclusivamente dele a eficacia do tratamento, mas tambem da persistencia da medicação e principalmente do estado das lesões bronquicas e pulmonares existentes.

* * *

A asma infantil comumente apresenta acessos fracos, salvo quando existir complicações. Essas crises cedem facil e rapidamente com um antiespasmodico qualquer. No inicio aparece um resfriado nazal que se propaga para os bronquios sobrevindo a tosse seca, repetida e fatigante. A falta de ar, a canceira e o chiado estão sempre presentes. Na bronquite asmatica da criança manifesta-se com frequencia a recidiva. A recidiva consiste na volta periodica de todos os sintomas. A criança portadora de bronquite permanente, instalada, emagrece, enfraquece e fica com a resistencia diminuida. Os acessos constantes torna-a nervosa, irritavel e impaciente. A falta de resistencia ás infecções predispõe a gripes e pneumonias. Mesmo as criancinhas podem ter acessos de bronquite asmatica, muitas vezes acompanhada de febre.

* * *

A principal função do medico especialista é procurar e combater as causas da asma de maneira eficiente. Como são muitas, somente podemos firmar um diagnostico positivo das verdadeiras causas, empregados os diversos processos que a alergia nos ensina, depois de algum tempo de observação. A tendencia atual da medicina é de considerar a maioria das asmas de natureza alergica. O estudo da alergia tem se desenvolvido extraordinariamente. Diariamente, nos grandes centros se fundam departamentos e clinicas de alergia. A principal dificuldade na obtenção de resultados eficientes são as complicações. As complicações da asma precisam ser tratadas com rigor, mas infelizmente não se consegue resultados imediatos. Um tratamento especializado de asma infantil, quando instituido precocemente póde oferecer a oportunidade de colher-se resultados satisfatorios e muitas vezes o desaparecimento total de todos os sintomas.

O NOVO CODIGO PENAL

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, a sessão de encerramento da série de conferencias que vêm sendo promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação.

Além da conferencia final, a cargo do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida sobre o tema "Diretrizes do Processo no Código Penal", o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho pronunciará o discurso de encerramento dessa série de palestras, que tão grande interesse despertou e tão relevante serviço veio prestar a todos aqueles que se interessam pelas coisas do Direito.

GRÃ BRETANHA

INFORMAÇÃO DA EMBAIXADA EM LONDRES — ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

Em fins do mês de julho, o governo britanico fez uma declaração, sob a forma de um "White Paper", relativamente à estabilização dos preços e à sua politica industrial. Essa declaração indicou que a redução no consumo civil era quasi inevitavel. Os aumentos de salarios e outras rendas não fariam com que ficasse disponivel maior quantidade de artigos, mas, provocando a elevação dos preços e o esvaziamento das lojas, determinariam o inicio do processo de inflação, que nunca antes póde ser controlado, depois de atingir um certo grau de desenvolvimento. A declaração resumiu os principais metodos (taxação direta adicional, racionamento e controle de preços) adotados para evitar os excessos de rendas, que causariam o aumento dos preços, e lembrou as declarações feitas pelo Ministro da Fazenda sobre a politica de estabilização. Os industrias e operarios tinham o dever de considerar, conjuntamente, todos os meios de evitar a elevação dos custos de produção, impedindo assim o aumento dos preços, o qual constituia o primeiro passo para a inflação. A manutenção dos salarios seria conseguida, tanto quanto possivel, por meinoramentos na eficiencia da produção, os quais decorreriam dos esforços conjuntos dos empregadores e empregados. Ao mesmo tempo, haveria talvez possibilidade de ajustamento de salarios em certos casos, particularmente entre os operarios que ganhassem menos. O mecanismo para as negociações sobre salarios, nas principais industrias, tinha atuado bem, desde o começo da guerra; os aumentos de salarios tinham sido razoaveis; a autoridade das "unions", nos ajustamentos de cada dia, tinha sido mantida, e a paz industrial havia sido assegurada pela oportunidade concedida de fazer e discutir reclamações. O governo, portanto, continuaria a deixar os tribunais de salarios livres para tomarem suas decisões de acordo com a sua apreciação dos fatos relevantes. Novos aumentos no custo da vida precisariam, naturalmente, ser tomados em conta; mas a politica de estabilização tinha por fim impedir ou limitar tais aumentos. O "Financial New", comentando o assunto, disse que a opinião dos meios interessados se estava tornando desfavoravel ao remedio principal para evitar o perigo de inflação sugerido nas declarações. Afirmava-se, acrescentou o jornal, que o fato de manter as rendas da classe trabalhadora no nivel atual não impediria uma nova elevação no preço dos artigos de consumo e que qualquer nova falha nos suprimentos, em qualquer momento, causaria certamente novo aumento. Daí a necessidade do racionamento geral, tão completo que garantisse uma distribuição equitativa dos artigos disponiveis por todas as pessoas, sem levar em conta a sua renda. Essa idéia tem o apoio de pelo menos, uma influente "trade union" e de alguns economistas conhecidos. Outras "trade unions" se mostram ciosas dos seus direitos e autonomia, no tocante às negociações sobre salarios.

Preço de carnes — O Ministerio da Alimentação fixou preços maximos de retalho e varejo para os importadores de carnes em conserva. Esses preços entraram em vigor a 28 de julho. O referido departamento continuará a guardar, como reserva, carne de boi e de carneiro em conserva ("corned beef, corned and bolted mutton), produtos esses que serão utilizados para completar a ração de carne fresca. O mesmo ministerio tornou-se o unico comprador de toda a especie de produtos de carne ou aves em conserva, contendo um minimo de 25 % de carne. Quaisquer partidas em transito ou já encomendadas ficarão à disposição do Ministerio, ao chegarem ao Reino Unido.

Acordo com o Eire — Foi concluido um acordo entre o Ministerio da Alimentação e o Departamento da Agricultura do Eire, em virtude do qual ficarão controladas todas as importações de produtos enlatados de procedencia daquele país. O acordo tambem fixou varios preços, um dos mais importantes sendo o relativo a "stewed Steak" (carne ensopada), em latas de 16 onças, que deverá ser vendido a 1/6 por libra, preço de retalho.

Preço do algodão — O Controle do Algodão resolveu que os preços do algodão bruto continuarão inalterados até 31 de outubro proximo vindouro, não obstante a alta havida pouco antes em Nova York. O comercio acolheu com satisfação essa decisão, que impede novos aumentos no custo da materia prima.

Importação de "bacon" - O Ministerio da Alimentação expediu uma ordem, de acordo com os "Defense (General) Regulations 1939", permitindo, a partir de 14 de julho, a importação no Reino Unido impostos pela "The Merchandise Marks de bacon" e presunto, livre dos requisitos (Imported Goods) N. 3, Order, S. R. O. 1934, N. 209". Esta ultima ordem tornava ilegal a importação, a oferta para venda e a venda no Reino Unido de qualquer "bacon" ou presunto em que não estivesse estampado o nome do país de precedencia, e continha prescrições detalhadas sobre o processo de marcação dos produtos em questão.

Certificado de exportação — O Ministerio da Economia Beligerante anunciou, nos primeiros dias do mês, haver sido concedida nova facilidade aos exportadores no Reino Unido, sob a forma de um documento chamado "Certificado de controle de destino" (Destination Control Certificate). As mercadorias exportadas deste país são algumas vezes passadas de um navio para outro ou descarregadas em portos em outras partes do Imperio britanico, no Egito, em Portugal ou no Golfo Persico, a caminho do país neutro para o qual a exportação do Reino Unido foi devidamente permitida pelas autoridades alfandegarias. Afim de evitar demoras desnecessarias na concessão de facilidades para esses artigos, em tais portos, tornou-se conveniente criar o documento oficial em questão, para acompanhar os mesmos artigos, indicando o seu destino ulterior. Tal documento será apresentado às autoridades do porto de desembarque.

Banco Nacional de Depositos — Segundo foi divulgado pela imprensa, o Ministro da Fazenda rejeitou, por considerar impraticavel, um plano proposto por certos interesses da City, de criação de um Banco Nacional de Deposito, para substituir os metodos financeiros correntes do governo. Esse plano, em resumo, determinava a suspensão dos emprestimos a longo ou médio prazo, assim como dos "Treasury bills" de qualquer natureza e dos recibos de deposito do Tesouro. Em vez dessas medidas, seria instituido um Banco Nacional de Deposito, no qual poderiam ser feitos depositos por intermedio dos bancos existentes, recebendo estes uma pequena comissão pela transferencia.

Borracha neerlandesa — Os jornais anunciaram, em principios do mês, que o Controlador da Borracha, do Ministerio do Abastecimento, estava disposto a considerar ofertas de borracha, a ser embarcada das Indias orientais neerlandesas para o Reino Unido, a preços cotados em dinheiro holandês. Havia aqui alguma duvida sobre se os negociantes poderiam fazer contratos nesta capital, fixando preços em outras moedas que a libra esterlina. O Banco da Inglaterra, porem, informou que não faria qualquer objeção a compras que o Controlador da Borracha efetuasse, para pagamento em dinheiro holandês. Assim, todos os pagamentos que tiveram de ser realizados em Londres, em consequencia de tais contratos, serão feitos em esterlinos, por conversão das respectivas importancias em moeda holandesa, ao cambio oficial do "guilder".

Preço de diamantes — O "Financial Times", de 11 de julho, anunciou que nas vendas (à vista) de diamantes, a se realizarem poucos dias depois, os preços das pedras brutas seriam elevados de 5 % a 6 %. Esse aumento atingiria somente as pedras preciosas. Os sindicatos vendedores desejavam conservar os preços dos diamantes industriais num nivel estavel, como uma contribuição para o esforço da guerra.

A VENDA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 20 (H. T.) — O Departamento da Justiça anunciou a homologação de duas sentenças judiciarias que permitirão a venda de produtos quimicos e farmaceuticos norte-americanos na America Latina sem interferencia da parte do "Cartel alemão de drogas".

As sentenças foram pronunciadas pela Côrte Federal de Newark, no Estado de Nova Jersey em ações em que foram impetradas as anulações de patentes da "Schering Corporation" "Ciba Farmaceutical Products", "Roche-Organon e Rare Chemicals Inc.". Todas essas firmas foram multadas, num total de 48 mil dolares.

A INDUSTRIA NORTE-AMERICANA

AS NORMAS DE PRODUÇAO, DISTRIBUIÇAO E CONSUMO

NOVA YORK, dezembro (H. T.) — Por via aérea — A industria norte-americana experimenta uma transformação transcendental e a que se ocupa do programa de defesa nacional assemelha-se a um grande "trust", de extraordinaria amplitude, que estende os seus tentaculos por todos os ambitos da terra para recolher e depois lançar nas suas gigantescas fornalhas os metais que por terra e por mar, em comboios inteiros e em cardumes de navios, lhe chegam de todas as fontes de riqueza da nação e de terras longinquas através de todos os mares do mundo.

Os que figuram em primeiro lugar neste mundo industrial já não são as centenas de "capitães" que antes dirigiam as operações necessarias a vinda desses materiais, cada qual para a sua empresa, e que depois enviavam as suas manufaturas para todos os mercados do mundo, em renhida luta entre si mesmos e com os seus competidores de além-mar. E' verdade que alguns destes "capitães" se convertem em servidores do governo e ocupam postos proeminentes na produção de material belico e de tudo o que se relaciona com o plano de defesa nacional; mas os demais foram relegados a segundo e terceiro plano, recebendo ordens de cima e as sobras do material que não póde ser utilizado para fazer armas.

Para os fabricantes já hoje não existe a liberdade com que alteravam os preços dos produtos, fazendo-os subir ou descer conforme as suas conveniencias, ou compravam quanto queriam e quando queriam ou ainda aumentavam a produção e dispunham das mercadorias a bel-prazer, tudo isso com a mira no beneplacito dos acionistas. Ao contrario, agora têm de sujeitar-se aos sistemas das prioridades, da determinação dos preços, das listas negras e dos racionamentos; têm, finalmente, de se submeter à fixação das normas de produção, distribuição e consumo de tudo o que se supõe ser necessario à defesa nacional.

INDUSTRIA DE GUERRA

O Governo Federal, com as suas 31 dependencias e os seus 600.000 empregados e mais de 200.000 extra-numerarios que dirigem e administram o plano da defesa da America, domina por completo a atividade industrial da nação. E os materiais "estrategicos", tais como o aluminio, o magnesio, o niquel e outros, são encaminhados desde as fontes de produção até à ultima fase da fabricação, de estação em estação, por meio de ordens precisas dadas mensalmente.

Nas minas extrai-se o mineral que mais tarde se converterá em metal nas fundições. As remessas de um e outro são dirigidas pelo braço regulador do governo, que não permite aos mineiros nem aos fundidores a reserva de qualsquer quantidade para os seus clientes favoritos ou qualquer manipulação que abarrote um mercado com prejuizo de outro. Todos os embarques são ordenados com antecipação, pois tudo o que se transporta de um lugar para outro deve obedecer, extritamente, ao plano preconcebido.

A industria da guerra é a industria dirigente dos Estados Unidos. A's outras só são distribuidas as sobras e além disso ainda têm de se submeter a uma regulamentação de preços e distribuição a que não estavam acostumadas. Esta mudança não se deve a nenhuma medida repressiva. E' apenas uma consequencia iniludivel do proposito em que estão os norte-americanos de se armarem à "outrance".

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do dr. J. Pereira Gomes, reuniu-se 6.a-feira, no Hotel Terminus, o Rotary Club de São Paulo. A reunião, foi muito concorrida, sendo secretariada pelo dr. Geraldo Franco.

Aberta a sessão com uma salva de palmas à Bandeira Brasileira, o diretor do protocolo, sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior, fez as apresentações do dia.

A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA

Apresentado pelo presidente, o dr. Garcia Dias Avila Pires, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar, fez interessante palestra sobre a carta de Pero Vaz de Caminha, quando, ao aportar a frota portuguesa ao Brasil, na época do descobrimento de nossa patria, dava conta a d. Manuel do que fôra dado ver pelo citado missivista, nos primeiros momentos de contacto com a terra que acabava de acolher a bandeira de Portugal em 1500. O orador comentou com muita precisão de conceitos o valioso documento historico, citando textualmente os topicos mais interessantes da carta de Caminha.

FESTA DE NATAL DO ROTARY CLUB

Com a palavra, o dr. Decio Ferraz Alvim chamou a atenção dos presentes para a festa de Natal que o clube levará a efeito amanhã, 21, às 14 horas no Asilo de Guapira, em beneficio dos invalidos ali internados. O Rotary Club de São Paulo, por intermedio de grande numero de rotarianos, ofertará aos velhinhos invalidos do Guapira uma grande quantidade de roupas, presentes varios, doces, cigarros e produtos alimenticios. Para essa festa de confraternização social, em nome do club o orador pediu o maior comparecimento possivel por parte do quadro social.

FESTA DE NATAL DO ROTARY CLUB DE SANTOS

Falando em nome do Rotary Club de Santos, o sr. Aristides Cabrera da Cunha convidou aos rotarianos de São Paulo para a festa de Natal que o vizinho Rotary Club levará a efeito, tambem amanhã, às 2 horas da tarde, em prol das crianças aleijadas daquela cidade.

ANIVERSARIO DO ROTARY CLUB DE LIMEIRA

Presente à reunião, o major Levy Sobrinho, presidente do Rotary Club de Limeira, convidou os rotarianos de São Paulo para a reunião festiva que o citado club realizará proximamente, para comemorar o seu 5.o aniversario de fundação.

O BRASIL JA' POSSUI 100 ROTARYS CLUBS

Voltando a fazer uso da palavra, o presidente Pereira Gomes comunicou que acaba de ser fundado o Rotary Club de Irati, no Estado do Paraná, ficando assim o Brasil com 100 Rotarys Clubs, no momento.

VISITANTES

Assistiram à reunião, os srs. Belarmino Del Nero, João Antonio Del Nero, do Rotary Club de Pirassununga; Pedro Biancardini, do Rotary Club de Cuiabá; Michel Julian, do Rotary Club de Jaú; Braulio Guedes da Silva, de Sorocaba; Luiz Franco do Amaral e Aristides Cabrera da Cunha, de Santos; Nicolau Klippel Neto, do Rotary Club de Ponta Grossa; Frederico Hafers, major Levi Sobrinho e Manuel Simão Levy, do Rotary Club de Limeira; J. M. Quartim Filho, de Botucatú; Afonso J. Franco, de Barretos. A convite de socios estiveram presentes os srs.: dr. Renato Paes de Barros, Joseph Matuzewitz, George Mc Cabe, Ernesto Cabral, Kent Lutey, dr. Francisco Caluby, dr. Raul Franco de Melo, Rui Calazans, dr. Frederico Soares Camargo, dr. Horacio de Andrade e o sr. Jorge Erdekyi.

ENCERRAMENTO

Finalmente, o presidente dr. Pereira Gomes agradeceu ao dr. Garcia Avila Pires, pela excelente palestra proferida, e tambem a presença dos rotarianos de fóra e convidados de socios, encerrando a reunião, a seguir.

DEBATIDA NOS ESTADOS UNIDOS A QUESTÃO DA UNIDADE DE COMANDO

WASHINGTON, 20 (H. T.) — A questão mais debatida, nos circulos politicos desta capital, é a da unidade de comando.

Considera-se essencial saber-se se a guerra deverá ser vencida num minimo de tempo e com o minimo de perdas em vidas e material.

As lições da primeira Guerra Mundial de 1914 a 1918 não foram esquecidas e é comumente sustentado que os aliados daquele tempo não teriam vencido, na época em que venceram, se não houvesse sido instituida a unidade de comando.

Na atual guerra a necessidade de estreita ação coordenada nas frentes militar, naval, economica e politica se torna ainda mais imprescindivel — declara-se — devido aos amplos poderes dos paises do "eixo", de sua organização planificada e, tambem, devido ao fato de parecerem as potencias do "eixo" seguir um plano central, obedecendo a um unico chefe.

A dificuldade do estabelecimento da unidade de comando é, todavia, ressaltada pelos que desejam a medida.

Esses impecilhos são claramente expostos pelo "Washington Post", que, a proposito, escreve:

"Ainda que geralmente se considere que a unidade de comando é apenas um problema militar de quartel general aliado, o caso é muito mais amplo.

A estrategia militar é absolutamente dependente das decisões econômicas e ambas as materias estão sujeitas às orientações decorrentes dos fundamentos da politica do governo.

Mas, quaisquer que sejam as dificuldades, dever-se-á encontrar um meio para vencê-las — declara-se geralmente.

O prestigio do sr. Roosevelt faz que o mesmo seja apontado, na qualidade de Presidente dos Estados Unidos, para chefe do Conselho Supremo Inter-Aliado.

E' essa, tambem, a opinião do "News", que escreve:

"Em qualquer acontecimento, Washington deverá ser o centro das decisões e o Presidente Roosevelt, o mais poderoso porta-voz democratico, deverá superintender o Conselho de Guerra".

Se tal acontecer, a despeito do fato de que o sacrificio americano é bem menor que o britanico, o russo e o chinês, a medida será imposta pela circunstancia de ser a América o arsenal de onde os abastecimentos de guerra devem ser retirados e distribuidos, e igualmente, devido ao fato de que Washington é a unica capital onde os mais altos representants do governo julgaram conveniente se reunir.

Lord Halifax não é somente um embaixador, mas um dos mais importantes membros do Gabinete de Guerra britanico. O primeiro ministro Mackenzie King tem projeção, na referida ação, que não é preciso acentuar.

O sr. Litvinoff é vice-Comissario russo dos Negocios Estrangeiros. O marechal Chang Kai Chek conserva varios dos seus oficias mais graduados em Washington.

Graças ao fato de que Washington já se tenha tornado um tal centro inter-aliado e devido às frequentes conferencias pelo telefone entre os srs. Roosevelt e Churchill, os aliados poderão ser capazes de vencer brevemente as barreiras geograficas e politicas e formar o Conselho Aliado de Guerra".

ENFERMEIRAS VOLUNTARIAS ITALIANAS

ROMA, 20 (S.) — Entre as enfermeiras voluntarias condecoradas com a medalha do merito militar, encontra-se a condessa Ciano, senhora Edda Mussolini.

PALAVRAS DO "DUCE"

ROMA, 19 (S.) — O "Duce", depois de ter dirigido vivos elogios às enfermeiras voluntarias da Cruz Vermelha, como, tambem, às mulheres fascistas e a todas as mulheres italianas, no discurso que pronunciou no "Dia da Fé", e depois de ter salientado que a resistencia da frente interna vive tambem da sensibilidade e da tenacidade das mulheres italianas, acrescentou que a atual guerra é uma guerra de duração longa porque não é uma guerra como todas as outras.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOOCA — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1015; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marian, rua Hipodromo, 500; California, rua Visconde de Parnaiba, 1088; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; Basile, rua da Mooca, n. 1 154.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 416.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Universo, rua Conceição, 433; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Guimões, 34.

PARAISO — VILA MARIANA: — Vergueiro, 1.321; Michal, rua Domingos de Morais, 560; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkiria, rua Sena Madureira, 74; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462.

LUZ-S CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA: — Macedo, largo Riachuelo 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N S Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1458; Jacecuai, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro 280; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Gualanazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu' 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus rua Anhanguéra, 10.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta 2.541; Elite, rua Consolação, 3680; Saude, rua Oscar Freire, 893.

JARDIM PAULISTA. — Estados Unidos, rua Pamplona 163; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 950; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 463; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 89; Catedral, praça da Sé, 152.

ANHANGABAÚ: — Anhangabaú, rua Anhangabaú', 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 396; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 300; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta 719; Almoréa, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38. Italo-Paulista, alameda Santos, 2565.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1 088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno 2 762 Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

VILA MONUMENTO: — Nossa Senhora de Lourdes, rua Ibitirama, 3; Vila Zelina, rua Ibitirama, 103; Vila Lucia, rua Alteia, n. 81.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2,663.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 83; Sampaio, rua da Penha 164; Santana, Estrada de São Miguel, 46.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1926; Tupinambá, rua Silva Bueno, 438; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av Pompéia, 950; Santa Candida, rua Desemb. Vale, 581.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrate, rua Butantã, 63-A; Pais Leme, rua Cardeal Arco Verde, 2782; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-A.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belém, rua Monteiro de Melo, 431; São José, rua Clemente Alves, 400.

OS INTERESSES GERMANICOS NA GUATEMALA

MADRID, 20 (T. O.) — Sabe-se que legação espanhola na Guatemala declarou que estava disposta a assumir a representação dos interesses germanicos naquele país.

NOVIDADES DA ECONOMIA MUNDIAL

Na Inglaterra: Os britanicos fundaram a "British Overseas Cotton Ltda." para fomentar a exportação de artigos de algodão.

Na Lituania a Sociedade lineira "Linos" conseguiu do Ministerio de Industria e Comercio o licenciamento para construir uma fabrica de linho em Panemunélis. A industria algodoeira da Lituania recebe importantes quantidades de algodão russo da União Sovietica, de maneira que na maioria das fabricas se volta ao trabalho.

Na Noruega está-se projetando a construção de uma fabrica de lã artificial.

A nova regulamentação textil dinamarquese determina que os fios de lã deverão conter apenas 50 % de lã e 50 % de lã artificial. Os fios de algodão não poderão contar mais de 67 % de algodo e 33 % de lã artificial. Foi proibido o emprego do algodão e da lã para a elaboraço de tecidos para moveis, assim como para os artigos decorativos e cortinados, nos quais se emprega completamente a lã artificial. Calcula-se em 3.000 toneladas por ano o consumo total de lã da industria textil dinamarquesa, enquanto que a produção do país é de uma 500 toneladas. Diante da falta das importações de ultramar, fica restringido o consumo e emprega-se em maior escala a lã artificial.

O governo da Suecia embargou todas as existencia de materias primas texteis, como sejam lã, desperdicios de lã e de algodão, como fio sempre que essas existencias sejam superiores a 100 kg. De futuro, a venda dos referidos artigos será regulamentada.

A Belgica fez publicar novas prescrições para a industria textil. De acôrdo com estas, e segundo o decreto do Ministerio da Fazenda, todos os estabelecimentos que se dedicam ao comercio de fios ou desperdicios de lã e de algodão, deverão manter livros de existencias que demonstram as entradas e saidas. Sem outorgamento do Ministerio da Fazenda belga não se poderão construir novas fabricas das seguintes industrias: lã, algodão, linho, canhamo, fibra dura, juta, lã artificial, seda natural e finalmente raion; tambem não é permitido ampliar as fabricas existentes. Autoriza-se somente a elaboração de algodão, lã, linho, canhamo, juta, séda natural e rayon quando esta não exceder 30 % da produção média mensal do ano de 1938. A mesma regulamentação está em vigor para todos os artefatos, fios e tecidos. Das aproximadamente 260 fabricas do distrito Kortryk, são em numero de 100 as que reenceteram o trabalho, de maneira que já uma quantidade apreciavel de profissionais texteis está em exercicio das suas funções.

Na Hungria o governo fomenta a produção de casulos de seda. A colheita de casulos de séda natural do ano 1939 montou a quasi 500 000 kg. contra 267.000 kg do ano 1938. Para se dispor alimentação necessaria para os bichos da seda, plantam-se tambem amoreiras em grande escala. Si este desenvolvimento favoravel for continuando, é de supor que a Hungria poderá não somente satisfazer às necessidades do seu consumo proprio de casulos de séda, mas igualmente estará em condições de exportar.

Na Iugoslavia ainda não se eliminaram as dificuldades na aquisição de materias primas para a industria textil. Em situação especialmente dificil encontram-se as fabricas textis em Marburgo. Os operarios textis aí ocupados brevemente ficarão sem trabalho, uma vez que as fabricas não poderão continua a produzir. A maior fabrica textil do distrito de Marburgo, ou seja a firma Huter e Cia., só trabalha ainda durante tres dias da semana. A fabrica Zelenka e Cia. já fechou os seus estabelecimentos. A industria algodoeira iugoslavia deposita as suas esperanças agora tambem nas entregas russas de algodão já anunciadas. No entanto, noá se pode ainda antever qual será o volume destas remessas. Em consequencia do bloqueio britanico, não chega mais algodão não europeu.

Nos Estados Unidos da America do Norte, o mais recente calculo da colheita de algodão demonstra aproximadamente 11.43 milhões de fardos contra 11.82 milhões de fardos do ano anterior. A área cultivada abrange desta vez 24,6 milhões de acres.

Na industria do rayon do Mexico produziu-se uma grave situação de crise. Já em fins de junho de 1940, os proprietarios de dez estabelecimentos manufatureiros do raion entregaram as suas fabricas aos sindicatos operarios para que estes se encerragassem da continuação do trabalho. Todavia, desde que falta o raion italiano, os estabelecimentos manufatureiros não se acham em condições de preencher as suas necessidades de materias primas. Tambem o gremio operario, mesmo que sacrificasse grande parte do seu salario, não se veria provavelmente em condições de continuar mantendo o ritmo de trabalho das fabricas entregues.

Em Marrocos Espanhol constitue-se em Milila uma sociedade espanhola, que se propõe a experimentar o cultivo do algodão sobre uma superficie por enquanto de 167 hectares. Para a Espanha, cuja industria algodeira sofre escassez de materias primas muito sensivel, o desenvolvimento do cultivo de algodão na Africa do norte espanohla seria da maior importancia.

Rumania — Na Rumania, a elaboração da lã artificial é obrigatoria. O surto vitorioso deste textil tambem repercutiu-se nesse país. Diante da resistencia que as fabricas textis opuzeram à elaboração da lã artificial, o Ministerio da Fazenda Nacional Rumeno viu-se forçado a ordenar a mescla adicional da referida fibra. De futuro, as fiações de algodão deverão acrescentar aos fios 15 — 20 % de lã artificial.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Medindo-se com o Fluminense

o São Paulo põe à prova todo o poderio de sua equipe

DESPERTA INTENSO INTERESSE NESTA CAPITAL A LUTA DESTA TARDE, NO PACAEMBU', ENTRE OS QUADROS DO CAMPEAO CARIOCA DE 1941 E DO VICE-CAMPEAO PAULISTA — UMA TAREFA DAS MAIS DIFICEIS PARA O "CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE" — A PROVAVEL ORGANIZAÇAO - VARIAS

Não estivesse o S. Paulo em situação tão em evidencia entre os clubes que concorrem ao campeonato paulista de futebol e o jogo desta tarde, no Pacaembu', no qual medem forças a turma tricolor bandeirante e o Fluminense, campeão carioca de 1941, apresentaria, desde logo, a equipe visitante como franca favorita. Travado, porém, quando o "onze" sãopaulino já conseguiu brilhantemente o vice-campeonato em nosso Estado, o espetaculo marcado para hoje oferece novas perspectivas, pois se possibilidades existem de que venham os fluminenses a obter um resultado favoravel, elas tambem não faltam, quasi na mesma medida, para o "clube mais querido da cidade". Se o tricolor bandeirante não surge como provavel vencedor, a sua excelente posição atual não permite que se antecipe um sucesso do Fluminense, não obstante se trate do melhor conjunto carioca do momento.

O sensacional cotejo desta tarde no Estadio Municipal será, com certeza, a prova maxima a que se submete, neste final de ano, o poderio do vice-campeão paulista de futebol. Ao lado de suas consequencias imediatas, o resultado da luta entre tricolores e fluminenses pesará, tambem como um otimo elemento para se inferir dos meritos reais do S. Paulo durante a proxima temporada. O obstaculo a ser transposto diz bem da grande significação de uma vitoria sobre ele. Campeão carioca, o Fluminense surge como o antagonista capacitado a exigir todos os esforços do adversario que se proponha abate-lo. E é justamente porque um triunfo impõe, nessas circunstancias, uma atuação brilhante, que se aguarda com intenso interesse em nossos circulos esportivos a realizar do importante confronto interestadual de hoje.

Defrontando o Fluminense, o S. Paulo será, sem duvida, forçado a pôr a prova todo o poderio de sua equipe, sem o que a vitoria do tricolor bandeirante deixaria de ser uma perspectiva viavel. Com o seu "onze" remodelado, produzindo mais ainda do que fez durante a disputa do campeonato paulista de futebol, o vice-campeão paulista está credenciado a cumprir, na tarde de hoje, uma "performance" tão expressiva como a que se espera do conjunto carioca.

Assim sendo, quer pelas dificuldades que apresenta a um e outro adversario, quer pela importancia e valor indiscutivel das forças em confronto, ou ainda pela significação de um desfecho favoravel, a partida entre o São Paulo e o Fluminense está destinada ao mais completo exito.

QUADROS PROVAVEIS

Segundo se sabe, os quadros deverão apresentar-se em campo assim constituidos:

S. PAULO: — King; Anibal e Vaz; Fioroti, Lola e Silva; Luizinho, Valdemar, Hortencio, Teixeirinha e Pardal.

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazo, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

AVISO AOS SOCIOS

Os socios do São Paulo terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mês ou da anuidade de 1941. Os cobradores estarão à disposição, na av. Pacaembu' ao lado do portão n. 4.

PRELIMINAR E HORARIO

Ás 14 horas, São Paulo F. C. (Amadores) x Mercurio F. C.; às 15,45 horas, São Paulo x Fluminense.

PREÇOS

Para o jogo com o Fluminense, vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas: grupo II .. 20$000
grupo I e III .. .. 15$000
Arquibancada: cavalheiros .. 5$000
Senhores e militares .. .. .. 2$000
Geral: cavalheiros .. .. .. 3$000
Senhoras e militares .. .. 2$000

VENDA DE NUMERADAS

A venda na séde do São Paulo F. C., à rua D. José de Barros, 337 4.o andar.

PROIBIDO O INGRESSO DE MENORES DE 5 ANOS

De acordo com a portaria do Juiz de Menores, é proibida a entrada de menores de 5 anos nos jogos de futebol, mesmo acompanhados.

CHAMADOS DE AMADORES

Afim de tomarem parte na preliminar, os seguintes amadores deverão comparecer, domingo, às 13 horas, no portão principal do Estadio Municipal: Castro, Lima, Moacir, Ivo, Jaime Dóca, Ministro, Vicente, Feitiço, Galo, Rodrigues, Pelti, Hilario, Pascoal, Luiz, Lopes, Gonzalez, Sansão e Ribeiro.

ATLETISMO

ASSEMBLE'A DA F. P. A.

Em virtude do Conselho Nacional de Desportos receber os estatutos das entidades até o dia 3 de janeiro somente, o presidente d aFederação Paulista de Atletismo, deliberou antecipar a assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 12 de janeiro, para o dia 29 do corrente mês em primeira chamada às 20 horas ou uma hora depois com qualquer numero de representantes.
var os novos estatutos.
A assembléia é convocada para apro-
Os srs. representantes dos clubes filiados deverão comparecer devidamente credenciados.

Federação do Remo de São Paulo

DISTINTIVO "ESPORTISTA DO REMO"

Conquistaram o distintivo de "Esportista do Remo" na presente temporada, os seguintes amadores:

Antonio de Barros, 32; Antonio Sanches, 750; Cassio A. Furtado, 123; Carlos de Lion, 111; Cielio Garzella, 128; Daniel Souza Pinto, 590; Helio Cassale Padovani, 851; José Ramalho, 265; João Fabri, 253; Jacob C. Kauffmann, 823; Jorge Smaira, 234; Mario de Bernarde, 377; Martinho Vergamini, 574; Norberto Azevedo, 549; Osvaldo Pacheco, 379; Roberto Cerqueira Cesar, 454; Rodolfo R. Berger, 418; Valentim Righetto, 790; Walter Rodrigues, 684.

Antonio Alves, um dos melhores especialistas em provas de rua e de longo percurso

TIRO AO VÔO

As competições de hoje

no Clube de Caça e Paulistano de Tiro

Dois interessantes concursos serão realizados — A prova "Eurico Minucci" — Varias

Uma bela tarde esportiva está marcada para hoje, no estande do Horto Florestal, onde o Clube Paulistano de Tiro levará a efeito uma competição em homenagem ao atirador Enrico Minucci.

Si o tempo não conspirar contra mais essa realização do gremio de Saraceni, tudo concorrerá para garantir o exito do certame. Do programa consta um tiro de 5:000$000, com uma inscrição de 100$000 apenas, garantia para a inscrição de um elevado numero de concorrentes. Alem das altas dotações para os que se classificarem até o 12.o lugar, ha a considerar que tambem foram instituidas muitas e ricas medalhas de ouro, ouro e prata, prata e bronze.

Sobram-nos como se vê, motivos para antevermos o exito dessa noitada.

A unica prova da tarde está assim organizada:

5 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Dois zeros eliminam

1.o lugar — Medalha de ouro oferta do sr. Enrico Minucci .. 1:000$
2.o lugar — Medalha de prata e ouro, oferta do sr. F. Monteiro .. 700$
3.o lugar — Medalha de prata, oferta do clube .. 500$
4.o lugar — Medalha de bronze, oferta do clube .. 500$
5.o lugar .. .. .. 400$
6.o lugar .. .. .. 400$
7.o lugar .. .. .. 300$
8.o lugar .. .. .. 300$
8.o lugar .. .. .. 300$
9.o lugar .. .. .. 300$
10.o lugar .. .. .. 200$
11.o lugar .. .. .. 200$
12.o lugar .. .. .. 200$

Como não será realizada a habitual prova para os atiradores da classe "juniors", estes poderão participar da prova unica do programa gozando do desconto de 50o|o. As senhoras e senhoritas e os jovens até 16 anos, estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

Ao atirador "junior" que conseguir melhor escore ou classificação na prova receberá a titulo de estimulo uma medalha de prata e 100 cartuchos "Shur".

São as seguintes as autoridades escolhidas para dirigir o torneio: presidencia da competição: Ivanoé Cesaro, dr. Aviz Santos Cruz e comendador Pedro Gadi. Direção de tiro: João Antonio Mottin e Amadeu Palmieri; consultor tecnico: Eugenio Saraceni, delegado da F. B. T. em S. Paulo.

O CERTAME DE HOJE NO CLUBE DE CAÇA E TIRO

Como está formada a unica prova do programa organizado

Um interessante torneio de tiro ao vôo foi organizado pelo Clube de Caça e Tiro para a tarde de hoje, no seu estande do Jardim Itaberaba. Do programa consta uma unica prova que, já pelos objetos que entrarão em disputa, já pelas altas dotações dos premios a serem conferidos aos que se colocarem até o 8.o lugar, promete registar mais um completo exito para o "Veterano".

Tudo nos leva a crer que a praça esportiva da Freguezia do O' acolherá na tarde de hoje, um numeroso contingente de atiradores, bem como uma bôa assistencia.

O programa do certame está assim organizado:

A's 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio. A's 13,30, inicio da competição.

A prova a ser disputada obedecerá às seguintes disposições:

8 pombos — Distancia Federal Limitada a 28 metros — Dois zeros eliminam

Os premios são os seguintes:

1.o lugar — Medalha de ouro .. 900$
2.o lugar — Medalha de prata .. 500$
3.o lugar — Medalha de bronze .. 400$
4.o lugar — 2 latas de chumbo "Anta" e .. .. 200$
5.o lugar — 2 latas de chumbo "Anta" e .. .. 200$
6.o lugar — 2 latas de chumbo "Anta" e .. .. 100$
7.o lugar — 2 latas de chumbo "Anta" e .. .. 100$
8.o lugar — 2 latas de chumbo "Anta" e .. .. 100$

Inscrição 50$000 Os atiradores "juniors" gozarão do desconto de 50 o|o. Os atiradores, retardatarios poderão se inscrever até o final do 4.o turno.

Após o certame será oferecido aos presentes um apetitoso churrasco.

Grande animação em torno da proxima São Silvestre

A Federação Paulista de Atletismo designou Ariovaldo de Almeida para representa-la — A prova dos bairros será efetuada hoje com o concurso de cerca de 4.000 competidores — Varias notas

Como nos anos anteriores, é intenso o movimento do Departamento de Esportes do vespertino "A Gazeta", ultimando-se os preparativos para a realização da maior prova pedestre da America do Sul, a tradicional noitada que o esporte popular nos oferece nos ultimos instantes de todos os anos, e que serve para marcar o inicio auspicioso de outro ano esportivo.

Pela organização impecavel que se tem observado na realização desta importante quão interessante prova, facil será aquilatar o sucesso que está reservado para a derradeira noite do ano de 1941, assinalando mais uma etapa gloriosa para o esporte-base brasileiro.

Num desfile interminavel, assistiremos a pugna acirrada e entusiastica que se travará entre os varios grupos de competidores, e o duelo impressionante a se desferir entre os atletas da velha guarda e os que surgirem na magnifica realização popular que São Paulo tem a felicidade de assistir.

A molde do que se vem realizando em Buenos Aires, sob os auspicios da revista "El Grafico", este ano assistiremos as provas dos bairros, disputas estas que resvirão para incentivar a pratica do pedestrialnismo e, consequentemente, para aumentar o numero dos participantes à maior prova da America do Sul — a Corrida de São Silvestre.

Alem das provas dos bairros, propriamente ditas, teremos tambem as provas dos suburbios e as do interior, estas ultimas nos moldes dos anos anteriores, e servirão para selecionar os atletas que representarão os varios municipios ao sensacional cotejo da noitada de 31 de dezembro.

Espera-se, pois, um desenrolar cheio de lances interessantes para a maior prova pedestre da America do Sul, coroando dessarte os esforços e a dedicação daqueles qu etomaram para si o espinhoso encargo de organizar e dirigir o impressionante espetaculo que a São Silvestre nos oferece.

A Federação Paulista de Atletismo, por força das circunstancias, teve que designar um assistente para esta prova, cumprindo assim a sua finalidade, a de prestigiar os empreendimentos que visam o engrandecimento da nossa raça e do esporte-base da nossa terra.

Foi das mais significativas a indicação feita pela entidade maxima bandeirante. A F. P. A. será representada neste grande certame popular pelo sr. Ariovaldo de Almeida, o consagrado esportista que todor os apreciadores do atletismo conhecem e a quem se deve o nivel de organização que a nossa entidade logrou atingir.

Estão, pois, de parabens os organizadores deste interessante desfile do pedestrianismo brasileiro, porque terão em Ariovaldo de Almeida um dos seus mais dedicados e competentes colaboradores, fator este que irá se juntar a muitos outros para o amplo sucesso da proxima disputa da São Silvestre.

AS PROVAS DOS BAIRROS

Entre as 57 provas que se realizarão hoje nos cinquenta e sete bairros da Paulicéia, destacamos alguns que já organizaram os corpos de arbitragem e designaram os percursos a serem cumpridos pelos participantes:

Prova do bairro do Braz

Relação dos juizes — Juiz de partida, Mario Keler; juizes de chegada, Francisco Aniceto, Francisco Anunciato, Genarino Triste, João Norssa e Vicente Pompei; cronometrista, Pascoal Zuno e Crescencio Ferola; juizes de ficha, Vicente Marra e Emilio Lopes; juizes de percurso, Antonio Gonçalves, Antonio Rutiglieri, Augusto Carreiro e Luiz D. Mateo.

O percurso é o seguinte: saida: rua Martin Buchard, rua Campos Sales, rua Piratininga, avenida Rangel Pestana, rua Domingos Paiva, rua Coronel Mursa e chegada na rua Martin Buchard em frente à sede do A. Campos Sales F. C..

Premios — Entrarão em disputa 2 taças e 10 medalhas, sendo 5 oferecidas pela "A Gazeta" e 5 pelos admiradores do C. A. Campos Sales, destacando-se a que foi oferecida pelo Emporio "São Vicente", de propriedade do sr. José Marra.

Ao vencedor da prova o sr. Pascoal Zuno oferece uma surpresa e ao que passar em 1.o no Bar e Café Campos Sales, o sr. José Ferola oferece tambem uma surpresa.

Além desses premios, o organizador tem promessa de outras duas taças que serão disputadas nessa sensacional corrida.

A prova de Osasco

Organizada pelo Jardim Piratininga F. C. e tendo como representante Euripedes Alves de Oliveira, será disputada hoje a prova do bairro acima. O entusiasmo em torno da disputa é dos maiores, esperando os seus organizadores ultrapassar a mais de 50 corredores.

O percurso marcado é o seguinte: — Saida: largo de Osasco, rua Primitva Bianco, Estrada de Rodagem até o Granada e chegada à avenida João Batista. Serão distribuidas, para cada atleta, três fichas, sendo que uma deverá ser entregue à rua Primitiva Vianco com Estrada de Rodagem, outra na Estrada de Rodagem com av. João Batista e a ultima deverá ser colocada no espeto da chegada.

Juizes: — Arbitro geral, Euripedes A. Oliveira; partida: sargento Roberto Roncada; chegada, Wilson Cardoso; juiz de fichas, Francisco Tavolace; percurso, Fausto e Alipio Antunes; cronometrista, João Alves de Oliveira.

Bairro de Santana

Graças aos esforços e habitual diligencia do grande e conhecido esportista Anselmo de Camargo, o bairro de Santana viverá hoje cedo as horas mais sugestivas e empolgantes da sua longa vida esportiva.

Na prova que esse bairro realizará como parte da 1.a Prova dos Bairros que se realizarão em toda a capital paulista inscreveram-se nada menos de quatro dezenas.

São os seguintes os inscritos de Santana:

Extra Paulista de Santana — 1 Joaquim Torres; 2 Manuel Correia; 3 Honorino Fabri.

Arco Iris F. C. — 4 Henrique Magalhães; 5 Abilio Galo.

E. C. Internacional — 6 João dos Santos; 7 Benedito dos Santos; 8 Sebastião Cesar; 9 Mario Fatiga; 10 Arsenio Gómes; 11 Otaviano de Oliveira.

Juvenil Cometa — 12 Herculano Seabra; 13 Edgard Cesar; 14 Antonio Cordeiro; 15 José Mariano Filho.

Corintians de Vila Isolina — 16 José Valente.

E. C. Maravilha de Vila Paiva — 17 Manuel Ramos; 18 João Maia; 19 Angelo Benevenuto; 20 Romeu Falchini.

Voluntarios da Patria F. C. — 21 Bento Ezequiel Pupo; 22 João Batista; 23 Nopton Leme; 24 Arão Levi; 25 Geraldo da Silva; 26 Eduardo Sacomandi; 27 Nabor de Andrade; 28 Geraldo Rocha Abreu; 29 Nicolau Cuencas Junior; 31 Arnaldo Cuencas; 32 Fernando Sordi; 33 Pedro Roque; 34 Olivio Abiondi; 35 Alfredo Caselati.

Fluminense de Sant'Ana — 36 Sebastião Antonio Cesar.

Bairro de Tucuruvi

Relação dos inscritos, para a grande prova dos bairros, a realizar-se hoje proximo em Tucuruvi. A entrega de premios será feita pelo sr. José de Albuquerque Medeiros, md. juiz de paz do distrito de Tucuruvi, especialmente convidado para esse fim.

Ao 6.o colocado, o sr. Diamantino A. Santos ofereceu um valioso premio-surphesa e do 7.o ao 9., premios surpresas, ofertas dos irmãos Abreu. Para a 1.a turma com 5, uma taça oferta de F. Tarcitano.

São os seguintes os inscritos: — 1 Luiz de Abreu Ganocha; 2 Salvador Longobardi; 3 Renato Fortori; 4 Ari Ribeiro; 5 Luiz Ferrão; 6 João Bolonet 7 Rubens dos Santos; 8 Vivaldo J. Santos; 9 Nicanor de Almeida; 10 Milton Franceschini; 11 Helio Bianchi; 12 Jaime de Souza; 13 Antonio Guedes; 14 Darci Guedes; 15 José Leandro; 16 Edison Franceschini; 17 Manuel Ianes; 17 Samuel Santos; 19 Estevão Franceschini; 20 Luiz Neves; 21 Antonio Costa; 22 Alderico Cid; 25 José dos Santos; 26 Alvaro Pupo; 27 Miguel Miranda; 28 Euclides dos Santos; 29 José B. Cruz; 30 Joaquim Santana; 31 Valdemar Pelacane.

RELAÇÃO DOS PRIMEIROS INSCRITOS

Jardim Piratininga F. C.

Jardim Piratininga F. C. — 1 Aurino Alves de Oliveira (cap.); 2 Abel Alves da Silva; 3 Alaor Pirola; 4 Dionisio Ribeiro; 5 Benedito Aparecido de Souza; 6 Lazaro Aparecido de Souza; 7 Carmine Tavolaci; 8 Wilson A. de Oliveira; 9 Pedro A. de Oliveira; 10 Ailton Senegale; 11 Fausto Bonsolovani; 12 Vitor Jovinaquevique; 13 José Romeira Costa; 14 Alvinar Antonio; 15 Geraldo Ferraz; 16 Armando Gonzalez.

Avulsos — 22 Sebastião Freitas; 18 Tiler Pirola; 19 Joaquim Brito; 20 Lauro Martinez; 21 Odilon da Mata.

Vera Cruz — 22 Sebastião Lima; 23 Rubens Castro; 24 Rubens Cabelos; 25 Valdomiro Costa; 26 Angelo Soares; 27 Dimas Chaves Saraiva; 28 José Saraiva Oliveira; 29 Antonio Rodrigues; 30 Antonio Camargo.

Campeonato paulista de motociclismo de 1941

Grande a expectativa pelo empolgante certame — Hoje, pela manhã, o treino oficial dos inscritos — Pronto regulamento da prova — Varias

Apesar das grandes dificuldades que o motociclismo paulista tem encontrado nestes ultimos anos, os resultados conseguidos são animadores. A prova maxima, o campeonato paulista de motociclismo, irá confirmar, domingo proximo, essa observação.

Anunciada a manifestação esportiva, que a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo realiza anualmente, o ambiente motociclistico volta-se inteiramente para o importante certame, polarizando a atenção de inumeros simpatizantes.

E' justamente o que se está notando com a realização deste ano. O preparo das maquinas, os treinos dos concorrentes a afluencia dos inscritos, prometem, desde já, um grande sucesso para a prova do dia 28 do corrente.

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo marcou para hoje, domingo, um treino rigoroso de todos os elementos inscritos, afim de que se familiarizem com a pista e tambem possam observar as condições das maquinas com que estarão a postos para o embate do dia 28.

Damos abaixo alguns trechos do regulamento da prova, contendo os artigos mais importantes:

"A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo organiza, no dia 28 de dezembro de 1941, às 9 horas, no Autodromo de Interlagos, o seu "Campeonato Paulista de Motociclismo de 1941", prova organizada e dirigida por seu delegado especial, para o fim de estabelecer quais os campeões absolutos do Estado em diversas categorias de maquinas, obedecendo às regras aqui fixadas e que são fundamentais do Regulamento Nacional das Manifestações Esportivas, do Moto Clube do Brasil, ao qual a F. P. C. M. é filiada.

Art. 2.o — A manifestação compôr-se-á de tres provas, assim discriminadas:

a) Prova preliminar — Categoria até 200 cc., maquinas rigorosamente comuns (standard). O percurso será de tres voltas completas, num total de 24 kms.

b) Prova preliminar — Categoria até 350 cc., maquinas rigorosamente comuns (standard). O percurso será de quatro voltas completas, num total de 32 kms.

c) Prova Campeonato Paulista de Velocidade — Categoria de maquinas até 1.200 cc., rigorosamente comuns (standard), carburador standard, etc.. O percurso será de quinze voltas completas na pista, num total de 120 kms.

Categoria "Maquinas Especiais" — Para maquinas de qualquer cilindrada e qualquer tipo. O percurso será de quinze voltas completas na pista, num total de 120 kms.

Art. 4.o — Na prova da alinea "c" do art. 2.o, os primeiros colocados de cada uma das categorias serão aclamados campeões paulistas de 1941 em suas respectivas categorias.

Art. 7.o — A chamada dos concorrentes para a preliminar será às 9 horas. O sinal de partida para todas as provas será dado 15 minutos depois da chamada respectiva, não havendo tolerancia alguma para os faltosos.

Art. 17.o — As inscrições serão aceitas até o dia 26 de dezembro às 21 horas e recebidas na sede da F. P. C. M. à rua dos Gualanazes 1112.

Art. 19.o — Para esta manifestação esportiva ficam instituidos os seguintes premios:

a) Para as provas da alinea "a" e "b" do art. 2.o (preliminares) ao 1.o colocado medalha de prata com centro de vermeil, ao 2.o colocado medalha de prata e ao 3.o colocado medalha de bronze;

b) para as provas da alinea "c" do art. 2.o e para cada categoria:

Ao 1.o colocado medalha de vermeil;
Ao 2.o colocado, medalha de prata com centro de vermeil;
Ao 3.o colocado, medalha de prata;
Ao 4.o colocado, medalha de bronze com centro de prata;
Ao 5.o colocado, medalha de bronze.

E' de se crer ue no dia 28 numeroso publico afluirá à Interlagos, dado que não serão cobrados ingressos.

Pelas carateristicas de que o certame se reveste somos levados a esperar que ele terá um desfecho brilhante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

O Botafogo F. C., que tão bela figura fez este ano no campeonato da cidade, excursionará dentro de breves dias à Baía, onde atuará quatro vezes, a convite do Ipiranga, gremio local. A partida delegação alvi-negra está marcada para o proximo dia 28 do corrente e a sua estréia se processará no dia 4 de janeiro, enfrentando o Botafogo, o homonimo do clube carioca.

—— O São Cristovão comunicou ontem à Federação Metropolitana que vai se valer da clausula de opção, prorrogando por um ano o contrato do jogador João Pinto. No mesmo oficio, o gremio da rua Figueira de Melo cientificou ter rescindido o contrato do centro medio Damasco, de comum acôrdo.

—— Ha dias noticiamos que o São Cristovão rescindira o contrato do guardião Francisco. Este vem agora de firmar contrato com o Canto do Rio, por quem atuará na temporada vindoura. O seu compromisso com o bandeirante da Federação Metropolitana é por um ano.

—— Vão bem adiantadas as "demarches" para o ingresso do médio de ala Otacilio, do Madureira, no Botafogo. Ainda ontem o referido jogador esteve na séde do alvi-negro, devendo ficar resolvido o seu caso. Tudo indica que o médio tricolor suburbano trocará de camisa na temporada vindoura.

—— Na tarde de amanhã, um team de reservas do Vasco da Gama enfrentará o poderoso onze do Benfica A. C., um dos mais fortes quadros da Federação Suburbana. O encontro será travado no campo do gremio promotor, à rua Licinio Cardoso.

—— O Fluminense jogará amanhã com um quadro misto, no campo do Del Castillo, enfrentando o clube local. A partida está despertando interesse, pois será a primeira vez que o tricolor pisará a cancha do campeão da Federação Atletica Suburbana. O quadro do Fluminense deverá atuar assim constituido: Nascimento, Ezio e Moisés; Amaury, Aloisio e Cid; Novelli, Orlando, Helmar, Nelson e Hilton.

—— Prosseguirá amanhã o Torneio Extra, com a disputa de tres interessantes partidas. O embate entre o America e o Vasco, no campo do primeiro, é o mais importante da rodada e deverá apresentar um desenrolar equilibrado, pois os dois teans se rivalizam. Em Figueira de Mela, o São Cristovão receberá a visita do Botafogo e o encontro promete apresentar fases empolgantes. Finalmente, em Niteroi, no Estadio "Caio Martins", o Canto do Rio enfrentará o Madureira

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

FUTEBOL

O C. D. R. ROYAL ENFRENTARA' O C. A. GUAIANAZES

Hoje, novamente, na praça de esportes "Maggi", campo do C. D. R. Royal, este, vice-campeão da Sub-Liga Barão do Rio Branco, enfrentará o quadro do C. A. Guaianazes, tambem filiado à "Rio Branco", em disputa de duas taças, denominadas "Francisco Carlos" e "Cesar Avarese", respectivamente, nos segundos e primeiros quadros.

O C. D. R. Royal, que no domingo passado recebeu, em sua praça de esportes, o conjunto disciplinado dos amadores do C. A. Juventus e levou-o de vencida, pela contagem de 4 a 2, no jogo de hoje, contra o Guaianazes espera sair-se bem.

O C. A. Guaianazes prestará ao alvi-negro do bairro da Barra Funda uma significativa homenagem, momentos antes do inicio do jogo principal.

O diretor de esportes "royalino", por nosso intermedio, pede o comparecimeto de todos os jogadores inscritos, no campo social, às 14 horas.

DE TUDO UM POUCO

A ASSOCIAÇÃO Uruguaia de Futebol deu publicidade ao programa oficial do proximo campeonato sul-americano que ficou estabelecido da seguinte forma:

Argentina x Paraguai 1
Chile, livre.

1.a data:

Janeiro:	Dias:
Uruguai x Equador	10
Argentina x Chile	11
Perú x Paraguai (livre)	

2.a data:

Uruguai x Chile (quarta-feira) .	14
Perú x Equador	15
Brasil x Uruguai	15

Argentina, livre.

3.a data:

Argentina x Perú	21
Paraguai x Eqador	22
Brasil x Chile	22

Uruguai, livre.

5.a data:

Uruguai x Brasil	24
Perú x Chile	25
Argentina x Equador	25

Paraguai, livre.

6.a data:

Uruguai x Perú	31

Fevereiro

Brasil x Equador	1

7.a data:

Brasil x Perú	4
Paraguai x Chile	4

Sabado 7, ou domingo 8:
Uruguai x Argentina. Equador livre.

* * *

O SANTOS venceu anteontem o S. P. R. pelo escore de 7 a 1, pontos de Carabina (4), Zoca (2), Antoninho e Vicente. Machado e Mario Ramos, do Fluminense, jogaram durante algum tempo pelo gremio "ferroviario".

* * *

EM FACE da comunicação que acaba de receber da Federação Uruguaia, de que não se realizará em 1942 o Campeonato Continental de Remo, devido aos jogos pan-americanos, a C. B. D. decidiu, por intermedio do seu Conselho Brasileiro de Remo, marcar a data do proximo certame nacional, que será em outubro de 1942, devendo, por estes dias, dar notificação às suas filiadas.

* * *

ESTA' o Espanha interessado em realizar um jogo amistoso com o São Paulo F. C., nesta semana. Este encontro teria como local o campo do Pacaembu', ou da Portuguesa, em Santos.

* * *

O GUARDIÃO Alfredo, do Madureira, embarcou ontem para São Paulo, onde vem atuar no arco do Fluminense, nos ultimos encontros, em Santos. Como se sabe, o Fluminense já conta com Aimoré, gentilmente cedido pelo Botafogo, mas o concurso do arqueiro alvi-negro não poderá passar do dia 24, por estar ele requisitado para os treinos da seleção nacional. Ficaria, no caso, o Fluminense sem um goleiro para os ultimos embates, razão pela qual solicitou ao Madureira o concurso do jogador Alfredo.

* * *

OS JOGADORES brasileiros que participarão do Sul-Americano deveriam seguir num avião da Condor. Tendo esta empresa suspenso as suas viagens para Buenos Aires, a C. B. D. ficou, no primeiro momento, atrapalhada para resolver o caso do transporte dos jogadores, anteontem, porem, um diretor da entidade maxima nacional esteve em contato com o escritorio da Panair, sendo bem provavel a ida dos nossos em um dos aviões desta companhia.

* * *

NÃO MAIS se vereficará hoje e sim amanhã o embarque dos primeiros jogadores cariocas que vão para a concetração em Caxambu'. Deu motivo à transferencia de data um pedido do Vasco para que os seus jogadores tomassem parte hoje no Torneio Extra. Assim amanhã, pela estrada de rodagem, seguirão Patesko, Florindo, Argemiro, Paulo, de Minas, e Joanino, de Curitiba.

Menta, Furtivito, Con Full, Galeno, Good Good, Fontova e Caroá lutarão hoje pelo grande premio «Importação»

AS CARREIRAS DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM SÃO AGUARDADAS COM REAL ANSIEDADE — NOVE MAGNIFICOS PAREOS EM PERSPECTIVA — UM "BETTING" PROMISSOR — INFORMES

Se o tempo instavel destes ultimos dias o permitir, ao festival desta tarde, no campo de corridas de S. Paulo, em Cidade Jardim, deve afluir uma assistencia enorme, dado o entusiasmo palpitante das rodas turfisticas, desde que se tornou conhecido o programa a ser cumprido.

O grande premio "Importação", prova principal da festa, é o "pivot" em torno do qual giram todas as atenções. Entre os sete concorrentes tem sido distribuida a confiança publica, pois, se para Fontova e Menta tem convergido maior numero de apostas, aos outros não faltaram apostadores em numero ponderavel. A expectativa é risonha, quanto ao brilho de que se revestirá essa carreira. Ela, por si só garantiria o êxito de uma reunião, já o dissémos e agora confirmamos.

Entretanto, no programa figuram pareos bem constituidos, capazes de desenrolar propicio a forte sensação.

Déles destacam-se os premios "Combinação" e "Misto", que fazem parte, com o grande premio "Importação", do conjunto destinado aos "bettings".

Ambos encerraram bom numero de competidores dentre os quais é dificil a escolha.

* * *

Damos a seguir o resultado do estudo por nós feito, em torno dos nove pareos:

1.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Considerando-se as carreiras anteriores dos quatro concorrentes, a Dabula, indiscutivelmente competem as melhores credenciais para o triunfo. Chouky, em segundo plano, póde ser encarada como adversaria perigosa. Em Ameixa somos obrigados a não confiar, porque sempre se conduziu mal em pista de areia. De Esperantico, fala-se pouco. Temos, no entanto, informações seguras de que anda bem e tem "fumaças".

2.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

Livre de Genaro que a bateu domingo passado, nos ultimos instantes, Buena é melhor indicação no pareo. Fazendeiro apresenta-se como inimigo perigoso, pois acusou melhoras sensiveis. Fizeram-se referências lisonjeiras a Portão que, aliás, no Rio, teve uma vitoria apreciavel. Acerca de Corveta convem lembrar que está comodamente na turma e apesar dos 58 quilos deve correr bem melhor. Obranco e Quinzinho são competidores discretos e Campolino e Jardim devem aguardar outra oportunidade.

3.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

A parelha Campo Real-Nhô Nico tem ascendencia notavel no grupo. Ainda ontem, o cavalo paranaense foi muito apostado e o filho de Perrier já era o favorito. Luminoso oferecer-lhe-á, com certeza, a mais forte oposição. Em Italibre reside, entretanto, o perigo comum dos três. O defensor das cores azul e ouro está correndo bastante, vai muito leve e a distancia lhe convem. Para ganhar, basta que seu piloto não o deixe encaixotar. Os demais, com pouquissimas probabilidades.

4.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Veloz como é, Carboncito não deve encontrar dificuldade em rebocar seus adversarios, nessa milha. Ubatan se algum dos outros se der ao trabalho de perseguir o representante do "stud" Expeditus é o candidato mais em condições de vencer. Mas, em caso contrario, póde até não entrar na dupla. Ustrio, que tem uma vitoria no Rio, embora em turma relativamente fraca, é o unico que poderá surpreender.

5.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Prestigiado por ótima vitória, no domingo, Rigoroso tornou-se o favorito do prélio. O filho de Riga pode bisar, pois a distancia aumentou cem metros. Não se deve esquecer todavia, que, na carreira, apresentam-s outros chegadores, dos quais o mais credenciado é Yukon. Vendida e Adagio são antagonistas respeitaveis que podem prevalecer-se dos incidentes da luta. No pareo, ha varios animais ligeiros e tal circunstancia, quasi sempre, altera bastante o quadro das possibilidades...

6.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

A candidata mais viavel, a nosso ver, é Velonora, que leva pouco peso. Mas, a presença da veloz Arleziana tira-lhe um pouco da chance, além do mais, na milha. Se falhar a filha de La Veloce, Safonte, Itanino, Notivago e Bonaldo farão uma chegada eletrizante, a que se poderá juntar Marapé, apesar do peso. E' este um dos mais promissores encontros da tarde. Mesmo Belariva que vai com 45 quilos, não surpreenderá, se ganhar. Uma dobradinha aí, é probabilissima! Porém, qual das quatro?

7.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Dentre os estrangeiros alistados nesse pareo, destaca-se Colombela que há 15 dias, na milha, rebocou, facilmente todos os atuais antagonistas, com excessão de Canôa, que, aliás, leva pouco peso. A presença de quatro nacionais categorizados e o aumento da distancia diminuem as probabilidades da defensora da jaqueta laranja. Midas, é verdade, vai pesado mas leva o auxilio de Aerolito para os momentos finais. Brazador corre em parelha com Sultán que experimentou grandes melhoras. Mas o cavalo do pareo é Amilcar cujo excelente segundo para Armour, há 15 dias, em 112" 2|5 os 1.800 metros o aponta como o vencedor natural.

8.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Menta e Fontova foram feitos favoritos do pareo. Não supomos, entretanto, que o cavalo possa temer a presença de sua pretensa rival. Ou o filho de Lord Wembley está preparado para o embate ou vai tentar uma aventura, o que não acreditamos. Neste caso, não terá colocação na carreira. No primeiro, não vemos concorrente capaz de arrebatar-lhe a palma da vitoria. Deve ganhar e ganhar com facilidade.

Diga-se que um segundo lugar, entre Menta e Furtivito, deve ser disputado com afinco, e a isso não nos oporemos. Nos demais, não acreditamos. Déles, o mais perigoso, dadas as circunstancias especiais de ser o mais veloz e de poder agir sem ser molestado, é Con Full.

9.ª CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Na distancia de 2.000 metros, reaparecendo após um ano de descanso, Opuva ganhou de Espión, seu mais sério inimigo aparente de hoje, dando-lhe 5 quilos. Agora, a filha de Fruter recebe 2 quilos do seu adversario. Logicamente, Espión está eliminado pela concorrente, tanto mais quanto a distancia diminuiu de quatrocentos metros. Ora, Opuva no classico Jockey Clube Brasileiro só perdeu para Tenor, Armour, Trapezio e Acaru', sem dúvida melhores que seus antagonistas desta tarde. Deve-lhe, pois sorrir o triunfo, com relativa facilidade. O segundo deve ser bastante dificil, mas deve decidir-se entre os mais leves: Minorá, Egalo, Siringe ou mesmo Eclitico. Os mais pesados não nos inspiram confiança...

São pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

DABULA — Chouky — Esperantico.
FAZENDEIRO — Buena — Portão
ITALIBRE — Nhô Nico — Luminoso.
CARBONCITO — Ubatan — Califado.
YUKON — Rigoroso — Vendida.
ITANINO — Safonte — Atrazado.
AMILCAR — Colombéla — Midas.
FONTOVA — Furtivito — Menta.
OPUVA — Eclitico — Minoá

NA GRAMA O GRANDE PREMIO "IMPORTAÇÃO"

Oito dos pareos das corridas desta tarde serão disputados na areia. Só o grande premio "Importação" será corrido na grama.

O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras terão inicio às 13 horas e 15 minutos, quando será corrido o primeiro pareo, premio "Natal".

OS TRÊS PAREOS DOS BETTINGS

Os três pareos escolhidos para os "bettings" foram os ultimos, premios "Combinação", "Importação" e "Extra".

CONCURSOS JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Irradiação das carreiras

Segundo o habito, o Jockey Club de São Paulo patrocinará com as corridas de hoje os seus concursos de bolos simples e duplos e "bettings" com as mesmas variedades. Esta devem atingir somas elevadas. O "betting" simples tem um saldo anterior da importancia de 5:974$00, que naturalmente atingirá a mais de 50 contos.

Esses "bolos" e "bettings" podem ser feitos na sucursal do Jockey Club à rua Boa Vista, 144, até ás 12 horas, e daí em diante no prado, até o fechamento do 2.o e 6.o pareos, respectivamente.

Na sucursal serão vendidas tambem poules, acumuladas e "pari-la-côte", até ás 12 horas, daí em diante poules pareo por pareo, com as irradiações diretas do hipodromo.

1.o Pareo — Premio NATAL — 13,15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Dabula, P. Vaz	51	20
2	Ameixa, J. Nascimento	50	40
3	Chouky, A. Nappo	48	20
4	Esperantico, Timoteo	50	60

2.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13.40 horas — 4:000$, 800$ e 400$000 — Distancia 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Buena, L. Gonzalez	56	25
1) (2	Obranco, L. Lobo	53	100
(3	Fazendeiro, P. Vaz	53	30
2) (4	Jardim, não correu.		
(5	Corveta, A. Altran (ap.)	58	50
3) (6	Campolino, A. Nobrega (ap.)	58	80
(7	Portão, A. Tucillo (ap.)	58	35
4) (8	Quinzinho, Timoteo	47	60

3.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 14.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Campo Real, N. Pereira (ap.)	58	20
"	Nho Nico, Timoteo	52	30
2	Luminoso, Nascimento	57	25
3	Italibre, A. Nobrega (ap.)	51	40
(4	Neurgile, A. Nappo	56	100
4) (5	Poá, A. Tucillo (ap.)	52	100

4.o Pareo — Premio PROGREDIOR — 14.40 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Carboncito, L. Gonzalez	55	20
2	Califado, A. Molina	55	30
3	Ubatam, A. Gutierrez	55	25
(4	Brigth, E. Asenjo	55	100
4) (5	Ustrio, B. Garrido	55	80

5.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 15.10 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Gerivá, A. Altran (ap.)	58	40
"	Litoral, Timoteo	56	
"	Bramane, A. Nappo	58	80
2	Merci, A. Artur	58	80
"	Rigoroso, A. Molina	58	25
(3	Vendida, A. Nobrega (ap.)	50	60
3) (4	Agello, P. Vaz	54	60
(5	Adagio, J. Montanha	56	35
4) (6	Yukon, L. Gonzalez	56	30

6.o Pareo — Premio MISTO — 15.40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Concreto, N. Pereira (ap.)	50	50
"	Velonora, A. Nappo	48	
"	Bellariva, O. Rosa (ap.)	50	50
"	Atrazado, A. Altran (ap.)	54	40
2	Saphonte, P. Vaz	55	30
"	Marapé, A. Molina	58	40
(3	Itanino, Timoteo	51	50
(4	Notivago, A. Nobrega (ap.)	51	25
(5	Bonaldo, O. Palacci (ap.)	54	40
4) (6	Arlesiana, L. Lobo	52	60

7.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16.10 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Midas, A. Molina	59	40
"	Aerolito, L. Acuna, ap.	55	
(2	Bergerac, P. Vaz	58	40
2) (3	Banzo, A. Nappo	40	80
(4	Colombella, E. Asenjo	54	30
3) (5	Amilcar, Timoteo	51	30
(6	Canôa, A. Tucillo (ap.)	47	50
(7	Huequen, N. Pereira (ap.)	53	60
4) 8	Sultan, Nascimento	55	40
("	Brazador, L. Lobo	50	

8.o Pareo — GRANDE PREMIO IMPORTAÇÃO — 16.50 horas — 25:000$000, 5:000$ e 1:250$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	MENTA, P. Vaz	55	25
(2	FURTIVITO, A. Molina	58	30
2) (3	CON FULL, E. Asenjo	55	100
(4	GALENO, Timoteo	58	60
3) (5	GOOD GOOD, I. Nascimento	56	80
(6	FONTOVA, L. Gonzalez	58	25
4) (7	CAROA', A. Gutierrez	55	60

9.o Pareo — Premio EXTRA — 17.30 horas — 5:000$, 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Espion, P. Vaz	57	30
1) (2	Minorá, A. Altran (ap.)	50	40
(3	Egalo, A. Artur	51	50
2) (4	Xen, A. Molina	58	40
(5	Opuva, B. Garrido	55	25
3) (6	Siringe, N. Pereira (ap.)	50	35
(7	Eclyptico, O. Palacci (ap.)	54	60
4) 8	Yatagano, J. Nascimento	58	60
("	Zunido, A. Nappo	52	

NO PRADO DA GAVEA, DECIDE-SE HOJE O CLASSICO "JOSÉ CALMON" — AS CARREIRAS DE HONTEM — VARIAS

Nove otimos pareos devem ter realização, hoje, à tarde no Hipdromo Brasileiro.

Entre eles, conta-se o Classico "José Calmon", na distancia de 2.000 metros, destinado a nacionais de tres anos em que se inscreveram sete concorrentes de forças bem equilibradas, pela distribuição de pesos.

Além dessa importante prova, ha duas mais, de "handicap", concorridas, uma por nacionais de boa classe e outra por produtos do país em competição com estrangeiros.

Na forma do costume, damos a seguir os informes ácerca desses pareos, com as montas oficiais e as cotações da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua S. Bento, 481.

1.o Pareo — IH TA TAN — Distancia 1.200 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Romantica, E. Silva	53	40
1) (2	Rodo, A. Araujo	55	50
(3	Ojamba, O. Reuchiel	53	30
2) (4	Carapitanga, C. Pereira	53	60
(5	Robusto, S. Batista	55	60
3) (6	Tupiá, A. Rosa	53	30
(7	Carajá, L. Benitez	55	60
4) 8	Camilo, J. Zuniga	55	22
("	Ciria, R. Olgin	53	

O terceiro lugar que obteve para Ufania e Criqui destaca Romantica como das mais serias candidatas à vitoria. Camilo que tambem já conta um otimo terceiro na turma deve formar a dupla com a filha de Belfort. Tupiá tem corrido regularmente. E' um bom placés. Ojamba tem bons privados e deve produzir boa careira.

2.o Pareo — DOMINO' — Distancia 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1(	Temquevê, C. Morgado	52	30
1) (2	Blue Boy, O. Macedo	51	40
(3	Xintan, A. Silva	51	40
2) (4	Bradador, C. Brito	58	50
(5	Dominó, J. Zuniga	56	20
3) (6	Faustina, A. Rosa	50	35
(7	Napolitano, W. Andrade	52	40
4) 8	B. Keaton, A. Araujo	53	50
(9	Onix, E. Coutinho	52	60

Dominó está muito a geito entre esses companheiros que não lhe metem medo. Aliás, vai muito bem montado. Julgamos Temquevê o mais viavel candidato à segunda colocação, se bem que Xintan tambem se imponha. Onix na grama deve ser tomado muito em conta. Quanto a Faustina, se folgar na vanguarda, pode ser dos primeiros.

3.o Pareo — INDAIATUBA — Distancia 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Taco, I. Souza	55	20
2	Rockmoy, J. Zuniga	55	25
3	Itaba, S. Batista	53	30
(4	Crecelle, L. Mezaron	53	50
4) (5	Tupan, J. O. Silva	55	60

Tacod e Rochmoy soã os favoritos dos entendidos. Na distancia, entretanto, ha um adversario muito perigoso, Itaba, cujo tropel final é muito forte. Achamos mesmo que, em carreira normal, a vitoria lhe pertencerá. Crecéle e Tupan, dificeis...

4.o Pareo — SIMPATIA-MURICY — Distancia 1.000 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Thankerton, J. Canales	58	20
1) (2	Palhaço, C. Brito	54	30
(3	Itavila, J. O. Silva	56	25
2) (4	Malisana, L. Leighton	48	40
(5	Clarinada, G. Costa	52	50
3) (6	Secretario, D. Ferreira	50	50
(7	Kemal, J. Zuniga	54	35
4) (8	Kid Gallahad, A. A.	58	50

Ha duas semanas, Tankerton foi surpreendido por Itavila. Desta feita, porém, é muito menor a diferença de peso. O cavalo pernambucano deve ganhar, agora. Entre Palhaço e Itavila decidir-se-á o segundo posto. Secretario parece-nos o mais recomendavel para "furar" essa chapa.

5.o Pareo — OYAPOCK — Distancia 1.200 metros.

		Ks.	Cot.
1	Carapuça, A. Rocha	48	35
(2	Bracobi, R. Olguin	48	25
2) (3	Voltaire, R. Freitas	54	30
(4	Bango, A. Rosa	50	50
3) (5	Clougainville, L. Leighton	50	35
(6	Rapidez, D. Ferreira	48	30
4) (7	Polo, S. Batista	50	50

Livre da presença de Barreira que a derrotou domingo passado, Bracobi deve ganhar o pareo. Verade que para este foram destacados Voltaire e Bango. Mas o primeiro anda correndo mal e o segundo vem da turma bem mais fraca. Rapidez deve formar a dupla. Não por de lado, Polo, que costuma pregar sustos na catedra...

6.o Pareo — CLASSICO JOSE' CALMON — 2.000 metros.

		Ks.	Cot.
1	BONITINHA, J. Canales	50	25
(2	AVENTUREIRO, W. Cunha	58	50
2) (3	CAROCHO, I. Souza	56	50
(4	CONDURU', D. Ferreira	57	30
3) (5	PONCHE VERDE, W. Andrade	57	35
(6	CAMÕES, S. Batista	60	20
3) ("	AZTECA, J. Zuniga	60	

Leve como vai, Bonitinha é serissima candidata a premio, pois, na distancia, já bateu Rockmoy, Spitfire e outros. A companhia, agora, é mais aborrecida. Máu grado a sobrecarga, a parelha Camões-Aztéca impõe-se. Um dos dois deve ganhar. Aventureiro é um azar réspeitavel. Nos demais, não acreditamos muito.

7.o Pareo — ALTER EGO — Distancia 1.200 metros.

		Ks.	Cot.
(1	Bonita, L. Mezaros	54	25
1) (2	Tiberium, C. Pereira	56	60
(3	Thuya, D. Ferreira	54	40
2) (4	Boleador, P. Simões	54	40
(5	Borneo, R. Olguin	58	40
3) 6	Danglar, G. Costa	56	35
(7	Batota, I. Souza	54	50
(8	Pervertida, C. Brito	54	50
4) 9	Uruayé, J. Canales	56	25
("	Bauá, J. Morgado	56	

São mais categorizados candidatos Bonita, Boleador e a parelha Uruagé e Bauá. Não acreditamos nestes dois porem. E à egua acima citada preferimos Bornéo e Thuya. O primeiro tem otimas atuações em turmas melhores e a segunda está correndo bastante. Danglar é um azar tambem recomendavel.

8.o Pareo — EVEREST — Distancia 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Acarau', I. Souza	52	20
(2	Barreira, J. Mesquita	51	40
2) (3	D. Xiquote, R. Freitas	54	60
(4	Marauyra, J. Canals	56	60
3) (5	Brasil, A. Rosa	51	50
(6	Altona, R. Olguin	53	
4) ("	Barthou, J. Zuniga	50	

Entre Acarau' e a parelha Paula Machado dividir-se-ão os primeiros postos, de vez que Marruira vai mais sobrecarregada. Brasil é tambem candidata muito respeitavel, assim como Barreira, se bem que em menor gráu. D. Xiquote não nos parece muito temivel.

9.o Pareo — NAVIO ESCOLA SAGRES — Dist. 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Jaça, L. Benitez	53	35
(2	Caminito, D. Fereora	58	30
2) (3	Viola, I. Souza	58	50
(4	Adonis, R. Olguin	50	35
3) (5	Ballador, O. Serra	50	60
(6	Cami, G. Costa	53	25
4) ("	Isolda, R. Freitas	60	

O segundo, de cabeça, que tirou para Tucan, ha duas semanas, indica Jaça como o animal do pareo. A filha de Funchal deve ganhar, além do mais porque seus maiores rivais aparentes vão muito pesado. Caminito e Adonis, porisso, afiguram-se-nos os mais provaveis para a dupla. Cami pode pretender alguma coisa.

São pois

NOSSOS PROGNOSTICOS

Romantica — Camilo — Tupiá
Dominó — Temquevê — Xintan
Itaba — Taco — Rockmoy
Tankerton — Palhaço — Kemal
Bracobi — Rapidez — Voltaire
Camões — Bonitinha — Aventureiro
Bornéo — Boleador — Thuya
Acarau' — Altona — Brasil
Jaça — Caminito — Adonis.

CONCURSOS JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Com as corridas de hoje, no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro efetuará seus habituais concursos que se encerrarão, os bolos, com o encerramento do primeiro pareo e os "bettings", com o 6.o pareo. Simultaneamente, até o fechamento do primeiro pareo, na sucursal à rua São Bento, 481 e na secção pareo por pareo, à ladeira Porto Geral, antigo Frontão Bôa Vista, serão vendidas poules com 10 por cento, acumuladas e "pari-la-côte". Os "bettings" acusam estes saldos, que serão acrescidos ao movimento de hoje.

Simples — 460$000.
Duplos — 4:208$000.

AS CARREIRAS DE ONTEM, NA GAVEA

MONTALVAN E SERODINA MAIS UMA VEZ VITORIOSOS — 68:300$000 DE SALDO DO "BETTING" ITAMARATI

No prado da Gavea, proporcionou ontem, o Jockey Clube Brasileiro, aos esportistas cariocas, mais uma das suas interessantes sabatinas. Sete otimos pareos foram efetuados, todos eles com aspecto excelente, que despertou grande emoção.

No primeiro deles, logrou triunfar SEYMOUR, que teve a duração de P. Simões. Em segundo, entrou Conjurada e em terceiro, Uiára.

Coube a DILETO vencer o segundo pareo, tendo sido pilotado por G. Costa. O segundo posto coube a Dulcina.

TRES CORAÇÕES venceu o pareo seguinte, o terceiro, sob a monta de Inacio de Souza. Fatura classificou-se segunda.

No quarto pareo, sagrou-se vitorioso o cavalo CICLONE, a que J. Mesquita deu louvavel direção. Foram segundo e terceiro, respectivamente, Brise Coeur e Pitangui.

Sob a monta de J. O. Silva, BRAILA levantou o quinto pareo, o primeiro do "bettings". Em segundo e terceiro entraram, respectivamente Marabount e Galantre.

Após empolgante luta, SERODINA venceu o sexto pareo muito bem conduzido por S. Batista. Seguiram-se-lhe Pojaguára e E'gaso, nesta ordem:

O ultimo do dia teve como vencedor MONTALVAN, ex-Blues, que o aprendiz O. Fernandes conduziu com mestria. Secundou-o Pernambuco e em terceiro chegou Cadenera.

As carreiras decorreram animadas e regularmente.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1.o Pareo — NAPOLITANO — 5:000$, 1:000$000 e 500$ — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1.o	lugar — SEYMOUR, P. Simões	55
2.o	lugar — Conjurada, A. Rocha	45
3.o	lugar — Uyára, A. Macecedo	45

Não correu Garço.

RATEIOS

Vencedor n 2	63$500
Dupla 13	90$700
Placé n. 2	33$600
Placé n. 7	57$200
Placé n. 8	52$000

Tempo, 80".

2.o Pareo — Premio CLARINADA — 7:000$, 1:400$ e 700$000 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1.o	lugar — DILETO, G. Costa	50
2.o	lugar — Dulcina, R. Silva	50

Não correu Tafetá.

RATEIOS:

Vencedor, n. 2	31$900
Dupla, 14	45$000
Palcé n. 2	13$500
Placé n. 8	29$700

Tempo: 78 3|5".

3.o Pareo — SERODINA — 10:000$, 2:00$ e 1:000$000 Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1.o	lugar — TRES CORAÇÕES — J. Souza	55
2.o	lugar — Fatura, J. Canales	53

Rateios:

Vencedor n. 6	181$300
Dupla 24	115$800
Placé n. 2	29$700
Placé n. 6	183$400

Tempo: 78 1|5".

4.o Pareo — Premio OPANIO — 6:000$00, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1.o	lugar — CICLONE, J. Mesquita	56
2.o	lugar — Brise Couer, R. Benitez	54
3.o	lugar — Pitangui, G. Costa	56

RATEIOS:

Vencedor, n. 4	20$000
Dupla 12	54$700
Placé n. 1	22$500
Placé n. 2	33$500
Placé n. 4	14$600

Tempo: 90 3|5".

5.o Pareo — Premio CASINO — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1.o	lugar — BRAILA, J. O. Silva	58
2.o	lugar — Marabout, J. Zuniga	50
3.o	lugar — Galantre, V. Lima	50

RATEIOS:

Vencedor n. 3	32$200
Dupla 12	29$400
Placé n. 1	14$100
Placé n. 2	14$400
Placé n. 3	11$700

Tempo: 100 3|5".

6.o Pareo — Premio BANGO — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1.o	lugar — SERODINA, S. Batista	50
2.o	lugar — Pojagnára, S. Camara	49
3.o	lugar — E'gaso, W. Lima	49

RATEIOS:

Vencedor, n. 8	38$600
Dupla 24	70$000
Placé n. 2	21$000
Placé n. 4	74$200
Placé n. 8	17$000

Tempo: 99".

7.o Pareo — Premio E'GASO — 6:000$, 1:200$000 e 60$$ — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1.o	lugar — MONTALVAN, O. Fernandes	53
2.o	lugar — Pernambuco, W. Andrade	54
3.o	lugar — Cadenera, I. Souza	52

RATEIOS:

Vencedor n. 1	60$600
Dupla 13	85$200
Placé n. 1	38$900
Placé n. 6	103$200
Placé n. 8	53$000

Tempo: 93".

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O resultado geral dos concursos efetuados com as corridas realizadas ontem no hipodromo da Gavea, pelo Jockey Clube Brasileiro, foi o seguinte:

BOLO SIMPLES:
2 vencedor com 4 pontos.
Rateio .... 1:918$000

BOLO DUPLO:
1 vencedor, com 10 pontos.
Rateio .... 4:604$000

"BETTING" ITAMATI: SIMPLES.
51 vencedores. Rateio .... 884$000

DUPLO:
Sem vencedor. Saldo .... 58:300$000
— Este saldo passa para a corrida do proximo sabado.

Vitória da A. A. Barra Bonito

O AGUDOS F. C. FOI DERROTADO POR 7 PONTOS A 2

A Associação Atletica Barra Bonita, da cidade do mesmo nome, acaba de derrotar o conhecido conjunto Agudos F. C., da cidade de Agudos, pela elevada contagem de 7 pontos a 2.

O maiusculo triunfo barrabonitense foi justo, pois a equipe de Floriano está atualmente na sua melhor forma e é reconhecida como um dos melhores "esquadrões" do nosso "hinterland".

O quadro vencedor atuou assim organizado: Amelio; Estevam e Giordani; Galo, Tidegerim e Aldo; Carvalho Leite, Tide, Bolinha, Russinho e Tiófa.

"Sub-Liga "Porfirio da Paz"

OS JOGOS DE HOJE

Terá prosseguimento hoje, com prelios nas duas séries, o certame futebolistico da Sub-Liga Esportiva "Tenente Porfirio da Paz". Os jogos escalador são os seguintes:

1.a série:

Soma F. C. x A. A. Floresta — Juiz: Representante União Remedios.

C. A. Osasco x C. A. U. Vila Leopoldino — Juiz, representante Cipe.

Barueri F. C. x A. E. Sul-Americano — Juiz: representante Jardim Piratininga.

2.a série

E. C. Mocidade de Osasco x E. C. Cacique. — Juiz: Mario Roberto — Representante: do Soma.

E. C. Corintians x Jardim Piratininga F. C. — Representante: Vila Leopoldina.

Remedios F. C. x America F. C. — Representante: Nacional.

União Remedios F. C. x C. A. Nacional — Representante: America.

CAIXA BENEFICENTE DO ASILO-COLONIA

Leitores! Festejando o Natal e Ano Bom no doce aconchego do lar, lembrai-vos dos lázaros de Santo Angelo e depositai na redação deste jornal aqueles desditosos enfermos, ou enviai-a seguinte endereço — Caixa Beneficente do Asilo-Colonia de Santo Angelo — Estação de Santo Angelo — EFCB.

A PRODUÇÃO DE OLEOS VEGETAIS NA AMAZONIA

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Constituida pelos Estados do Amazonas e Pará, Territorio do Acre; norte de Mato Grosso e Goiás, além da parte ocidental do Maranhão, a Amazonia brasileira representa um potencial extraordinario de riquezas vegetais é ainda bem diminuta. Inumeras e complexas têm sido as dificuldades para o melhor aproveitamento de tão grandes recursos. Presentemente, o Governo Federal volta a sua mais decidida atenção para a vasta planicie.

O Instituto Agronomico do Norte, já construido, entrará em completo funcionamento em principios de 1942, com a valiosa cooperação dos Estados Unidos.

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, apenas o Pará e o Maranhão são presentemente produtores de oleos vegetais na Amazonia. A produção paraense atingiu a 3.216.182 quilos, no valor de 5.459 contos, contra 1.549.457 quilos, no valor de 2.993 contos em 1938. O Maranhão produziu 2.573.562 quilos, no valor de 4.809 contos em 1940, contra 1.239.614 quilos, no valor de 2.059 contos em 1938. Nos dois referidos Estados a produção de oleos vegetais de 1935 foi ligeiramente superior a de 1938. As principais produções paraenses foram, em 1940, as de oleo de pracaxi, de babaçu', de murumuru' e de andiroba. No Maranhão a maior produção foi a de oleo de amendoa de babaçu', vindo depois somente a de caroço de algodão.

O desenvolvimento da industrialização de oleos vegetais da Amazonia constituirá um dos mais importantes problemas a serem tratados pela missão de técnicos norte-americano que, sob a orientação do diretor do Instituto Nacional de Oleos, visitará o Brasil, dentro em breve.

Concurso no Departamento de Estatistica

No Departamento Estadual de Estatistica será efetuada amanhã, às 16 horas, a identificação e leitura das notas atribuidas às provas de primeira entrancia dos concursos que atualmente estão sendo realizados pelo referido Departamento.

Aprisionado pelos niponicos um ex-embaixador do governo de Chung-King

ZURICH, 20 (R.) — Despachos, recebidos pela agencia oficial alemã, informam que o dr. Yen ûen, ex-embaixador do governo de Chung King em Berlim e Moscou, foi aprisionado na ultima sexta-feira, pelos japoneses em Kowloon, acrescentando-se que possivelmente muitas altas personalidades de Chung King ainda estão combatendo em Hong Kong.

A MORTE DO JORNALISTA ANDERSON

LONDRES, 20 (R.) — A proposito da morte de Alexander Massy Anderson, correspondente naval da Reuters junto à frota do Mediterraneo, escreve o correspondente naval de uma agencia naval de uma agencia americana, destacado junto à mesma frota:

"Foi o mais corajoso jornalista que eu conheci. Perdeu a vida na dedicação ao seu dever de jornalista. Era uma dessas pessoas que não conhecem o medo. Sempre procurou assunto para suas narrativas nas pontes abertas dos navios de guerra, vendo os aviões de bombardeio descerem sobre ele, e nunca procurou um refugio antes de saber que as bombas vinham cair diretamente no alvo.

Conheci Anderson durante mais de dois anos. Fui um dos primeiros jornalistas que conheci quando vim para o Mediterraneo Oriental, em maio de 1940, fazer a reportagem das operações da frota britanica aqui destacada. Nada havia em Anderson que não convidasse à camaradagem. Era extremamente popular na esquadra e nunca recusou uma sortida pelo mar quando via possibilidades de acontecer alguma coisa.

Em 1940 assistimos, juntos, ao maior ataque da aviação de bombardeio já efetuado contra um só vaso de guerra — o porta-aviões "Illustrious", no qual nos encontrávamos. Esse ataque durou cerca de sete horas, capazes de despedaçar os nervos de qualquer homem, mas Anderson continuou sorrindo a preparar a sua narrativa.

Estive com ele na Libia e em Creta e tambem na Siria, onde ele fez a cobertura do assalto do exercito contra Dambur. Houve um momento em que Anderson ficou sob o fogo direto das granadas, mas sorriu ainda e, ao entardecer, estava preparado para enviar a sua reportagem.

Existe algo na coragem dos correspondentes de guerra que transcende da do homem comum que combate, pois este possue pelo menos armas defensivas. Anderson era um bom exemplo deste destacado valor. Ele enfrentou todos os riscos, muitas vezes mais do que os proprios combatentes, carregando a sua unica arma — a maquina de escrever. Sofri uma grande perda com a morte de Alexander Massy Anderson, mas sei que o jornalismo no mundo sofreu um golpe ainda maior. Ele morreu como desejaria morrer — fazendo a ultima reportagem de uma grande historia."

E' magnifico o programa das provas classicas a serem realizadas no ano vindouro em Cidade Jardim

GRANDES PREMIOS E PAREOS CLASSICOS E DE ANIMAÇÃO PARA 1942

De acordo com as inscrições ha pouco encerradas, o programa de grandes premios e pareos classicos e de animação para o ano de 1942, em Cidade Jardim ficou assim organizado:

Janeiro 4 — Premio Antonio Prado — 20:000$ — 4:000$ e 1:000$ — Dist. 2.000 metros — Produtos de qualquer país, sem vitoria em premio de 60 contos ou maior no país em pareos de animais de qualquer procedencia: — Gran Slam — Bergerac — Viola — Haul — Cauterio — Tenor — Rami — Furtivito — Fontova — Gibraltar — Suez — Riviera — Zurrun — Martes — Gran Fifi — Geleno — Clarete — Aguatero — Huequen. (19).

11. — Classico Imprensa — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 2.000 metros — Produtos de 3 anos — Pesos da tabela com descarga de 3 quilos aos nacionais sem vitoria classica no país (Sobrecarga do Codigo) — Ubiratan — Carin — Cognac — Chanson — Chilique — Carapão — Almeiro — Uvaia — Ultra Violeta — Ubatan — Blondino — Thenia — Ubirajara — Uklandia — (14).

25. — Premio 25 de Janeiro — 20:000$ — 4:000$ e 1:000$. — Dist. 2.000 metros — Eguas de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de dois quilos, e de mais dois às que, tendo entrado no país ha mais de 1 ano já tenham corrido no Hipodromo Paulistano sem vitoria em prova classicas no país destinada a animais de qualquer procedencia — Menta-Good Good — Viola — Jaça — Isolda — Riviera — Sitéva e Uklandia. (8).

25 — Premio Hipodromo Paulistano — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 1.609 metros — Produtos nacionais de 3 anos, que não tenham ganho no país mais de 40 contos em premios. Peso da tabela com sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos ou fração acima de 20 contos de premios; e, aos que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada 5 contos abaixo de 20. — Ugringo — Ugelo — Califado — Chanson — Capote — Ustrio — Ubiratan — Carapáo — Almeiro — Uvaia — Ukase — Ubatam — Stuka — Memphis — Thenia — Ubirajara — Uklandia — Caxinguele — Cabory — Carboncito — Cystil — Curiosa — Blondion — Ubigan — Uruguaiana (25).

Fevereiro 1. — Grande Premio São Paulo — 200:000$ — 40:000$ — .... 10:000$ e 5:000$ — Dist. 3.200 metros — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 5 quilos ao vencedor desta prova. N. N. — Trunfo — Tenor — Rami — Furtivito — Bandurrio — Fontova — Polux — Gibraltar — Suez — Changai — Riviera — Zurrun — Martes — Soldan — Monje Negro — Black Tony — Talvez — Gran Fifi — Apollo — Albatroz — Mangancha — El Chato — Clarete — Cantabrico (25).

22 — Grande Premio Jockey Club — 60:000$ — 12:000$ e 3:000$ — Dist. 3.000 mts. — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 6 quilos ao vencedor do G. P. São Paulo deste ano. N. N. — Trunfo — Tenor — Rami — Furtivito — Bandurrio — Polux — Changai — Gibraltar — Riviera — Zurrun — Martes — Soldan — Monje Negro — Black Tony — Talvez — Latero — Gran Fifi — Galeno — Teruel — Mangancha — El Chato — Clarete — Cantabrico (25).

Março 1 — Grande Premio Consagração — 25:000$ — 5:000$ e 2:500$ — Dist. 3.000 mts. — Produtos nascidos e criados no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1938 a 30 de junho de 1939. — Chilique — Ugringo — Ugelo — Uinana — Einar — Eleito — Capote — Chanson — Caxton — Ustrio — Ubiratan — Almeiro — Ubatan — Uidah — Ultra Violeta — Amoroso — Ubigan — Uruguaiana — Sitéva — Thenia — Ubirajara — Cifrinha — Carin — Cabory — Cognac — Bounty — Edilis — Cystil (28).

8 — Premio Velocidade — 20:000$ — 4:000$ e 1:000$ — Dist. 1.000 mts. — Eguas de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 3 quilos às de 4 e mais anos vencedoras de provas classicas no país, e descarga de 3 quilos às nacionais sem vitoria classica no país. N. N. — Menta — Barreira — Jaça — Isolda — Catalpa — Çanoa — Uvaia — N. N. — Riviera — Uruguaiana — Uklandia — Bonita. — (13).

15 — Grande Premio 14 de Março — 50:000$ — 10:000$ e 2:500$ — Dist. 2.400 mts. — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 6 quilos ao vencedor do G. P. São Paulo e de 4 ao vencedor do G. P. Jockey Club deste ano. — Bergerac — Viola — Cauterio — N. N. — Trunfo — Tenor — Rami — Caroá — Furtivito — Dreamer — Bandurrio — Fontova — Changai — Gibraltar — Suez — Riviera — Zurrun — Martes — Soldan — Monje Negro — Black Tony — Talvez — Latero — Gran Fifi — Musical — Galeno — Teruel — El Chato — Mangancha — Bounty — Edilis — Clarete (32).

29 — Premio Rafael de Aguiar — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 1.800 mts. — Produtos nacionais de 3 anos — que não tenham ganho no país mais de 60 contos em premios. Pesos da tabela com sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos ou fração acima de 30 contos em premios; e, aos que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada 5 contos abaixo de 30. — Curiosa — Chilique — Ugringo — Ugelo — Uinana — Caxton — Chanson — Capote — Ustrio — Carapáo — Almeiro — Star Bright — Uidah — Uvaia — Blondino — Stuka — Memphis — Thenia — Ubirajara — Uklandia — Cedric — Carboncito — Cabory — Caxinguele — Cystil — Ubigan (26).

Abril 5 — Grande Premio "Governador do Estado" — 40:000$, 8:000$ e 2:000$ — Distancia 2.000 metros — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos aos que tendo corrido nos Grandes Premios Jockey Clube e 14 de Março, não tenham neles obtido colocação até 3.o lugar. Sobrecarga de 6 quilos ao vencedor do G. P. São Paulo, de 4 ao do G. P. Jockey Clube e de 3 quilos ao vencedor do G. P. 14 de Março deste ano. — Gran Slam — Bergerac — Isolda. Cauterio — N. N. — Trunfo — Tenor — Rami — Furtivito — Madrilero — Bandurrio — Fontova — Changai — Suez — Gibraltar — Riviera — Zurrun — Martes — Soldan — Monje Negro — Black Tony — Talvez — Latero — Gran Fifi — Musical — Galeno — Sultan — Sitran — Teruel — Apollo — Albatroz — El Chato — Mangancha — Clarete — Aguatero — Huequen (36).

12 — Grande Premio "Animação II" — 25:000$, 5:000$ e 1:250$ — Distancia 2.400 metros — Produtos platinos importados em 1941 sob o patrocinio do Jockey Clube, excluindo o vencedor do G. P. Importação I. Descarga de 3 quilos aos sem vitoria em premios Eliminatorios da mesma turma. Pernambuco — Menta — Good Good — Pombie — Confull — Caroá — Cauterio — Furtivito — Fontova — Martes — Banzo — Galeno — Huequen. (13).

19 — Clasico "Tiradentes" — 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros — Produtos nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 — Arinio — Ariego — Tambiu' — Diderot — Dampierre — Desengano — Blindado — Modart — Ancito — Santina — Maldivas — Etam — Lufa — Drama — Dove — Norman — Quesito — Quinino — Quilombo — Edra — Baronete — Batente — Baton — Barcarola — Balangandan — Suindaia — Sucupira — Frigia — Lumena — Falangista — Ravenna — Rima — Regal — Vipron — Sitella — Galabat — Don Ramiro — Discrente — Dartagnan — Dakota — Donasol — Device — Dambora — Dollie — Canitar — Tupé — Tuco Tuca — Cabaru' — Tubarão — Espinella. (50).

26 — Premio "Protetora do Turfe" — 15:000$ 3:000$ e 750$ — Distancia 2.400 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos que não tenham ganho no país mais de 80 contos em premios. Pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos ou fracção acima de 40 contos de premios; e aos que já tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada 5 contos abaixo de 40. — Chilique — Opanio — Ugelo — Ofirio — Nobel — Capite — Caxton — Chanson — Bororó — Brazero — Ustrio — Ubiratan — Ufania — Carapaó — Almeiro — Ubatan — Ultra Violeta — Blondino — Stuka — Thenia — Ubirajara — Uklandia — Pandeiro — Batuira — Xaxinguele — Cabory — Carboncito — Cystil — Ubigan. (29).

Maio 3 — Grande Premio "Presidente do Jockey Clube" — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — Distancia 1.609 metros — Produtos de qualquer país. Haul — Gran Slam — Bergerac — Pombie — Cauterio — Tenor — Furtivito — Fontova — Changai — Suez — Gibraltar — Riviera — Zurrun — Aguatero — Huequen — Tucan — Talvez — Latero — Gran Fifi — Stuka — Musical — Galeno — Sultan — Teruel — Soldan (25).

1 — Classico "Candido Egidio" — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Distancia 1.609 metros — Produtos de 3 anos. Peso da tabela com descarga de 3 quilos aos nacionais sem vitoria classica no país. (Sobrecarga do Codigo). — Capote — Caxton — Chanson — Ubiratan — Barulhento — Almeiro — Uvaia — Uidah — N. N. — Amoroso — Stuka — Thenia — Nbirajara — Uklandia — Cognac — Carin — Cifrina — Carboncito — N. N. — Ubigan. (20).

17 — Clasisco "Craição Paulista" — 20:000$, 4:00$ e 1:00$ — Distancia 1.200 metros — Produtos nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. Sobrecarga de 3 quilos por vitoria em premio classico no país. Asana — Apíllo — Tambiu' — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Badalo — Blindado — Ancito — Santina — Etam — Lufa — Drama — Dove — Norman — Quinino — Quesito — Anheira — Anhancia — Vibração — Edra — Baronete — Baton — Batente — Barcarola — Balangandan — Frigia — Falangista — Lumena — Ravenna — Rima — Vipron — Sitella — Galabat — Cinulli — Colombo — Cavalgade — Don Ramiro — Discrente — D'Artagnhan — Dellos — Dakota — Dona Sol — Device — Daborá — Dollie — Canitar — Tupé — Tuco Tuca — Cabaru' — Tubarão — Espinella. (52).

31 — Premio "Consolação" — 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros — Produtos de qualquer país sem vitoria em premio de 30 contos ou maior no corrente ano, e em premio de 50 contos ou maior em qualquer época. Pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 10 contos ou fracção acima de 50 contos de premios ganhos no país; e, aos que já tiverem corrido tres ou mais vezes este ano no Hipodromo Paulistano, descarga de 1 quilo para cada 10 contos abaixo de 50. Gran Slam — Pombie — Pernambuco — Ugelo — Ofirio — Bergerac — Menta — Good Good — Nobel — Haul — Isolda — Cauterio — N. N. — Tenor — Caroá — Furtivito — Fontova — Gibraltar — Riviera — Martes — Aguatero — Huequen — Tucan — Gran Fifi — Musical — Gin Gin — Galeno — Sultan — Sitran — Clarete — Soldan (31).

Junho 7 — Classico "Outono" — 20:000$, 4:000$ e 1:00$ — Distancia 1.400 metros — Produtos nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. — Sobrecarga de 3 quilos por vitoria em premio classico no país. — Arinio — Ariego — Tambiu' — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Blindado — Ancito — Etam — Lufa — Drama — Dove — Norman — Balle — Somme — Estrela Cadente — Cyclamis — Quinino — Quilombo — Quesito — Vatapá — Baronete — Batente — Baton — Barcarola — Balangandan — Frigia — Falangista — Lumena — Rima — Ravenna — Sabbatina — Sitella — Vipron — Galabat — Cinulli — Colombo — Cavalgade — Don Ramiro — Dellos — Discrente — D'Artagnan — Dakota — Dona Sol — Device — Damborá — Dollie — Canitar — Tupé — Tuco Tuca — Cabaru' — Tubarão (53).

14 — Premio "Luiz Alves" — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. — 1400 mts. Poldras nacionais nascidas desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940. Peso da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 k. para cada 5 contos de premios ganhos no país. Bouaretta — Cataflor — Demanda — Asana — Atica — Anina — Francis - Espinella - Vanda — Santina — Etam — Balle — Somme — Estrela Cadente — Ciclamis — Anheira — Anhancia — Anhiosa — Vibração — Violeteira — Edra — Barcarola — Suindaia — Sucupira — Frigia Sabatina — Ravenna — Russia — Rima — Regal — Sitela — Galabat — Dakota — Dona Sol — Donatilde — Devise — Desiderata — Dollie — Domborá — Rancherita - Tuco Tuca — (42).

21 — Premio "Firmiano Pinto — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 1.400 mts. Poldros nacionais nascidos desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940. Peso da tabela com descarga de 3 quilos. Sobrecarga de 1 k. para cada 5 contos de premios ganhos no país. — Arinio — Apillo — Ariengo — Tambiu — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Blindado — Golfinho — Drama — Dove — Norma — Quesito — Quinino — Quilombo — Vatapá — Volante — Emburu' — Baton — Batente — Baronete — Balangandan — Falangista — Lumena — Bota Fogo — Maginot — Vipron — Cinulli — Colombo — Cavalgade — Don Ramiro — Discrente — Damião — D'Artagnan — Dellos — Demosthenes — Canitar — Tupé — Cabaru — Tubarão — Badalo — (42).

28 — Premio "Jockey Clube do Paraná — 15:000$ — 3:00$ e 750$ — Dist. 2.000 mts. Produtos nacionais de 3 anos. Pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos ou fracção acima de 30 contos de premios ganhos no país — e, aos que já tiverem corrido no Hipodromo paulistano, descarga de 1 k. para cada 5 contos abaixo de 30. Chilique — Itasso — Opanio — Ofirio — Barreira — Nobel — Califado — Caxton — Chanson — Capote — Brazer — Ubiratan — Carapao — Barulhento — Italibre — Almeiro — Uidah — Ultra — Ultra Violeta — Dabula — Blondino — Stuka — Sitran — Memphis — Thenia — Pandeiro — Ubirajara — Caxinguele — Cabori — Carboncito — Cystil — Ubigan — (31)

Julho — 5 — Premio — "Juliano Martins" — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 1.500 mts. Produtos nascidos no Estado de São Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940, adquiridos na Exposição Feira e no Leilão promovido pelo Jockey Clube em 6 e 11 de setembro de 1941 — Demanda — Tambi — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Ancito — Santino — Embira — Cellini — Drama — Dove — Suldaia — Sucupira — Bota fogo — Rima — Regal — (17).

12 — Premio "José de Sousa Queiroz" — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 1.500 mts. Poldros nacionais nascido desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940. Pesos da tabela com descarga de 3 quilos. Sobre carga de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganhos no país. Arinio — Apilio — Ariego — Tambiu — Diderot — Bampierre — Desengano — Modart — Badalo — Blindado — Golfinho — Drama — Dove — Norman - Quinino — Quilombo — Vatapá — Volante — Emburi — Baronete - Baston — Batente — Fanagista — Lumena — Vipron — Cinulli — Colombo — Calgade — Don Ramiro — Discrente — Damião — Dartagnan — Dellos — Demosthenes — Canitar — Tupe — Cabaru — Tubarão — (38).

19 — Premio "F. V. de Paula Machado" — 15:000$ — 3:000$ e 750$ Dist. — 1.500 mts. Poldras nacionais nascidas desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940. Pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 k. para cada cinco contos de premios ganhos no país. Bounaretta — Cataflor — Demanda — Asana — Atica — Francis — Espinela — Santina — Embira — Celini — Etam — Lufa — Balle Somme — Cyclamis — Estrela Cadente — Queima-Quina - Anheira — Anhoisa - Veleidade — Violeteira — Edra — Barcarola — Suindaia — Sucupira — Frigia — Ravena — Rima — Regal — Sitella — Argoba — Galabat — Dakota — Dona Sol — Donatilde — Desiderata - Devide — Dollie — Dambora — Tuco Tuca — Rancherita — Vanda. (44).

Setembro 6 — Grande Premio "Ipiranga" — 25:000$ — 5:000$ e 2.500$ — Dist. 1.609 mts. Produtos nascidos e criados no Estado de São Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940. Cataflor — Demanda — Asalfo— Arinio — Ariego — Ailu — Asana — Tabiu ex-Corneluis — Fado — Ferro — Dampierre — Desengano — Modart — Badalo — Blindado — Celini — Etam — Lufa — Golfinho — Dove — Norman — Anheira — Anhaiosa — Anhancia — Vaporosa — (ex-Valsa) — Valioso — Vatapá — Volante — Violeiro — Velciro — Vibração — Veleidade — Vespera — Viração — Violeteira — Balagandan — Baton — Batente — Baronete — Falangista — Lumena — Bota Fogo — Ravenna — Russia — Rima — Regal — Vipron — Sitella — Galabat — Argoba — Cinuli — Colombo — Ancito — Santina — Cavalgade — Djedi — Don Ramiro — Decujos — D'Artagnan — Dellos — Demosthenes — Dividoko — Dakota — evise — Damião — Donatilde — Dollie — Franco - Fane - Fru Fru r Farsa — Carbolito — Tupe — Canitar — Cabaru — Vanda — Tubarão. — (78)

13 — Premio "Carlos Garcia — 15:000$ — 3:000$ e 750$ — Dist. 1.609 mts. Poldras nacionais nascidas desde 1.o de julho de 1939 a 30 de julho de 1940. Pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganhos no país. Bouaretta — Cataflor — Demanda — Asana — Atica — Anina — Francis — Espinela — Santina — Embira — Celini — Etam —Lufa —Balle — Some — Ciclamis — Estrela Cadente — Queima — Quina — Anheira — Anharicia — Anhiosa — Anhamica — Veleidade — Vibração Vespera — Edra — Barcarola — Banana — Suindaia — Cucupira — Frigia — Ravenna — Russia — Rima — Sitella — Galabat — Dakota — DonaSol — Donatilde — Desiderata — Devise — Dambora — Dollie — Vanda — Tuco Tuca — Rancherita — (47)

20 — Premio "Candido Mota" — 15:000$, 3:00$ e 750$. Dist. 1.609 mts. Poldros nacionais nascidos desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. Pesos da tabela com descarga de 3 quilos. Sobrecarba de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganhos no país. Arinio — Apillo — Ariego — Tambiu' — Diderot — Dampierra — Desengano — Modart — Blindado — Ancito — Golfinho — Drama — Dove —Norman — Quesito — Quinino — Quilombo — Volante — Embury — Baton — Batente — Baronete — Falangista — Lumena — Maginot — Vipron — Cinulli — Colombo — Don Ramiro — Discrente — Damião — Dartagnan — Dellos — Demosthenes — Canitar — Tupe — Itaguassu' — Cabaru' — Tubarão (39).

27 — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — 20:000$, 4:000$ e 1:000$. Dist. 3.218 mts. Produtos nascidos no Estado de S. Paulo. Bagual — Chilique — Itasso — Opanio — Ugringo — Nobel — Alone — Bonheur — Capote — Chanson — Ubiratan — Barulhento — Italibre — Almeiro — Trunfo — Tenor — Suez — Zepelin — Talvez — Stuka — Espion — Siteva — Thenia — Ubirajara — Apollo — Albatriz — Cognac — Bounty — (25).

Outubro 4 — Clasisco "America" — 20:000$, 4:00$ e 1:000$ — Dist. 1.300 metros. Produtos nascidos no Estado de S. Paulo desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. Sobrecarga de 3 quilos por vitoria em premio classico no país. Trinio — Tambiu — Diderot — Francis — Dampierre — Desengano — Modart — Badalo — Blindado — Celline — Etam — Lufa — Golfinho — Drama — Dove — Noeman — Balle Somme — Estrella Cadente — Cyclamis — Quinino — Quilombo — Que Vedo — Volante — Vatapá — Baronete — Baton — Batente — Frigia — Falangista — Lumena — Ravenna — Rima — Sitella — Galabat — Vipron — Cinulli — Colombo — Don Ramiro — Discrente — Damião — Dtargnan — Dellos — Demosthenes — Dakota — Dona Sol — Device — Dollie — Canitar — Tupe — Rancherita — Cabaru' — Tubarão — (53)

11 — Premio "Barão de Piracicaba" — 15:00$, 3:000$ e 750$ Dist. 1 800 metros. Poldras nacionais nascidas desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. Pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganhos no país. Bouaretta — Cataflor — Demanda — Asana — Atica — Anina — Francisc — Espinella — Santina — Embira — Cellini — Etam — Lufa — Balle — Somme — Estrella Cadente — Cyclamis — Queima — Quina — Anheira — Anhancia — Anhiosa — Anhamica — Vaporosa — Vespera — Vibração — Edra — Barcarola — Bananas — Suinaia — Sucupira — Frigia — Russia — Ravenda — Rima — Regal — Sitella — Argoba — Galabat — Dakota — Dona Sol — Donatilde — Desiderata — Device — Damborá — Dollie — Rancherita — Tuco Tuca — Vanda. (49).

18 — Premio "Guilherme Ellis" — 15:000$. 3:00$ e 750$ — Dist. 1.800 metros. Poldros nacionais nascidos desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. Peso da tabela com descarga de 3 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganhos no país. Arinio — Apilio — Ariego — Tambiu' — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Badalo — Blindado — Golfinho — Drama — Dove — Norman — Vatapá — Emburí — Baton — Batente — Baronete — Falangista — Lumena — Maginot — Vipron — Colombo — Cinulli — Cavalgade — Don Ramiro — Discrente — Damião — Dartagnan — Dellos — Demosthenes — Tupé — Canitar — Itaguassu' — Cabaru' — Tubarão — Ancito (38).

25 — Grande Premio "29 de Outubro" — 20:000$, 4:00$ e 1:000$ — Distancia 2.400 metros. Produtos europeus de 3 anos, platinos e nacionais de 4. N. N. N. — N. N. — N. N. — Barulhento — Almeiro — Ubatan — Uidah — Blondino — N. C. — Amoroso — Latero — Stuka — Siteva — Ubirajara — Uklandia — Cognac — Cabory — Carin — Bounty — Ubigan. (20).

Novembro 1 — Grande Premio "Diana" — 15:00$, 3:500$ e 1:500$ ao criador da vencedora. Dst. 2.000 mts. Poldras nascidas e criadas no Estado de S. Paulo desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940. Cataflor — Demanda — Atica — Asana — Anina — Espinella — Santina — Embira — Cellini — Etam — Lufa — Maldivas — Balle — Estrela Cadente — Anheira — Anhancia — Anhiosa — Anhamica — Vaporosa ex-Valsa — Vibração — Veleidade — Violeteira — Viração — Vivandeira — Vespera — Varzea — Edrá — Barcarola — Banana — Suindaia — Sucupira — Sabbatina — Ravenna — Russia — Rima — Regal — Sitella — Argoba — Galabat — Dollie — Dakota — Device — Dona Sol — Damborá — Desiderata — Donatilde — Farsa — Fane — Tuco Tuca — Rancherita — Vanda (51).

8 — Clasico "Primavera" 20:000$. 4:00$ e 1:00$ — Dist. 2.00 mts. Produtos nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 — Sobrecarga de 3 quilos por vitoria em premio classico no país. Arinio — Tambiu' — Diderot — Francisc — Mampierre — Desengano — Mozart — Blindado — Cellini — Etam — Lufa — Golfinho — Drama — Dove — Norman — Balle — Estrila Cadente — Somme — Cyclamis — Quinino — Quesito — Que Vedo — Vatapá — Volante — Batente — Baton — Baronete — Falangista — Lumena — Frigia — Bota Fogo — Ravenna — Rima — Vipron — Sitella — Galabat — Cinulli — Colombo — Cavalgade — Don Ramiro — Discrente — Damião Dartagnan — Dells — Demosthenes — Dakota — Dona Sol — Donatilde — Device — ollie — Canitar — Tupé — Cabaru' — (53).

15 — Premio "José G. Nogeuora" — 15:000$, 3:00$ e 750$. Dist. 2.000 mts. Poldros nacionais nascidos desde 1.o de julho de 1939 a30 de junho de 1940. Peso da tabela com descarga de 3 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganhos no país. Apilio — Ariego — Tambiu' — Diderot — Dampiere — Desengano — Modart — Blindado — Golfinho — Drama — Dove — Norman — Baronete — Baton — Batente — Lumena — Falangista — Maginot — Vipron — Cinulli — Colombo — Don Ramiro — Discrente — Damião — DArtagnan — Dellos — Demosthenes — Canitar — Tupe — Itaguassu' — Tubarão. (31).

22 — Premio "J. B. de Paula Souza" — 15:000$, 3:000$ e 750$. Dist. 2.000 metros — Poldras nacionais nascidas desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 — Peso da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo para cada 5 contos de premios ganho sno país. Bouaretta — Catalfor — Demanda — Asana — Atica — Anina — Francis — Espinella — Santina — Cellini — Etam — Lufa — Balle — Somme — Cyclamis — Estrela Cadente — Anheira — Anhiosa — Vaporosa — Vespera — Violeteira — Edra — Barcarola — Banana — Suindaia — Sucupira — Frigia — Ravenna — Russia — Rima — Argola — Sitella — Galabat — Dagota — Dona Sol — Donatilde — Desiderata — Devide — Dollie — Damborá — Tuco Tuca — Rancherita — Vanda (43).

29 — Premio "Jockey Clube Brasileiro — 20:000$ — 4:000$ e 1:000$ — distancia 2.000 metros — Handicap para produtos nacionais. Limite maximo obrigatorio 60 quilos — 1.o FF. gratis até o dia 9 de novembro, sendo a publicação dos pesos no dia 10. 2.o FF. de 200$ até o dia 23 de novembro às 14 horas na secretaria da Sociedade. Chilique — Opanio — Ugringo — Uinana — Voltaire — Nobel — Barreira — Alone — Bonheur — Chanson — Capote — Brazero — Ustrio — Ubiratan — Ufania — Carapão — Barulhento — Norman — Italibre — Almeiro — Ubatan — Ultra Violeta — Tenor — Blondino — Suez — Amoroso — Zepelin — Talvez — Falangista — Frigia — Lumena — Stuka — Espion — Sitran — Menfis — Tenia — Ubirajaar — Uklanida — Pandeiro — Apollo — Albatroz — Cognac — Cabory — Carin — Cystil — Ubigan (46).

29 — Premio "Remonta do Exercito" — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Distancia 2.000 metros — Produtos nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940, adquiridos na Exposição Feira e no leilão promovido pelo Jockey Clube em 6 e 11 de setembro de 1941, com exclusão do vencedor do premio Juliano Martins. — Bouareta — Demanda — Tambiu' — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Ancito — Santina — Embira — Cellini — Drama — Dove — Suinebia — Sucupira — Bota Fogo — Rima — Regal. (18).

Dezembro 6 — Grande Premio "Derby Paulista" — 50:000$, 10:000$, 5:000$ e 5:000$ ao criador do vencedor. Dist. 2.400 metros — Produtos nascidos e criados no Estado de São Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 — Cataflor — Demanda — Arinio — Ariego — Apilio — Tambiu' ex-Cornelius — Diderot — Dado — Ferro — Dampierre — Desengano — Badalo — Blindado — Ancito — Santina — Cellini — Etam — Lufa — Golfinho — Dove — Norman — Vatapá — Volante — Valioso — Violeiro — Violeteira — Vibração — Veleidade — Baronete — Batente — Balangandan — Baton — Falangista — Lumena — Bota Fogo — Ravenna — Rima Regal — Vipron — Sitela — Argoba — Galabat — Cinulli — Colombo — Cavalgade — Dollie — Djedi — Don Ramiro — Decujos — D'Artagnan — Delfo — Dellos — emostenes — akota — evise — amião — Desacato — Donatilde — Dona Sol — Damborá — Desiderata — iscrente — Franco — Fru Fru — Farsa — Fane — Carbolito — Tupe — Canitar — Cabaru' — Tubarão. (71).

13 — Grande Premio "Emulação" — 20:000$, 4:000$ e 1:000$. — Dist. 2.400 metros — Produtos nacionais de 4 e mais anos. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 4 quilos aos ganhadores de premios de 50 contos o umaior no país e de 2 quilos aos ganhadores de premios de 30 a 50 contos e descarga de 4 quilos aos sem vitoria classica no país. Bagual — Opanio — Ugringo — Uinana — Nobel — Alone — Bonheur — Chanson — Capote — Ustrio — Ubiratan — Carapão — Barulhento — Italibre — Tenor — Almeiro — Trunfo — Blondino — Suez — Amoroso — Zepelin — Espion — Sitran — Menfis — Siteva — Tenia — Ubirajara — Cognac — Cabori — Carin — Bountí — Ubigan (32).

20 — Classico "Rafael de Barros" — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Distancia — 1.800 metros — Produtos nascidos desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 — Descarga de 3 quilos aos nacionais sem vitoria classica no país. Apilio — Asana — Atica — Tambiu' — Diderot — Dampierre — Desengano — Modart — Blindado — Embira — Celini — Etam — Lufa — Drama — Dove — Norman — Vatapá — Volante — Edra — Baronete — Baton — Batente — Balangandan — Falangista — Frigia — Lumena — Gin Gin — Ravena — Rima — Viprom — Sitela — Galabat — Cinuli — Colombo — Cavalgade — Don Ramiro — Discrente — Damião — D'Artagnan — Dellos — Demostenes — Dakota — Dona Sol — Device — Tubarão (46).

27 — Premio "Natal" — 12:000$, 2:400$, 1:200$ e 600$ — Dist. 1.800 metros — Produtos nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1.o de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 que tendo corrido duas ou mais vezes este ano no Hipodromo Paulistano, não tenham ganho no país premio de 15 contos ou maior. Peso da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga de 1 quilo, para cada 2 contos de premios ganhos no país. Arinio — Apilio — Ariego — Asana — Atica — Tambiu' — Diderot — Espinella — Modart — Badalo — Blindado — Ancito — Santina — Embira — Cellini — Etam — Lufa — Golfinho — Maldivas — Drama — Norman — Dove — Quesito — Quinino — Quilombo — Queima — Anheira — Anhancia — Anhiosa — Anhamica — Vaporosa — Edra — Emburi — Escabiosa — Baronete — Batente — Baton — Banana — Barcarola — Suidaia — Sucupira — Falangista — Frigia — Lumena — Rebecca — Russia — Rima — Regal — Maginot — Argoba — Cavalgade — Tuco — Tuca — Rancherita — Itaguassu' — Vanda — Tubarão (56).

O ESPORTE NO EXTERIOR

Historia do melhor jogador de bola ao cesto dos Estados Unidos

A CARREIRA ESPORTIVA DE ANGELO HANK LUISETTI, A SENSAÇÃO DO MADISON SQUARE GARDEN, DE NOVA YORK

BURTON BENJAMIN

NOVA YORK, dezembro de 1941 — Há quatorze anos, um rapazola italiano, de olhos negros e fagulhantes, de cabelo preto e crespo, se encontrava em Spring Valley, em São Francisco, contemplando o espectaculo de um jogo de bola ao cesto, realizado por um grupo de meninos.

O jogo fascinou-o. Filho de dono de um restaurante de São Francisco, o rapazola observou atentamente os golpes rapidos dos jogadores. Logo depois, começou a jogar por sua vez. Jogou todos os dias. Jogou sob o sol quente da California. E foi assim que se iniciou a carreira de Angelo Hank Luisetti, o maior jogador de bola ao cesto dos Estados Unidos e do mundo.

Dez anos mais tarde, bastou o prestigio do seu nome para apinhar de gente o Madison Square Garden, de Nova York. Antes dele, nenhum jogador de bola ao cesto havia exercido tanta influencia fascinadora sobre o espirito publico. Em Oakland, a bilheteria foi tomada de assalto por uma enorme multidão colérica, ao anunciar-se que Luisetti, devido a uma lesão numa das pernas, não poderia jogar daquela vez.

Na temporada atual, como "az" do quadro de Phillips, Luisetti jogará sessenta partidas. Apesar de os seus companheiros de clube serem "cem por cento americanos", pode-se dizer que eles não existem, quando Luisetti está presente, porque o valor deste jogador eclipsa tudo. Dava-se o mesmo quando Babe Ruth jogava com os estadunidenses.

Aos quatorze anos de idade, Luisetti matriculou-se na "Galileo High School", de São Francisco. Era um rapazola embaraçado, de constituição muito fraca. No ginásio, andou aos solavancos; mas praticou os esportes como um fanático, inclinando a sua predileção para a bola ao cesto; à medida em que sua idade ia aumentando,seus movimentos foram se tornando mais certos, mais vigorosos e mais graciosos. Por fim, conseguiu uma coordenação realmente maravilhosa nos cultores do seu esporte prediléto.

Luisetti marcou 1.596 pontos, em 126 partidas, durante a sua permanencia em Palo Alto. Era, então, aluno do "Stanford College".

Em consequencia das dividas que havia contraido, Luisetti apareceu numa fita cinematografica, para saldá-las com o dinheiro que o seu trabalho produzisse.

A seguir, trabalhou numa companhia petrolifera, durante dois anos, afastando-se de maneira completa do esporte da bola ao cesto. No ano passado, o "Olympic Club", de São Francisco, quis contrata-lo.

Devido à sua atuação em fitas cinematográficas, teve que apresentar requerimento à Associação Atlética de Amadores, para voltar a poder ser considerado jogador amador.

Luisetti conseguiu 540 pontos em trinta partidas, jogando no "Olympic Club"; noventa e nove outros pontos foram por ele obtidos em partidas por torneios, no total de cinco. Por votação, foi eleito o jogador mais valioso dos Estados Unidos.

Esta é a historia do jogador de bola ao cesto que agora, a despeito da situação de emergencia da Republica do sr. Roosevelt, ainda consegue fascinar a atenção publica.

Hank Luisetti fazendo exercicios em sua especialidade, que é a do acerto da bola com uma só mão.

Nos dominios do cestobol

Encerrada a temporada interestadual com a vitória do Esperia sobre o campeão mineiro, o E. C. Paisandu'

A temporada interestadual de bola ao cesto, que está contando com a presença do quinteto do E. C. Paisandu', bi-campeão de Minas Gerais, foi encerrada na noite de ante-ontem quando os visitantes enfrentaram, no Ginasio da Atletica S. Paulo, o Esperia, campeão local, perante assistencia das mais numerosas.

O encontro teve transcorrer discreto. Não chegou a oferecer fases de grande sensação e tão pouco convenceu totalmente em sua parte tecnica, porque o conjunto esperiota, inegavelmente superior, desde que esteve sempre na ofensiva, atuando mal, deixou impressão pouco favoravel, embora vencedor por 39 a 33.

No periodo inicial os alvi-celestes iniciaram com decisão, estiveram sempre na vanguarda do "placard", não deixando a turma visitante, em ocasião, alguma, passar à sua frente. Terminou essa fase com a vantagem dos esperiotas por 23 a 16. No periodo derradeiro o campeão paulista continuou atuando sempre no campo contrario, mas os seus integrantes finalizaram muito mal, ao passo que os rapazes do Paisandu', atuando com entusiasmo, conseguiram marcar muitos tentos, diminuindo assim a vantagem contraria e ameaçando, nos ultimos instantes, a vitoria dos locais. Controlando, porém, sempre com bôa orientação o Esperia conseguiu ir até o final com pequena vantagem, para vencer, dessa forma, por 39 a 33, muito embora, a sua atuação, como dissémos estivesse longe de impressionar bem.

Estiveram esforçados os vencedores e entre os vencidos, mais uma vez, Plutão se destacou, seguido de perto por Calubi e Nello.

As turmas com os marcadores, estavam assim formadas:

ESPERIA — Arnaldo (5), Marchisio (6), Cerelo (14), Massenet (9), Amancio (5) e Eugenio.

PAISANDU', — Plutão (11), Teofilo, Nello (2), Jim (1), Calubi (17), Fu Manchu', (2) e Gualberto.

Armando Ventura Menito e Lazaro O. Galindo, apitaram regularmente. Antes do encontro principal houve uma solenidade, com troca de flamulas entre o Paisandu' e a Federação local.

Sub-Liga Riachuelo

A SETIMA RODADA DO RETURNO MARCADA PARA HOJE

Em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo", serão trávados na tarde de hoje mais sete otimos encontros, o principal dos quais está a cargo do Silvicultura e do C. A. Vila Mazzei. Os jogos, juizes e representantes escalados para essa rodada, são os seguintes:

E. C. Tucuruvi x S. C. Corintians de Vila Isolina — Campo do primeiro. — Juizes do Vila Faria e representante do Jaçanã.

A. A. Jaçanã x C. A. Parada Inglesa — Campo do primeiro. — Juizes do Vila Mazzei e representante do Corintians de Vila Isolina.

E. C. Vila Faria x C. A. Tucuruvi — Campo do primeiro. — Juizes do Paulicéia e representante do Parada Inglesa.

A. A. Bandeirantes x Paulicéia F. C. — Campo do primeiro. — Juizes do Guapira e representante do E. C. Tucuruvi.

Silvicultura E. C. x C. A. Vila Mazzel — Campo do primeiro. — Juizes do Bandeirantes e representante do C. A. Tucuruvi.

Jogos amistosos

C. A. Tremembé x E. C. Internacional da Parada Inglesa — Campo do primeiro.

A. A. Guapira x Arco Iris F. C. (Barra Funda) — Campo do primeiro, à tarde.

—— A diretoria da entidade solicita o comparecimento dos clubes, juizes e representantes escalados nos seus respectivos lugares, 15 minutos antes do inicio dos jogos secundarios.

—— Na séde social do C. A. Tucuruvi, das 20,30 horas em diante, serão realizadas, todas as terças e sextas-feiras, as reuniões de representantes e diretoria da Sub-Liga Riachuelo.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

Em grande atividade as jazidas de cristal de rocha do oeste brasileiro

O QUARTZO HIALINO, HOJE MUITO UTILIZADO NA INDUSTRIA DA GUERRA, VEM SENDO PAGO POR PREÇOS EXCEPCIONAIS

CAMARA FILHO
Diretor do Departamento de Propaganda do Estado de Goiás

No dominio dos minerais o oéste brasileiro é, sem duvida, uma das regiões mais ricas do Continente Americano.

Quem conhece, por exemplo, o Estado de Goiás, vê logo, através de sua geografia fisica, de sua estrutura geologica, perfeitamente caracterizadas em diferentes e interessantes modalidades, que possuimos um potencial mineralogico fabuloso. A' vista dessas insondaveis riquezas, tem-se a convicção de que quando o Brasil tiver os meios suficientes para explorar racionalmente em alta escala, tão valiosa materia prima, tornar-se-á uma das nações mais poderosas do mundo.

Ha coisa de poucos anos o Estado de Goiás, tomando parte em uma exposição havida no Rio de Janeiro, apresentou mais de 600 amostras de minerios de especies diferentes. Muitos dos minerios expostos naquele certame têm hoje um valor comercial elevadissimo, devido a sua aplicação na maquina de guerra. Esse fato vem, como se verifica, evidenciar mais a enormidade das riquezas do sub-solo da importante unidade federativa situado em pleno oéste brasileiro.

Falemos neste artigo, escrito ao correr da pena, sobre o cristal de rocha, cujas jazidas no territorio goiano, ocupam extensas areas, sendo o minerio encontrado desde a flôr da terra ás camadas mais profundas do sub-solo, o que permite relativa facilidade de exploração. As jazidas de cristal de rocha no mundo não são numerosas.

O quartzo hialino é encontrado, como se sabe, no Brasil (Goiás, Minas Gerais, Baía, etc.), Madagascar, India, China e Africa do Sul.

O cristal em Goiás aparece em varios municipios, abundantemente. As jazidas de Cristalina e de Cavalcante, está situada no norte e aquela quasi no sul do Estado, são, porém, as mais famosas, não só pela quantidade do minerio, como tambem pela sua excelente qualidade. O cristal goiano apresenta-se através de 6 tipos diferentes e é considerado o melhor do mundo, na opinião de geologos abalisados e mesmo, conforme se constata, pela sua cotação nos grandes mercados internacionais de consumo.

As jazidas do Estado mediterraneo, se exploradas em larga proporção, poderão, perfeitamente, abastecer todos os continentes, de vez que têm margem para oferecer uma produção incalculavel. Ninguem pode, nem de longe, fazer idéia da capacidade dos depositos cristalinos do Estado de Goiás, já que eles ocupam areas enormes. Goiás tem, assim na exploração do cristal, uma poderosa fonte natural de riqueza popular, a qual já vem contribuindo, bastantemente, para o seu desenvolvimento material e vitalidade economica.

O quartzo hialino que outrora era empregado, quasi exclusivamente, na fabricação de joias, objetos de adorno, na otica, na radio telefonia, na radio telegrafia, nos filmes sonoros, na televisão, tem hoje uma infinidade de aplicações na industria da guerra, dai, o seu extraordinario consumo e, consequentemente, o seu alto valor comercial.

As jazidas goianas de Cristalina que, distam da via ferrea 164 quilometros, vem sendo exploradas ha uma centena de anos.

Por muito tempo ali permaneceu uma colonia alemã que se enriqueceu com negocios de cristal. Os depositos acham-se situados na Serra de Cristalina, em torno da vila do mesmo nome, numa altitude de 1.280 metros acima do nivel do mar. O clima da região, que ora atravessa acentuado surto economico, é inalteravelmente ameno. Aquela importante vila goiana, onde hoje trabalham milhares e milhares de garimpeiros, na extração do minerio, vem apresentando um indice de progresso admiravel, maximé, no setor das construções residenciais.

EXPLORAÇÃO

O cristal de rocha vem sendo ali extraido a céu aberto e ainda por processos rotineiros. A area ocupada pelo minerio é, como já dissemos, consideravel, e, já explorada, não vai além de 30 quilometros quadrados, toda ela localizada em torno da florescente localidade e, na maioria, situadas em terras pertencentes ao governo do Estado. Essa area está, em parte, revolvida, esburacada. As escavações ali existentes não atingem ainda cerca de 30 metros de profundidade. O garimpeiro, onde predomina o elemento baiano, raramente perde serviço, isso porque a extração do cristal oferece possibilidades maiores e mais seguras do que mesmo a de diamantes. Quando o garimpeiro não consegue extrair o quartzo de valor apreciavel, encontra, na pior das hipoteses, pedras pequenas e de classificação secundaria, o que lhe compensa, vantajosamente, a atividade.

Nesse labor cotidiano e permanente, se por outra, aparece-lhe um veeiro, de blocos grandes, aí, é uma alegria geral, e todo o mundo se enriquece, abençoando a natureza, pela prodigalidade de seus imensos tesouros.

Quer as jazidas de Cristalina, quer as de Cavalcante, no setentrião goiano, estão situadas, na maioria, em terrenos do Estado, e o governo nada cobra pela exploração do minerio. Os fazendeiros dessas regiões e em cujas terras ha, tambem, quartzo, permitem a extração do mesmo mediante uma combinação com os garimpeiros interessados.

O garimpeiro ganha ordinariamente por dia. E' raro trabalhar por conta propria e isoladamente. As empresas compradoras do produto, cujos representantes residem no local das jazidas, costumam financiar grupos de trabalhadores mediante combinação. Na garimpagem, trabalham homens, mulheres e crianças, sendo que os ultimos ganham de 5$ a 10$ por dia, e são utilizados, ordinariamente, no serviço de seleção de cascalho.

CONSUMO

O consumo do minerio é hoje, mais do que nunca, consideravel e sempre crescente, tal se verifica pelo aumento da procura, cada vez maior.

Diariamente chegam ás jazidas goianas compradores de São Paulo e do Rio muitos deles são representantes da empresas poderosas e que comerciam no genero.

EXPORTAÇÃO

Antes da guerra o cristal goiano se destinava, na sua quasi totalidade, para o Japão e para a Alemanha. Hoje o nosso maior consumidor é a America do Norte que nos paga um preço jamais alcançado em épocas anteriores. O cristal de Cavalcante, cujas jazidas se encontram a cerca de 604 quilometros da estrada de ferro, é exportado, via Planaltina, em caminhão, para Ipamerí. Nessa cidade é embarcado na E. F. Goiás, com destino ao porto de Santos ou do Rio de Janeiro, de onde segue para os Estados Unidos da America do Norte.

O cristal daquelas jazidas, tambem, é exportado, por caminhão, para Januaria, à margem do Rio São Francisco, em Minas, de onde é embarcado para Pirapora, afim de alcançar a Central do Brasil. O quartzo hialino de Cristalina é escoado em caminhões, até Ipamerí e daí por via ferrea até Santos ou Rio. Comumente o cristal é conduzido em surrões de couro ou caixotes de gasolina.

PRODUÇÃO

As jazidas goianas, para onde afluem diariamente trabalhadores, vem apresentando, nesses ultimos meses, um volume de produção merecedor de registo, notadamente as localizadas na Serra de Cristalina. Nas de Cavalcante, cuja exploração data de poucos anos, foram encontrados recentemente varios blocos pesando, cada um mais de 100 quilos. Pedras como essas raramente são encontradas, ao passo que as de quilo e abaixo de quilo, são muito comuns, quer em Cristalina, quer em Cavalcante.

PREÇO

O preço de cristal varia de acordo com a qualidade, pureza e tamanho da pedra. Um bloco de um quilo custa, atualmente, mais de 500$. E por isso que Cristalina, onde estão as jazidas mais movimentadas do Estado, é hoje uma das localidades goianas, onde corre mais dinheiro. Ao chegar ali a gente tem a impressão que todo mundo é rico. A vila tem na hora presente mais de 83 casas comerciais e todas apresentam um movimento consideravel.

POSSIBILIDADES DAS JAZIDAS DE CRISTALINA

Nas jazidas de Cristalina, por exemplo, podem ainda trabalhar centenas de milhares de garimpeiros, isso porque a area por explorar se estende por muitos quilometros pelo maciço do Planalto Central brasileiro afóra.

E' o caso de se canalizar, para esses inesgotaveis depositos, grandes massas de trabalhadores afim de que mais se intensifique o aproveitamento dessa notavel fonte de riqueza que, de certo, explorada em grande escala, muito contribuirá para vitalizar a economia nacional.

Os missionarios franceses recomeçam a partir para a Africa

N. D. R. — Charles Pichon pertenceu à Universidade antes de entrar para o jornalismo. E' hoje o especialista francês mais conhecido de informações religiosas. Depois de fazer parte, durante vinte anos, da redação do jornal "Echo de Paris" colabora, hoje, em "Paris Soir". Escreveu duas obras que se tornaram classicas: "O Vaticano e o mundo moderno" e "O Papa e a Cidade do Vaticano". Em 1938, inaugurou a peregrinação francesa à Espanha e abriu o chamado "caminho de Compostela". Sob a direção do almirante Lacaze e patrocinio dos cardeais de França, Charles Pichon fundou o Comité de S. Ferdinando para aproximação espiritual das nações ibericas e da França.

CLERMONT FERRAND — (H. T.) — Por CHARLES PICHON. — Exclusivo para o "Correio Paulistano".

A despeito das dificuldades do presente, mau grado os riscos maritimos, efetuou-se, em 6 do corrente, nova partida de missionarios que se destinam à região do golfo de Guiné.

Esses missionarios são em numero de 7. São religiosos da Alsacia-Lorena aos quais se juntaram laguns confrades bretões. Assim, estão representadas as provincias francesas de leste e oeste que contam, em França, entre os grandes viveiros de missionarios.

A sociedade a que pertencem é a das Missões Africanas, de Lião, uma dessas numerosas fundações lionesas que se irradiam até aos confins do universo, a exemplo da celebre instituição da "Propagação da Fé", fundada ha um seculo por uma encantadora jovem de 20 anos, Paulina Jaricot.

Os missionarios de Lião são dignos, sob todos os pontos de vista, da sua ilustre compatriota. As missões que ocupam, desde a sua instalação na costa da Guiné, em 1868, são das mais florescentes. Com duas outras sociedase francesas — os padres do Santo Espirito que os enquadram na costa do Senegal e no Camerun e os padres brancos que evangelizam o Niger, — os missionarios de Lião formaram 30.000 católicos negros e uma reserva consideravel de catecumenos.

Esta nova cristandade é por vezes notavel relativamente à civilização. Os habitantes do Daomei, por exemplo, constituem uma raça extremamente evoluida, inteligente, fina, artista cujos artifices são conhecidos por trabalhos justamente reputados de cobres cinzelados com reproduções de animais. Os daomeianos são talvez mesmo superiores aos "sereres" do Senegal e aos "peuhls", os mais belos africanos.

Do ponto de vista moral, essas cristandades podem ser citadas como exemplo. As palhoças dos cristãos são sempre encimadas pela Cruz. Os costumes são puros. A poligamia desapareceu. No meio de ismalistas e de fetichistas, os convertidos mostram-se extremamente apegados à sua fé. Ademais, quasi sempre chegam a uma conduta reservada e a uma dignidade de vida que causam profunda impressão ao viajante.

Por fim, já se elevam aos quadros superiores. Tornam-se comerciantes, advogados, oficiais, professores, sem contar os padres indigenas.

O clero francês sempre foi de opinião que depois da obra de evangelização os missionarios continentais deviam desaparecer por detrás do clero nativo criado e desenvolvido pelos seus cuidados. Assim é que um jovem religioso de côr, dos padres do Santo Espirito, o padre Faye, foi ordenado solenemente na catedral de Notre Dame pelo cardeal Verdier. De volta à missão de Dakar foi atacado da doença do sono, mas conseguiu recuperar a saude. Desde alguns meses foi elevado ao episcopado e é mesmo um dos mais jovens bispos de todo o mundo.

E' precisamente em Dakar que desembarcarão os missionarios alsaciano-lorenos e bretões partidos recentemente. Travessia dificil em vista das continuas chamadas à fala. Navegação penosa pelos furacões que se desencadeiam nas paragens das Canarias ou mesmo quando, à altura de Port-Etienne, a luz refletida pela costa baixa e arenosa da Mauritania e pelo mar liso como chumbo derretido, impõe aos brancos o uso de um capacete protetor para evitar graves acidentes, que podem ir até a morte. E assim é até ser atravessado o tropico de Capricornio.

A navegação, pelo menos, não apresenta nenhum perigo por parte das populações. Graças aos esforços conjugados da França e da Espanha, a costa alsaciana é hoje completamente calma. Nela pode extraviar-se o mearista sem nenhum temor. O piloto do "Correio do Sul" pode pousar tranquilo. Não ha mais recelar os "grandes demonios negros" da Mauritania, encarapinhados e barbudos, enrolados em longos mantos de côr azul, os quais, atualmente, aprenderam a respeitar a paz latina, e se limitam a oferecer aos brancos em St. Louis e Dakar, ao passo que exibem os dentes aguçados, esses notaveis braceletes feitos de bolas de ébano incrustadas de placas e filigranas de prata, obras de trabalho noturno efetuado nas choças abertas, com instrumentos rudimentares, à luz de uma pequena forja, sob o céu limpido em que cintilam os diamantes do Cruzeiro do Sul.

Outras populações demonstram, de longa data, o seu apego à França.

Os atiradores de Faidherbe, em 1870, tiveram como netos, trinta anos mais tarde, os atiradores de Marchand, na guerra de 1914 a 1918 os atiradores de Verdun e como atuais descendentes, os defensores indigenas da Africa Francesa.

Ha a tradição heroica à qual a Igreja acaba de ajuntar a consagração da oração e de esperança, o dar a benção, em Dakar, ao Panteão da "Recordação Africana", em honra de todos os mortos da Africa. Quer dizer: a catedral de Dakar, especie de "bordj" majestoso cujo ócre vermelho se estampa no azul implacavel dos céus dos tropicos.

O cardeal Verdier veio pessoalmente consagrar o novo templo na qualidade de cardeal-legado acompanhado da guarda nobre, do camareiro e do mestre de cerimonias enviados como escolta pelo Sumo Pontifice. O purpurado foi recebido pelo Governador Geral com as mesmas honras que haveriam sido prestadas ao Santo Padre.

Mas o cardeal-legado não devia limitar-se, na memoravel viagem, à inauguração liturgica dessa catedral. Devia depois presidir tambem à inauguração do monumento erguido à memoria de Jean Mermoz, o criador da linha aérea da America do Sul, diante de representantes de todos os paises latino-americanos. Não devia restringir-se a percorrer alguns dos principais estabelecimentos fundados pela França na Africa, tais como a Escola do Artezanato de Dakar, a Escola de Ensino Domestico e a Policlinica de Roume, o Instituto Pasteur de Thies, para o qual os missionarios concorreram com a criação de milhares de ratos, camondongos e outros pequenos animais. Não! O eminente prelado quis conhecer tambem os musulmanos, bastante numerosos na região e possuidores, sobretudo em Diurbel de esplendidas mesquitas.

De acôrdo com os desejos do cardeal-legado, foram convocados na séde da Municipalidade de Dakar os marabus e imãs da região, mas como esta é vasta, congregaram-se representantes do Islam dentro de um raio de cerca de trezentos quilometros.

Eram quasi todos homens já velhos, de barbas lanosas, grisalhas ou brancas, recobertos da pequena carapuça preta do Islam ou, em certos casos, do turbante verde dos "hadjs", os privilegiados que realizaram a peregrinação a Meca. Todos se mantinham eretos envoltos em largos "burnús" brancos ou azues, apoiados em altos bordões, silenciosos, semelhantes a padres biblicos, mas reservados. Que desejaria o "chefe das orações" dos "rumis"?

O cardeal apareceu revestido de resplandescentes paramentos de seda escarlate e preta, mas descoberto. Trazia à mão um capacete com jugular vermelha. Errava-lhe nos labios um sorriso. Proferiu uma ou duas frases de saudação e, em seguida, calou-se, enquanto os interpretes as traduziam em diversos dialetos. Mas o auditorio permanecia reservado. Então o cardeal-legado expôs simplesmente o que v'era fazer em solo africano: prestar homenagem solene à terra de Africa, a Deus todo poderoso, o unico, o remunerador...

O interprete, docil e paciente, traduz de novo. O cardeal aguardava com as mãos cruzadas sobre o largo cinto preto, com o mesmo sorriso. E via-se que a assistencia era agitada como por uma especie de remoinho, como colhida por um banco em degelo.

Ainda uma frase. Em homenagem, ele a trazia em nome do Chefe Supremo da Oração, que vivia em Roma e que o havia enviado, pela primeira vez, desde seculos, afim de saudar os seus homens de côr, os seus "caros" negros, porque aos olhos de Cristo, que deu o sangue por todos os homens, negros e brancos, eram iguais...

Viu-se então a satisfação, a alegria. Por fim o entusiasmo. Apenas terminada a breve alocução os grandes "marabus" aproximavam-se do Chefe das Orações dos brancos e por intermedio dos interpretes, conversavam apaixonadamente. A todos o cardeal respondia com paciencia e bondade.

Repentinamente, um deles, de barbas brancas e de cabelos tambem alvos, curvado ao peso da idade, acercase do principe da Igreja. Passa-lhe a mão negra sobre o rosto e em seguida sobre seu proprio. Assim recolhia a "barraca", o poder sobrenatural do "marabu" cristão...

O cardeal não cessara de sorrir.

Fui uma das raras testemunhas dessa cena unica na historia, na qual vimos o Crescente aproximar-se da Cruz. O episodio merece ser evocado, porque ilustra de modo edificante a ação da Igreja e a ação da França em todo o Imperio. O espirito dos metodos e os resultados coincidem. E podem resumir-se nestas palavras: instruir, elevar, civilizar, humanizar, e para tanto alcançar, antes de tudo — amar.

INQUISTAÇÃO ALEMÃ NO SUDESTE DA EUROPA

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo noticias dignas de todo o credito recebidas nesta capital, varios diplomatas franceses, nos Balcãs, enviaram relatorios ao seu governo, descrevendo a crescente inquietude existente entre os representantes politicos e militares alemães, nos paises do sudeste da Europa.

Os aludidos diplomatas informaram confidencialmente ao marechal Petain que os chefes militares alemães e as autoridades do Reich discutem entre si sobre se os acontecimentos que se desenrolam na Russia representam um revés temporario para os germanicos ou o primeiro sintoma da derrocada final.

EXPER'ENCIAS CULTURAIS COM O FUMO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A cultura do fumo, embora muito disseminada no país, tem principalmente na Baía e no Rio Grande do Sul, grande significação economica. Não obstante somente o primeiro desses Estados oferecer à exportação cifras elevadas (cerca de 250.000 fardos), o Rio Grande com o comercio de fumos claros satisfaz, por assim dizer, as necessidades internas do país.

O fim a que se destina o produto determina a variedade, a adubação, os tratos culturais, os processos de secagem e fermentação e até mesmo a região. Isso deu origem a que se formassem zonas de especialização para charutos, cordas e cigarros. A produção de capas tem sido hesitante e pouco promissora.

O Instituto dispõe de dois Campos Experimentais especializados, sendo um no Estado da Baía e outro em Tracuateua, no Estado do Pará. Sobretudo o primeiro, pela sua localização no Estado, lider do comercio exportador do produto, tem realizado uma grande série de ensaios, visando principalmente a regeneração dos solos, dia a dia mais esgotados, e a crescente falta de materia organica.

Visando ainda a possibilidade de uma diminuição de exportação para os mercados europeus, em virtude da tendencia mundial para a auto-suficiencia ou formação de blocos economicos, empreendeu com exito o citado estabelecimento a aclimação e o melhoramento de variedades sul riograndenses, experimentadas com bons resultados na produção de fumos claros (galpão e estufa) durante o ano de 1940.

Relativamente ao Rio Grande do Sul, estuda o Instituto a possibilidade da realização do seu Plano Experimental com Fumo, em colaboração com o Estado, em virtude de não possuir uma Estação Experimental localizada na zona de cultura dessa solanácea.

Na séde do Instituto, na Baixada Fluminense, estão sendo multiplicadas 67 variedades e conduzidos ensaios de adubação visando sondar, além das necessidades quimicas, influencias especificas de alguns anions sobre o rendimento dessa cultura.

CRIAÇÃO DE OVINOS E EXPORTAÇÃO DE LÃ

RIO, 20 — (Da sucursal, via Vasp) — Das industrias brasileiras, uma das mais florescentes no momento é sem duvida a de fiação e tecelagem, que, segundo se sabe, vem logrando incremento sem par nestes ultimos anos. De certo, é o ramo das manufaturas de algodão o que desfruta situação mais lisonjeira, por ser o mais desenvolvido e por causa da materia prima, que é toda nacional, abundante e de qualidade excelente.

Dai a capacidade que tem demonstrado para atender ao enorme consumo do país e tambem a grandes encomendas de nações continentais.

No que se relaciona com a lã, embora consumamos umas cinco mil toneladas anuais da materia prima nacional, estamos ainda na dependencia do estrangeiro, quanto a certos tipos de fios e mesmo da propria lã em bruto. Em compensação, vendemos sempre a mercados externos o excedente da produção, conquistando o 17.o lugar entre os exportadores mundiais dessa fibra.

A guerra atual, com suas consequencias, está oferecendo oportunidade singular a esse ramo das atividades economicas do Brasil.

Em 1939, nossas remessas de lã para fora do país somaram 3.637 toneladas, no valor de 26.540 contos, ou seja um preço medio de 7.300 por quilo. Em 1940, houve declinio para 1.954 toneladas, valendo 19.308 contos, porem registou-se aumento no preço medio de quilo, que ascendeu a 9.800 assim se mantendo entre janeiro e outubro deste ano, quando os embarques efetuados totalizaram 3.734 toneladas, equivalente a 30.890 contos. Os negocios realizados nos dez primeiros meses do corrente exercicio, superaram, desse modo, o resultado obtido no ano de 1939.

A guerra atual fechou-nos, como era de esperar, mercados europeus, mas, tambem, quanto à 1.a as compras majoradas dos Estados Unidos compensaram folgadamente essa perda. Assim a grande republica norte-americana absorveu 73 o|o dos nossos embarques de lã nos dez primeiros meses deste ano, e o Uruguai, 26.

O Brasil, como é notorio, reune condições as mais favoraveis para a criação de ovinos e a aceitação que a nossa lã vem desfrutando nos centros internacionais de consumo deve servir para encorajar mais que da nossa produção tanto mais que o consumo por parte da industria domestica tende a aumentar cada vez mais.

XADREZ

O INTERCAMBIO ENXADRISTICO, BRASIL-PARAGUAI — ATIVIDADES DO CLUBE DE XADREZ "S. PAULO" — ECOS DO INTER-CLUBES — VARIAS

Mau grado a época vertiginosa que atravessamos, e os acontecimentos que dia a dia se sucedem, temos a satisfação de constatar que ainda existem individuos que dedicam a melhor parte de seu tempo a coisas do espirito.

No meio enxadristico, através das ultimas realizações, tais como, o Torneio Internacional de São Pedro, o Torneio Inter-Clube de S. Paulo, a grandiosa festa de confraternização e encerramento das atividades para o ano que se finda, e da sociedade paulistana, é que divisamos que o nosso povo procura se entreter com coisas interessantes.

Fato que o concretiza, é o recente acôrdo firmado entre o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, e o cap. de Fragata, Rufino Martinez, presidente do Circulo Paraguaio de Xadrez, em Assuncion, no sentido de intensificar o intercambio enxadristico entre S. Paulo e Assuncion, a iniciar-se em principios de 1942.

Deverão inaugurar esse acontecimento os vencedores do Torneio da 1.a Turma do C. X. S. P., e o vencedor do Torneio da Turma. Decide-se no momento, em uma vibrante eliminatoria, a seleção dos elementos que disputarão o torneio final, o qual deverá o campeão paulista, bem como os integrantes da delegação que breve irá ao Paraguai, em viagem de estudos, provocando, assim, o congraçamento enxadristico entre as nações sul-americanas.

Marcou a direção tecnica do C. X. S. P., para dias de torneios as terças e sextas-feiras, achando-se franqueada a entrada, aos diletantes do nobre jogo, nesses dias, ás 20 horas, para que possam constatar de perto como se comportam os nossos jogadores.

Acusou a ultima rodada, realizada sexta-feira, o seguinte resultado:

TURMA A

0	Wenger — Fink	1
1	Friedmann — Duarte	0
½	Evangelista — Pasqui	½
½	Anderaos — Jacob	½
1	Flavio — Elcazar	0

TURMA B

½	Schiff — Arrigo	½
0	Cabrerizo — Reinacher	1
½	Orlando — Aldo	½
1	Venturelli — Serra	0
	Dante (BYE).	

TORNEIO DA 3.a TURMA

Encerrou-se na semana passada, o torneio da 3.a turma, que revelou, na fase final, a força de seus componentes, dada a igualdade de forças existentes entre os primeiros colocados.

O resultado final, foi o seguinte:

José Caldeira	1.o
Luiz B. da Cruz	2.o
Rubens Silva	3.o
Matias Tavazzi	4.o
Otto Benedek	5.o
Alfredo M. Grau	6.o
José Gonçalves (emp.)	6.o
Rodolfo Kaufmann	8.o
Herman v. Jrhon (emp.)	8.o
P. Livreri Jr.	10.o

SANTO AMARO

Tem as equipes representativas dos diversos clubes da capital, que disputaram o "Terceiro Inter-Clubes de Xadrez", sido alvo de homenagens por parte das associações a que pertencem, devendo salientar-se o Santo Amaro, que ofereceu aos seus jogadores, sábado ultimo, um jantar, no qual se fez representar, o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista.

Transcorreu o ágape, dentro da maior cordialidade, tendo, à sobremesa, falado o sr. Ferreira Bretaes, enaltecendo a obra enxadristica realizada pela Federação.

— Realizou-se, domingo ultimo, na visinha cidade de Santos, um encontro amistoso entre o C. X. Independentes de S. Paulo e a Associação Medica de Santos, que teve lugar, na elegante séde dos discipulos de Galeno.

Após partidas, que tiveram desenrolar interessante, quanto à teoria de jogo posicional ou combativo, houve o resultado seguinte, favoravel aos santistas: quatro a dois, tendo havido dois empates.

AMIGOS DA FLORA BRASILICA

Comunica-nos a Sociedade Amigos da Flora Brasilica:

"Como não tivessemos quorum para as eleições no dia 15 do corrente, devido a muita chuva, marcamos segunda convocação para o dia 22, ás 20,30 horas, à rua Marconi, 107, 4.o andar, séde do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Nessa ocasião, o dr. F. C. Hoehne, presidente da A. F. B. e diretor superintendente do Departamento de Botanica do Estado, dará uma aula subordinada ao titulo: "Da circulação do [?] em cataetum"."

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 3.369|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Descalvado, s|credito especial de 500$); N. 2.535|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos, s|credito especial de 5:616$); N. 2.976|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santos s|credito suplementar de 648:000$). N. 3.436|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Carlos que a autoriza a locar, mediante concorrencia publica, para fins de afixação de anuncios e cartazes, bens do patrimonio municipal). N. 3.455|41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Justiça s|criação, na Procuradoria Judicial do Estado, de cargo de medico, incumbido de prestar assistencia aos empregados de todas as repartições publicas); N. 3.374|41 (projeto de decreto-lei da Pref. de Santo André, s|credito especial de 1:036$500).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 3.005|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tupan, s|credito suplementar de 38:000$); N. 3.141|41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Agricultura s|criação, pela reorganização do Instituto Biologico, do Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura); N. 2.955|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pirajuí, s|credito especial de 27:800$); N. 2.910|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taquarí, s|credito suplementar de 6:000$); N. 2.830|41 (projeto de decreto lei da Pref. de Rio Claro s|credito extraordinario de 9:920$ e especial de 5:250$); N. 3.080|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Mogi-Mirim, s|credito suplementar de 12:000$); N. 3.410|41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Viação, s|permuta de terrenos no Km. 106 da E. F. Sorocabana, com o sr. Alberto Trujillo); N. 3.433|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Andradina que estabelece normas de construção de predios nos patrimonios situados dentro das zonas urbanas e suburbanas da séde e dos distritos do municipio). N. 3.452|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Indaiatuba, s|emissão de uma promissoria do valor de 5:107$200, a favor do eng. Mario Barros do Amaral, correspondente à administração do serviço de abastecimento de aguas da cidade).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 3.403|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, s|aprovação do plano de arruamento e loteamento dos terrenos que constituem o bairro "Santa Terezinha"); N. 3.373|41 (projeto de decreto-lei de Rio Preto s|credito especial de 5:600$).

Ao sr. Marrey Junior — N. 3.484|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindamonhangaba, s|isenção das taxas de aguas e esgotos aos predios pertencentes à Sta. Casa de Misericordia, durante o ano de 1941); N. 3.402|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Laranjal, que fixa em 2:400$ os vencimentos anuais de cada professora municipal de escola mista rural); N. 2.414|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos, s|credito suplementar de 32:000$); N. 2.761|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Candido Mota, s|credito suplementar de 11:891$300); N. 2.920|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pinhal, s|credito suplementar de 21:520$); N. 2.972|41 (projeto de decreto-lei de Olimpia s|credito suplementar de 134:320$); N. 2.594|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Juquerí s|credito suplementar de 35:000$).

Ao sr. Cesar Costa — N. 3.437|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Matão, s|denominação de vias publicas); N. 3.477|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Limeira s|recebimento em doação de diversas areas de terrenos destinadas a abertura de uma via publica e isenta do imposto territorial urbano os doadores); N. 3.434.41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Potirendaba s|regulamentação da concessão de terrenos e da cobrança das taxas para sepultamento no cemiterio municipal); N. 3.011|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Laranjal s|credito suplementar de 12:380$); N. 2.938|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Descalvado s|credito especial de 1:062$30); N. 3.150|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Matão s|contrato, mediante concorrencia publica, da construção do predio destinado ao Ginasio Municipal).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 3.451|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, s|aprovação dos planos de arruamento e de loteamento dos terrenos localizados no bairro Bombim); N. 3.488|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo Antonio da Alegria, s|concessão de auxilio de 500$ à Caixa Escolar do grupo escolar local); N. 2.830|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Matão, s|aquisição de um automovel Ford).

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se uma assembléia geral, terça-feira, ás 20,30 horas, na séde social, à av. São João n. 126, sobre-loja, para eleição do Conselho Fiscal.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE S. PAULO

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo comunica aos seus associados e à classe em geral que a partir do dia 22 do corrente, até o dia 6 de janeiro vindouro, não haverá expediente em sua séde social.

SOCIEDADE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se dia 15, uma sessão ordinaria. Foi eleito socio titular da Secção de Cirurgia especializada, o dr. Hugo Ribeiro de Almeida cuja posse foi marcada para a primeira sessão do mês de janeiro vindouro. O novo titular deverá ser saudado pelo prof. Renato Locchi.

Em ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos: 1.o) Prof. Eurico Bastos (socio titular): "Considerações sobre a cirurgia das pancreatites". O A. reuniu do seu serviço e do de outros cirurgiões de São Paulo, 10 observações de pancreatites agudas sobre as quais teceu comentarios. Inicia mostrando não ser a designação de pancreatites a mais adequada; 2.o) Dr. Miguel Leuzzi (socio titular): "Tubagem jejunal precoce nos gastrectomisados". O A. faz um estudo minucioso da tubagem jejunal enumerando as diferentes modalidades de sondas e olivas empregadas até a presente data. Em seu trabalho analisa os diferentes processos de introdução da sonda, e, após critica dos metodos, preconisa a tecnica pessoal que representa mais comodidade e facilidade, evitando inconvenientes que ocasionam aos pacientes quando empregados os outros processos.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

A NOCIVIDADE DO ALCOOL

ARISTIDES RICARDO
Copyright da SPES de S. Paulo

Em 100 crianças oriundas de pais alcoólatras Mairet só 10 encontrou com saude. Em 1.000 crianças do seu serviço de insanos e epiléticos, Bourneville encontrou 618 nas quais eram flagrante os antecendente alcoólicos.

Em 50 % das crianças do seu serviço Pinarde mostrou a interferencia imediata do fator etilico. Em 100 crianças da sua clinica pediátrica Dotti, de Florença, notou que pelo menos 42 provinham de bebedores.

Em 348 homens entrados no Juquerí, Pacheco e Silva registrou 130 beberrões; em 156 mulheres, 13 que ingeriam diariamente doses apreciaveis de alcool.

Mais não será necessario para demonstrar a nocividade do alcool, o perigo que ele oferece à estabilidade étinica e à segurança dos lares, num caso estigmatizado a descendencia e corrompendo a especie, noutro caso substituindo a tranquilidade, o bem estar, a alegria de viver de que fala Narden, pela miséria, pelo desespero, pela orfanação e até mesmo pelo luto.

Há quem diga que o alcool retempera as forças, comunica boa disposição de animo para o trabalho, desperta o apetite e aquece o corpo enregelado, nas noites de invernia ou nos dias chuvosos.

Todas essas afirmações, que correm mundo e ganham fama, principalmente nas camadas sociais menos favorecidas, são produtos da ignorancia popular, sobretudo do desconhecimento geral dos verdadeiros efeitos da bebidas alcoólicas sobre células e tecidos.

Há quem afirme que há uma dose aquem da qual o alcool pode ser bebido, com proveito, dada a sua inocuidade e em virtude do bem estar que produz, provocando as contrações musculares do estomago e exaltando a secreção das grandulas digestivas.

Quem seria capaz de fixar essa dose? Quem seria capaz de dizer até onde o alcool é salutar e desde quando é nocivo? E quem seria capaz de criar uma perfeita linha divisoria entre o uso e o abuso?

Não será mais logico e mais util substituir a falsa sensação de calor corpóreo que ele produz, pela reação térmica realmente produzida pelo uso do assucar e das gorduras?

O proprio Duclaux, que se tornou apologista do alcool, renunciou, afinal, ás conclusões da sua ficção, para concluir que o alcool não é e não pode ser encarado como uma fonte de energias vitais.

Com efeito, o alcool é degenerativo, não havendo célula alguma que se não submeta á sua ação destruidora. Desde os tecido mais simples, com os quais entra em contacto imediato, até os mais nobres elementos da economia, todos estão igualmente sujeitos ao seus efeitos, todos se resentem da sua nocividade.

Segundo as observações de Kraepelin, quantidades relativamente insignificantes de alcool são capazes de agir desfavoravelmente sobre a atividade cerebral, diminuindo a capacidade intelectual, e degradando-as, e aumentando a excitabilidade psico-motora, ou seja provocando movimentos impulsivos.

Daí as psicoses alcoólicas e a pratica dos delitos.

Cumpre, pois reagir contra o alcoolismo e condenar o alcool, qualquer que seja a forma através da qual se nos apresente. Cumpre substituir a fascinação que sobre nós ele exerce, pelas terriveis realidades de que é capaz.

Transmitindo ás crianças conhecimentos uteis sobre os perigos do alcoolismo, e não lhes oferecendo nunca ensejos para beber alcool, teremos realizado uma das mais salutares medidas de preservação contra o grande inimigo comum.

A LAGARTA DO ABACATE

J. P. FONSECA

Segundo A. da Costa Lima, nos abacates bichados, ora no interior das sementes. Em todos, porém, a semente é mais ou menos atingida pela largata. Esta, quando bem desenvolvida, expele os escrementos através de um orificio por ela feito na casca do fruto. Conforme se presume, este orificio resulta do alargamento do furo que ela faz ao penetrar no fruto, depois de sair do ovo.

Torna-se, assim, facil o reconhecimento dos abacates bichados, porquanto não se encontra no interior do fruto, na polpa, nas galerias escavadas, no caroço e, quando o fruto é muito pequeno, enchendo todo o espaço ocupado pelo caroço, que é completamente roido pela largata.

Segundo o autor, foi encontrada apenas uma largata num fruto examinado. Tratava-se de um fruto um pouco maior do que a laranja e apresentava, na superficie, uma área de contorno circular, um tanto deprimida no meio, de côr denegrida e, no centro, o orificio já referido. A polpa estava em parte roida e a semente apresentava uma galeria irregular, mais dilatada em certos pontos do trajeto que em outros. Entretanto, basta penetrar num fruto uma só largata para, ao fim de algum tempo, o mesmo cair e se deteriorar.

Varios frutos bichados, examinados pelo autor, eram pequenos, sendo os menores do tamanho de um limão azedo, e os maiores pouco mais volumosos do que uma laranja. Daí poder-se conjeturar que a mariposa, para fazer a postura, escolha de preferencia os abacates verdes e de pequenas dimensões. Não foi averiguado se ela põe os ovos em frutos prestes a amadurecer. E' possivel que isto se verifique. Neste caso, porem embora grande parte da polpa seja poupada, esses frutos não amadurecerão normalmente e, como soe acontecer com os frutos caidos precocemente, entrarão rapidamente em putrefação, pela penetração de micro-organismo saprogenos.

A largata encontrada no interior de um abacate infestado, foi depois observada movendo-se sobre o fundo do vaso em que o fruto se achava, como se estivesse procurando um lugar conveniente para encrisalar. Foi então, a mesma levada para um tubo de vidro, com camada de algodão ao fundo.

Tres dias depois ela se transformou em crisalida, no meio do algodão, porém sem ter construido protetor.

Por ter abandonado o fruto, procurado o fundo do vaso, para encrisalidar, supõe o autor que, em condições normais de criação, manifeste neste ultimo periodo, um geotropismo positivo, ou em palavras mais simples, procure o sólo para se metamorfosear.

Cinquenta e dois dias depois a mariposa está prestes a sair da crisalida.

DESCRIÇÃO DO INSETO: — As largatas, que são bichos da abacate, para os que não se interessam em conhecer os seus caracteres microscopicos, nada têm de extraordinario.

São branco-esverdeados e, quando prestes a encrisalar, de um cinzento esverdeado, com faixas roscas transversais sobre o dorso.

Nesta ultima fase do desenvolvimento, têm pouco mais de um centimetro e meio de comprimento. Como todas as largatas dos Stenomideos e de quasi todos os Tineideos, apresentam uma placa quitinosa no dorso do primeiro segmento toraxico e no ultimo abdominal (placa anal), de côr igual á da cabeça, que é preta.

A crisalida é do tipo comum das crisalidas dos microlepidopteros. Tem 9,5 mm. de comprimento, por 4 mm. de largura.

O colorido da mariposa é quasi identico ao da Stenoma annonella.

As asas anteriores são de um amarelo-palido transversais que se notam na asa anterior desse inseto. Nota-se, apenas, bem visivel, uma cadeia de pontos cinzentos-escuros, dispostos em linha curva, de concavidade anterior, acompanhando o bordo externo da asa anterior.

MEIOS DE COMBATE: — Sem conhecer detalhadamente todas as particularidades da vida do inseto, torna-se impossivel indicar u'a medida para combate-lo eficientemente. Presentemente, o que se nos afigura exequivel, consiste na catação de todos os frutos, calçudos, os quais devem em seguida ser enterrados ou incinerados.

A titulo de experiencia, convém, logo que os frutos atinjam o tamanho de uma laranja comum, aplicar duas ou tres pulverizações de arseniato de chumbo, com intervalo de vinte dias entre cada uma.

O arseniato de chumbo deve ser empregado na proporção de 300 grs. para 100 litros dagua.

Novos comentarios sobre o exterminio das zangas do gado e do homem

Devido a ser muito doloroso o processo de as arrancar quando se introduziram na carne, e para as exterminar, a necessidade me forçou a experimentar outro processo, que sendo multissimo simples e economico, se encontra ao alcance de toda a gente. Eis esse processo:

Faz-se uma solução de creolina e de agua nas proporções indicadas pela pratica, aquece-se a uma temperatura tal que fique tépida e não incomode os pés; metem-se estes nessa solução durante uns quinze minutos, e todas as zangas morrem envenenadas. O mesmo processo pode se aplicar aos animais, dando-se-lhes banhos de dez centimetros de profundidade; este tratamento revela-se barato e eficaz.

Como os referidos insetos se reproduzem nos lugares onde se encontra terra solta e estrume, podemos ataca-los da maneira seguinte: junta-se toda a terra solta, varrendo bem o solo; molha-se o montão de terra solta como se fosse fazer-se uma mistura de areia e cal para argamassa de construção. Desta maneira os insetos ficam todos prisioneiros, e assim se suprime a origem do mal nos lugares de onde ele se propaga. Querendo, pode-se adicionar um pouco de creolina á agua, e tambem regar o lugar onde se encontrava o ninho com uma solução bastante forte da mesma.

O ROBALO

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

O sr. João de Paiva Carvalho, tecnico da Secção de Caça e Pesca do Departamento de Industria Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, borda interessantes comentarios sobre o peixe Robalo.

O Robalo é um peixe do mar que, em determinadas épocas do ano, remonta o curso dos rios que desembocam na nossa costa litoranea. Nessas excursões periodicas, atinge os lagos e lagôas formados ao longo das nossas correntes potamicas, situadas, ás vezes, em pontos muito distantes do Oceano. Nesses logradouros providos de aguas calmas e vegetação abundante, aclimata-se e vive bem, acreditando-se que neles tambem se realize a sua desova.

Esse magnifico peixe pertence á familia Centropomidas e faz parte do genero Centropomus, criado por Lacépède, em 1803.

Costuma-se considerar a existencia de cinco especies de Robalo, muito embora se distinga ainda uma outra comumente designada por Robalete — Centropomus affinis — que possue, segundo Ihering, "uma listra preta longitudinal e o espinha anal um tanto menor". As especies que ocorrem em aguas brasileiras são: Centropomus ensiferus, C. pedimaculatus, C. pectinatus, C. pectinatus, C. Paralleius e C. undecimalis. A primeira carateriza-se pelo grande desenvolvimento do segundo aculeo dorsal; seu porte raramente vai além de 21 cms.. E' conhecido do Norte do pas, por Camuri-péba. A segunda especie possue a nadadeira ventral alaranjada, com as extremidades de côr negra carregada. E' frequentadora das aguas do Norte, ocorrendo até ás proximidades da Borra. A terceira, de tamanho médio, perfil alongado e forma comprimida, recebeu a denominação pectinatus, em virtude da existencia de um pente ou serra, existente no bordo posterior do pre-operculo, carateristico que nela parece ser muito mais acentuado do que nas outras especies. A quarta, muito semelhante ás precedentes, é conhecida no Norte do Brasil pelos nomes de Cajuri-péba ou Cangoropeba e, finalmente, a ultima especie é conhecida por Robalo, Robalo-bicudo e Robalo-flexa, constituindo o exemplar que frequenta as aguas do sul.

Predomina, contudo, hoje em dia, a convicção de que as especies de Robalo existentes em aguas nacionais se resumem a tres, perfeitamente distintas: C. pectinatus, C. ensiferus e C. undecimalis, parecendo que as demais não passam de formas locais ou de especimes que não tenham atingido completo desenvolvimento. Seja como fôr, o certo é que não é facil a distinção das especies, bascando-se a sua classificação na contagem dos raios da nadadeira anal e no numero das escamas da linha lateral.

O proprio nome vulgar desse delicioso peixe varia de localidade para localidade. Do Pará até Alagôas, ele recebe a designação de Camur ouCamurim, sendo que no primeiro Estado, distinguem o Camurim preto, o branco e o pena. No Maranhão tambem são apontadas pelos pescadores tres especies: o preto, o amarelo e o Camurim-piú. Já em Pernambuco, além do assú e do branco, distinguem mais o Camurim-piú, o corcunda, o cabo de machado, o ticopá, o sovela, o taba e o Camurim-galha.

De Sergipe para o sul, prevalece o nome de Robalo, denominação portuguesa que lhe foi atribuida pelos primeiros colonizadores, os quais identificaram a especie do Atlantico como sendo o Dicentrarchus labrax, de Lineu, que, aliás, faz parte de familia diferente.

Ao longo do litoral paulista, encontramos, com muita frequencia, a especie que Bloch denominou de C. undecimalis, focinhuda, com a mandibula inferior projetada para a frente, tocando, a porção posterior, o meio ou quasi a orla posterior da pupila. O corpo é alongado, comprimido, posto que de tamanho médio. Seu colorido é esverdeado, no dorso, branco prateado, na região lateral e inferior. Pelos flancos, corre-lhe uma linha lateral escura, muito evidente, que partindo do bordo superior do operculo, desce em linha curva, forma uma reentrancia ligeira no meio do corpo e segue pelo terço posterior do seu corpo, quasi em linha réta, até a nadadeira caudal.

A especie em questão, de resto muito conhecida, é encontrada nos nossos cursos fluviais e lagôas por eles formadas, frequentando habitualmente a região pantanosa que geralmente se forma pouco acima das suas desembocaduras. Nesses ambientes providos de farta alimentação, o Robalo desenvolve-se bem, atingindo 2 e mais quilos, com a idade de ano e meio a dois anos e de 12 a 15 quilos, no estado adulto. Comtudo, os exemplares de tipo médio são os mais frequentemente encontrados.

E' um peixe voraz, circunstancia a que se tem apegado alguns autores para desaconselhar a sua criação em ambientes restritos. Esquecem-se, comtudo, os que não se simpatisam com o Robolo, de que não menos vorazes são o Salmão e a Truta, para citarmos apenas dois esplendidos especimes que, como se sabe, têm merecido as atenções mais desveladas do governo e dos criadores norte-americanos.

Não ha duvida de que, pela excelente qualidade da sua carne, o Robalo merece a maxima consideração por parte das autoridades encarregadas dos serviços de piscicultura no nosso país, impondo-se a sua aclimatação e a sua franca criação em aguas fechadas. Além disso, trata-se de um peixe dotado de apreciavel rusticidade e de assombrosa proliferação.

Na amplidão dos mares, sua alimentação é constituida, sobretudo, por pequenos peixes; além de sardinhas e manjubas, aprecia muito certos crustaceos, entrando os camarões em apreciavel quantidade no seu cardapio quotidiano. Os individuos encontrados nas regiões pantanosas das desembocaduras dos rios, além de peixes, ingerem insetos e larvas aquaticas.

A procriação dá-se, em geral, nos meses de maio a setembro. Uma fêmea de 75 a 80 cms. de porte, possue ovarior que medem 20 e mais centimetros de comprimento, por 4 cms. de largura e 2 a 2 1|2 cms. de altura, com o peso de 100 a 200 grs. A quantidade de ovos, de meio milimetro de diametro, sobe a alguns milhões. Depois da eclosão, o numero de alevinos que consegue vingar e crescer é consideravel, formando cardumes enormes. Tal foi o aspecto verificado em maio e junho do corrente ano, em aguas do rio Casqueiro, que banha os municipios de Santos a S. Vicente.

As condições e os locais em que se processam as desovas de muitas especies ictiologicas eminentemente comerciais, constitue assunto que ainda está longe de poder ser considerado resolvido. Aliás, o problema não é somente nosso mas atinge tambem inumeras especies da fauna universal, que continuam a ser pesquizadas por varios autores estrangeiros. Muitas afirmativas veiculadas por tratadistas de conceituado renome, não passam de conjecturas que não repousam em verificações de carater cientifico, devidamente comprovadas. Tal é o caso, por exemplo, da crença mais ou menos generalizada de que o Robalo guarda ou vigia atentamente os seus ovos durante o choco, afugentando outros peixes que deles tentem se aproximar. Posto que não se possa negar essa particularidade, aliás verosimil, da biologia do Robalo, deve ela ser ainda conservada sob as devidas reservas.

A maior produção de Robalos constatada no corrente ano, em aguas do rio Casqueiro, foi assinalada nos meses de fevereiro e abril, provindo naturalmente de desovas realizadas no inicio do segundo semestre de 1940. Essa produção em massa, observada como ficou dito acima, até o mês de junho, ocasionou o comparecimento de inumeros pescadores á Secção de Caça e Pesca, do Departamento de Industria Animal, levados pelo desejo de comunicar tão alvissareira noticia ás autoridades responsaveis pela fiscalização da pesca fluvial, no Estado de S. Paulo.

Pesca-se o Robalo por meio de linhas de fundo, iscadas com camarão vivo. Contudo, as prêgas lavalais desse peixe são muito delgadas e pouco resistentes, não oferecendo, por isso, fisgadas muito seguras. O produto que e destina a figurar nos mercados consumidores é todo capturado em rêdes especiais, denominadas "robaleiras".

Com a falta de estatisticas do pescado, não se pode ter uma noção real do produto que entra pelo porto de Santos. Essa perfeição só será conseguida quando tivermos o Entreposto de Pesca que o Governo Federal, por intermedio da Divisão de Caça e Pesca, está cogitando de instalar, dentro em pouco no nosso porto maritimo.

O movimento, no entretanto, deve ser bem grande, pois, só do grande centro pesqueiro do litoral sul do Estado, segundo os dados fornecidos pela Colonia de Pescadores de Cananéa, a produção de Robalo, nos anos de 1937 e 1938, foi superior a 25.000 quilos.

Sua cotação, nos mercados consumidores, é das melhores possiveis, por se tratar de um peixe finissimo, dotado de carne firme e delicada. A Secção de Estatistica, da Divisão de Caça e Pesca, do Rio de Janeiro, graças aos elementos fornecidos pelo Entreposto Federal de Pesca, divulgou dados interessantes sobre o Robalo, pelos quais se verifica que, no ano de 1939, transitaram por esse estabelecimento 65.848 quilos desse peixe, no valor de rs. 322:458$11

Esse peixe, cuja vasta distribuição geografica estende-se da Florida e Indias Ocidentais até as costas do Brasil, merece, atualmente, as atenções das autoridades encarregadas dos trabalhos de pesca, visando a produção em massa, para atender ás necessidades dos mercados consumidores. Essa providencia, no nosso meio, torna-se tanto mais necessaria quando se considera que, devido ao esgotamento momentaneo de algumas regiões pesqueiras da nossa plataforma continental, a produção do Robalo sofreu um decrescimo que varia de 75 a 80%. E' o que acontece, por exemplo, na região pesqueira do sul do Estado, onde esse "deficit" pode ser assim representado: 1937 — 12.056; 1938 — 13.001; 1939 — 2.824; 1940 — 2.318.

A Secretaria da Agricultura, por intermedio da Secção de Caça e Pesca, do Departamento de Industria Animal, procura, presentemente, estudar varios aspectos interessantes da questão que se relaciona com a biologia do nosso Centropomus. Como se sabe, ha tempos, nos consideraveis reservatorios da Light e Power, houve uma tentativa de cultura de peixes como o Dourado, o Mandijuva, o Pintado e o Peixe-Rei, da Argentina. Tambem o Robalo entrou no numero de peixes cuja aclimatação foi tentada na grande represa de Santo Amaro.

Posto que desses interessantes estudos nada de pratico resultasse, nem por isso a Secção de Caça e Pesca deu por concluidas as suas pesquisas. Muito embora entregue á solução de uma infinidade de problemas de execução imperiosa e complexa, vem ela, dentro dos recursos que lhe têm sido facultados estudando carinhosamente a questão da criação do Robalo em aguas fechadas. As conclusões obtidas serão amplamente divulgadas em futuro muito proximo.

Conservação das flores cortadas

A. M. CAILLAUX

A maioria das flores têm uma duração efêmera sobretudo uma vez cortadas. Todavia, acontece que uma flôr cortada quando o deve ser e sendo bem tratada dura até mais do que as que ficam no pé pois que, ao ar livre quando o calor é muito forte a flôr murcah mais facilmente e quando chove em demasia as flores chegam a apodrecer.

O primeiro cuidado a tomar para conservar as flores cortadas mais dias é colhe-las ao cair da noite ou de manhã muito cedo por que a essas horas estão cheias de seiva, fato êsse que não se dá no meio do dia.

Outro cuidado a tomar é cortar o caule em diagonal afim de facilitar a absorção da água, pois que cortando o caule abrem-se os vasos pelos quais sóbem os liquidos absorvidos pelas raizes, a evaporação das petalas e das folhas continua então pela aspiração da água na qual estão mergulhados os caules cortados. Por isso é necessario conservar êsses cortes em bom estado afim de permitir a absorção de continuar e prolongar assim a floração. Porém as baterias não tardam em atacar essas feridas e a cobri-las duma camada gomosa que se torna um obstaculo á absorção, para remediar êsse inconveniente devem-se cortar um pedacinho de caule diariamente ou pelo menos de dois em dois dias.

Nas rosas, por exemplo, facilita-se a absorção da água removendo os espinhos que ficam mergulhados nela.

Outro fator importante para a conservação das flores cortadas é saber em que estado devem estar na ocasião do córte, estado que difere conforme as espécies.

Há flores tais como as orquídeas, os crisantemos, as ervilhas de cheiro, etc., que devem estar completamente abertas no momento do corte, outras como as rosas, as papoulas, etc., que devem ser cortadas quando os botões principiam apenas a se abrir, outras ainda tais com as gladiolas e os iris que devem ser cortadas quando se abre a primeira flôr.

Como calcular o peso de uma vaca

Na Estação Experimental de Beltsville, Maryland, fez-se um estudo para determinar o peso das vacas leiteiras, medindo-se-lhes a extensão da circunferencia do tronco, na região do coração. Dito por outras palavras, passa-se uma fita métrica em volta do tronco do animal e em seguida calcula-se o seu peso de acordo com o comprimento que a fita indicar, de acordo com a tabela que a seguir reproduzimos:

Polegadas	Peso em libras
26	80
30	101
35	148
40	208
45	294
50	394
55	501
60	637
65	800
70	807
75	1.197
80	1.423
85	1.653
90	1.883
92	1.975

Embora as experiências se tenham efetuado com vacas Holstein e Jersey, unicamente, a referida Estação informa que o sistema é igualmente aplicavel ás vacas de outras raças. Como é natural, não pode se esperar que os calculos sejam em absoluto rigorosos.

Capim Chloris ou Rhodes

Este excelente capim, cujo nome cientifico é "Chloris Gayana", é originario da Africa do Sul.

Sir Cecil Rhodes, governador das possessões inglesas na Africa do Sul, teve sua atenção chamada pelo grande desenvolvimento das touceiras do capim "Chloris", durante o calido verão africano, em terras arenosas e entusiasmado com as boas qualidades que o seu espirito observador notou nesta graminea, fez grande propaganda para a difusão da sua plantação.

E' um capim que forma touceiras volumosas, constituidas por colmos tenros e folhas macias e delicadas que permanecem em estado verde quasi que o ano todo, constituindo assim uma otima forragem, que o é na verdade, apreciada pelo gado com verdadeira avidez.

E' um capim exigente, vegetando e produzindo bem em terras ferteis, sejam elas arenosas ou barrentas. Mesmo nas terras humidas o "Chloris" desenvolve-se com facilidade.

Resiste galhardamente ao frio intenso, bem assim como ao fogo e ao pisoteio carregado. O Chloris propaga-se por sementes e por mudas. Produz muita semente, porem de fraco poder germinativo. Emite raizes, com grande facilidade, nos nós do seu colmo, o que muito facilita a sua propagação, chegando a tapisar completamente o terreno, dominando e abafando as vegetações concorrentes.

Como forragem é mais rica que o Gordura e o Jaraguá. E' um capim de vegetação vigorosa, necessitando por isso maior numero de cabeças de gado por alqueire. Convem te-lo em pequenas invernadas ou piquetes para que se possa fazer melhor distribuição de cargo de cabeças por alqueire, conservando o pasto sempre baixo e a sua brotação em constante atividade, resultando daí ter-se a disposição um verde durante quasi que o ano todo.

O "Chloris "oferece otimas condições para a fenação. Dá de 4 a 5 córtes rendosos por ano, podendo atingir até 150 e mais toneladas de feno por alqueire e por ano.

O feno do "Chloris" é tenro, macio e muito aromatico, sendo aceito pelo gado com grande avidês. Sua analise quimica é boa, revelando superioridade sobre o Jaraguá e Gordura.

Para a sua plantação necessita-se de 50 a 60 quilos de sementes por alqueire. A melhor época para a sua plantação, no Estado de S. Paulo, é a que vai de outubro a janeiro. E' um otimo capim para formar campineiras em terras ferteis ou bem estercadas, dando neste caso até 6 cortes por ano.

Os insetos que infestam os batatais

Os batatais podem ser infestados por um grande numero de insetos distintos, uns em estado larval e outros no estado adulto. Muitas dessas larvas infestam os tuberculos recem-plantados; e para combatê-las é costume recorrer á desinfecção da semente, antes de plantá-la, se bem que este metodo, nos Estados Unidos, não tenha dado muito bom resultado.

Uma larva do milho (Hylemyia cilicrura) causa tambem muito dano á semente da batata recem-plantada, sobretudo quando os córtes não se cicatrizam rapidamente depois de colocada no sólo. Muitos destes danos são evitados quando se espera que os pedaços se cicatrizem antes de plantá-los e enterrando-os a uma profundidade tal que germinem rapidamente.

A ALFAFA

BREVES INSTRUÇÕES PARA A SUA CULTURA

Terra — Deve ser fertil, de solo profundo e permeavel, isenta de lençol de agua e de piçarra. Não deve ser de constituição excessivamente barrenta (argilosa), nem excessivamente arenosa; o meio termo (silico-argilosa) é a constituição ideal. O mais plano possivel, sem tocos e sem pedras.

E' imprescindivel uma analise da terra para pesquisa do grau de acidez; em terras acidas é perder tempo e dinheiro tentar cultivar alfafa.

Preparo da terra — A primeira aração deve ser feita o mais profundamente possivel acompanhada de uma segunda gradeação para destorroar completamente o terreno. Deixar em repouso a terra até que venham as primeiras [illegible] e então gradear novamente. Ir gradeando sucessivamente até se aproximar a época do plantio, antes da qual se procede a segunda aração, bem mais raza que a primeira; gradear bem e passar um pranchão de madeira para nivelar bem o terreno.

Epocas da plantação — 1.a — março-abril, que aqui em São Paulo constitue a melhor epoca, evita o perigo das chuvas pesadas, favorece o desenvolvimento radicular, mas só depois de setembro ou outubro é que dará um corte de rendimento apreciavel. — 2.a — setembro a outubro, ou melhor, depois de iniciadas as chuvas.

Em ambos os casos, só semear depois de uma chuva, para ter assim humidade mais que suficiente para uma bôa germinação.

Metodo de plantação — Em linhas equidistantes de 20 centimetros usando semeadeira manual, graduando-a para 35 a 40 quilos de semente por alqueire (alqueire paulista 24.200 metros quadrados).

Inoculação de baterias — A alfafa, como toda a leguminosa, retira o azoto do ar e fixa-o no sólo para as suas necessidades. Para tal, necessita de umas baterias que vivem nas raizes dos alfafais velhos. Obter terra de alfafal que tenha baterias e em dia encoberto, semear essa terra sobre o terreno, antes da plantação, e gradea-lo logo em seguida.

Si não houver alfafais velhos nas redondezas, comprar no Instituto Agronomico, a cultura da bateria para fazer a repicagem.

Corte da alfafa — Cortar com alfange ou carpideira, quando a alfafa estiver com 10o|o aproximadamente e proceder então a fenação.

Para reconhecer o humus existente no sólo

Extráe-se um centimetro e meio de terra a uma profundidade de oito centimetros e coloca-se numa proveta, em que se deposita uma quantidade igual de potassa caustica, ou potassio hidratado em dissolução, misturando-se muito bem.

Deixa-se ferver dois ou três minutos, e depois assentar durante uma hora; a terra precipita no fundo e o liquido fica na superficie; se a cor deste é um moreno escuro e opaco, a terra contem bastante humus; se a cor é de café escuro, e deixa penetrar ligeiramente a luz, a quantidade de humus é mediana. Pode conservar-se assim o terreno e adubar-se um pouco com materias organicas.

Quando o liquido toma uma côr de chá forte ou mais clara, a quantidade de humus é insuficiente, e o adubo com materias organicas indispensavel.

A CULTURA DO ALGODOEIRO

CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DAS SAFRAS

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

No presente comunicado o colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Marino Bersaghi, apresenta considerações que o lavrador de algodão deve ponderar para melhoria da qualidade de suas safras:

"Na cultura do algodoeiro ha uma serie grande de fatores que interferem nos resultados finais ora positiva, ora negativamente. A importancia de alguns deles só pode ser avaliada no fim da safra, e, ás vezes, somente na classificação ou por ocasião de industrializar o produto.

A experiencia tem demonstrado que o emprego das praticas agricolas comuns, não é suficente para garantir o exito completo dessa exploração. E' indispensavel aliar, aos trabalhos puramente agricolas certos cuidados aconselhados pelo conhecimento das diferentes fases por que deve passar o produto, antes de alcançar a finalidade ultima a que ele se destina.

Tanto quanto o rendimento, interessa a qualidade da produção. Insistir nesse ponto pareceria obvio, maxime, entre nós, em que a cultura do algodoeiro atingiu um gráu bem elevado, quer do ponto de vista de sua extensão e volume, quer com referencia á organização geral.

Ha razões suficientes, porem para não nos deixarmos embalar pelos resultados alcançados até aqui. Agora, mais do que nunca, cumpre aprimorar a obra, visando, decididamente a racionalização de todos os setores ligados a essa cultura.

Os esforços e os capitais invertidos até ha pouco, com os trabalhos de preparação e de sistematização, devem receber os juros e as amortizações respectivas, sob forma de maior rendimento por unidade de superficie, quantitativa e qualitativamente. Alguns daqueles fatores mencionados já são bastante conhecidos, notadamente para os lavradores de determinadas zonas. Assim são as condições climatologicas, o solo, a época do plantio, o combate ás pragas etc.. Outros ainda merecem, contudo, mais atenção.

Os dados finais das ultimas safras demonstram que o asserto expendido tem sua razão de ser, porquanto, confrontando a safra passada, com a que se está finalizando, verifica-se que a qualidade desta ultima não acompanhou o progresso quantitativo. De fato, na safra de 1940 a porcentagem dos tipos finos, isto é, dos tipos que recebem agio, foi de 43,86o|o. Na safra de 1941, essa porcentagem caiu para 22,52o|o. Ao contrario e muito mais significativas são as porcentagens dos tipos que sofrem desagio. Assim, de 1940 apenas 15,95o|o da safra sofreu desagio, enquanto que nesta ultima, essa porcentagem elevou-se para 32,78o|o.

Essas diferenças para peor, são bastante significativas e não podem deixar de chamar a atenção, pois que, assinalam que a ultima safra, embora tenha atingido maior volume do que a anterior, qualitativamente peorou. Evidentemente, não se pode culpar os produtores, pois caberia analizar as circunstancias que determinaram esse fenomeno, todavia, mesmo que se quizesse responsabilizar as condições climatologicas, não se pode deixar de admitir a necessidade de melhores cuidados.

Diante desses fatos concretos, cumpre fazer considerações que aproveitem para a cultura que está se processando.

E' certo que todos os setores da organização algodoeira do Estado precisam diligenciar no sentido de evitar que isso se repita.

As medidas que limitam essas manifestações negativas da produção já pertencem ao dominio de todos.

Os tratos culturais conduzidos diligente e oportunamente colaboram de modo eficiente para a obtenção de uma otima safra. Porém, são os trabalhos da colheita que completam o quadro das operações de campo.

O armazenamento do algodão em caroço, exige locais adequados, afim de que o produto não sofra alterações prejudiciais.

O transporte para as usinas de beneficiamento é outro ponto que não deve ser negligenciado. Ha que ter na devida conta a humidade a que está sujeito o produto durante o transporte.

Todos sabemos que não é indiferente o grau de humidade do algodão que vai ser beneficiado. As usinas cabe o papel importante de colaborar no sentido de não prejudicar as qualidades do algodão que recebem para beneficiar".

Do exposto depreende-se que o resultado final é consequencia do trabalho de varios setores. A colaboração honesta e inteligente de todos, redunda sempre em beneficio geral.

No combate à picada do mosquito

A picada do mosquito não passa na Alemanha, de um incidente relativamente sem maiores consequências, uma vez que estes insetos lá, não são como os seus "colegas" tropicais, portadores de agentes causadores da malaria, doença do sono, etc. ás pessoas que atacam. Não obstante, as picadas de mosquitos fazem parte integrante das surpresas adicionais oferecidas pelo verão, na viagens de fim de semana ou durante uma tarde cálida ás margens de um lago.

O tóxico injetado no corpo humano pelo mosquito, origina não só o vermelhidão e inchação da pele ao redor da picada, mas tambem a desagradavel coceira.

"A quem comichar, resta coçar!" assim resta um proverbio infelizmente erroneo. Muitos que o seguiram, causaram a si mesmos, uma perigosa septicemia. Faz-se então, carente uma porvidencia contra as picadas de mosquito. Tocar o local afetado com espirito do cloreto de amonio, sabão ou tambem com argila acética, é um expediente ás vezes aconselhavel.

A "Revista para Aperfeiçoamento Médico" indicou recentemente um simples remedio caseiro, cujo efeito produzido satisfatoriamente, é por completo inofensivo ao organismo humano. Constatou-se que o suco de folhas de salsa fresca provoca uma irrigação sanguinea mais intensa no local da picada, trazendo assim, a rapida eliminaçãodo tóxic inoculado pelo inséto.

O processo é deveras comezinho: um molho farto de salsa deve ser comprimido e passado sobre os lugares atacados pelo mosquito. Pode-se tambem extrair o suco e aplicá-lo sobre picadas.

Nas pesquisas que evidentemente foram efetuadas em torno da substancia que contida no suco de salsa exerce uma tão benefica ação, descobriu-se o "Apiol", cuja influencia nas comichões e por conseguinte, decisiva.

Como semear a ervilhaca

Semeiam-se duas sementes em cada cóva em duas filas ao longo do camalhão, a 60 centimetros umas das outras, deixando um espaço de 75 centimetros entre as filas. Adubo liquido cada quinzena. A colheita começa passada seis semanas e dura outro tanto.

CAPIM FINO

O Capim Fino difere do Capim Angola por seu pouco desenvolvimento, por colmos eretos e por maior valor alimenticio em relação ao Angola. Além disso, os práticos preferem o Angola para o córte e o Capim Fino para o pasto.

A propagação do Capim Fino se faz por mudas de uns 10 centimetros de comprimento, em sulcos abertos por enxada ou, mais economicamente, por arado. Nos sulcos, de uns 15 centimetros de profundidade, afastadas entre as linhas de uns 30 centimetros e nas linhas de uns 15 centimetros colocam-se duas a três mudas e comprimem-se com os pés, depois de puxar a terra há pouco revolvida.

As mudas obtêm-se nos colmos maduros, rejeitando as extremidades, fazendo coincidir a plantação com um tempo chuvoso dos meses de novembro, dezembro até março. Nos terrenos baixos e umidos lhes são muito apropriados e nos turfosos é um dos unicos capins que podem ser cultivados com economia.

Quando novo, é boa forragem, apetecida por todos os animais, especialmente pelos cavalos e burros e para dar melhor resultado o lavrador deve ceifá-lo sempre, mantendo-o novo, em brotação.

Conservação dos espargos por meio do sal

Os espargos escolhidos e limpos devem ser primeiramente, branqueados, fervendo-se com agua durante 10 minutos.

São mergulhados em seguida em agua fria contida em um recipiente qualquer para que adquiram a carateristica consistencia e, após são classificados e colocados em frascos, nos quais mergulham em uma salmoura da seguinte composição aconselhada pelo conhecido tecnico em dietetica Guido Moretti:

Agua — 1 litro.
Sal — 30 a 40 gramas.
Vinagre — 1 litro.

Esta salmoura é recoberta, com uma pequena camada de azeite de bôa qualidade.

Os espargos assim tratados se conservam muito bem e por bastante tempo.

O PODERIO NAVAL AINDA NÃO FOI ULTRAPASSADO

CONSIDERAÇÕES ORIUNDAS DAS ULTIMAS PERDAS BRITANICAS NO MAR DA CHINA

LONDRES, 20 (De H. C. Ferraby, observador naval da Reuters) — Esta guerra demonstrou, até agora, que o poderio naval não foi ultrapassado pelo aereo. A media de perdas é inferior a de 1914-1918. Os observadores da guerra têm alguns curiosos problemas a examinar, decorrentes da perda dos couraçados "Prince of Wales" e "Repulse", durante o ataque japonês ao sul do Mar da China.

Obviamente, são necesarias maiores informações para um completo exame de todas as questões surgidas, mas, algumas respostas já podem ser oferecidas agora pelo que se sabe.

Na guerra passada, a armada britânica perdeu 13 couraçados e 3 cruzadores de batalha em varias ações. Nesta guerra, as perdas fodam até agora de 2 couraçados e 2 cruzadores de batalha. A media de perdas, presentemente, é a metade da que se registrou na guerra passada. E, deve ser recordado, a despeito das baixas, que a marinha britânica permanece ainda forte, com os seus aliados, para ganhar a guerra.

E' fora de duvida que a perda daqueles dois grandes navios britânicos no Mar da China alterou seriamente, no momento, o balanço do poderio naval no teatro de guerra da Malasia. As informações oficiais indicam que um couraçado niponico da classe do "Kongo" e outro pertencente ao mesmo tipo foram destruidos durante as operações do Pacifico. Resta saber, ainda, se os japoneses pretendem pôr em choque os seus mais novos e melhores couraçados. Durante longos anos, a limitação naval reduziu o poderio de couraçados das principais potencias, de modo que nenhuma delas possue reservas suficientes para enfrentar as tarefas que surgem no vasto teátro mundial da guerra.

A armada britanica tem serios trabalhos a realizar nas aguas do norte da Europa, nas aguas que circundam as ilhas britanicas, no Mediterraneo, e agora na China e na Indochina.

Quanto à armada americana, sabe-se que está mais do que adequadamente preparada para enfrentar o poderio naval britanico, dentro do raio de alcance das suas possibilidades de cruzeiro.

As distancias no Pacifico e nos mares da China são, contudo, enormes e a vital e estratégica posição da frota americana é tão importante que o governo britanico resolveu estabelecer a sua frota do Oriente, com base em Singapura, para secundar a tarefa das frotas asiatica e pacifica americanas. Esta frota do Oriente foi realmente desorganizada com o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse" e a marinha britanica enfrenta o problema de substituir esses navios.

O programa de construções navais britanicas, anunciado antes da guerra, incluia o lançamento de mais 9 couraçados. Dois deles foram terminados mas um (O "Prince of Wales") se perdeu. Três outros estão bem adiantados e as obras dos quatro restantes foram iniciadas no primeiro estagio do verão de 1939.

Outro problema que surgiu, decorrente do exito japonez contra os navios britanicos, gira ainda em torno da velha controversia entre os poderios navais e aéreos. Aqueles que julgam que não possuem os couraçados defesas necessarias contra a aviação, devem recordar que há mais de dois anos a força aérea alemã foi incapaz de afundar um só navio capital britanico e que, da mesma forma, há 16 meses, a aviação italiana não conseguiu desfechar um só golpe fatal contra a frota do almirante Cuningham, no Mediterraneo. E' mesmo possivel que os ataques aéreos britanicos contra Taranto não tenham afundado couraçados italianos, muito embora os tenham posto fóra de uso por muito tempo. Esses fatos devem ser medidos, em face dos exitos japoneses.

A conclusão inevitavel é que ocorrem circunstancias especiais para que se registassem aqueles exitos. Em parte, não resta duvida de que as perdas britanicas resultaram da ausencia de escolta de combate. São elas de necessidade tática para qualquer frota, hoje da mesma forma que na guerra passada a guarda dos "destroyers" era necessaria à proteção da frota contra os submarinos.

Na campanha atual da Malasia, o esquadrão do almirante Phillip não teve a cobertura de aviões, de modo que os aparelhos japoneses foram enfrentados apenas pelas defesas antiaéreas dos proprios navios.

Testemunhas afirmam que o "Prince of Wales" foi atingido por um torpedo na popa, fato identico ao que ocorreu em maio ultimo com o "Bismarck". As hélices foram atingidas e o navio perdeu a facilidade de manobra, de modo que se tornou alvo mais facil para novos torpedos.

Foram essas as condições que não devem ocorrer em operações futuras. O risco que o esquadrão corria não era ignorado, mas as circunstancias obrigaram a que o mesmo fosse enfrentado. O comandante-chefe decidiu que a importancia da situação obrigava a que o risco fosse enfrentado. E' uma tremenda responsabilidade e somente aqueles que possuem longa experiencia poderão resolver e dizer, como Julio Cesar: "Morramos de pé".

A possessão portuguesa de Macáu

LISBOA, 20 (T. T.) — A possessão portuguesa de Macau, posta em fóco devido a um boato infundado, é uma das colonias mais distantes da metropole. Ocupada em 1557 pelos portugueses, essa colonia compreende 3 pequenas ilhas e a peninsula de Macau onde se levanta a cidade do mesmo nome.

Pouco vasta em superficie — 14 quilometros quadrados — é muito importante pela sua posição nos Mares da China e, sobretudo, pela posição do seu porto.

Pelo clima, é a melhor de todas as cidades do sul da China, sendo mesmo considerada como uma estancia de inverno.

Talvez melhor que as provincias chinesas vizinhas, Macau soube conservar seu ambiente local: carregadores levando fardos nas extremidades de bambu's colocados às costas, armazens multicores na avenida Almeida Ribeiro, carros chineses de duas rodas, puchados por homens e os ricos trajes de seda dos seus homens e mulheres.

Em tempos normais Macau está ligada a Cantão por uma linha maritima quotidiana que faz o serviço em 8 horas. Está tambem ligada a Hong-Kong por um serviço maritimo diario que se faz em 4 horas. O porto de Macau é o maior porto de cabotagem da região e as suas comunicações faceis devido à grande quantidade de cursos dagua que ha na peninsula, fazem dessa cidade um verdadeiro centro produtor de arroz, assucar, fumo, chá e legumes.

O TERREMOTO EM MUGHIA

ANKARA, 20 (T. O.) — Segundo noticias procedentes da Anatolia Oriental, o terremoto registado em Mughia ocasionou maiores danos do que se supunha. Sabe-se que o movimento sismico destruiu completamente mais de mil casas. O governo turco providenciou imediatamente sobre o envio de auxilios à população.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

DUQUESA DE UNA (Una) — Queira relevar-me por não te-la atendido com a presteza que me solicitou, Duquesa. Havia muitos consulentes anteriores, à espera de sua vez. Hoje, no entanto, vou desincumbir-me da grata missão a que me obriguei para consigo. A analise de sua letra denuncia uma personalidade propria, muito independente e senhora de si, sob a aparente despreocupação e brandura de suas maneiras. Sabe impor-se, mais pela benevolencia, pelo seu carater alegre e espirituoso e, principalmente, pela persuasão e a reflexão do seu espirito arguto e diplomatico. Dotada de sensibilidade viva e de inteligencia lucida e cultivada, possue uma noção justa da realidade e um senso positivo, não obstante a sua imaginação fecunda e entusiastica, ou melhor, otimista. Mais ativa que contemplativa, algo impaciente, inimiga de perder tempo, preferindo agir com presteza, alcançar logo a méta de seus empreendimentos, e desistindo, algumas vezes, quando seus planos encontram sérios obstaculos para sua consecução. De constancia e fidelidade de sentimentos e ideais. Vontade poderosa, que não se dobra, não cede a fatores estranhos ou a interferencia de outrem.

PATATIVA DE UNA (Una) — Sentimentalidade — esse o traço predominante de seu "ego", Patativa. Dotada, portanto, de grande emotividade, é sensivel e nervosa, o que a torna apaixonada, veemente e impressionavel. Sofre constantes preocupações, vive apreensiva, como que receiando os que a rodeiam, desconfiada mesmo, com tendencia ao pessimismo. Pouco submissa, frequentemente se rebela contra interferencias ou opiniões que não a agradam ou vão de encontro aos seus sentimentos. Os seus esforços, suas ações, se tornam, às vezes, dispersivos. Não porque lhe falte desejos de realizar um objetivo, mas pelas duvidas e incertezas que a inibem. Ha inconstancia em seus empreendimentos. Mais teorica que pratica, ol[illegible] a vida e o mundo pelo prisma fantasista da imaginação. Uma lutadora animosa, que procura reagir contra os fatores depressivos e esperançada em alcançar um plano mais elevado e que satisfaça as suas aspirações mais caras.

H. F. (Capital) — Já acusei o recebimento da con[illegible]lta a que faz referencias. Só poderei responde-la depois de muitas outras, anteriores, que esperam pacientemente a sua vez. Paciencia, pois, meu caro, e vá esperando...

SALVO (Campinas) — O amigo não especificou a que atividade comercial se dedica, e por isso não pude fazer um juizo seguro das dificuldades por que vem passando. Mas não importa: são minucias dispensaveis. O seu caso é o de muitos, para não dizer — de todo o mundo. A vida se torna cada vez mais aspera e dificil, e a competição, encarniçada. Os dias atuais são de perspectivas sombrias (por que não dize-lo francamente?), levando-se em conta a situação anormal em outros continentes, cujas consequencias se refletem sobre nós. Alem disso, a população aumenta — são mais bocas a alimentar, mais braços que clamam por trabalho, mais almas que defendem o seu direito de viver, mais espiritos armados de culturas que aparecem à liça, disputando os lugares e as atividades aos menos aptos... Deve o amigo levar tudo isso em conta e procurar estar á altura da situação. Não se impressione com os reveses sofridos, e esteja alerta para agarrar todas as oportunidades que aparecerem. Em uma delas ha de sair-se bem e verá recompensados seus esforços, suas vigilias e a sua pertinacia Nunca se considere vencido — o homem pertinaz alcançará seguramente o fim colimado. Em sintese: sua letra denuncia uma individualidade ativa, obstinada, mas impressionavel e emotivo. Possue muita imaginação, que lhe incute idéias que não correspondem á realidade; é entusiasta, expansivo, comunicativo e de modestas ambições. Mais sentimental que cerebral.

GAVIÃO DOS MARES (Capital) — O seu breve autografo não me permitiu um exame mais circunstanciado, por isso vou traçar, sucintamente, o seu perfil psiquico. Sua letra acusa, á primeira vista, u'a mentalidade artistica de grande senso estetico e faculdade poetica. Uma imaginação sadia e equilibrada, controlada pelo positivismo do seu espirito, naquilo que concerne á vida pratica e aos problemas ligados aos seus afazeres. Pouco loquaz, pouco expansivo, fechado consigo, reservado e mesmo, secretivo, guardando para si suas idéias e pontos de vista, evitando, com habilidade as dificuldades e as situações embaraçosas. Obstinado, constante em suas ações, atento e metodico, não desprezando as minucias. Possue, no entanto, um vivo senso do dever e da lealdade, e sabe honrar os seus compromissos. De energia moral e resistencia aos fatores depressivos, embora seja um tanto pessimista. Viva defensividade. Espirito arguto e de cultura intelectual. Vontade dominadora e algo autoritaria. Pouco suscetivel ás impressões.

X. Y. Z. (São José dos Campos) — Quem está habituado á vida intensa de um grande centro, muito dificilmente se adapta em outros ambientes e habitos diferentes. Essa, a razão da sensação da vacuidade e da nostalgia que muitos experimentam quando forçados a deixar a capital. E' necessario muita vontade para vencer essa depressão, e com o tempo se sentirá mais á vontade e assimilado ao meio, em que a contingencia da vida o levou. A sua letra revela uma individualidade de temperamento nervoso e recolhido, bem como uma imaginação criadora e artistica. Um espirito agil e penetrante, mas impenetravel aos estranhos, raciocinador e analito, apto aos estudos cientificos, mas que se compraz, tambem, na ficção e na utopia, como um prazer, uma recreação. Sentimental, devotado aos seus, fiel e constante em suas afeições. De firme fé religiosa e de principios conservadores, que não se coadunam com as inovações e idéias avançadas. Vontade perseverante, mesmo obstinada, de firmeza em seus propositos e tenacidade em suas empresas. Metodico, conciso e franco, em suas idéias e expressões. Dotado de grande dose de energia, que o permite arrostar a adversidade com coragem e paciencia. Exerce constante controle sobre si mesmo.

ODERFLA (Capital) — Na secção de hoje, só posso acusar o recebimento de sua carta, aliás, muito interessante, meu caro. Nela se retrata a sua alma contemplativa e emocional, alma que devia viver em outro ambiente e em outras éras, que não o ambiente tumultuario da nossa metropole e a éra da maquina em que vivemos...

FLAMA (Campinas) — Um espirito positivo e realizador, pouco consentaneo com sonhos e fantasias, calmo e raciocinador, muito logico e, tambem, muito critico e mordaz. Um temperamento pouco expansivo e de atividade pertinaz, que não esmorece antes as dificuldades que surgjam ou com os fracassos sofridos em suas empresas. E' determinado e teimoso e sabe libertar-se dos obtsaculos com engenhos e expedientes. Cauteloso e diplomatico, de opinião fixa e idéias pessoais. Apto para organizar e dirigir. De sentimentos cordiais preponderantes, mas suscetivel a irritar-se, quando contrariado, e exaltar-se quando apaixonado. Ambicioso, collimando objetivo concreto e positivo. Como a riqueza e o conforto material.

AMA-LIA (Capital) — "Muitos são os eleitos e poucos os escolhidos" (ou vice-versa...), pontifica a Biblia, e, "pari-passu", muitos são os consulentes e pouco o espaço (e o tempo... — digo isso sem segundas intenções), para as respostas, dando em resultado a longa espera a que sou forçado a submeter os meus consulentes... Essa, a razão da demora, Ama-Lia; sei que ha de compreender e relevar-me. Agora, vejamos o que diz de si, a sua letra miuda, sofreada, mas espontanea.

Uma personalidade muito emotiva e nervosa, de viva sensibilidade de espirito, agil e viva, de inteligencia aguda e assimiladora, e um temperamento lutador e nquieto, retraido por certa inibição ou temor, incutido pela imaginação ou pela apreensão que a atormenta constantemente, mas, na maioria das vezes sem fundamento. Singela e natural em suas maneiras, espontanea e impulsiva em seus sentimentos, em seus desejos, e pessoal em suas idéias e convicções. Sabe, no entanto, condicionar as suas manifestações, adaptar-se às circunstancias, mesmo as que lhe são desagradaveis ou hostis. De sutileza e finura, de iniciativa e confiança em seus proprios esforços, pouco apegada a metodos ou teorias, agindo de acordo com o momento ou as impressões que receba; algo precipitada, porquanto o seu temperamento não se coaduna com a passividade e a inercia, e não ser muito paciente... Vontade poderosa e resoluta, apesar das hesitações e das duvidas que lhe perturbam o espirito. Muito sensivel, pela sua natural emotividade, sofre frequentes contrariedades. Deve procurar reagir contra essas depressões e superar o acabrunhamento ou magua, que, proventura venha a ter, particularmente por causa dos seus. Alma idealista e sonhadora, de constancia e fidelidade aos seus ideais e sentimentos.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

PEQUETITA (Capital) — Calma de espirito, alegria e esperança — eis o que revela, á primeira vista sua grafia, Pequetita. A vida lhe sorri, promissora, acenando-lhe com um mundo de encantos e de promessas radiantes, a que sua imaginação, aliás, equilibrada, empresta cores brilhantes da fantasia e da quimera. Está, ainda, no inicio da existencia, e diante de si se estende uma estrada longa, em que ha de, naturalmente, encontrar trechos dificeis e angustiosos, mas, tambem, grande extensão plana e tranquila. Certamente não faltarão os desgostos, mesmo as dores, lá para diante, e muitas das ilusões que hoje florescem em sua alma hão de esmaecer, pois isso é a da contingencia humana. Procure, no entanto, manter sempre viva essa chama do ideal e do sonho, para que a vida se lhe torne agradavel de viver, ao menos toleravel. Tem, a auxilia-la, a faculdade intuitiva, o que lhe permite compreender, de pronto, muitos problemas e dar-lhes adequada solução. Sob a aparente despreocupação se esconde um espirito agil e observador. Uma vontade perseverante, embora mutavel, e senso muito pratico. E' mais contemplativa que realizadora. Franca e espontanea, de grande dose de sentimentos cordiais, e a afetividade e o devotamento norteiam os seus atos e suas manifestações.

VALMONTE (São José do Rio Pardo) — Ainda lhe falta personalidade propria, pois é de pouca idade e as suas carateristicas pessoais não alcançaram pleno desenvolvimento. Embora seja ambicioso, de tendencia materialista, afaga grandes aspirações e desejos de elevar-se na vida, desejos e aspirações mais quimericos que exequiveis, por estarem fóra de suas possibilidades. Mas não desanime por isso alguma coisa ha de alcançar a algo chegará. Mais artista de que pratico, a sua imaginação é entusiasta; é sensivel á forma e ás aparencias, impressionavel ao belo, ao faustoso, ao elegante. Deve, por isso, ser de bom gosto, amigo de sociedade e recreação. Espirito formalista e raciocinador, desembaraçado e confiante em suas capacidades. Loquaz, otimista, mas cauto e diplomatico. Sensibilidade contida pela reserva. Moroso em tomar uma resolução ou iniciar uma empresa, mas que uma vez posta em execução será bem terminada. Suscetivel á paixão ou exaltação, quando ofendido, mas não guarda rancor. Calmo e ordenado, habitualmente.

NOSSOS CONSULENTES

Escoa, na ampulheta de Chronos, os ultimos grãos de areia de mais um ano que submerge no preterito. E, antes que este se finde, o Natal cristão, virá trazer uma pausa de desafogo e de festas à humanidade conturbada e na expectativa do que ha de vir no bojo da conflagração que abala o mundo... Esqueçamos, por um momento, as nossas aflições, e elevemos nossas preces de fé e esperança em uma éra melhor para os homens. E' o voto que fazemos aos nossos consulentes e leitores, desejando a todos um feliz Natal.

* * *

A nossa correspondencia prossegue inalteravel, mantendo sempre vivo o espirito de cooperação e cordialidade reinante nesta secção. Em continuação, recebemos cartas dos seguintes consulentes, a que, brevemente, responderemos:

Sonhador, Angela Simples, Léo Santa Maria, Rubasil, Cartesius, Clitia, Oderfla, desta capital; e Piti, de Jaboticabal.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

A situação dos agricultores nos Estados Unidos

GRANDE AUMENTO DAS RECEITAS DOS LAVRADORES NORTE-AMERICANOS — A PERDA DOS MERCADOS DA EUROPA — FATORES QUE TÊM CONTRIBUIDO PARA A SUBIDA PERSISTENTE DOS PRODUTOS AGRICOLAS — VARIAS

NOVA YORK (SIPA) — "E' quasi certo — diz em The Guaranty Survey a Guaranty Trust Company of New York — que as receitas dos agricultores (dos Est. Unidos) alcançarão este ano o nivel mais alto desde 1929, e talvez mesmo o mais alto num periodo de mais de vinte anos.

"As receitas dos agricultores são um dos fatores mais importantes na situação dos negocios em geral. Por conseguinte, a perspectiva que essas receitas oferecem é grata não só para os fazendeiros, mas tambem para o país no conjunto, visto a prosperidade agricola ser indispensavel ao solido e equilibrado bem-estar nacional.

Infelizmente, essa perspetiva assenta em fatores que não oferecem confiança, nem no sentido de sua permanencia, nem no que diz respeito ao beneficio que, no decurso do tempo, possa resultar paar os fazendeiros eles proprios.

OS PREÇOS DOS PRODUTOS

"Parece não haver duvida de que os resultados financeiros da atual temporada agricola serão os melhores de todos os que se hajam obtido desde ha muitos anos. O poder de compra dos produtos do campo, em relação com os preços que os agricultores têm que pagar pelos artigos que consomem, tem aumentado consideravelmente nestes ultimos meses, e em agosto foi precisamente igual á media que representou nos anos 1910-14, que constituiram o periodo da paridade. Dito em poucas palavras, o termo paridade representa a relação de preços entre os produtos do campo e os artigos comprados pelos fazendeiros, em 1910-14.

"A coisa mais notavel no movimento ascendente dos preços dos produtos agricolas, é o fato de que, com umas poucas exceções, venha dar-se numa ocasião em que os fornecimentos são amplos e a procura estrangeira muito escassa.

"O desaparecimento quasi total dos mercados continentais da Europa, e o fato de a Grã Bretanha conservar neste país os dolares necessarios para a compra de petrechos, vieram privar os Estados Unidos das saidas mais importantes que, em condições normais, existiam paar os sobrantes da sua produção agricola, e essa perda encontra-se compensada apenas em parte com os envios efetivos e em perspectiva, motivados pela lei de emprestimo e arrendamento. A quantidade de produtos do campo que foram exportados o ano passado representou apenas um terço da do ano anterior; e a crença geral é que, a não ser que se produzam acontecimentos inesperados, não haverá uma mudança radical nesse sentido enquanto a guerra continuar.

CAUSAS E EFEITOS DA ALTA

"A subida persistente de preços em tais circunstancias, é atribuida a varios [illegible]es. O aumento do numero de empregos nas industrias e o aumento de salarios e ordenados, traduziram-se num aumento no poder de compra do povo, e puzeram em circulação grandes quantidades de dinheiro, o que por sua vez trouxe consigo o aumento do consumo de muitos produtos do campo. A crença de que os preços continuarão a subir, e o receio de que possa vir a dar-se uma escassez de certos produtos, estimularam ainda mais a procura. A perspectiva desfavoravel dos mercados estrangeiros melhorou um pouco com a probabilidade de que serão feitas grandes expedições de certos produtos do campo — particularmente porco, lacticinios e aves de capoeira e seus ovos — de acôrdo com o plano de emprestimo e arrendamento.

O Ministro da Agricultura disse a um sub-comité da Camara dos Deputados, no dia 23 de setembro, que a Inglaterra viria a necessitar dos Estados Unidos, nos proximos cinco meses, produtos alimenticios no valor de um bilião de dolares. O mais importante de tudo é o fato de que a legislação federal deu garantias quanto ao minimo dos preços dos produtos agricolas fundamentais, com a marcada insinuação de que o governo apoiará os preços de outros produtos campestres, quando isso se considerar necessario.

"O recente decreto que torna obrigatorio o emprestimo sobre as colheitas de algodão, milho, trigo, tabaco e arroz, até 85 por cento da paridade dos preços respectivos, tem sido o mais poderoso de todos os fatores que contribuiram para a alta dos produtos do campo que começou em abril. A concessão de tais emprestimos equivale quasi á fixação de um minimo de preços, já que os agricultores recebem a quantidade estipulada, e se o preço em vigor [illegible]o for mais alto que o que serviu de base para o emprestimo, eles simplesmente optam por não devolver o dinheiro emprestado, e deixam que o governo fique dono real do produto em questão.

"Esse decreto constitue o passo mais radical de todos os que o governo tem dado até agora para garantir os preços dos artigos diretamente relacionados... existiam para os sobrantes da sua protado de que não só fez subir os preços dos artigos diretamente relacionados com essa medida, mas de todos os produtos do campo em geral, e especialmente os dos animais destinados á alimentação, e os lacticineos. Um aumento no preço do milho traz consigo, inevitavelmente, um aumento no custo da alimentação dos animais, e a subida do preço da carne e de outros produtos animais. Por outro lado, a adopção da politica a que aqui nos referimos veio alterar consideravelmente a perspectiva dos preços de toda a especie de produtos do campo, pois o governo adotou o principio de fixar os preços por meio dos emprestimos sobre as colheitas, e provavelmente teria grande dificuldade em evitar que essa pratica se estende-se a outros produtos que, numa época futura, se achassem ameaçados de uma situação desfavoravel do mercado".

OS INCONVENIENTES DO COMERCIO IMPROVIZADO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Associação Comercial do Rio de Janeiro, sempre vigilante na defesa dos interesses legitimos do comercio brasileiro e do seu bom nome no exterior, ventilou durante a sua reunião de ontem, o problema do comercio improvisado.

O sr. Randolfo Chagas, discorrendo sobre o assunto, reporta-se a judiciosa nota do "Brazilian Information Bureau" transcrita no Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior, demonstrando que a situação anormal do momento tem incentivado diversas firmas individuais, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, a tentar relações comerciais com casas importadoras e exportadoras. Destas firmas algumas são idoneas, outras não se acham absolutamente habilitadas a assumir as responsabilidades que o comercio internacional impõe.

Demonstra o Boletim que "o comerciante brasileiro que em escritorio, sem firma registada, sem amostras, sem papel impresso... não só exige desperdicio de tempo ás entidades oficiais e comerciais, como empresta uma impressão erronea do comercio brasileiro no estrangeiro. Abundam, igualmente, as pseudo-firmas, que sem estudo prévio e sem programa de ação escrevem, a esmo, procurando "representações" americanas sem especificar o artigo..." Por outro lado, não faltam hoje firmas americanas com vistosos papeis timbrados e endereços prestigiosos que não passam de oportunistas, sem firmas registadas, sem escritorios montados, sem idoneidade comercial, que frequentemente se apresentam ao mercado exportador. Brasileiro apenas, com as intenções do momento propicio. Algumas, para despertar a atenção dos menos previdentes, conseguem no labirinto dos arranha-céus de Nova York ou Chicago, o aluguel de endereço, para fazer ponto ou receber correspondencia, sem as exigencias do fisco, da prefeitura ou dos registos comerciais. Assim, o endereço em vistoso edificio na Broadway, na Wall Street ou na Quinta Avenida, deslumbra e atrái clientes.

Feitos estes comentarios, o "Brazilian Information Bureau" faz um apelo ás associações comerciais, do Brasil, solicitando o mais completo apoio, no sentido de que seja habilitado, a coordenar em Nova York, uma organização de firmas idoneas do comercio brasileiro exportador, sem o que serão baldados os esforços para o desenvolvimento das relações comerciais com os EE. UU.

Lembra o sr. Randolfo Chagas que, na justiça carioca debate questão de vultoso capital, entre duas firmas conceituadas desta capital, relativamente a remessa de mercadorias para uma firma de Buenos Aires.

Do bem fundamentado memorial apresentado por uma das partes vê-se o risco com que, muitas vezes, se fazem as vendas de mercadoria, sem o prévio conhecimento da idoneidade do comprador. No caso as mercadorias foram vendidas á firma — sem estabelecimento comercial, a prazo de 60 dias da entrega dos documentos representativos da operação.

Refere-se ainda ao Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios que nomeou uma comissão encarregada de estudar as sugestões a serem apresentadas ao governo para combate ao comercio clandestino, que graves prejuizos vem causando aos comerciantes, legalmente estabelecidos e ao proprio fisco.

Termina o sr. Randolfo Chagas por mostrar que o assunto é de maxima importancia, merecendo a colaboração da Associação Comercial.

Musica italiana e alemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Seguindo o exemplo britanico, os norte-americanos continuam ouvindo musica italiana e alemã. Ainda quinta-feira ultima, no "Metropolitan Opera House" desta cidade foi levada à cena a opera "Tosca", em italiano e no espetáculo desta noite será apresentada "Tannhauser" já tendo sido vendidos todos os ingressos para essa representação. O já celebre maestro Toscanini, considerado anti-fascista, prepara um festival de Beethoven que compreenderá uma série de 6 concertos e que se realizará no "Cornegie Hall". Na próxima semana, a orquestra sinfónica de Chicago far-se-á ouvir na pastoral "Presépio de Natal" de Bach, no Preludio de Haensel e Gretel e no concerto numero três de Mozart. Tullo Carminati, cantor italiano, foi recentemente detido pelo Bureau Federal de Investigações por motivo identico ao do dr. Karl Much, director da orquestra sinfónica de Boston, internado em 1918 por haver-se negado a fazer sua orquestra executar o hino nacional americano.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

As bases, ontem afixadas para o disponivel, pela Associação Comercial de Santos, foram as seguintes por 10 quilos: — 42$500 para o tipo 4 Mole — 40$500 para o tipo 4 Duro e rs. 35$500 para o tipo 5 de bebida Rio, tendo o mercado sido declarado calmo.

DISPONIVEL — Como sóe acontecer quasi todos os sabados, os trabalhos do disponivel encerraram-se ontem mais cedo, em condições calmas. A semana comercial que acaba de findar foi das mais calmas, embora os negocios fossem regulares, possibilitados apenas pela menor resistencia dos vendedores, uma vez que as ofertas dos centros de consumo dos Estados Unidos foram quasi sempre masi baixas. A situação criada pela guerra européia que se estendeu já até á America do Norte, agora em conflito com o Japão, e as noticias sobre uma inesperada limitação dos preços do nosso produto imposta pela Divisão de Administração dos Preços, nos EE. UU., geraram entre os operadores uma natural expectativa prejudicial ao mercado e favoravel aos interesses baixistas, sempre alertas. Não obstante, a confiança geral permanece praticamente inalterada pois, como a questão dos preços já foi oportunamente discutida pela Junta Inter Americana do Café e assentada com a anuencia do governo norte-americano, espera-se que a Divisão de Administração do país amigo volte atrás, reconhecendo como minimas as bases aqui fixadas pelo Departamento Nacional e que não são positivamente exageradas, considerando-se a posição estatistica do produto e os onus que pesam esmagadoramente sobre a produção. Até que se esclareça a situação e considerando mais a época de fim de ano, quando os negocios diminuem grandemente, o DNC, ao que se diz, resolveu prudentemente diminuir as entradas diarias na praça, uma vez que o "stock" local já não é tão pequeno, aumentado que foi com mais 1.200.000 sacas, com a revisão feita no começo deste mês. Nesta semana, os cafés médios continuaram sendo os preferidos, não ignorando despertar interesse os extremos, isto é, os cafés finos e os de bebida "Rio". Os preços correntes são mais ou menos os seguinte, por 10 quilos: — 43$000 a 44$000 para os lotes corridos, finos; 42$000 a 43$000 para os lotes corridos, moles; 41$000 a 42$ para os apenas moles; 40$000 a 41$000 para os duros; 38$000 a 39$000 para os lotes corridos "riados" e 35$000 a 36$500 para os de bebida nitidamente Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo toda a semana, assim fechou ontem este mercado, com possibilidade de negocios a 41$800, 41$600, 41$000 e 38$700 por 10 quilos para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os cafés já embarcados ou por embarcar, destinados á quota de sacrificio (DNC), foram negociados entre 105$ e 106$000 por saca. Os "direitos" foram negociados durante a semana mais ou menos a 71$000 por saca e os "direitinhos" a 56$000 por saca, mais ou menos. Os conhecimentos de séries retidas — 39, valeram mais ou menos 185$ por saca e o DNC mineiro (isolada), mais ou menos 75$000.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, embarcados em série preferencial da 2.a quinzena de janeiro á 2.a de março de 1940 e a série 17-R-39. Os da safra 1940, embarcados nas séries 6 e 7 D-40 e os preferenciais despachados de dezembro de 1940 a janeiro de 1941 e os da safra 1941, embarcados na 1.a quinzena de agosto pp. e os despolpados embarcados em outubro pp. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1939, despachados de dezembro de 1939 a março de 1940; os da safra 1940, despachados da 1.a quinzena de outubro á 2.a quinzena, em série preferencial e os da safra 1941, despachados na 1.a quinzena de agosto pp. Estão tambem entrando os cafés goianos da safra 1941, despachados em setembro e outubro pp.

D. N. C.

SANTOS, 20.

Café paulista	14:594$000
Total	14:594$000
Café paulista	4.901:799$200
Total	4.901:799$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Sacas
Paulista	—
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	396
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	340
Total	736

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	420.170
Desde 1.o de julho	26663.504
Em igual periodo do ano passado:	
Em 20	13.938
Desde 1.o do mês	321.911
Desde 1.o de julho	3.607.188

ENTRADAS

	Sacas
Em 19	29.378
Desde 1.o do mês	57.942
Desde 1.o de julho	2.314.013
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	40.227
Desde 1.o do mês	575.283
Desde 1.o de julho	3.726.793
Média	35.053

EXISTENCIA

	Sacas
Em 19	1.558.505
No ano passado:	
Em 19	1.928.997

DESPACHOS

	Sacas
Em 20	1.835
Desde 1o do mês	420.170
Desde 1.o de julho	2.663.504
Em igual periodo do ano passado:	
Em 20	61.551
Desde 1.o do mês	607.669
Desde 1.o de julho	3.846.876

EMBARQUES

	Sacas
Em 19	57.980
Desde 1.o do mês	488.897
Desde 1.o de julho	2.648.026
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	18.576
Desde 1.o do mês	460.653
Desde 1.o de julho	3.617.967

DISPONIVEL

	Sacas
Em 19	27.343
Desde 1.o do mês	493.765
Desde 1.o de julho	3.221.950

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20.

	Sacas
Vapor "West Gotomska"	
Para Nova Orleans:	
Leon Israel Agr. Exp. S/A.	1.091
Vapor "Itanagé"	
Para Rio Grande:	
Superintendencia dos Serviços do Café	150
Para Porto Alegre:	
Superintendencia dos Serviços do Café	350
Vapor "Aratimbó"	
Para Belem:	
Superintendencia dos Serviços do Café	200
Vapores Diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	44
TOTAL	1.835
Total do mês, até hoje inclusive	420.094

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 20.

Movimento do dia 19 de dezembro de 1941:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	11
A' disposição do D. N. C.	5
Para o pateo e armazens	7
Baldeação — S. P. R.	14
Baldeação — C. D. S.	1
Total	38

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	31
Vasios	20
Total	51

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	14
Vasios	29
Total	43
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	47

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	6.544
Idem, desde 1.o do mês	133.878
Renda de hoje	57:518$900
Idem, desde 1.o do mês	1.101:041$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	23$500
Mercado — Calmo.	
Vendas	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 20.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.053
Estrada de Ferro Leopoldina	1.076
Devolvidos	180
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.363
Total	7.672

	Sacas
Embarques	—
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros países	—
Existencia	324.203

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao, preço anterior de 28$500 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 740 sacas. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	30$500
Tipo 4	30$000
Tipo 5	29$500
Tipo 6	29$000
Tipo 7	28$500
Tipo 8	28$000
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas:
Entraram	7.492
Sendo:	
Pela Central	1.993
Pela Leopoldina	955
Pelo Regulador Fluminense Rio	491
Peo Reg. Espirito Santo	491
Embarques	—
Consumo local	600
Café doado	180
"Stock"	324.203
Café revertido ao "stock" desde o 1.o de julho	69.210

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 20.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$000
Mercado	Estav.

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	192.258

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	12.65	12.71
Março	12.66	12.71
Maio	12.65	12.69
Julho	12.72	12.76
Setembro	12.76	12.80
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa de 3 a 4 pontos.
Fechamento — Alta parcial de 1 a 2 pontos.
Vendas — 7.250 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/cot.	8.26
Março	N/cot.	8.45
Maio	N/cot.	8.54
Julho	N/cot.	8.65
Setembro	N/cot.	8.75
Mercado	—	Estav.

Abertura —.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Compradores Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-1/8	9-1/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-1/8
Numero 7	12-3/8	13-3/8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro) 10$410, Berlim (marcos compensados), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, paralizado para negocios somente até ás 11 horas por ser sabado.

O Banco do Brasil, para os trabalhos, afixou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, á vista, libras a 79$570, dolares a 19$640, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$010, pesos argentinos a 4$720 e uruguaios a 10$470.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 10$230.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse nos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v. entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410 e dolares a 16$500; e pesos uruguaios a 8$700.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1 000 por 1 000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado de cambio abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$480.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$670
Noruega	—
Uruguai	10$287
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$702
Succia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$560 por dolar á vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil comprava libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendia a 78$870.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500 marco-compensação 5$590 e n/c. peso-argentino 4$620 e n/c., uruguaio, 10$210 e 8$670, e chileno 620 e n/c..

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$700, uruguaio 10$410, chileno $655 e coróa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$486 e 16$474 e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Nessas condições fechou ao meiodia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 20.
(Comtelburo).

Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 03 50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.90	23.90
Lisbôa	4.03	4.03
Buenos Aires	23.70	23.71

ARGENTINA

BUENOS AIRES.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	422.50	—
Compradores	422.00	—

URUGUAI

MONTEVIDE'O, 20.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	190.50	—
Compradores	189.50	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados titulos no valor total de .... 750:306$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

66 — Apolices Uniformizadas, port.	1:097$000
5 — Apolices Populares, port.	222$000
12 — Apolices Municipais, "1938"	1:040$000
50 — Apolices Minas, série "C"	178$000
40 — Apolices Municipais, "1944", 500$	522$500
30 — Apolices Municipais, "1937"	1:060$000
40 — Apolices Minas, série "C"	180$000
1 — Apolice Minas, série "C"	181$000
6 — Apolices Federais, port.	800$000
1 — Apolice Popular, port.	223$000
260 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	513$000
4 — Obrigações do Estado, 1921", port. 10:000$	10:300$000
2 — Obrigações do Estado, "Café", 500$	472$500
20 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:045$000
61 — Obrigações do Estado "Café", 200$	945$000
4 — Obrigações do Estado, "Café", 1:000$	945$000
3 — Obrigações do Estado, "Café", 5:000$	945$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	931$000
250 — Letras da Camara da capital "1913"	102$000

Fundos Particulares:

60 — Ações da Cia. Iniciadora Predial	200$000
1.255 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000
5 — Ações da Cia. Paulista, nom.	213$500
2 — Ações do Banco Comercio e Industria	344$000
10 — Ações da Cia. Paulista, nom.	214$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 20.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15 000.000 E. 6.a a 12.a serie	—	970$
Idem, 1.a a 2.a série	—	970$
Uniformizadas	—	1:096$
Premiaveis do E de São Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	1:062$
São Paulo, 1933	—	1:072$
São aPulo, 1931	—	1:048$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	102$
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:030$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	214$5
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	90$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	350$	344$
Comercial do Estado São Paulo	—	337$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	260$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios realizados hoje, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foram ainda desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais

20 União, D. Emissões port.	800$
13 Idem	805$
20 Idem Cautelas	795$
112 Reajustamento	863$
3 Idem 500$	420$
360 Obrigações — Tesouro 1939	1:010$
Municipais	
400 Empertsimo 1917, pt.	182$
75 Idem	183$
199 Idem 1931	220$
Estaduais	
7 Minas 1934 1.a serie	180$
135 Idem	180$5
77 Idem	181$
77 Idem 2.a serie	179$
273 Idem 3.a serie	180$
906 Idem	180$5
10 Idem	181$
23 Pernambuco	181$
5 Idem	91$
107 Rodov. E. do Rio	623$
60 Rodov. R. G. do Sul	1:050$
11 S. Paulo	219$
2 Idem	220$
51 Idem Uniformizadas	1:092$
Ações de Cias.:	
78 B. Mineira pt.	550$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom seco de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom seco de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.a	N/cotado
Cristal	50$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	31.100
Exportação:	

	Sacas
Rio de Janeiro	200
Santos	4.500
Outros portos:	
Sul do Brasil	8.500
Norte do Brasil	2.600
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.369.000

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de assucar funcionou ainda hoje, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram de Campos	1.590
Sairam	1.590
Em deposito	57.234

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).

Fechamento

CONTRATO "A"

	Abert.	Fech. ant.
Março	2.67-1/2	2.68-1/2
Maio	2.67-1/2	2.67-1/2
Julho	2.68-1/2	2.69-1/2
Setembro	2.71-1/2	2.72-1/2

Fechamento:
Baixa parcial de 1 ponto.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Presente	—	—
Janeiro	39$700	40$200
Fevereiro	40$200	41$300
Março	41$000	41$500
Abril	42$500	42$800
Maio	43$000	—
Junho	43$900	—
Julho	44$200	45$800
Agosto	44$900	46$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	43$100	—
Janeiro	44$000	44$100
Fevereiro	44$900	45$000
Março	45$600	46$000
Abril	46$500	47$400
Maio	47$100	47$600
Junho	47$500	47$600
Julho	—	48$100
Agosto	48$000	48$500

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

2.000 arrobas para o mês de março a	41$000

FECHAMENTO

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de janeiro a	43$900
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	44$000
2.000 arrobas.	

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	39$500	40$500

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Comp.
Matas, tipo 5	33$000
Sertão, tipo 5	52$000
Mercado: — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	900
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	552
"Stock"	21.083
Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Janeiro	N/cot.	16.48
Março	16.96	16.86
Maio	17.08	17.01
Julho	17.12	17.06
Outubro	N/cot.	17.03
Dezembro, 1942	17.18	17.04

Alta de 6 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middlings Upplands	18.14	18.08
American "Futures", para:		
Janeiro	16.55	16.48
Março	16.92	16.86
Maio	17.06	17.01
Julho	17.10	17.06
Outubro	17.12	17.03
Dezembro, 1942	17.14	17.04

Alta de 4 a 10 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 300 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	116$000	118$000
Idem, superior	114$000	116$000
Idem, bom	107$000	109$000
Idem, regular	102$000	104$000
Meio arroz	73$000	75$000
Mercado — Firme.		
Quiréra	38$000	39$000
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	105$000	106$000
Idem, superior	101$000	102$000
Mercado Firme.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela especial	44$000	46$000
Amarela superior	38$000	40$000
Amarela boa	26$000	28$000
Mercado — Calmo.		

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	4$000	5$000
Do Estado, tipo Rio Grande	6$500	7$500
Mercado — Frouxo.		

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	26$000	28$000
Chumbinho, bom	25$000	27$000
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	43$000	45$000
Roxinho, bom	40$000	42$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

Superiorl graudo	80$000	82$000
Mercado — Calmo.		

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500
Mercado — Calmo.		

ERVILHA

Saco de 60 quilos:	Comp.	Vend
Mercado — Nominal.		

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$500	16$600
Amarelo	14$100	14$200
Amarelão	14$100	14$200
Mercado — Frouxo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	4$500	4$700
Mercado — Calmo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000
Mercado: — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend
Mercado — Nominal.		

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:	Compr.	Vend.
Média	$880	$900
Misturada	$880	$900
Mercado: — Calm..		

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	33$000	35$000
Superior	32$000	34$000
Bom	30$000	32$000
Mercado — Calmo.		

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Vend.
Do Estado	$340	$360
Mercado — Calmo.		

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 20:

ARROZ	
Amarelão, extra	124$ a 125$
Amarelo, especial	119$ a 120$
Idem, superior	115$ a 116$
Branco, extra	118$ a 120$
Branco, extra	116$ a 117$
Idem, superior	113$ a 114$
Idem, bom	106$ a 107$
Idem, regular	101$ a 102$
Catete, especial	105$ a 106$
Idem, superior	101$ a 102$
Meio arroz, extra	75$ a 76$
Idem, bom	72$ a 73$
Mercado — Calmo.	
Idem, bom	39$ a 40$
Quirera de arroz especial	37$ a 38$
Mercado — Frouxo.	
FEIJAO MULATINHO:	
Superior	32$ a 33$
Especial	Nominal
Bom	29$ a 30$
Novo	Nominal
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	80$ a 82$
Preto, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Mateiga, superior	Nominal
Chumbinho, superior	27$ a 28$
Canario, superior	33$ a 34$
Roxinho, superior	42$ a 43$
dem, bom	38$ a 40$
Chumbinho, opaco, novo	37$ a 38$
Chumbinho, liso, novo	37$ a 38$
Mercado — Calmo.	
MILHO:	
Amarelinho	16$5 a 16$6
Amarelo	14$1 a 14$2
Amarelão	14$1 a 14$2
Catete	17$ a 17$1
Cristal	Nominal
Mercado — Froux.o	
BATATA:	
Amarela, especial	49$ a 50$
Idem, da 1.a	43$ a 44$
Idem, de 2.a	24$ a 26$
Sortida de 1.a	Nominal
Mercado — Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$
LENTILHA	
Especial	65$000 a 66$000
Mercado — Calmo.	
FORRAGEM	
Alfafa do Estado, especial	$350 a $360
Idem, bôa	$320 a $330
Mercado — Calmo.	

ALFANDEGA

SANTOS, 20.

Renda	1.393:532$000
Desde 2 de janeiro	618.731:757$500
Em igual data do passado	576.878:707$900

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 20.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	12:785$800
Selo por verba	—
Impostos e taxas	8:070$500
Estampilhas	1:723$000

NAVIOS ESPERADOS

SANTOS, 20.

Estão sendo esperadas em Santos, as seguintes embarcações:

Dia 21:

"Cte. Capela", nac., vindo de Aracajú; "Charles R. C.", americano, vindo de Nova York; "W. Gotonska", americano, vindo de Buenos Aires; "Penelope", panamense, vindo de Aruba; "Arará", nac., vindo do Sul.

..Dia 22: ....

"Cabo de Buena Esperanza", espanhol, vindo de Cadiz; "Aratimbó", nac., vindo do Norte; "Bagé", nac., vindo de Lexões; "Jangadeiro" nac. vindo do Sul; "Dorotéa", sueco, vindo de Buenos Aires; "Merety", nacional, vindo do Norte.

ELEVADOS OS FRETES ENTRE CHIPRE E O EGITO

ANKARA, 20 (T. O.) — O diario britanico "Cyprus Post" comunica que no porto de Limassol acham-se armazenadas 10.000 toneladas de mercadorias, que não podem ser embarcadas devido á escassez de tonelagem. Acrescenta que a tarifa dos fretes entre Chipre e o Egito aumentou de 10 a 18 "shillings" por tonelada.

Fatos culminantes de guerra ocorridos no decorrer do ano

LONDRES, 20 (R.) — A apagar das luzes do ano de 1941, quando cada semana abre uma nova página de significação pera a historia, os editores desta capital estão atarefados em estudar quais os fatos mais proeminentes que assinalaram os 12 meses deste ano.

Muitos deles deram particular realce aos incendios de Londres, ocasionados pelos ataques aéreos, provavelmente, porque a maioria viveu em pessoa os capitulos desta grande historia e muitos deles desempenharam sua parte na extinção das chamas. A força aérea da Grã Breanha não encontra lugar na maioria das listas, devido a razão de que sua historia, apesar de entremeiada de feitos heroicos, é constante e quotidiana. O exercito britanico é principalmente representado pelas campanhas de Wavell e Auchinleck na Libia.

A lista dos fatos culminantes de 1941, apresentada pelo sr. Randal Neale, assistente do editor chefe da Agencia Reuters, é a seguinte, na ordem cronologica: 1) — A fuga de Rodulph Hess para a Grã Breanha; 2) — O afundamento do encouraçado alemão "Bismarck"; 3) — A invasão da Russia pela Alemanha; 4) — O encontro do "premier" Churchill e do Presidente Roosevelt; 5) — O ataque desfechado pelo Japão contra os Est dos Unidos e 6) — O afundamento dos couraçados "Prince of Wales e "Repulse".

NATAL DAS CRIANÇAS EM S. PAULO

Os cartões distribuidos pela "Radio São Paulo" dão direito a presentes, sem necessidade de serem trocados — Natal dos filhos dos ferroviarios da Central e dos filhos dos nossos soldados — Varias

A "Radio São Paulo" teve uma iniciativa muito simpatica com a campanha que lançou em prol do "Natal das Crianças Pobres". A campanha, iniciada, ha dias, pelo microfone daquela emissora, teve uma entusiastica repercussão e, de toda a parte, começaram a chegar donativos para a aquisição de presentes para as crianças pobres desta capital.

E tantos foram os donativos, que a "Radio São Paulo" resolveu distribuir, entre dez mil crianças pobres, dez mil cortes de fazenda, dez mil merendas e dez mil brinquedos.

Não somente o povo, mas as industrias paulistas, estão prestando apoio a essa idéia feliz da "Radio São Paulo", de molde a torna-la um verdadeiro acontecimento.

Ainda ha pouco, Oduvaldo Viana, que é o super-visor dos programas daquela estação, às 21 horas iniciou uma campanha dirigida aos amigos e anunciantes daquela emissora. Todas as classes estavam concorrendo generosamente para o "Natal da Criança Pobre"; apelava, agora, o escritor, para dois mil brinquedos em vinte e quatro os mais abastados, pedindo-lhes mais horas. Uma hora e dez minutos depois de iniciada a campanha, isto é, às 22 horas e dez minutos, pelo telefone da "Radio São Paulo" foram recebidos oferecimentos num total de tres mil e quatrocentos brinquedos e um conto e seiscentos mil réis em dinheiro, destinado ao mesmo fim. Concorreram diretores de Bancos, medicos, advogados, engenheiros, negociantes. Em uma hora e vinte minutos a "Radio São Paulo" obteve quasi o dobro do que pedia para 24 horas!

Assim, o "Natal da Criança Pobre" da "Radio São Paulo" promete tomar proporções inéditas entre nós, em se tratando de uma iniciativa de carater absolutamente particular.

* * *

Para os pobres do "Correio Paulistano", a "Radio São Paulo" nos mandou 250 cartões, os quais já foram distribuidos por este jornal. Conforme deliberação dos diretores da PRA-5, não ha mais necessidade de serem trocados os referidos cartões. Assim, os portadores dos cartões que distribuimos, deverão apresenta-los até o dia 25, na "Radio São Paulo", á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 670, o que dará direito á recepção dos brinquedos oferecidos áquela prestigiosa emissora.

NATAL DOS FILHOS DOS NOSSOS SOLDADOS

Por iniciativa dos sr. Ari Falconi, na Radio Piratininga, realiza-se no proximo dia 25 o tradicional "Natal dos Filhos dos nossos soldados", com a cooperação de todas as classes sociais paulistanas.

Nesse dia, em avião escoltado por aparelhos civis e militares, "Papai Noel", o lendario velhinho, sobrevoará a nossa capital e aterrissará no Campo de Marte, onde todos os paulistas são convidados a espera-lo. Num ambiente festivo, animado pelo riso de brasileirinhos que nunca tiveram a ventura de um Natal feliz e de um "Papai Noel" prodigo, será iniciada, por damas de nossa sociedade, a distribuição de brinquedos. Será armada no Campo de Marte monumental arvore de Natal e "Papai Noel", ao chegar, dirigirá pelo microfone da Radio Piratininga a todas as crianças que não puderem comparecer à grande "Festa do Natal dos Filhos dos Nossos Soldados!".

A Radio Piratininga continu'a recebendo donativos em seus escritorios, à rua Conselheiro Crispiniano, 404, 11.o andar.

NATAL DOS FILHOS DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Sob os auspicios do sr. Presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, patrono das crianças brasileiras, e sob a presidencia de honra do sr. diretor major Napoleão de Alencastro Guimarães, está sendo organizado, pela primeira vez, o Natal dos filhos dos ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, em diversas localidades servidas por essa Estrada.

Nesta capital a festa será realizada no dia 28 do corrente mês, das 9 às 11 horas, na mesma tomando parte todas as crianças inscritas e residentes na zona compreendida entre Mogí das Cruzes e São Paulo.

O programa constará de missa campal, alocução sobre o dia de Natal, torneios infantis e distribuição de lanche, brinquedos, roupas e premios.

A comissão executiva regional ficou assim constituida: eng. Pericles Moreira Senna, chefe das oficinas, presidente de honra; Mario Magalhães Cardoso, Manuel de Souza Gomes, Jaime Gomes, Alfredo Rodrigues, Damasio Ramos, Antonio Eugenio de Macedo, Jesuino Fernandes, Nicacio da Silva Gomes, João Ferreira Granja Sobrinho, José dos Santos Pereira, Raul Arsenio Perrin e José Lagden de Carvalho.

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

CARTEIRA IMOBILIARIA

Recebemos, do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, o seguinte comunicado:

"Chamamos a atenção de todos os contribuintes facultativos inscritos na extinta Carteira Predial até 11 de novembro de 1940 para o fato de que fica encerrado improrrogavelmente, a 3 de janeiro de 1942, o prazo de 60 dias para fazerem operações no plano "B".

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, na séde social, uma reunião, estando a palestra do dia a cargo do dr. C. A. Machado. Antes de terminar a sessão terá inicio o 1.o Concurso de Verão.

BACHAREIS DE 1916

COMEMORAÇAO DAS BODAS DE PRATA DE SUA FORMATURA

Recebemos o seguinte comunicado: "Alcides Vidigal, Davi Ribeiro, Frederico de Souza Queiroz, João Passos Filho, Luiz Nazareno de Assunção, Marcel da Silva Teles, Plinio Lacerda de Oliveira e Tomaz Lessa, reunidos em comissão, por expressa delegação dos colegas que no ano passado festejaram juntos o vigesimo quarto aniversario de sua formatura, levam ao conhecimento de todos os seus colegas de turma que amanhã, dia 22, serão comemoradas as bodas de prata de formatura dos bachareis de 1916; haverá às 9 horas, u'a missa em ação de graças na Igreja de Sta. Cecilia, onde, a essa mesma hora desse mesmo dia, há vinte e cinco anos atrás, fôra celebrada a missa em ação de graças pela formatura; a seguir, prestar-se-á uma homenagem aos colegas e professores falecidos, concretizando-se essa homenagem numa palma de flores sobre o tumulo do saudoso dr. Frederico Steidel, que foi o paraninfo da turma; e a noite, às 20 horas e meia, nos salões do Jockey Clube, haverá um jantar com a presença dos professores que lecionaram a turma".

Controle da aparelhagem das empresas eletricas

RIO, 20 — (Da nossa sucursal pelo telefone) — O Chefe do Governo aprovou a sugestão do DASP no sentido de serem nomeados os srs. Odilon Braga, Luciano Pereira da Silva, Fernando Viriato de Miranda Carvalho e José Gonçalves Barbosa, para, em comissão, elaborar um projeto de decreto-lei relativo ao controle da aparelhagem das empresas eletricas, e delimitando, ao mesmo tempo, a esfera de ação do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica e da Divisão de Aguas do Departamento Nacional Mineral do Ministerio da Agricultura.

Ressaltará o DASP, antes, em exposição de motivos aprovada pelo Presidente da Republica, a impossibilidade de pôr em funcionamento, de um dia para outro a aparelhagem de controle das empresas eletricas, o que terá de ser conseguido, segundo alvitre do mesmo Departamento, mediante uma série de medidas coordenadas, das quais o inventario dos bens da empresa, com sua justa avaliação para os efeitos de imediata revisão de tarifas. É inquestionavelmente o primeiro passo a ser dado como foi reconhecido pelo decreto-lei n. 3.128, de 11 de fevereiro do corrente ano.

ACIDENTE NA RUA CONSOLAÇÃO

Nas proximidades do poste da Light, horas, foi registada uma grave ocorrencia de ontem, por volta das 17,30 horas, foi registada uma grave ocorrencia, que ocasionou graves ferimentos para um passageiro que viajava em um eletrico.

Trata-se de Graciano Jacob, de 24 anos, morador á rua José Bonifacio, 278. Quando transitava por esse local, colocado no lado da entrevia de um bonde da linha "Pinheiros", conduzido pelo motorneiro Vitorio Trol; ao colocar a cabeça para fóra do coletivo, para observar um congestionamento do transito, foi colhido pelo auto-onibus de chapa n. 80.410, da linha "Jardim America", conduzido pelo motorista Caetano Sanches. O auto-onibus seguia ao lado do eletrico, e, assim, foi colher Graciano Jacob, que sofreu graves ferimentos, que determinaram sua hospitalização.

A vitima, transportada pela Assistencia, passou pelo seu posto medico, sendo recolhida á Santa Casa.

Ha inquerito sobre o fato.

A POLITICA FINANCEIRA DA BULGARIA

SOFIA, (S.) — O ministro das Finanças, Bogiloff, pronunciou importante discurso no parlamento, sobre a politica financeira do governo. O ministro frisou que todas as forças economicas nacionais devem ser mobilizadas para servir á luta empreendida pelas potencias do Eixo.

O orçamento do estado para o ano proximo se eleva a 14 bilhões, trezentos e noventa milhões de levas.

Nesse total estão tambem incluidas as despesas extraordinarias para a defesa nacional. O orçamento de bilhetes que, em principio de setembro de 1939, se elevava a 4 bilhões, passou a quasi 13 bilhões. Porém, é preciso considerar que a Bulgaria obteve um aumento de territorio, de cerca de 50 por cento. O ministro acrescentou que o governo garantiu que não haverá inflação. A cobertura é superior aos 25 o|o previstos por lei. Por outro lado, a Bulgaria possue 700 bilhões de divisas estrangeiras.

As vitorias das potencias do Eixo, conclue o ministro, assegurarão aos paises europeus na esfera economica do Eixo, o que permitirá criar a unidade economica do continente europeu.

DESASTRE FERROVIARIO

BAÍA, 20 (A. N.) — Do desastre ocorrido ontem, cerca de meio dia, na ferrovia Federal Leste Brasileiro, nas proximidades da estação Mapele, quando o trem da diretoria dessa estrada chocou-se com uma composição de carga, sairam feridas quatorze pessoas, registando-se a morte de um menino, filho do engenheiro João Chaun. Entre os feridos está o diretor da ferrovia, sr. Lauro Farani de Freitas, que, com mais oito vitimas se encontra, recolhido ao Hospital Português, inspirando o seu estado sérios cuidados. Cinco outros feridos foram recolhidos ao Hospital da Leste Brasileiro.

DESAPARECIDOS

Desapareceu ha cerca de um mês, da casa de seus pais, na Estação Artur Alvim (E. F. C. B.) o menor Benedito, de 16 anos, filho de Angelo Passa.

Qualquer noticia sobre o paradeiro do referido menor poderá ser encaminhada para o endereço acima.

AUGUSTO GATI

A sra. Maria Gati e o sr. Luiz Gati, residentes à rua Conselheiro Ramalho, 477, nesta capital, esposa e irmão do sr. Augusto Gati, solicitam informações sobre o paradeiro do mesmo, visto como há cerca de 2 meses deixou ele a sua residencia embarcando para o Rio, sendo atualmente desconhecido o seu endereço.

EDITAL

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA — ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

De acordo com o paragrafo 1.º do Art. 16, da Portaria Ministerial n. SCM-338, de 31 de julho de 1940 e dos Estatutos do Sindicato, retificados pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, de acordo com o Decreto-Lei n. 1402, de 5 de julho de 1939, convoco todos os senhores associados que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para uma Assembléia Geral, a realizar-se na séde social, á Praça da Sé, n. 297 — 1.º andar — ás 9 horas da manhã do dia 28 de dezembro de 1941 — domingo — onde será eleita a primeira Diretoria do Sindicato, depois de sua ratificação a nova Lei Sindical, de acordo com o disposto no Art. 26 da Portaria Ministerial n. SCM-337, de 31 de julho de 1940.

As condições para votar e serem votados, encontram-se afixadas na Séde Central deste Sindicato, no endereço supra. ....

São Paulo, 20 de dezembro de 1941.

FERNANDO GARCEZ — Presidente.

BÔAS-FESTAS

Recebemos telegramas e cartões de "Bôas Festas" aos quais cordialmente retribuimos, dos seguintes senhores e firmas: dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, ilustre procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Empresa de Publicidade "Eclética", Atlantic Rifining Co. of Brasil, Empresa Construtora Universal Ltda., Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem, Publicidade Light, All America Cables and Radio, Inc., Industrias "Itrepila", S. A. Nebiolo, Sindicato da Industria da Tipografia, Cia. Sorocabana de Material Ferroviario, Anderson Clayton e Cia. Ltda., Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., Cia. Melhoramentos de S. Paulo e Linotipo do Brasil S|A.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 20:

PELA ALFANDEGA

O sr. Leoncio de Lima Fernandes Tavora, inspetor substituto da Alfandega de Santos, baixou hoje as seguintes portarias: concedendo 30 dias de licença em prorrogação, ao policia fiscal Manuel de Araujo Morais; concedendo oito dias de licença ao policia fiscal Armando Pereira de Carvalho; convidando varios funcionarios, despachantes aduaneiros, ajudantes de despachantes e corretores de navios, a completarem as declarações já feitas, a respeito de quitação com o serviço militar, afim de que as mesmas sejam devolvidas à Secção da Segurança Nacional do Ministerio da Fazenda, dentro do menor prazo possivel.

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Realizou-se ontem, na sede desta sociedade, a assembléia para eleição da nova diretoria, no bienio de 1942-43. A reunião foi presidida pelo sr. Antonio Domingues Martins, que convidou para secretariá-la os srs. Augusto Pinto de Oliveira Junior e Antenor Caldeira Tolentino. Concluida a votação, verificou-se ter sido eleita a seguinte chapa: presidente, Gracilliano de Oliveira Fernandes; vice-dito, Sinval de Barros Coelho e Melo; 1.o secretario, Alvaro de Freitas Guimarães; 2.o dito, Benedito Egidio de Souza; 1.o tesoureiro, Laercio Azevedo; 2.o dito, José Marques de Almeida Costa; 1.o beneficente, Ernesto Xavier Krone; 2.o dito, Antonio Bento de Amorim; bibliotecario, Alvaro Augusto Lopes (reeleito); conselheiro, Edistio de Camargo Santos (reeleito). Mesa das assembléias gerais: presidente, Antonio Domingues Martins, vice-presidente, Antero Rodrigues da Silva; 1.o secretario, Valeriano de Oliveira Passos; 2.o dito, Augusto Pinto de Oliveira Junior. Comissão de contas, Antenor Caldeira Tolentino, Francisco de Assis Vasconcelos e Leonidas R. Carvalhais.

Foi aprovada a dispensa de joia para a entrada de novos socios, durante a gestão da nova diretoria.

1.a MISSA DE FREI CELSO FIGUEIREDO

Amanhã, domingo, às 7,30 horas, na Catedral, frei Celso Figueiredo, religioso da Ordem Carmelitana, realizará a sua primeira missa.

O referido sacerdote é natural de Santos, filho do sr. Manuel de Jesus Figueiredo e de d. Luiza Rosa de Figueiredo.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Conforme publicação em outra secção da presente edição, a Associação Predial de Santos, antiga e prestigiosa entidade de credito mutuo, que vem desde a sua fundação prestando a mais valiosa colaboração ao problema da aquisição da casa propria, presentemente em grande distribuição de credito, na importancia de 860 contos de réis. Serão contemplados 30 grupos com sorteios de matriculas e dois outros com chamadas.

Durante o ano, foram distribuidos 7.358 contos de réis.

ATROPELAMENTO

Quando transitava pela rua João Otavio, o nacional Bernardo Roberto da Silva, de 41 anos de edade, operario, morador à rua Padre Anchieta, foi vitima de um atropelamento, por parte de um caminhão da Cia. Docas, de n. 171.767, dirigido por Pedro Alves de Campos.

A vitima foi internada na Casa de Saude de Santos, tendo sido instaurado inquerito a respeito do fato.

DESAPARECIDO

Desapareceu de casa, ontem, o garçon Napoleão Silva, de 23 anos de idade, solteiro, branco, brasileiro, que residia à rua Evaristo da Veiga, 120.

Sua familia levou o fato ao conhecimento da policia que está envidando esforços para descobrir o paradeiro do desaparecido.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, no hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, o sr. Antonio Rodrigues de Freitas Cavaca, proprietario nesta cidade, o qual deixa viuva d. Hermenegilda Miloque Rodrigues de Freitas Cavaca e os seguintes filhos: Oceano Rodrigues de Freitas Cavaca, Zoé Maria R. de Freitas Cavaca, Euclides Rodrigues de Freitas Cavaca, Zita Rodrigues de Freitas Parente, Odete Rodrigues de Freitas Cavaca, Rute Rodrigues de Freitas Cavaca.

O sepultamento realizou-se hoje no cemiterio do Paquetá.

— Realizou-se hoje o sepultamento do sr. Osvaldo Valentim Braidato, funcionario aposentado do "Estado de São Paulo", e o qual deixa viuva d. Luiza Misson Braidato e cinco filhos. O sepultamento teve lugar no cemiterio do Saboó.

— Faleceu, ontem, tendo sido sepultada hoje no cemiterio do Saboó, d. Maria Marques Madeira, esposa do sr. Joaquim Madeira.

CONCERTO DE GUIOMAR NOVAIS

Realiza-se, na proxima segunda-feira, no Teatro Coliseu, conforme temos noticiado, o esperado concerto da festejada pianista patricia Guiomar Novais.

Dada a circunstancia de já ha bastante tempo a platéia santista não ter tido oportunidade de ouvir a consagrada artista patricia, reina justificado interesse em torno dessa audição, tendo tido grande procura os bilhetes para essa noitada de arte.

O espetaculo é realizado sob os auspicios da Comissão Municipal de Cultura, que assim encerra um ano de intensas atividades, pois promoveu a vinda a Santos dos mais destacados artistas, muitos de fama mundial, entre eles os pianistas Joseph Batista, Madalena Tagliaferro e Antonieta Rudge.

Trouxe ainda a esta cidade a Cia. Lirica Oficial, com Tito Schippa; o grupo coral do Croix de Bois, e o conjunto da Sociedade Filarmonica de S. Paulo.

Ainda sob os auspicios da referida comissão, realizaram conferencias em Santos os escritores nacionais Luiz Edmundo e Agripino Grieco.

PARNAÍBA

(Do nosso correspondente, em 20)

SR. ISRAEL DE OLIVEIRA PINTO

Acha-se enfermo o sr. Israel de Oliveira Pinto, Prefeito do Municipio; s. s. tem sido visitado tanto pelos municipes, como pelos seus inumeros amigos e admiradores residentes fora.

PONTE SOBRE O RIO TIETE

Parece que o sr. Israel de Oliveira Pinto, Prefeito Municipal, conseguiu o seu e o sonho de todos nós, o atual governo do dr. Fernando Costa, parece ter resolvido tão delicado problema, visando dotar esta cidade do que mais precisa; este melhoramento virá estabelecer o comercio e a comunicação entre a séde e as fontes mais rendosas do municipio, como sejam: as Industrias Reunidas F. Matarazzo, Usinas Silvio de Campos, Cia. Brasileira de Cimento Portland, Usinas Labieno, C. Machado (em construção) e Via Anhanguéra, que dista apenas 12 quilometros desta cidade.

GINASIO NORMAL DA CAPITAL

Pelo Ginasio Normal da capital, concluiram o curso, os bacharelandos desta cidade: José Benedito de Oliveira Pinto, Luiz Ozorio Cardoso e Maria Stela Teani.

DIA DO RESERVISTA

Foi grande o numero de reservistas de 1.a e 2.a categoria, que compareceram à Prefeitura Municipal, afim de preencherem as fichas de apresentação.

CINE TEATRO CEL. RAIMUNDO

Pelo grupo dramatico local, e sob a direção do tenente Joaquim Ferreira Simões, será levado ao palco domingo proximo, a peça "O Transviado".

ORÇAMENTO PARA 1942

O Prefeito Municipal, mandou que se afixasse edital referente a aprovação do orçamento do municipio para 1942, calculado em 180:000$000.

CASAMENTOS

Realizou-se, dia 6 do corrente, o enlace entre o sr. Pedro Santana, funcionario da Light e Power, nesta cidade e a srta. Benedita Vasconcelos.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Hernan Chaves de Oliveira, filho do sr. João Chaves de Oliveira, m. d. juiz de paz deste municipio, com a srta. Ladi Cristina Manzoni, filha dileta do sr. Pedro Manzoni, administrador da Fazenda "Miranda", neste municipio.

Dia 23, realizar-se-á em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Benedito Serra de Oliveira, funcionario da Light e Power, na capital, com a prendada srta. Maria Célia Teani, educadora.

CHUVAS

Tem chovido torrencialmente em todo o municipio, o que vem beneficiando grandemente a lavoura em geral.

NOVOS ASSINANTES PARA 1942

Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano" mais os srs.: José Moia, João Chaves de Oliveira, Agostinho Peinado Lara, Lourenço Almança, Quintino Gonçalves Batista, Egidio de Oliveira Leite, José Vilódres e Frederico Ruiz.

ESPORTES

O Clube Atletico Santana, vem proporcionando os esportistas desta cidade, com lindos espetaculos, nas diferentes pugnas em que atua; dia 7, uma partida renhida na melhor das tres, venceu na sua quadra de volei, a valente turma do "Az de Ouro" da capital. Domingo, dia 14, tambem em sua praça de esportes, empatou numa partida futebolistica, com o C. R. União Paulista, da capital, por 2 pontos; o quadro alvi-celeste, formou com a seguinte constituição: Nando, Bilo e Nêne, Miro Santana e Bilo, Julio Magda, Picinini, Roque e Roque I. Os pontos foram marcados por Santana e Rique I, sendo que Santana confirmando suas atuações anteriores, foi a mais destacada figura em campo.

Domingo proximo o "Santana" terá como adversario o esquadrão do Araguaia F. C. da capital.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 35$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 20.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Maria Nunes Pereira, com 50 anos, viuva do sr. José Martins Pereira a sra. d. Angela Missio Martiunusso, com 38 anos, filha do sr. Afonso Missio e de d. Maria Brassali Missio; a menor Doraci, com 2 anos, filha do sr. Américo Muraro e de d. Ernestina Maria Muraro; a sra. Josefa Porfirio, com 32 anos, filha do sr. Apolinário Porfirio e de d. Lazara Maria dos Santos; a menor Tercilia, com 1 ano, filha do sr. Francisco Dimarzio e de d. Benedita Dimarzio.

GREMIO "LUIZ DE CAMÕES"

A diretoria do Gremio "Luiz de Camões" promoverá no proximo dia 25 um vesperal danante oferecido aos filhos de seus associados, havendo farta destruibuição de bombons.

O NOVO BISPO DA DIOCESE

A Curia Diocesana emitiu o seguinte aviso oficial, a proposito da designação de d. Paulo de Campos Tarso, para bispo de Campinas:

"Aviso n. 30 — D. Paulo de Tarso Campos — De ordem do exmo. e revmo. monsenhor vigario capitular, comunico ao revmo. clero secular e regular, ás Congregações Religiosas e aos fieis em geral que, por ato recente da Santa Sé Apostólica, acaba de ser transferido da Diocese de Santos para esta, o exmo. e revmo. sr. d. Paulo de Tarso Campos. S. exc. revma. já conhecido nos nossos meios católicos, foi ordenado sacerdote pelo saudoso arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, aos 15 de agosto de 1920. Achava-se no Paroquiato de Santa Cecilia, em S. Paulo, quando S. Santidade o Papa Pio XI houve por bem eleva-lo á dignidade episcopal, pela Bula de 1.o de junho de 1935, tendo sido sagrado no dia 14 de julho de 1935. Tomando posse da Diocese de Santos a 15 de agosto do mesmo, governou-a com inteligencia, prudencia e caridade cristã até agora, quando foi designado para substituir o nosso pranteado segundo bispo d. Francisco de Campos Barreto. A diocese de Campinas, pois, está hoje de parabens, vendo sentar-se em seu sólio um prelado virtuoso e apostolico, como d. Paulo de Tarso Campos. Outrosim, o revmo. clero e fieis deverão fazer preces a Nosso Senhor, para que o governo do nosso terceiro bispo seja longo e cheio das bençãos do ceu afim de que, pr seus conselhos sábios e prudentes, possamos todos nós caminhar mais seguros entre as lutas e os obstaculos desta vida terrena, auxiliando-vos a realizar a perfeição de nossas almas por Cristo Nosso Senhor. Campinas, 18 de dezembro de 1941 — Padre Roque Francisco Neto, secretario geral do bispado".

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRANSPORTES COM A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL VIA BARRA FUNDA

Faço publico que, conforme autorizado pelo sr. dr. Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, as taxas para os transportes feitos em trafego mutuo entre as Estradas de Ferro Sorocabana e Estrada de Ferro Central do Brasil, em transito pela linha da São Paulo Railway Company, serão as seguintes, a contar de 1.º de janeiro de 1942:

Mercadorias das tabelas 1-A até 9: Rs. 6$000 por tonelada, com o minimo de Rs. 1$000 por despacho.

Mercadorias das tabelas 12, 13 e 14: Rs. 8$000 por tonelada ou fração, com o minimo de 5.000 quilos.

Animais das tabelas 10 e 11: Rs. 1$200 por cabeça, com o minimo de Rs. 10$000 por despacho.

Veiculos das tabelas 15 e 16: Rs. 20$000 cada um.

Veiculos da tabela 17: Rs. 50$000 cada um.

São Paulo, 16 de dezembro de 1941.

A. M. WELLINGTON
Superintendente.

EDITAL

Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo

Reconhecido pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, em 24 de outubro de 1941, conforme Carta N.º — DNT. 25.223/41.

SE'DE CENTRAL: Praça da Sé n.º 297 — 1.º andar — Sala 126 — Telefone: 2-6503 — End. Telegrafico "PROFITEX" — São Paulo.

IMPOSTO SINDICAL

O Presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo, abaixo assinado, usando das suas atribuições, faz saber a todos os exercentes da atividade economica da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, estabelecidos em qualquer parte do Territorio do Estado de São Paulo, que, em aditamento ao Edital publicado no "JORNAL DA MANHÃ", de 11 de novembro ultimo, na forma do Decreto-Lei n.º 2.377, de 8 de julho de 1940, os mesmos são obrigados a descontar em folha de pagamento dos Mestres, Contramestres, Tecnicos, Empregados dos Escritorios e todos os que exercerem funções de comando nas respectivas Industrias, em beneficio deste Sindicato, um dia do ordenado, correspondente ao Imposto Sindical de 1941, cujo recolhimento aos nossos cofres sociais, deverá ser feito logo após o desconto, sob as penas da Lei.

Os srs. empregadores que fizeram o recolhimento em favor de outro Sindicato devem nos comunicar enviando a relação, afim de ser procedida a transferencia.

São Paulo, 20 de dezembro de 1941.

FERNANDO GARCEZ — Presidente.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do irmão provedor e nos termos do artigo 27.º do Compromisso desta Irmandade, convido a todos os irmãos protetores, benemeritos, bemfeitores, remidos e contribuintes, do sexo masculino, para comparecerem no domingo, 28 do corrente, ás 15 horas, na sala das sessões da Irmandade, no Hospital Central, á rua Cesario Mota n.º 112, afim de elegerem os mesarios e definidores que terão de dirigir a Irmandade no trienio que vai de 1.º de janeiro de 1942 a 31 de dezembro e 1944.

Esta assembléia, e acordo com o artigo 28.º do Compromisso realizar-se-á com qualquer numero de irmãos presentes.

Secretaria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, em 12 de dezembro de 1941.

AUGUSTO MEIRELLES REIS
Irmão escrivão interino.

AVISOS RELIGIOSOS

Lucia Campos Azevedo

Mario França de Azevedo e Zulmira Campos Azevedo, seus filhos e nora convidam seus parentes e outras pessoas de sua amizade para a missa que pelo descanso da alma da inesquecivel filha, irmã e cunhada

LUCIA

falecida em Petropolis a 14 do mez corrente, será rezada em São Paulo, na Igreja de Santa Teresinha (rua Maranhão), no dia 23, terça-feira, ás 9 horas da manhã.

Agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e tambem, antecipadamente, por esse ato de religião e amizade.

O esposo Gabriel Orcioli, os filhos João, Domingos, Pascoal, Gabriel e Olimpia, as noras e o genro, agradecem as manifestações de pesar recebidas na ocasião do falecimento de sua esposa, mãe e sogra

CARMELA ORCIOLI

e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 24 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas, na Igreja da Matriz do Braz. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

ALCINA DE CARVALHO

Os filhos, Fidelis Botelho, Mario Botelho (ausente), José Godofredo Carvalho; a nora Maria R. Botelho; o irmão Sebastião Carvalho e sra.; os cunhados Julio Balduino de Carvalho e sra; Americo Rizzo e sra.; Militão Pereira e sra.; agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar terça-feira, dia 23 do corrente, às 9 e 1|2 horas, na Igreja do Convento do Carmo (rua Martiniano de Carvalho).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

A familia de

JOÃO MARMORE

agradece sensibilizada aos seus parentes e amigos todas as provas de amizade recebidas no doloroso transe por que passou com o falecimento de seu chefe extremoso e convida a todas as pessoas amigas para assistirem à missa de setimo dia que por sufragio da alma do extinto será celebrada terça-feira proxima, dia 23, às 9 horas na Igreja Matriz de S. João Batista, à avenida Celso Garcia.

Por este ato de religião e amizade, agradece antecipadamente.

Noticia-se que as tropas japonesas desembarcaram na ilha Mindanao

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS ESTÃO OFERECENDO TENAZ RESISTENCIA E A LUTA SE TORNA VIOLENTA NAQUELE SETOR — O PORTO DE DAVAO TERIA SIDO OCUPADO PELOS NIPONICOS

MANILHA, 20 (U. P.) — Poderosos contingentes de forças japonesas desembarcaram em Davao, na ilha Mindanao, pertencente às Filipinas.

As informações aqui recebidas dizem que se luta furiosamente na referida ilha.

DESEMBARCARAM AO AMANHECER

TOKIO, 20 (T. O.) — O Quartel General Imperial Niponico acaba de dar publicidade ao seguinte comunicado:

"Forças do Exercito e da Marinha japonesas, operando em estreita colaboração, desembarcaram no amanhecer de hoje na ilha de Mindanau, no arquipelago das Filipinas. A ofensiva das forças niponicas daquela ilha desenvolve-se favoravelmente".

DADOS GEOGRAFICOS DA ILHA DE MINDANAU

CHANGAI, 20 (T. O.) — A ilha de Mindanau, na qual desembarcaram, no amanhecer de hoje, tropas niponicas, é depois de Luzon a ilha mais importante das Filipinas. Mindanau consta de duas peninsulas, unidas por uma lingua de terra, e tem uma superficie de 98 mil quilometros quadrados. A costa é grandemente irregular, sendo especialmente importantes as baías de Davao e Ilana. No interior de Mindanau existem 4 cadeiras de montanhas, que correm em direção norte-sul, sendo a maior um vulcão que se eleva a 3.300 metros sobre o nivel do mar. Em Mindanau registam-se frequentes terremotos, sendo sua população composta de negros e de malaios. Nos portos principais vivem tambem numerosos chineses. O solo de Mindanau é muito fertil, produzindo principalmente arroz, açucar, frutas tropicais, betel e canela. A ilha tem aproximadamente 500.000 habitantes, sendo sua maior cidade Zamboanga, com mais de 130.000 habitantes.

A IMPORTANCIA DA ILHA MINDANAU

WASHINGTON, 20 (R.) — O desembarque pelo inimigo em Davao constituiu a primeira informação oficial de Manilha sobre desembarques japoneses nas Filipinas, com exceção dos que foram efetuados na ilha de Luzon.

Já anteriormente, os pilotos niponicos tinham efetuado diversos ataques contra o aeroporto de Davao, preparando o terreno para o desembarque posterior. Tambem se revela que, pela primeira vez, foi noticiado, oficialmente, que o piloto-capitão Collin Kelly destruiu o couraçado "Haruna", durante um bombardeio aéreo, no qual o referido aviador perdeu a vida.

Agora, o ataque japonês contra Davao, na ilha de Mindanau, faz prever a renovação do esforço niponico para conservar em progresso a sua ofensiva contra as Filipinas.

A intensificação das operações japonesas conduz, assim, á conjetura de saber se as forças japonesas em Luzon estão prontas para um ataque em grande escala, sincronizado com operações partidas de Mindanau.

Essa ilha, onde os japoneses anunciam ter desembarcado efetivos, seria uma importante presa estrategica para os japoneses, pois está virtualmente ligada, por intermedio de pontes, ás pequena silhas que se situam na parte britanica de Borneus.

Não obstante tudo isso, e reconhecendo, embora, que o problema de reabastecimento das Filipinas depara com multiplas dificuldades e que os japoneses ainda realizarão novos e violentos ataques — reina definitivo otimismo nos circulos locais sobre a capacidade de resistencia das forças norte-americanas.

Confere-se aqui grande importancia no fato do general Mac Arthur ter sido promovido ao posto imediatamente superior, o que é interpretado como prova de que a resistencia nas Filipinas impressiona grandemente as altas autoridades civis e militares, mais do que já o deixaram entrever os comunicados de guerra.

Sabe-se que o presidente Roosevelt mantem a confiança em que aquele comandante e suas tropas saberão continuar desempenhando brilhantemente a tarefa que lhes compete.

Aliás, o ultimo comunicado do Departamento da Guerra, divulgando que as patrulhas inimigas aumentaram suas operações terrestres nas Filipinas, anunciou tambem que os dois tenentes George Welch e Kennet Taylor foram condecorados pelo "seu extraordinario heroismo em Hawaii", frisando que estas foram "as primeiras recompensas a serem conferidas por atos de heroismo no arquipelago de Hawaii"

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE AMERICANO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado: "Sobre as operações nas Filipinas não ha ainda detalhes relativos às anunciadas operações de desembarques japoneses no porto de Davao, na ilha de Mindanao bem como no sul do arquipelago.

De acôrdo com a autorização recentemente dada pelo secretario de guerra, o comandante das forças norte-americanas no extremo oriente outorgou a cruz do merito a 13 oficiais, suboficiais e soldados, em virtude de seu extraordinario heroismo nas ações de guerra.

Não ha qualquer fato importante a anunciar sobre as operações inimigas em outras zonas".

CONFIRMADO O ATAQUE NIPONICO A' ILHA DE MINDANAO

MANILHA, 20 (U. P.) — Os japoneses abriram novo e forte ataque contra as Filipinas, desembarcando na ilha de Mindanao enquanto os norte americanos e filipinos combatiam os niponicos em quatro pontos diferentes. Com sua rapidez caracteristica, os japoneses desembarcaram poderoso destacamento em Davao, séde de uma importante base no setor sul de Mindanao, segunda das ilhas Filipinas, por sua extensão. As forças defensoras atacaram imediatamente os invasores, de acôrdo com os ultimos comunicados, os quais acrescentam que se trava intensa luta.

A ilha Luzon e zona norte das defesas opõe forte barreira ás tropas niponicas que desembarcaram em Vigan.

Os japoneses prosseguiram na sua campanha de bombardeios, atacando, ao meio dia, e, anteriormente, se registaram rudes ataques contra Cavite e Iloilo. A falta de decisão que se observa nos ataques niponicos faz pensar, nas esferas bem informadas, que os japoneses estão realizando manobras preliminares, as quais, provavelmente se tranformarão numa ofensiva total, se conseguirem terminar a campanha de Malaca.

Acredita-se que os japoneses estão consolidando suas posições em Vigam, Aparri e Legazpi, preparando assim terrenos para operações futuras, ao invés de tentarem um avanço imediato sobre Manila. A conveniencia dessa estrategia niponica é posta em duvida por muitos observadores que opinam ter a forte resistencia de Hong-Kong e na Malaca obrigando os niponicos a diminuir o ritmo da sua ofensiva geral, dando tempo aos filipinos para robustecer suas defesas, enquanto os aliados podem fazer o mesmo, organizando os destacamentos anti-paraquedistas, para o caso de um tentativa de invasão aérea.

BOMBARDEADOS OS AERODROMOS DE CAMP MURTHY E NICHOLS-FIELD

TOKIO, 20 (S.) — O Quartel General Imperial anuncia que a aviação japonesa bombardeou os aerodromos de Camp Murthy e Nichols-Field, proximos de Manilha.

AVIÕES AMERICANOS ABATIDOS

TOKIO, 20 (S.) — O Quartel General Imperial informa que 8 bombardeiros norte americanos foram incendiados no solo e que 6 aparelhos de caça foram abatidos no decorrer de combates aereos com a aviação japonesa.

O QUE INFORMA O COMUNICADO DE TOKIO

SINGAPURA, 20 (R.) — A radio de Tokio irradiou o seguinte comunicado do quartel imperial japonês:

"Seis aparelhos de bombardeio inimigos foram abatidos e outros 6 metralhados e incendiados pelos caças niponicos, ontem, quando foi atacada a base inimiga de Delmonte, nas Filipinas.

Dois outros aparelhos foram destruidos e explodiram ainda varios hangares e depositos de combustiveis inimigo, no curso de uma incursão aérea efetuada contra a base inimiga de Iloilo, na Ilha Panay.

Hidro-aviões pertencentes à marinha de guerra japonesa abateram um bombardeiro e hidroplano inimigos, no ultimo dia 17".

AVIÕES MEXICANOS PATRULHAM AS COSTAS DO PACIFICO

CIDADE DO MEXICO, 20 (R.) — Foi oficialmente anunciado que os mexicanos estão patrulhando as costas do Pacifico em combinação com as forças navais norte americanas.

Cerca de 50 pilotos espanhóis, veteranos da guerra civil, ofereceram seus serviços à aviação mexicana.

Atacado pela aviação niponica, sem previo aviso, no Pacifico, um navio russo

Vinte e cinco mil toneladas de transportes navais afundados por um submarino sovietico — Unidades navais niponicas atacadas pela aviação holandesa — Varias

BATAVIA, 20 (R.) — Anuncia-se que um navio russo foi atacado pela aviação niponica. Houve oito mortos a bordo.

17 AVIÕES NIPONICOS TOMARAM PARTE NO ATAQUE

BATAVIA, 20 (R.) — Sabe-se que o navio sovietico que sofreu uma ofensiva niponica nas aguas das Indias Holandesas foi atacado por 17 aviões japoneses.

Salvaram-se 32 pessoas que viajavam no navio, entre as quais o comandante e 3 mulheres.

OITO MORTOS NA TRIPULAÇÃO

BATAVIA, 20 (R.) — O comunicado sobre o ataque sofrido por um navio russo diz que formações de aparelhos niponicos, empenhadas em operações nesta zona, bombardearam uma unidade naval sovietica que navegava em aguas das Indias Orientais Holandesas.

O comunicado frisa, sem detalhes, que se verificaram oito mortos na tripulação do navio atacado.

NÃO HOUVE PRE'VIO AVISO

BATAVIA, 20 (U. P.) — A aviação japonesa efetuou um violento ataque sem prévio aviso, contra um navio de carga russo, fazendo intervir, dessa forma, pela primeira vez, a Russia na batalha do Pacifico. Uma esquadrilha de 17 aparelhos niponicos atacou o navio "Perekop", de 4.200 toneladas, lançando bombas, metralhando a coberta para logo depois afundar o barco. Oito membros da tripulação perderam a vida, salvando-se 32 outros, entre eles o capitão Vimidov e tres mulheres. O ataque ocorreu em aguas das Indias Orientais Holandesas. O "Perekop" navegava entre Vladivostock e Saravaya, ilha de Java. Não ha indicios se a ação provocará medidas de represalia por parte da Russia ou se se arquivará o assunto, por ora, para traze-lo à ordem do dia em alguma ocasião futura.

AÇÃO DE UM SUBMARINO RUSSO

MOSCOU, 20 (R.) — Um submarino russo conseguiu torpedear e pôr a pique dois navios transportes inimigos, representando 25 mil toneladas quando os mesmos navegavam em aguas do Artico, fortemente escoltados por um "destroyer" corsario.

CRUZADORES BRITANICOS ATINGIDOS POR AVIÕES ITALIANOS

ROMA, 20 (S.) — A respeito da ação dos aviões torpedeiros italianos contra os cruzadores britanicos, mencionada no comunicado oficial italiano de hoje o enviado especial da Agencia Stefani na Marmarica informa: Foi iniciado nas aguas da Cirenaica na tarde de quarta-feira passada, a referida ação. Os aparelhos italianos foram recebidos por fogo anti-aéreo infernal mas continuaram sua ação, e quando atingiram posição favoravel, lançaram seus torpedos. No ataque realizado pela primeira formação de aviões torpedeiros, um cruzador inimigo foi atingido em cheio por um torpedo. Dois outros cruzadores foram atingidos por torpedos lançados pela segunda formação. Tres violentas explosões foram seguidas por incendios que foram constatados nos tres cruzadores.

ATIVIDADE DE SUBMARINOS ALEMÃES NO ATLANTICO

BERLIM, 20 (T. O.) — Submarinos alemães afundaram, no Atlantico, quatro navios mercantes, com um total de 17.000 toneladas, alem de avariar, a torpedos, dois outros navios mercantes e um navio-tanque.

UNIDADES NAVAIS NIPONICAS ATACADAS PE AVIAÇÃO HOLANDESA

BATAVIA, 20 (R.) — Um comunicado oficial revela que foram atingidos com impactos diretos um cruzador, um navio transporte japonês no curso de uma ofensiva que a aviação holandesa desencadeou contra a navegação niponica em Miri.

As duas referidas unidades niponicas foram incendiadas, segundo acentua o comunicado.

SOBREVIVENTES DO CRUZADOR INGLÊS "DUNEDIN"

NOVA YORK, 20 (R.) — Uma sucinta historia das dificuldades e do heroismo dos 72 sobreviventes do cruzador inglês "Dunedin" ha pouco torpedeado, foi relatada pelo chefe de maquinas de um cargueiro britanico, que acaba de chegar a um porto dos Estados Unidos. Declarou ele que os sobreviventes, depois de passarem 3 dias em alto mar, em pequenas jangadas, foram recolhidos no Atlantico, proximo à linha do Equador, no dia 27 de novembro e colocados pouco tempo depois num porto britanico, todos revelando pessimo estado fisico. A metade tinha sofrido terrivelmente a ação dos peixes voadores que saltavam do mar e lhes arrancavam pedaços inteiros da carne.

Um dos marinheiros teve arrancado um pedaço da caixa toraxica, morrendo cinco minutos depois. Os sobreviventes tambem sofreram a ação do calor e da fome, pois só uma das jangadas levava provisões: um galão de agua e uma lata de biscoitos.

Declarou tambem outro dos sobreviventes que o navio começou logo a afundar depois de ser atingido pelo primeiro torpedo inimigo. Um segundo torpedo fez explodir o paiol de polvora e as bombas de profundidade.

O ultimo homem a abandonar o navio foi o comandante, e logo o "Dunedin" emborcou e afundou. Esse sobrevivente disse mais: "O submarino inimigo ainda cruzou o local uns dez minutos, para submergir depois, abandonando-nos ao destino."

Mensagem do Presidente Roosevelt aos jornalistas brasileiros

"Como vós e vossos colegas, sou, tambem, um cidadão das Americas", — diz o chefe da grande nação norte-americana em carta dirigida ao sr. Horacio de Carvalho, da imprensa do Rio

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A mensagem do presidente Roosevelt dirigida aos jornalistas brasileiros por intermedio do sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do jornal "Diario Carioca", trás os seguintes termos:

"Meu caro dr. Horacio de Carvalho: quando regressardes ao Rio de Janeiro, espero que transmitireis aos vossos distintos colegas, a expressão do meu prazer com que li a vossa encorajadora afirmação da decidida solidariedade espiritual que unem os povos da America em face de um destino comum.

Nessa mensagem vos referis às aspirações dos cidadãos da America e a confiança na vitoria, não obstante as trevas que barbarismos e violencias lançaram sobre o mundo. Solicitais, tambem de mim, uma palavra de esclarecimentos e esperança.

Como vós e vossos colegas, sou tambem um cidadão das Americas precisamente com as mesmas ansiedades, aspirações e esperanças que me haveis manifestado: e posso transmitirvos as mesmas palavras de encorajamento e esperança que me enviastes, assegurando-vos que nós nos Estados Unidos, temos igual determinação em realizar as aspirações que tão eloquentemente expremistes.

Quando tantos povos comungam na mesma determinação ela não póde falhar.

Afortunadamente os destinos e objetivos do Brasil e dos Estados Unidos são absolutamente paralelos, não porque nós assim os dirijamos, mas porque cada um dos nossos paises encontra o seu melhor interesse colocado pela propria providencia. Nenhum dos nossos paises tem nada a temer do outro, jamais ocorrem qualquer conflito entre eles e jamais ocorrerá.

Cada um deseja tranquillidade para realizar idéias de amizade, prosperidade e felicidade.

Qualquer avanço de um para esse objetivo significa um avanço correspondente do outro. Esta é a razão por que a sua cooperação tem sido fecunda. Ela tem sido coroada de exito porque é sincera. Devemos esperar que interesses alheios, hostis ao tranquilo bem estar dos nossos paises tentarão obscurecer esse simples fato. Tais interesses buscarão lançar desconfianças entre nós e criar receios e conflitos que nos separem. Eles procurarão negar o fato de que a "Politica de Bôa Vizinhança" é muito mais velha e permanente do que a guerra atual. Ao ve-los tentarem tais coisas, logo sabemos que isso é somente um instrumento logico de qualquer tentativa para "dividir e conquistar". De minha parte posso assegurar-vos, de que não sereis desapontados por qualquer dessas tentativas. E' meu ardente desejo e tambem do povo dos Estados Unidos, vêr o Brasil absolutamente livre de qualquer ameaça e que nessa segurança continue a crescer em prosperidade e felicidade de acordo com as suas proprias tradições nacionais. Eu vos asseguro nossa constante colaboração de todo o coração para esse fim.

A crescente cooperação entre a imprensa dos Estados Unidos e do Brasil, serve como poderoso vinculo entre nossos povos e governos e contribuirá, efetivamente, para a realização dos nossos ideais comuns.

Muito sinceramente vosso. assinado Franklin Roosevelt".

HOMENAGEM AO JORNALISTA HORACIO DE CARVALHO

RIO, 20 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em virtude da maneira brilhante com que se desempenhou a Missão, em expressar ao presidente Roosevelt, em Washington, os sentimentos de solidariedade dos jornalistas brasileiros, o sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do jornal "Diario Carioca", agora de regresso ao Brasil, foi homenageado pelos seus colegas no Jockey Club, saudando-o nessa ocasião o sr. Roberto Marinho, diretor do jornal "O Globo".

Em seguida, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o sr. Horacio de Carvalho transmitiu aos seus confrades a carta com que, por seu intermedio, o presidente Roosevelt retribuiu a mensagem dos jornalistas do Brasil.

Derna e Mikili cairam em poder dos ingleses

As forças do general von Rommel não resistiram ao avanço das tropas inglesas na Libia — A retirada alemã na Africa prossegue sem interrupção

CAIRO, 20 (R.) — Derna e Mekili acabam de cair em poder dos ingleses.

* * *

CAIRO, 20 (R.) — Anuncia-se oficialmente a captura de Derna e Mekili pelas tropas imperiais inglesas na Libia.

Acrescenta a noticia que o inimigo não ofereceu resistencia alguma nessa ocupação.

OS ITALO-GERMANICOS EM FUGA

CAIRO, 20 (U. P.) — Circulos militares oficiais afirmam que a retirada alemã na Africa está se convertendo em verdadeira fuga.

VON ROMMEL NÃO PODERIA RESISTIR EM DERNA E MEKILI

CAIRO, 20 (R.) — Confirmaram-se todas as expectativas de que as forças motorizadas do general von Rommel não poderiam resistir em Derna e Mekili.

Assim, as tropas imperiais britanicas avançaram e encontraram resistencia só até quando se encontravam por detrás das duas localidades. Depois, o avanço final para a captura de ambas as posições decorreu sem dificuldades não tendo as tropas ocupantes encontrado qualquer oposição por parte das forças do "eixo".

COMUNICADO DO ALTO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 20 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Britanico no Oriente Proximo:

"Nossas tropas ocuparam Derna e Mekili sem oposição por parte do inimigo.

Quarenta aviões destruidos foram encontrados nos aerodromos locais.

A' tarde de ontem, nossas patrulhas mecanizadas tinham alcançado um ponto 25 milhas a oeste de Giovanni Berta e no momento as nossas patrulhas blindadas avançam rapidamente a oeste de Mekili em perseguição ás forças inimigas.

Durante todo o dia de ontem, nossa aviação efetuou severos bombardeios em vôo baixo contra colunas inimigas em retirada.

Grandes destruições foram causadas nos transportes mecanizados inimigos e numerosas estradas ficaram literalmente atravancadas com os destroços.

Sumariamos agora as nossas operações de ontem:

a) — prossegue com exito e impiedosamente o nosso avanço no coração da Cirenaica; b) — a nossa aviação lança ininterruptos ataques contra o inimigo em retirada; c) — a pressão continua das nossas colunas avançadas fez o inimigo marchar aceleradamente durante todo o dia".

OS BRITANICOS OCUPARAM GRANDE NUMERO DE AERODROMOS NA LIBIA

CAIRO, 20 (H.) — As forças terrestres britanicas já ocuparam mais de uma duzia de aérodromos do "eixo" na Libia, o que lhes foi permitido graças aos bombardeios sistematicos empreendidos pela RAF contra esses objetivos militares.

Nesses aerodromos foram encontrados cerca de 70 aviões alemães mais ou menos danificados. Muitos dentre eles estavam crivados das balas das metralhadoras vomitadas pelos aviões britanicos;. outros haviam sido atingidos, diretamente, pelas bombas. No aerodromo de Gazzala foram encontrados 33 aviões ainda utilizaveis e no de Gambut 32 aparelhos.

CAIRO, 20 (U. P.) — Anuncia-se que um poderoso exercito imperial está atacando, fortemente, as posições do "eixo" nas montanhas de Akdar, depois de cobrir os 200 quilometros de extensão entre Tobruk e Derna.

ROMA, 20 (S.) — Eis o comunicado n. 566, do Quartel General das forças armadas italianas:

Africa do Norte: Unidades couraçadas e motorizadas inimigas realizaram na Cirenaica, uma ação em massa contra nosso destacamento a oriente de Gebel. As tropas italo-germanicas combateram com valor e a perfeita manobra nas novas posições a oeste de Derna, impediu o inimigo de conseguir o seu fim. O aeroporto de Derna está em poder do inimigo. Renovados ataques das forças blindadas adversarias, contra nossa posição de Solum e praça forte de Bardia foram repelidos. Um pequeno numero de bombas foi lançado sobre Tripoli e Benghasi. Formações aereas alemãs bombardearam, varias vezes, Malta. Dois aviões ingleses foram destruidos em combate e tres no solo.

Mediterraneo: Uma nossa esquadra naval em cruzeiro no Mediterraneo Central, comboiando alguns transportes, encontrou no cair da da tarde do dia 17, uma esquadra naval inglesa, composta de cruzadores e contra-torpedeiros. Após breve canhoneio o inimigo sumiu-se nas trevas cobrindo-se com amplas cortinas de fumaça, enquanto os contra-torpedeiros tentavam um ataque, que foi frustado pelos nossos vasos. Uma unidade leve inimiga foi afundada pelo fogo dos cruzadores e outra foi, provavelmente, afundada pelo fogo dos nossos contra-torpedeiros. Uma unidade inimiga foi atingida pelo fogo das nossas unidades maiores. Nenhuma de nossas unidades foi danificada ou, mesmo, atingida. Durante a noite, o inimigo retirou-se para suas bases e nosso comboio chegou completo nos portos de destino, apesar dos ataques dos aviões inimigos concentrados contra ele. Este combate teve lugar pouco ao norte do Golfo Sirte. Durante a ação das nossas esquadrilhas aereo-torpedeiras, que foi feita em estreita colaboração com nossa esquadra naval, foram derrubados 4 aviões inimigos. Outro aparelho se precipitou ao mar atingido pela artilharia de uma das unidades de guerra. Um dos nossos aviões não regressou.

Descobertos os desenhos originais da Camara dos Comuns

Aspecto interno da sala de sessões da Camara dos Comuns. Vêm-se tambem o major Atlee e o falecido primeiro ministro Baldwin

LONDRES, 20 (R.) — Os desenhos originais da Camara dos Comuns, da lavra de sir. Charles Berry, arquiteto do Palacio de Westminster, foram descorbertos, durante uma busca a documentos e papeis velhos, numa agua furtada de Cheam Surrey e, felizmente, tal achado tornará possivel reconstruir esse historico predio britanico em sua estrutura antiga, exatamente como era antes de ter sido incendiado, por ocasião de um vandalico raide aereo alemão na ultima primavera.

Tais desenhos, incluindo particularidades das secções destruidas na Camara dos Comuns, com pormenores da mesa do presidente, e das famosas urnas de despachos, são de propriedade do sr. Charles Marsall, de Cheam.

Estes planos tinham dormido no esquecimento acondicionados num saco de pano, durante sessenta anos, na agua furtada da residencia do sr. Marshall. Recentemente, esse arquiteto leu a declaração do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, dizendo que as casas do Parlamento não poderiam ser reconstruidas devido a falta de planta.

"Pensei que seria mal — disse o sr. Marsall — escrever aos meus pedindo que procurassem na papelada antiga os desenhos de minhas obras, oferecendo-os depois a quem delas pudesse precisar e perguntando se não seriam uteis para alguma coisa".

Mais tarde, quando ele recebia os bolorentos papeis, de seis decadas, viu que se tratava tambem dos desenhos da Camara dos Comuns, tendo, conforme acentuou, gozado assim o dia mais feliz de sua vida.

Candidatos da Segunda Região Militar inscritos no Concurso de Admissão da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre

Os candidatos da II Região Militar que tiveram deferido o pedido de inscrição no concurso de admissão da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto-Alegre, são os seguintes: Alaôr Chiogna, Alceu Leme da Silva, Alcides Pinoti, Aldo de Pompo Sciascia, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Antonio Branco Sarzana, Antonio Cartolano Neto, Antonio Gilberto Pinto Azevedo, Araken Diniz Santiago, Arnaud Doll Saldanha, Benedito Wilson de Almeida, Benigno Alves Toledo, Cáio Alves de Lima, Carlos de Orleans Guimarães, Carlos Nepomuceno, Carlos d'Alkimin, Carlos Afranio da Cunha Matos Filho, Célio Vieira Franco, Osmar Paim de Barros Couto, Césio Bonilha, Clotário Campos de Azevedo Marques, Clovis Braga Mostério, Cristovão Barcelos, Dorival Lacerda Ramos, Durval Henrique Liberato, Edie Castanho Gonçalves, Eduardo Caetano da Silva, Eduardo Vale Neto, Emilio Henares, Eurômi da Paixão Dias Teles Pires, Fernando Ribeiro Leite, Fernando Modesto Caldas Navarro, Fernando Pinto Correia Filho, Francisco Caramela, Frederico Bezerra de Menezes. Freimund George, Gabriel da Cruz Navega, Geraldo Rafael de Araujo, Gilberto Clay Braga de Carvalho, Gilberto Morais Pereira, Glaicon Heitor Piva, Grivaldo Gonçalves Vilela, Heyber Grael, Hélio Simões de Oliveira, Hercilio da Costa Frota, Honorato Barros de Souza, Humberto Fleuri Curado, Irineu dos Santos, Isidoro Jacobsen, Ivon de Castro Gonçalves, Izidoro da Silva Carqueijo, Jaime Gabriel, João Carlos Barbosa, João Grael Filho, João Pedro Franci, João Paiva Filho, João Fernando Sobral, João Leão Carvalho, João de Lima Filho, José Ubirajara de Castilho, José Olimpio da Silva, José Carlos Novais de Castro, José Vilela Leite, José Camilo, José Joaquim Silva Freitas, José Elieser de Oliveira, José Carlos Machado de Oliveira, José Pompeu de Camargo Filho, José Roberto Cotrim de Menezes, José Carlos Porto Allegro, José Alan Bertholing, José Bonifacio de Abreu Amorim, José Evaristo França, Josué dos Reis, Jacundino Dias Albano Junior, Jurandir Pavão, Leovegildo Silveira Gomes dos Reis, Manuel da Costa Matias, Marco Antonio de Melo Pereira, Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho, Mauro Barreira Fernandes, Milton Leporaci, Milton Chaves, Milton Iarussi Teodoro, Milton José Pedreti, Milton Bolivar Salgado dos Santos, Moacir Alves Danziatok, Nelson Dauria Muza, Nelson Alésio Ferrarini, Nelson Cunha, Newton Brasil Pena, Nilton de Silva Andrade, Odilon Elias Ismael, Oscar Coleti, Osvaldo Alves Beraldo Paulo Saldanha, Paulo de Araujo Portugal, Paulo Castelo, Paulo Poli de Assis Nepomuceno, Paulo Marques Junior, Paulo Gniper, Pedro Aires Barbosa, Pedro Poli, Plinio dos Santos, Reginaldo Carmine de Chiaro, Ricardo Pompeu de Camargo, Romeu Ribeiro Leite, Roque Nicolielo Antunes, Ruben Dario do Amaral, Rubens Pereira Cardoso. Rubens Fratari, Rubens, Remião, Rui Barbosa, Sérgio Barbosa Ferraz Ubiratan Nogueira de Gusmão, Walter Manzaso Rodrigues, Veraldino Alvarenga, Virgilio Moreira, Wilson Oliveto, Wilson Negrão Vieira

COLAÇÃO DE GRAU DA TURMA DE 1941 DA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Revestiu-se de brilho a colação de grau dos engenheiros da turma de 1941, da Escola Mackenzie, ontem realizada no Teátro Municipal.

O áto foi presidido pelo prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, estando presentes os representantes das altas autoridades civis e militares, professores laquele estabelecimento de ensino superior e numerosa assistencia. Após o discurso com que o diretor da Escola, prof. Henrique Pegado, deu inicio á cerimonia, saudando os novos engenheiros formados pelo tradicional instituto, foi prestado o juramento de praxe, seguindo-se a chamada para a entrega dos diplomas, o que se realizou sob calorosa salva de palmas da assistencia.

A seguir, o engenheiro Hilario Dertonio, representante da Associação dos Antigos Alunos da Escola, fez entrega do "Premio Calogeras" (medalha de ouro) ao melhor aluno da turma, sr. Caio Sergio Paes de Barros, dirigindo-lhe, a proposito, calorosa saudação.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Guilherme Ribeiro, orador da turma, e Francisco Kosuta paraninfo, que desenvolveram interessantes considerações sobre o papel da engenharia na sociedade moderna e sua crescente influencia no desenvolvimento da civilização.

São os seguintes os novos engenheiros: Arquitetos: Domingos Janini, Francisco A. Saraiva Fanuele, João Bernardes Ribeiro, Lauro da Costa Lima e Maria Ermelinda Hoenen. Civis Eletrecistas: Caio Sergio Paes de Barros, Daniel Silva Jordão, Guilherme Ribeiro, Joaquim Tomé Filho, John Lewis Smith, José Resstow, Luiz Bertacin, Odwaldo Hehl Cardoso e Walter de Sá Andrade; Industriais: Alberto Maluf, Armando Wilson Scuracchio, Luiz Antonio Leite Ribeiro e Virgilio Fornasaro: Civis: Carlos Knechtel, Diogenes L. B. de Almeida, Edmundo Faccio, Emidio Mario Cristaldi, Enio Azambuja Neves, Halim Soubihe, Helio Ferreira, Henrique Ottajano, José Carlos Behn Aguiar, José Fonseca, José Salvatore Neto, José Parelo, Mario Vaz Paixão, Nagib Mahfus, Plinio Monteiro de Barros Chagas, Sarah Maierovitch, Walter Brisola Trindade e Walter Luiz Jordão; Eletricista: Paulo Leite Mascarenhas.

PENSÃO À VIUVA DO GENERAL MARTIM MORENO

MADRID, 20 (H. T.) — Foi concedida uma pensão extraordinaria de 10.000 pesetas a viuva do general Francisco Martim Moreno, chefe do Estado Maior do general Franco, durante a guerra civil

PAGINA FEMININA
DA ELEGANCIA E DO LAR

Mainbocher apresenta sua coleção

EXISTEM duas grandes influencias na casa de Mainbocher: o proprio Mainbocher e as mulheres que compram os seus vestidos. Nesse ambiente requintadamente parisiense, a cliente revela as suas predileções, e da colaboração mutua nascem as mais felizes criações. Os desenhistas traçam sem a preocupação do reclame, tendo em vista somente a propria mulher, procurando realçar a esbelteza da cintura, a curva da silhueta, o comprimento das pernas. Não são os vestidos que farão dela um sucesso, e sim ela, que deverá lança-los. Aí está a verdadeira interpretação da palavra elegancia.

O preto continua a imperar; um "tailleur" preto é acompanhado por um blusa de setim branco, trabalhada em petalas, como uma flor. Um "manteau" de "drap" daquela côr tem a linha envolvente e termina por um laço na cintura. Um "ensemble" preto é usado com um "sweater" de "cashmere" do mesmo tom. Sobre um vestido preto, um cinto de fita de "grosgrain" e "moire", fecha com dois laços sobrepostos. Vidrilhos e "pailletés" aparecem, não espalhados sobre o vestido todo, mas semeados com discreção aqui e alí; sobre uma blusa preta, esvoaçam pequenas borboletas de vidrilho da mesma côr, e um "sweater" tem como enfeite colar e punhos de vidrilho igualmente pretos. Alguns "tailleurs" não trazem guarnições de peles, mas são usados com longas "stoles" de "zibeline", presas sob o queixo e caindo em linha reta na frente. Algumas vezes a pele é usada como forro. Um "manteau" de lã côr de cereja, debruado com astrakan preto, cái em linhas amplas, a partir de uma pequena gola do mesmo astrakan. Um "sweater" de "cashmere" beije é guarnecido com "caracul" marron. Para a noite, um vestido de veludo preto, com saia rodada, tem como unica novidade o comprimento da mesma, cortada logo acima do tornozelo.

A "moire" é usada de mil maneiras novas. Um casaco de "moire" claro, acompanha um vestido de lã preta.

A mais nova das idéias de Mainbocher é o uso do "cashmere" para "pullovers" e "cardigans", tanto para o dia como para a noite, bordados com perolas, vidrilhos e continhas de ouro. Quando o tecido é muito rico, o modelo é executado com a maior simplicidade, como o vestido da duqueza de Windsor, feito de uma seda branca chinesa, toda bordada com contas opacas da mesma côr, e talhado como tunica, com mangas curtas, iguais às de um vestido "sport".

Mainbocher conseguiu imprimir à sua coleção o seu cunho de elegancia, em grande parte por causa da perfeita distinção de suas linhas.

Vestido de crêpe preto, com "pullover" de "cashmere" da mesma cor e "cardigan" de "cashmere" beije amarelado, bordado com perolas e ouro. Creação de Mainbocher.

BELEZA DAS MÃOS E DAS UNHAS

"As mãos refletem o intimo", disse Andréa del Sarto.

E desde ntão, os homens passaram a julga-las do mesmo modo.

Elas revelam beleza, saude, gosto, capacidade e principalmente a época em que vivemos. Hoje em dia, em que uma infinidade de razões justificam o torcer das mãos o ranger das unhas, o mundo anseia por ver mãos calmas, firmes, decididas no aperto, manifestando firmeza de propositos, persuadindo possuir pleno dominio sobre a vida.

Diante de um exame das mãos, são inuteis todos os disfarces para ocultar o estado de espirito e as ocupações. Nossas mãos falam por nós, todos os dias, tricotando, costurando, pintando, escrevendo, etc. Contam como enfrentamos as asperezas destes tempos, quando cada uma de nós é chamada para assumir novas responsabilidades.

Os dedos futeis, os pulsos fracos e as unhas muito compridas só eram apreciadas noutra era. Hoje, a beleza está nas mãos bem cuidadas, de unhas curtas e arredondadas, que denotam capacidade e habilidade para o trabalho. mas, essas mãos que cuidam, merecem, por sua vez, serme cuidadas.

Para conserva-las impecaveis, bastará dedicar-lhes alguns minutos todas as noites e meia hora por semana ás unhas.

Se você mesma quizer fazer suas unhas, corte e lime primeiro as pontas e os lados. Tire o esmalte velho e esfregue-as com agua quente e sabão. Empurre as cuticulas com uma toalha para evitar unheiro.

Aplique uma vez o esmalte-base, depois uma ou duas camadas de verniz da côr preferida, removendo-o da meia-lua, cantos e pontas. Por ultimo passe uma camada de verniz branco em toda a unha.

Se costuma escrever º maquina, cozinhar, ou tocar piano, use-as bem curtas, mas dê-lhes a impressão de mais compridas, passando o verniz na unha toda, inclusive na meia-lua; assim não quebrarão com tanta facilidade e dar-lhe-ão um aspecto inteiramente feminino.

Tendo os dedos muito curtos, deixe crescer as unhas e passe-lhes esmalte do mesmo tom da sua pele — a continuação da côr dará a ilusão de comprimento.

Para corrigir o mau habito de roe-las, faça-as com tanta perfeição, que chegue a dar-lhe remorsos o estraga-las.

Esteja calma ao aplicar o verniz.

Se suas unhas têm a tendencia de curvar para baixo, não as deixe crescer muito; parecerão garras.

Nunca aborreça os homens com a dolorosa Balada das Unhas Quebradas, e trate de concerta-las: Retire-lhes todo o esmalte, lime os cantos, prenda a parte quebrada com uma cola especial para unhas (em falta desta, com um pouco de esmalte-base) e deixe secar. Depois coloque um pedacinho de tafetá (esparadrapo transparente) por fóra e por dentro, passe o verniz por cima e não conte a ninguem.

As unhas quebradiças indicam descalcificação. Beba bastante leite e mergulhe-as todos os dias, durante cinco minutos, em um pouco de azeite com dez gotas de limão e uma pitada de sal.

Agora, tratemos das mãos. Proteja-as do sol, vento e frio usando luvas sempre que puder. Passe o seguinte crême todas as noites ao deitar-se: Glicerolеo de amido, 30 gramas; carbonato de bismuto, 1 grama; óxido de zinco, 0 gramas; hamamelis, 5 gramas; algumas gotas de essencia. Ponha o óxido de zinco num recipiente; junte-lhe o carbonato de bismuto e a hamamelis, misture tudo com uma espatula e continuando a mexer, adicione, aos poucos, o glicerolеo de amido e a essencia.

Quando sentir as mãos muito secas, passe esse creme: Vaselina, 420 gramas; parafina, 30 gramas; lanolina, 120 gramas; agua, 180 gramas; vanilina, 0,50 gramas; alcool, 5 gramas.

Toalhinhas para o café da manhã, de facil execução muito decorativas e proprias para presentes de Natal.

A primeira é de cambraia rosa: o cordão à volta e os passaros são bordados em ponto de corrente, azul-marinho. A segunda é de organdi branco, com flores de diversas cores, bordadas em ponto de cruz. A terceira é de cambraia bem fina, cor de pêssego, com desfiados e renda do mesmo tom.

CONSELHOS PRATICOS

Para pregar etiquetas em em vidros, use clara de ovo cru'.

* * *

Querendo limpar baralhos, esfregue primeiro miolo de pão de vespera, depois coloque as cartas num prato, espalhe por cima farelo aquecido e agite.

* * *

Não ponha fóra a graxa que endureceu. Basta dilui-la com algumas gotas de leite para torna-la novamente utilizavel.

* * *

Para limpar escovas, espalhe farelo por cima do pelo e esfregue uma na outra. Ficarão livres de toda gordura.

* * *

Evite queimar as mãos nos cabos das panelas, embrulhando-os com barbante.

* * *

Tire as manchas de gordura, recentes, nas sedas, espalhando sal por cima.

* * *

Se você amarelou a roupa, ao passa-la a ferro, umedeça a parte manchada com agua fria, espalhe sal por cima e estenda ao sol.

* * *

Antes de guardar as malas, esfregue-as com graxa da mesma côr e dê brilho.

* * *

Tiram-se as manchas produzidas por cigarro na porcelana, esfregando-as com uma rolha passada em sal molhado.

* * *

Se não conseguir tirar a tampa de um vidro, envolva o gargalo com um pedaço de pano molhado em agua fervendo e esfregue com cuidado.

* * *

Quando lavar tecidos estampados, estenda-os em seguida ao vento para que não escorram as côres.

* * *

As manchas de café desaparecem, esfregando-as com um pouco de glicerina.

* * *

Querendo conservar por bastante tempo o suco de limão, para tirar manchas das mãos, ponha num frasco o caldo de varios limões, tape bem e guarde em lugar fresco.

PARA AS DONAS DE CASA

RECEITAS PARA O NATAL

GANSO COM RECHEIO DE FRUTAS

Mate o ganso de vespera. Córte o pescoço para sair todo o sangue e deixe dependurado 1|2 hora mais ou menos. Depene, limpe e lave. Guarde os miudos. Deite o ganso durante 3 horas na vinadagre, depois entrouxe com azeitonas. Recheie a ave com frutas, costure e leve para cozinhar.

Recheio de frutas — 4 maçãs, 2 peras, 250 gramas de castanhas cruas, picadas, os miudos da ave, 1 colher, das de sopa, de cebola branca, cebola verde e salsa, picadas junto, 12 gramas de noz-moscada, 12 gramas de pimenta do Reino, 10 gramas de canela, 1 cravo, tudo socado e peneirado junto, 1 calice de vinho branco e 1|2 copo de caldo de carne.

Leve ao fogo uma panela com manteiga. Logo que esta esteja quente, junte cebolas e refogue. Junte o recheio, tape a panela e deixe durante 1|4 d hora. Recheie o ganso.

Leve ao fogo uma cassarola com gordura e bastante cebola; frite bem. Depois junte o ganso, refogue bem, adicione o caldo de carne e deixe cozinhar até ficar mole.

Um pouco antes de trincar, ponha numa assadeira e leve para corar. Côe o caldo que ficou na panela, desmanche no mesmo 1 latinha de "paté de fois gras", junte azeitonas e ngrosse com 1 colher, das de sopa, de maizena.

Córte o ganso em fatias, coloque de um lado do prato e do outro o recheio. Sirva o môlho na molheira.

BOLO DE FRUTAS

125 gramas de assucar; 3 ovos; 125 gramas de passas; 125 gramas de amendoas; 125 gramas de avelãs ou castanhas do Pará; 125 gramas de figos secos; 125 gramas de casca de limão e laranja cristalizadas; 125 gramas de farinha de trigo; 1 colher, das de chá, de fermento inglês; 1 pitada de sal; 1 calice de cognac; 125 gramas de nozes; 125 gramas de cidrão e 125 gramas de ameixas pretas, secas.

Misture bem e peneire os ingredientes secos. Bata primeiro as gemas, depois as claras, junte-as e vá adicionando o assucar, aos poucos. Junte todas as frutas bem picadas, o cognac e os ovos º primeira mistura.

A massa fica de consistencia enxuta, mas untando bem a fôrma com manteiga, não ha perigo de ficar duro. Leve ao forno regular, durante 40 minutos.

DOCE DE CASTANHAS COM CREME

Tome 500 gramas de castanhas, corte as pontas, ponha numa panela com bastante agua fria. Deixe ferver cinco minutos, descasque as castanhas e leve-as novamente ao fogo, numa panela cheia de leite e meia fava de baunilha; deixe cozinhar na panela descoberta. Quando as castanhas estiverem bem moles e o leite reduzido, esmague-as com uma colher de pau; depois junte 125 gramas de assucar, misture e passe pela peneira. Ponha essa massa numa tigela e bata um pouco para torna-la lisa. Passe-a por uma peneira, deixando cair no prato em que vai ser servido; faça um buraco no centro e encha com crême de leite batido com um pouco de assucar.

ARVORES DE NATAL DE BISCOITO

Caso não possa mandar fazer uma forma propria, córte um pinheiro em cartolina.

Faça a seguinte massa: 380 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de manteiga; 130 gramas de assucar. Peneire a farinha com o assucar e misture com a manteiga. Depois estenda a massa, córte as arvores e com a ponta de um garfo marque toda a volta, conforme mostra a gravura. Leveao forno e depois de prontos, mas ainda quentes, enfeite com passas ou com tirinhas de frutas cristalizadas.

PUDIM VIENENSE

125 gramas de manteiga; 65 gramas de farinha de rosca umedecida, com 1 calice de rhum, antes de pesar; 30 gramas de amendoas ou nozes picadas; 30 gramas de chocolate ou cacau em pó; 125 gramas de assucar; 1 colher, das de sopa, de farinha de trigo; 30 gramas de passas de Malaga, sem sementes; casca de limão, ralada; 5 gemas e 5 claras em neve.

Bata a manteiga e junte o resto. Misture bem e depois despje numa forma untada e leve para cozinhar em banho-maria, no forno, durante 25 minutos. Sirva com vinho tinto adoçado ou com crême Sabayon.

Vestidos de baile. Um de sêda branca pesada e franjas da mesma cor, outro de crepe preto com rendas do mesmo tom.

MODAS

Aproximam-se Natal e Ano-Bom e com eles as elegantes festas, que exigem grandes toiletes.

Uma das inovações da moda, são os vestidos de baile com mangas. Ainda vemos diversos sem elas, mas na maioria dos modelos, aparecem compridas, regulares ou bem curtas, como mostram os clichés hoje publicados.

Vestido de baile, verde-agua

O MEXICO NA ATUALIDADE

Condições economicas da importante Republica da America Central -- Informações da embaixada brasileira ali acreditada

As informações que publicamos a seguir são fornecidas para o Boletim do Ministerio das Relações Exteriores pela embaixada brasileira no Mexico:

A revista mexicana "Hoy" publica um interessante comentario sobre a situação economica do Mexico, como reflexo da sua orientação politica dos ultimos anos. O autor desse artigo faz ressaltar inicialmente que nos primeiros oito meses do governo atual, a economia mexicana não deu sinais de melhoria, "porque não se liquida facilmente um passado cheio de erros e superstições". E acentua adiante: — "Para voltar ao bom juizo, deveremos começar por estabelecer que no terreno economico a primeira finalidade de um povo é produzir em abundancia e a segunda é distribuir a produção com a maior equidade possivel".

"A tragedia do Mexico se estriba em que os nossos homens publicos, para conseguirem a segunda finalidade se esquecem da primeira. E tambem se esquecem dos seguintes principios eternos: que a riqueza não se alcança sinão por intermedio do trabalho; que a independencia economica não se obtem com decretos, mas sim com metodo e ordem, que aumenta os rendimentos, e com espirito de economia que prepara reservas e acumula energias para qualquer contingencia futura; e por ultimo, que jamais se consegue uma distribuição adequada e conveniente da riqueza, sinão dentro das normas imortais do Direito e da Justiça".

"Os redentores do Mexico observaram que os trabalhadores agricolas sofriam muito, e decidiram tomar as fazendas aos seus donos e dá-las aos camponeses, para que as trabalhassem coletivamente. A questão parecia muito simples; mas no momento em que começou a funcionar o novo regime agrario, verificou-se que os donos de "ejidos", apesar de teoricamente senhores das terras que cultivavam, sentiam-se mais escravizados do que nunca. Dentro do montão amorfo desapareceram suas ambições e se acabaram as suas esperanças. Moviam-se como ovelhas de um rebanho, como engrenagens de uma vasta maquinaria que gira com monotonia, e sem qualidades individuais que os singularizassem, afundaram na mediocridade irritante da casta e da tribu. Condenados a um trabalho surdo e maquinal, tinham que diminuir de forma desmatica a sua capacidade produtora. O presidente Avila Camacho disse recentemente, em seu discurso de Chilpancingo, que durante o ano passado o Mexico teve que importar dez milhões e meio de pesos de cereais, cinco milhões e seiscentos mil de malta, mais de um milhão de milho e mais de dois milhões de trigo. Estas cifras revelam que para melhorar a distribuição, arruinou-se a produção".

COMERCIO EXTERIOR

A importação diminuiu sensivelmente no primeiro bimestre de 1941, em relação aos dois primeiros meses de 1940. O total da importação atingiu a 100,8 milhões de pesos, contra 140,8 milhões em igual periodo do ano anterior. A exportação ainda sofreu uma maior diminuição pois chegou somente a 100,8 milhões de pesos, contra 222,5 em 1940 e 141,9 em 1939. Os saldos da balança comercial foram de 81,6 em 1940 e 48,0 milhões em 1939, ambos favoraveis ao país, enquanto que, no mesmo periodo de 1941, houve um "deficit" de 8,9 milhões. Os principais artigos de importação foram: materias vegetais — 12,5 milhões; materias minerais — 18,4; produtos quimicos 12,0; aparelhos industriais — 19,6; veiculos — 26,4.

Os da exportação foram os seguintes: materias vegetais — 27,8 milhões; ferramentas, maquinarias e veiculos — 26,5; valores, armas e diversos — 20,7. O resto corresponde principalmente a minerais, combustiveis e materias animais. A baixa cifra de minerais exportados, que figuram na lista acima descrita, mostra as dificuldades que se teve, nos dois primeiros meses do ano em curso, para colocar esses produtos no estrangeiro. A baixa cifra de exportação de combustiveis e derivados traduz os obstaculos para enviar o petroleo aos mercados mundiais; obstaculos que não se puderam dominar até o presente momento, devido a oposição aberta ou solapada das antigas empresas.

INDUSTRIA

Algodão: os negocios das fabricas de fios e tecidos de algodão têm melhorado bastante, o que restabelece a normalidade anterior, da qual desfrutaram por pouco tempo. As vendas aumentaram de 10 a 20o|o sobre os resultados do ano passado.

Algumas fabricas têm enfrentado sérias lutas operarias. Alem disso, o preço do algodão subiu porque estão em fim de safra e pela alta da fibra nos Estados Unidos, o que é afim de continuar, para a produção mexicana abastece o mercado com excesso.

LÃ

Tambem têm melhorado as vendas das fabricas de lã. O aumento importa em 15o|o sobre o mesmo periodo do ano passado. Têm havido ligeiras perturbações no conjunto de fabricas, por causa do novo contrato coletivo que foi aprovado entre patrões e empregados da industria, pois as pequenas fabricas não estão em condições de cumprir as novas clausulas. Ocorreram, como era de esperar, diversos conflitos, cuja repercussão terá que afetar a produção. A materia prima (lã, pelos, etc.), subiu nos Estados Unidos e parece que a tendencia é ainda de alta; alem disso ha dificuldades em adquiri-la. Pensa-se atualmente na possibilidade de fazê-la vir a preço mais baixo da Inglaterra.

Ferro

A mais importante fundição do país foi autorizada a emitir bonus de alguns milhões de pesos, para instalar um novo alto forno. Asseguram os seus diretores que com este melhoramento conseguirão abastecer o consumo do país, na sua totalidade. A produção de ferro e aço tem sido insuficiente para as necessidades locais. As fundições têm trabalhado em toda a sua capacidade, colocando os seus produtos a bom preço nas diversas praças do país. Atualmente, por motivo de falta de materias primas, a produção é mais sensivel. Escasseia a lamina de aço. As fabricas de moveis desse metal e outras atividades que usam a lamina como materia prima, têm dificuldades de adquiri-la e, em vista disso, uma grande fabrica local resolveu conseguir nos Estados Unidos o capital indispensavel para construir uma fabrica laminadora capaz de prover ás necessidades do país.

METALURGIA

Os metais industriais estão sendo satisfatoriamente vendidos e esgotaram-se os "stocks" mexicanos de cobre, chumbo e zinco, havendo no momento pedidos do primeiro e do ultimo.

OPERARIOS

As relações operario-patronais não têm melhorado. Os trabalhadores mantêm atitude agressiva frente ás empresas, pelo que elas não se arriscam a aumentar os turnos. Os conflitos pendentes estão prejudicando a produção: na fabrica refinadora de Monterrey rebentou uma greve que ainda não foi resolvida. O chumbo, que aí era trabalhado, está sendo enviado aos Estados Unidos para ser refinado.

PRODUÇÃO

Em março produziram-se 2.403 quilos de ouro; 197.183 de prata; .. .. 4.084.072 de cobre; 14.437.285 de chumbo e 6.870.764 de zinco. Esta ultima produção baixou, em comparação com os meses de janeiro e fevereiro; a de chumbo tambem; a de cobre aumentou muito (em janeiro a produção foi de 2,7 milhões de quilos) e baixaram as de prata e ouro.

PETROLEO

Não ha noticias a respeito dos acordos feitos entre o governo e as empresas expropriadas. A produção diminuiu. Em março extrairam-se 8.8 milhões de barris, contra uma media mensal de 3.6 milhões em 1940. As exportações, entretanto, aumentaram para 1.4 milhões, mais altas do que as de janeiro e fevereiro, apesar de mais baixa que a média de 1940, quando exportaram 1.7 milhões de barris por mês.

O quadro abaixo ilustra as notas anteriores.

Mês	Produção Barris	Valor de produção $	Exportação —B
Janeiro	3.057.712	16.087,638.00	1.110.909
Fevereiro	2.820.945	11.977,231.00	1.122.702
Março	2.895.244	12.292.073.00	1.388.524
Média mensal — 940	3.699.706	15.444.588.00	1.732.225

A AGRICULTURA

O estado geral do cultivo do trigo considera-se bem, com poucas exceções. Estima-se em 54.577 hetares a superficie semeada, que produzirão aproximadamente 376.354 toneladas de trigo; colheita 7.07o|o superior á media dos ultimos cinco anos. As informações de fonte privada indicam, entretanto, que a colheita será de menos 40.000 toneladas. O ano passado o Mexico importou 50.000 toneladas de trigo, das quais ainda existem 25.000. Assegura-se que o consumo chegará a 400.000 toneladas, pelo que será necessario importar ainda uma pequena quantidade no curso desse exercicio.

Em 1940 a agricultura não teve o impulso que seria de desejar. Damos abaixo uma estatistica agricola, onde se verifica que a colheita do milho, principal alimento da população pobre, foi mais baixa que a de 1925, apesar da população ter aumentado e dos preços terem subido.

ANOS-QUILOS

Artigos	1940
Arroz	106.589.020
Cacau	2.408.205
Cana de assucar	4,972.849.065
Cevada em grão	103.407.649
Feijão	96.752.344
Milho	1,680.502.573
Trigo	362.985.788
Algodão	62.440.373

Indice: 1925 100

Artigos	1939	1940	1939
Arroz	97.508.117	123.8	113.2
Cacau	1.431.725	165.8	98.5
Cana de assucar	4.555.887.000	173.1	158.6
Cevada em grão	90.361.914	124.9	109.2
Feijão	148.161.959	51.7	79.1
Milho	1.976.731.003	85.4	100.4
Trigo	402.000.000	144.8	160.3
Algodão	67.239.171	143.6	154.7

A produção do campo, em geral, está bastante enfraquecida, seja pela nova forma de propriedade agraria, seja pelos sistemas revolucionarios ou seja pela falta absoluta de sistema. O estado do credito agricola continua sendo precario e não se encontrou ainda a maneira de fazer com que o seu objetivo fosse plenamente alcançado. Por enquanto a iniciativa privada segue afastada das operações relacionadas com a terra e sua produção. Continuam os cultivos dependendo de formas arcaicas e duras, assim como anti-economicas de credito e, alem disso, ha desanimo, economizando num país relativamente pobre, no que lhe é possivel destinar grandes somas á maquinaria sobressalente e outros empregos.

Estado da circulação (milhões de pesos)

	Março	Abril	Maio
Papel moeda	427.5	436.6	456.4
Prata e moeda de apoio	317.8	314.5	311.6
Depositos no Banco do Mexico e demais bancos	514.2	532.2	543.2
Totais	1.259.5	1.283.2	1.311.2

Entre março e maio a circulação aumentou de 51.7 milhões, ou seja 25 por mês, proporção grande a julgar pelo volume normal dos negocios.

CREDITOS

Dentro de breves dias começarão a ser postas em pratica as reformas ás disposições sobre credito com o Banco do Mexico e a Lei de Instituições de Credito. Daí em diante ficarão suprimidos os detalhes de forma e outras condições para a atividade bancaria, pois se outorga aos estabelecimentos de credito liberdade para escolher as operações e garantias, forças etc., em troca de ficar reservada a solvencia do sistema, o que se conseguirá proibindo as operações de mais de um ano, assim com as hipotecarias; limitando as inversões em valores e de uma maneira mais estrita as que se entregando às sociedades financeiras todas as operações que elas podem fazer, pelo seu carater, os bancos de deposito. Finalmente, deixa-se ao Banco do Mexico a faculdade de formar redescontos com valores, afim de regular credito e moeda.

O COMERCIO DO MEXICO NA ECONOMIA MUNDIAL

A soma global do comercio da America Latina com os Estados Unidos em ambos os sentidos, durante o ano de 1940, foi de 1.302 milhões de dolares que representa um aumento de 235 milhões sobre o registado em 1939. As importações dos Estados Unidos procedentes da America Latina atingiram a 619 milhões (517 milhões em 1939), tendo portanto aumentado de 19.7o|o. As exportações foram de 683 milhões (549 em 1939), o que representa um aumento de 24.4 o|o. Vemos assim como a guerra vai modificando o trafico comercial da America Latina e pode-se dizer que hoje é só um prelúdio do que talvez se poderá observar daqui ha alguns anos.

Durante esse mesmo ano o Mexico exportou para os Estados Unidos mercadorias no valor de 90.941.000 dolares (o Brasil exportou 105.1 milhões, Cuba 106.4 e Argentina 83.3) e importou outras no valor de 75.780.000 (o Brasil importou 110.5 milhões e a Argentina 106.8). O Mexico representa, pois, aproximadamente, 8.4o|o das exportações estadunidenses na America Latina e 6.8o|o das exportações.

POLITICA ESTADUNIDENSE

Em consequencia da guerra europeia, a maquinaria e as materias primas, das quais dependem a conservação e o desenvolvimento da maior parte das industrias mexicanas, só podem ser importadas dos Estados Unidos, que não autorizam a exportação, por temor de que os artigos por eles vendidos sejam por sua vez re-exportados.

Quasi todos os artigos manufaturados chegam agora, com grandes dificuldades, e em alguns casos já não se podem obter. Por exemplo, as peças de automoveis já não vêm para o Mexico e ser não pelo mercado do mesmo a fabricação de maquinas e outros muitos casos semelhantes. Alguns produtos dos Estados Unidos, ou que chegam em quantidade insuficiente, têm escasseado precisamente por falta de materiais, para proteger os seus produtores, como o aluminio; e como no Mexico não se produzem muitos destes artigos, ficam em condições de produzir este metal, primeiro porque esse país não possue jazidas de bauxita e segundo, porque não tem as grandes quantidades de energia eletrica que se necessitam para a sua produção, será impossivel remediar com produção nacional a escassez da importação.

O mesmo pode dizer-se das anilinas tão indispensaveis á industria textil e outras substancias quimicas sem as quais desaparecerá ou sofrerá grave decadencia a industria de drogas medicinais, soros, injeções e artigos analogos.

A INDUSTRIA PECUARIA

Não é a agricultura precisamente a que maiores perspectivas oferece ao Mexico. E' certo que as faixas do litoral e alguma ou outra planicie interior são regiões consideradas como de grande porvir agricola, mas a escassa densidade de população, a imensidade das áreas deserticas e montanhosas, a escassez das aguas aproveitaveis e o custo fantastico das obras de saneamento e comunicação das areas mais ferteis, fatores somados à incerteza do direito de propriedade agraria, tornam pouco provavel um auge agricola no Mexico. Em troca, o país pelas suas caracteristicas naturais é propicio á criação de gado. Se o Mexico carece de uma tradição de antiguidade colonial nesta atividade, isto se deve ás restrições artificiais impostas pela metropole espanhola ás suas colonias americanas, para evitar a concorrencia que poderia prejudicar os criadores espanhóis.

A natureza, como já acentuamos, oferece grandes oportunidades à criação de gado, mas essa atividade requer um conjunto de condições que não existem no Mexico e que é preciso criar para construir a riqueza pecuaria.

A preparação de conservas e a refrigeração das carnes seriam fatores decisivos no barateamento dos produtos e estimulariam o consumo. Nada disso, entretanto, poderá ser realizado, exceto o que depende de medidas legislativas, enquanto não for organizado um sistema nacional de credito que permita obter facilidades bancarias para o desenvolvimento da industria pecuaria e dos seus derivados.

Segundo os mais recentes calculos o capital inicial com que poderia começar as suas operações o Banco Nacional de Credito, seria de 10 milhões de pesos, tomando como ponto de partida, para calculo, o valor atual da exportação de gado em pé, avaliada aproximadamente em 20 milhões de pesos.

A ALTA DOS PREÇOS

Como causa da alta dos preços, o que poderia originar uma "inflação", o Boletim Comercial, em recente boletim, forneceu esta interessante explicação: "os ultimos anos do governo, constituiu no Mexico, significativamente, um aumento nos preços; os preços têm sido influenciados pelos outros acontecimentos, como a moeda "ativa" a alta dos salarios, as margens, que têm corrigido, o peso mexicano.

Os depositos bancarios aumentaram e foi possivel a reconsideração do valor do peso, elevando-o a seis por cento, o que produziu no ponto inteiro, fechando a cinco e está acima deste nivel. Por isto, muitos que serviram somente tambem se investiram em valores, terrenos, casas, hipotecas e outras colocações produtivas. A procura fez subir os preços e a alta destes atraiu a especulação. Formou-se a "bola de neve" e os valores bursateis chegaram a niveis inesperados.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS DOS POVOS AMERICANOS

Damos abaixo uma lista de alguns países e o grau de dependencia que esses países tinham dos Estados Unidos no ano de 1939, antes de rebentar a guerra portanto.

País	%	
Honduras	90,7o|o	da sua export.
Panamá	87,8o|o	da sua export.
Nicaragua	77,5o|o	da sua export.
Cuba	75,3o|o	da sua export.
Mexico	72,4o|o	da sua export.
Guatemala	70,1o|o	da sua export.
Colombia	66,9o|o	da sua export.
El Salvador	66,9o|o	da sua export.

Eis aqui os produtos e percentagens da exportação dos países da America Latina para os Estados Unidos: Cuba, assucar, 78o|o; — em 1938 — El Salvador, café, 86,9o|o; Panamá, bananas, 76,6o|o; Venezuela, petroleo e derivados, 90,5o|o; Bolivia, estanho e prata, 78,9o|o; Costa Rica, café e bananas, 76,4o|o; Guatemala, café e bananas, 91,9o|o; Honduras, bananas, ouro e prata, 87,7o|o; Chile, cobre, nitrato e lã, 72,7o|o; Haiti, café, algodão e assucar 76,2o|o; Nicaragua café, ouro e bananas, 74,4o|o; Republica Dominicana, assucar, cacau e café, 77,8o|o; Equador, cacau, café, petroleo e ouro, 70,2o|o; Peru', petroleo algodão, cobre e chumbo, 71,7o|o; Brasil, café, algodão, cacau, couco e frutas, 74,3o|o; Mexico, prata, ouro, chumbo, zinco, petroleo e derivados, 708o|o; Paraguai algodão, zinco, ervas, mate, carnes, fumo, 75,7o|o; Argentina, carnes, ervas, milho, trigo, banha, lã e couros, 78o|o.

INVERSÕES EM DOLARES NA AMERICA LATINA

	Inglaterra	Estados Unidos
Argentina	2.140.100.000	611.400.000
Brasil	1.413.500.000	476.000.000
Mexico	1.034.600.000	1.550.000.000
Chile	389.700.000	395.700.000
Uruguai	217.200.000	64.300.000
Cuba	237.890.000	1.525.000.000
Peru'	140.800.000	150.800.000
Guatemala	57.600.000	38.200.000
Venezuela	92.100.000	161.500.000
Colombia	37.800.000	260.500.000
Costa Rica	27.300.000	35.700.000
Honduras	25.400.000	12.900.000
Paraguai	18.200.000	15.200.000
Equador	22.600.000	25.000.000
El Salvador	9.700.000	15.300.000
Nicaragua	4.000.000	23.000.000
Bolivia	12.500.000	133.300.000
Panamá	7.500.000	36.300.000

O GOVERNO E OS INDUSTRIAIS

A Secretaria da Economia Nacional, por intermedio da sua direção de comercio e industria, dirigiu-se aos industriais do Mexico, pedindo-lhes que informem quais as materias primas que estão fazendo falta ás industrias nacionais e cuja importação seria indispensavel; deseja conhecer, alem disso, os lugares de ligação das industrias que haverá necessidade de abastecer e as organizações semi-oficiais, cuja colaboração se poderá pedir para a solução do problema e as medidas de carater economico que deverão ser tomadas pelo governo federal.

Aquela Secretaria enviou recentemente instruções ás Camaras Nacionais de Industria e Comercio, partindo dos rumores frequentes nos ultimos dias de que se torna aguda a crise de materias primas no Mexico, já que nações como a Grã Bretanha, Alemanha, França, Holanda, Belgica e demais nações que abasteciam esse país.

MANGANÊS

O governo dos Estados Unidos está disposto a comprar ao Mexico cem mil toneladas mensais de manganês, mineral que abunda no territorio mexicano e cuja exploração é nova no país. Existem quando menos vinte empresas importantes que têm em exploração terrenos deste mineral e mais outras cincoenta pequenas que estão em produção. Acontece, entretanto, que só os produtores que exploram terrenos ricos em manganês estão em condições de exportar, porque o seu custo, por tonelada, segundo os atuais impostos de produção e o frete correspondente, deixando uma margem de utilidade, com relação ao preço que rege no mercado norte-americano. Os produtores que trabalham em terrenos menos ricos, em compensação, encontram-se em condições distinta. O custo por tonelada extraida com a sobrecarga das taxas referidas sobrepassa o preço de compra e se vêm obrigados a mantê-lo em "stock", esperando para obter a justa utilidade que lhes corresponde, que suba a cotação até um nivel conveniente ou que se promulgue a redução dos impostos.

ASSUCAR

O licenciado Francisco Xavier Gaxiola, Secretario da Economia Nacional, em breve entrevista concedida á imprensa, manifestou a respeito da importação de dez mil toneladas de assucar de Cuba, que esta não afetará a industria assucareira mexicana, pois a produção nacional, por enquanto, não consegue cobrir totalmente os pedidos, sendo necessario importar a quantidade faltante, que ascende a cincoenta mil toneladas.

PRATA

As informações telegraficas que chegaram dos Estados Unidos, no sentido de que alguns senadores do Oeste pretendiam remover o velho problema da prata, pedindo a suspensão das compras, não causaram nenhum sobressalto nos centros mineiros e nos mercados da bolsa desta capital. Apesar de se admitir que o governo americano não necessite, por enquanto, adquirir prata do Mexico, Canadá e alguns países sul-americanos, existe o problema politico, mais firme que nunca, pelo que se verá obrigado a continuar a consumir a prata que o Mexico produza.

Sobre o assunto a Bolsa de Valores proporcionou as seguintes observações sobre o problema na atualidade: "Os argumentos de eliminar a lei de compra, foram baseados exclusivamente em que dispendiosa e inutil, em vista de que vai diminuindo cada vez mais a importancia da prata como moeda no mundo inteiro e, nesta ocasião, apelaram para um outro recurso; sustentaram que estando concentrados os esforços do governo na intensificação de todas as atividades produtoras que se relacionam com o programa de defesa, deve suprimir-se o programa de compras de prata, que não tem para os adversarios a esse regime, nenhum outro objetivo senão outorgar aos produtores de prata uma subvenção inutil, sobretudo numa época em que são indispensaveis os materiais para a industria de guerra". "Por outro lado", acrescentam, "foram feitos esforços encaminhados a ampliar o uso da prata, na atualidade quasi restringido á industria fotografica e cinematografica, pois o emprego do dito metal para utensilios de uso comum foi ainda mais reduzido, e se propôs empregar as enormes reservas do metal branco acumuladas pelo Tesouro, como substituto do cobre, estanho e outros metais de preço muito menor".

AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRICOLA

Uma comissão formada por tres cientistes norte-americanos chegou á cidade do Mexico para estudar a possibilidade de implantar um sistema, mediante o qual o Mexico possa aumentar a sua produção agricola e o seu "standard" de vida rural, de acordo com o estudo que o vice-presidente dos Estados Unidos, Henry A. Wallace, submeteu ha pouco tempo á consideração da Fundação Rockefeller de Nova York. Dizem que o sr. Wallace concebeu a idéia de completar o programa de salubridade publica, da Fundação Rockefeller, no sentido de injetar valores nutritivos mais elevados no sistema alimenticio mexicano, a base de sua visita ao Mexico, como representante do presidente Roosevelt na posse do general Avila Camacho.

A Fundação Rockefeller achou interessante o convite do sr. Wallace e imediatamente comissionou tres cientistas em questões agricolas que chegaram a esta capital e que são os srs. P. C. Manglesdord, Robert Bradfield e E. C. Stakman. Caso a opinião dos peritos mencionados seja favoravel a iniciativa do vice-presidente Wallace, a Fundação Rockefeller financiará a aplicação de um programa especifico que servirá de base para o desenvolvimento da America Latina, os beneficios da idéia de Henry A. Wallace, que, como se sabe, foi Secretario da Agricultura no anterior governo do presidente Roosevelt.

A UNIDADE ECONOMICA DA EUROPA

SOFIA, 20 (S.) — O ministro das Finanças, Bogiloff, pronunciou importante discurso no Parlamento, sobre a politica financeira do governo. O ministro frisou que todas as forças economicas nacionais devem ser mobilizadas para a luta empreendida ao lado das potencias do "eixo". O orçamento anual para o ano proximo se eleva a 14 bilhões, trezentos e noventa milhões de levas. Nesse total estão tambem incluidas as despesas extraordinarias para a defesa nacional. A circulação de bilhetes, que, em primeiro de setembro de 1939, se elevava a 4 bilhões, passou a quasi 13 bilhões. Porém, é preciso considerar que a Bulgaria obteve um aumento de territorio, de cerca de 50o|o. O ministro acrescentou que o governo garantiu que não haverá inflação. A cobertura é superior aos 25o|o previstos por lei. Por outro lado, a Bulgaria possue 700 bilhões de divisas estrangeiras. As vitorias das potencias do "eixo", conclue o ministro, colocarão todos os países europeus na sua esféra economica, o que permitirá criar a unidade economica do continente europeu.

DIVERSAS NOTÍCIAS DO BRASIL

CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

De acordo com os balanços encerrados em junho ultimo, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais apurou o seguinte resultado financeiro nos estabelecimentos subordinados á sua orientação:

Caixa Economica do Rio de Janeiro	1.204.788:003$100
S. Paulo	893:338$836$800
Rio Grande do Sul	195.945:814$400
Baía	126.786:808$400
Estado do Rio	93.775:412$400
Paraná	90.685:481$300
Pernambuco	73.716:437$600
Minas Gerais	77.020:006$400

Assim, o total dos depositos nas Caixas Economicas Federais eleva-se a ... 2.475.147:770$400.

VENDA DE PESCADO

O Ministerio da Agricultura informa que o movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, atingiu 9.930.160 quilos, no valor de 14.400:000$000, no primeiro semestre de 1941, contra 9.021.453 no valor de 13.674:000$000, em egual periodo de 1940.

Segundo dados da Divisão de Caça e Pesca, o preço médio do pescado foi, no corrente ano, de 1$450, contra .. 1$516 no ano passado, havendo uma diferença para menos de $066 Quanto ao montante das vendas, verificou-se uma diferença a mais para 1941 de .. 908.707 quilos, no valor de 725:000$000. Neste primeiro semestre, as especies que tiveram maior procura foram as seguintes: sardinha verdadeira grande, 4.856.728 quilos, a $360, no valor de 1.749:988$400; namorado, 241.073 quilos, a 3$998, no valor de 963:730$300; garoupa de 2.a, 367.053 quilos a 3$438 no valor de 895:002$200; xerelete, ... 515.624 quilos, a 1$369, no valor de 705:940$000; camarão verdadeiro grande, 71.603 quilos, a 9$853, no valor de 705:471$600; badejo de alto mar .... 177.453 quilos, a 3$946, no valor de réis 700:260$100; pescadinha de alto mar, 233.835 quilos, a 2$936, no valor de réis 686:484$500; batata, 214.757, a 2$834, no valor de 608:657$400; tainha, 214.459 quilos, a 2$665, no valor de 571:604$600.

EXPORTAÇÃO DE MAQUINAS

Desde o ano de 1930, a industria brasileira de maquinas, aparelhos e instrumentos tem um papel importante na economia do país. Nos ultimos anos, o Brasil não se contentava apenas em fabricar maquinas para o abastecimento de seu proprio consumo interno. Já em 1938, a exportação de maquinas brasileiras alcançou um valor de cerca de réis 1.000:000$000. Atingiu, em 1939, um valor de 2.377:000$000, aumentando essa exportação, em 1940, para 6.273:000$000. Entre os maquinarios exportados, no ano passado, destacam-se lampadas comuns no valor de ..... 1.994:000$000; peças, para instalações eletricas, 1.352:000$000; balanças, ... 847:000$000; maquinas para trabalhar madeiras e metais, 430:000$000; acessórios para maquinas da industria textil, no valor de 319:000$000.

O CAJUEIRO EM PERNAMBUCO

O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, através da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, vem procedendo a um minucioso inquerito sobre nossa fruticultura e deste modo ministrando dados muito recentes sobre o estado deste ramo de exploração agricola. Uma fruteira, quasi sem significação economica como era o caju' outrora, revela-se atualmente uma compensadora fonte de exploração.

Há grandes explorações de cajueiros nativos e cultivados nos municipios de Olinda, Paulista, Iguaçu', Cabo, Recife, També, Jaboatão, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Barretos e Triunfo.

Nota-se grande vantagem na cultura mais extensa desta fruteira, por motivo do elevado preço que alcança a sua castanha exportada para os Estados Unidos, que são os maiores' compradores. O Brasil já ocupa o quarto lugar entre os países exportadores. O consumo do caju' em natureza é grande e a sua utilização na industria de doces não é pequena. A fruteira, algo rustica e acomodaticia, floresce e frutifica de outubro a novembro, verificando-se a maturação e consequente colheita de dezembro a janeiro.

O ALGODÃO EM ALAGOAS

A Agencia do Serviço de Economia Rural, em Alagoas, acaba de enviar á Secção competente do Ministerio da Agricultura a apuração da safra de algodão em pluma daquele Estado relativa ao periodo 1940-41. Pelos dados colhidos pela referida agencia, sabe-se que o Estado de Alagoas exportou, de julho de 1940 a junho de 1941, ... 2.302.645 quilos de algodão; que as fabricas locais consumiram 4.504.757 quilos; que o estoque de algodão, em 30 de julho do corrente ano, era de ... 3.036.899 quilos e que a estimativa do algodão em pluma saido sem classificação foi de 350.000 quilos. O total da safra 1940|41 foi de 7.273.280.

O ABACATE NA PARAIBA

Os abacates cultivados no Brasil são, em grande maioria, de variedades inferiores. Só recentemente foram importadas, e estão sendo difundidas, as magnificas variedades guatemalenses e outras. Paraiba do Norte é um dos grandes centros de produção do abacate. Segundo dados conseguidos pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, cultiva-se alí o abacate verde redondo, o verde de pescoço e o roxo piriforme. A floração do abacate, no Estado acima referido, ocorre de julho a setembro, a frutificação de setembro a outubro e a maturação e colheita, de janeiro a março. A produção é consumida no mercado local e mal chega para satisfazer a procura. Os municipios maiores produtores são: João Pessoa, Santa Rita, Mamanguape, Pedra de Fogo e Espirito Santo, e o preço regula de 10 a 80$ o cento, nos sitios, e $200 a 2$000 por unidade, no varejo.

FINANÇAS MUNICIPAIS NO ESPIRITO SANTO

No exercicio de 1940, para um orçamento de 6.015:840$000 dos municipios do interior do Estado, houve uma receita de 5.976:620$000 ou seja uma diferença para menos na arrecadação de apenas 39:299$440. Vale acentuar que 14 municipios apresentaram excesso na arrecadada sobre a orçada, sendo que Cachoeira do Itapemirim apresentou excesso de 87:969$000. Examinada a receita pela natureza, verifica-se que 73o|o do total dizem respeito á Receita tributaria, cabendo aos impostos 68,4 o|o e ás taxas 5,3o|o.

Examinada pela incidencia, observa-se que 55o|o das receitas estão incluidas em "Atividades de contribuintes" que abrangem os impostos de industria e profissões, licenças e sobre jogos e diversões. A despesa autorizada em 1940 atingiu a réis 6.947:718$580, sendo 6.015:840$000 em orçamento e 931:878$580 em creditos adicionais, havendo a despesa realizada sido de 6.262:535$607 ou seja com um saldo de 695:182$883. A maior cifra da despesa foi destinada a serviços de utilidade publica, representando 25.2o|o do total da despesa.

Em 11 municipios o exercicio foi encerrado com todas as despesas pagas e em alguns deles com saldos superiores a 100:000$000.

O volume das despesas a pagar em 1940 não foi além de 187:240$400, o que mostra o perfeito controle nas finanças municipais. Além do equilibrio financeiro, acusaram os municipios do interior um "superavit" economico de 1.038:892$915 de aumento do ativo e 227:673$012 de diminuição do passivo. Comparando ao patrimonio liquido verificado em 1940 de réis 11.162:134$553 com o de 1935, de réis 6.000:000$000, verifica-se um aumento de quasi 100o|o em cinco anos.

O AÇO EM MINAS GERAIS

A produção de aço, em Minas, no trienio de 1938 a 1940, de acordo com os elementos apurados pelo Departamento Estadual de Estatistica, está expressa em algarismos que demonstram, em confronto, o desenvolvimento da industria pesada do Estado cuja importancia para a economia nacional, decorre, no momento, principalmente da impraticabilidade das importações. A produção de aço, naquele periodo foi a seguinte: 1938, 40.702 toneladas, no valor de 31.747:000$000; em 1939, 59.901 toneladas, no valor de réis .... 48.363:000$000; em 1940, 35.398 toneladas, no valor de 69.161:000$000.

Como se vê, o aumento foi de 110o|o, tendo atingido, consequentemente, um pouco mais do dobro a produção de 1940 comparada com a de 1938. A contribuição de Minas Gerais para a produção nacional de aço, representada pelas quotas fornecidas por mais de quatro Estados, num total de 141.076 toneladas, em 1940, foi de 60,5o|o.

FRUTICULTURA NO MARANHÃO

O Serviço de Economia Rural, cuja Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, muito se vem empenhando no estudo dos mercados internos de frutas, está conseguindo dados preciosos não somente para os fins visados pelo governo, como tambem para outros estudos.

Sobre as fruteiras existentes no Maranhão, ficou aquele Serviço inteirado de seu comportamento, época da produção, etc. Os principais citrus alí cultivados são as laranjas, lima da Pérsia, limão, tangerina, Laranja da China e da terra era o que existia, mas atualmente, o Serviço de Fruticultura do Fomento Agricola vem introduzindo enxertos das variedades **Baía, Seleta** e **Pera**. Todos os citrus amadurecem entre fevereiro e agosto. As outras frutas cultivadas são o abacaxi, que frutifica em duas épocas: abril a maio e agosto a setembro; a goiaba, quasi que explorada de plantas nascidas espontaneamente, amadurece de janeiro a abril; mangas, que se colhem em agosto e dezembro; ata (fruta de conde), pouco explorada, colhe-se em janeiro e abril. O abacate, o mamão e a banana amadurecem durante todo o ano. Embora o solo seja fertil e grande a produção, os municipios distantes pouco se interessam pela fruticultura, devido á dificuldade dos transportes.

MANUFATURAS DE TIJOLOS E TELHAS

A produção brasileira de tijolos prensados data de pouco tempo. As importações de determinados tipos de tijolos são, por isso mesmo, ainda vultosas. Em 1940, nossas compras desse artigo somaram 2.500.000 quilos (tijolos de silica), sendo que as aquisições dos tipos refratários de argila atingiram cerca de 2 milhões de quilos.

Ainda em 1928, importavamos telhas comuns (exclusive as de amianto), num total de 183.716 quilos. Tal importação já não se faz atualmente. Passamos a exportadores do produto. As nossas vendas, em 1939, foram de .... 30.400 e, em 1940, de 5.640 quilos. E' interessante notar que São Paulo produz mais telhas prensadas (500 milhões de unidades) do que telhas do chamado "tipo nacional" (10 milhões de unidade), o que evidencia o progresso crescente da industria em nosso país.

CANADÁ-ESTADOS UNIDOS

Pelo auxiliar do Consulado, JOSE' SILVEIRA MENEZES:

Ligados pela natureza, na conformação geografica do Norte, e pelos mesmos laços historicos, o Canadá e os Estados Unidos procurando nutrir, cada vez mais, os ideias de progresso e democracia, vão se tornando não só uma gigantesca e inesgotavel fonte de todas as industrias, como tambem, um baluarte poderoso para a defesa do continente americano. Ambos esses paises, como descendentes das civilizações superiores da França e da Inglaterra, muito vêm trabalhando através dos tempos, para realizar os mesmos designios que sempre animaram essas duas nações europeias, na benemerita cruzada em pról do conforto da humanidade.

Em 1776, os Estados Unidos romperam a união politica que os prendia ao Velho Mundo, permanecendo, entretanto, o Canadá, irmão gemeo daquele país, ligado a uma nação da Europa, constitucionalmente e por uma solida aliança militar, posta em maior evidencia na grande guerra de 1914.

Como os Estados Unidos, pela sua Constituição proclamada em 1789, o Canadá, com as suas 11 provincias, ingressou tambem no concerto das nações pela Constituição de 1867, conservando, entretanto, uma dependencia como Dominio da Inglaterra, a qual deve seu maior desenvolvimento material e cultural.

Passando desde 1867 a fazer parte destacada da republica de nações de que se compõe o vasto Imperio Britanico, pela importancia das suas imensas possibilidades economicas e consequentes prestigio politico, o Canadá conquistou em 1928 o privilegio entre as nações da "Commonwealth" de manter a sua propria representação diplomatica não só em Paris e Tokio, mas, especialmente em Washington para onde se têm desdobrado cada vez mais, com fraternal simpatia, as vistas do governo canadense.

Perderam-se no abismo do esquecimento as lutas e n...oses de ambição dos seculos XVII e XVII, quando os exercitos da então Nova Inglaterra, periodicamente, ameaçavam a paz da Nova França, nos desejos de conquista, até que em 1763, pelo artigo IV do Tratado de Paris, pondo fim à Guerra de Sete Anos, a França cedeu definitivamente o Canadá à Inglaterra.

Desde aquela época, as unicas vezes que forças estadunidenses invadiram o Canadá, foram durante a Revolução Americana e a guerra de 1812, além das aventuras dos Fenianos, revolucionária corporação irlandeza cujo nome se inspirava no guerreiro mistico "Finn" e que tinha ramificações na America.

Não obstante os canadenses julgarem que as ofensivas da vizinha nação constituiam despotico intento de anexação do seu rico territorio aos Estados da recem-organizada federação do Norte, verificou-se, todavia, depois, que se tratava, apenas, de uma reação dos Estados Unidos contra a Inglaterra, cuja politica era considerada ameaçadora para a unidade americana, permanecendo este receio até 1870, quando a Inglaterra retirou do Canadá suas tropas mais eficientes.

A atual guerra na Europa, que se vai alastrando com todas as suas exterminantes consequencias, por diversas outras partes do mundo, tem compelido todas as nações a procurarem alianças que lhes pareçam mais favoraveis, sejam militares ou economicas, sendo estas, nos ultimos tempos, de valor prepoderante para as vitorias.

Nos seculos passados procurava-se o aliado que tivesse maior numero de lanças; nos tempos modernos procura-se tanto o que tem maior "stock" de baionetas, como tambem mais sacos de trigo.

As nações amigas vizinhas se unem num acôrdo sincero que é a defesa vital das raças vacilantes dos seus destinos sob a "Espada de Damocles" das didaturas conquistadoras.

Destarte, os Estados Unidos, querendo manter imperecivel a sagrada doutrina — Monroe, tanto têm se esforçado por estreitar, cada vez mais, as suas relações com os paises da America do Sul e Central, como com o Canadá, lançando a 17 de agosto de 1940, pela voz do Presidente Roosevelt, as bases de um acôrdo de defesa militar reciproca, atendendo especialmente aos limites de fronteiras, aguas territorias, pescaria, acordos comerciais e comunicações.

O Tratado de Ogdensburg não teve no seu ideal somente a preparação da defesa dos dois paises irmãos, mas sim. de todo o Hemisperio Ocidental, quase, tambem, sob os clarões do facho da guerra.

A aliança integral dos Estados Unidos com o Canadá, é, certamente, do mais alto valor para a garantia das duas Americas.

São esses paises as maiores, potencias agricolas e industriais do Novo Mundo, se bem que um muito mais populoso que o outro. Os Estados Unidos com o seu Territorio de Alaska, embora com menos 100 mil milhas quadradas do que o Canadá, conta com uma população de 131 milhões de habitantes, sendo, na sua maioria, distribuidos nas aureolas das fronteiras americanas, como uma longa e palpitante parada agricola, mineira, industrial e social, interrompida apenas em quatro partes: no Norte, pelas montanhas Apalaches e a fronteira do Maine que separam as tres Provincias Maritimas, da Nova Escocia, Nova Brunswick e a ilha do Principe Eduardo. Depois, pela reunião das montanhas do Escudo do Lourenço com os Grandes Lagos que isolam o Canadá Central, dos campos de Oeste e pelas Montanhas Rochosas que dividem os campos mais ferteis da costa do Pacifico.

A vasta região acidentada e lacustre do Canadá é, sem duvida, a causa da sua população ser menos compacta do que na maior parte dos paises americanos de possibilidades economicas inferiores.

Isto, entretanto, não obsta a que a produção do país seja extraordinaria, mesmo tendo um rigorisissimo inverno, muito longo, pois, graças ao espirito laborioso da raça e aos metodos modernos de trabalho, o Canadá goza o prestigio de sexta potencia no comercio mundial, com uma soberba renda de $4.004.000.000 em 1939.

Os Estados Unidos concorrem, pois, na sua aliança com o Canadá, com um imenso e sortido parque industrial, representado, sobretudo, por uma farta lavoura de generos de primeira necessidade, bem como madeiras, celulose e artigos minerais indispensaveis na industria belica.

São congeneros os interesses vitais das duas potencias do Norte. Ambas têm os mesmos problemas emigratorios, especialmente das atuais raças beligerantes, italiana, alemã e japonesa. Ambas têm de cuidar da defesa comum no Pacifico, no Atlantico e seus intercambios financeiros.

As relações comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá ocupam cerca de 4/5 do valor global do comercio entre aquele país e todos os outros da America Latina.

Mesmo com a sua agricultura e industria desenvolvidas grandemente, desde 1914, o Canadá é o mais importante comprador dos Estados Unidos. Em 1940, aquiriu neste país mercadorias no valor de $750.000.000, ou sejam mais de $2.000.000, por dia.

Os Estados Unidos têm mais dinheiro invertido no Canadá, do que em qualquer país do mundo. Somente em 1937 empregou nesse Dominio Britanico, em industrias, $3.932.000.000, enquanto a Inglaterra empregou .... $2.685.000.000 e outros paises, apenas $148.000.000.

Por sua vez, o Canadá empregou mais de um bilhão de dolares nos Estados Unidos. Isto patenteia a mutua confiança que ambas essas nações alimentam nos seus destinos. O Canadá geralmente compra mais dos Estados Unidos que do Imperio Britanico, enquanto vende mais a este do que aos Estados Unidos, principalmente nos tempos de guerra.

Nas suas relações economicas, os Estados Unidos têm criado, em varias épocas, tarifas especiais para o Canadá. A politica fiscal americana, sobremodo favoravel ao Canadá, tem concorrido, sobretudo para a maior solidez de amizade entre os pois países.

Quando a Grã Bretanha em 1840 adotou o mercado livre, o Canadá, vendo-se privado da sua favorecida posição no Imperio apelou para a Republica Americana.

A vida do Canadá parece gravitar em torno das tarifas americanas.

Desde 1854, o comercio canadense alcançou notavel prosperidade quando o gverno americano firmou o primeiro Tratado de Reciprocidade. Em 1935 a politica da "Boa Vizinhança", do Presidente Roosevelt e Secretario Hull, firmou um novo acordo reciproco, mais suave, que veio debelar a crise reinante do comercio canadense.

Este acôrdo foi depois estendido em 1938 conjuntamente com um mais amplo entre os Estados Unidos e o Imperio Britanico, que, por sua vez, foi melhorando ultimamente com as extraordinarias relações de industria de guerra.

Se as relações economicas dos Estados Unidos e Canadá são vultosas, não menores são os intercambios literarios e artisticos, além do grande turismo dos habitantes dos dois paises que se visitam cordialmente como filhos de uma só patria que tivesse dois nomes diferentes.

Convenção Nacional de Transportes

Importante certame a reunir-se nesta capital — Visita ao sr. dr. Fernando Costa, nos Campos Eliseos — Declarações do dr. Domingos Ruiz

Hoje, às 9 horas — Concentra- Realizar-se-á nesta capital a Convenção Nacional de Transportes, organizada pelos sindicatos classistas que representam varias unidades federativas brasileiras, com o objetivo de e studar e resolver dentro de um espirito eminentement pratico, os inumros problemas que se relacionam com esse setor deatividade.

O programa está sendo capitchosamente elaborado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, já estando definitivamente assentadas, entre outras providencias de igual importancia a visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, em sinal de reconhecimento pelo muito que s. excia. tem trabalhado em beneficio da laboriosa classe; a inauguração do retrato do sr. Licio da Rocha Miranda presidente da entidadeé o debate das teses que, depois de concentradas e impressas — sistema preferido afim de evitar discussões inuteis e até prejudiciais —, serão encaminhadas às autoridades competentes, para o necessário estudo.

Por nosso intermédio a comissão organizadora do importante conclave pede aos convencionais que começam amanhã, às 9 horas, à séde do sindicato, afim de, incorparados, seguirem às 11 horas do mesmo dia para o Palácio dos Campos Eliseos.

A visita de cordialidade e agradecimento ao sr. Interventor dr. Fernando Costa contará com a presença do sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Publica.

DECLARAÇOES DO DR. DOMINGOS RUIZ

A Agencia Nacional, desejando informações e esclarecimentos a respeito da proxima Convenção procurou, ontem, o superintendente da Federação Sindical de Transporte no Estado de São Paulo, o advogado José Domingos Ruiz, que nos fez as seguintes declarações:

— "Realmente, as empresas de Transporte, reunidas nesta Capital, irão debater assuntos da maior relevancia para a economia nacional. O transporte, como força auxiliar do Exército Nacional, tem posição de marcante relêvo na estruturação economica e politica do regime. Assim, cumprindo o elementar dever de colaboração com o poder publico, terão oportunidade os convencionais de fazer sentir aos Governos Federal e Estadual as legitimas aspirações da classe, composta de homens trabalhadores e que, muitas vezes, com sacrificio tem sempre contribuido para a grandesa e unidade da Patria, impulsionando, pela condução do homem e das mercadorias, todas as fontes de produção. A Convenção reveste-se de carater nitidamente nacionalista, sendo certo que visam em primeiro plano, integrar nas diretrizes do Estado Novo as consideraveis forças sociais do transporte".

"Nesta hora, grave e apreensiva, quando o eminente presidente Getulio Vargas, atraves de atos inequivocos, orienta a administração federal com o concurso de todos os brasileiros de boa vontade, urge que os transportadores, radicados em todos os rincões da Patria, afirmem, publicamente, o seu proposito de leal e efetiva colaboração com as autoridades, para que o Brasil possa realizar o seu glorioso destino.

"Com esse proposito, irão os convencionais, em reuniões sucessivas nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, estudar, à luz da realidade, os problemas que dizem respeito ao desenvolvimento e a segurança do transporte, principalmente no momento em que, por força do desequilibrio que a guerra vem acarretando a quase totalidade do mundo, é preciso organizar a defesa nacional fundada na unidade de pensamento e de ação de todos aqueles que vivem nesta parte tranquila da Terra".

"O supremo chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, em reiterados pronunciamentos, através da imprensa nacional e estrangeira, assentou as diretrizes politicas do Brasil numa organização de democracia economica, onde as organizações sindicais constituem as entidades destinadas a prestarem uma colaboração técnica e consultiva do Podêr Publico na solução dos problemas que dizem respeito a atividade por elas representada, num equilibrio com os demais setores da riqueza nacional.

"O ministro da Justiça, sr. Francisco de Campos, em entrevista por época da implantação do Estado Novo numa perfeita consonancia com a orientação do presidente da Republica, afirmou as bases sindicais e corporativas do regime, com a proscrição dos intermediários da politica faciosa e partidária, inaugurando o sistema de consulta direta às forças produtoras do país.

"Entre elas destaca-se indiscutivelmente o transporte, hoje até considerado uma força auxiliar do Exército, que, à semelhança do que acontece com a industria e a lavoura, está necessitando de medidas e providencias que venham amparar e assegurar a estabilidade economica e funcionamento eficiente dos seus serviços de condução do homem e de mercadorias, impulsionando as demais fontes da riqueza brasileira e vindo a constituir, pela sua solidez e firmeza, uma poderosa reserva para as forças militares".

"Inumeros são os problemas a serem resolvidos, desde a construção de estradas de rodagem, fixação de tarifas, horários, material rodante, combustivel, seleção profissional, concorrencia, competição, etc., que já foram objeto, em parte, de um projeto de lei, já publicado, por determinação do ministro da Justiça, no Diário Oficial da União".

"Tão numerosos são os problemas a serem encarados pelas organisações sindicais, no desempenho da sua missão, conforme preceitua o art. 138 da Constituição de 10 de novembro de 1937 e decreto-lei 1.402, de 5 julho de 1939, que seria alongar, em demasia, esta entrevista, em que apenas, desejo manifestar que os transportadores estão animados do desejo de prestar efetiva cooperação à obra do Presidente Getulio Vargas, na sua reorganização do país".

PROGRAMA DA CONVENÇÃO DOS TRANSPORTES

Hoje, às 9 horas — Concentração na séde do Sindicato das Empresas de Transportes de passageiros, à rua Xavier de Toledo, 70, 6.o andar, de onde sairão, incorporados, todos os convencionais para o Palacio dos Campos Eliseos (os transportadores que não puderem comparecer a essa hora na sede social do sindicato, poderão dirigir-se, às 10,30 horas, para o Palacio dos Campos Eliseos)

A's 10,30 horas — Visita ao exmo. sr. dr. Interventor Federal, no Palacio dos Campos Eliseos, com a apresentação dos convencionais pelo dr. José Domingues Ruiz.

A's 15 horas — Reunião preparatoria no Salão Nobre da Sociedade Sul Riograndense — Praça Ramos de Azevedo, 4, onde serão fixadas as diretrizes gerais e particulares dos trabalhos da convenção, com descriminação dos assuntos e teses.

Dia 21, às 10 horas — Reunião na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, com inauguração do retrato do sr. Licio da Rocha Miranda, e homenagem ao sr. Carlos Rogatis, diretor do sindicato. Instalação do Departamento das Empresas Inter-municipais de Auto-onibus (Departamento do Interior) com discurso do sr. diretor Geraldo Jesus Nogueira e encarregado dos serviços, o sr. Norberto Piragibe.

Dia 22, às 10 horas — Reunião na sede do sindicato; às 11 horas — Visita ao sr. Aguinaldo de Góis, diretor do Transito, com a apresentação dos convencionais pelo sr. José Domingues Ruiz.

A' tarde do dia 22 — 1) Visita ao sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, com discurso de homenagem ao Exercito na pessoa de s. exc. e saudação ao major Olinto de Sá, superintendente da Segurança Politica e Social. Entrega da lista de convencionais para o monumento ao Duque de Caxias. 2) No salão nobre do Sindicato, sessão solene de encerramento, com a aprovação das teses apresentadas e autorização da Assembléia à Comissão Executiva da Convenção para se dirigir às autoridades competentes com os respectivos memoriais.

Nenhum participante das reuniões poderá fazer uso da palavra sem inscrição previa na Secretaria da Comissão Executiva. Mais informações pelo telefone 4-2555.

A IMPORTANCIA DO SERVIÇO INFORMATIVO

AS FUNÇOES DO DEPARTAMENTO DE DIRETORIA DE EMERGENCIA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (H. T.) — O Presidente Franklin Roosevelt para manter-se em estreita comunhão com doze das principais dependencias da defesa nacional estabeleceu o departamento da Diretoria de Emergencia, uma de cujas ramificações tem o nome de Divisão de Informação. As funções desse organismo são as de fornecer informações claras, concisas e autenticas sobre a marcha dos fatos e dos propositos dos demais departamentos enquadrados dentro da esféra de ação dos serviços da Diretoria de Emergencia.

O chefe da Divisão de Informação é o sr. Robert W. Horton, antigo diretor de Informação da Comissão Maritima, sob cujas ordens servem duzentos e vinte empregados que organizam as noticias diarias, preparam o serviço de cinema documentario, fornecem clichês fotograficos e informam para a televisão. Tambem figura, entre as suas ocupações a de ministrar ilustrações para as publicações, material para os periodicos e cartazes de anuncios.

Há funcionarios especializados que preparam material de radio para as estações emissoras. Outros tratam de assuntos relativos ao financiamento da defesa e fornecem dados sobre quanto se gasta em cada setor do preparo militar do país, sobre a produção de cada tído de armamento, contratos, orçamentos, projétos em estudo, e tudo até ao ultimo centavo.

Os diversos organismos relacionados com a defesa nacional recebem da Divisão de Informação uma compilação diaria abreviada de recortes da imprensa mais autorizada do país com as criticas, favoraveis ou contrarias, sobre a execução do plano de defesa.

Na aquisição do material necessario a alguns desses serviços bem como para a difusão dos informes que sejam solicitados, a Divisão de Informação vale-se de doze sucursais estabelecidas em Atlanta, Boston, Chicago, Cleveland, Dallas, Denver, Minneapolis, Nova York, Filadelfia, Richmond, St. Louis e S. Francisco, que são por sua vês centrais informativas para as regiões adjacentes, e abarcam, consequentemente, quasi toda a extensão do territorio nacional.

A Divisão de Informações não são estranhos os informes de imprensa, comerciais ou culturais fornecidos pelo Departamento Coordenador de Assuntos Interamericanos dirigido pelo sr. Nelson Rockefeller.

De outra parte essa função informativa estende-se às atividades de Departamento de Agricultura que representa um papel dos mais importantes nos preparativos para o futuro relativos à alimentação e à expedição de viveres destinados à Grã Bretanha e seus aliados nos termos da Lei de Emprestimo e Arrendamento.

Seria prolixo enumerar, um por um, todos os dados que podem ser obtidos deste centro de informações oficiais. Para todos os jornalistas e aqueles que somente se conformam quando obtém noticias claras cómo a luz do dia a Divisão de Informação oferece uma fonte de informes que, além de ser vasta em si, pode conduzir os interessados ao fundo de qualquer das questões conexas com o problema da defesa nacional.

O PAPEL DECRESCENTE DA ESQUADRA EM LINHA

A IMPRENSA INGLESA CRITICA A FALTA DE COORDENAÇAO DA AVIAÇAO COM AS OUTRAS ARMAS NO EXTREMO ORIENTE — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, 20 (R.) — A perda do "Prince of Wales" e do "Repulse" põe uma vez mais na ordem do dia as questões de superioridades e de cooperação aérea e demonstra o papel decrescente que desempenha a esquadra de linha.

Outrora, essa esquadra podia ser utilizada para fins ofensivo, já protegengendo desembarques, já atacando o inimigo ao longo do seu litoral ou mesmo impedindo aos navios adversarios tocar nos seus portos.

Hoje, como já aconteceu na campanha da Noruega, logo que os alemães conseguiram apoderar-se dos aerodromos a esquadra britanica via se obrigada a cruzar ao largo das costas, sem poder opor-se senão com o emprego de submarinos ao transporte de homens e materiais para Skagerrak e o Cattgat, aguas essas protegidas pela aviação nazista.

A situação se reproduziu em Creta, mas à esquadra britanica quiz forçar a mão e foi quasi aniquilada. Depois no Extremo Oriente, ficou provado em definitivo que a esquadra, sem o auxilio aereo, nada pode nas visinhanças das costas inimigas e que, assim, o seu papel se limita à defensiva, ao largo evitando os ataques de aviação. Assim, os japoneses querem apoderar-se dos aerodromos da costa oeste da Malasia, para dificultar, só com aviões, o trafego maritimo entre Singapura e as Indias pelo estreito de Malaca, dado que são poucos os aerodromos e aparelhos na Sumatra.

Assim, o unico meio de aproveitar bem a esquadra é protegê-la com bases costeiras e porta-aviões e que os nipões souberam reconhecer, construindo numerosos porta-aviões. O ataque aos Estados Unidos mostrou a excelencia desse meio de arma no mar. O unico incoveniente é que os porta-aviões não podem conduzir aparelhos ultra-rapidos que aterrisam rapidamente. E do mesmo modo a catapultagem dos navios mais pequenos é uma operação dispendiosa para ações de grande envergadura, em razão de perda quasi certa dos aparelhos em operação.

Porisso mesmo, um redator do "Sunday Express" aconsela agora o emprego de ilhas flutuante, de idealização velha mas jamais concretizada. Elas compreenderiam hangares debaixo da pista de pouso para os caças, baterias anti-aereas sob teto de aço e pequenos tubos lança-torpedos. Uma ilha dessas custaria, no minimo um milhão de libras, isto e, um decimo de um navio de linha como o "Prince of Wales".

Ela poderia deslocar com a rapidez de cinco nós e, assim, pode-se imaginar a eficiencia de um rosario delas, lançadas ao mar para proteger as rotas maritimas ou do litoral.

De outra parte, a imprensa mostra tendencia em criticar a falta de coordenação entre a aviação e outras armas na luta do Extremo Oriente, tanto mais que se fala na paridade entre a aviação britanica e a alemã. — *De um comentador militar da A. F. I.*

SOROCABA

II

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Em seguimento ao primeiro escrito, que sobre Sorocaba já tivemos oportunidade de publicar, neste mesmo matutino, temos hoje, de novo, a satisfação de apresentar aos ilustrados leitores do "Correio Paulistano", o segundo trabalho, que além de prestar outras informações, estuda, tambem, a etimologia do vocabulo tupiniano — "Sorocaba".

O dr. João Mendes de Almeida, no seu excelente "Dicionario Geografico da Provincia de São Paulo", regista tres vezes o termo Sorocaba. Em primeiro lugar, fala da cidade paulista deste nome, e nos dois outros restantes, trata dos rios que têm a mesma denominação: um, no municipio de Iguape, que desagua no Mar Pequeno, outro, o principal, que é formado pelas cabeceiras do Sorocabussu' e do Sorocá-mirim. O erudito tupinologo patricio, que acima nos referimos, falando da cidade de Sorocaba, diz ter a mesma recebido o nome do rio que a banha, explicando, a seguir, o vocabulo que denomina o municipio e rio sorocabanos. Para o dr. João Mendes, Sorocaba é corruptela de "çorógc-ába, significando "lugar rasgado", ou "pantanoso" de — çurúgc-ába, pois "çurùg quer significar: atolar, esparzir, derramar, sorver, tendo-se mudado o "g" em "c" para se formar participio com — cába.

Cá para nós, a palavra — Sorocaba, da lingua tupí-guarani, se compõe de — Soró+cába, cuja significação é: rasgão, desmoronamento, dilaceração, ruptura, afundamento. De Soró (tambem çoróg, çoróc, sorôca): rasgar, romper, fender, abrir, desfazer, dilacerar soltar desmoronar que com o sufixo "cába" faz: ruptura, desmoronamento, etc. (A gutural "c", se abranda para "g", sempre que houver voz nasal precedente. Assim, o sufixo tanto pode ser cába como gába. Exemplos (com voz nasal antecedente o sufixo): Poran-gaba (beleza); monhãgaba (fatura, obra); nheên-gatú (lingua bôa). E não: Poran-cába, monhãcába, nheên-catú. Sem nasal precedendo a posposição: Soro-caba, Apia-caba, ajuri-caba. E não: Soro-gaba, apiagaba, ajuri-gaba. Conforme o radical, ainda, na lingua tupi, os substantivos derivados do verbo, se formam, pospondo-se ao infinito deste, alem do sufixo caba ou gaba, que atrás estudamos, tambem os seguintes: çaba, aba, dába, etc.).

Sorocaba, como já vimos, quer significar: rasgão, ruptura ou afundamento.

As aguas pluviais, encontrando a terra permeavel, vão se infiltrando; e, pouco a pouco, cavando as camadas inferiores, provocam elas o afundamento da parte superior. A este fenomeno, tão comum em certas regiões de nosso país, é que os aboricolas, observadores e exatos como eram, denominaram de — Soróca ou Sorocaba.

Segundo vemos no "Dicionario da Terra e da Gente do Brasil", as tais rupturas do chão ou sorócas, são encontradiços, principalmente, nos municipios de Sorocaba e Franca.

Assim, quem quer que seja, que denominou — Sorocaba a antiga capela de Nossa Senhora da Ponte, andou bem acertado: o nome lhe foi dado de acôrdo com os carateristicos topograficos da região. São inumeras as denominações indigenas, que existem por todo o nosso vasto territorio, batisando grandes regiões ou simples lugares, que nos seus significados denunciam a abundancia de "alguma coisa" propria do local. Como exemplos, damos as seguintes, que nos ocorrem no momento: Curitiba (Curi+tiba): lugar de pinhões; Ubatuba (Uba+tuba): ajuntamento ou reunião de ubás, isto é, porto; Piracicaba (Pira+cicaba): a chegada, a vinda do peixe em grande escala; colheita, tomada do peixe; Pacotuba (Pacoba+tuba): o bananal, o pacoval; Pirituba (Piri+tuba): juncal; Potribu' (Potira+ibu'): a fonte ou nascente das flores; Boituva (Mboi+tuba): lugar das cobras, o cobreiro; Caraguatatuba (Caraguatá+tuba): lugar abundante de caragutás ou gravatás; Catanduva (Caá+atan+duba): matagal, bosque ou floresta carrasquenta; Guaratinguetá (Guará+tinga+etá): garças brancas, etc., etc.

Terra fendida, rachada ou afundada, se deveria grafar assim: Ibi — sorocaba, ou, por contração: Ibi — soróca. De ibi (chão, terra, solo); e soróca ou sorocaba (rasgão, ruptura, afundamento, rachadura, fenda, etc.,) No Pará e Amazonas o aboricola, para exprimir — terra, chão ou solo, dizi "iui".

Nos mapas de recenseamento de Sorocaba, de 1765, como, aliás, já fizemos ver aos leitores, existiu (e talvez ainda exista) um bairro denominado — Vosóroca, que outras vezes vê grafado — Bosorocaba. Pois bem; este Vosoróca, nada mais é do que uma corrupção de — Ibi — soróca, contração de Ibi — sorocaba. O termo ibi (yby), terra, solo ou chão, era expressado por muitas formas pelos civilizados que o iam assim corrompendo. Exemplos: ubu', ubó, bó, vu', vó, ivó, ivu' (terra, solo chão). Assim, por exemplo, o vocabulo — Butantan é o Ibi-tantan dos nossos incolas (terra socada dura, batida); Ibitú-catu', se transformou em Botucatu' (Bons ares, bom clima); Ibitu'-cabaru', Botucavaru' (palavra hibrida: cavalo das nuvens; o monte que serve de pouso ás nuvens; Ibitu'-juru', Botujuru' (a boca do vento; a "garganta" por onde sopra o vento); Ibitira-úna, Voturuna (o monte, a serra negra); Ibitiroca, Voturoca (a casa do vento); Ibitira: Votura, Uburura, Butura, Botura (o monte, a encosta, a ladeira, etc.).

Entre os bairros que encontramos nos mapas de recenseamento de Sorocaba, de 1765, figura um que se denomina — Nhuaíba (Nhu-|-aiba): campo ruim, mau, esteril, imprestavel, Foi deste Nhuaíba tupi, cremos, que os deturpadores de vocabulos brasilicos, fizeram o "Inhaiba", sem pés nem cabeça...

"Inhaiba" é o nome de uma estação na Estrada de Ferro Sorocabana, que fica entre Piragibu' e Brigadeiro Tobias.

NOTA COMICA

Certo individuo me afirmou que o nome — Sorocaba foi "inventado" por um vacinador germanico, que noutros tempos fôra contratado pelo governo de São Paulo para exercer as suas funções na antiga freguezia de Nossa Senhora da Ponte. Tendo-se exgotado o material que o vacinador levára, este, num mau português, pedindo nova remessa de soro ao governo, escreveu, entre outras coisas: "Sôro caba..." — Querendo dizer: o sôro acabou...

(Brevemente: Caçapava).

Os detidos politicos na Espanha

MADRID, 20 (T. T.) — Todos os detidos politicos condenados pelos tribunais da marinha a penas diversas vão ser postos em liberdade como os que haviam sido condenados por tribunais militares. Essa medida de clemencia havia sido proposta pelo general Varella ao "Caudillo". O preambulo do decreto ressalta que essa decisão de "generosa clemencia" foi adotada pelo governo, afim de "devolver a seus lares o maior numero possivel de pessoas, cujas responsabilidade é atenuada desde que foram levados pela propaganda subversiva pelos vermelhos e que não cometeram graves delitos".

Os beneficiarios dessa medida encontram-se detidos desde o fim da guerra civil.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 292

Provas fisicas e inspeção de saude para matricula na Escola das Armas — Transcrição de radiograma

Transcreve-se: Cmt. 2.a R. M. — S. Paulo — Radiograma do Rio. — Data 16-222 D 3 — Dir. Inf., Virtude ulterior decisão sr. Ministro fica sem efeito radio 190 de 1 corrente, devendo ser submetidos inspeção saude provas fisicas matricula Escola Armas 1.os tenentes Carlos Pinto da Silva, Nilo de Queiroz Lima, Insnard de Albuquerque Camara, João Augusto Los Reis. (a.) Ten. cel. Aché — Dir. Inf.".

Apresentações de oficiais

A 16 do corrente: ten. cel. I. E., Valerio Braga, do E. S. São Paulo, por ter de ir à Capital Federal, a serviço; cap. de cav., Sergio Cramer Ribeiro, do S. M. B. R., por ter que seguir a 18 do corrente para Itu', a serviço do S. M. B. R.; 1.o ten. de art., Evandro Mureb, do 4.o T. A. M., por ter que se submeter a nova inspeção de saude, por termino de licença; 2.o ten. conv. Francisco Novais, da 6.a C. R., por ter vindo prestar contas referentes ao P. C. 13, e regressar; Pedro Aires Mural, da 4.a Z. R. e 17.a Z. R., por ter encerrado os trabalhos do P. C. 12, por ter vindo prestar contas, e recolher-se à 17.a Z. R., Sorocaba;

A 17 do corrente: — cap. de inf., José Carlos de Freitas, do C. P. O. R., por ter assumido a direção do C. P. O. R.; Pedro de Souza Bruno, do S. M. B., por ter de seguir a 17, para Caçapava, Pindamonhangaba e Lorena, afim de inspecionar Mat. Belico; I. E., Arnaldo Ferreira Johnson, do 5.o R. I., por ter vindo receber numerario, fazer compras para sua Unidade e regressar; 2.o ten. inf., Edmundo Castelo, do III|4.o R. I., por ter regressado do Rio de Janeiro, onde esteve em permissão, em gozo de férias; vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter de ir a Santos a serviço; asps. oficiais I. E., Luiz Ferreira Lima, do 2.o R. C. D., por ter vindo se submeter a inspeção de saude para efeito de promoção e regressar; Ari Venerando da Graça, do 4.o R. A. M., por ter de ser inspecionado de saude e regressar.

A 15 do corrente: — Infantaria: — 1.o ten. Lincoln Garrido, por ter sido promovido a esse posto, e 1.o tenente Joaquim Bueno Brandão, tambem por ter sido promovido a esse posto; farmaceutico: — 2.o tenente Francisco de Paiva, por ter sido chamado a este Q. G..

A 16 de dezembro de 1941: — Cavalaria: — 2.o ten. José Campos Sales, por transferencia de domicilio; Artilharia — 2.o ten. Franklin de Carvalho, por transferencia de domicilio; medico: — 2.o ten. Rinaldo Hindemburgo Gissoni, por transferencia de domicilio.

Férias a oficiais mobilizadores

Com referencia aos oficiais mobilizadores da Região declara-se que, em virtude das tarefas que lhes foram cometidas, só a partir de 20 de março do ano p. futuro é que esses oficiais poderão entrar em gozo de férias regulamentares.

Incorporação de insubmissos

De acôrdo com o aviso n. 3.018, de 6|8|1941, sejam incorporados no III|4.o R. I., os seguintes sorteados insubmissos: Claudio, filho de Vitorino Caetano, da classe de 1909, e designado para o 6.o R. I.; José Alves Felipe, da classe de 1908, pelo municipio de Campinas, José Cés Ansoina, filho de José Cés Padim, da classe de 1910, designado, para o 4.o R. A. M., e João, filho de João Nascimento, da classe de 1910, e designado para a 9.a R. M. (Oficio n. 2.467 — Secretaria, de 5|12|1941).

Convites

E' convidado a comparecer neste Q. G., afim de receber uma certidão que requereu ao exmo. sr. Secretario Geral do Ministerio da Guerra, o reservista Artur Solano Ribas. (Prot. G. n. 4.346|41).

E' convidada d. Ana Moreira Castelo, viuva do alferes Antonio de Oliveira Castelo, veterano do Paraguai, a comparecer ao Serviço de Fundos da 2.a Região Militar (Quartel General da 2.a R. M.), à rua Conselheiro Crispiniano, n. 378, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Requerimentos despachados

a) — Pela Diretoria de Artilharia:

Carlos D'avila Pacca, cap., do 1|2.o R. A. D. C., pedindo matricula no C. I. D. A. Aérea. Despacho: — Indeferido. Não satisfaz a letra "f" do art. 54, do Regulamento C. I. D. A. Aérea, estando além disso indicado para matricula na E. A., em 1942. (Bol. da Dir. de Artilharia, n. 287, de 13|12|1941).

Otavio Alves Velho, 2.o ten. do 1|2.o R. A. A. Aérea, solicitando matricula no C. I. D. A. Aérea. Despacho: Indeferido. Não satisfaz a letra "a", do artigo 62 do Regulamento do C. I. D. A. Aerea. (Bol. da Dir. de Art. n. 287, de 13 de dezembro de 1941).

Arquimedes Pinto de Oliveira, cap., do 1|2.o R. A. A. Aérea, pedindo matricula no C. I. D. A. Aé.. Despacho: — Indeferido. Não satisfaz a segunda parte da letra "b" do artigo 62 do Regulamento do C. D. A. Aé. (Bol. da D. A. n. 287, de 13 de dezembro de 1941).

b) — Por este Comando:

José da Fonseca, pedindo o pagamento de um debito. Arquive-se por ter sido liquidado. (Prot. G. n. 4.718|41).

Osvaldo Pinto Dias, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4.972|41).

Paulo de Lemos Romano, 1.o ten. da Res., pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4.880|41).

Severiano Medeiros Batista, pedindo certificado do que consta sobre sua situação militar: — Prove que é alistado, juntando o documento. (Prot. G. n. 4.506|41).

Vergilio Laurindo de Melo, sorteado pedindo transferencia de incorporação para o 5.o B. C. — Indeferido, por falta de vaga no 5.o B. C. (Prot. G. n. 5.192|41.

José Porfirio, reservista, pedindo carteira de identidade. — Concedo mediante indenização. Ao G. I. R. 2. Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo.

Pedro Augusto Menna Barreto, cap., pedindo carteira de identidade, mediante indenização. Concedo. Ao G. I. R. 2.

Antonio Alves de Souza, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4.590|41).

Carlos Cavalcanti de Albuquerque, reservista, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. — (Prot. G. n. 5.042|41).

Daniel Horta O'leary, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4.800|41).

Irmgard Ferreri, pedindo a transferencia de incorporação de seu esposo, sorteado convocado no corrente ano, para servir na 9.a R. M., para um dos corpos desta Região. — Compareça a este Q. G. (Prot. Geral n. 5.237|41).

Jaime do Carmo, cabo do Serviço Veterinario, deste Q. G., pedindo engajamento. — Deferido. Concedo engajamento por dois anos a contar de 1|11|941, de acôrdo com o art. 141, da L. S. M. (Prot. G. n. 4.030|41).

Juvenal Velasques de Melo, 1.o ten. I. E., do Q. G., da I. D|2.o, pedindo que a dispensa de serviço de 10 dias, que lhe foi concedida, seja descontada nas férias a que tem direito, no corrente ano, para fins de percepção de gratificação que deixou de receber, por motivo de dispensa, conforme estabelece a letra "e", do art. 38, do C. V. V. M. Ex. — Deferido. — De acôrdo com o n. 7 do art. 323, do R. I. S. G., sejam descontados das férias a que tem direito o requerente, os 10 dias de dispensa de serviço. (Protocolo Geral numero 5.231|41).

João Sprogis, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. O 4.o B. C., para providenciar. (Prot. G. n. 5.262|41).

João Santana Casemiro, pedindo certidão: — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Protocolo Geral n. 4.268|41).

José Lopes, pedindo o licenciamento de seu filho, das fileiras do Exercito, José Lopes Junior. — Compareça a este Q. G., para prestar esclarecimentos. (Protocolo Geral numero 5.188|41).

José de Campos, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Protocolo Geral numero 4.862|41).

José Fermino, insubmisso, pedindo certificado de reservista. — Designo o III|4.o R. I., para julgar as prescrições do crime de insubmisso. (Prot. Geral n. 3.250|41).

Farid Salum, reservista, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2, entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo.

Hugo Mota, 2.o ten. do 2.o G. A. Do., pedindo carteira de identidade. — Concedo mediante indenização, de acôrdo com a informação do 2.o G. A. Do. Ao G. I. R. 2.

Juvenal Velasques Melo, 1.o ten. do Q. G. da I. D|2, pedindo carteira de identidade, para sua esposa. — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso numero 2.883 Ctdt, de 2 de 30|IX|941. Ao G. R. I. 3. Entregue-se ao interessado a certidão, após recibo.

Sebastião Martins Blumer Bastos, 2.o ten. medico da reserva, pedindo carteira de identidade. — Concedo mediante indenização, de acôrdo com a informação do chefe da 3.a Secção|E. M. R. — Ao G. I. A. 2.

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

Do Boletim Regional n. 293

APRESENTAÇÕES

De oficiais:

A 17 do corrente: major de cav. Osvaldo Pereira de Carvalho, do 2.o R. C. D., por ter vindo a chamado deste comdo., a serviço do R. C. D..

A 18 do corrente: major de eng., Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para o Vale do Paraiba, a serviço de fiscalização de obras; cap. I. E., Argéo Nogueira Valente, do S. F. R., por ter passado à disposição da 1.a Auditoria; 1.o ten. de Inf. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, do 5.o B. C., por ter vindo a serviço (Receber numerario); 2.os tens.: de cav. Marius Vieira Gonçalves, do 14 R. C. I., por ter vindo em férias que terminarão em janeiro; Adão Braz Chmielenski, do 15.o R. C. I., por ter vindo a esta capital, em gozo de férias; I. E. Raimundo Braga Cavalcante, do C. P. O. R., por ter sido transferido do E. M. I. de São Paulo, para o C. P. O. R..

Conforme parte do oficial de dia, apresentou-se dia 17, ás 19,30 horas, a este Q. G. o 2.o ten. da res. conv. José Gonçalves Rebelo Sobrinho, por ter que se reunir à séde da 32.a zona, da 4.a C. R., a que pertence (Itapeva), hoje, ás 8,30 horas, pela Sorocabana.

A 17 do corrente: Infantaria: — 2.os tens. Cicero Januario dos Santos e Acacio Coelho de Queiroz, ambos por terem sido chamado a este Q. G..

Cavalaria: 2.o ten. Humberto Lacreta, por ter sido promovido a este posto:

Médico: 2.o ten. José Rodrigues Primavera, por ter prestado compromisso.

Farmaceutico: 2.o ten. Emanuel Mendes, por transferencia de domicilio.

A — Férias:

Concedo as férias regulamentares a partir de ontem (18) ao cap. Ramiro Gorreta Junior.

PERMISSÃO

A oficial:

Concedo permissão ao 1.o ten. da E. P. C., Nelson Werneck Sodré, para gozar as ferias a que tem direito, na cidade de Caçapava, neste Estado, (oficio numero 793, Secretaria, de 12 de dezembro de 1941, da E. P. C.).

REMOÇÃO DE ESCREVENTE

Por decreto de 12, publicado no D. O. de 15 tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica, resolveu remover "ex-oficio", no interesse da Administração, de acôrdo com o art. 71, item I, do dec.-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, combinado com o art. 1.o, do decreto-lei n. 1795, de 22 de novembro de 1939, Antonio Aragão, ocupante do cargo da classe "G", da carreira de escrevente, do Quadro Suplementar, do Ministerio da Guerra, do Q. G. da 2.a R. M., para a 30.a Circunscrição de Recrutamento, preenchendo o claro existente na lotação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

a) — Pelo exmo. sr. Ministro:

Antonio Barreto, sorteado para servir na 9.a Região Militar, pedindo transferencia de incorporação para a 2.a Região Militar. — Indeferido por falta de amparo legal. (D. O. de 11|12|941).

Guido Escolar, sorteado para servir na 9.a Região Militar, pedindo transferencia da incorporação para a 2.a Região Militar. — Indeferido, por falta de amparo legal. (D. O. de 11|12|1941).

José de Barros, sorteado para servir na 9.a Região Militar, pedindo transferencia da incorporação para a 2.a Região Militar. — Indeferido por falta de amparo legal. (D. O. de 11|12|1941).

Luiz Knafele, sorteado para servir na 9.a Região Militar, pedindo transferencia de incorporação para o 1|2.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea — Indeferido, por falta de amparo legal. (D. O. de 11|12|1941).

Maria Molha Garcia, pedindo que seja seu filho Antonio Garcia, soldado do 6.o R. I., licenciado do serviço ativo do Exercito. — Indeferido por falta de amparo legal. (D. O. de 12|12|1941).

— Por este comando:

José de Oliveira, Tomaz Rotoli Filho, Lelis da Silva Maia, Percio de Toledo, Adriano Julio Filho, Reinaldo Pilardi, Helio Salgado Brandão, Ataliba Teodoro de Freitas, Tomaz de Aquino da Silva, João Cesar Guimarães, Vitorino Rinaldi, Altino Galbiati, Afonso Ferreira Pinto, Armando Gerosa, Manuel Guardia de Amo, José Trondoli, Neglio Guandaline e Raul Abssamara, todos pedindo transferencia de C. I. — Despacho: — "Sejam transferidos. A I. T. G. para providenciar".

Alfredo Marcondes, comerciante, pedindo o pagamento de um debito contraido por um sgt. adj. do 6.o R. I. — Compareça a este Q. G., para tomar conhecimento da informação do 6.o R. I. (Prot. G. n. .... 4820|41).

Benedito Procopio da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4749|41).

Dionisio Arilha, pedindo certificado de isenção do Serviço Militar. — Deferido. A 4.a C. R., forneça o certificado de isenção definitiva por ter sido julgado incapaz definitivamente para o Serviço Militar. (Prot. G. n. 48080|41).

Associação dos Funcionarios Publicos

OFICIO DO SECRETARIO DO GOVERNO AO PRESIDENTE DESSA ENTIDADE

Do Secretario do Governo, o sr. J. B. Melo Monteiro, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S Paulo recebeu o seguinte oficio:

S. Paulo, 17 de dezembro de 1941. Senhor presidente. Agradecendo a gentileza da comunicação que me fez v. s. por oficio de 11 do corrente, de sua reeleição para o cargo de presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, é com viva satisfação que lhe apresento meus cumprimentos por essa nova prova de consideração e confiança que lhe dão os servidores publicos paulistas, e que lhe permite o prosseguimento do proveitoso trabalho que tem caraterizado sua administração naquela entidade de classe. Com as expressões de meu alto apreço, subscrevo-me, com toda a simpatia. (a.) Luiz de Sampaio Arruda — Secretario do Governo — Senhor doutor J. B. Melo Monteiro, dd. presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 17)

DIA DO RESERVISTA

Revestiram-se de grande brilho as comemorações do "Dia do Reservista". De acordo com o programa elaborado, realizou-se, ás 19 horas, em frente à Prefeitura, uma concentração dos reservistas, tendo comparecido as altas autoridades locais e grande massa de povo. Após o hasteamento da bandeira, o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal, proferiu um discurso alusivo ao áto, concitando os reservistas a continuarem no seu trabalho, unidos e coêsos em torno do Chefe da Nação. A seguir procedeu-se à entrada das fichas de apresentação, a qual decorreu num ambiente de grande vibração patriótica.

HOMENAGEM

O fôro desta comarca, desejando testemunhar a sua satisfação pela nomeação do desembargador Alexandre de Amorim Lima para a Côrte de Apelação do Estado, ofereceu a s. exc. um jantar nas Têrmas de Cristália. Em nome dos homenageantes falou o dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz de Direito da comarca, tendo o desembargador Amorim Lima agradecido em formosa oração, aquela homenagem que lhe era prestada pelos dignos componentes do Fôro de Itapira.

FESTA ESCOLAR

Realizou-se dia 13, no salão de festas do Clube XV de Novembro desta cidade, a entrega dos diplomas aos alunos do curso particular N. S. da Penha, da prof. d. Diva Magalhães Raimonti.

TEMPORAL

Desabou sobre a cidade, no dia 10 do corrente, forte temporal que ocasionou alguns prejuizos.

PREFEITURA MUNICIPAL

O balancete da receita e despesa referente ao mês de novembro ultimo, apresentou o seguinte resultado financeiro:

Receita rs.	627:422$200
Saldo de 1940	12:530$500
Total, rs.	639:952$700
Despesa, rs.	546:661$400
Saldo para dezembro, rs.	93:291$300
Total, rs..	639:952$700

NATAL DOS POBRES

A Associação das Damas de Caridade, como nos anos anteriores, vai promover o Natal dos pobres da cidade, tendo nesse sentido feito um apelo à população.

NA CIDADE

A serviço da diretoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades esteve aqui o dr. Anibal Queiroz Botelho.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 17).

DELEGACIA DE POLICIA

Assumiu o cargo de delegado de policia local o dr. Egas Muniz de Arruda Botelho, removido da delegacia de Barretos.

DR. LOURENÇO FILHO

Em reunião, realizada no Centro do Professorado Piracicabano, a Commissão promotora das homenagens ao dr. Lourenço Filho, ilustre educador patricio, ficou deliberado que s. exc. hospedar-se-á na residencia do prof. Thales C. Andrade, lente da Escola Normal Oficial. O discurso de saudação ao estimado visitante vai ser proferido pelo professor José Rodrigues de Arruda, lente de Educação da Normal Oficial e dos mais destacados ex-alunos do professor Lourenço Filho.

AMBULANCIA

Merece especial registo o gesto do sr. agente consular da Italia, nesta cidade, sr. Mario Dedini que fez o donativo de 4:000$ à compra da Ambulancia. Sua exma. sra. d. Otilia Dedini tambem fez o donativo de 1:000$. A Usina "Monte Alegre" fez o donativo de 6:000$000.

JANTAR DE DESPEDIDA

Após a saudação que lhe dirigiu o dr. Sebastião Nogueira de Lima, por ocasião da homenagem prestada ao dr. Cursio do Espirito Santo, no Roxy Hotel, o novo delegado regional de Presidente Prudente pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Vossa excelsa generosidade fez-me regressar a esta terra abençoada, para compartilhar convosco do pão e do vinho que me oferecêis neste banquete de despedida, que se é para mim extremamente significativo, porque representa um galardão tão superior à minha desvalia, de que guardarei lembrança feliz e imorredoura, nada mais é para vós que um ato simples e natural, demonstrativo apenas de quanto é grande o coração dos piracicabanos, que em mais de três anos de convivencia aprendi a estimar, admirar e respeitar.

Piracicaba sabe exaltar e encorajar um modesto funcionario do glorioso Estado de São Paulo, que em toda sua longa e espinhosa carreira policial procurou pautar seus atos pelos principios da honradez, do amor ao trabalho.

Ouço, com minh'alma fortalecida pela fé inquebrantavel no Deus que me ampara, os parabens que meu saudoso pae me envia da mansão dos justos, e pressinto as lagrimas de emoção, que minha mãe idolatrada derrama a esta hora, jubilosa e orgulhosa, porque o mais insignificante dos seus filhos soube cumprir com o seu dever.

Este coroamento de tantas provas de confiança que recebi de vós, asseguram de sobejo, que não encontraram éco as insidias e perfidias que criaturas pequeninas engendraram. Hei de distinguir de minha memoria as amarguras sofridas, inspirando-me nas palavras que Cristo pronunciou do Calvario "Perdoai-lhes Senhor, elea não sabem o que fazem!"

Esse gesto de tanta nobreza de vossa parte exprime uma gloria, porque me diz que consegui acertar na maioria das vezes e que já me foram relevados os erros porventura cometidos na melhor bôa fé e que assim o foram, eu vos posso jurar. Farei de meu coração um escrinio para guardar como diamantes de alto quilate as recordações do vosso afeto, da vossa simpatia e da nossa solidariedade.

Minha senhora encarregou-me de vos transmitir suas saudades inesquecíveis e seus sinceros agradecimentos, pelo elevado carinho com que sempre foi tratada pela culta sociedade Piracicabana. Podeis ficar certos, meus bons amigos, que jamais esqueceremos os três anos aqui passados, pois apesar das vicissitudes sofridas, tivemos sempre o amparo e o conforto da alma piracicabana".

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 18)

CASA BANCARIA

Acha-se em vias de conclusão a construção do sobrado, á rua Barão do Rio Branco, esquina da rua Renato Jardim, nesta cidade, para a Casa Bancaria Arturo Scatena e que consta serem inaugurados dia 1.o de janeiro.

FALECIMENTO

Faleceu, dia 15, com 59 anos de idade, o sr. Antonio da Silva Pereira Sobrinho, deixando viuva a sra. d. Maria Cinquini Pereira, diversos filhos e uma neta.

EM VIAGEM

Seguiu para Campinas, afim de submeter seu filho, o joven ginasiano Eliezer, a tratamento medico, o sr. Salvador Dias da Costa, em companhia de sua sra. d. Maria Garcia da Costa.

Estiveram nesta cidade o sr. Amin Miguel, sua sra. d. Uatufa Elias Miguel, seus filhos e a sra. d. Dalila de Campos Elias, esposa do sr. Muzetti Elias Antonio, em companhia de seu filhinho Ariemir, comerciantes e residentes em Guardinha, Minas Gerais.

— Acham-se nesta cidade o sr. Manuel Joaquim Soares, residente nessa capital e o jovem estudante Valter de Almeida Cinquini, residente em Ituiutuba, Minas Gerais.

ENLACE ROCHA VICENTINI

Realizou-se, ontem, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial da srta. professora Semiramis Rocha, adjunta do grupo escolar Cel. Joaquim da Cunha desta cidade e filha do sr. João Leme da Rocha e de sua sra. d. Alzira de Paula Leme da Rocha, residentes naquela cidade, com o joven guarda-livros Ennio Vicentini, filho do sr. Ferruccio Vicentini e de sua sra. d. Isolina Paschoalli Vicentini, agricultores e industriais residentes neste municipio.

NASCIMENTO

Nasceu, ontem, nesta cidade, o menino Hamilton, filho do cirurgião-dentista dr. Moacir Leovegildo Martins de sua sra. professora d. Isaura Vicentini Martins.

ESPETACULO BENEFICENTE

Realiza-se dia 23, no Cine Teatro "Para-Todos", um grandioso festival em beneficio dos pobres promovido pela sra. d. Jandira Amaral, esposa do sr. José Teixeira do Amaral, funcionario estadual, com belo programa, no qual tomam parte exclusivamente elemento amador e local, inclusive a orquestra.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 19, o menino Ceso, filho do sr. Miguel Angelo Sabia, comerciante e de sua sra. d. Maria de Oliveira Sabia dia 25, os meninos Nilson, filho do sr. José Raffaini, consrutor e de sua sra. d. Emilia Zuccolotto Rafaini, falecida, Alfesio, filho do sr. Roque Agnesini e da sra. d. Maria Bonolo Agnesini, agricultores; dia 27, a menina Mirian, filha do sr. Antonio Dias da Costa e da sra. sra. d. Lelia Garcia da Costa, comerciantes no municipio.

Bernardino de Campos

(Do nosso correspondente, em 19)

O "DIA DO RESERVISTA"

Revestiram-se de grande brilho as comemorações do "Dia do Reservista", realizadas hoje, nesta cidade.

De acordo com as instruções anteriormente difundidas diariamente a todos os interessados, grande foi o numero de portadores de cadernetas e certificados, que se apresentaram à Prefeitura Municipal local, afim de conseguir o visto naquele documento.

Pela manhã, desfilaram pela cidade os atiradores do Tiro de Guerra 180. A tarde, houve tambem desfile de 300 reservistas, dos atiradores daquele Tiro, findo o qual se postaram em frente à Prefeitura, onde teve lugar o encerramento das comemorações, falando, em nome do sr. Francisco Bressane da Cunha, Prefeito, o sr. Antonio Panone, que pôs em destaque a disciplina dos reservistas bernardinenses, da sua pontualidade em cumprir o seu dever e do seu patriotismo. Falou tambem o sargento Josias Silva, instrutor do Tiro de Guerra, 180, exortando a dignidade, a honra e a disciplina dos homens da reserva de nosso glorioso Exercito.

São Bento do Sapucaí

(Do nosso correspondente, em 20)

DIA DO RESERVISTA

Realizaram-se a 16 do corrente nesta cidade, por iniciativa do sr. Augusto Marcondes de Azevedo, Prefeito Municipal, imponentes festejos civicos em comemoração ao dia do reservista. Recorda-nos essa data tambem um grande patriota a quem o Brasil muito deve: Olavo Bilac, principe dos poetas brasileiros e iniciador do serviço militar obrigatorio em nosso país.

Durante o dia, na Prefeitura onde se acha instalada a junta de alistamento militar, acorreram inumeros reservistas de 1.a e 2.a categoria, residentes nesta cidade e municipio.

A' tarde, em "marche aux flambeax", desfilaram os mesmos pelas principais ruas da cidade, sendo entusiasticamente ovacionados pela população.

A's 20 horas, no jardim publico à praça Cel. Marcondes Salgado, em vibrantes e patrioticas palavras fizeram-se ouvir o padre Pedro do Vale, vigario da paroquia; prof. Manuel Ribeiro Marcondes e Valdemar Richeter, agente postal do telegrafo local.

Abrilhantou o grande comicio a corporação musical "São Benedito", regida pelo maestro Jocelino Camargo.

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 19).

PELA PAROQUIA

Missas — Domingo, ás 7,30 horas, rezada pelas almas; ás 9,30 horas, rezada na Estiva; segunda-feira, rezada por alma de Luiz Martini; terça-feira, ás 6,30 horas, rezada por alma de Benedito Arruda; quarta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de José Faria; ás 24 horas, missa cantada do Natal; quinta-feira, ás 7,30 horas, por intenção de Anira F. de Campos; ás 9,30 horas, missa cantada da festa de Nossa Senhora e Menino Jesus; sexta-feira, ás 6,30 horas, por alma de Emilia Chiarelli; sabado, ás 7,30 horas, rezada em Engenho Velho; domingo, ás 7,30 horas, rezada em louvor à Nossa Senhora do Rosario, com primeira comunhão das crianças.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 21, o sr. Valdemar Miachon, de Mocóca; a senhorita Nair dos Santos; dia 22, o jovem João Assenço Filho; dia 23, a menina Maria Conceição, filha do sr. Luiz Mendes, de Americana; dia 24, a menina Rute Alzira, filha do sr. Luiz Ottoni Fernandes; dia 25, o sr. Jairo dos Santos, de Campinas; a sra. d. Zina Bueno de Oliveira, esposa do sr. professor Antonio Fonseca de Oliveira, de São Paulo; o sr. Manuel da Silveira Filho; o jovem Sergio Natalino, estudante, filho do sr. farmaceutico Oscar Bueno, de São Paulo.

NASCIMENTO

Nasceu, em Campinas, no dia 10 do corrente, a primogenita do sr. Jair Chiarelli e de sua esposa d. Iolanda Martini Chiarelli, sendo registada com o nome de Edi.

DONATIVO A' SANTA CASA

O nosso hospital de caridade recebeu da firma Oliveira Irmãos Ltda., por intermedio do sr. Franklin Lima da Fonseca, o donativo na importancia de 500$. A diretoria da Santa Casa de Misericordia desta cidade, por nosso intermedio, agradece o filantropico gesto.

FESTA

Festejando a passagem do natalicio de seu filho Helio, em 17 do corrente, o sr. José Martini e sua esposa d. Clarinda Bueno Martini promoveram uma festa aos amiguinhos do aniversariante, realizada à noite daquele dia, ás 19,30 horas, em sua residencia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta cidade, a passeio e hospedadas na residencia do sr. Benedito Moreira Rolla, as senhoritas Clara Madalena Silveira e Maria Mazzocchi, pianistas, residentes em São Paulo.

— Acham-se nesta cidade, em visita, a senhorita Loritz Elias e o jovem professor Olinto Bueno, residentes em Campinas.

"DIA DO RESERVISTA"

O "Dia do Reservista" foi grandemente movimentado, nesta cidade, pois o numero de reservistas de 1.a e 2.a categorias que procuravam o posto para exibir seus documentos e preencher as respectivas fichas, ascendeu à elevada contagem, decorrendo todo o serviço em perfeita ordem e dentro de alta compreensão civico-militar.

PADRE ANTONIO DE OLIVEIRA

Em visita ao revdmo. padre Antonio Estevam Lopes, vigario desta paroquia, aqui se acha o revdmo. padre Antonio de Oliveira, que obteve ordenação sacerdotal em 7 do corrente, no Seminario da capital.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 18)

DR. CAMPOS VERGUEIRO

Atendendo a pedido feito pelo homenageado, transferiu-se "sine-die" o banquete que deveria ser oferecido ao dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, em virtude de sua escolha para o alto cargo de diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

Para essa homenagem, além das adesões já registadas, devem-se acrescentar, ainda, os seguintes nomes: drs. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito da comarca; José Sales Gomes e Helvidio Rosa, e os srs.: Omar Oliveira, farmaceutico José Antunes Nogueira, Raimundo Nonato Leite, Prefeito Municipal de Piedade; Wilson de Souza Lopes, Alberto de Almeida, Otavio Tardell, Joaquim Rodrigues Ramos e capitão Ricardo de Oliveira.

SERVIÇO POSTAL

Informa a agencia postal-telegrafica que, em virtude do estado de guerra existente entre os Estados Unidos e o Japão, ficará retida toda a correspondencia por via aérea ou maritima, destinada ao arquipelago niponico, bem como ao Mandchukuo, Coréa e outras dependencias japonesas, inclusive as Ilhas Marianas, Marshall e Carolinas, que se acham sob mandato japonês.

CONCESSÃO AOS JORNALISTAS

Comunica o prof. Paulo Monte Serrat, da Associação Sorocabana de Imprensa, ter aquela entidade conseguido concessão especial de preços para estada de jornalistas no Hotel Vasco, estancia climatérica de S. Pedro.

HOMENAGEM

Os ginasianos e membros do "Gremio Varnhagen" preparam uma homenagem ao prof. Roberto Paschoalick, a realizar-se no dia 24, no Ginasio do Estado.

A homenagem será por motivo do regresso do prof. Paschoalick ao cargo de diretor daquele estabelecimento de ensino e do qual se achava afastado ha meses, em gozo de licença.

Presidirá as festividades o sr. capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito.

FESTAS ESCOLARES

Realiza-se no proximo sábado a festa de formatura dos contadores e propedeutas que, este ano, terminaram o curso na Escola de Comercio de Sorocaba.

As 8 horas, no altar-mór da catedral, d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano, celebrará missa solene e à noite, no Clube União Recreativo, haverá sarau de gala comemorativo, do qual participará orquestra especialmente organizada.

No Clube União Recreativo, sábado transato, realizou-se a cerimonia de entrega de certificados aos novos propedeutas do Ginasio do Estado.

A solenidade estiveram presentes autoridades, professores e alunos do Ginasio, além de outras pessoas gradas tendo feito uso da palvra o bacharelando Adône Sotovia e o sr. Severino Pereira da Silva, escolhido como paraninfo dos preparatorianos.

Aos nossos assinantes

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem a reforma das suas assinaturas em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente em 19)

PROFESSORANDOS DE 1941

Realiza-se no dia 23 do corrente a festa de formatura dos novos professores da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves".

Foi elaborado um otimo programa constando do seguinte: A's 9 horas da manhã missa solene na matriz de Santo Antonio, falando na missa o talentoso orador sacro revmo. padre Antonio de Moraes.

A noite no salão nobre da escola, entrega dos diplomas, fará uso da palavra o paraninfo da turma o prof. Carlos F. Bitencourt, diretor do estabelecimento. A's 22 horas baile a rigor no salão do Clube Literario.

Os novos formados são: Agostina Teles, Candida Barbosa, Celia M. F. Bitencourt, Cinira Varajão Junqueira, Conceição A. Soares, Cleonilda Vieira Paiva, Doralice Costa de Oliveira, Eleuzina Ortiz, Eunice I. Seabra, Geralda Neves da Silva, Geraldina S. Romano, Hebe S. Vaz, Helena Lellis, Helena V. Bernardes, Hermes Dixon, Iolanda Fazzeri, Iracema A. de Carvalho, Maria A. Marcondes, Maria A. Romeiro, Maria A. Rocha, Maria A. Machado, Maria Guimarães, Maria M. Guimarães Felippo, Odete M. da Guia, Ondina Molica, Simone F. Marcondes, Virginia Garcia da Silveira, Antonio Del Monaco, João B. Borges, José S. Romano, Luiz Arrezzi e Ernani R. Bevilacqua.

PADRE LUIZ CAVALHEIRO

Foi removido a pedido, de vigario da paroquia do Sagrado P. de Maria desta cidade, para coadjutor da paroquia de Jacareí, o revmo. padre Luiz Cavalheiro.

VISITA SILUSTRES

Estiveram na cidade, com o fim de examinar a propriedade onde vai ser instalada a Escola Profissional Agricola, os Secretarios de Educação e Saude, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, e o dr. Correia Lima. Durante a sua curta permanencia foram muito visitados, pelas autoridades locais e grande numero de amigos.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residencia a veneranda sra. d. Maria Francisca dos Santos Oliveira.

A extinta deixa 3 filhos, Francisco Antunes de Oliveira, cirurgião dentista residente na capital, d. Francisquinha Antunes Horta, casado com o dr. Arlindo Horta e a srta. Maria P. Antunes de Oliveira.

Sua morte causou profundo pezar dada as relações de amizade de que gozava nos meios sociais.

Com grande acompanhamento foi sepultada no cemiterio dos Passos.

DIRETORIA DO CLUBE LITERARIO

Foi reeleita a diretoria que vai dirigir os destinos do clube para o ano de 1942.

Para presidente — Prof. Virgilio Alves da Rocha; vice, Maximo de Paula Santos; 1.o secretario, prof. José Heraclito de Oliveira; 1.o tesoureiro, Benedito Sales; 2.o tesoureiro, prof. Francisco F. Bitencourt. Conselho fiscal — Nero Sena, Alfredo de Paula Santos, Antenor de Melo.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

As senhoras zeladoras do A. do S. Coração de Jesus, estão angariando donativos, para compra de tecidos que será distribuido ás crianças pobres da cidade.

Esse ato de amor cristão vem se repetindo todos os anos.

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 14)

PREFEITURA MUNICIPAL

A arrecadação do municipio até o dia 31 do mês de outubro, do corrente ano, da Prefeitura Municipal, foi de ..... 99:532$600, sendo orçado a despesa em egual importancia.

FESTAS RELIGIOSAS

Transcorreram com grande solenidade as festividades em honra a N. S. da Conceição, realizadas em "Vila Velha", suburbio desta cidade.

As novenas para o proximo ano serão celebradas pelas seguintes pessoas: João Alberto Coelho, Edite Coelho e Geni Coelho; Antonio Barbosa Prestes, Ana Maria da Costa Mancebo e Henriqueta da Costa Laudario; José Pereira Gomes e Trindade Costa; Lindolfo Araujo e Antonio Barbosa; José R. da Silva, Teresa dos Santos Silva e Candida de Matos; Luiz Barbosa de Lima, Sebastiana Costa Evangelista e Sebastiana C. Lima; Olrasil Teixeira dos Santos e Juventina Sales da Silva; João B. Neto e Cecilia Lafites; Saturnino Carriel, Verissima de Oliveira e Maria Torquato de Lima. Festeiros: — Celso P. dos Santos, Isaias do Nascimento, Tereza D. Oliveira e Irondina Lafites. Alferes da Bandeira: João B. da Silva; capitão do Mastro: Julio Cesar do Canto.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente, em 19)

PROCLAMAS

No Cartorio do Registo Civil local, estão sendo afixados os editais de proclamas de casamento de Arlindo dos Santos e Deolinda Rita Crippa, Oscar Cardoso e Urbana Pereira.

DELEGACIA DE POLICIA

Foram remetidos ao juiz de Direito da comarca dois inqueritos policiais, sendo ambos por furto. Foi instaurado inquerito policial de ferimentos leves contra Pedro Giroto.

PINGUE PONGUE

Os meios esportivos desta cidade estão entusiasmados com o "torneio dos campeões" que será patrocinado pela diretoria do P. Ferreira Futebol Clube.

CONSTRUÇÕES

Colaborando com o progresso desta cidade, deram entrada na Prefeitura Municipal varias plantas de predios a serem construidas dentre os quais a da futura residencia do dr. Nicolau de Vergueiro Forjaz industrial aqui residente.

DIPLOMA

Pela escola de Corte e Costura Reny da cidade de Pirassununga, diplomou-se a srta. Ita Perondi, filha do sr. Iginio Perondi, capitalista e industrial residente nesta cidade.

BAR MEIA NOITE

Passou por reformas o Bar Meia Noite de propriedade do sr. Leonildo Braga.

CORREIÇAO

Esteve no Cartorio de Paz e Registo Civil a cargo de d. Herminia Fernandes Lopes, no dia 18 do corrente tendo feito a correição anual, o dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de Direito da Comarca. Acompanhou-o o dr. Horacio Neves, juiz substituto e o sr. Fernando de Barros Silveira, oficial do Registo de Ipotecas de Pirassununga.

NACIMENTO

Nasceu nesta cidade Eliéte Teresinha filha do sr. José Pereira e de d. Sebastiana Zouza Pereira; o menino Sebastião, filho do sr. Benedito Leonel e de d. Araci Carvalho Leonel; o menino Benedito, filho do sr. José Severino e de d. Julieta Secaari Severino.

INTERVENÇÃO CIRURGICA

No Hospital D. Balbina, onde se acha internada foi submetida a uma intervenção cirurgica a sra. Nadir Zadra Ribaldo, viuva do sr. Joaquim Rodrigues Ribaldo.

ITINERANTES

Regressou de Bebedouro o dr. Milton Martins de Lara, delegado de Policia. Para a capital onde reside regressou o dr. Herlindo Salzano.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 17)

ACIDENTE COM O EXPRESSO PAULISTA

O trem de passageiros de anteontem quando se aproximava do klm. 184 nas proximidades da estação de Castro, por motivos ainda não apurados, sofreu um acidente.

Varias pessoas ficaram gravemente feridas.

Quando o referido trem, se aproximava daquele local, o carro leito 167 saltou dos trilhos, tombando.

Em consequencia ficaram feridos os seguintes passageiros: sra. Matilde Palmyer, com lesões de certa gravidade; dr. Freitas Lima e sra. Janira Costalato, com ferimentos leves. Os feridos foram socorridos, em Castro pelo dr. Lineu Novais.

INTINERANTES

Procedentes da Capital Bandeirante, acham-se nesta cidade, hospedados na residencia do sr. João Miguel Maia, o industrial sr. Jorge Abrão Maia e sua esposa.

Acompanhado de sua esposa d. Maria da Luz Queiroz Lupio, regressou de Curitiba o sr. Pedro Lupion, industrial residente nesta cidade. Da mesma localidade, regressou a sra. d. Diva da Silva Rolim, esposa do sr. coronel Otaviano Rolim de Moura.

Acham-se nesta cidade, em gozo de férias, os jovens, Luiz e Barqueth Queiroz.

TRIBUNAL DO JURI

Foi instalada, ontem, a quarta e ultima sessão no corrente ano do Tribunal do Juri, do Forum de Piraí, ocupando a cadeira do ministerio publico o dr. Odilon Vieira, e servindo de escrivão, o sr. Alipio Domingues Presidente dr. Eurico de Macedo, m. Juiz de Direito.

Houve, apenas, um processo, sendo réu João Rodrigues dos Santos, incurso nas penas do artigo 294, paragrafo 2.o da Consolidação das Leis Penais, acusado de haver assassinado Avelino Luiz de Oliveira, no dia 24 de agosto de 1941, em um baile na casa de d. Beatriz do Espirito Santo, em Joaquim Murtinho, neste municipio. João Rodrigues dos Santos desferiu dois golpes de faca, em sua vitima, prostando-a morta. A acusação esteve a cargo do dr. Odilon Vieira.

A defesa foi proferida pelo tenente Antonio Leopoldo de Oliveira. O réu foi condenado a 15 anos de prisão celular. O conselho estava assim constituido: senhora, Eunice Volaco, sr. Amantino Pereira Rouse, João Pereira Ferraz, João Batista da Silva, Braulio de Sousa Neto, Melchior Scaramella Manuel Domingues.

DIA DO RESERVISTA

Realizou-se, ontem, em Piraí a comemoração do dia do Reservista.

A's 8 horas, foi asteada a Bandeira Nacional no Paço Municipal ao som do Hino Nacional executado, pela corporação musical, Lyra Independente, e concentração dos reservistas deste municipio. A's 9 horas, grande desfile, pelas principais ruas desta cidade, onde formaram 400 reservistas sob o comando do tenente Antonio Leopoldo de Oliveira. As 20 horas, sessão civica, no teatro Iris, falando diversos oradores.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 19)

CULTO À PADROEIRA DA AMERICA LATINA — NEO-SACERDOTE HOMENAGEADO

Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal, neo-sacerdote, revmo. padre dr. Hugo Creco, salesiano, à hora do comboio rapido paulista, na estação ferroviaria foi esperado pelos corpos discente e docente do Ginasio Municipal S. Joaquim e na frente do Santuario de S. Benedito pela comunidade toda e ao som da sua maviosa banda de musica estreiante.

No Santuario o novel sacerdote celebrou a sua 1.a benção solene do Divinissimo.

A tarde, realizaram-se diversos jogos esportivos em homenagem.

Dia 12, na missa da comunidade realizaram-se orações e com comunhões por intenção do novo levita.

A's 8 horas, foi celebrada a 1.a missa solene, sendo paraninfo o sr. dr. Darci Leite Pereira, Preefito Municipal, presidente dos Ex-alunos e Cooperador Salesiano. O revmo. sr. padre Artur Castelos, lente do Ginasio, fez magistral sermão. Foi executada a missa pastorali, a 2 vozes de L. Botazzo. Por fim houve a cerimonia do osculo das mãos.

A's 15,30 horas, no mesmo Santuario de S. Benedito foram levadas a efeito vesperas solenes e benção do Santissimo em louvor de N. S. de Guadalupe, padroeira da America Latina.

A's 18,30 horas, desenrolou-se magnifica sessão teatral, sendo todas as partes aplaudidas.

AUDIÇÃO DE PIANO

A srta. prof.a Marinela Coelho de Castro, em demonstração do adiantamento de suas alunas de piano, dia 13, na Associação "Patrocinio de São José", efetivou uma audição, com grandes aplausos da numerosa e seleta assistencia. Pelo eficiente resultado a prof.a foi felicitada.

FESTA DE FORMATURA DE BACHARELANDOS E PROFESSORANDOS

Os bacharelandos e professorandos da Escola Normal Livre "Patrocinio de S. José", ontem, às 8 horas, manderam celebrar missa de ação de graças na capela da Sagrada Familia, anexa à Escola, em regosijo às formaturas dos bacharelandos e professorandos do vigente ano. Celebrou a missa o padre Roque dos Santos, catequista do Ginasio Municipal S. Joaquim, que discorreu sobre o mister social dos concluintes dos cursos. A missa teve grande concorrencia de familias, de escol social. A's 19 horas, no salão de festas da escola, houve sessão solene para entrega de diplomas dos concluintes dos cursos fundamental e profissional de professores.

Sob os acórdes de uma marcha triunfal que uma orquestra executava, os concluintes com os seus respectivos padrinhos davam acesso no salão de festas, repleto de familias e autoridades. A sra. d. Zoraide Vieira da Silva, diretora, por intermedio do prof. João Leite Pereira organizou a mesa dos trabalhos. O padre sr. Roque dos Santos, representando o sr. bispo diocesano de Lorena; srs. dr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal; general José Gomes Carneiro, dr. Salim Felix, inspetor federal do ensino, representando o dr. Monteiro Torres, inspetor federal, desta escola; prof. Antonio de Azevedo Castilho, inspetor escolar estadual e profs. da aludida escola. Aberta a sessão foi cantado por todos o hino brasileiro, acompanhado por uma orquestra.

Foram distribuidos os diplomas, sendo pela mesa felicitados os novos professores que receberam uma lembrança de seu padrinho.

Usou da palavra o orador da turma de professorandos, o sr. Joaquim Lauro do Monte Claro Neto. A seguir o dr. Darcl Leite Pereira, paraninfo, fez eloquente e subtancioso discurso.

A srta. Dorli Campos declamou uma poesia com arte de dizer.

Após prestarem compromisso os bacharelandos receberam os diplomas, sendo igualmente felicitados pela mesa. Os concluintes dos cursos ao receberem os seus diplomas, acompanhados de seus respectivos padrinhos, foram aplaudidos por prolongadas e estrepitosas palmas. Após prestarem compromisso os bacharelandos, usou da palavra a srta. Ilce di Domenico, representando a sua turma.

O general José Gomes Carneiro, paraninfo, fez dissertação com ensinamentos. O sr. dr. Salim Felix usou da palavra como representante do seu colega nas lides do ensino, regosijando pela carinhosa festa. O revmo. sr. padre Roque dos Santos, em nome do sr. bispo fez peroração e encerrou a sessão.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos. Nos intervalos, uma orquestra de professores deu brilho à festa. Os professorandos de 1941, são: Ana Maria Nogueira, Carlos dos Santos Pinto, Eunice Gomes Fontes, Joaquim Lauro Monte Claro Neto, Herminia Figueira de Azevedo, Moacir de Freitas Ramalho, Leonor Azevedo Figueira, René Benedito Silva, Lucia de Castro e Iolanda Benedita Camettieri.

Os bacharelandos são os seguintes: — Aureo de Castro Busch, Abigail de Oliveira, Aurora Escada, Carmen A. R. de Souza, Elsa de Souza Palma, Eneide Pimentel da Silveira, Edite Prudente de Almeida, Gisélie Elizabeth Baum, Heloisa de Castro Andrade, Ilce Di Domenico, José Ediraldo Castro, Lavio, Silvo Lacerda, Maria de Lourdes Oliveira, Margarida Amir Silva, Maria Silva C. Fernandes, Maria Luiza Reis, Maria Auxiliadora Costa, Nair Samahá, Paulo Wilson Camettieri, Regina Cartolano Addéo, Stelina Souza Negrão, Tereza Romeiro Fernandes e Zoheth de Aquino.

BAILES

Nos proximos dias 22 e 27, às 22 horas, na Associação Comercial de Lorena, realizam-se bailes de gala, animados pelos "Jazz-Bands" "Normandi Brunetti", dessa capital e dos 5.o R. I. e Fabrica de Piquete, em regosijo a conclusão dos cursos ginasial e professor, respectivamente.

NATAL DOS POBRES

Como nos anos anteriores, o Natal dos pobres será proveitoso para os desta cidade, cultuando desse modo a maxima efemeride da igreja catolica.

Diversas comissões distribuirão dia 25, generos alimenticios, roupas, leite, carne, pão, café, doces e brinquedos. Esse movimento de filantropia documenta o conceito: Lorena é o paraiso dos pobres.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 15)

A VISITA DE S. EXC. O DR. FERNANDO COSTA

Deverá visitar esta cidade no proximo domingo, o sr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal, que será hospedado na Usina Sta. Barbara, pelo sr. Roberto Alves de Almeida, presidente da Cia. Industrial e Agricola de Sta. Barbara.

S. exc. será esperado à entrada da cidade pela comissão de recepção assim constituida: Srs. Roberto Alves de Almeida, Placido Ribeiro Ferreira, dr. Domingos Finamore, Miguel de Cillo, Alfredo Maluf, José Azanha Galvão, Rafael Cervone, prof. José Amaral Melo, prof. Antonio de Arruda Ribeiro.

Na usina, após o almoço servido na residencia do sr. Roberto Alves ao dr. Fernando Costa e sua comitiva, realiza-se uma visita àquele estabelecimento da industria assucareira e, em seguida, a inauguração do Grupo Escolar "Cel. Luiz Alves".

Em reunião realizada no dia 11 do corrente, na Prefeitura Municipal, ficou constituida a seguinte comissão geral de recepção e festejos em honra ao sr. Interventor Federal:

Presidente de honra, Placido Ribeiro Ferreira; presidente, dr. Domingos Finamore; membros: srs. Roberto Alves de Almeida, dr. Roberto de Lorenzi, Miguel de Cillo, José Azanha Galvão, Fioravante Furlan, Alfredo Maluf, Rafael Cervone, prof. Antonio de Arruda Ribeiro, prof. José do Amaral Melo, Zeno Maia, Carlos Steagall, Angelo Sans, Emilio Romi, Antonio Wolff, farmaceutico Valdomiro Pedroso, José Domingues, Celso Arruda Ribeiro, Luiz Laudissi, Damizio Pimentel, Benedito Lopes Teixeira e Manuel Teixeira.

PROGRAMA

A comissão organizou o seguinte programa para recepção e hospedagem:

Recepção: às 11,30 horas;

Almoço oferecido pelo sr. Roberto Alves de Almeida, na Usina Santa Barbara, às 12 horas;

Visita à Usina Santa Barbara às 13 horas;

Inauguração do Grupo Escolar Cel. Luiz Alves, às 14 horas;

Inauguração dos serviços de aguas e esgotos, às 14,30 horas;

Inauguração do 2.o Grupo Escolar, às 15 horas;

Inauguração do Paço Municipal, às 15,30 horas;

Inauguração da reforma do Grupo Escolar "José Gabriel de Oliveira", às 16 horas;

Visita à adutora da Cachoeira, às 16,30 horas;

Reunião dos srs. Prefeitos Municipais das cidades vizinhas, no Clube Barbarense, presidida pelo sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, dd. diretor geral do Departamento das Municipalidades, às 17,30 horas;

Inauguração das praças Cel. Luiz Alves e Rio Branco, com concerto da banda "União Barbarense", às 18,30 horas;

Banquete no Clube Barbarense, às 19,30 horas;

Visita ao Cine Santa Rosa;

Baile de gala no Clube Barbarense e na Sociedade União Operaria, oferecidos, respectivamente, pelo Clube Barbarense e Prefeito Municipal, às 21 horas.

MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente em 15)

INAUGURAÇÃO DO PREDIO DO ESCOLA PROFISSIONAL

Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade realizada no dia 13 do corrente, nesta cidade, da inauguração do predio destinado ao funcionamento da Escola Profissional local.

O edificio foi erigido pela Fundação "Anna de Moura", instituida com o legado que para esse fim fez o saudoso conego João Antonio da Costa Bueno, por disposição testamentaria.

O ato inaugural teve a presença do s.s. d. Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, tendo sido paraninfo do predio o dr. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado e Presidente da Academia Paulista de Letras.

Compareceram ainda altas autoridades do Estado e desta cidade, destacando-se a presença do dr. Gabriel Monteiro da Silva, Diretor do Departamento das Municipalidades.

Precedeu à inauguração um almoço servido no Paço Municipal, às 12 horas e no qual compareceram pessoas do mais alto destaque da Capital e desta cidade, tendo sido o sr. Arcebispo saudado pelo dr. José Corrêa de Meira, Juiz de Direito desta comarca, em brilhante e aplaudido improviso.

A's 14 horas, teve lugar o ato inaugural do predio da Escola Profissional, dando-se inicio à solenidade com a sua bençam pelo sr. Arcebispo Metropolitano.

Em nome da Diretoria da Fundação "Anna de Moura", falou, o dr. José Odilon de Araujo, seu Presidente que proferiu eloquente discurso de saudação às pessoas presentes e de exaltação à magnanimidade do instituidor da Fundação que para tão nobre e elevado fim legou a sua fortuna.

Seguiu-se-lhe com a palavra o prof. L. Gonçalves Teixeira, que proferiu um magnifico improviso felicitando a Diretoria da Fundação "Anna de Moura" pela maneira galharda com que deu cumprimento à obra da erecção do predio em que, de futuro, irá ser installada a Escola Profissional desta cidade.

Agradecendo, falou o padre Lino dos Santos Brito, paroco local que proferiu emocionante discurso repassado da maior sinceridade.

A ORAÇÃO DO PARANINFO DR. ALTINO ARANTES

Finda a oração, usou da palavra o dr. Altino Arantes, paraninfo do predio e festejado homem de letras, que produziu uma formosa e notavel peça oratoria, cheia do mais vibrante entusiasmo e dos mais altos louvores à obra de que era paraninfo, tecendo ao findar um verdadeiro hino ao trabalho.

Longamente aplaudido pela numerosa massa popular que enchia literalmente as dependencias do magestoso predio, foi s. exc. cumprimentado por todos os presentes, numa carinhosa manifestação de apreço, admiração e simpatia.

Encerrando a solenidade falou o sr. Arcebispo de São Paulo que proferiu, de improviso, magnifico discurso enaltecendo os esforços dispendidos por todos os membros da atual Diretoria da Fundação e que tomaram sob seus hombros a responsabilidades e a direção das obras que óra se inauguravam em Mogi das Cruzes.

Teve expressões da maior admiração pelo ilustre paraninfo do predio recem-construido e sob cuja proteção estava colocado o destino futuro da Escola.

Salientou, de uma forma especial, os esforços desenvolvidos por todos os membros da Diretoria para o fiel cumprimento da vontade do instituidor da Fundação, cuja memoria reverenciou, colocando ainda em particular relevo a operosidade do atual Presidente dr. José Odilon de Araujo, para o qual teve palavras de maior simpatia e de congratulação pelos ingentes trabalhos que teve para a execução dessa obra.

Concluida, sob vibrantes aplausos, a sua oração fizeram as pessoas presentes uma visita demorada às dependencias do predio, que em todos deixou a melhor impressão pelo seu conjunto arquitetonico e bôa distribuição de suas salas.

Na sala da Diretoria foram colocadas as fotografias do instituidor da Fundação, a da progenitora do conego João Bueno, exma. sra. d. Anna de Moura, a do sr. Arcebispo Metropolitano e a do dr. Altino Arantes, paraninfo do predio.

No "hall" principal foram ainda colocadas duas artisticas placas de bronze, alusivas à inaugurção e contendo em um delas os nomes dos atuais Diretores da Fundação, sob cuja gestão foi erigido o predio.

— Enviaram telegramas de felicitações ao dr. José Odilon de Araujo, Presidente da Fundação "Anna de Moura" pela inauguração do predio as seguintes pessoas: dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretario da Agricultura; prof. Horacio Silveira, Superintendente do Ensino Profissional; prof. Basilides Godoy, Assistente do Ensino Profissional; monsenhor José Monteiro, vigario Geral da Arquidiocese dr. Renato Granadeiro Guimarães, ex-Prefeito de Mogi das Cruzes; prof. Job Ayres Dias, Diretor da Escola Profissional de Jacarehy; dr. Elizer Arouche de Toledo, além de outros mais. Os drs. Leal da Costa e Pedro Augusto Calazans foram representados na solenidade pelo sr. B. Servulo de Sant'Anna e o dr. Italo Cosentino, Diretor do Centro de Saude local pela dra. Maria Apparecida Rezende.

— Na residencia do dr. José Odilon de Araujo foi oferecido um "luch" e sorvetes.

PARAIBUNA

(Do nosso correspondente, em 16)

SACERDOTES PARAIBANOS

Ordenaram-se em Taubaté dois sacerdotes, filhos desta terra. Completaram o curso ginasial em Taubaté e os cursos de filosofia e teologia no seminario Central de S. Paulo. São os padres José Cantinho de Moura e Antonio Borges Serra. Os novos sacerdotes cantaram a primeira missa na matriz de Paraibuna, sua terra natal, nos dias 13 e 14 do corrente. Foi uma bela consagração as homenagens que lhes prestaram o povo.

No banquete oferecido aos novos levitas, foram os mesmos saudados pelo dr. Felipe de Melo, agradecendo, num belo improviso, o padre Borges Serra.

TURISTAS

A visita de turistas a Paraibuna, nesta epoca de férias, tem sido bastante grande.

ORFANATO SANTO ANTONIO

Esperamos que o governo do Estado apresse a reforma do predio do orfanato Santo Antonio, onde serão educados avultado numero de meninas pobres.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente em, 17)

FESTA DE SÃO BENEDITO E NATAL

Como nos anos anteriores, realiza-se em nossa matriz, a festa do glorioso S. Benedito, constando de triduo solene a iniciar-se no dia 24, missa de comunhão geral às 7 horas, no dia da festa, missa cantada às 10 horas e procissão que sairá às 17 horas.

São festeiros o sr. Alfredo Nemesio dos Santos, juiz; d. Rosa Pacini, juiza; sr. José Pacini Filho, rei; e srta. Julieta Nascimento, rainha.

Na noite de 24 para 25, realiza-se a festa do Natal, com missa cantada a meia noite, seguindo-se o encerramento e benção do presepe.

São festeiros os meninos Jaime Lobo Viana Filho, e Marta de Matos Santos.

OBRAS DA MATRIZ

Já tiveram inicio as obras do novo altar-mór de nossa matriz, a cargo do empreiteiro Artur Pires e fiscalização do engenheiro dr. Remo Correia da Silva.

O conselho paroquial continua apelando para os filhos e amigos desta terra, pedindo-lhes auxilio para a conclusão das obras, que foram orçadas em 21:500$000.

Por intermedio de uma casa comercial do Rio de Janeiro, com correspondente nesta cidade, recebeu o conselho a quantia de 5:000$000, já angariada naquela capital pelo nosso operoso conterraneo, sr. Gregorio Silverio de Oliveira, que tem sido de uma dedicação extraordinária, em prol da reforma do nosso principal templo, monumento erguido ha centenas de anos.

O DIA DO RESERVISTA

Foi solenemente comemorado nesta cidade o dia do reservista nacional, por iniciativa do tenente Alfredo Francisco Leite, agente da Capitania dos Portos.

As 6 horas, foi hasteado o pavilhão nacional, na fachada do prédio onde funciona a agencia.

As 9 horas, achando-se a cidade a regorgitar de reservistas, que desde manhã chegavam de todos os pontos do municipio de caminhões, automoveis, lanchas, canôas, foi celebrada na matriz, pelo nosso vigario frei Osmar O. F. M. missa com "libera-me", por alma dos reservistas falecidos, estando o templo repleto.

Erguia-se no meio do tempo uma eça, a qual foi dada a encomendação no fim da missa.

As 10,30 horas, à praça Dr. Carlos Botelho, onde funciona a agencia, se achava grande massa de reservistas. O tenente Alfredo Francisco Leite leu uma patriotica proclamação, sendo suas ultimas palavras cobertas por prolongada salva de palmas.

Convidado pelo promotor da comemoração, que lhe deu a palavra, falou sobre o fato que se comemorava o sr. Francelino Cintra, segundo tabelião da comarca.

Estiveram presentes as autoridades locais e pessoas gradas do nosso meio.

Durante o dia verificou-se a apresentação das cadernetas e certificados dos reservistas.

PARA O RIO

Tendo terminado os serviços de transportes nas obras do porto desta cidade, zarparam deste porto para o do Rio de Janeiro, todas as embarcações da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, que aqui se achavam.

CEDRAL

(Do nosso correspondente, em 18)

"DIA DO RESERVISTA"

Foi condignamente comemorado, nestá cidade, o "Dia do Reservista".

Previamente convidados pelo sr. Prefeito Municipal, compareceram às 12 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, autoridades, funcionarios, professores, grande numero de reservistas e pessoas das diversas classes sociais. Aberta a sessão pelo sr. Prefeito, em belo discurso enalteceu o valor do reservista e o que ele representa na defesa da patria, teceu considerações em torno do grande poeta Olavo Bilac e do quanto fez ele em prol da companha militarista no Brasil. Terminado seu discurso concitou os reservistas presentes e atenderem às exigencias da lei.

A seguir os reservistas procuraram as fichas de apresentação para preenchelas, estando a disposição dos mesmos funcionarios da Prefeitura Municipal para as necessarias instruções e preenchimento das fichas àqueles que assim o desejavam.

BOTUCATÚ

(Do nosso correspondente em 14)

FESTAS E FORMATURAS DO GINASIO DIOCESANO

Imponentes foram as festas de formaturas dos bachareis e contadores do Ginasio N. S. de Lourdes.

De manhã, missa com canticos celebrada pelo Pe. João Dias Ramalho.

A' noite no salão da Curia Diocesana, ornamentado com irrepreensivel gosto, realizou-se a solenidade de entregas de diplomas.

A' mesa de honra, presidida pelo vigario Geral, Conego Agostinho Colturato, tomaram assento o dr. João de Araujo, prefeito; Inspetoras do Ginasio e Curso Comercial, prof. Celso Dias, diretor do estabelecimento, Pe. João Ramalho diretor espiritual e os paraninfos.

Em lugares reservados estavam as autoridades civis e eclesiasticas, representantes consulares e jornalistas.

O orfeão, regido pelo maestro Aecio de Sousa Salvador, cantou escolhidas musicas alusivas ao ato.

Os jovens Arnaldo Silva e Urbano Miranda falaram em nome das turmas de contadorandos e bachareis.

O catedratico, prof. Pedro Torres, leu um esplendido trabalho com oportunas advertencias à mocidade.

Após a entrega dos diplomas aos bachareis, dissertou o jornalista e professor Raimundo Cintra sobre a divisa de seus paraninfados: "Ubi Sapientia ibi Libertas". O orador fez uma excursão pelas legislações de Licurgo, Solon, Pericles, para surpreender os germens da mistica naturista de Rousseau, no tocante ao espirito de liberdade. Estudou as apostolacias da Igreja na França feudal e monarquia, para apreciar a obra destruidora da ofensiva dos intelectuais enciclopedistas que desviaram o curso normal da revolução que se vinha operando cuja sequencia de rebeldias fez desencadear as tormentas de nossos dias.

O prof. Celso Dias leu uma eloquente despedida e o Conego Culturato enalteceu a direção do prof. Celso Dias no Ginasio, encerrando a seguir a sessão.

Terminaram o curso de bacharel: Ailton Lopes de Oliveira, Alberto Martins Canelas Filho, Aparecido de Oliveira, Artidoro Conti, Benedito de Toledo, Braz Moreti, Cid Leal de Oliveira Mendes, David Caravieri Junior Edsilvo da Silva, Geraldo Vitorino de França, João Amauri Toledo Soares, Luiz Gonsaga A. Garcia, Olivio Stersa, Pedro Paulo Zuccari, Sinesio de Almeida Bueno, Toshiyuki Murakami, Urbano Miranda e Vitor Carone.

Contadores de 1941: Arnaldo Silva, Angelo Zacarin, Nabir Rencinai, Daniel da Silva, Laureana Larente, Francisco Avato, José Martin Cara, Antonieta di Piero, Admar Dromani Vicentini e Maria Aparecida Fronzolin.

UM COMPROMISSO ORIGINAL

No almoço, oferecido ao paraninfo prof. Cintra, os bacharelandos tomaram o compromisso de estarem reunidos em 1951, afim de cada um de um relato de seus empreendimentos na cultura de ação na ultima etapa de seus ideais.

ESCOLA NORMAL OFICIAL

A solenidade da entrega dos diplomas das normalistas obedecerá ao seguinte programa: missa no Santuario de Lourdes sessão solene no salão nobre da Escola e baile no Casino.

Do programa destacam-se os discursos do paraninfo, dr. Sebastião de Almeida e do professorando, José Sartori.

ESCOLA NORMAL "DR. COSTA LEITE"

Do prof. João Ventura Fornos recebemos um convite para assistir a entrega de certificados aos alunos que terminaram o curso primario, no dia 15.

DR. SALES GOMES E O NOVO HOSPITAL DE PENFIGO

Acompanhado pelo dr. Miguel Coutinho, esteve nesta cidade para localizar o novo hospital, a ser construido para os doentes de "fogo selvagem", o dr. Sales Gomes.

DR. COSTA LEITE

Acha-se na cidade o benemerito clinico, dr. Costa Leite, fundador da Santa Casa de Misericordia local.

TENOR ALVES DA SILVA

No dia 16, o tenor lirico, Alves da Silva realizará uma recita no Gabinete Recreativo.

CURSO DE PUERICULTURA

A direção da Escola Profissional Secundaria inaugurou, numa das salas do Centro de Saude, um curso de puericultura.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Assumiu a delegacia regional de policia o dr. Rafael Lanzeloti Caramuru'.

O dr. Lanzeloti tem sido muito visitado pelos seus amigos e admiradores.

DOM FREI LUIZ DE SANT'ANA

Continua em tratamento de sua saude, na capital, d. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, bispo desta diocese.

AERO CLUBE DE BOTUCATU'

Deve chegar por estes dias o avião oferecido ao aero clube de Botucatu'.

O prefeito tomou todas as providencias, no sentido de se dar a maior solenidade a inauguração oficial do campo de aviação.

CONCENTRAÇÃO DOS SORTEADOS

Deixa hoje Botucatu' o tenente Pedro Aires Camargo, chefe do Posto de Concentração. Centenas de sorteados e recrutas foram encaminhados para as respectivas guarnições, com maxima prestesa e assistencia.

CENTRO DE ESTUDOS BOTUCATUENSE

Realizou-se mais uma reunião do Centro de Estudos, no Clube 24 de Maio.

ROTARI CLUBE DE BOTUCATU'

Na ultima sessão rotaria foi lido o titulo da escritora gaucha, Gabriela Mitral — "O prazer de servir". A reunião foi presidida pelo dr. João Araujo.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 16)

FESTA DE ENCERRAMENTO

No dia 30 de novembro, realizaram-se as solenidades de encerramento do ano letivo e da entrega dos diplomas aos 75 alunos que concluiram o curso em nosso grupo escolar. Após o hino nacional, cantado pelo orfeão, às 20 1|2 horas foi aberta a sessão pelo prof. C. Pirró Filho, diretor do estabelecimento, perante uma assistencia de cerca de mil pessoas, tendo usado da palavra os diplomandos Iolando Euzebio e José Moreira e o paraninfo, padre Antonio Velasco de Aragon, vigario da paroquia.

Procedida a entrega dos diplomas, foi oferecido ao sr. diretor, o quadro de formatura dos diplomandos de 1941, para figurar no estabelecimento e entoado o "Hino da Despedida".

Sucedeu-se, a seguir, a parte teatral, composta dos seguintes numeros: "Ferlado Escolar", "sketch", e o ato variado: 1 — "Boneca de pau"; 2 — "Deseseperadamente"; 3 — "Noites Brasileiras" (bailado); 4 — Solta o busca-pé"; 5 — "Seu Jéca"; 6 — Noite de Natal" (bailado); 7 — "Só o dotô e Nhá Chica"; 9 — "Viola do Sertão"; 10 — "Violeiro"; 11 — "Valsa cór de rosa" (bailado); 12 — "Conga"; 13 — "Virgi"; 14 — "Casamento"; 15 — Bailado cigano.

Todos os papeis foram muito aplaudidos. Pela magnificencia do espetaculo oferecido todos os que o assistiram levaram uma lembrança imorredoura da beleza, graça e encanto da nossa petizada e o alto grau de dedicação dos professores de nosso principal estabelecimento de ensino.

A turma de diplomandos é a seguinte: Adelino G. Rodrigues, Alcides D. Paião, Antonio Serafim, Arnaldo Bonifacio, Benedito E. da Silva, Benedito Vieira, Celio Paganini, Decio B. Melo, Eloi Machado, Francisco Franco, Galiano Benossi, Geraldo O. Castanhas, Geraldo Pereira, Heitor Ronqui, Iolando Euzebio, Ivaiti F. Tarcha, Jair de Souza, Joaquim Franco, João Ferreira, José A. Mira, José A. Oliveira, Jorge Calil, José Dias, José Molina, José Moreira, José S. Andrade, Moacir Faria, Nataniel Martins, Nelson R Silva, Nicolau M. Oliveira, Norberto O Pinto, Sebastião Gimenes, Trajano Monteiro, Valdomiro S. Arantes, Vicente dos Santos, Antonio C. Melo, Jonas Piemonte, Orlando Coronado, João Rodell, Benedito G. Lima Filho, Alzira das Dores, Amelia Cavichili, Ana Maria P. Barbosa, Angelina A. Matos, Blanche Namur, Celina de Oliveira Clair Namur, Conceição Andrade, Dirce Gonçalves, Dirce Rocha, Doli M. Conceição, Edite Miguel, Elisa T. Galvão, Elza Chaves, Elza Rocha, Iolanda F. Almeida, Irene Aguilera Sabio, Isa R. Nascimento, Isabel C. Sanches, Jacira Assad, Jovelina A. Oliveira, Julia Montanhez, Julieta F. Arruda, Laura G. Oliveira, Luzia E. Barreiros, Maria do Carmo Coronado, Nazaré Matos, Noemia Luzio, Odete Jorge, Oneli Machado, Terezinha Felipe. Terezinha Ribeiro e Irene Goulart.

Os alunos Iolando Euzebio, da secção masculina e Maria do Carmo Coronado, da feminina, conquistaram o premio "Aplicação" que lhes foram entregues durante as solenidades.

CAIXA ESCOLAR

O balancete da Caixa Escolar do grupo, referente ao mês de novembro, é o seguinte: Saldo que veiu de outubro, 4:749$900; arrecadação do mês, ... 104$500; despesas do mês, 67$500; saldo que passa para dezembro, 4:786$900.

SANTA ROSA

(Do nosso correspondente, em 16)

DIA DO RESERVISTA

Com a presença das autoridades e do povo, comemorou-se, condignamente, nesta cidade, o "Dia do Reservista".

A banda de musica, numa festiva alvorada, deu inicio às solenidades do dia despertando a população com a execução de belas peças de seu repertorio.

As 5,30 horas, precisamente, procedeu-se ao hasteamento da Bandeira, ao som do hino nacional.

A tarde, em frente ao Paço Municipal, realizou-se uma concentração dos reservistas do municipio. O sr. João Bueno dos Reis, operoso Prefeito pronunciou um discurso alusivo à data.

As 18 horas, perante a formatura de uma parcela do T. G. n. 139 de São Simão, da qual fazem parte os rapazes desta cidade, comandada por ordem do sargento instrutor daquele T. G. pelo reservista Alvaro Cervi, procedeu-se ao arreamento da Bandeira, cerimonia assistida por todos os reservistas que participaram das comemorações.

A seguir, acompanhados pela banda de musica e conduzindo a Bandeira, os reservistas do T. G. 139, autoridades e grande parte da população, incorporados, levaram a efeito uma entusiastica passeata pelas principais ruas da cidade.

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 20)

DIA DO RESERVISTA

Foi condignamente comemorado o "Dia do Reservista Brasileiro", tendo se apresentado na Prefeitura local 203 reservistas, sendo 75 de primeira e 128 de segunda categoria.

A's 6 horas deu-se o hasteamento da bandeira no jardim da praça São João, com a presença das autoridades locais e grande numero de reservistas.

A's 17 horas desfilaram-se pelas ruas da cidade, conduzindo a Bandeira Nacional, entoando hinos patrios.

A's 19 horas, realizou-se no Cine S. Luiz, uma sessão solene, usando da palavra o prof. José Moreira de Campos, que pronunciou belissima saudação aos reservistas; o professor Antonio Alves de Lima e o dr. Silvio Enrique de Almeida, que prestou homenagem a Olavo Bilac, focalizando sua campanha em prol do serviço militar obrigatorio no Brasil.

ESTRADAS

A pedido do ex-Prefeito, sr. Francisco de Matos, em oficio dirigido ao sr. Interventor Federal, vão ser iniciados os estudos e levantamento do traçado da estrada de rodagem estadual, que ligará esta à vizinha cidade de Piracicaba.

IGREJA

Patrocinado por uma comissão composta de elementos de destaque da nossa sociedade, a matriz local está passando por uma completa reforma interna.

ITINERANTES

Em gozo de férias encontra-se nesta a prof.a Ondina Tomaz de Almeida, residente em Botucatu'.

SANTO ANDRÉ

(Do nosso correspondente em 16)

"DIA DO RESERVISTA"

A cidade de Santo André comemorou condignamente o dia festivo de hoje — Dia do Reservista — debaixo de grande entusiasmo e vibração civica de sua população.

A's 5 horas houve alvorada com salva de 21 tiros de morteiro, como inicio das solenidades.

Das 8 às 16 horas, grande foi a afluencia de reservistas de 1.a e 2.a categorias que apresentaram nos quatro postos instalados na cidade: — o primeiro no Cine Santo André, sob a direção do 1.o sargento instrutor Antonio Rennó Ribeiro; o segundo, no Teatro Carlos Gomes, sob a presidencia do 2.o sargento José Maria Zanel; o terceiro no edificio das associações religiosas, na Praça do Carmo, sob direção do sr. João Evangelista de Paiva Azevedo, secretario da Junta de Alistamento Militar; e o quarto posto, na Escola Profissional, a cargo do Diretor prof. Sebastião O. Campos e sob a orientação do capitão Manuel de Góis. Atenderam ao chamado e se apresentaram aos respectivos postos, satisfazendo as instruções divulgadas, 1.823 reservistas.

A's 17 horas, no Teatro Carlos Gomes, realizou-se uma imponente e tocante sessão civica, à qual estiveram presentes, formando a mesa, o dr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito, dr. Antonio Cardoso Franco, Juiz de Paz, João Evangelista de Paiva Azevedo, secretario da Junta de Alistamento Militar, capitão dr. Manuel de Góis, professor Sebastião de Oliveira Campos, Diretor da Escola Profissional, José Maria Zanel, Presidente do Tiro de Guerra 34, padre Silvestre Murari, vigario da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo, padre Eliseu Murari, capelão do Hospital Militar, dr. Lindolfo Alves, Carlos Pezzolo, Diretor do Expediente da Prefeitura, Luiz Lobo Neto, Aspirante Arnaldo de Paiva, e os sargentos instrutores do Tiro de Guerra 34 — 1.o sargento Antonio Rennó Ribeiro e 3.os sargentos Mario Luiz Petricelli, Luiz Neves e André Bernardes.

Aberta a sessão e após a execução do Hino Nacional pela corporação musical "Lira de Santo André", proferiu o sr. Prefeito um patriotico discurso alusivo à solenidade e que foi muito aplaudido. A seguir, o sr. Prefeito Presidente da Mesa, deu a palavra ao capitão dr. Manuel de Góis, que discorreu sobre a personalidade de Olavo Bilac, focalizando sua campanha em prol do serviço militar obrigatorio, e que terminou lendo a oração do reservista, de autoria de J. C. Dias Costa, C. F. Av. N.. Oficialmente designado fez uso da palavra, falando sobre os deveres do reservista para com a Patria e para com a nossa Bandeira, o padre Eliseu Murari, professor de filosofia na Faculdade de Direito de São Paulo e capelão do Hospital Militar do Exercito. Encerrando a sessão, o sr. Prefeito levantou vivas ao Exercito Nacional e ao Brasil, no que foi entusiasticamente acompanhado pela multidão de cerca de duas mil pessoas, que compareceram e enchiam totalmente todas as dependencias do grande edificio. Terminou a sessão civica com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

Finda a sessão, o Tiro de Guerra 34, com o seu efetivo de 419 atiradores, precedido pela banda de musica local e pela sua banda marcial, desfilou garbosamente pelas ruas da cidade, forman a sua retaguarda cerca de quinhentos reservistas de diferentes categorias.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 17)

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO EM NOSSA CIDADE

No dia 29 do mês passado, houve nos 3 grupos escolares de nossa cidade, encerramento do ano letivo.

NO GRUPO ESCOLAR MODELO, ANEXO A ESCOLA NORMAL

Encerraram-se solenemente as aulas do corrente ano letivo, sob a direção do prof. Amadeo Colombo, assistente da 1.a sessão Educação da Escola Normal desta cidade.

Foi paraninfo dos meninos diplomados, o prof. Joaquim do Marco, ex-diretor da Escola Normal e inspetor escolar com séde nesta cidade.

As solenidades tiveram inicio ás 10 e 1|2 horas, com a presença do mundo social da cidade.

Após breve, mas elevada alocução, que impressionou profundamente os assistente, proferida pelo prof. Amadeo Colombo, foi por este aberta a sessão.

Dada a palavra ao prof. Joaquim do Marco, que após ter agradecido aos alunos o convite que lhe foi feito, para ser o paraninfo dos mesmos, declarou que mui gostosamente estava cumprindo uma ordem e desenvolveu seu discurso, enxertando no mesmo um belissimo conto, que foi muito apreciado e aplaudido.

Em continuação, as crianças representaram alguns numeros no palco do salão.

Procedeu-se depois á entrega dos diplomas a 67 crianças, desse modelar estabelecimento de ensino.

O orfeão infantil, sob a regencia das professoras d. Iolanda Del Nero Barco, orientadora; d. Leonor de Campos e d. Maria de Almeida Silveira, auxiliares, fez-se ouvir por mais de uma vez numeros interessantes que arrancaram aplausos entusiasticos da seleta assistencia.

Terminou a solenidade ao som do Hino Nacional cantado por todos os presentes.

NO GRUPO ESCOLAR "CEL. FRANCO"

Encerraram-se as aulas no grupo escolar "Cel. Franco", tendo havido uma sessão que foi presidida pelo prof. Guerino André, diretor daquele estabelecimento de ensino, com a presença de todos os professores e muitos convidados.

A sessão foi aberta, ás 11 horas, pelo prof. Guerino André, que agradeceu a seus colegas, que compõem o oquadro de professores do grupo, os esforços que empregaram para o ótimo resultado que tiveram; e, em seu nome, de seus colegas e dos funcionarios do grupo, apresentou aos diplomandos de 1941 as suas despedidas, coincitando-os a continuarem seus estudos.

Em seguida, a aluna Maria Aparecida de Oliveira falou em nome dos diplomandos, agradecendo as despedidas e apresentando por sua vez, suas despedidas e de seus colegas.

Os alunos do 4.o ano misto ofereceram á sua professora d. Silvia de Fiori, um rico presente, como lembrança. A professora d. Silvia, agradeceu a seus alunos esta prova de consideração.

As professoras do 4.o ano, receberam tambem lembranças dos seus alunos.

Em seguida, houve recitativos e cantos, executado pelos alunos e deu-se a cerimonia da entrega de certificados de conclusão do curso a 83 alunos.

Houve 287 promoções, sendo: para o 2.o ano, 99; para o 3.o, 83 e para o 4.o, 78. A sessão foi encerrada ao meio dia, ao som do Hino Nacional, cantado pelos professores e alunos.

GRUPO ESCOLAR "DR. VIEIRA DE MORAIS"

Sob a presidencia do prof. José de Souza Magalhães, diretor do grupo, todos os professores e convidados, foi realizada a sessão para o encerramento do ano letivo.

Aberta a sessão, o prof. Magalhães dirigiu a palavra aos alunos, saudando-os por terem terminado os seus estudos preliminares e agradecendo aos seus colegas, os esforços por eles dispensados para terminarem o ano com os resultados obtidos, isto é, alunos diplomados.

Foram promovidos para o 2.o ano, 58 alunos; para o 3.o, 48 e para o 4.o, 35.

Após isto, foi feita a entrega dos diplomas a 47 alunos que concluiram o curso, havendo recitativos e cantos, encerrando a sessão o professor Magalhães, sendo cantado o Hino Nacional, pelos alunos e professores.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Do dia 27 a 30 do mês p. passado, houveram exposições de trabalhos, na nossa Escola Normal, Grupo Escolar Modelo, Grupo Escolar "Cel. Manuel Franco" e Grupo Escolar "Dr. Vieira de Morais".

Todas as exposições foram visitadas por grande numero de pessoas do nosso publico, que não regateou elogios, sendo isso motivo para satisfação dos professores dos estabelecimentos referidos.

ESCOLA DE COSTURA E CORTE "UNICA"

Encerraram-se as aulas da Escola de Corte e Costura "Unica", dirigida por Mme. Zoéga Taboas.

A's 20 horas, deu-se a solenidade da entrega dos diplomas as alunas que concluiram o curso.

Presidiu á sessão, o prof. Otaviano José Correia Junior, inspetor escolar e foi paraninfo da turma, o prof. Clodomir Albuquerque, delegado regional do Ensino, obedecendo o seguinte programa:

1.a parte — Abertura da sessão, pelo presidente da mesa; Hino Nacional, pelo Jazz Parada; em seguida, teve a palavra o professor Clodomir F. Albuquerque, que versou sobre o valor do aprendizado e elevado valor da cooperação deste com o ensino geral, sendo muito aplaudido; entrega de diplomas.

2.a parte — Numero de musica, pelo Jazz Parada; discurso, pela 1.a oradora da turma, diplomanda Maire Gimenes, que em nome de suas colegas agradeceu a diretora da Escola, que vencendo a complexidade dos trabalhos, chegou aos maravilhosos resultados obtidos. A diplomanda Maire Gimenes revelou possuir dotes oratorios, que muito agradou a assistencia.

3.a parte — Numero de musica, pelo Jazz Parada; discurso, da 2.a oradora da turma, Dulce Bernardes, que com palavras repassadas de belos sentimentos, expressou os seus agradecimentos e de suas colegas, para com a diretora, oferecendo a esta, um lindo presente; em seguida, foi recitada pela menina Maria Carmen Zoéga Táboas, a comovente poesia de Elisa Martins, "A petição do pequenito", dando muita vida, pelo que muito agradou; entrega de diplomas.

4.a parte — Musica, pelo Jazz Parada; Amelia Parada, recitou com muita expressão a extraordinaria poesia de René Barreto, "O Velho Mestre"; entrega de diplomas; por uma das alunas, foi entregue a diretora, um valioso presente.

Finalmente, falou a diretora, que dissertou sobre a vantagem do aprendizado e o valor da decidida bôa vontade, para resolver todos os problemas que preocupam a mulher, como seja o da sua arte e agradeceu as autoridades de ensino que estiveram presentes, pelo apoio moral que lhe dispensou.

Após, o presidente da mesa encerrou a sessão, sendo no final executada pela Jazz Parada, a marcha "Pirassununga".

Em seguida, foi iniciado o baile, que se prolongou até altas horas da noite.

A Escola de Corte "Unica" já diplomou 5 turmas, sendo: a primeira em 1937 — 14 alunas; a segunda, em 1938 com 18 a terceira, em 1939, com 20; a quarta, em 1940, com 36 e finalmente, a de 1941 com 56.

ROTARY CLUBE

No dia 1.o deste, houve neste novel clube uma festa; que excedeu a expectativa de todos que a assistiram, estando reunidos todos os rotarianos desta cidade, muitas das cidades vizinhas senhoras dos socios, convidados e representantes da imprensa, tomando assento a mesa 52 pessoas, além dos alunos dos 3 grupos escolares desta cidade, que foram para receber os premios que o Rotary distribuiu aos estudantes dos referidos estabelecimentos que mais se distinguiram durante o ano letivo.

A sessão foi aberta pelo dr. João Del Nero, presidente do clube, que abrindo a sessão, disse o motivo daquela reunião, dando a palavra ao prof. Amadeu Colombo, que fez brilhante discurso, sobre o tema: "Premios", sendo ao terminar, entusiasticamente aplaudido.

Os premios foram distribuidos pela seguinte forma: o dr. João Del Nero fazia a chamada do aluno premiado e cada vez que fazia a chamada, uma das senhorase presente ia receber o premio, entregando-o ao aluno a quem o mesmo pertencia e constou de 24 cadernetas da Caixa Economica Estadual, com o deposito de 20$000. Aos demais alunos, foi distribuido doces.

Falou o sr. Mario D'Elia, gerente da filial do Banco do Brasil nesta cidade, em nome da imprensa.

Em seguida, falou o sr. Felippe Malaman, diretor proprietario do jornal local "O Movimento", relembrando os serviços prestados a educação as crianças desta cidade, pelos falecidos professores Francisco Conceição, Inacio José Leme e Maria Candida Rocha. Foi uma festa como já dissemos, que deixou otima impressão a todos que tiveram a felicidade de assisti-la.

ANIVERSARIOS

No dia 27 do mês passado, festejou seu aniversario o dr. Paulo Marsiglio, ilustre clinico em nossa cidade, tendo recebido nesse dia muitos cumprimentos de pessoas que compõe o seu vasto circulo de amizade.

Dia 30 — a sra. d. Cotinha Arruda, esposa do cap. Sebastião Leite de Arruda, fazendeiro e proprietario no nosso municipio; o sr. Jesus Lopes Torres, antigo funcionario da "Tipografia Minerva"; o menino Valdomiro José, filho do sr. Valdomiro Teodoro de Souza, esforçado gerente das Casas Pernambucanas, nesta cidade.

Dia 3 do corrente — a srta. Terezinha Dix, filha do sr. Germano Dix, contador da Prefeitura Municipal; o menino Manuel Roberto, filho do dr Manuel de Castro Mendes, engenheiro e fazendeiro no nosso municipio, que foi muito cumprimentado pelos seus amiguinhos e amigos de seus pais.

Dia 5 — a prof. d. Alzira Martins, filha do sr. Quintino Martins, capitalista e proprietario nesta cidade; a prof. d. Alzira foi diplomada pela nossa Escola Normal, pertencendo a primeira turma e exerce atualmente o cargo de diretora da Escola Profissional de Santos.

Dia 6 — O cel. Armando Nestor Cavalcanti, comandante do 2.o R. C. D. desta cidade. O cel Cavalcanti foi muito cumprimentado não somente pela oficialidade do 2.o R. C. D., como tambem por muitas pessoas de destaque da nossa sociedade, tendo ele oportunidade de ver o quanto de estima gosa nesta cidade, apesar de estar residindo aqui ha pouco tempo.

— Dia 7 — a menina Ida Maria, filha do sr. Ido Genari, comerciante em nossa praça e d. Gioconda Del Nero Genari.

Dia 8 — a prof. srta. Araci Hildebrand, filha do sr. Henrique Jorge Hildebrand, fazendeiro em nosso municipio; o jovem academico Luiz Del Nero Sobrinho, filho do sr. Antonio Del Nero, conceituado negociante em nossa praça.

Dia 9 — a prog. d. Leonor C. Del Nero, adjunta do grupo escolar Modelo, esposa do sr. Hercules Del Nero, industrial em nossa cidade.

Dia 12 — a respeitavel sra d. Amalia Conceição, viuva do sr. Joaquim Conceição, comerciante e pessoa de destaque em nossa cidade; a menina Maria Lucia, filha do sr. José de Souza Sobrinho.

Dia 14 — a prof. d. Iolanda Pozzi Rebelo, esposa do sr. Mario Rebelo.

— Dia 15 — a prof.a srta. Luci B Mehler, filha do sr. Nuno Mehler; a srta. Dalva Fusca, filha do sr. José M. Fusca, antigo proprietario do Hotel Central.

GABINETE DENTARIO D. ANITA COSTA

O Gabinete Dentario d. Anita Costa, que funciona anexo a Escola Normal, sob a direção do cirurgião dentista dr. Arruda Camargo, teve durante este ano, o seguinte movimento, conforme relatorio apresentado: exames —— 408; limpezas bucaes 185; dilatação de abcessos — 35; curativos diversos — 265; pulpilas — 18; obturações radiculares — 18; obturações a porcelana — 206; obturações a amalgama — 371; extrações de dentes temporarios imprestaveis — 195; extrações de dentes permanentes — 127.

EM FERIAS

Acham-se nesta cidade, em gozo de ferias, os seguintes professores: srta. Diva Fusca, Odete Martins, Alith Vieira, Jupira Fontoura e Margarida de Sousa; sra. d. Terezinha B. Zoéga de Sousa; e senhoritas Olga Boelher Melhes, professora em Cabralia; Leny Balher Melher, professora em Porto Ferreira e D. Lucy Melher Elias professora em Palmeiras.

VIAJANTES

Em visita aos seus progenitores, esteve nesta cidade o prof. Rafael [illegible], lente da Escola Normal Pe. Anchieta.

Tambem esteve nesta, a srta. A[illegible] Hildebrand, prof. do Colegio [illegible] Branco, nessa capital.

Regressaram dessa capital, os srs. Joaquim Jorge, proprietario da Casa S. Jorge, nesta cidade; Alvarino Bessa, socio da Casa Del Nero, Bessa & Cia., nesta praça; Jaime Macedo Cabral, negociante aqui domiciliado e sua exma. esposa. Regressaram a essa Capital, a exma. sra. d. Isabel Ribeiro virtuosa esposa do sr. Manuel Ribeiro Branco, industrial nessa Capital e sua filha professora Celina R. B. Ratto, filha, professora Celina R. B. Ratto, representante da Casa Lilley.

DR. FERNANDO COSTA

De S. Pedro de Piracicaba, onde esteve em visita a sua exma. esposa d. Anita Costa, que ali se acha fazendo estação de aguas, esteve nesta cidade, acompanhado de seu ajudante de ordens tte. Costa Junior, sr. dr Fernando Costa, ilustre Interventor Federal em nosso Estado.

Sua excia., que permaneceu aqui apenas 32 horas, foi visitadissimo pelas autoridades locais, grande numero de amigos e admiradores desta cidade e das cidades visinhas: Porto Ferreira, Palmeiras, Leme e Araras.

S. excia. regressou a essa capital em trem especial, que partiu ás 19 horas, acompanhado de seu ajudante de ordens e do sr. Inacio Zurita Junior, comerciante em Araras e do dr. Fernando Corrêa Prefeito de Araras.

O seu embarque esteve concorridissimo, comparecendo á estação as autoridades civis e militares e grande numero de seus amigos.

DIA DO RESERVISTA

O dia do Soldado, foi condignamente comemorado nesta cidade.

No dia 16, as 8 horas, no 2.o R. C D., sob as continencias regulamentares, houve hasteamento da Bandeira, sendo executado o Hino Nacional, pela banda de musica local.

Logo a seguir, houve missa campal, celebrada pelo revmo. conego Francisco Cruz, vigario da paroquia, havendo bençam do Santissimo. Na 1.a elevação da hostia, a banda local executou o Hino Nacional, debaixo de uma salva.

Forem soltados todos os pombos correios do Regimento. Após, houve desfile pelas ruas da cidade, por todos pelas praças do [illegible] os reservistas que compareceram e pelas praças do Regimento, sendo empunhados disticos alusivos a data.

Após o desfile, houve disputa de provas esportivas, cujos premios foram oferecidos pelo comercio local. Em seguida, houve uma feijoada de confraternisação, tomando parte na mesma praças e reservistas.

Tomaram parte a sra. do comandante do Regimento e diversas sras. de oficiais.

Houve uma sessão cinematografica e de picadeiro, tendo o comando posto a disposição dos reservistas.

Com o arreamento da Bandeira, foi encerrada a solenidade do dia do reservista.

Foi uma festa belissima que deixou otima impressão.

MOGI-MIRIM

(Do nosso correspondente, em 20)

COLEGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Resultado do ano letivo de 1941. Curso Ginasial, 1.a série: Maria Aparecida Avancini, 94; Ermelinda Legaspe, 94; Odete Pereira Goulart, 87; Elsa Castelo Martins, 86; Vera Bueno, 84; Rute Dechini, 83; Leonor Valim, 83; Inezila de Lourdes Pacini, 82; Zuleika Roberto de Lima, 81; Iracema Fernandes, 77; Iara Esteves de Oliveira, 76; Maria Inês Simões de Lima, 75; Selisa Pereira, 75; Zoé Finhane, 75; Prazeres Legaspe, 74; Maria Turri de Morais, 71; Maria Conceição Guardia, 68; Maria de Lourdes Diogo, 66; Florinda Ribeiro, 66; Lourdes Ap. de Oliveira Campos, 64; Maria Guarda, 62; Maria Antonia Antunes, 61; Dagmar Fernandes Azevedo Marques, 61; Vera de Souza Camargo, 61; Maria Aparecida Landre, 60; Béchia Rosemblit, 59; Maria Zilda Teixeira, 59; Ione Zane, 59; Teresinha Aparecida Villani, 58; Irene Zani, 58; Luiza Vaz de Lima, 57; Inês Vaz de Queiroz, 56; Maria A. Franco de Paula, 50. Reprovadas, 5. Fica dependendo da 2.a época, Maria Amelia Franco de Paula em Ciencias Fisicas e Naturais.

2.a série: Geralda de Oliveira Grijó 92; Maria Ang. Porto de Matos, 90; Ionára Ramos, 88; Delfina do Rosario Filomeno, 88; Maria Helena Rodrigues, 87; Cirene da Costa Westin, 85; Naide Andrade de Lima, 85; Emilia Vedovelo, 83; Maria C. Scaglione Piccolomini, 79; Elsa Marchetti, 79; Enid Castelo Martins, 78; Maria Ap. Silveira Brito, 77; Ana Coimbra, 76; Maria do R. Simões de Lima, 7; Maria T. de Jesus Adorno, 76; Elis Maria Eckmann, 73; Teresinha M. Azambuja Rolim, 73; Maria Emilia Silva, 72; Ida Nunes, 71; Teresinha do Carmo Brandão, 67; Dulce Castelo, 65; Clélia Bueno, 64; Odinéa Agritelli, 59; Regina T. Costa Barbosa 56; Teresina D. Scaglione Piccolomini, 55; Elsa Bianchi, 51; Maria Lucia Rahal, 50; Eufrosina Arcuri, 50; Franci Franco Ferreira Alves, 50; Maria Teresa Brito, 50; reprovadas, 6. Ficam dependendo de 2.a época, Helena Mamêde, em Historia; Franci Franco Ferreira Alves em Inglês; Maria Teresa Brito, em Inglês.

3.a série: Leonor Guerreiro, 97; Beatriz de Camargo, 92; Ana Emilia Chiarelli, 92; Maria Isabel Bueno, 91; Angelina Lima, 89; Iná Gouvela, 84; Jandira Oliveira 80; Teresinha de Jesus L. Bueno, 80; Aira Falsetti, 80; Maria Helena Marcondes, 79; Benedita Valim Mamêde, 78; Gedméa do Carmo Ammelini, 78; Edir Neto de Araujo, 78; Maria Carolina de Almeida Lima, 75; Gulomar Mazon, 72; Maria Aparecida de Queiroz, 71; Alice Artigiani, 68; Alice Mubarak, 67; Maria Aparecida Finazzi 66; Maria Aparecida Tavares Leite, 65; Elze Goulart Teixeira, 65; Rafaela Finhane, 62; Maria Ribeiro Pereira, 62; Benedita Marta B. de Morais, 59; Francisca Teresa Silveira Franco, 58; Susana de Seixas Pereira, 57; Mirtes Gomes Pinheiro, 55; Maria Zorzeto Rotoli, 50; 4.a série: Zulmira Ribeiro Oliveira, 96; Marcolina da Conceição Rolim, 94; Vanda Marchetti, 92; Maria de Lourdes Oliveira, 90; Norma Gonçalves, 90; Maria Emilia Chiarelli, Maria do Carmo Sales Barbosa 77; Caritas Gonçalves Vieira, 76; Isabel Ribeiro de Oliveira, 76; Lucia Mamêde, 75; Dirce Mariotoni, 75; Maria José Almeida Lima, 73; Suzana Bueno Leme, 72; Nanci Zorzetto, 70; Luiza Conceição Cruz, 68; Inês do Rosario Contatori, 67; Maria José da Silva Prado, 66; Maria Deolinda Lima, 66; Ana Guerreiro, 65; Iliria Saltoron 65; Marina Martini, 64; Inês Leite de Morais, 59; Maria Roberto de Lima, 59; Edile Finhane, 58; Cecilia de Almeida, 56; Benedita Del Passo, 54; Elsa Vaz de Camargo 54; Maria das Dôres Januzzi, 50. Reprovada, 1; 5.a série: Gesei Neves Rosa, 93; Maria Julieta Botesi, 91; Maria Diva Franco, 89; Natividade Cordeiro do Vale, 86; Teresinha Costa Barbosa, 86; Antonieta Paccini Tucci, 83; Luisa Gouveia, 80; Teresinha do Menino Jesus Almeida Lima, 78; Maria José Liserre Almada, 75; Maria Aparecida Fantinato, 75; Benedita de Lourdes Leme, 74; Carmen Guerreiro, 72; Maria de Lourdes Lima de Carvalho e Silva, 71; Maria Aparecida Souza Pires, 71; Lazara Valim, 71; Aurora Plenamente, 70; Ana Maria Azambuja Rolim, 70; Dolores Finhane, 69; Angela Marques Ocari 66; Maria Izolina Brandão 66; Maria Inês Rahal, 66; Maria Luisa Barros Costa, 65; Antonia de Lourdes Trentim, 61; Maria Ap. Rodrigues Costa, 59; Iza de Queiroz Teles, 59; Inês Albano 58; Maria Ap. Franco Milano, 56; Maria Lucia da Gama e Silva, 55; Maria A. de Azevedo Oliveira, 55. Reprovada, 1.

Curso de Admissão — Noemi Marques, 97; Anamelia Marcondes, 91; Hilda Carrutti, 82; Doriza Bartolomei, 81; Dagmar Esteves de Oliveira, 78; Vilma Aparecida de Almeida, 77; Teresa Anunciata de Almeida, 77; Teresa Anunciato Selito, 77; Maria Antonieta Pinto Vieira, 76; Neide Gonçalves, 76; Carmen Silvia Mata Barbosa, 75; Nair Miranda, 75; Maria Teresinha da Gama e Silva, 73; Jandira Rotoli, 73; Rute Alzira Fernandes, 73; Regina Ap. Bueno de Morais, 73; Nadir Candida Navarro, 62; Iracema de Souza, 59. Reprovada, 1.

AUDIÇÃO DE PIANO

Com enorme concorrencia, que enchia literalmente o vasto salão do Cine São José, realizou-se segunda-feira, a audição de piano das alunas de Mogi-Mirim do curso de d. Maria Meireles Melo, de Campinas. Foi uma noitada encantadora de arte, tendo as alunas apresentado interessantes numeros de musicas finas, demonstrando seu aproveitamento durante o presente ano letivo. O programa, foi devidamente cumprido e as moças receberam calorosas palmas da colossal assistencia.

Despertou muito interesse a segunda parte da audição, composta de musicas a dois pianos, exibição inedita para Mogi-Mirim.

No intervalo, as alunas prestaram homenagem a sua professora, então presente, ofertando-lhe delicado mimo, tendo falado em nome de suas colegas, a senhorita Maria Conceição Scaglione Piccolomini, a primeira das alunas matriculadas no curso de piano de d. Maria Meireles Melo, da presente turma de moglanas; tambem a senhorita Teresinha Meireles Melo foi oferecido um lindo ramalhete de botões de rosa.

O programa constou das seguintes musicas. Primeira parte — Heller Estudo; e Diabelli, Rondo, por Mary Garcia; Chopin, Valsa em lá bemol; Kuhlau, Alegre burlesco; e Heller, Tarantela, por Berta Rosembllt (6.o anuo); Chopin, Polonaise; Napoleão, Les Etincelles; Olsen, Papilons, por Maria Cecilia Coppo (7.o ano); Mignone, 2.a valsa da esquina; Chopin, Preludio; Sinding, O gorgelo da primavera, por Haldée Maria Masotti (7.o ano); Chopin, Valsa em dó sust. menor; Albeniz, Cadiz; Moszkowski, Tarantela, por Maria Teresa Meireles Melo (7.o ano); Mignone, Velho tema; Chopin, Valsa em sól bemol; Albeniz, Asturias, por Maria Conceição Scaglione Piccolomini (7.o ano).

Segunda parte — (a dois pianos) Diabeli, Scherzo (adatação de Maria Meireles Melo), por Mari Garcia e M. Conceição S. Piccolomini; Landry Dauphin et Dauphine, por Berta Rosembllt e M. Cecilia Coppo; Durand, 2.a valsa, por Haldée Maria Masotti e M. Teresa M. Melo; Itiberê, A serraneja (adatação de Maria Meireles Melo), por M. Conceição S. Piccolomini e M. Teresa Meireles Melo.

NAZARÉ

(Do nosso correspondente, em 12)

"DIA DOS RESERVISTAS"

Será brilhantemente festejada nesta cidade, a 16 do corrente, o dia dos reservistas; para tanto está sendo elaborado pelo sr. Prefeito Municipal e tenente Marciolino dos Santos, um programa civico, esperando-se para abrilhanta-lo o comparecimento de grande numero de reservistas.

ORÇAMENTO PARA 1942

A Contabilidade Municipal baixou edital referente á aprovação do orçamento do municipio de Nazaré, para o exercicio de 1942, previsto em ...... 105:000$000.

A tabela explicativa foi afixada, para conhecimento dos interessados.

GRUPO ESCOLAR

O sr. Valabonso Candido Ferreira, Prefeito Municipal, encaminhou ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, uma representação solicitando para ser dado ao grupo escolar o nome do eminente conselheiro dr. Rodrigues Alves, a quem Nazaré deve o otimo predio adotado para grupo escolar.

COLETORIA ESTADUAL

Acha-se em gozo de ferias o sr. José Ramos Gonçalves.

REGRESSO

Regressou da capital, onde esteve tratando de assuntos da administração municipal, o nosso operoso Prefeito sr. Valabonso Candido Ferreira.

TELEFONE

Acha-se em perfeito funcionamento a nossa rêde telefonica ligado com a Companhia Telefonica Brasileira.

FUTEBOL

Realiza-se no dia 14 do corrente, nossa cidade, um embate futebolistico entre o quadro local vs. Batatuba. O sr. Prefeito ofereceu uma rica taça para a "melhor de três".

"CORREIO PAULISTANO"

Para reformas ou tomadas de assinaturas os interessados deverão procurar o agente á rua Cel. Francisco Derosa n. 14.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente, em 19)

CORREIÇÃO

Pelo juiz de Direito da comarca, foi feita a correição anual nas respectivas repartições sob a sua jurisdição, encontrando tudo em ordem.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado, o orçamento deste municipio, para o ano de 1942, orçando a receita e a despesa em .. 118:000$000.

SUB-PREFEITO

Foi nomeado sub-Prefeito para o distrito de Igaratá, o sr. Benedito Rodrigues de Freitas.

JURI

Pelo juiz de direito da comarca, foi organizada a lista dos jurados que deverão servir nas sessões periodicas do Tribunal do Juri, a realizar-se no ano de 1942.

BAR

Adquiriu o bar do sr. Mario José da Cunha, o sr. Domingos Novais Rezende.

ENFERMA

Acha-se enferma a sra. d. Maria Ignez Pereira.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 18)

COLEGIO D. NERY

Com raro brilho realizou-se dia 9 ás 19 horas, no salão do Brasil Futebol Clube, o encerramento do ano letivo do Colegio D. Nery.

Fizeram uso da palavra, o professor Waldomiro May, diretor daquele estabelecimento de ensino, e outros.

EXTERNATO SÃO PAULO

Encerrando-se o ano letivo do Externato São Paulo, teve lugar dia 12 ás 20 horas, no palco do Cine Opera, um festival artistico, cuja renda, reverteu em beneficio do Dispensario Infantil Capitão Novais.

O festival foi organizado, como nos anos anteriores, pela professora d. Hilda Rocha Pinto, diretora daquela casa de ensino, com a colaboração de varios elementos de destaque da nossa sociedade.

DIPLOMANDOS DO GINASIO E ESCOLA NORMAL

Realizam-se dia 27, as solenidades de formatura dos diplomandos de 1941.

O programa será o seguinte: as nove horas, Missa na Matriz, as 19 horas, colocação de grau no Cine Opera e as 22 horas, baile de gala nos salões da Associação Civica Feminina.

O traje será: damas: rigor; cavalheiros: branco ou escuro.

São os seguintes os diplomandos:

Professorandos: Ana Marcondes, Clara Eugenia M. de Moura, Conceta Caputo, Dalva Marconde, Edena Ferreira Galvão, Elza de Miranda Quiterio, Francisca Barbosa da Silva, Fernanda Eunice B. Batista, Iracy Ivete Marcondes, Isaura Pereira, José Maria de Almeida, Maria Antonieta Ferraz de Almeida, Maria Aparecida Guedes, Maria de Lourdes Novais Carvalho, Maria Carmen Carvalho Brandão, Maria Ligia Palazzo, Maria do Carmo Garcez Pereira, Maria Margarida de Carvalho, Nadyr de Nadyr Cipolli Montenegro, Nair Cossermelli, Oneide Barbosa de Paiva, Olga Rodrigues e Rita Rodrigues.

Bacharelandos: Adagil de Oliveira, Alba dos Santos Almeida, Alice Martins, Edmundo Ferreira Galvão, Edmur Bastos de Magalhães, José Maria Reis Pinto, Luzia Zappa, Manuel Oliveira Leite, Maria Aparecida da Silva, Mara Cleila Monteiro, Maria de Lourdes Pinheiro, Maria Yedda Fortes, Moacyr Conceição Pereira Muylsa Alves da Silva, Ney Marques da Silva, Olinda Lopes Ferreira, Paulo Pinto Meireles, Pedro Osvaldo Pagano, Ruth Azevedo Ferreira, Ruy Togeiro de Figueiredo, Thereza Bastos de Magalhães, Thereza Edith Marcondes, Umbelina de Souza, Vicentina Garcz Pereira, Yaci de Castilho, Yolanda Carmela de Luca, Yvone Messano e Wanda Lourenzo.

FAZENDA ENTRE RIOS

Com a presença do s srs. Agostinho Ramos, Prefeito de Cachoeira, dr. Manuel Pereira, fazendeiro, Leopoldo Schubert, engenheiro eletricista, Carlos Schubert, Vicente Pinto de Sousa, José Pinto de Mota, proprietario da Fazenda e outros, realizou-se dia 13, a inauguração da luz eletrica na Fazenda Entre Rios.

Fizeram uso da palavra na ocasião, o dr. Manuel Pereira e o prof. Agostinho Ramos, enaltecendo a iniciativa do proprietario da Fazenda, sr. José Pinto da Mota.

MATINÉES DANSANTES

Continuam em pleno sucesso as matinées dansantes que o Brasil Futebol Clube, vem realizando todos os domingos, das 16 as 20 horas, em sua sede Social.

CASAMENTOS

Realizou-se dia 14, o enlace matrimonial do sr. João Tomaz Bernardini, fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil em Lins, com a srta. Maria Alice de Castro Rios, professora de Educação Fisica do Instituto Cruzeiro.

O casamento se efetuou, em Cachoeira, seguindo os recem-casados em viagem de nupcias para São Paulo.

—— Dia 9 do corrente, em Pindamonhangaba, efetuou-se o enlace matrimonial do sr. Nelson Guimarães Ferreira, com a srta. Maria Elisa de Castro. A noiva residente naquela cidade e o noivo, em Cruzeiro. Foram padrinhos por parte do noivo os srs. Henrique Pinto Pereira e sra. Joaquim F. Guimarães e sra. Por parte da noiva, os srs. Geraldo Barbosa e sra. e Mario de Castro e sra.

FALECIMENTO

Faleceu dia 13 nesta cidade, o sr. Domingos Antonio Guimarães Creado, comerciante nesta praça.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 15 a sra d. Alzira Silva, filha do sr. Izidoro Silva; dia 16, o sr. Geraldo Pinto de Carvalho, proprietario nesta cidade.

—— Fazem anos hoje o menino João Luciano de Paula, interno do Seminario da Aparecida, e o sr. Orlando Lubigerio, funcionario da Central.

VISITANTES

Encontra-se nesta cidade, o sr. José B. Luciano de Paula, Inspetor-Fiscal da Empreza Contrutora Universal Ltda., em inspeção a Agencia daquela Cia. nesta cidade.

INTINERANTES

Com destino a Cachoeira e demais cidades do vale do Paraiba, seguiram hoje os srs. Geraldo Pinto de Carvalho e Fares Mokarzel, a serviço da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S|A.

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 11)

PREFEITO MUNICIPAL

Festejou a passagem de seu aniversario natalicio, dia 13 do corrente, o sr. Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito Municipal. O ilustre administrador, que é um dos mais antigos moradores desta cidade, goza aqui de grande consideração e prestigio. Tem prestado a Tanabi, em cargos publicos relevantes serviços. Por esses motivos, foi muito cumprimentado, em sua residencia, pelas pessoas de destaque em nosso meio social.

GRUPO ESCOLAR

Realizou-se, dia 30 do mês pasado, no Gremio Literario e Recreativo desta cidade, a entrega dos diplomas aos alunos do grupo escolar local, que terminaram o curso este ano. Os diplomandos são os seguintes: Abel de Abreu Giraldes, Antonio S. de Paula, Argemiro da Silva, Alvaro Pires, Americo Masson, Darcia Zabisque, Edson Rodrigues, Ermelindo Garcia, Elias João Dérze, Jair Mariano, Jorge de Lima, Jorge Nassar, José Torres, José de Oliveira, João Inacio, Juvenal Ribeiro, Lacrose de Castro, Luiz Albaneze, Luiz Mazoni, Mario Oliva, Osvaldo Oliveira, Pedro Flisch, Gabriel P. Fontes, Valdivino Bicudo, Ismael Moreira, João Ferreiro, Altiva Junqueira, Ana Espanholi, Aparecida Santoro, Cecilia Barbosa, Celeste Dorna, Conceição Benitez, Durvalina Lourenço, Dalila de Paula, Elbba de Campos, Encarnação Lopes, Geralda Oliveira, Isaura Lourenço, Jani Basso, Josefa Martinis, Aparecida Alves, Judite de Campos, Leonilda Bula, Eunice Violin, Liria de Oliveira, Maria Alcalá, Maria Aparecida Campos, Maria Aparecida Vieira, Maria Felicia, Maria Luiza Alcalá, Marta Soledade, Miriam Hecht, Neisia Peloso, Nilda Balestrieri, Noemia Coelho, Norma Ferreira Neves, Orozina M. Lima, Rosa Vitolo, Sebastiana Aguiar e Vilma Negrell. Foi paraninfo dessa turma o sr. João Melo Macedo.

FUTEBOL

O quadro de futebol do Tanabi Esporte Clube disputou, ontem, nesta cidade, um jogo amistoso com o Balsamo Futebol Clube, da vizinha localidade do mesmo nome. O clube visitante vinha precedido de grande fama, pois, havia conquistado brilhantes vitorias nesta região. O jogo terminou com a elevada contagem de 8x0 favoravel aos locais.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Mario Eduardo, filho do dr. Valentim Alves da Silva e de sua esposa d. Conceição Alves da Silva.

—— Nasceu, dia 28 de novembro, o menino José, filho do sr. Libero Almeida Silvares, sub-Prefeito do distrito de Monteiro, e de sua esposa d. Ana Barozzi Silvares.

CHURRASCO

O sr. Francisco Antonio Maximiano, proprietario da fazenda Bela Vista, neste municipio, é um dos mais importantes criadores de gado bovino de raça, nesta região.

Em sua propriedade foram construidos novos e modelares currais e estabulos. Para solenizar a inauguração dessas instalações, o sr. Francisco Antonio Maximiano ofereceu, dia 30 de novembro, um churrasco aos seus amigos. Compareceram a essa festa pessoas de destaque desta cidade e das vizinhanças.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 7, d. Olimpia Souza, esposa do sr. Henrique Alves de Souza; dia 8, d. Conceição Gimenez Perez, esposa do sr. Antonio Perez Galhardo; dia 11, a srta. Nilbe Rufino, filha do sr. Oscar Rufino e a menina Fani, filha do sr. Henrique Alves de Souza; dia 12, a srta. Conceição Garcia de Oliveira; dia 15, a menina Nina, filha do dr. Adão Manuel Pereira Nunes; dia 16, d. Isabel H. Marcos, esposa do sr. Facundo Arroio Gil; no dia 18, Manuel, filho do sr. Adriano Machado, e o sr. Graciano Polotto.

IMPOSTOS EM ATRAZO

Os contribuintes em atrazo com o pagamento de seus impostos municipais estão sendo avisados pela imprensa para efetuarem o pagamento dos seus debitos afim de evitar-lhes a propositura de executivos fiscais.

ITARARÉ

(Do nosso correspondente, em 16)

RESERVISTAS

Foi, condignamente, comemorado neste municipio o "Dia do Reservista". Grande foi o numero de reservistas que se apresentaram á Junta de Alistamento Militar, para legalização dos seus documentos. A' tarde, na praça Coronel Jordão, formaram duzentos e tantos reservistas que acompanhados pela banda de musica entoaram o Hino Nacional Brasileiro. Usou da palavra dignificando o Exercito Nacional, o reservista dr. Manuel Linhares de Lacerda, que, ao terminar, recebeu uma salva de palmas.

FALECIMENTO

A's 17 horas de ontem, em sua residencia, faleceu d. Leocadia Bobrosvisk Gaia, esposa do sr. José Maria Gomes Gaia a mãe dos srs. Lindolfo Gaia e Basilio Gaia, tesoureiro da Prefeitura. A extinta, que ha muitos anos residia nesta cidade, gosava da estima geral, não só pelo seu fino trato como pela nobresa de seus sentimentos.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 18)

Flagrante apanhado da mesa que presidiu à sessão solene que teve lugar no salão de honra da Santa Casa. — Da esquerda para a direita vêm-se os drs. Erbert Mercer, chefe do Centro de Saude de Rio Preto; dr. Ernani Domingues, Prefeito de Rio Preto; dr. José Mendes Pereira, presidente da Mesa e provedor da Santa Casa; dr. Mario Valadão Furquim, e de pé, o dr. João Deocleciano Ramos, quando proferia o seu belo discurso.

Esteve reunida, ontem, a diretoria da Santa Casa de Misericordia, que em sessão solene, prestou significativa homenagem ao dr. Fritz Jacobs.

O dr. Fritz residiu em Rio Preto cerca de 30 anos, exercendo a sua nobre profissão com grande proficiência e humanidade.

O dr. José Mendes Pereira, abriu a sessão, dizendo da finalidade daquela reunião. Deu, logo após, a palavra ao dr. João Deocleciano Ramos que num brilhante discurso enalteceu e agradeceu o gesto do dr. Fritz Jacobs.

Em seguida, sob calorosa salva de palmas, o provedor descortinou um quadro, onde se achava exposto o termometro, que durante 30 anos de clinica, aquele médico usou e que por êle foi doado, como lembrança do periodo em que aqui esteve clinicando.

Com palavras repassadas de sentimento, o dr. José Mendes Pereira encerrou a sessão.

Aspecto apanhado em uma das sacadas da Santa Casa de Rio Preto. — Vêm-se, no "cliché", medicos, diretores da Santa Casa, pessoas gradas, e representantes da imprensa local.

Há bem pouco tempo, o dr. Fritz Jacobs, doou áquela instituição de caridade a sua casa de residencia.

Achavam-se presentes: o provedor da Santa Casa, dr. José Mendes Pereira; o secretario, sr. Vicente Filizola; o corpo clinico da instituição, pessoas gradas da cidade, representantes da imprensa local e dessa capital.

MINEIROS

(Do nosso correspondente em 19)

DIA DO RESERVISTA

Foi condignamente comemorado em nossa cidade, o Dia do Reservista.

Na presença do nosso Prefeito, sr. Francisco Zanzini e de altas autoridades locais reunidas na Camara Municipal, ás 19 horas, a corporação musical "Carlos Gomes" executou o hino nacional. Discursaram diversos oradores que enalteceram o nome do sr. dr. Getulio Vargas, aplaudindo o seu ato ao instituir o dia do reservista.

Achavam-se presentes grande numero de reservistas e pessoas convidadas para aquela sessão civica.

Para finalizarem as comemorações houve um baile no salão do cine Ideal.

CHUVAS

Tem chovido copiosamente em nosso municipio, beneficiando as plantações.

FORMATURAS

Concluiram o curso ginasial na vizinha cidade de Jau', a srta. Marina Rizzi, filha do sr. Pedro Rizzi, coletor estadual e o jovem Milton Teixeira, filho do sr. Adolfo Teixeira, comerciante em nossa cidade.

Recebeu seu diploma de professora a srta. Maria Aparecida C. Pompeu, filha do sr. Benedito C. Pompeu.

ENFERMA

Acha-se enferma a sra. d. Geni Gurgel Rodrigues, esposa do sr. Agenor Rodrigues Neubern.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 18)

ENLACE GRASSI-PEDRASSA

Em caracter intimo, realizou-se no dia 8 do corrente, nesta cidade, na residencia dos pais da nubente, o enlace matrimonial da senhorita Adirce Grassi, filha do sr. Cesario Grassi e de d. Maria Mondini com o jovem Vitoriano Pedrassa, filho do sr. João Pedrassa, já falecido e de d. Eufrasia Leno.

Serviu de paraninfo da noiva, em ambos os atos, o sr. Primo Grassi, residente em Guariba; e por parte do noivo, tambem, em ambos os atos o sr. Ulisses de Paula Monteiro.

Foi servido aos convivas, fina mesa de doces e bebidas.

MISSA

Celebrou-se na igreja matriz local, no dia 11 do corrente, missa em 30.o dia do falecimento de d. Rosa Pegoraro, esposa do sr. José Rosa Jardim

MUDANÇA

De Albuquerque, transferiu sua residencia para esta localidade, o sr. Antonio Rapatoni.

PROCLAMA DE CASAMENTO

Está sendo proclamado no cartorio do registo civil desta cidade, o proclama de casamento do sr. Jacomo Turco e d. Enedina Garcia dos Reis.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 12 a menina Abadia Terezinha, filha do sr. Jacinto de Souza, escrivão da delegacia de policia local; no dia 13 a senhorita Luzia Martins, filha do sr. Romulo Martins; no dia 16, a menina Maria Aparecida, filha do sr. Oscar Trindade e d. Piedade Trindade.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs., Ciro Sasso, residente em Olimpia e Eduardo de Oliveira, residente em Severinia.

Regressou dessa capital, o sr. João Rimoli Neto, Prefeito desta cidade.

Seguiu para Serra Negra, o sr. Mario Seches, proprietario do Emporio Santo Antonio e agente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 17)

DIA DO RESERVISTA

Foi condignamente comemorado nesta cidade, o Dia do Reservista.

A's 10 horas, houve grande concentração popular em frente ao Paço Municipal, onde se viam reunidos, além do Prefeito sr. João Batista Ferrari e autoridades locais, avultado numero de pessoas representativas da cidade.

Em frente ao predio da municipalidade, estacionavam em forma e sob o comando do sargento instrutor, sr. José Pinto de Figueiredo, auxiliado pelo sr. Mario Biffi, aluno da E. de O. de Reserva doEstado, o Tiro de Guerra 402, e sob o comando dos srs. José Rodrigues Escanho e Justino Costa Pinto, respectivamente, sargento e cabo reservista do Exercito, grande numero de reservistas saltenses.

Abrilhantou a festa à qual o sr. Prefeito Municipal imprimiu, pelo excelente programa que organisou, um cunho de remarcado civismo e patriotismo, a banda Municipal Saltense, regida pelo maestro Henrique Castelári.

O sr. Osvaldo de Sousa Aguirre proferiu um discurso alusivo à data, repassado de muito patriotismo, após o que, foi mais uma vez executado o Hino Nacional e levado a efeito pelas principais ruas da cidade, um desfile do qual tomaram parte o Tiro de Guerra 402, Reservistas do Exercito Nacional e populares.

VISITANTES

Esteve em visita a esta cidade, onde conta grande numero de amigos e admiradores, o prof. Roberto Paschoalick, diretor do Ginasio do Estado de Sorocaba.

VIAJANTES

Em visita à Cooperativa de consumo de Radard, viajaram para aquela localidade, a 14 do corrente, os seguintes diretores da Associação Cooperativa desta cidade: srs. João B. Vassalli, Reinoldo Vitale, Alberto Pravata, Henrique Piratelli, Armando Bigatti e Fernando de Fernandes.

Regressou da Capital onde esteve em companhia de pessoas de sua familia, o dr. Bartolo Turri, gerente administrativo da Brasital S|A., desta cidade.

Esteve em São Paulo, o sr. Italo Daniel, guarda-livros aqui residente.

Procedente da Capital do Estado, esteve nesta cidade o sr. José Farias de Barros, proprietario nesta cidade.

PELO ESPORTE

Realiza-se no dia 21 do corrente, nesta cidade, importante partida futebolistica, entre o conjunto do Mogiana F. C. de Campinas e o da A. A. Saltense local.

A partida, dado o valor dos contendores, está sendo aguardada com invulgar interesse, por parte dos afeiçoados do futebol desta e das cidades da região.

"PIQUE-NIQUE"

Pelos mecanicos da Brasiltal S|A., realisou-se domingo passado, em "Porto Góis", no suburbio desta cidade, um pique-nique.

ANIVERSARIANTE

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Bartolo Turri, gerente administrativo da "Brasital" S|A.. Dada a estima em que o ilustre aniversariante é tido nesta cidade, os seus amigos e admiradores preparam-lhe expresiva homenagem.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 13 do corrente, o enlace matrimonial do sr. William Davidson, residente em São Paulo, com a srta. Adelaide Brunelli, desta cidade.

A cerimonia religiosa deu-se na igreja de N. S. do Carmo, na vizinha cidade de Itu', servindo de padrinhos, pelo noivo, o sr. Vitor Bombana e senhora, e por parte da noiva, o sr. Luiz Paganini e a srta. Mafalda Milioni.

No ato civil, que teve lugar em Salto, serviram de paraninfo, por parte do noivo o sr. Jan van Schele e a srta. Mafalda Milioni, e por parte da noiva o sr. Vitor Bombana e senhora.

Os nunbentes seguiram para a capital do Estado onde fixaram residencia.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 17)

"DIA DO RESERVISTA"

O "Dia do Reservista", foi condignamente comemorado, nesta cidade, tendo todas as manifestações decorrido em meio da mais perfeita ordem.

Antes das 9 horas, já era grande a massa de povo que se acotovelava na praça Matriz do Patrocinio, local onde se realizaram as cerimonias.

Os reservistas presentes, em numero de cerca de dois mil, ostentavam todos, na lapela ou na braçadeira, as cores da bandeira nacional.

Pouco antes das 10 horas, assomou á tribuna de honra o dr. Antonio Neves de Almeida Prado, Prefeito e presidente da Junta de Alistamento Militar, acompanhado dos srs. dr. Alcindo Ferraz Pahim, tenente José Maria Carneiro, delegado militar da 22.a Z. R., sargento Nercilio da Silva Dória, instrutor do Tiro de Guerra 66, e Gumercindo da Silva Floret, secretario da J. A. M..

Iniciada a cerimonia, usou da palavra o dr. Alcindo Ferraz Pahim, que proferiu um discurso enaltecendo o civismo dos presentes, discorrendo depois sobre a data, explicando a intenção do governo. O orador encerrou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Não obstante o sentido da sua politica de paz, a nação brasileira está vigilante e disposta a sacrificar o sangue e a vida de seus filhos estremecidos, desde que o pendão auriverde de nossa terra seja desrespeitado ó nosso territorio violado.

Brasileiros!

Lancemos os nossos olhares sobre o imenso mapa da nação e vejamos bem que tesouro preciosissimo nos foi legado, por nossos antepassados.

Para a conquista e para a conservação de nossa terra, foram muitos os que sacrificaram os seus bens, o conforto dos lares e a propria vida.

As fronteiras nacionais estão delineadas pelas cruzes das sepulturas dos bandeirantes que dilataram o territorio da patria, até quasi ás mensas praias do Pacifico.

O sangue daqueles que se sacrificaram pelo ideal da independencia brasileira ainda palpita, na conciencia civica do país.

E o litoral atlantico ainda conserva o éco sagrado do fragor das batalhas memoraveis, que nossos ancestrais travaram, para repelir o incasor estrangeiro e para expulsar os temerários que pretendiam escravizar a nossa terra e a nossa gente.

Cumpre-nos, agora, conservar o precioso legado, fazendo com que esses herois não tenham tombado em vão.

E' previsto que a mesma chama de patriotismo, que iluminou a trajetoria admiravel de nossos antepassados, continue a aquecer os corações brasileiros, para que possamos transmitir ás gerações vindouras um Brasil grande, rico, forte e respeitado.

Em seguida teve inicio a apresentação dos reservistas, que se achavam munidos dos seus certificados e fichas, tendo sido o serviço de carimbamento feito sem atropelo e no menor tempo possivel.

Finalizadas as cerimonias, os atiradores do Tiro de Guerra 66, que muito auxiliaram para a boa ordem das festividades desfilaram pelas ruas centrais da cidade.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. delegado de policia desta cidade faz sentir à população que, seguindo as instruções superiores, se deve manter em calma no tocante à atual situação internacional, evitando comentarios e discussões, em publico, sobre os ultimos acontecimentos.

AERO CLUBE DE JAU'

Conforme telegrama enviado ao sr. Antonio Sampaio Ferraz, presidente do Aéro Clube de Jau', pelos srs. dr. Nelson Amaral Carvalho e dr. Carlos Gomes dos Reis, respectivamente 2.o vice-presidente e 1.o secretario daquela entidade, deverá sr batisado amanhã, no Rio de Janeiro, o avião doado a Jau' pelo dr. José Pessoa de Queiroz.

O novo avião de treinamento, doado ao Aero Clube local receberá o nome de "Guararapes" e terá como padrinho o sr. Antonio Luiz de Souza Melo, da alta administração do Banco do Brasil, que, por largos anos, residiu nesta cidade.

FARDAMENTO DE GALA DOS "GRILINHOS"

O dr. Laudelino de Abreu, 3.o delegado auxiliar de São Paulo e nosso distinto conterraneo, num gesto que muito o distingue, ofertou 22 metros de lã azul para confecção do fardamento de gala dos pequenos guardas de automoveis desta cidade, organização em boa hora criada pelo dr. Arnaldo Camargo Pires, delegado de policia de Jau'.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Ricardo, filho do dr. Pedro Brandão, medico aqui residente, e de sua esposa d. Ema Cesarino Brandão.

ACADEMIA DE COMERCIO "HORACIO BERLINCK"

Deverá realizar-se, no proximo dia 26 do corrente, a festa de formatura dos novos contadorandos da Academia de Comercio "Horacio Berlinck".

Como premio aos esforços do primeiro colocado, contadorando Renato Mussi, o dr. Horacio Berlinck, presidente-onorario do estabelecimento, que virá especialmente a esta cidade, oferecerá uma bolsa de estudos, que consistirá em estudo inteiramente gratuito na Faculdade de Ciencias Economicas, anexa à Escola de Comercio "Alvares Penteado", da capital.

ESCOLA NORMAL LIVRE S. JOSE'

Tiveram inicio hoje as festas de formatura das professorandas de 1941, da Escola Normal Livre São José, antigo e conceituado estabelecimento de ensino secundario desta cidade.

AGRESSÃO

Na Santa Casa local, onde se achava internada, faleceu Maria Josefa Navas, em consequencia de ferimentos recebidos em agressão sofrida por parte de seu marido Benedito Pereira.

A vitima que era de nacionalidade espanhola, contava 37 anos de idade e deixa conco filhos menores.

Maria Josefa Navas, não pôde prestar declarações à policia.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 20)

DIA DO RESERVISTA

Patrocinada pela Junta de Alistamento Militar local, com o concurso das autoridades desta cidade, em 16 do corrente, na séde do Aéro Clube Dois Corregos, às 20 hor[illegible] realizou-se importante ses[illegible] civica, de carater altamente patriotico, em que, condignamente se comemorou o Dia do Reservista.

O programa organizado foi brilhantemente executado, merecendo francos aplausos das pessoas presentes, o qual constava do seguinte 1) Hino, pela Banda de Musica local, sob a regencia do maestro sr. Floriano de Souza. 2) Conferencia pelo reservista dr. Epaminondas Barra, sob o tema "Olavo Bilac e o Exercito Nacional". 3) Canção do Aviador, pela corporação musical. 4) Falando aos reservistas, dissertação pelo reservista, academico Antonio Gonçalves Cunha, 5) Canção do Soldado, pela corporação musical. 6) Hino Nacional, encerramento.

Tomaram assento à mesa, que se achava coberta pela bandeira brasileira e enfeitadas de flores, os srs. Mario de Campos, operoso Prefeito Municipal e presidente da Junta de Alistamento Militar; tenente Tomaz Nunes da Silva, delegado da 21.a Zona do Recrutamento Militar, com sede nesta cidade; dr. Epaminondas Barra, delegado de Policia; padre Eloi Tutor del Pozo, vigario da paroquia; prof. João Benedito Costa, diretor do Grupo Escolar "Francisco Simões"; Oscar Novakski, oficial do Registo Civil e secretario da Junta de Alistamento Militar; Wilfrid Pacheco, diretor-proprietario do jornal local "O Democratico"; Academico Antonio Gonçalves Cunha; Antonio Pedro Capuzzi, ofic[illegible] Maior do Cartorio do Registo Civil e substituto legal do secretario da Junta de Alistamento M[illegible] e José Alves de Assis, agente e c[illegible]pondente do "Correio Paulistano".

Abrindo a sessão, o sr. Mario de Campos, Prefeito Municipal, convidou para presidir os trabalhos, o sr. tenente Tomaz Nunes da Silva, que, assumindo a presidencia em rapidas palavras, expôs aos presentes a finalidade da reunião, que era de se comemorar a efemeride "O Dia do Reservista".

A seguir, fez uso [illegible] palavra, o dr. Epaminondas Barra que, explanando, largamente, sobre o tema "Olavo Bilac e o Exercito Nacional" prendeu a atenção de todos os presentes, sendo muito aplaudido. O segundo orador, academico Antonio Gonçalves Cunha, foi tambem muito feliz [illegible] oração sendo apl[illegible] todos. Em seguida, falou o padre Eloy Tutor del Pozo, que, fez uma [illegible] com palavras cheias de bondade [illegible] a Deus que dê ao mundo paz eterna. Falou, após, o professor João Benedito Costa, com rapidas pal[illegible] do grande entusiasmo que se via naquela reunião. Finalizando essa importante sessão civica, falou o tenente Tomaz Nunes da Silva.

A banda musical local, sob a regencia do maestro Floriano de Souza, executou peças musicais, recebendo da assistencia demoradas palmas.

Os salões da sede do Aéro Clube de Dois Corregos, foram pequen[illegible] para a acomodação da grande assistencia, que se constituia das autoridades, reservistas, jovens atiradores do Nucleo do Tiro de Guerra 66 local, senhoras, senhoritas e pessoas gradas de nossa sociedade.

Foram dados vivas ao Brasil, Exercito Nacional, dr. Getulio Vargas e dr. Fernando Costa.

ESTUDANTES

Em gozo de ferias estão na cidade os seguintes estudantes:

Maria Aparecida Vioto, da Escola de Filosofia de São Paulo; Jorge Chamilete, da Escola Paulista de Medicina; Luiz Alfredo Bauer, da Escola Politecnica de São Paulo; Helio Spinola Costa, aluno do segundo ano pré-medico em São Paulo; Flavio Bauer e Aristides Nucci, da Escola de Odontologia de São Paulo; e mais os seguintes estudantes: Celia Rizzit! Brandão, Myrian Schelini Simões, Maria Augusta e Maria Isabel Dias Aranha, Lady Zaneta, Deci e Vani Soares Santos, Nellie e Vilma Scortecci, Maria Herminia Ambrosio, Godofredo Schelini Jr., Heider e Hauser Graci Henrique e José Zaneta, João e Norma Grael, Luiz e Elvio Foresti, Maria Amelia Torres.

DIPLOMADOS

Terminou o curso na Academia de Comercio "Horacio Berlink", de Jaú, o jovem Moacir Zaneta.

Concluiram o curso ginasial em Jaú, os jovens Mario Simões e Valdemar Vioto.

Ainda pela Escola Normal Livre, tambem de Jaú, receberam diplomas as senhoritas Olga Chamilete e Maria José Simões.

FALECIMENTO

Faleceu o sr. Fidelis Dicernio, antigo morador desta cidade, onde era largamente estimado. Ao seu enterro compareceram grande numero de pessoas.

Deixa viuva d. Antonia Dicernio.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Immaculada" de MOCÓCA, neste Estado. Instituição que tem prestado reaes serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

PIRAJÚ

(Do nosso correspondente em 17)

NOVO PREFEITO

Por decreto assinado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, foi nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal desta cidade, o sr. dr. Edmundo Ortiz de Camargo, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, em substituição ao sr. Joaquim de Alemida, que solicitou exoneração.

O novo governador do municipio, chegou a esta cidade, tendo viajado pela estrada de rodagem. S.s. que veio acompanhado de sua filha e do sr. dr. Eduardo de Barros Martins, procurador do Departamento das Municipalidades, representando o sr. diretor geral daquele Departamento, foi festivamente recebido pela população local, que o foi esperar na entrada da cidade.

O chefe do governo municipal recebeu os cumprimentos e as felicitações de todos os presentes sob grande salva de palmas e de alegre marcha executada pela corporação musical.

Serenados os aplausos tomou a palavra o dr. Alvaro Galo que, em nome da população do municipio de Piraju' deu as bôas vindas ao novo governador do municipio. As ultimas palavras do orador foram abafadas por estrondosa salva de palmas e vivas entusiasticos ao novo Prefeito e ao ilustre dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

Em seguida, dirigiram-se os presentes até o "Piraju'-Hotel", onde foi servido um copo de cerveja a todos, tendo aí usado da palavra, saudando em brilhante improviso o povo de Piraju', o dr. Eduardo de Barros Martins, ilustre representante do Departamento das Municipalidades.

Depois de pequeno descanso o dr. Edmundo Ortiz de Camargo acompanhado de inumeras pessoas gradas, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, dirigiu-se ao edificio da Prefeitura onde ia assumir as funções do seu cargo.

S. s. foi na Prefeitura recebido pelos funcionarios municipais que ali se achavam reunidos, sendo levado para o gabinete de despachos do Prefeito. O secretario da Prefeitura sr. Joaquim Barreiros procedeu a leitura do termo de exercicio. Ao lançar a sua assinatura no referido termo recebeu o dr. Edmundo Ortiz uma grande salva de palmas, fazendo, então uso da palavra o professor José Elias de Morais Filhos, inspetor escolar, que saudou o novo governador de Piraju'.

Encerrando o ato tomou a palavra o sr. dr. Barros Martins que produziu brilhante oração. Os oradores receberam estrondosas salvas de palmas.

O termo de exercicio do ilustre governador do municipio recebeu as assinaturas de todos os presentes.

VISITAS

Estiveram nesta cidade em visita ao novo Prefeito dr. Edmundo Ortiz de Camargo, os srs. dr. Carlos Whetely e Francisco Bressane da Cunha, de Bernardino de Campos.

ANIVERSARIO

Fas anos hoje a sra. d. Virginia de Freitas Almeida, esposa do sr. Joaquim de Almeida.

GINASIO DO ESTADO

Realiza-se amanhã, à noite, no salão nobre do Ginasio do Estado, a entrega solene dos diplomas dos novos bachareis que concluiram o curso no corrente ano.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 18)

GINASIO DO ESTADO

A turma de bacharelandos de 1941 do Ginasio do Estado, brilhantemente dirigido pelo dr. Carvalho Franco celebrará a sua formatura dia 20 do corrente, com o seguinte programa:

A's 7 horas missa na Igreja matriz, celebrada pelo conego Jeronymo Cesar.

A's 20 horas, entrega dos certificados no Teatro Municipal.

A's 22 horas, baile.

São os seguintes os bacharelandos: "Alarico Belarde, Alarico Haikel, Antonio C. O. Penteado, Aristeu M. Peixoto, Arnaldo R. Machado, Aryrton Filardi, Domingos Filardi Primo, E'lia R. Schiavon, Homero C. Pinto, José E. C. Almeida, José O. Bruzá, José R. C. Almeida, Maércio Justo, Maria Madalena, Miguel Barbato Filho, Nelia Iecco, Nise Cera Zanetta, Odoraci Silva, Osvaldo Casella, Paulo Afonso P. Z ilii, Paulo Colombo, Plinio Belentani, Rose E. Fleury, Rosina Longo, Sarah Ruas, Silvio M. Camerini, Véra Cruz R. Mendonça e Walter Medeiros Mauro.

Homenagens: Diretor: Dr. Benedito Carvalho Franco — Inspetor: Dr. João Pimenta de Castro.

Professores: — Vespasiano Veiga, Adélia F. Isique, Luiz Carvalhosa, Djama Eppinghaus e Gustavo Fleury.

ASILO SANTO ANGELO

Os internados de Santo Angelo preservam a vossa saude. Mandai-lhes, para as festas de Natal, o obolo do vosso reconhecimento. Depositai vossa contribuição na redação deste jornal ou enviai-a no seguinte endereço: Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo — Estação de Santo Angelo — EFCB — Estado de São Paulo.

GREMIO RECREATIVO 27 DE OUTUBRO

Em assembléia geral ordinaria realizada domingo ultimo, na séde do tradicional "Gremio Recreativo 27 de Outubro, foi eleita a seguinte diretoria para dirigir no bineo 1942, 1943, a agremiação:

Presidente: Romildo Madalena; vice-presidente, dr. Alonso Martinez; 1.o secretário Osvaldo Landgraff, 2.o secretário, Osvaldo Maciera; 1.o tezoureiro, Dinorato Oliveira Bueno; 2.o tezoureiro, Elio Macelli.

Conselho fiscal: Manoel Garcia, Odilon Nunes e Bento Lopes.

A referida diretoria tomará posse no proximo dia 31.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

No predio da Sociedade Italiana desta cidade, está se realizando a Convenção Anual dos Gerentes de Distrito da Companhia Telefonica Brasileira, reunidos nésta séde Distrital, sob a presidencia do sr. Josias Cleto, Superintendente da Divisão do Estado de São Paulo.

EDITAIS PROCLAMADOS

Correm pelo Cartorio de Paz e Registro civil desta cidade, os proclamas de casamento, de Fales Habimorad e senhorita Aparecida Borges; Miguel Angelo Imbriani e senhorita Leonor José Rosa.

NUMERO AVULSO

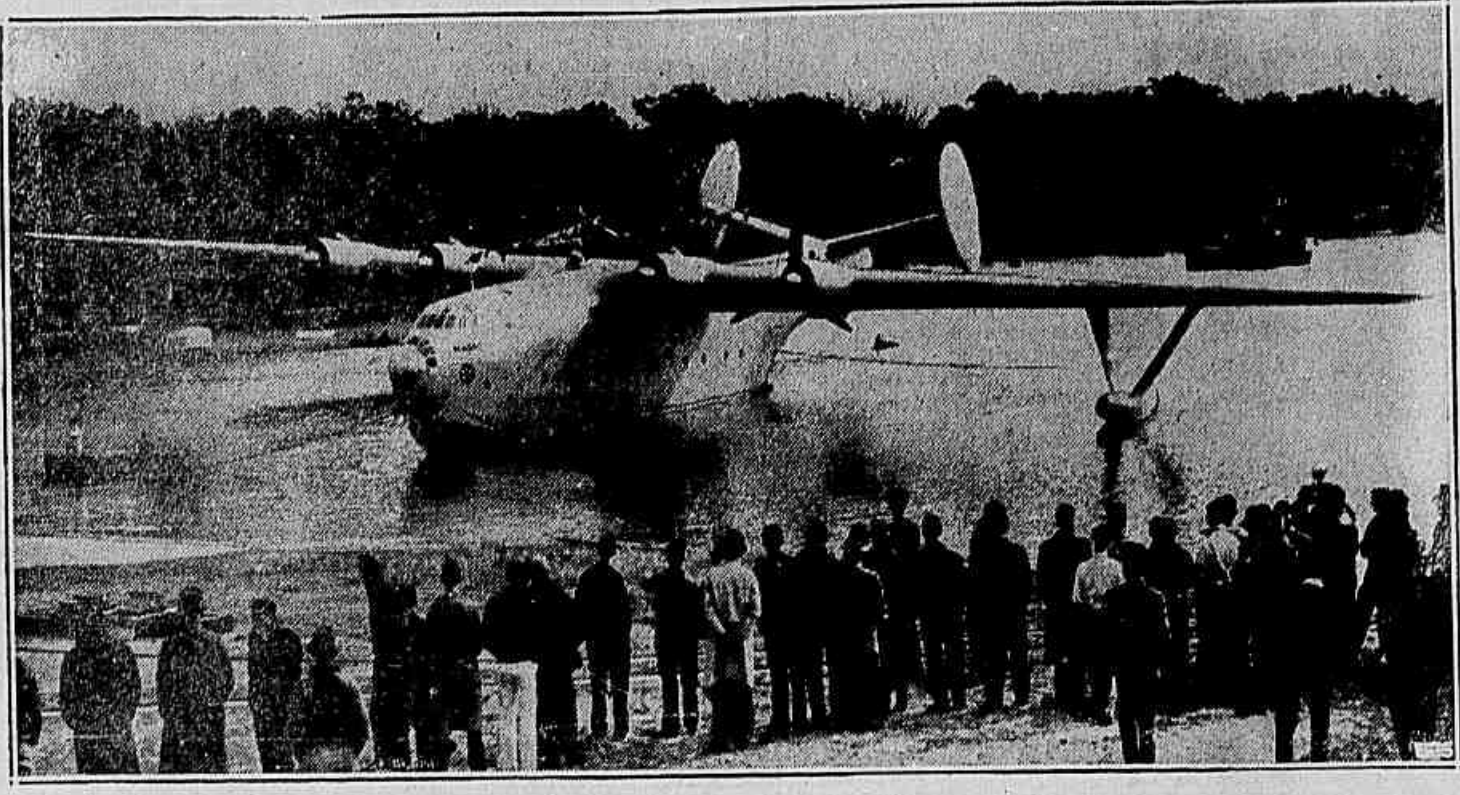
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

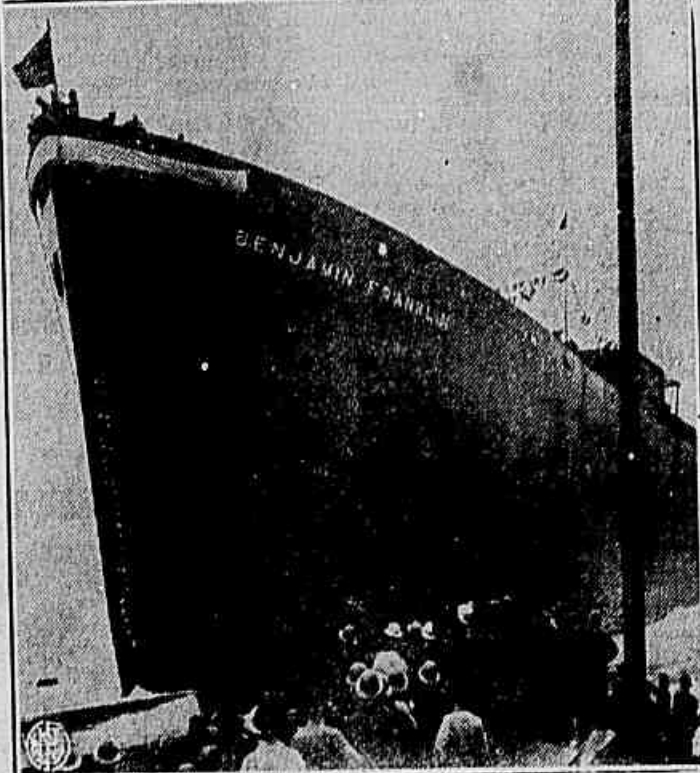
S. PAULO — Domingo, 21 de Dezembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

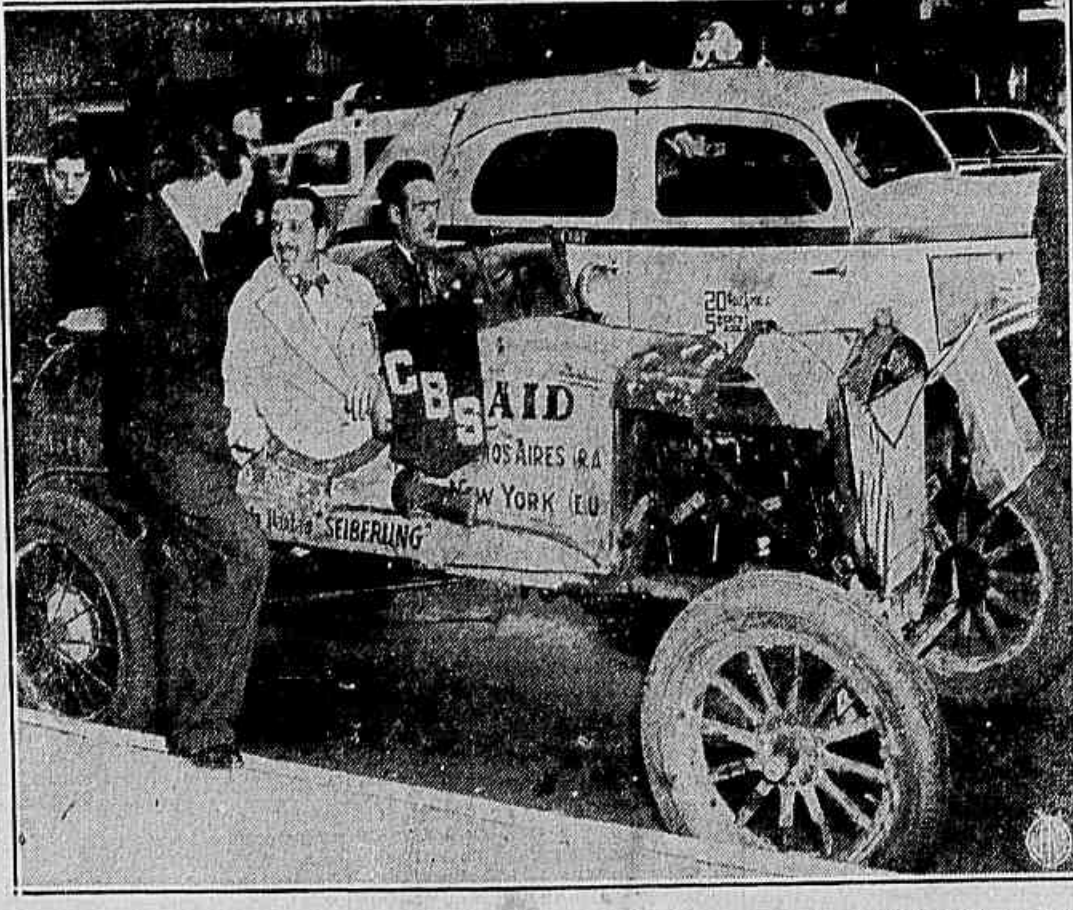
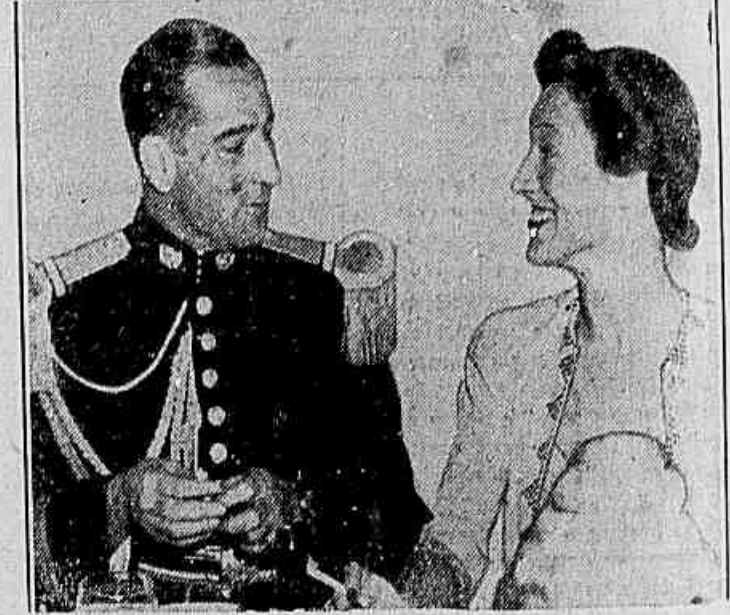
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

GIGANTE DOS ARES — Milhares de pessoas reuniram-se, ha pouco, em Middle River, para admirar esse gigante dos ares, que, quanto a tamanho e alcance de velocidade, não tem rival no mundo. Esse enorme "couraçado" dos ares custou 2.500.000 dolares e foi batizado com o nome de "Marte".

ALVO DE TODAS AS ATENÇÕES — O barão Wilherlm von Schoen, ao centro, foi o alvo de todas as atenções durante o Congresso Eucaristico, ha pouco realizado em Santiago do Chile. A fotografia acima foi apanhada, depois de uma missa pontifical na Catedral da capital chilena.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

SURPRESA REAL — O rei Jorge da Grã Bretanha olha, surpreso, para esta estranha aparição posta á sua frente durante uma de suas visitas de inspeção ao sul do país. O soberano britanico não demorou em saber que se tratava de um soldado muito bem "camouflado".

AUMENTO Á FROTA MERCANTE "YANKEE" — Este é um dos barcos construidos para a marinha mercante dos Estados Unidos, de acordo com o atual plano de emergencia. Trata-se do "Benjamin Franklin" que foi construido e lançado ao largo pelos estaleiros de S. Pedro, na California. Outros 55 barcos identicos já estão sendo construidos por esses estaleiros.

AS MULHERES BRITANICAS NA GUERRA — A sra. Ester Hold, com 42 anos, participando dos trabalhos de defesa do país dirige-se, em companhia de sua filha Margarida, de 15 anos, aos campos de Cumberland, Kentish Weald, Inglaterra. A sra. Hold foi condecorada, na Grande Guerra, pelos relevantes serviços prestados como agricultora.

POLITICA ORIENTAL — O primeiro ministro U. Saw, da Birmania, á esquerda, é saudado, ao chegar, por via aérea, a Nova York, por Godfrey Haggard, consul geral britanico naquela cidade. O ministro Saw está em demarches para conseguir de Londres o estatuto de Dominio para o seu país.

DE BUENOS AIRES A NOVA YORK EM AUTOMOVEL — Dois jovens portenhos, Julian Le Cea e Juan Reduffo, chegaram recentemente a Nova York, depois de percorrerem 18 mil milhas num velho veiculo, modelo 1925, que adquiriram em Buenos Aires pela quantia de 11 dolares. Vemos, acima, os dois excursionistas em palestra com o sr. Robert Unanue, locutor da C. B. S.

HOSPEDES PERUANOS — O capitão Gonzalo Carrillo, da equipe militar do Perú, ora nos Estados Unidos, foi um dos hospedes de honra num banquete oferecido no Hotel Waldorf-Astoria, de Nova York. Aqui vemos o militar sul-americano em animada palestra com a sra. Mary Louise Banker.

HOMENAGEM A QUATRO GRANDES ESTADISTAS — O famoso monumento nacional, erguido em Mount Rushmore, Estados Unidos, estará terminado em junho do proximo ano. Vemos acima, em plena rocha, as quatro cabeças heroicas de Washington, Jefferson, Teodoro Roosevelt e Lincoln.

ASAS AMERICANAS SOBRE UM COMBOIO NO ATLANTICO NORTE — Uma frota de navios mercantes a caminho da Europa, tal como aparece aos olhos vigilantes de um piloto da Patrulha Aérea, da frota dos Estados Unidos, voando de uma base não discriminada. Colaborando com as forças navais, a secção aérea observa e relata todas as atividades, tanto á frente como na retaguarda.